Assinatura no País
ANO ... Cr$ 250,00
SEMESTRE ... Cr$ 130,00

DIARIO DE PERNAMBUCO

30 páginas - 3 secções
Preço: Cr$ 1,50

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL
Orgão dos "Diarios Associados"
JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA
N. 154 — ANO 127
DOMINGO, 6 DE JULHO DE 1952

Cooperação mutua entre o Brasil e os Estados Unidos

Foi o tema das conversações do secretario Acheson, no Rio

Importante reunião no Catete — O estadista ianque viajará amanhã para São Paulo, de onde voltará a Washington

RIO, 5 (Meridional) — Em nova entrevista aos **Diarios Associados**, o sr. Dean Acheson disse que suas últimas conferencias versaram sobre a cooperação mutua entre o Brasil e os Estados Unidos. E acrescentou: "E' assunto que meu governo dedica particular atenção porque nunca nos esquecemos do grande aliado da segunda guerra mundial. Na paz, podemos realizar um trabalho essencialmente construtivo como o que vem fazendo a Comissão Brasil-Estados Unidos". Concluindo, frisou: "Volto dizendo que este país excedeu á minha espectativa. Ao presidente Truman terei ocasião de fazer longa exposição, consubstanciando essa impressão".

NO CATETE

RIO, 5 (Meridional) — Realizou-se, á tarde, importante reunião no Catete, presidida pelo presidente Vargas, presente o sr. Dean Acheson. Foram debatidos, na ocasião, problemas comuns ao Brasil e Estados Unidos, participando tambem dos trabalhos os ministros João Neves e Horacio Lafer; embaixadores Johnson e Moreira Salles; general Caiado de Castro, chefe do gabinete militar da presidencia; Edward Miller, sub-secretario de Estado do governo americano; ministro Walder Sarmento, conselheiro financeiro da embaixada do Brasil em Washington; Randolph Kider e William Wieland.

Encerrada a reunião, que durou das 15 ás 16,45 horas, o ministro Lafer declarou á imprensa: "A compreensão dos problemas reciprocos dos Estados Unidos e Brasil foi evidenciada na conferencia mantida entre o secretario Acheson e o presidente Vargas. Não somente os problemas de politica internacional como da politica economica e financeira, foram debatidos num ambiente de confiança, franqueza e amizade. Visitas como esta do secretario Acheson e a troca de idéias direta entre os homens responsaveis pelos negocios publicos dos dois paises, são ainda o melhor caminho para um completo entendimento".

O sr. João Neves, tambem abordado, declarou-se satisfeito em ter participado da reunião, adiantando: "Estou com a mais agradavel das impressões, após haver tomado parte na troca de pontos de vista profundos sobre os problemas comuns dos dois paises, feitas entre bons amigos".

IRA' A S. PAULO

RIO, 5 (Meridional) — Encerrou-se hoje a visita oficial do secretario de Estado norte-americano, sr. Dean Acheson, ao Rio de Janeiro. Depois de se despedir do chanceler Neves da Fontoura, no Itamaraty, esta manhã o sr. Acheson almoçou, ás 13 horas, na Camara de Comercio Brasileiro-Norte-Americana. A's quinze horas, o secretario de Estado compareceu ao Catete, despedindo-se do presidente Vargas. Com esse ato, Mr. Acheson concluiu seu programa oficial no Rio de Janeiro. Em sua visita de despedidas ao presidente Vargas, deve avistar-se, mais uma vez, com o chanceler Neves da Fontoura e com o sr. Horacio Lafer, ministro da Fazenda. Esta noite, o embaixador norte-americano no Brasil, sr. Herschel Johnson, oferece um jantar intimo ao estadista visitante. Mr. Acheson terá o dia completamente livre amanhã, domingo, reservando-o a passeios. Na segunda feira, partirá para São Paulo, em visita oficial, permanecendo na capital paulista até terça-feira pela manhã, quando tomará o avião **Independence** de volta aos Estados Unidos.

UTIL, A VISITA

WASHINGTON, 5 (U.P.) — O jornal **The Post**, que frequentemente comenta as relações interna-americanas, considera util a visita que o secretario de Estado, sr. Dean Acheson, realiza ao Brasil, nestes momentos. Frisa que Acheson não poderia escolher melhor um país das Americas para demonstrar a amizade dos Estados Unidos. Diz tambem que como os outros paises latino-americanos, o Brasil julga que os Estados Unidos o relega ao descaso, não sendo porém real essa impressão. Ao finalizar, declara: "A amizade do Brasil é na verdadeira benção e um motivo de estimulo para os Estados Unidos. Sem o Brasil, o pacto do Rio de Janeiro não teria o valor que tem. Devemos tratar agora de aumentar mais ainda a cooperação economica brasileiro-norte-americana".

"NOSSO AMIGO BRASIL"

NOVA YORK, 5 (U.P.) — Sob o titulo **Nosso amigo Brasil**, o

(Continua na 12.ª pagina)

NECESSARIO O DESCONGESTIONAMENTO DOS PORTOS



Três sensacionais flagrantes do atentado de que foi vitima o presidente da Coréia do Sul, Syngman Rhee, quando pronunciava um discurso perante grande multidão em Pusan, a 25 de junho ultimo, dia do aniversario da guerra coreana. O terrorista vermelho Ryu Shi Tai, de 60 anos de idade, aproximou-se do palanque oficial e procurou alvejar o presidente Rhee, mas sua pistola não detonou. O criminoso foi preso imediatamente pela policia sul-coreana. (Fotos do INS, especiais para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

NOVO INCIDENTE NA FRONTEIRA

Gendarmes portenhos metralharam dois camponeses

PORTO ALEGRE, 5 (Meridional) — Continua a tragica sequencia dos atentados dos gendarmes argentinos. No dia 24 de junho, Teodoro Silva e Ovidio Teles, navegavam num caiqui pacificamente no rio Uruguai perto da localidade de Santo Isidro. Em certo momento, avistaram os gendarmes argentinos fazendo gestos para irem ao outro lado. Teodoro e Ovidio, supondo tratar-se de convite amistoso, dirigiram-se para a margem argentina, quando, a cerca de 50 metros, os gendarmes abriram fogo de metralhadora de mão contra os brasileiros.

Teodoro, gravemente ferido foi recolhido pelos gendarmes. Pessoas vindas do lado argentino informaram que os gendarmes acabaram de matar Teodoro, sepultando-o do outro lado, com o objetivo de esconder o crime. O sub-prefeito de Santo Isidro, devido á ausencia do delegado de policia, está dirigindo as investigações.

SEGUIU PARA A FRONTEIRA ARGENTINA

SANTA ROSA, 5 (Meridional) — Chegou, aqui, por via férrea um contingente da Brigada Militar comandado pelo tenente Plinio Pinto de Figueredo, composto de 60 homens e procedente de Santa Maria, afim de garantir a fronteira com a Argentina.

PARA NOIVAS E DONAS DE CASA
BRAMANTE
CARMEN
OTHON
EM BRANCO E EM CÔRES
LARGURA 220cms

REDE FERROVIARIA DO NORDESTE

PASSAGENS PARA TRENS NO GUICHET DA REDE FERROVIARIA AVENIDA GUARARAPES EDIFICIO CORREIO GERAL

Plano da COFAP para resolver o problema

Melhoria para os portos do Recife, Santos e Rio — Dragagem e armazens

RIO, 5 (Meridional) — Em face do congestionamento dos portos brasileiros, a COFAP chegou á conclusão de que ha necessidade de medidas mais efetivas para solucionar o problema, pois o que se tem feito constitue simples paliativos. A situação atual não pode continuar sem causar graves prejuizos á economia do nosso povo, principalmente diante da sobretaxa cobrada pelas companhias de navegação como compensação pela permanencia demorada dos seus navios nos portos nacionais. A COFAP, a respeito apresentou um plano, já aprovado pelo presidente da Republica, para adoção de providencias de desafogamento dos portos do Rio, Santos e Recife. Algumas das providencias envolvem os Ministerios da Marinha e do Trabalho. Quanto ao porto do Rio, a deficiencia principal é falta de armazens.

A COFAP discriminou varias medidas, inclusive a redução dos prazos de armazenagens. A' Alfandega a COFAP recomenda a simplificação dos serviços de rotina no despacho de fiscalização e conferencia das mercadorias.

O Departamento dos Portos e Canais sugeriu a dragagem imediata dos canais de acesso e acostagem, e a construção de novos "piers" no Rio. A' Companhia das Docas de Santos recomendou a correção das áreas de acostagem e outras providencias.

Quanto ao porto do Recife, a COFAP sugeriu ao DNPC a dragagem dos canais de acesso á acostagem com a profundidade para a atração de qualquer navio, com a construção de 4 "piers" de 300 até 450 metros de profundidade e de uma cerca de passarinhos em frente ao armazem do IAA; desapropriação das areas fronteiriças do cais do Recife para a construção de novos armazens, ampliação da ponte que liga o bairro do Recife ao de Santo Antonio, na parte sul afim de dar passagem a navios de pequeno porte. A COFAP solicitou ao Ministerio da Marinha devolver á administração do Porto do Recife os armazens cedidos á Base Naval durante a guerra. As recomendações feitas ao porto do Rio são extensivas aos portos de Santos e do Recife. Finalmente a COFAP propôs a uniformização dos salarios dos trabalhadores da estiva na base da produção.

VAO SER DRAGADOS

RIO, 5 (Meridional) — Acerca do encontro que os ministros da Viação e Fazenda tiveram para acertar as medidas que possibilitem ao Ministerio da Viação dar execução ao plano de dragagem dos portos brasileiros, a reportagem ouviu o sr. Souza Lima em seu gabinete que prestou as seguintes informações:

"Estive com o presidente da Republica e informei que continuam os trabalhos da dragagem dos portos brasileiros, tanto que já chegou a Natal uma draga de sucção, acompanhada de 2 rebocadores e 4 bateloes, dos quais 2 auto-propulsores, e mais um tanque para oleo, um guindaste de 40 toneladas, uma barca dagua e uma oficina terrestre e outra flutuante, o que permitirá a conclusão da dragagem do porto de Natal dentro de 15 dias".

Adiantou ainda o titular da Viação que estão a caminho mais duas dragas alcatruzes e dois bateloes auto-propulsores constituindo essa frota parte do aparelhamento contratado para dragagem, entre outros, dos portos de Belem, Fortaleza e Natal. Disse tambem o sr. Souza Lima que simultaneamente com a limpeza do porto de Natal serão feitos servicos no porto de Fortaleza. Quanto ao desafogo dos canais interiores da Lagoa dos Patos, no Rio Grande do Sul, já chegou uma draga e se acha em Santos a caminho do

EM FORTALEZA

RIO, 5 (Meridional) — O ministro da Viação comunicou ao presidente Vargas que uma frota de dragas acha-se em ação nos portos de Belem, Fortaleza e Natal. Informou tambem que simultaneamente com a limpeza

(Conclue na 12.ª página)

Financiamento do algodão nordestino

RIO, 5 (Meridional) — A Comissão de Financiamento da Produção estudará o financiamento do algodão nordestino na base de 375 cruzeiros por 15 quilos, em pluma e fibra longa.

Convém salientar que os produtores nordestinos, ao contrário dos paulistas, não solicitaram ao governo o financiamento nas mesmas bases do algodão de São Paulo, isto é, sem distinção do tipo. Os nordestinos querem o financiamento na base do produto classificado.

GRANJAS NO ENGENHO TIMBI
— CAMARAGIBE —
LOTEADA PARTE DO ENGENHO TIMBI EM GRANJAS. O HECTARE A CR$ 30.000,00 — 20% A VISTA, RESTANTE EM 24 MESES.
DEFRONTE A ESTAÇAO DE CAMARAGIBE.
SEIS TRENS DE PASSAGEIROS DIARIOS.
TRANSPORTE ABUNDANTE — 40 VIAGENS DE ONIBUS POR DIA, AFORA LOTAÇÕES.
A AREA LOTEADA E' BANHADA PELO RIO CAPIBARIBE. DEZESSEIS QUILOMETROS DO RECIFE — OTIMO CLIMA — QUINZE MINUTOS DA AVENIDA GUARARAPES — ESTRADA DE PARALELEPIDOS.
Melhores informes: TERRENOS E CONSTRUÇOES S/A.
Av. Guararapes n. 154 - 1.º - Sala 103 - Fone 7388
EDIFICIO ALMARE — Recife
(9004)

Getulio falará em São Paulo sobre o problema do petroleo

Por ocasião da visita ao Estado bandeirante — Nos circulos politicos

RIO, 5 (Meridional) — Em discurso que fará durante sua viagem, sabado, a São Paulo, o presidente Vargas abordará novamente o problema do petroleo. O discurso será pronunciado quando da inspeção ao oleoduto Santos—Jundiai e á refinaria de Cubatão.

ENFERMO, ACOMETIDO DA ROCHA

RIO, 5 (Meridional) — Devido ao rompimento duma ulcera duodenal, o deputado gaucho José Diogo Brochado da Rocha sofreu forte hemorragia, que foi contida após transfusão de sangue. O estado do representante gaucho ainda inspira cuidados.

IMPROCEDENTE A DENUNCIA CONTRA O MINISTRO

RIO, 5 (Meridional) — Na reunião da comissão especial destinada a apurar a denuncia formulada contra o ministro Horacio Lafer, o sr. Daniel de Carvalho leu um parecer concluindo pela improcedencia da denuncia, pois entendia que o titular da Fazenda não se exime de prestar as informações solicitadas pelo Legislativo.

CAFE' FILHO VAI A NATAL

RIO, 5 (Meridional) — O presidente Vargas recebeu, á tarde de hoje, uma visita do sr. Café Filho, que apresentou despedidas, devendo seguir amanhã para Natal. Ouvido, o vice-presidente da Republica negou que houvesse caracter politico na viagem e que vai apenas examinar "in loco" os problemas do região.

ROMPEU COM P.S.D.

RIO, 5 (Meridional) — O vice governador do Piauí, sr. Milton Brandão, telegrafou ao deputado federal Alfredo Pachêco anunciando ter rompido com o governador e tambem com o PSD. Fontes ligadas á politica daquele Estado dizem que o sr. Milton estaria inclinado a aderir ao PSP.

VAI REESTRUTURAR O PTN

RIO, 5 (Meridional) — O deputado Emilio Carlos vai, em agosto próximo, a Minas, afim de reestruturar o PTN, que se encontra acefalo com a saida do sr. Otacilio Negrão de Lima, que se inclina, com seus amigos, para o PSD.

NO RIO
HOTEL CALIFORNIA
AVENIDA ATLANTICA, 2.616
TELE (TONE SYSTEM) APARTAMENTOS SUITES

SERIA INOCENTE

RIO, 5 (Meridional) — "O meu sobrinho não é o matador do bancário Afranio", declarou á reportagem o sr. Dagoberto Seixas tio do tenente Bandeira. Prosseguindo, disse: "Tudo conspira contra ele. Até mesmo parentes e pessoas que sabem da sua inocencia e que até poucos dias proclamavam sua inculpabilidade fazem agora acusações contra Bandeira. Se o meu sobrinho tivesse de praticar o crime, o faria sozinho. Não acredito que chamasse alguem, porque jamais ele se viu nessa contingencia. Segundo o depoimento de Gilda Passini mais de um homem tomou parte no assassinio. A policia insiste em afirmar ao contrário, embora levante, maliciosamente, suspeitas contra mim".

A seguir, revelou: "Não temo em afirmar que se o meu sobrinho tivesse de convidar alguem para ajudá-lo na prática de um crime, este alguem seria eu. Não temo porque estou certo de que ele não matou Afranio e que a Justiça proclamará a sua inocencia. "Finalizando, disse: "Para vermos o ridiculo da trama que se pretende envolver o meu sobrinho, basta as declarações de um tal José. Conheci este cavalheiro, certa vez, depois do crime, quando fui a casa de Marina apanhar um objeto do uso de minha irmã e lá me apresentaram um tipo estranho, de rosto largo, moreno e de bigode. Disseram que ele era primo de Afranio. Agora descubro que se tratava de um investigador de policia posto á disposição da familia para colher informações contra o meu sobrinho".

AVANCINI MENTIU

RIO, 5 (Meridional) — Um dos maiores amigos do bancario Afranio, Oscar Salvador, declarou ao **Diario da Noite**:

"Tenho absoluta certeza de que esse Avancini mentiu quando disse que Afranio lhe revelou seus amores com Marina, pois nem a mim ele fazia confidencias. Não acredito que tenha Avancini viajado com Afranio de São Paulo para o Rio". Acrescentou que a unica mulher que telefonava diariamente para Afranio e com ele mantinha longos colóquios chamava-se Helena que foi localizada pela policia e deprezada. Disse Oscar que o bancario não conhecia o tenente Bandeira ou pelo menos nunca tivera com o mesmo qualquer intimidade.

Esforços do mundo ocidental para conter a agressividade da Russia

ADVERTENCIA CONTRA OS AGENTES DE MOSCOU

Formulada aos operarios do Arsenal de Marinha

RIO, 5 (Meridional) — Os dirigentes do Arsenal da Marinha procurando alertar seus operarios contra os processos utilizados pelos bolchevistas, fizeram distribuir uma circular, que diz, á certa altura: "E' chegado o momento daqueles que amam sua terra desmascararem os espiões sovieticos assalariados pela Russia e os membros do PCB, que tanto têm feito sofrer os que querem uma vida melhor para sua familia e paz de espirito no seu trabalho. As detenções ocasionalmente feitas são de comunistas fichados e de elementos de destaque dentro da celula Luiz Carlos Prestes, já indiciados no inquerito policial-militar ora em andamento. Estas prisões estão de acordo com a legislação brasileira". Continuando, afirma: "Mais do que ninguem, deseja a atual administração naval dar a todos os seus funcionarios civis e militares um completo amparo extensivo a todos os membros de suas familias. Entre aqueles está incluido muito justamente o operario que constroi os nossos navios, força vital da armada". Concluindo, acentua o documento: "Operario! Não temas o comunistas! Os vermelhos escondem-se na sombra do anonimato para estar a teu lado e surpreender-te no momento em que menos estejas prevenido. Constitui uma grande maioria dentro deste arsenal, que é uma praça de guerra, alavanca primordial vibrando em defesa do Brasil através da marinha de guerra".

PROCESSO CONTRA DAVID CAPISTRANO

SANTOS, 5 (Meridional) — Foi iniciado sob a presidencia do juiz da segunda vara criminal o sumario de culpa de David Capistrano da Costa, preso em São Paulo, quando exercia atividades comunistas, o que foi por ele confirmado. Ao deixar o edificio do fôro, o antigo deputado bolchevista deu vivas ao comunismo, ofendendo ao mesmo tempo as altas autoridades da Republica.

EM RECINTO FECHADO

RIO, 5 (Meridional) — A convenção nacional de defesa do petróleo tem de se realizar em recinto fechado, sem manifestação na rua, declarou á reportagem o coronel Francisco Rocha, diretor da Policia Social.

Discurso de Acheson na Camara de Comercio Brasileiro-Americana — Histórico da situação do mundo

RIO, 5 (Meridional) — Realizou-se no Copacabana-Palace o almoço que a Camara de Comercio Brasileiro-Americana ofereceu ao sr. Dean Acheson. Compareceram membros de sua comitiva, embaixadores dos Estados Unidos e Brasil, presidente daquela Camara, membros da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos e figuras representativas do comercio e industria. Saudou o homenageado o sr. William Sweet.

Ao gradecer, o sr. Dean Acheson fez um esboço do quadro da atual situação mundial, explicando de modo suscinto o ponto de vista do seu governo. Afirmou que "a União Sovietica e seus satelites criaram um imenso poder no mundo em face do desaparecimento dos grandes imperios. E com o desaparecimento destes, houve divisão de liames economicos, sociais e politicos que mantinham o equilibrio mundial". "Essa foi a situação enfrentada pelo mundo ocidental logo após a guerra. Por conseguinte — acentuou Acheson — enfrentamos a situação e julgamos haver aqui varias maneiras de proceder. A melhor delas é conseguir a cooperação desta nova potencia mundial, a União Sovietica. Sob o regime da lei, uma organização internacional assegurou áquela potencia profundamente oriental não haver contra ela intensão agressiva. Contudo, quando foi feita a proposta para assinatura de um tratado de 20 anos, segundo o qual se garantiria que a Alemanha não seria de novo uma ameaça ao mundo, a URSS recusou-se a aceitar".

Acheson acrescentou que a partir de então, o governo dos Estados Unidos, da Grã Bretanha e da França e outras nações amigas tomaram a decisão e esta foi a de que não podemos contar com a cooperação sovietica; devemos voltar-nos para o mundo livre, tentando criar um novo poderio nas áreas onde havia fundo enfraquecimento e deficiencia de força.

Finalmente, o secretario de Estado norte-americano recapitulou os passos para conter a agressividade sovietica, referindo-se ao tratado do Atlantico Norte, NATO, SHAPE e todos elementos indispensaveis de segurança de que a Europa e o mundo necessitam para recuperação e manutenção da paz.


DORES NEVRÁLGICAS
•
REUMÁTICAS
•
LUXAÇÕES
TORCICOLO
CONTUSÕES
GELOL
Bálsamo analgésico estimulante da circulação local.
•
Um produto do LABORATÓRIO LICOR DE CACAU XAVIER S. A.

Ultimas informações nacionais

LIGADA A' DEFESA NACIONAL, A VIAGEM DO GENERAL GOIS

RIO, 5 (Meridional) — Comentando a viagem do general Gois Monteiro ao Nordeste, diz «A Noite»:

«Vai o chefe do Estado Maior estudar em loco a situação militar do Nordeste. Embora nada declare a respeito, sua missão será elaborar planos para a defesa do Brasil, na eventualidade de uma terceira guerra, cumprindo assim uma determinação do presidente Vargas. Sua viagem não sera de simples inspeção. Tem objetivos muito mais serios, pois não nos esqueçamos que o general Gois Monteiro é o chefe do Estado Maior Geral.

Ao mesmo tempo que o general Gois, embarca no proximo dia 9, a bordo do «Pedro II», o chefe do Estado Maior da Aeronautica, brigadeiro Alves Seco, que vai inspecionar o extremo norte, enquanto o chefe do Estado Maior do Exercito inspecionará o litoral de norte a sul.»

INSTITUTO DE PESQUISAS FISICAS, NO RECIFE

RIO, 5 (Meridional) — Foi assinado um acordo entre o Conselho Nacional de Pesquisas e a Universidade do Recife para a instalação, nessa Universidade, de um instituto de pesquisas fisicas e matematicas.

Parte da dotação concedida será para a construção do primeiro pavilhão destinado áquele orgão, a ser erguido em terrenos da Universidade, e outra parte para aquisição de livros e revistas tecnicas. O restante da verba destina-se ao contrato do pessoal tecnico.

CAPTURADO UM FUGITIVO DE ANCHIETA

S. PAULO, 5 (Meridional) — O secretario da Segurança Publica recebeu informações do delegado de Taubaté, dizendo que foi capturado nas proximidades de Cunha o sentenciado Jomendes Lima fugitivo da ilha Anchieta.

Outro radiograma informa que tambem foi preso o presidiario Edival Pereira da Silva. Apenas quatro rebeldes vivos, entre os quais se encontram «China Show» e Pedro Malaquias, ainda estão nas matas de Cunha.

Outras noticias indicam que foram encontrados mortos no morro do Papagaio, na ilha Anchieta, os corpos de dois evadidos.

BATIZADOS OS QUADRIGEMEOS

S. PAULO, 5 (Meridional) — Foram batizados, hoje, na capela do Hospital de Nossa Senhora Aparecida, quatro filhos gemeos do casal Manfredo-Maria Elizabeth Grosso, nascidos ha dois mezes. O templo estava repleto de pessoas amigas e curiosas.

O conde e a condessa Matarazzo foram padrinhos de Maria Angela. Esta recebeu dos padrinhos uma imagem da Virgem Maria trabalhada em ouro, e um cheque de 10 mil cruzeiros ... ...

CONGRESSO BRASILEIRO DE QUIMICA

RIO, 5 (Meridional) — Foram constituidas oito divisões cientificas

(Conclue na 13.ª página)

USINEIROS
MATERIAL PARA USINAS DE AÇUCAR
Vendem-se 25 vagons para transporte de cana novos de procedencia americana, capacidade 12 toneladas, bitola 0,75 — Rodeiros (rodados) semi-novos, bitola 1 metro. Vêr e tratar na rua do Pombal, 67, nesta cidade ou com o sr. José Assunção pelo telefone 3436 — TEMOS OUTROS MATERIAIS PARA USINA EM NOSSOS DEPOSITOS NO RIO — IMPORTADORA E EXPORTADORA DE FERRO E AÇO LTDA. — AV. PRES. VARGAS, 642 — GRUPO 601 — FONE 23-2573 — TELEGRAMA «LUBERRIO».
(9019)

Aguarde a visita do nosso agente
Nós lhe oferecemos o melhor e mais moderno apólice contendo o maior soma de vantagens.

Seguros de vida — Seguros para garantia de débitos hipotecarios — Seguros de Educação de Criança — Dotação de Criança — enfim, uma variedade de planos dentre os quais você encontrará o que mais se adapte às suas necessidades.
"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORIA,
Dr. José Mario Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
SÉDE:
Rua 15 de Novembro, 324 - São Paulo
SUCURSAL DE PERNAMBUCO
Rua 1.º de Março, 25 - 3.º - Recife

Atualidade do Latim

José LOURENÇO
(Para o «D. P.»)

— I —

Falo em bem pago, senhores professores das canseiras, apreensões e lutas que impõe a conquista de uma cátedra por concurso de títulos e provas. E nenhuma mais bem pago quanto esta conquista me inclui, com a recente investidura solene, no quadro dos professôres catedráticos desta Casa, orgulho e vitória da educação secundária em Pernambuco que, aqui, como no glorioso Colégio Estadual, conserva os elementos mais representativos de nosso magistério.

Mentiria, senhores professores, se dissesse, canhestramente, que o triunfo neste concurso, que o título desta solenidade me são um acontecimento de somenos importância. Uma cátedra, num estabelecimento oficial, é a aspiração insópitavel de quantos vivemos nesse dia-a-dia martirisante do peregrinar de colégio a colégio, levando aos jovens um pouco do que sabemos à custo do nosso esfôrço e da nossa quase heroica abnegação e sacrifício.

A conquista de uma cátedra não representa, apenas, situação material estavel e satisfatória. O concurso para quem o faz com nobreza e dignidade é oportunidade rara e magnifica de estudos intensos e diuturnos; é uma, diria, «graça especial» de ampliar conhecimentos adquiridos e quase esquecidos; é uma tomada de posição em face da cultura especializada; é uma nova escalada na ascensão do saber para as inefaveis alegrias de horizontes talvez nunca sonhados, na amplidão de suas linhas e no fascinio de seus coloridos.

E, embora a vitória não sorria em postos aritméticos, no concurso, ficarão, indiscutivelmente, no espirito do candidato, a alegria pela posse de conhecimentos mais amplos e a justa e honrosa vaidade de, em provas públicas, haver demonstrado o que vale e o de que é capaz.

Nos concursos feitos com honestidade e lisura, haverá sempre margem a que digamos com César, após o Rubicão, em relação ao qual não é inferior a sorte que jogamos: «Veni, Vidi, Vici»

«Cheguei» através de longa e penosa caminhada, «por perigos e guerras esforçados»; «vi» o quanto vale semear para a inteligencia, na alegria profunda de saber um pouco mais; «venci» o temor de que não seria capaz, os óbices que se me antolharam na caminhada, e, com a

(Conclue na 10 ª pagina)



Org. Norte Brasileiro

APRENDIZAGEM PRÁTICA DE ASSISTENCIA SOCIAL
João VASCONCELOS
VIII

A 4ª etapa passa por ser a mais bem organizada e Escola Assistencia Social Ferroviária do Brasil.

Foi pelo menos a informação que recebi em várias fontes.

Circunstancias, todavia, alheias á minha vontade impediram-me de examinar as instalações várias da abundante assistencia social da Sorocabana. Numa visita, entretanto, feita á sede da Estrada de Ferro, pude colher informações que me deram impressão, muito viva do vasto plano de assistencia da Sorocabana.

O dr. Afonso Bauer, diretor do Departamento de Assistencia Social, com quem tive oportunidade de conversar longamente, procurou suprir com esclarecimentos os conhecimentos que me seriam facilmente ministrados com a visão do organismo social em função. Disse-me o dr. Bauer

(Continúa na 12.ª página)



MOINHO RECIFE
Cx. Postal, 199 — Recife
Org. Norte-Bras.

AMANHÃ
Ás 20,35 horas, na
RADIO TAMANDARÉ
mais uma audição de
"ATRAÇÕES C. CARNEIRO"
— Uma sequencia alegre - movimentada, incluindo a famosa «Delegacia de Plantão» dentro de
A TABA SE DIVERTE
— x —
Um presente de
C. CARNEIRO & CIA.
TINTAS — MATERIAL ELETRICO — ACESSORIOS PARA AUTOMOVEIS
Rua do Imperador, 463
RECIFE — PERNAMBUCO

FARÁ SUAS DESPEDIDAS DO PUBLICO PERNAMBUCANO
EM DUAS APRESENTAÇÕES
RADIO TAMANDARÉ
A MELHOR ORQUESTRA TÍPICA DA ARGENTINA
MIGUEL CALÓ
E SEUS 13 NOTÁVEIS MÚSICOS
CANTORES: JUAN CARLOS FABRI e CARLOS BARBÉ
TANGOS VALSAS RANCHERAS
na incomparável interpretação da famosa orquestra de
MIGUEL CALÓ
EM SUAS ULTIMAS AUDIÇÕES
HOJE — NO AUDITORIO TAMANDARÉ

PROTEÇÃO MÁXIMA


Protela as partes vitais do seu carro.
Dispomos de garras de parachoques, de palhetas, qualidade para FORD, CHEVROLET, MERCURY, HUDSON e outras marcas e tipos.
Casa dos Acessórios
RUA DA UNIÃO, 36
ABAETE' - Prop.

VARIZES DAS PERNAS
HEMORROIDAS
(cura sem operação)
Dr P. SIGAUD
Edif. Seguradora 3º Sala 321

Doenças do Coração
Electrocardiegrama
DR. GUMERCINDO AMORIM
Consultorio: Edificio Santo Albino, 7.º andar. Sala 713. Av. Guararapes, 86. De 16 ás 18 horas
Residencia: Rua Carneiro Vilela, 176 — Espinheiro

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

TOSSIU!
Não deixe que as Bronquites ou Rouquidões ameacem sua saude!
Ao primeiro acesso de tosse tome "Satosin", o antisseptico das vias respiraturias. "Satosin" elimina a tosse, dá novas forças e vigor. Procure nas farmacias e drogarias "Satosin" que combate as bronquites, as tosses e as consequencias dos resfriados.

ADVOGADO
DR. MARIO PESSOA
Professor Catedrático na Faculdade de Direito
Residencia: Rua Setubal, 530 Boa Viagem
Telefone 7172 (ramal 30)

Será no Rio etc.
(Conclusão da 3.ª pagina)
mo tambem os colegas com os quais tive a satisfação de conviver, a acolhida dispensada nos dias em que permaneci nesta cidade. Não posso deixar de registrar meu entusiasmo pelo movimento universitario em Pernambuco e minha admiração por instituições, como a Casa do Estudante e a Casa Universitária.
Levo do Recife e dos colegas pernambucanos as melhores impressões.

CLINICA DE OLHOS
DR. SALAZAR
R. NOVA, 163 - 1.º



DONATIVO A' CAMPANHA PERNAMBUCANA PRÓ-INFANCIA — Durante o mês de maio, a Fratelli-Vita reservou cinco centavos sobre a venda de seus produtos, para a Campanha Pernambucana Pró-Infancia. Quarta-feira última, o diretor da fábrica, sr. Miguel Vita, fez entrega do cheque de oitenta mil cruzeiros destinados á infancia desvalida. Na foto acima, o industrial Miguel Vita, quando fazia entrega do cheque á presidente da Campanha, sra. Maria José Monteiro.

HOJE — AS 22,30 HORAS
MIGUEL CALÓ
E SUA FAMOSA ORQUESTRA
ESTARÃO NO
CLUBE DE AERONAUTICA DO RECIFE

ESTÁ Á VENDA O NOVO NUMERO D'"A CIGARRA"

A revista mensal de maior circulação no Brasil — Reportagens, artigos, contos, novelas e uma infinidade de atrações para os leitores

«A CIGARRA», o mais completo semanario do Brasil, publica no seu novo numero o seguinte:

A NOVELA COMPLETA DO MEZ — «Nais Micoulin» — Charles Nodier.
Leslie Charteris.

O ROMANCE SERIADO: — «O Santo continua suas proezas» — Leslie Charteris.

CONTOS: — «A nevada» — Alexandre Pushkin; «O bisara de Poosrees» — Rudvard Kipling; «Tumulo, tumulo, tumulo» — Mario de Andrade; «O engano fatal» — Luiz Carlos de Mesquita Mara; «O colchão de palha» — Patricia Caetano.

REPORTAGENS: — «Assim é a vida» — Celso Cayena; «Por traz dos bastidores» — Jorge Lira; «Salinas do Brasil» — Italo Suassuna; «Jogo sem bola» — Moacir de Lacerda; «O parvinismo» — Ubirajara Mendes; «Vida de pescador» — Moacir de Lacerda; «O maior porto do mundo» — Irving Drew.

ARTIGO: — «Segredos do nascimento — Madelyn e N. Carlisle.

SEÇÕES DIVERSAS — «Panorama do mundo»; «Misterios da vida e da morte» — Rocha Fragoso; «Cinema» — Jorge Ileli; «Teatro» — A. Acioli Neto; «Falando em fotografia» — José Medeiros; «Uma historia veridica» — Constantino Paleologo; «Lendas eternas»; «A ciencia em marcha» — Prof. Luiz E. da S. Machado; «Cronica de livros» — Fernando Sales; «Ambrosio Amarilio» — Reginaldo Fortuna; «Antologia do disparate» — Pescatore di Perle; «Horas de recreio» — Silvio Alves; «Um teste para os seus conhecimentos»; «Coenilos dos outros»; «Dama» — G. Izidoro; «Xadrez» — Theot; «Conheça o seu futuro — Ali Ddahkam; «A medicina ao alcance de todos — Dr. Luiz Murgel; «A Cigarra Feminina» — Helena Ferraz; «Radio» — Djalma Sobrinho; «Filatelia» — Linneo Sélios.

Dr. A. NOGUEIRA LYRA
DOENÇAS DO ESTÔMAGO E DO FÍGADO
EDIFICIO STO. ALBINO, 4.º AND. - FONE 4067

Ha um Século

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 6 de julho de 1852

VOTO DE GRAÇAS

Os festeiros da Senhora do Rozario do nicho da rua das Cruzes summamente gratos aos Illms. Srs. presidente e mais membros das irmandade da Senhora da Conceição dos Militares, e bem assim aos Illms. Srs juiz e mais membros da irmandade do Divino Espirito Santo, erecta na mesma igreja pela promptidão e benevolencia com que se prestaram para que a festa da mesma Senhor fosse celebrada no dia 30 do proximo passado mês com a solemnidade e pompa conveniente á excelsa rainha dos Anjos, acompanhando alem disso a respectiva imagem em procissão até ao referido nicho, recorrem a este Diário patentear-lhes o seu reconhecimento, protestando, que tão nobre ação não se apagara jamais da memoria dos mesmos.

Perdeo-se na noite do dia 30 no theatro de Santa Izabel, uma ataca de ouro lavrada com uma chapa em cima, gravada com diamantes: quem achou querendo restituir ao seu dono, dirija-se a rua larga do Rozario n. 44, loja de miudezas, que se recompensará.

Daguerreotypo.

No aterro da Boa-Vista, sobrado n. 10, tiram-se retratos daguerreotypo, das 9 horas da manhã, ás três da tarde, tambem vam-se tirar em casas particulares. Copiam-se retratos de daguerreotypo, para miniatura com exactidão; existindo para os mesmos retratos, caixas e quadros de gosto particular.

Vendas.

Cal virgem de Lisboa.

Vendem-se barris com cal de Lisboa, propria para fabrico de assucar, por preço mui comodo: Na rua do Apollo n. 10, armazem de assucar.

Theatro de S. Izabel
TERÇA-FEIRA, 8 DE JULHO DE 1852

Grande e variado espectaculo.

Depois da execucção de uma brilhante ouverture, subirá á scena o drama em um acto, ornado de musica.

O pobre Jsoques.

Em seguida representar-se-ha a comedia em 3 actos, ornado de coros.

Reinfiard em Hespanha.

Terminará o espectaculo com a sempre aplaudida farça lyrica em 1 acto.

O Beijo

Na qual fará a parte de Saloia a Sra. D. Manuelita Lucci que se acha novamente escripturada.

Principiará ás 8 horas.

Os bilhetes já se acham, advertindo-se que os camarotes de 3.ª ordem, em quanto, se não annunciar o contrario continuam a vender-se por 6$000 rs.

AMANHÃ
Ás 20,35 horas, na
RADIO TAMANDARÉ
mais uma audição de
"ATRAÇÕES C. CARNEIRO"
— Uma sequencia alegre - movimentada, incluindo a famosa «Delegacia de Plantão» dentro de
A TABA SE DIVERTE
— x —
Um presente de
C. CARNEIRO & CIA.
TINTAS — MATERIAL ELETRICO — ACESSORIOS PARA AUTOMOVEIS
Rua do Imperador, 463
RECIFE — PERNAMBUCO

Será no Rio etc.
(Conclusão da 3.ª pagina)
mo tambem os colegas com os quais tive a satisfação de conviver, a acolhida dispensada nos dias em que permaneci nesta cidade. Não posso deixar de registrar meu entusiasmo pelo movimento universitario em Pernambuco e minha admiração por instituições, como a Casa do Estudante e a Casa Universitária.
Levo do Recife e dos colegas pernambucanos as melhores impressões.

CLINICA DE OLHOS
DR. SALAZAR
R. NOVA, 163 - 1.º

TERRENO JÁ LOTEADO
Vende-se na Avenida Caxangá, bom terreno a 1.500 metros da Praça João Alfredo, com 18 lotes. Vende-se em lote ou todo o terreno. Tratar com Olimpio, no edificio Seguradora - 1.º andar - sala 102.
(3021)

AUTÁRQUICO O PORTO DO RECIFE

Assumiu as funções de superintendente o coronel Viriato de Medeiros — A solenidade de ontem na séde da Administração

Por ato do governador do Estado, vem de ser nomeado para exercer as funções de superintendente da Administração do Porto do Recife, autarquia criada pela lei 243, de 1949, que ontem se instalou, o coronel Osvaldo Passos Viriato de Medeiros, que vinha até agora exercendo o cargo de diretor do Departamento Comercial.

A solenidade de posse teve lugar, ás 10 horas de ontem, na séde da Administração, presentes o engenheiro Lourival de Almeida Castro, diretor do Sétimo Distrito de Portos, Rios e Canais, representantes do almirante Harold Cox, comandante do Terceiro Distrito Naval, engenheiro Mauricio Domingues Coutinho, diretores de Divisões, chefes de serviço e funcionários das Docas.

Na ocasião, usou da palavra o coronel Viriato de Medeiros.

A seguir, tomaram posse os componentes do Conselho Consultivo da nova Autarquia, srs. João Holmes Sobrinho (Presidente), professor catedrático das cadeiras de Mecânica Racional e Astronomica da Escola de Engenharia da Universidade do Recife e diretor da secção de Meteorologia do Instituto Tecnológico de Pernambuco, nomeado como representante da Secretaria de Viação e Obras; engenheiro Lauro Figueiredo, presidente do Instituto de Tecnologia, e professor assistente da cadeira de Construção Civil da Escola de Engenharia; e Pedro Gonçalves Filho, inspetor-fiscal da Fazenda Estadual.

Com a instalação da nova Autarquia em Pernambuco, foram fundidos os dois Departamentos (Comercial e Técnico), afim de que, como serviço unificado, possa melhor atender ás suas finalidades.

DR. MANOEL CAETANO DE BARROS
NEUROCIRURGIA
De regresso do seu estagio na Inglaterra e Suécia, avisa aos seus clientes e amigos que reabriu consultorio á Av. Guararapes, Edificio Sto. Albino, 1.º and. reassumindo a sua clinica cirurgica das doenças do cerebro e da medula, epilepsia, traumatismo craneano, cirurgia da dôr e das doenças mentais.
Residencia: Rua das Fronteiras, 75.

Homens, coisas e letras

Lionello Vesturi e a libertação da arte

José Lins do RÊGO
(Para os «D. A.»)

Está aqui em Paris o mestre Lionello Venturi, metido nos debates em torno á exposição do "Seculo Vinte". O critico italiano, admiravel conhecedor da Historia da arte, homem mais agil do que o proprio Benedetto Croce no sentir, embora sem aquela gravidade de pensar do filosofo de Napoli, teve a oportunidade de dizer que a época contemporanea iniciou-se com a crise do positivismo em filosofia e do realismo na arte. Em literatura passou-se diretamente do naturalismo ao simbolismo, enquanto na pintura este movimento do realismo do simbolismo sofreria a etapa do impressionismo. Assim o impressionismo não foi somente uma revolução da pintura: agiria tambem na musica e na poesia. Impressionismo e simbolismo têm as mesmas origens. Um Mallarmé não estaria muito longe de um Van Gogh que daria á arte da pintura uma grandeza nova. Aurino tinha, em 1891 feito um apelo aos homens de sua época, aos que se conformaram com as unidades da ciencia positiva. Bem que ele dissera na sua magnifica critica a Van Gogh: "Nós precisamos aprender a amar outra vez". E foi esta ausencia de amor que degradou a pintura até ao formalismo da copia. Amar, queria dizer criar. Mais do que a musica e mais do que a poesia a pintura reagiu contra a opressão. E isto que os tais homens da pintura da realidade, chamam de pintura degenerada não é outra coisa para Venturi que um ato de libertação.

ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Orlando PARAHYM
(Secretário do Saúde e Assistencia Social)

Reportagens veiculadas, recentemente, em vespertinos desta capital e o artigo de fundo do Jornal do Comercio de 4 de julho levam-nos a informar ao publico a situação real da assistencia hospitalar em nosso Estado.

Inicialmente, lembraremos que o Departamento de Assistencia Hospitalar dispõe, no momento, de 2.597 leitos, sendo destes 1.396 na capital e 1.201 no interior.

Os hospitais do interior acham-se distribuidos em 15 regiões, através de todas as zonas geograficas do Estado.

	Nº. de leitos para indigentes	Nº. de leitos para pensionistas
Capital	1.055	341
Interior	883	318
	1.938	659

Deduzindo-se dos 1.055 leitos para indigentes, na capital, o numero de leitos destinados ao Serviço de Pronto Socorro, Maternidade e Alienados, restam apenas 90 leitos no Hospital do Centenario, para onde encaminhamos os doentes que não se incluem nas especialidades acima referidas.

O Departamento de Saude Publica mantem o Hospital Osvaldo Cruz, o Sanatorio Otavio de Freitas e a Colonia de Mirueira, com um total de 1.030 leitos para as clinicas especializadas de tuberculose, lepra e doenças transmissiveis agudas.

A Santa Casa de Misericordia tem os tres hospitais — Pedro II, Santo Amaro e Infantil — com 1.204 leitos, ao todo. Como se vê funcionam, no Recife, 3.630 leitos sob a administração do Estado e da Santa Casa.

Ora, possuindo a nossa cidade 384.000 habitantes e sabendo-se que, numa dada coletividade, em um dia qualquer, 1% da população necessita, rigorosamente, internamento hospitalar, ressalta daí a insuficiencia dos leitos para os doentes desta capital.

Agravando tal deficiencia acorrem, para o Recife, continuamente do interior deste Estado e dos vizinhos, doentes em busca de hospitalização. Para aliviar os inconvenientes disso resultantes, foi largamente desenvolvida a rêde hospitalar, no interior do Estado dotada, aliás, de recursos tecnicos e de pessoal habilitado.

O Diretor da Assistencia Hospitalar tem insistentemente recomendado, através de circulares, que todos os doentes do interior do Estado sejam remetidos, sem excessão, por meio da guia competente e assinada pelo diretor do Posto de Higiene local ou, na falta deste, pelo prefeito ou delegado de policia do municipio, para o Hospital da região, onde está situado o municipio e conforme a orientação indicada na circular enviada. Somente ao diretor dos hospitais regionais compete remeter os doentes para o Recife, quando isso julgar necessario.

De modo que o plano de ação harmonica, sugerido pelo esclarecido articulista do Jornal do Comercio, já vem sendo recomendado pelo serviço de assistencia hospi-

O que ocorre, muitas vezes, é que esses enfermos chegam á capital desacompanhados de qualquer guia competente para internamento, em desacordo, pois, com as recomendações do D.A.H., procedendo, não raro, de localidades onde existem hospitais regionais bem montados. Temos exemplos de muitos pacientes, internados em nossos hospitais, que poderiam ter sido atendidos nos Postos ou Ambulatorios do interior e que não precisavam, absolutamente de internamento.

Vem a pêlo lembrar que no ano de 1950, 60% dos doentes internados em Santo Amaro provieram dos Estados vizinhos. Certo que tudo isso torna mais aflitiva a situação dos nossos diretores hospitalares, que se vêem nas maiores dificuldades em face da superlotação dos seus nosocomios.

No Hospital da Tamarineira, vez por outra, o numero de doentes excede o dobro da capacidade prevista e já tem sido mesmo registrado o numero de 1.100 doentes internados, criando isso uma serie de problemas tremendos para a administração.

Todos os doentes que vêm acompanhados das guias de internamento são atendidos pelas ambulancias do Pronto Socorro e encaminhados aos hospitais adequados.

Percebendo o vulto do problema assistencial em nossa terra, foi que se elaborou um plano progressivo para o Serviço do Pronto Socorro, a ser iniciado dentro em breve. Será um hospital de amplos moldes, um verdadeiro hospital geral, onde, ao lado dos leitos destinados ao Serviço de Urgencia e em numero de 200, haverá a possibilidade de mais 300 leitos para doentes de outra natureza, o que virá, de certo, desafogar esta situação angustiosa em que nos debatemos, quando se trata de prestar a indispensavel assistencia a uma cidade cuja população e cujas necessidades avultam a cada momento.

Dr. Antony Correia
CIRURGIA GERAL
TRAUMATOLOGIA
Edif. Sto. Albino, 9º andar
SALAS 901 E 911 - AV. GUARARAPES
Das 14 ás 16 horas

Vão se reunir no Recife farmaceuticos e industriais de todo o país

Declarações do prof. José de Sousa Brandão



Acadêmico José Augusto Amaral

Sobre a 8.ª Convenção Brasileira de Farmaceuticos e do Primeiro Seminário de Professores de Farmácia do Brasil, que se reunirão, dentro em pouco, no Recife, ouvimos do professor José de Souza Brandão as seguintes declarações:

— Pela primeira vez, Pernambuco reunirá, entre 12 e 19 do corrente, no Recife, uma pleiade de farmaceuticos vindos de todos os recantos do país. Estão sendo tomadas as providências necessárias e ultimando-se outras já iniciadas. Grande atividade vem desenvolvendo a Associação Farmaceutica de Pernambuco, a fim de que os dois certames sejam coroados de êxito. Creio que não nos faltará o apoio do governo. Na Assembléia, o deputado Emidio Cavalcanti apresentou um projeto concedendo à 8.ª Convenção um auxilio de 50 mil cruzeiros. Coube a Associação assumir a responsabilidade pelo êxito dos conclaves e creio que ambos sairão a contento. O prefeito Antonio Pereira já nos deu todo o apoio. O mesmo esperamos da reitoria da Universidade do Recife. A Camara Municipal deu um auxilio de 30 mil cruzeiros. Participarão da Convenção além de professores, industriais de farmácias. Serão abordados assuntos relevantes, inclusive a reforma de ensino farmacêutico.

CHÁ-COLA

AVISO

Tendo chegado ao nosso conhecimento que individuos inescrupulosos vêm propalando achar-se parada a nossa fábrica, tornamos publico que estamos trabalhando intensamente, a fim de atendermos ao grande numero de pedidos recebidos diariamente.

CHÁ-COLA, cujo processo de fabricação foi grandemente melhorado, «pode ser considerado o refrigerante mais perfeito do mundo», conforme parecer de tecnicos belgas e franceses.

O nosso guaraná DERBY é guaraná de verdade.

(9018)

REPORTAGEM MINUCIOSA SÔBRE A REVOLTA NA ILHA ANCHIETA

Publicada com sensacionais fotografias no novo numero d'«O CRUZEIRO» — Ameaça desabar o estadio do Maracanã — Notavel piada do «Amigo da Onça»

O novo numero d'«O CRUZEIRO» publica o seguinte:

ARTIGOS: — «Ruas do mundo» — Itala Graça; «Tão palida que estava Salomé» — Austregesilo de Ataide; «O ritmo de Lisboa» — Gilberto Freyre; «Golpe baixo dos comunistas franceses» — Drew Pearson; «Franco e a inquietação do mundo arabe» — Teofilo de Andrade; «A bandeira e a cultura» — Genolino Amado; «O paiz dos gauchos» — Raquel de Queiroz.

REPORTAGENS: — «Motim sangrento no presidio da ilha Anchieta» — Jorge Ferreira, Henri Ballot e José Pinto; «Any Golds» — Silvio Autuori; «Vôe pela Real» — Alceu Pereira e Badaró Braga; «Os discos voadores existem» — Donald E. Keyhoe; «Rapto de um general americano» — Jack Sint; «O rei e a rainha dos diamantes» — Gustavo Barroso; «80 anos com Bernard Shaw» — Blanche Patch; «Horas de recreio» — Silvio Alves; «Um teste para os seus conhecimentos de boa musica» — J. Rego Costa; «O rei da atiradeira» — Richard Green; «Quanto custa o amor de um principe?» — Louela Parsons; «O crime fica lá fora» — Alvares da Silva e Eugenio Silva; «Curso de defesa pessoal» — Helio Gracie e Utaro Kanai; «O mundo diferente do «ballet»» — Lylian Schwartzkopf e Richard Sasso; «Josephine ainda é a mesma» — Mario Cunha, Sasso e Flavio Damm; «O mais belo hotel da Bafia» — Luiz Mario; «O stadio do Maracanã vai cair» — Luiz Carlos Barreto e Indalecio Vanderlel.

SEÇÕES — «Spot light» — A A. Acioli Neto; «Escreve o leitor» — Redação; «No mundo dos livros» — Geraldo de Freitas; «Sete dias» — Franklin de Oliveira; «Teatro em São Paulo» — Clovis Garcia; «Um fato em foco» «Auditorio» — J. Rego Costa; «O mundo é assim» — Cosmopolita; «Back Grounds» — Mario Camerinha da Silva; «Eureka» — Silvio Alves; «O impossivel acontece» — Arnaldo Vicente; «Xadrez» — Valter Cruz; «Fototeste» — Tetê Signorelli; «Mundanismo» — G. de A.; «Etiqueta» — Jean Lorraine.

HUMORISMO: — «Album de inventos» — Carlos Estevão; «As Garotas» — Alceu Pena e A. Ladino; «O amigo da onça» — Pericles; «O Pip-Paf» — Vão Gôgo e Pericles.

CONTO E ROMANCES: — «Tirania» — Arturzina de Oliveira D'Incão; «A abelha-mestra» — Edna Lee; «Sacrificio de mulher» — Vanda Fabian.

CINEMA: — «Cinelandia» — Pedro Lima.

FIGURINOS: — «Amplos manteaux» — Alceu Pena; «Casacos curtos» — Alceu Pena.

SERÁ NO RIO O 15.º CONGRESSO NACIONAL DA UNIÃO DOS ESTUDANTES

Representantes de todo o Brasil participarão do certame

Encontra-se nesta capital o universitario José Augusto Amaral de Sousa, 1.º vice-presidente da União Nacional dos Estudantes.

Veio entrar em contacto com os seus colegas pernambucanos, a proposito da proxima realização, no Rio, do 15.º Congresso Nacional.

Ontem, esteve em visita ao DIARIO, na companhia dos academicos Bartolomeu Santos, Grimaldi Ribeiro e Paulo Viegas, e prestou á reportagem as seguintes declarações:

A Diretoria da União Nacional dos Estudantes deseja que o XV Congresso Nacional represente na história da politica universitária brasileira um passo marcante no sentido do maior fortalecimento da entidade máxima dos estudantes superiores da nossa Pátria e a consequente consolidação da unidade da classe, tornando, assim, a UNE, capacitada para cumprir as suas verdadeiras finalidades, como órgão de coordenação e defesa dos superiores interesses dos estudantes brasileiros. Com êste pensamento, resolveu a atual diretoria da UNE entrar em contacto com as Uniões Estaduais de maior prestigio e importancia no trabalho preparatório do referido Congresso; daí minha presença como representante da UNE para tratar com os dirigentes da UEP uma de suas mais destacadas filiadas, e com os presidentes dos Diretorios Academicos, a respeito do certame máximo da classe universitária.

Consideramos aproximações dessa natureza, tendo em vista o significado do proximo Congresso, de grande importancia. Problemas de relevo para os universitarios brasileiros como a reforma do ensino superior assistencia, livros didaticos, etc. serão tratados pelos representantes da classe. Tambem serão tratados e debatidos os problemas nacionais que empolgam a Nação uma vez que o universitário não pode esquecer a sua condição de cidadão.

Grandes são as dificuldades que teremos de enfrentar para realizarmos o XV Congresso. Sendo uma reunião á qual estarão presentes cerca de quatro centos congressistas, os problemas de hospedagem e transporte estão merecendo da atual diretoria da UNE as maiores atenções.

No que se refere ao transporte, minha missão em Pernambuco tornou-se simples, em vista do trabalho dos atuais dirigentes da UEP e o apoio dado pelo governador Agamenon Magalhães.

A atual diretoria da UNE, de sua parte, tudo fará para que o XV Congresso conte novamente com a representação sempre brilhante da UEP.

O certame será no Distrito Federal e sua instalação dar-se-á no dia 26 do corrente prolongando-se os trabalhos até o dia 31.

Ao encerrar essas rápidas declarações, desejo agradecer ao presidente da UEP, Bartolomeu Santos, e demais dirigentes, co

(Conclue na 2.ª pagina)

Na Faculdade de Ciências Médicas

Conferências do prof. Marcondes Calazans

Dando prosseguimento ao programa de intercâmbio cultural iniciado na Faculdade de Ciências Médicas de Pernambuco em principios do corrente ano, com o prof. Paulo Santos, da Universidade de São Paulo, acaba de chegar a esta Capital o prof. Marcondes Calazans, professor de Anatomia da Faculdade de Medicina de Sorocaba e docente dessa mesma disciplina na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Vem realizar, a convite do prof. Waldemir Miranda, diretor da F.C.M.P., um curso sobre anatomia dos aparelhos da audição e da visão, com demonstrações da notável serie de peças anatomicas por ele mesmo executadas, ao mesmo tempo que demonstrará os varios métodos e técnicas especiais usados na preparação do material anatomico.

E' o seguinte o programa das aulas em caráter demonstrativo, cujo inicio terá lugar na próxima segunda-feira, ás 8 horas:

1.ª aula: Orgão estato acustico. Parte geral. Orelha externa; pavilhão conduto auditivo externo membranoso do timpano. 2.ª aula: orelha média — caixa do timpano; os ossiculos; aparelho mastoideu — Trompa de Eustáquio. 3.ª aula: Orelha interna: ossea; orelha interna membranosa, canais semi-circulares; orgãos vestibulares; caracol membranoso. 4.ª aula: Orgão da visão: conformação e eixo do globo ocular; suas tunicas. 5.ª aula: Aparelho da visão — seu conteudo.

Da 6.ª á 9.ª aulas será ministrado um programa sôbre aparelho genito-urinário do homem e da mulher.

Calçados esporte

Selby

AGORA POR

$200,00

APENAS



Em camurça preto e azul.
Em pelica preta, marrom e azul.

Em vernis preto.
Pelica preta, marrom e azul.

Compare e compre

Clark

Rua Nova, 181

POLÍTICA

HA' MUITO QUE TRATAR

O sensacionalismo jornalistico procurou envolver os governadores nortistas que, ultimamente, se avistaram com o presidente Vargas, atribuindo aos mesmos confabulações em torno da futura e ainda distanciada sucessão presidencial. Um dos alvejados por esse noticiario foi o sr. Arnon de Melo, de Alagoas, o qual se apressou em recusar veracidade á referida suposição.

De fato, conforme a imprensa divulgou, em Caldas do Cipó, o governador alagoano, a convite do presidente Vargas, esteve no apartamento de s. excia., numa conferencia que durou quase uma hora. Porem, segundo o proprio governador esclarece, tratou, com o presidente, das providencias do Executimo para agua e esgoto de Maceió, sobre o incremento da timo para agua e esgoto de Maceió, sobre o incremento da produção algodoeira, sobre a crise entre produtores do assucar, sobre o reflexo das sêcas na economia estadual, sobre a encampação dos compromissos dos usineiros pelo Banco do Brasil, sobre um credito de oito milhões para aquisição de adubos e maquinas, sobre o financiamento da pequena lavoura, etc., etc.

Ora, seria mesmo ridiculo acreditar que, num tal espaço de tempo e após o trato de tantas questões realmente de maxima importancia para a vida alagoana, ainda sobrasse oportunidade para tratar-se de um assunto sucessorio; de um assunto, afinal, que, positivamente, ainda não merece ser colocado, para discussões, sur le tapis.

Uma impressão que vem do planalto

O sr. Diocleciano Pereira Lima não se contentou em ler da tribuna da Assembleia e comentar o artigo do poeta Augusto Frederico Schmidt sobre o ministro João Cleofas. Está com outro, um editorial do jornal «O Popular», da capital do Estado de Goiaz, com o titulo «Um ministro Diferente» e para o pedaço que se segue chamou a atenção do Legislativo:

«Certamente que ninguem poderá negar ter sido esta a primeira vez que ao produtor goiano dos campos foi dado falar, na sua legitima linguagem, a um ministro de Estado sem a necessidade de pedir audiencia previa, de levar gravata preta ao pescoço e chapéu na mão, para uma entrevista de baixo para cima, em que o produtor mais parecido com o réu vai pedir que lhe deixem trabalhar e que lhe dêem instrumentos para isto. O sr. João Cleofas ficou sabendo as nossas realidades. As necessidades desta parte considerável do Brasil que lhe pedimos, poderá exigir e convencer o governo federal. Inclusive o Congresso, de que o futuro do Brasil está aqui solucionando os nossos problemas terá feito algo que jamais ninguem conseguiu. O sr. João Cleofas impressionou bem a todos, com o seu primeiro contacto com os tupiniquins do planalto.»

Funcionario demissivel "ad nutum"

Numa roda de deputados, depois da sessão de sexta-feira, dizia um representante da antiga Coligação sobre a recente nomeação do sr. George Latache Pimentel para juiz substituto do Tribunal Regional Eleitoral:

"Conforme jurisprudencia do T.S.E., emanada de resolução unanime, que tem o n.º 3994, jurista funcionario demissivel "ad nutum" não pode ser juiz do Tribunal Eleitoral. Ora, o dr. Latache Pimentel foi nomeado recentemente investigador (na vaga de "Paraiba") e logo a seguir, comissionado no cargo de chefe de expediente da secretaria da Segurança Publica. Sendo desse forma funcionario demissivel "ad nutum" para todos os efeitos sua nomeação choca-se com a resolução adotada pelo Superior Tribunal Eleitoral, em 19 de outubro de 1950". Salvo melhor juizo...

Arma-se um bote

O padre Publio Calado andou explicando o caso de sua presença no banquete ao sr. Jorge Amado. E não foi fora de tempo, pois já se cogita, na Assembleia, de examinar as possibilidades da demissão daquele sacerdote do cargo que exerce no Joaquim Nabuco. Estamos informados de que o sr. Constancio Maranhão andou sondando alguns dos seus colegas naquele sentido.

Como se sabe, o padre Publio foi nomeado quando, no fim da administração Barbosa Lima Sobrinho a Coligação obteve maioria eventual no Legislativo. Criou-se o cargo, fato muito comentado pelos jornais, e logo em seguida fez-se a nomeação do ex-deputado que, de passagem, vai se conduzindo a contento nas funções.

Presente custoso

O sr. Orlando Morais confirmou, ontem, no «Junges», a noticia quando aqui esteve na vespera da chegada do sr. D enAcrarf... chegada do sr. Dean Acheson, o sr. Regis Bittencourt foi a Palacio e expoz ao governador uma serie de medidas absolutamente necessarias á segurança e ao brilho da recepção ao ilustre visitante.

Ia enumerando essas medidas e o sr. Agamenon Magalhães inchando, inchando, porque se ha uma cousa que o governador de Pernambuco é visceralmente avesso essa cousa é que lhe dêem ordens, digam-lhe o que deve fazer e o que não deve fazer.

Por fim o sr. Regis Bittencourt concluiu:

«E' absolutamente necessario que o senhor dê ao secretario Acheson um custoso presente.»

Aí o sr. Agamenon explodiu:

«Não dou! O Estado não dispõe de verba para isso!»

"Bits"

Seguiu para Petrolina, via aerea, o deputado federal Nilo Coelho, que aproveitará a ocasião para, "in loco", observar em Paulo Afonso os problemas relacionados com a Cia. Hidro-Eletrica do São Francisco, alguns dos quais associados a projetos seus na Camara Federal.

***

O sr. Antonio Pereira, presidente do Diretorio Municipal do Recife, do Partido Social Democratico, convoca os correligionarios para uma reunião, amanhã, ás 20,30, na sede á rua Siqueira Campos. — FAULO DO COUTO MALTA

BANCO NACIONAL DE PERNAMBUCO S. A.

Operações de Câmbio — Cartas de Crédito para Importação — Cobrança Estrangeira.

Telefone — 7904

CIMENTO DINAMARQUÊS

A PREÇO DA TABELA

FAÇAM SEUS PEDIDOS PARA

IND. E COMERCIO MANOEL PEDRO DA CUNHA LTDA.

RUA DE SAO JOAO, 881 — RECIFE

End. telegráfico: DACUNHA — Fones: 6839 e 6696

(9551)

À distinta classe médica

Temos o prazer de comunicar aos senhores médicos o lançamento de

HIDRAZINON

medicamento á base de hidrazida do ácido iso-nicotinico, apresentado em vidros de 50 comprimidos de 50 mg.

LABORATORIO PHYMATOSAN S. A.

Rua Conde de Bonfim, 1084
Caixa Postal 1763
RIO DE JANEIRO

CERAMICA SÃO JOÃO S. A

NOVO ENDEREÇO

ESCRITORIO:

Av. Guararapes n. 120 — 1.º and.
Edif. Conde da Bôa Vista
FONE N. 7928

(9550)



O consul dos Estados Unidos e a senhora F. Lineawever e o comandante e a senhora John Quincy Adams ofereceram uma recepção ás autoridades e á sociedade local por motivo da passagem do "Independence Day". A foto mostra um aspecto da concorrida recepção, vendo-se os anfitriões acompanhados de suas esposas, o general Paulo de Figueiredo, o brigadeiro Ivo Borges e o coronel e a senhora Braulio Guimarães.

"SOTERCOL" vendeu 300 lotes de terrenos em apenas duas semanas

COMPROVADA A EFICIENCIA DA PUBLICIDADE PELA RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO



A "SOCIEDADE DE TERRENOS E CONSTRUÇOES LTDA." (SOTERCOL), instalada no Edificio Santo Albino, 3.º andar, salas 303/304, está imprimindo um amplo desenvolvimento ás suas atividades construtoras, no Jardim Jordão, na Estancia. Grande tem sido a procura de seus terrenos, estando, além disso, em construção, numerosas casas residenciais naquele aprazivel recanto de nossa capital. Patrocinando, na RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO, o programa "D. PINOIA E SEUS BROTINHOS", a SOTERCOL verificou um aumento extraordinário em suas vendas: 300 lotes de terreno adquiridos em apenas duas semanas após o lançamento do programa sob o seu patrocinio. Na fotografia acima, o dr. Manoel Solon, um dos sócios da SOTERCOL, explica ao dr. Caio de Souza Leão, diretor geral da Radio Clube e ao sr. Sebastião Stanislau, do Departamento de Publicidade da emissora, detalhes das construções em andamento.

SECRETÁRIA

Procura-se moça de bôa aparencia para ocupar cargo de secretária, exigindo-se que tenha conhecimentos de português, Estenografia e datilografia.

Dirigir cartas para «Secretária», na Posta Restante deste jornal, dando referencias e ordenado desejado.

(9016)

Representantes de Pernambuco ao 2º Seminário de Assistência Social

Pelo Loide Aéreo, afim de participar do Segundo Seminário Nacional de Serviço Social, que se reunirá no Rio de Janeiro entre 7 e 11 do corrente mês, seguiram, na manhã de hoje, para o Distrito Federal, as representantes de Pernambuco áquele conclave, que contará também com a colaboração da técnica americana, Miss Geneviève Ryan.

São as seguintes as representantes de Pernambuco ao Seminário Nacional e Servico Social: Senhorita Hebe Gonçalves, representante do Conselho Nacional da A.B.A.S.; Jônia Sales Lemos, Maria de Lourdes Almeida, da Divisão de Tuberculose, Laertina Saboia, da Diretoria da Escola do Serviço Social, e ainda duas outras representantes, da Secretaria de Educação do S.P.M.I.

SINAL DE BOM GOSTO

a escolha dos seus moveis estufados ou qualquer peça isolada

na

TAPEÇARIA VENEZA

Rua da Gloria, 187

Fone - 3111 — RECIFE

ABAETÉ Prop.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Um novo e atraente programa de cultura musical na Radio Clube de Pernambuco

«SALINHA DE CONCERTO»



Foi lançado ontem pelas antenas da RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO, o novo e atraente programa "SALINHA DE CONCERTO", destinado a incentivar a vocação das crianças que se dedicam ao estudo do piano. O referido programa é dirigido por um grupo de professoras que, especialmente convidadas, apoiaram a iniciativa da Direção da Radio Clube. J. B. Lopes & Cia. (A ILUMINADORA) patrocinam "SALINHA DE CONCERTO", animando, desse modo a cultura artistica de nosso Estado. A fotografia acima revela um flagrante da reunião realizada na Radio Clube pelas professoras de piano do Recife, para estudo da estruturação do programa. Compareceram as professoras: Guilhermina Aroxa, Carmelita Costa, Stela de Almeida, Cremilda Cavalcanti Pereira, Vitoria Pires, Ivanise de Oliveira Maia, Lucia Aroxa Marques, Maria do Carmo Nunes Wanderley, Ligia Marques Monteiro, Catarina Sisicilos de Araujo, Rute Pereira e representando a professora Aspasia Marques, a professora Carmelita. O professor Manoel Augusto que apoiou inteiramente a iniciativa se fez representar por um grupo das professoras mencionadas.

DIARIO DE PERNAMBUCO

(Orgão dos Diarios Associados)

FUNDADO EM 1825 - Diretor: ANIBAL FERNANDES — Sede de Administração: Praça da Independencia — Recife — Sucursais: No Rio — Rua do Ouvidor n. 100 — Fones 43-1884 e 43-7081 Em S. Paulo — Rua 7 de Abril n. 230, 4.º and. — Fones 48277 e 44181 Alagoas — Rua do Comercio 15 - 1.º and — Maceió Paraiba — Av. João Machado 1075 João Pessoa Av Maciel Pinheiro 37 1.º and Campina Grande — Rio Grande do Norte — Avenida Rio Branco 510 — Natal A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO Para anuncios procure Dep. de Publicidade TELEFONES: Direção: 7126 Redação 6609 Gerencia 6027 Assinaturas: No País: Ano Cr$ 250,00 Semestre Cr$ 130,00 No Exterior: Ano Cr$ 500,00 Semestre Cr$ 260,00 — Pagamento adiantado Cobrador autorizado: JOSÉ FLORIO.

DOMINGO, 6 DE JULHO DE 1952

NUCLEOS COLONIAIS HOLANDESES EM PERNAMBUCO

Publicamos ontem uma entrevista com o embaixador da Holanda no Brasil, sr. T. Elink Schuurman, ora em visita oficial ao Estado. E dessas declarações, mais do que as referências amáveis ao Recife que lhe trouxe saudades de Amsterdam, interessa-nos a parte objetiva sobre o desenvolvimento econômico do Nordeste.

Os holandeses vêm aqui realizar estudos acerca da possibilidade de instalação de núcleos coloniais holandeses nas terras altas de Pernambuco. Os núcleos seriam distribuidos pelos municipios de Garanhuns, Canhotinho e Triunfo, na base da diversificação das atividades rurais. Já se cogita da vinda de técnicos canavieiros e cafeicultores, de reprodutores e planteis de gado holandês destinados á produção de leite e derivados.

A idéia tem o apoio do governador Agamenon Magalhães e merece a simpatia da população.

Quando os êxodos das populações sertanejas crescem, de ano a ano, de maneira assustadora, só podemos aplaudir as iniciativas que contribuam para detê-los pela creação de condições favoráveis ao povoamento.

Pensa-se muito na fixação do homem ao solo do interior distante, mas essa conquista jamais será objetivada com decretos ou medidas de policiamento fronteiriço. Os paus de araras trafegam ininterruptamente e continuarão a trafegar superlotados de retirantes para os centros agricolas do sul, enquanto não dermos a êsses pobres nordestinos o amparo que lhes permita desistir da fuga.

A nossa agricultura de subsistência vive praticamente ao Deus dará. Segundo os últimos inquéritos do Departamento Estadual de Estatística, cada vez dependemos mais da importação para viver. Um mapa recente das nossas áreas produtoras apresentou resultados irrisórios. Excluidos os canaviais, que dominam a chamada faixa húmida do Estado, nada mais pesa em nosso rendimento agricola.

A zona dos cereais e das leguminosas, com o início ao oeste de Gravatá, Bonito e Mafalal, é precária nas colheitas e na amplitude territorial e a área da nossa planicie inferior a 10% da superficie de todo o Estado (97.016 km2), se bem que na divisão politico-administrativa de Pernambuco os municipios da zona de litoral e mata abrangem mais de 11.000 km2. A mata costeira coincide com a zona da planície, que se limita a oeste com o primeiro esporão da Borborema, com as serras do Passira, das Russas, de São Jorge, de Bonito, etc. Entre êste esporão e o seguinte: Mimoso, Buique, Garanhuns e Bom Conselho, fica o nosso agreste, com a sua tentativa de policultura e os sitiantes, expostos á irregularidade e á escassez das chuvas.

Sujeitos a periódicas calamidades acha-se o gado crioulo do sertão e seus criadores.

Diante dêsse quadro visto nos aspectos gerais não dispomos de alimentos. Comemos o que nos mandam de fora. Se houvesse um bloqueio marítimo, morreriamos de fome dentro de pouco tempo.

Constituindo valiosa cooperação para atenuar semelhante penúria, os planos do embaixador da Holanda trazem um sentido econômico e social. Tudo devemos fazer para vê-los realizados dentro de pouco tempo.

CURAS NA MIRUEIRA

Submetidos ao moderno tratamento de Sulfonas, varios internados do Leprosário da Mirueira encontram-se completamente curados. O Serviço Nacional de Lepra concedeu-lhes alta e êles vão regressar ao convivio da familia e retomar as suas atividades normais.

Há alguns anos, isso pareceria absurdo. Manifestados os primeiros sintomas da moléstia, os hansenianos estavam definitivamente perdidos para o mundo de todos nós. Tinham de criar o seu mundo à parte, nas colônias, algumas com aspecto de organização urbana e política de verdadeiras cidades, embora cidades enfermas.

[illegible] os exames positivos. As despedidas num ambiente que era a ante-câmara da eternidade. Laços feitos desmanchavam-se, da noite para o dia, em virtude de mal sem remédio e [illegible] isolamento, deixando apenas de si tudo quanto desejavam, tudo quanto para elas representava a verdadeira vida.

Quantos, na flor da juventude recebiam o golpe repentino nos seus mais puros sentimentos desabrochando. Precisavam de muita força íntima para resistir à desgraça.

Caso comovente ocorreu há anos, com uma senhorita do bairro da Boa Vista. Mal saía da adolescência e era uma das mais belas moças do seu tempo. A insistência de uma mancha, aparentemente sem importância, levou-a a procurar um dermatologista. Com o diagnóstico, veio a auto-sentença de morte inapelável. A menina saiu do consultório médico e foi para casa, sem dizer nada a ninguem. Trancou-se no quarto, escreveu uma carta e bebeu o copo de leite envenenado.

Exaltemos a ciência que veio impedir a repetição de gestos desesperados como êsse. A ciência que permite a recuperação integral de criaturas antes consideradas para sempre á margem das comunidades humanas. A ciência que veio tirar essas criaturas dos seus compridos túmulos disfarçados para restituir-lhes a luz do sol e o movimento das ruas. Para repô-las nos caminhos interrompidos.

Só existe agora um contágio. É o contágio da felicidade reencontrada. Temos de participar dessa emoção pelo espírito fraterno e pelo espírito de confiança nas conquistas cientificas do nosso tempo.

Rendamos as nossas homenagens ao corpo clinico do Leprosário, pela abnegação com que tratou os enfermos, restituindo-lhes a saude. Eles vêm aí e devemos recebê-los decentemente, sem medo e sem escrúpulos.

Abriram-se os portões da Mirueira e êles vêm ao nosso encontro com os passos lentos e ainda um pouco indecisos. Apertemo-lhes as mãos fraternas e sadias para convencê-los, ao menos, de que as maldades e as incompreensões do mundo não cresceram depois que êles o deixaram para ressurgir nesta hora como se viessem do fundo de uma longa noite de sombras e dolorosa reclusão.

Liberdade de acesso ás fontes de informação

Austregesilo de ATHAYDE (Para os "D. A.")

RIO — A liberdade de acêsso às fontes de informação, sejam quais forem, acabou de ser consagrado em numerosas conferencias internacionais e a êsse respeito o Brasil tem compromissos solenes, inclusive com a assinatura da Ata de Chapultepec.

Não se deve poder publicar [illegible] que deve ou pode ser publicada, excetuando-se [illegible] de assuntos secretos do Estado, ligado á sua segurança.

A questão de saber se uma informação convém ou não ao jornal pertence à alçada dos seus diretores. São os juizes naturais e legitimos dessa escolha.

Deixar ao arbitrio de elementos subalternos da Policia a qualidade das informações a serem dadas á imprensa é abrir uma porta aos maiores abusos. Muito mais perigoso para os interesses da Justiça e para o bem estar da sociedade é [illegible] o regime de franca publicidade que sempre se respeitou em nosso país. Não se interprete a liberdade de conhecimento das informações como um favor feito aos jornais e sim, como um direito irrecusavel do publico.

No rumoroso caso do crime do Sacopã, as intrincadas pesquisas que afinal estão levando ao criminoso [illegible] é preciso reconhecer que a imprensa prestou serviços inestimáveis.

Os [illegible], as sugestões não confirmadas, os inocentes envolvidos, os proprios ataques injustos às autoridades policiais foram outros tantos estimulos para que as diligencias prosseguissem.

Não há dúvida: os crimes impunes porque a Policia abandona o inquérito, quando as dificuldades parecem insuperaveis. E abandona-o porque a imprensa se desinteressa e silencia.

MEIO CIRCULANTE

Registrou o meio circulante, em 1951, o acrescimo de 4.114 milhões de cruzeiros, correspondente á diferença entre as emissões solicitadas pela Carteira de Redescontos do Banco do Brasil, no total de 5.900 milhões de cruzeiros, e a restituição feita por esse orgão à Caixa de Amortização, do ministerio da Fazenda, no montante de 1.725 milhões de cruzeiros, computados ainda recolhimentos feitos pelo Tesouro Nacional e que totalizaram 61 milhões de cruzeiros.

O relatorio do Banco do Brasil relativo ao exercicio passado, lembra que o aumento da circulação verificado em 1951, não se destinou a cobrir deficits orçamentarios e sim a constituir recursos complementares e eventuais, necessarios ao financiamento [illegible] co da produção, nos periodos maximos de escoamento das safras, através da Carteira de Redescontos.

Em face do exposto, evidencia-se que, embora o governo, mediante ação pertinaz desenvolvida, tenha conseguido eliminar uma das suas principais causas, que era o deficit orçamentario, ainda não foi possivel sustar o processo inflacionista cujos efeitos vêm de há muito perturbando a nossa estrutura interna de preços, salarios e lucros. Felizmente, as emissões do ano findo não se destinaram á cobertura de gastos publicos, mas, sim, integralmente como assinala o relatorio do Banco do Brasil, a atender aos produtores, por via da rêde bancaria do país.

As transações da Carteira de Redescontos em 1951, confrontadas com as do ano anterior, evidenciam grandes variações. As que tiveram como beneficiario o proprio Banco do Brasil experimentaram um aumento de 2.669 milhões de cruzeiros. As que tiveram como beneficiarios os demais estabelecimentos bancarios sofreram uma elevação de 1.612 milhões. A diferença total para mais, por conseguinte, montou a 4.281 milhões de cruzeiros, enquanto o total liquido das emissões do Tesouro Nacional para atender as requisições da Carteira de Redescontos foi de 4.175 milhões.

Cumpre acentuar, ainda, que tendo sido as emissões realizadas em grande parte, em fins de 1951 já nos tres primeiros meses de 1952 podia a Carteira de Redescontos recolher á Caixa de Amortização a quantia de 1.575 milhões de cruzeiros em virtude de resgates efetuados pelo Banco do Brasil — 1.352 milhões — e pelos demais estabelecimentos bancarios — 194 milhões de cruzeiros.

DE PÉS DE BARRO

ASSIS CHATEAUBRIAND

S. PAULO, 27 — Estão os nossos conspicuos colegas d'O Estado de São Paulo a receber parabens do elenco do seu publico de leitores por haverem dado uma edição dominical de 100 paginas, com 69 paginas de anuncios, estritamente comerciais. O fato sem duvida fôra digno de registro, se ele não apresentasse peculiaridades merecedoras de algumas considerações dignas do zelo que todos devemos ter pela imprensa livre.

Goza O Estado de São Paulo do favor e da estima do povo paulista. Ele é uma grande tribuna independente, malgrado o fundo passionario espanhol com que costuma tratar os que não vivem na sua orbita. Os paulistas, atonitos, viram-no há pouco editar um artigo, onde se dizia que o Museu de Arte de São Paulo era um organismo fundado para roubar a credulidade bandeirante. Não é possivel tragar-se com o jornal que editou uma noticia desse calibre, inspirada por certo em fel e vinagre. O caso era antes para se ver piedade, que diario tão importante, decesse tão baixo [illegible] do odio pessoal, a ponto de reduzir o povo da verdadeira missão que deve animar o que se publica nas suas paginas.

Existe no O Estado de São Paulo um drama, que os paulistas já deverão ter compreendido. A sua honrada direção tem linhas de ferro, dentro de casa, abrindo fogo diario contra a inteligencia. E esse o aspero duelo da folha: subintelectuais, combatendo o poder intelectual, onde quer que ele se apresente, a começar dentro das suas proprias fileiras, dentro do seu proprio negocio.

Haverá motivo para um jornal brasileiro se regozijar porque ele editou 69 paginas de anuncios? Não, mil vezes não. O Estado de São Paulo conseguiu dar tamanho volume de publicidade por uma só razão: dado o custo vil das suas tabelas de anuncios. Somente negociantes e industriais obtusos venderão uma mercadoria por um preço, o qual não lhes permite viver de cabeça erguida, como há mens que dominem o seu proprio apreço. Tal o caso tragico do O Estado. Pelos preços do papel, que vigoram nos mercados internos e externos, se deverá vender o centimetro de indeterminado de diarios da circulação d'O Estado e do Diario de São Paulo, a cento e cincoenta cruzeiros. Isto, antes de tudo, para poupar uma mercadoria, a qual não existe para atender sequer ás necessidades normais da economia brasileira. Vivemos curtos de dolares e de libras deste muito tempo. Uma pagina d'O Estado ou do nosso Diario de São Paulo, era para ser vendida aos domingos por trinta mil cruzeiros, em face das suas respectivas circulações. Pois custam pouco mais de sete mil.

Eis aí a explicação por que O Estado de São Paulo pode jactar-se de receber num domingo 69 paginas de materia paga, das quais perto de 50 são de anuncios classificados. Seu preço é de tal modo inferior que os incorporadores de imoveis lhe tomam tres paginas inteiras, de uma vez, sem chegar a despender nem vinte e tres mil cruzeiros por esse total de espaço ocupado.

Observe-se agora o reverso da medalha, no que diz respeito á independencia moral e politica do jornal. Escasseiam-lhe, algumas vezes, recursos para pagar despesas essenciais. Se não fosse o sr. Getulio Vargas, que tem sido paternal com o O Estado, a empresa já teria por duas ou tres vezes soçobrado. O que O Estado escreve contra o presidente, todo o dia resulta de um dilacerante complexo de inferioridade, que os paulistas devem e precisam conhecer, uma vez por todas.

Em 1938, em plena ditadura, a situação financeira d'O Estado de São Paulo, era insustentavel. A razão é obvia. Vendia a sua direção comercial publicidade abaixo do custo. Bondosamente, caridosamente, esquecendo os agravos feitos a ambos, a dupla Getulio Vargas-Samuel Ribeiro emprestou ao respeitavel orgão bandeirante, dez milhões de cruzeiros, mediante um juro até então inedito na Caixa Economica Federal de São Paulo. 7%. Preste o publico de São Paulo bem atenção ao fato: na vigencia do Estado Novo, O Estado de [illegible] que podia levantar dez milhões de cruzeiros á taxa de 7% por ordem direta e pessoal do sr. Getulio Vargas.

Ocupada a empresa, tempos depois pela policia do interventor Ademar de Barros, ocorreu ao sr. Getulio Vargas devolvê-la aos legitimos donos, um ano mais tarde. Eu estava com o sr. Souza Costa no dia em que o ministro da Fazenda do Estado Novo comunicou ao dr. Antonio de Mendonça, genro de Julio Mesquita (pai) a decisão do governo de restituir á familia Mesquita o seu patrimonio. A recusa do procurador da familia foi peremptoria: não aceitavam a devolução do jornal. Prefeririam vendê-lo ao governo federal, o que se realizou.

Nova crise financeira teve o ano findo O Estado de São Paulo. Não dispunha de recursos para pagar á Companhia Hoe a maior parte das prestações da sua nova maquina de impressão.

Polido, maneiroso, cheio de agrados, o dr. Julio de Mesquita Filho foi almoçar com o secretario do sr. Getulio Vargas. O Estado desmentiu a noticia desse almoço, mas desmentiu frouxamente. Ele realizou-se, e por sinal que o sr. Lourival Fontes guardou uma impressão favoravel do esperançoso jornalista. Ignoro se ele pediu alguma cousa. A palestra do almoço o secretario do sr. Getulio Vargas não a revelou a terceiros. O certo, porem, é que pouco depois as arcas do Banco do Brasil se abriram para O Estado de São Paulo satisfazer os ultimos e mais pesados compromissos da sua nova rotativa. E' o sr. Getulio Vargas um Deus diante do qual, para o grande publico, O Estado faz o blasfemo e o herege. Trancados, porem, entre quatro portas, queimam incenso á Sua [illegible] devorante.

Para a independencia do jornalismo paulista fôra melhor que O Estado desse 20 paginas de anuncios pagos pelo seu justo preço em lugar de imprimir 69 para não ter o peso do poder ditatorial por cima do seu frasil corpo, de gigante de pés de barro.

OS BANCARIOS QUEREM MAIORES SALARIOS

RIO, 5 (Meridional) — Terminará no dia 25 a vigencia do acordo firmado entre os bancarios e banqueiros. Aqueles começam a movimentar-se para novo aumento de salario, numa campanha de ambito nacional. No dia 15, em todo o país, á mesma hora, 18,30, os bancarios ratificarão a tabela unica elaborada pela comissão permanente. A comissão foi escolhida pelo Congresso Nacional dos Bancarios realizado em abril. No dia 16 será pedida audiencia ao Sindicato dos Bancos para discussão do aumento pleiteado. A tabela unica para todos os bancarios do país, elaborada pela comissão permanente é: "um primeiro aumento de 40 por cento sobre os salarios atuais e um segundo aumento no minimo de 60 cruzeiros, sem indicação de máximo".

Os pactos de Bonn e a politica dos Estados Unidos

Mark SULLIVAN

(Copyright dos «Diarios Associados»)

Em Bonn, na Alemanha, no dia 27 de maio ultimo, seis nações européias assinaram um pacto que criou um exercito comum, que deverá vestir o mesmo uniforme e integrar-se de outras maneiras. No mesmo dia, em Washington, o Senado discutiu o montante do auxilio que os Estados Unidos deveriam prestar as nações que contribuissem para o exercito europeu. A relação entre esses dois acontecimentos se articula com o maior parte do estado atual do mundo e com a posição que nele ocupamos.

Poder-se-ia quase desejar que a relação não existisse. Se o exercito integrado pelas seis nações e a correlata Comunidade de Defesa da Europa se mantivessem por aí, nos poderiamos vê-lo como de fato são ou deveriam ser, isto é, como os Estados Unidos da Europa comparaveis aos Estados Unidos da America. Poderiamos olhá-los como espectadores sem responsabilidade, limitando-nos a um simples interesse simpático.

O pacto para a constituição de um exercito integrado pelas seis nações não está concluido, pois deve ser, bem como os pactos que o acompanham, ratificado pelos parlamentos das nações que o assinaram. Se fossemos apenas espectadores, poderiamos contemplar com serenidade a marcha da ratificação. Se alguns dos parlamentos hesitassem na ratificação e houvesse demoras, nos nos lembrariamos da nossa experiencia e compreenderiamos. Depois que a constituição dos Estados Unidos foi redigida pela Convenção Constitucional de Filadélfia em maio de 1787, tres anos se passaram ate que o décimo terceiro estado, Rhode Island, a ratificasse em maio de 1790.

Não podemos olhar a assinatura dos pactos de Bonn com um interesse meramente historico. A nossa posição diante desses fatos e tão afastada quando possivel da de um simples espectador. Estamos ligados ao projeto dos Estados Unidos da Europa por fortes correntes. E' ele que se cisa em todos os debates do Senado a respeito do montante dos fundos que devemos dar aos paises da Europa Ocidental. Devemos sem dúvida dar alguma coisa, porque o projeto dos Estados Unidos da Europa é parte essencial da nossa defesa e das outras nações livres do mundo contra a Russia Comunista.

A discussão se travou em torno do total. O presidente Truman, na mensagem em que solicitou as verbas, fixou o total em 7.900.000.000 de dolares, dizendo categoricamente: «Todos esses fundos são necessários». Não foi tão imperiosa a maneira do general Dwight D. Eisenhower que foi o principal e oficial responsavel pelo projeto dos Estados Unidos da Europa. Depois que o Senado, desde o inicio, sugeriu uma redução, o general Eisenhower disse que, conquanto o montante da redução proposta pelo Senado fosse prejudicial, não seria fatal. O debate no Senado se travou em torno de varias propostas para reduções ainda maiores, ainda abaixo do ponto que o general Eisenhower dissera que não havia perigo.

Nos debates do Senado e nas discussões publicas ou particulares do assunto, nunca se deixou de reconhecer que o projeto dos Estados Unidos da Europa está intimamente ligado com o conjunto do problema da defesa dos Estados Unidos e das outras nações livres contra a Russia Comunista. Há prova de sobra das tentativas persistentes e truculentas dos lideres comunistas russos de impedir a cobertização do projeto. Essas tentativas continuam com a mesma atividade e agressividade. Uma das seis nações participantes do exercito europeu e a Alemanha Ocidental, que está sendo intimidada, inclusive com o estabelecimento de barreiras contra o acesso da Alemanha Ocidental a Berlim.

A assinatura dos pactos de Bonn que preparam os Estados Unidos da Europa se verifica numa época em que, ao longo de toda a frente da nossa resistencia mundial ao comunismo russo, da Coréia a Berlim, há circunstancias que nos dão graves preocupações. Um acrescimo da preocupação decorre do fato de que essas crises nas nossas relações com o mundo se produzem numa ocasião em que os nossos dois grandes partidos se preparam para realizar as convenções nacionais em que serão escolhidos os citados á presidencia, a que se seguirão a campanha eleitoral e as eleições.

O perigo possivel nessa simultaneidade de acontecimento pode ser mostrado em poucas frases. O Partido no poder deseja continuar. Se isso acontecer, ele terá autoridade e responsabilidade para tratar das crises nas relações exteriores que agora afligem o pais e podem ter consequencias imprevisiveis. Os eleitores que vêm motivos para não interromper a administração dos negocios exteriores ou que nas questões domésticas preferem a politica do governo, devem sentir um pouco de intranquilidade quando por acaso se lembram de que o partido no poder governa o pais há dezenove anos e que, durante esse periodo se produziram os acontecimentos de que resultaram as crises atuais.

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

O governador do Estado assinou, ontem, os seguintes atos:

nomeando a professora Alice Gomes de Amorim Dias para reger, em carater efetivo, a cadeira n. 98, 2.ª entrancia, localizada em Cupira, do municipio de Panelas;

designando o promotor publico da comarca do Triunfo, bel. Rivaldo Cordeiro Pessôa, para ter exercicio, a pedido, em idêntico cargo da de Sertania, durante o impedimento do respectivo titular, bel. Galba de Almeida Matos, atualmente á disposição da Comissão de Abastecimento e Preços;

designando o promotor publico, em exercicio, da comarca de Carpina para, como representante do Estado assinar a escritura de doação de um terreno localizado em Chã de Tabocas daquele municipio, destinado á construção de uma Escola Rural;

permitindo que o engenheirando José Mário Coimbra, auxiliar tecnico, do Departamento de Aguas e Energia, se ausente do Estado, pelo prazo de 20 dias, sem prejuizo dos seus vencimentos, afim de realizar uma viagem de estudos aos principais centros de engenharia da América do Sul.

JUNTA MEDICA DO ESTADO

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecerem ao Departamento de Saude Publica, até ás 13 horas, de amanhã, os requerentes:

João Sacramento Feodrippe de Sousa Junior, Iolanda da Silva Medeiros de Oliveira, Maria José Tenório de Albuquerque, Geraldo Magela Gonçalves Ferreira, Candida Cavalcanti Celso da Silva, Francisco Pereira de Vasconcelos, Nestor José do Nascimento, José de Moura Sousa Costa, João Sebastião Gomes, Afonso Rodrigues da Silva, Neusa Pinto Trindade, Celina Amália dos Santos, João Soares de Alencar, Augusto Barros Filho, Euclides Firmino da Silva, José Alves dos Santos, José de Sousa Leão, Almir Uraquitan de Paula, Severino Amaro da Silva, Francisco Antonio da Silva, José Bonifacio da Silva, Francisco Xavier Bezerra, Antonio Teixeira de Farias, Tarcisio Alves de Queiroz, Lindalvo Francisco da Silva, Antonio Mendonça Filho, Gonçalo Barboza Lima, Laura Tavares Monteiro, Dalila Tavares de Sá, Albertino de Sá Barreto, Lizanias Pinho Caldeira, dr. Luiz Siqueira Carneiro, Manuela da Silva Dutra, Pedro Rosendo de Oliveira, Domingos Carneiro da Cunha, Felix Francisco de Lira, Antonio Gonçalves da Silva, Tomás Luiz Lins, Francisco Neto, Gonçalo Izidio do Nascimento e pessoa da familia de João Venancio de Araujo e de Severino Ribeiro da Silva, a comparecer á mesma Junta Medica.

SECRETARIA DE EDUCAÇAO

A diretora da Divisão Administrativa, da Secretaria de Educação e Cultura, está convidando a professora Raquel Caldas Lins a comparecer á referida Divisão, a fim de tratar de assunto de seu interêsse.

DIRETORIA DA DESPESA DO ESTADO

Na Diretoria da Despesa do Estado, a partir de amanhã, estará á disposição dos interessados o livro de inscrição para recebimento de juros de apolices, referentes ao semestre de janeiro a junho do corrente ano. A inscrição só poderá ser feita pelo próprio possuidor ou seu representante legal.

— A Diretoria da Despesa do Estado pagará, amanhã, das 12 ás 15,30, aos funcionários tabelados no 8.º dia, a saber:

Casa Maternal, Colonia da Mirueira, Departamento de Assistencia Hospitalar, Diretoria de Terras, Colonização e Divulgação Agricola, Escola de Enfermagem, Hospital do Centenario, Hospital Osvaldo Cruz, Maternidade dos Afogados, Maternidade da Encruzilhada, Maternidade do Derbi, Preventório Infantil "Bruno Veloso", Sanatório "Otávio de Freitas", Serviço de Açudagem, Poços e Irrigação, Serviço de Proteção á Maternidade e á Infancia, Assistencia á Psicopatas e Serviço de Pronto Socorro.

— O pagamento ao funcionalismo estadual sómente será efetuado mediante apresentação da carteira de identidade.

JUNTA MEDICA MUNICIPAL

A Junta Medica Municipal chamará, amanhã, ás 14 horas os seguintes candidatos que requereram inspeção para fins de licença:

Euricilia de Oliveira, Francisco Ferreira dos Santos, José Osvaldo Cabral, Julio Gomes da Silva, Manoel Barbosa da Silva, João Alexandre Gomes, Pedro de Alcantara de Araujo, Francisco Matias da Silva, João Filgueiras de Farias, Benedito Jeronimo de Lira, Manoel Francisco Alves e Antonio Manoel da Silva.

O MOMENTO INTERNACIONAL

O presidente Truman queixou-se do pequeno auxilio que os membros das Nações Unidas têm dado ás tropas americanas que combatem na Coreia. Apezar de terem quase todos os paises associados naquele organismo internacional prometido ajudá-lo na repulsa á agressão comunista, o grande peso da luta recai de fato sobre os Estados Unidos.

A proporção numerica é de vinte para um entre os soldados americanos e os das outras nações. Não se pode, no entanto, deduzir daí que tenha havido ausencia de solidariedade entre os membros da ONU ou que a maioria não quiz aceitar as responsabilidades resultantes dos compromissos com a sociedade internacional. E' á luz de outro raciocinio que que o assunto deve ser examinado.
mais belo hotel da Baía» — Luiz Mario; «O stadio do Maracanã vai do estavam em situação material de intervir imediatamente, dando cumprimento á deliberação do Conselho de Segurança para enfrentar a invasão norte-coreana. Possuiam uma esquadra, a setima, nas vizinhanças, e dispunham de tropas no Japão. Graças a isso, já algumas horas depois do ataque comunista e da ordem de Truman para repeli-o, forças aereas americanas hostilizavam os exercitos

Contudo, os ingleses não tardaram em juntar navios de guerra
de outro raciocinio que o assunto deve ser examinado.
nisco e que se poz imediatamente em campo. Outras nações, depois dos estavam em situação material de intervir imediatamente, dando gentes que representassem a sua decisão de garantir a segurança de um pequeno povo ao qual aquela sociedade internacional dera garantias formais.

Não devemos perder de vista a circunstancia de que os paises europeus precisam de manter os seus recursos belicos em sua propria casa, pois que todos se acham ameaçados de um ataque sovietico e os da America, na quase totalidade, não possuem meios materiais para enviar contingentes militares, ainda que simbolicos, a um teatro de guerra tão distante. Não se pode negar que o presidente Truman tenha razão na sua queixa, mas examinado objetivamente o problema, ver-se-á que há muitas excusas para os paises que, embora querendo, não podem materialmente compartilhar de maneira mais ativa na guerra coreana.

As diversões da Rússia

Costa REGO

(Exclusividade do DIARIO DE PERNAMBUCO)

A Russia acaba de oferecer mais uma prova de sua intenção de aproveitar sempre os conselhos e assembleias gerais das Nações Unidas como instrumento conveniente á sua propaganda. Pediu com urgencia a convocação do Conselho de Segurança para examinar dois assuntos: a admissão de novos membros (que ela pretende sejam os paizes da Europa oriental ditos satelites) e um apelo para que os Estados membros ratifiquem o protocolo de Genebra de 1925 para a proibição do uso das chamadas armas bacteriologicas.

Nenhuma dessas materias tem qualquer urgencia, conforme demonstrou, em lucida intervenção, o representante do Brasil, embaixador João Carlos Muniz.

Sobre a admissão de novos membros deve manifestar-se, é exato, o Conselho de Segurança, mas nada lhe compete fazer agora, porque sua recomendação neste sentido precisa do apoio da assembleia geral, anunciada ainda para daqui a quatro mezes. O caso é da natureza daqueles que a Russia apresenta e suscita com o fim apenas de agitá-los e não de resolvê-los.

Será urgente o outro, ou seja a ratificação de um protocolo subscrito há vinte e sete anos e que, por esta circunstancia, está necessariamente posto á margem? Mesmo que o fosse, não caberia nos deveres especificos do Conselho de Segurança. Esses deveres consistem principalmente em manter a paz e engenhar os meios de segurança no campo da politica internacional. Mantem-se a paz, é claro, e criam-se os meios de segurança, regulamentando os armamentos e banindo as armas de destruição em massa, entre as quais podemos incluir as armas bacteriologicas. Essa tarefa compete entretanto a um orgão subsidiario do Conselho de Segurança: a Comissão de Desarmamento. A Russia não o ignora. Vai errada ao Conselho, porque este possui mais ressonancia. Propaganda...

Será, todavia, um protocolo já tão antigo o instrumento capaz de evitar a guerra bacteriologica? Os fatos respondem que não. De 1925 a 1939, a despeito ou sem embargo dele, as grandes potencias prepararam suas armas bacteriologicas. O emprego dessas armas, bem como de gazes asfixiantes, não se verificou, entretanto. Não se verificou, por temer cada um a represalia do inimigo. O protocolo nada realizou neste sentido e nada realizará se a loucura das nações agressoras chegar ao extremo de recorrer á destruição coletiva dos povos mediante o uso de uma arma por si mesma condenada, com protocolos ou sem eles.

Seja como fôr, pedindo a convocação, com urgencia, do Conselho de Segurança, e propondo a esse Conselho questões não essenciais, a Russia, com manobras diversivas, evade-se ao exame objetivo do problema da paz. A proscrição das armas indignas de serem usadas, bacteriologicas e outras, pertence á Comissão do Desarmamento. Neste sentido, foi de inteira eficacia a intervenção, no Conselho de Segurança, do embaixador João Carlos Muniz.

Não é possivel evitar que a Russia a espaços, se valha do ambiente das Nações Unidas para acentuar e desenvolver sua publicidade, mas é confortante que haja quem lhe arranque a mascara quando ela ultrapassa a tolerancia de quem a ouve e lhe sofre as invectivas.

TRANSFERENCIAS DE FABRICAS DE AVIÕES PARA O BRASIL

RIO, 5 (Meridional) — A respeito dos estudos dos planos para transferencia de varias fabricas de aviões europeias para o Brasil, e consequentemente a vinda de tecnicos, o coronel Montenegro Filho, diretor do Centro Técnico de Aeronautica, em São José dos Campos, confirmou a noticia, acrescentando que algumas propostas de industriais europeus já foram apresentadas e estão sendo examinadas. A seguir, revelou que a transferencia de pessoal capacitado possibilitará a colocação mais pratica de técnicos em São José dos Campos. Todo o trabalho de pesquisas será orientado pelo Instituto Tecnologico da Aeronáutica que no futuro se desdobrará em outros orgãos, de acordo com as exigências do progresso industrial.

COUSAS da CIDADE

ALMOÇO REGIONAL

O governador andou certo quando ofereceu ao secretario Dean Acheson, no almoço em Palacio, um cardapio que incluia lagosta, pratos de sobremesa á base de milho e frutas da terra.

Algumas dessas frutas como a pitomba, o sapoti e a mangaba, o sr. Dean Acheson saboreou pela primeira vez e, segundo dizem, tanto lhe apeteceu o sapoti que o repetiu.

Aqui não há muita cousa a mostrar a turistas e a visitantes ilustres no capitulo dos pontos de interesse. O pôr do sol é o mesmo em todo o mundo e quanto ás ruinas seria uma estulticie mostrá-las a europeus e norte-americanos que as têm em penca.

Mas temos uma boa cozinha e saborosos pratos de sobremesa que ainda não se sofisticaram ao gosto internacional da pastelaria francesa. São os bolos, os doces e as frutas que salvam a côr local do Recife.

Por isso, tiramos o chapéu ao governador Agamenon Magalhães por ter privado o paladar requintado do sr. Dean Acheson do seu habitual menu, dando-lhe canjica e tapioca molhada, complementando a lagosta á moda da casa.

Pena que a parte liquida não correspondesse á qualidade local da solida. Não há duvida que seria uma temeridade brindar tão alta figura politica com batebate. Mas não ficaria mal, convenhamos, um refresco de cajá ou de cajú. — P. C. M.

Após a "visita de cortezia", combinações de caráter mais sério

Acheson obterá vitoria se levar o Presidente aos Estados Unidos — Plano econômico mais vasto, entendimentos militares — Impressão bôa no Congresso

Murilo MARROQUIM

Nos circulos do Congresso a chegada do sr. Dean Acheson a esta capital em visita de cortezias, é vista com simpatia. O secretario de Estado vem ao nosso país em momento indisfarçavelmente especial: de um lado, a situação internacional que não é de modo algum satisfatoria; e, de outro, pelo fato de estar á frente do governo o sr. Getulio Vargas. Admite-se que entre Vargas e os Estados Unidos criou-se, mesmo que apenas no plano de psicologia politica, uma situação muito especial, devido á exegese de 29 de outubro. O nosso presidente, sem desmentir nunca as razões e os interesses que levam os dois paises a um entendimento crescente, jamais fez louvação irrestrita aos governos norte-americanos ou a outros governos. Pelo contrario, tem sido realista e muitas vezes claramente critico. O presidente, em nome do país, tem chamado a atenção das autoridades governamentais norte-americanas para os acordos de ordem economico-financeira que agora se ultimam. Fez ver que havia necessidade de torná-los efetivamente para adiante, pois do contrario a comissão mista Brasil-Estados Unidos não efetuaria senão uma tarefa lirica.

De nossa parte, as autoridades brasileiras se compenetraram afinal de que é possivel obter financiamentos em Washington, mas, para tanto necessitamos preparar planos cuidadosos. Sempre pecamos pela falta de planos; muito recentemente começou a mudar a nossa mentalidade politica, em favor de um realismo comercial que os simples pruridos emocionais não deixavam nunca se afirmar.

Sendo oficialmente uma «visita de cortezia», a presença do secretario de Estado sugere, entretanto, outras considerações nos meios parlamentares. Uma delas, amplamente difundida entre todos os partidos, é a de que o governo americano deverá obter de Vargas a promessa de que visitará os Estados Unidos o mais breve possivel.

Admitem os circulos parlamentares de maior responsabilidade que a presença de Vargas nos Estados Unidos poderia ser de inestimavel valor para as relações futuras entre as duas nações. Pelo menos — segundo nos afirmou autorizado porta voz — nós saberiamos com precisão, e sobretudo com antecedencia, até que ponto poderemos contar com a colaboração dos Estados Unidos, em momento critico internacional. Nos setores do Congresso mais afeitos ás questões economicas e financeiras afirma-se que seria de excelente alvitre se o secretario de Estado pudesse, entre nós, oferecer as linhas gerais de um «Plano Marshall» para a America Latina»; ou, particularmente, para o Brasil.

Acentuam que não imaginam a hipótese de uma ajuda pura e simples, sem retribuição de especie alguma, como ocorre com alguns itens do Plano Marshall em funcionamento na Europa Ocidental; mas, que um planejamento nas mesmas bases largas, generosas mas realistas — e sobretudo feitas comercialmente — constituiria um bom fundamento para a politica mutua.

O sr. Dean Acheson nos visita justamente quando o Congresso enfrenta a responsabilidade de, juntamente com o presidente, realizar o primeiro movimento concreto no país em beneficio do petroleo. Verá o secretario de Estado, á margem do incidente, como são ainda delicados os laços entre os paises, quando interesses básicos ficam em jogo. Encontramo-nos, enfim, na linha ascendente do nacionalismo, que é aliás um fenomeno continental. Todos bem sabem que perigos existem nos exageros nacionalistas, mas ninguem poderá ignorar que as nações quando cruzam essa etapa, merecem ser consideradas sob aspectos inteiramente particulares; e, sobretudo, quando essas nações, como no caso do Brasil, possuem condições de ordem geral, inclusive no plano geografico, que as situam como uma das chaves dos movimentos internacionais. A presença do sr. Acheson apenas confirma que os acordos comerciais pendentes estão terminados. No entanto, figuras de relevo na politica acentuam que outros entendimentos, de maior vulto ficam naturalmente em perspectiva. Entre os mesmos, situa-se a questão do intercambio militar; o governo estará interessado em aumentar os quadros da nossa Marinha, com belonaves mais poderosas, e estas exigem condições portuarias especiais em algumas bases mais estrategicas. O secretario de Estado deverá ter uma impressão boa entre nós — pois saberá, de viva voz, quais os melhores caminhos para o fortalecimento das relações mutuas; e, de sua parte, terá oportunidade de dar os seus claros pontos de vista.

FATOS DIVERSOS

Ainda não devidamente esclarecido o crime de morte da Ilha de Janeiro

Com certeiro tiro de «Comblain» o guarda-noturno prostrou ao popular sem vida — Ocorreu o homicidio quando o policial procurava manter prêso conhecido desordeiro e ladrão, ora evadido — Assassinios em São Joaquim do Monte e em Garanhuns — Outras ocorrencias policiais

Na madrugada de ontem, depois de 1 hora, em frente a uma barraca localizada na Ilha de Janeiro, em João de Barros, registrou-se uma ocorrencia de que resultou ser morto o popular conhecido pela alcunha de **Coqueiro**.

O fato, ainda envolto em confusão, segundo o seu autor, guarda noturno n. 44, Antonio Gomes da Silva, teria acontecido da seguinte maneira:

Achava-se entregue a seu mister, em companhia do aspirante a guarda, João Miguel dos Santos, n. 19, quando decidiu encaminhar-se a uma barraca ali situada, onde pediu dois refrigerantes.

A pouca distancia, tambem em frente ao balcão, tres ou quatro desconhecidos, dentre os quais estava **Coqueiro**, tomavam cachaça. O policial, que reconheceu **Coqueiro** como gatuno e malfeitor, dado á pratica de desordens, nada disse aos presentes. Com o seu futuro companheiro de serviço, tratou de tomar a gaiola.

Nesse momento, **Coqueiro** destacou-se do grupo e, sem mais nem menos, aplicou tremenda bofetada em João Miguel dos Santos. Rapido, o outro policial sacou de sua arma e vibrou forte coronhada na cabeça de **Coqueiro**, advertindo que o agredido era tambem guarda noturno.

Não se deu, porem, por achado, o desordeiro, que continuou em atitude insolita. Daí o motivo por que Antonio Gomes lhe deu voz de prisão, e ao mesmo tempo ordenou a João Miguel fosse chamar uma unidade do Serviço de Radio-Patrulha.

A essa altura dos acontecimentos, surgiram na barraca mais tres populares, inclusive João Bernardo da Silva, que solicitaram a Antonio Gomes relaxasse a prisão do transgressor.

Como lhe competia proceder, o guarda noturno manteve a atitude primitiva, pois não quiz em absoluto aquiescer ao pedido. Diante disso, os populares tentaram desmoralizá-lo e para tal fizeram uso da força.

Investiram contra o guarda noturno que, em ultima instancia, sacou de sua pistola **Comblain** e fez fogo contra o grupo, indo o projetil atingir o torax de João Bernardo da Silva, que caiu morto.

Seus companheiros trataram de evadir-se. Nesse meio tempo, o exaspirantes regressou, enquanto Antonio Gomes verificava que um dos agressores estava morto. Em face disso, o policial tratou, logo de apresentar-se com o companheiro á presença do delegado de plantão, na Segurança Publica, onde relatou todo o ocorrido.

Com referencia ao caso, já na manhã de ontem, na 2ª delegacia da capital, estava aberto o inquerito regular, afim de que tudo fique devidamente esclarecido.

Homicidios em São Joaquim do Monte e em Garanhuns

Em recentes comunicações oficiais dirigidas ao cel. Roberto de Pessoa, secretario da Segurança, pelos delegados de policia de São Joaquim do Monte e de Garanhuns, essas autoridades narraram dois impressionantes crimes de homicidio ali ocorridos ultimamente:

A 25 do mez findo, na localidade denominada «Quandús», do municipio de São Joaquim do Monte, cerca de 17 horas, José Leandro da Silva, armado de cacete e faca, assassinou ao proprio genro, Santino Almeida da Silva.

De acordo com os pormenores obtidos, a ocorrencia passou-se da seguinte maneira: a vitima, elemento reconhecidamente ebrio, e que vivia na pratica constante de desordens, ha algumas semanas ameaçara seu sogro.

Este, muitas vezes receioso, teve de dormir no mato, com medo de ser apanhado por Santino, que tambem chegou a fazer identicas ameaças á propria esposa.

No dia em que se deu o crime, apezar das precauções tomadas, José Leandro foi surpreendido em casa com a presença do genro que, após dizer-lhe qualquer coisa armado de faca, se atirou contra o sogro.

Nessa emergencia e percebendo que seria assassinado, José Leandro se fez num cacete e tambem numa faca de ponta, conseguindo prostrar o desafeto por terra, depois de golpea-lo com ambas as armas.

Em sua comunicação, o sub-tenente Hipolito Mendonça, delegado daquela comarca, não esclareceu nada sobre o destino do criminoso. Apenas limitou-se a declarar que foram encaminhadas a Juizo as diligencias cabiveis.

— De Garanhuns, o delegado Manoel Bezerra mandou participar ao cel. Roberto de Pessoa que ás 15 horas de quinta-feira ultima, o individuo Antonio Adelson Carapeba, vulgo **Adelson Carapeba**, armado de revolver, assassinou ao seu desafeto, o popular Douglas Andrade Cardoso.

Consumado o crime, o assassino foi preso em flagrante e autuado convenientemente na delegacia de policia daquela comarca. A autoridade acrescentou em sua comunicação telegrafica que havia suspeitas da existencia de um autor intelectual do homicidio e esse seria um dos irmãos de Adelson de nome Pedro Paulo Carapeba, apelidado por **Pepi**.

Tremenda cêna de sangue em Pajeú de Flores

No dia 11 de junho ultimo, na fazenda Jurema, encravada no municipio de Pajeú de Flores, ocorreu tremenda cêna de sangue da que foram participantes os agricultores: José Moreno da Silva e Lucio Inacio, ambos ali domiciliados.

Houve entre os desafetos renhida troca de palavras, e o primeiro, então armado de faca de ponta, não teve duvidas em atirar-se sobre o contendor para vibrar-lhe 5 profundos golpes nas regiões toraxica e abdominal.

Consumado o delito, o criminoso tratou de evadir-se. Todavia, após uma semana de diligencias, foi localizado, preso e recolhido á cadeia.

O 2º. tenente Alexandrino Caú, delegado daquela comarca, após concluir o instrumento policial, remeteu-o para Juizo não sem lembrar a necessidade de ser decretada a prisão preventiva do criminoso.

Réus capturados

Pela manhã de ontem, á avenida Guararapes e á rua da Aurora, o investigador n. 134, Manoel Titico, da Seção de Crime, Sindicancia e Capturas, da «DIC», orientado pelo comissario José Gomes de Barros, chefe do mesmo Serviço, efetuou a prisão de dois réus.

Foram eles: o motorista Antonio Trajano da Silva, condenado pelo juiz de Direito da 3ª. vara criminal a 15 dias de detenção, por achar-se incurso nas sanções do art. 19 da Lei das Contravenções Penais; e Valdemar Ferreira, vulgo **Bicudo** ou **Guarabira**.

Esse está com prisão preventiva decretada pelo juiz de Direito da 4ª. vara criminal, uma vez que incorreu nas sanções do art. 155 (furto) do Codigo Penal Brasileiro.

Ambos os réus, depois de convenientemente ouvidos pelo delegado Nivaldo Braz de Almeida, foram encaminhados ao Presidio do Estado, para os fins convenientes.

Cêna de sangue em Santo Amaro

A's 2 horas e 40 minutos de ontem, como resultado de uma cena de sangue em que se deixaram envolver, em Santo Amaro, foram medicados no Pronto Socorro:

Alexandre Almeida dos Santos, casado, de 40 anos, oreario e residente no Sitio do Céu s|n (contusões na cabeça e na região lombar esquerda); e Paulo Alves da Silva, solteiro, de 29 anos, tambem operario e morador á rua Barque de Macedo s|n (ferimento inciso na região tenar esquerda).

Depois de convenientemente tratados, ambos tiveram de comparecer á presença do delegado de plantão, na Segurança Publica, onde prestaram declarações para abertura do inquerito cabivel em prosseguimento na delegacia do 2º distrito.

Falta de policiamento em Olinda

E' inacreditavel o que vem ocorrendo na visinha cidade de Olinda, onde a policia parece ter se eclipsado por completo, principalmente no Bairro Novo, sempre muito frequentado pelos arrombadores.

O fato vem motivando gerais protestos dos que ali residem. E' que existe uma guarda noturna, financiada pelos proprios moradores, que pagam uma taxa de 20 cruzeiros por mez. Entretanto, procura-se um guarda pela madrugada, quando está deserto, e ninguem encontra.

E tal não ocorre apenas no Bairro Novo, mas no coração da velha cidade, nas imediações da Prefeitura Municipal tambem do agrado dos ladrões. Na rua Dom Pedro Holser, por exemplo, dia sim, dia não, uma residencia é forçada, sem que ninguem possa tomar medidas contra os gatunos, que agem com incrivel liberdade.

Olinda é uma cidade despolicíada. Eis uma verdade que ninguem pode contestar.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

NOVA EXPEDIÇAO AOS DESPOJOS DO "PRESIDENTE"

RIO, 5 (Meridional) — O brigadeiro Aboim, diretor da Aeronautica Civil, chefiará a expedição que removerá os despojos das vitimas do **Presidente**. Adiantou que no maximo em duas semanas rumará para as selvas a expedição da FAB. A caravana será integrada pelo menor numero possivel de pessoal da FAB. No maximo, 20 homens. E será equipada com todo material necessario ao êxito da missão.

Informou que já na proxima terça-feira partirão os aviões da FAB tranportando jeeps, material de radio, generos alimenticios para abastecimento dos expedicionarios. A base de operações não será a cidade de Araguacema. Revelou que a concentração dos expedicionarios se|rá na clareira aberta nas proximidades do local em que tombou o **Presidente**. A respeito do objetivo da expedição disse: "A ordem do ministro da Aeronautica foi dada no sentido de transportar para a capital federal todos os despojos das vitimas do **Presidente**. Nosso trabalho será cumprido integralmente, o que por ocasião da primeira expedição se tornou impossivel. Pesquisaremos no local para completar as investigações e chegar a conclusões seguras e definitivas sobre as causas do desastre.

Ouça a

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias:

890 quilociclos

e intermediárias:

91.88 metros

3.265 quilociclos

ELEITA A NOVA DIRETORIA DO SINDICATO DOS ENGENHEIROS

Realizou-se a 3 do corrente a eleição para a nova diretoria do Sindicato dos Engenheiros de Pernambuco, saindo vitoriosa a seguinte chapa: Presidente — Sizenando Carneiro Leão; Secretário — Julio Gonçalves; Tesoureiro — João Geraldo; Suplentes — Gercino de Pontes, Aurino Duarte e Jorge Martins; Comissão Fiscal — Pelópidas Silveira, Eurico Duarte e Bezerra Baltar. Suplentes — João Borba, Mauricio Coutinho e Romildo Pessoa.

A posse da nova diretoria será realizada na segunda quinzena de julho próximo.



Distribuidores para o Nordeste:

AXELBAND, MANDEL & CIA. Ltda.

Rua do Hospicio n. 65

Tel. 4149

Terreno na Boa Vista e Madalena

Preços a base de Cr$ 200.00 por metro quadrado. Vendas sem entradas e em 60 prestações. Informações na ORGANIZAÇÃO COELHO LTDA., á RUA DO IMPERADOR, 236 — terreo. Fones. 7426-7250.

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS DOS PRODUTOS DO "FRIGORIFICO SANTO AMARO" — SÃO PAULO —

CASA DOS FRIOS

Oferecemos: Vinhos Portugueses - Vinhos Alemães - Vinhos Franceses
Vinhos Chilenos - Licores Franceses.
Whiskies Kings Ranson - King of King - Old Parr - John Haing
White Label - Scottish Cream.
RUA DA PALMA — EDIF. DOS COMERCIARIOS — FONE 7746

ITINERARIO das bôas compras

O AZAR É SEU, SE NÃO APROVEITAR!

NANZOUK ZEARAUJO

Peças de 10 metros, enfestado, com 0,93 de largura, para fins domésticos de Cr$ 120,00 por .....

A PEÇA Cr$ 96,00





CONTRA O FRIO!

Cobertores de todos os tipos, a começar Cr$ 10,00, para crianças, até pura lã de Cr$ 530,00, para casal.



Guarnições "SUCO" de 1,40 x 1,40, com 6 guardanapos, em bramante e etamine, de Cr$ 60,00 por Cr$ 50,00

PEÇINHAS

Mais um tento conquistado pelas **Casas José Araújo**, sempre na liderança dos grandes lançamentos em favor da economia da sua freguezia, **Peçinhas**, com metragem variada, de artigos perfeitos, com abatimentos reais de 15% a 20% dos prêços a Zéaraújo. Uma exclusividade para você!



Casas José Araújo S/A.

O ABRIGO DA ECONOMIA

BEM NA PRACINHA, IMPERATRIZ, 246 E DUQUE DE CAXIAS, 288

ABAETE' — Prop.





Rotary -- Pavimentação -- Produção agricola

Realizou-se ante-ontem, na sede do Atlantico Olindense, a posse do novo Conselho Diretor do Rotary Club de Olinda. Discursaram, no ato, o novo presidente, industrial Luiz Salino Pinho, o presidente que concluia seu periodo administrativo, medico Lourinaldo Gouveia, e, numa saudação ás damas rotarias, o sr. Barreto Guimarães.

Foram prestadas homenagens aos Estados Unidos, por proposta do rotariano Batista de Carvalho e a proposito da passagem do dia da Independencia e á Venezuela, por proposta do rotariano Simões Barbosa.

E' a seguinte a composição do novo Conselho Diretor do Rotary Club de Olinda: presidente — Luiz Salino Pinho; vice-presidente — José Brasileiro; tesoureiro — Edesio Gonçalves Ferreira; secretario — José Neves; diretores — Antonio Gaivão, Lourinaldo Gouveia e Severino Mendonça.

— O clichê fixa dois aspectos da reunião: a mesa que presidiu a solenidade e parte da assistencia presente ao ato.

Calçamento

Escreve J. A Barreto Guimarães:

— "José Coriolano, vereador da Vila Bernardo Vieira de Melo á nossa Camara, veio me dizer que a Prefeitura local vai lançar a pedra fundamental, ou mais propriamente, iniciar, em ato solene, as obras de pavimentação da estrada de São Benedito, que dá acesso áquele nucleo residencial. Muito bem. Os paralelepipedos e os meios fios, há varios meses que estão encostados á margem da estrada e até hoje não se havia dado um passo no sentido de começar os trabalhos de pavimentação. A Prefeitura, ao que se diz, está sem recursos financeiros para a execução de qualquer obra, por menos insignificante que seja, o que contrasta para essa demora.

Todavia, segundo essa noticia que soube por intermedio de José Coriolano da Silva, vão ser iniciados os trabalhos e dentro de pouco tempo os moradores da Vila, tão sacrificados durante varios invernos e verões, por falta de uma estrada de acesso á Vila devidamente pavimentada, serão beneficiados com esse melhoramento.

O governo do Estado deu 60 mil cruzeiros para o inicio da obra. O Departamento de Estradas de Rodagem, como resultante do interesse com que vem se empenhando o secretario Armando Monteiro Filho, vai autorizar o pagamento antecipado de algumas coias ao municipio. Assim, se conseguem os meios para a pavimentação daquela estrada, melhoramento que de há muito já devia ter sido possibilitado áquela gente da Vila Popular."

Viajantes

Com destino ao Rio de Janeiro viaja hoje, a chamado do ministro João Cleofas, o contabilista Paulo Travassos Sarinho, inspetor de cooperativismo do Serviço de Economia Rural, do Ministerio da Agricultura.

Sua demora na capital do país será de cêrca de um mês.

Festas hoje em Paulista

O Clube Nautico Paratibe de Paulista promoverá, hoje, varias festividades em cooperação com a Radio Clube de Pernambuco, tendo sido organizado o seguinte programa:

15 HORAS — Animada disputa de futebol entre as equipes do Clube Nautico Paratibe e da Radio Clube de Fernambuco, no campo do Paulistano. Este jogo será gravado pelo Departamento Tecnico da veterana PRA-8 e transmitido amanhã, no programa esportivo daquela emissora pernambucana.

19 HORAS — "Show" na Praça 10 de Novembro, com artistas da Radio Clube, em homenagem aos srs. Severino Cunha Primo, prefeito do Municipio, e Cyro Leal Marques, diretor da Fazenda Municipal. Este show será apresentado pelo locutor Alcides Teixeira que fará entrega de duas maquinas de costuras a duas viuvas pobres do municipio, sendo ainda feita a propaganda da candidatura de Sônia Maria para "Rainha do Radio".

20 HORAS — Baile oferecido pelo Radio Clube F. Clube ao Clube Nautico Paratibe, nos salões do Clube de Tenis Paulista, ao som da Jazz Alcides Teixeira, da Escola de Aprendizes Marinheiros.

Missas funebres

Na igreja do Mosteiro de São Bento, nesta cidade, serão celebradas na proxima quarta-feira ás 6.30, missas funebres pelo descanso eterno do dr. Radi Toscano Barreto, na passagem do 30.º dia do falecimento do saudoso clinico conterraneo. O ato é de iniciativa da sra. Lourdes Spinelli Toscano Barreto, cunhada do extinto, e filhos.

Falecimentos

Na residencia de seu sobrinho, dr. Lourival Nogueira Lima, á Rua do Sol, 723, nesta cidade, faleceu, ás 12 15 de ontem, a sra. Ana Beiriz da Costa.

A extinta contava a idade de 84 anos e era viuva do sr. Augusto Rodrigues da Costa, ex-funcionario da antiga Repartição Geral dos Telegrafos. São suas sobrinhas as sras. Ednah Caracciolo Gomes de Sá, esposa do dr. Caetano Gomes de Sa Filho; Noemia Caracciolo Beiriz Borba, esposa do sr. Oseas de Borba; Odete Caracciolo Nogueira Lima, esposa do dr. Lourival Nogueira.

O enterramento terá lugar no Cemiterio de Santo Amaro, saindo o feretro do local onde se verificou o obito.

Carros á disposição, na Casa Batista, até ás 9.30.

Cariaz

OLINDA — Hoje e amanhã — (Conclue na 13.ª pagina)

NOTICIAS DO PORTO

Ontem, registrou-se em nosso porto o seguinte movimento de entrada de navios:

— **Loide México**, cargueiro nacional, procedente da America, entrou ás 6,40 horas, ficou no armazem 5.

— **Loide América**, cargueiro brasileiro, procedente da Europa, com 3.817 volumes, entrou ás 9,35 horas e ficou no armazem 7.

Hoje, estão sendo esperados:

— **Araribá**, da Costeira, vem do norte, sem armazem, aguardará atracação.

— **Campos Sales**, cargueiro do Loide, vem do sul, com 5.800 volumes para este porto, ficará no armazem 10.

— **Jaboatão**, navio brasileiro, vem do sul, sem armazem.

— **Barranca**, inglês, vem da Europa, com 233 toneladas, ficará no armazem 3.

— **Rodrigues Alves**, brasileiro, vem do norte, sem armazem.

— **Duque de Caxias**, cargueiro nacional, vem do norte, sem armazem.

— **Byron**, inglês, vem da Europa, com 2.430 volumes, ficará no armazem 2.

— **Inconfidente**, navio cargueiro nacional, vem do sul, sem armazem.

— **Mar Del Plata**, cargueiro belga, vem da Europa, com 88 toneladas de produtos, ficará no armazem 6.

— **Santa Bárbara**, cargueiro nacional, consignado a Alberto Fonseca Cia. Ltda., com 33 mil volumes, vem do sul, sem armazem.

— **Alkaid**, holandês, cargueiro, com 5.476 volumes, vem do sul, ficará no armazem 9.

— **Del Aires**, cargueiro americano, da Delta Line, vem dos Estados Unidos, fundeará no armazem 1.

Amanhã:

— **Itanagé**, do sul.

— **Rio Gualba**, do norte.

Dia 8:

— **Vianna**, da América.

Dia 11:

— **Loide Canadá**, do sul.

Dia 12:

— **Almirante Alexandrina**, do sul.

— **Atalaia**, do sul.

— **Sebastião Cabot**, da Europa.

DOENÇAS DE SENHORAS
-OPERAÇÕES-VIAS URINARIAS-
DR. PAULO AMARAL
Ed. Ouro Branco-Salas 705
DAS 10 AS 12 - 16 AS 18 HORAS

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

NOTICIAS DO FÔRO

Ferias e Feriados

Antonio PIMENTEL

Decorreram os oito dias de feriado forense, aos quais, talvez sem muita imprecisão, podessemos denominar oito dias sem juizo. Passou, assim o interesse imediato de discutir o assunto. Mas, temos de encará-lo, não só no interesse publico, mas ainda porque dele tratamos em publicação anterior. Fizemo-lo impessoalmente, porque não admitiamos, no caso, a responsabilidade direta e e exclusiva do Dr. Diretor do Fôro. Entretanto, desde que o ilustre dr. Angelo Jordão está sozinho na liça, temos de responder á sua carta, inserta na edição de 29 de junho do DIARIO DE PERNAMBUCO, pezaroso somente de terçar armas com tão amavel adversário, do qual tantas provas de consideração temos recebido.

A carta não arranhou sequer o nosso argumento central. A Lei de Organização Judiciária trata de dois modos o periodo que vai de 22 a 30 de junho. Se o chama de feriado, no art. 127, trata-o como de férias, no art. 128, adiantando o art. 129 que tais férias correrão sem prejuizo dos trabalhos forenses.

Quem pretendesse respeitar a letra fria do art. 127, haveria de deparar-se com o intransponivel obstáculo dos arts. 128 e 129. Surgiria o conflito entre dispostivos da mesma lei. E evidentemente a prevalência haveria de ser para o respeito ao interesse publico e á tradição do nosso direito. Jamais — senão em dias de calamidade publica — foi admitida uma série tão grande de feriados. E direitos que precisam da proteção judicial clamariam contra o fechamento do fôro, ainda que ele fosse peremptória e indiscutivelmente ordenado por lei competente.

Se todo o poder emana do povo e em seu nome será exercido, nos termos do art. 1.º da Constituição Federal, não se poderia admitir a validade de um dispositivo legal que viesse assim contrariar em cheio o interesse da quase totalidade. Mesmo abstraindo do conflito, haveria de ser encontrada uma interpretação que não brigasse assim com o interesse da coletividade. Estamos em época do juiz humano, que vive e sente com a sociedade de que faz parte, não podendo ignorar o que todos conhecem.

Mas não fugimos de sustentar que uma boa interpretação do nosso sistema constitucional veda aos Estados decretar feriados extensivos ao fôro. Pois se é de competencia privativa da União legislar sobre direito civil, comercial, processual (Constituição Federal, art. 5.º, XV, letra a), registros publicos e Junta Comercial (letra e), parece-nos evidente que está, já aí, implicitamente negado aos Estados decretar feriados que venham atingir a vida do fôro judicial e extra-judicial, porque isso importaria em dilatar prazos peremptórios, que a legislação federal estabeleceu dentro da sua competencia privativa. Dêsse modo, não socorre — data venia — ao ilustre dr. diretor do Fôro a invocação do 1.º do art. 18 da Constituição porque êste somente reserva aos Estados os poderes que não lhes são, ao menos implicitamente negados.

Mas, não ficamos aí. Dispondo, no art. 6.º, que a competência federal para legislar sobre a matéria compreendida em várias letras do n.º XV do art. 5.º não excluia a legislação estadual supletiva ou complementar, a Constituição excetuou a matéria subordinada ás letras a) e e). Precisamente direito civil, comercial e processual e registros públicos e juntas comerciais.

Logo, a Carta Federal vedou aos Estados legislar, mesmo supletiva ou complementarmente, sobre isso. Portanto, aos membros da federação brasileira foi expressamente negado estabelecer qualquer disposição que, ao menos, complete ou supra lacunas da legislação sobre direito civil, comercial, processual, registros públicos e juntas comerciais.

Como, em face disso, é possivel aos Estados decretar feriados que alcancem o fôro? Há prescrições que se consumam em dez dias, em direito civil. O Código Comercial admite prescrições até de 24 horas, como o do art. 618. E ha prazos de decadência que não são maiores.

A decretação de feriados estaduais, com efeito no fôro, não viria ferir a legislação federal? Tornar maiores os prazos que se não prorrogam, senão nos casos expressos, e que até são improrrogaveis? E a parte beneficiada com a prescrição ou decadência não poderia alegar a invalidade de uma lei estadual que pretendeu alterar a legislação competente?

Estas e outras considerações, que seria longo e fastidioso enumerar, convencem-nos de que os Estados não podem decretar feriado com efeito no fôro.

Em face da Constituição de 1891, quando era expressa a competencia estadual para legislar sobre direito processual, ninguem tinha dúvida de que os Estados poderiam dar dia santo. (Conclue na 12.ª pagina)

Diário SOCIAL

RETRATO DO DIA



A menina Josilda, filha do sr. José Cavalcanti Lucena, sub-contador do Banco Industrial de Pernambuco, e esposa, sra. Hulda Raposo Lucena, cujo aniversário ocorreu ontem.

O PRECEITO DO DIA

TUBERCULOSE INAPARENTE

Há formas de tuberculose que passam despercebidas (inaparentes). São as mais temíveis, porque o individuo, julgando-se com saude, não se trata, não toma o menor cuidado e vai propagando a doença.

Mande radiografar os pulmões de seis em seis meses, para surpreender em início uma tuberculose de forma inaparente. — SNES.

ASTRAL DO DIA

por HAGA SWAMI

6 de julho

Dia esplendido, favorecido por Lua e Marte. Dão exito em casa, em familia, em novos metodos, planos audazes, ciencias, medicina, politica, assuntos militares e viagens.

OS NASCIDOS NESTA DATA — São aptos a libertar prisioneiros, facilitar noticias de ausentes, restituir exilados á patria. Conseguem alta posição por força de vontade ou proteção. Sendo fieis, podem ser felizes.

7 de julho

Os planetas exigem muita calma, paciencia e prudencia o dia todo. Jupiter promete, nessas condições, algum exito em leis, finanças, esportes.

OS NASCIDOS NESTA DATA — Bondosos, alegres virtuosos, possuem talento artistico e intuição das leis da natureza. São bem sucedidos nos planos.

PLANTÃO DE FARMACIAS

Estarão de plantão, hoje, as seguintes farmacias:

Recife — Maritima; Santo Antonio — Fernandes; Boa Vista — S. Ferreira; S. José — Imp. e S. José; Soledade — Reis; Capunga — Capunga; Afogados — Paiva; Areias — Estancia; Barro — Central; Pina — Pina; Tejipió - Brito; C. Amarela - Raposo; Sonó do Morro do Arraial — Pasteur; Tamarineira — Oriente; Rosarinho — Rosarinho; Madalena — S. Filho; Zumbi — Ipanema e Caldas; Iputinga — N. S. do Carmo; Caxangá — Sanitaria; Hipodromo — Ferreira; C. Grande — Brasileira; Peixinhos — S. Roque; Encruzilhada — Toscano; Arruda — Arruda; Agua Fria — Ramos; Fundão — S. Severino; Pombal — Lôbo; Santo Amaro — Santo Amaro.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

A senhora: Lindoia Altino Leite, esposa do sr. Manoel Ferreira Leite.

A senhorita: Oldacyra, filha do sr. José Pereira de Mendonça e de sua esposa, sra. Iná Rios Mendonça.

Os senhores: José Medeiros, Glaucio de Barros Mesquita; Abdias Bezerra Cavalcanti.

A menina: Celia Maria, filha do sr. Severino Manoel da Silva e de sua esposa, sra. Eunice Moreira Dias da Silva.

Os meninos: Luiz Roberto, filho do sr. Luiz Alvarez Volmer; Genival, filho do sr. José Vieira Cavalcanti e de sua esposa, sra. Ana Vieira Cavalcanti.

AMANHÃ:

As senhoras: Palmira Valença, esposa do sr. Sebastião Valença; Guiomar Ferreira Ramos, esposa do sr. Astrogildo Ramos.

As senhoritas: Argentina, filha do sr. João Silva; Edileuza, filha do sr. Bernardino Soares e de sua esposa, sra. Evangelina Fonseca Soares.

Os senhores: Edvaldo Emidio de Lima; José Uchôa; Vanildo (Continúa na 12.ª página)

POESIA

MENINA COM CRAYON

De Ethel JACOBSON

O inverno grava-se acidamente
No preto sobre branco
O inverno e um salgueiro
Dentro da noite palida
Um emaranhado de ramos
Onde a neve deita-se serena
Até que a neve, a vandaia, vai-se-linha
E a garatuja de verde

VENTO DE MARÇO

Da Catherine Cates

A tarde findando
Era ametista e ambar
Até que o vento
Enroscou-se na sua cauda
Em volta do dia
E puxou-a
Para o lado de fóra.

(Pela tradução). — P.

PROF. J. A. DOERING

A "nouvelle Société Helvetique Suisse" desejando fazer investigações sobre as relações dos antecedentes suiços na America do Sul, obteve o concurso do sr. J. A. Doering, professor das linguas portuguesa e espanhola, para visitar os paises latino-americanos. O prof. J. A. Doering chegará amanhã pelo Panair do Brasil diretamente da Suiça, devendo permanecer no Recife até o dia 10 de julho, quando prosseguirá viagem para o sul do pais. Fará aqui algumas conferencias a primeira das quais no proximo dia 9, ás 20 horas, sobre o "Ensino superior, medio e elementar na Suiça, sua historia e seu estado atual", na Faculdade de Filosofia de Pernambuco, á Rua Nunes Machado, 42.

BOLSA

A convite da W. K. Kellogg Foundation, de Michigan, viajará, amanhã, pelo "Constellation" da Panair, o prof. Helio Bezerra Coutinho, assistente da cadeira de Histologia da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife e da Faculdade de Ciencias Medicas. Viaja em companhia de sua esposa e fará um curso de especialização sobre Histologia e Histoquimica. Demorará quatro meses naquele pais.

VIAJANTE

Encontra-se no Recife, o dr. Benjamim Morais, professor de Direito da Universidade do Rio e pastor da Igreja Presbiteriana de Copacabana. Pronunciará, hoje, duas conferencias religiosas, ás 11 e ás 20 horas, na Igreja Presbiteriana da rua Conde da Boa Vista. O prof. Benjamim Morais representou o Brasil, no ano passado, por nomeação do governo federal em notavel Assembléia de juristas em Paris. Foi ainda paraninfo da turma de bacharelandos de 1951 da Universidade do Brasil.

CONVENÇÃO PAN-AMERICANA DE ENGENHEIROS NOS EE. UU.

O Clube de Engenharia está convidando os engenheiros e professores que desejarem integrar a delegação de Pernambuco á Convenção em New Orleans e as comemorações do Centenario da American Society of Civil Engineers em Chicago para uma reunião que se realizará na sua sêde no Edificio Almare, sala 702, amanhã, segunda-feira, dia 7, ás 17,30 afim de ser ouvida a exposição e o programa de viagem.

Secção de Discos

Apresentamos os seguintes sucessos da semana:

BAIAO NA COREIA — Baião — Peri Cunha.

O MULATINHO — Maxixe carioca — Roberto Inglês.

NININHA — Chôro — Jorge Gonçalves.

PEDIDO A S. JORGE — Samba — Black-out.

TUNIQUINHO (TA VENDO SÓ) — Baião — Marlene.

OFERTA ESPECIAL

A Lojinha oferece aos seus freguezes o DISCO DA SEMANA, ao preço de dez cruzeiros:

ESTOU COM DEUS — Samba — Dircinha Batista.

A LOJINHA

Edificio dos Comerciarios - Lado da rua Matias de Albuquerque (Junto á Botijinha)

ABAETE-Prop.



LENZ CEZAR-LIRA DA SILVA — Realizou-se, ontem, o casamento da srta. Sonia Lira da Silva, filha do sr. Luiz Benedito Ferreira da Silva e de sua esposa, sra. Elvira Lira da Silva, da nossa alta sociedade, com o sr. Erlie Costa Lenz Cezar, industrial no Rio de Janeiro.

Serviram de padrinhos da noiva os srs. Walter Andreas Bruhn e senhora, Aristoteles Azevedo e senhora, Albino Gonçalves Fernandes e senhora e Gaston Bittencourt e senhora. Por parte do noivo os srs Milton Costa Lenz Cezar e senhora, Lindberg Lenz Cezar e senhora, Thamyres de St. Izabel Protazio e senhora e Paulo Lenz Cezar e senhora.

O ato civil teve lugar na residencia da nubente, á praça do Derby, 163, ás 16,30 horas. O ato religioso foi efetuado na Igreja Presbiteriana da Boa-Vista, ás 17,30 horas. O "cliché" fixa um aspecto do ato.

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

6 DE JULHO — V Domingo depois de Pentecostes. Verd. Sdpl. Dupl. M. pr. Gl., 2.ª or. da oit. dos SS. Aps., Credo. Pref. dos Aps.

Eis como eles se amam, foi dito em louvor dos primeiros Cristãos. A não ser de outra forma, pois se sentiam e eram membros de um só Corpo, que é Jesus Cristo. N'Ele amavam a Deus, o Pai comum de todos, e, n'Ele amavam-se uns aos outros. Este ideal de que viviam os nossos antepassados é assim delineado e posto diante dos nossos olhos na Missa destes dias, e é uma esplendida introdução e uma preparação para o sacrificio comum, o centro do serviço divino que a comunidade cristã presta ao seu Criador.

EVANGELHO (S. Mateus, 5, 20-24) — Naquele tempo, disse Jesus a seus discipulos: Se vossa justiça não vai além da justiça dos escribas e fariseus, não entrareis no Reino dos céus. Ouvistes o que foi dito aos antigos: Não matarás; e quem matar será réu em juizo. Eu, porém, vos digo: todo aquele que se irar contra seu irmão, será levado a tribunal; e o que chamar a seu irmão: raça, será réu diante do Conselho. E o que disser: louco, merece ser condenado ao fogo do inferno. Portanto, se trouxeres a tua oferenda ao altar, e te lembrares de que teu irmão tem contra ti alguma coisa deixa a tua oferenda diante do altar, e vai primeiro reconciliar-te com teu irmão; e depois vem fazer a tua oblação.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto, hoje, durante todo o dia, na Basilica de N. Sra. do Carmo e, amanhã, na matriz das Graças.

INICIADOS OS FESTEJOS DE N. S. DO CARMO

Hoje, o hasteamento da bandeira — Festas religiosas e entretenimentos populares

Hoje, será hasteada a bandeira da festa de N. Sra. do Carmo, padroeira da cidade do Recife.

No dia 3 foi iniciada a solenidade de costume com os exercicios do mês carmelitano. Pela manhã, ás 7 horas houve missa com canticos sacros na intenção das familias inscritas nas listas organizadas para este fim, seguindo-se assim até o ultimo dia do mez. A's 19 horas exercicio do mez e ladainha cantada, terminando com a benção do SS Sacramento.

O programa prosseguirá na seguinte ordem:

HOJE — A's 7 horas, missa solene com a orquestra, seguindo-se a cerimonia do hasteamento da bandeira, com acompanhamento das corporações religiosas, bandas de musica e o povo em geral; ás 18 horas, primeiro dia do novenario, até o dia 14, inclusive.

DIA 15 — Terça-feira, ás 6.30, prima cantada, seguindo-se missa solene de vigilia com orquestra. Ao meio-dia, as bandas musicais anunciarão a festa da Excelsa Padroeira; salva de 21 tiros. Desde ás 12 horas do dia 15 até ás 24 do dia 16, lucrase o «jubileu do Sagrado Escapulario» (toties quoties) — Indulgencia Plenaria — recitando-se, na Basilica, seis Padre-nossos, Ave-Marias e Gloria ao Padre, na intenção do Santo Padre. A's 16 horas, solenes Vesperas cantadas, alternando-se a orquestra e o côro.

DIA 16 — Quarta-feira — A solene festa — Desde ás 4 horas da madrugada, até ás 9 horas, serão celebradas missas na intenção de todos os devotos

(Conclue na 12.ª página)

ARTES E ARTISTAS

CONCERTO EDITH BULHÕES MARCIAL

Está sendo esperado com interesse o concerto da pianista patricia Edith Bulhões Marcial, o qual tem o patrocinio da Prefeitura Municipal do Recife.

Edith Bulhões Marcial executará o seguinte programa:

I — Beethoven — Rondó em dó maior; Beethoven — Sonata «Aurora» opus 53: Allegro com brio; Introduzione (adagio molto); Rondó (allegretto moderato); Prestissimo.

II — Chopin — Barcarole; Berceuse; Escocesas; Valsa Brilhante; Scherzo n. 1 em si menor.

III — Fauré — Noturno em lá bemol; Strauss — Serenata; Nepomuceno — Prece; V. Lobos — Impressões Seresteiras; C. Cuarniere — Dansa Brasileira; Paganini — Moto perpetuo (transcrição para piano de Edith B. Marcial); Liszt — Marcha á Racokzy.

Os ingressos estão á venda na Joalharia Cruzeiro, á rua Nova, 290. A Diretoria de Documentação e Cultura está distribuindo ingressos a estudantes, funcionarios públicos, comerciários, etc.

EXPOSIÇÃO DE EX-LIBRIS NO ARQUIVO PÚBLICO

Atendendo ao interesse que vem despertando essa exposição que se está realizando no salão de conferências do Arquivo Público Estadual (Palacio do Governo), somente na proxima terça-feira será a mesma definitivamente encerrada, oferecendo-se, assim, maior oportunidade ao público para conhecer a referida amostra.

DISCOTECA PUBLICA MUNICIPAL

Em 25 dias de funcionamento, no mez de maio, a Discoteca Pública Municipal atendeu a 316 consulentes, assim discriminados: estudantes, 219, funcionarios públicos, 41; comerciarios, 28, bancarios, 8 e outras profissões com menor frequencia.

Desses consulentes, 220 foram do sexo masculino e 96 do feminino. 125 eram residentes na Boa Vista, 37 da Madalena, 31 na Encruzilhada, 26 nas Graças, 19 em Boa Viagem e os demais noutros bairros. Além disso, frequentaram a Discoteca 11 pessoas de Olinda e 11 de Paulista.

Quanto á idade, 169 tinham entre 16 e 20 anos, 101 entre 21 e 25 anos, sendo bem menor a frequencia de consulentes de outras idades.

Foram ouvidas 635 peças, assim distribuidas: quanto ao genero — 329 musicas de orquestra, 229 solos, 73 peças de musica vocal e 4 de camara; quanto a época — 553 do seculo XIX, 166 do seculo XX, 77 do seculo XVIII, 8 do seculo XVII e 1 do seculo XVI; quanto a nacionalidade — Alemanha 183, Russia 93, França 79, Italia 66, Polonia 54, etc.; quanto á forma — concertos 92, dansas 80, suites 22, sonatas 22, rapsodias 20, aberturas 18, etc. Os autores mais ouvidos foram: Beethoven, 45 obras; Chopin, 53; Bach, 46; Tchaikowsky, 43; Debussy, 29 e Liszt, 27. Ao todo foram tocados 865 discos.

SOC. DE CULTURA MUSICAL

Boa repercussão teve no Recife a noticia da proxima visita do mais famoso conjunto de cordas do mundo, os «Virtuosi de Roma» que se exibirão entre nós para os socios da «Cultura». Trata-se de quatroze instrumentistas que resolveram se unir e formar um conjunto que logo recebeu os mais entusiasticos aplausos.

Compoe-se a orquestra, que tem como organizador e regente o maestro Renato Fasano, de 11 arcos, um pianista e um oboista e até hoje nenhum outro conjunto alcançou êxito maior nas diversas platéias para as quais se tem apresentado na Europa e nos Estados Unidos.

O cobrador da «Cultura» está á disposição dos socios com o fim de receber as mensalidades do mez corrente. O recibo dará direito a retirada dos ingressos gratuitos. A diretoria da «Cultura» resolveu não cobrar taxa extraordinaria apesar do vulto do contrato a que se obrigou para com os «Virtuosi de Roma», mas, não permitirá a entrada de pessoas estranhas ao seu quadro, exercendo rigorosa fiscalização e exigindo no momento da distribuição o recibo do mez de julho.

Continua aberta a inscrição para novos socios que se atingirem numero suficiente, permitirá o contrato dos artistas para três concertos no Recife.

Mundo de LUZ e SOM

FILMES

EXPOSIÇÃO — Praticamente fóra do Recife, durante o tempo em que esteve franqueada ao publico, não sei se essa Exposição de Cinema Catolico que se encerra hoje, no Circulo Catolico, terá encontrado repercussão entre os cinéastas e fans do Recife. Espero que sim; não porque o certame tenha uma orientação sectaria, e sim por interessar a um grupo de amantes do cinema, nos diversos aspectos do cinema que em geral passam despercebidos aos espectadores.

Numa rapida visita á Exposição, feita fora do horario em que deveria estar aberta ao publico (mas que era o unico de que dispunhamos) anotei sobre uma ampla mesa varias revistas e livros em que a gente vai encontrar excelente material teorico e pratico sobre cinema, em forma de revistas e livros, alguns dos quais infelizmente não encontrados nas livrarias recifenses e que constituem uma boa contribuição prestada á iniciativa do Vigilanti Cura por um dos seus socios mais apégados á sêde de conhecimentos de cinema.

As paredes estão cheias de cartazes de propaganda de filmes os mais variados; e como o Vigilanti Cura, ou melhor o seu Serviço de Censura não tacha uma pelicula apenas pelo seu valor moral, levando em conta tambem o seu conteudo artistico, aqui e ali o visitante encontra peliculas que terá assistido sem outra preocupação sinão a de estar degustando um agradavel musical, uma comedia ligeira e leve, um drama de situações adequadas ao seu espirito facil de contentar ou criticalmente esclarecido, mas que se entrosam com as exigencias peculiares a um orgão do tipo CCVC. Este está corajosametne realizando uma obra de divulgação da cultura cinematografica completamente inedita no Recife.

Basta citar as palestras realizadas durante a semana e que um amigo, após sumariá-las, afirmou terem constituido, em relação ao publico, um ensejo de penetração que nem sempre a este tem sido dado receber. Entre essas palestras, a do Alencar, por exemplo, que li numa prova fornecida pelo chefe da oficina deste jornal e que vai publicada no terceiro caderno da edição de hoje, é quase antologica pela segurança e seriedade com que o jovem cronista aborda os temas mais herméticos do cinema. — L.

Cartaz do dia

ART — Hoje — "O corsario maldito", com Dana Andrews.

Amanhã — "Carne e alma" com Annabella.

TRIANON — Hoje — "A secretaria do malandros", com Nancy Olson.

Amanhã — "Brumas sangrentas", com Maria Montez e Jean Pierre Aumont.

PARQUE — Hoje — "Do odio nasce o amor", com Paulette Goddard.

Amanhã — "Um homem e sua alma", com William Lundingan.

MODERNO e BOA-VISTA — Hoje — "Meu reino por um amor", com Bette Davis e Errol Flynn.

MODERNO — Amanhã — "Passos na noite", com Gene Tierney e Dana Andrews.

BOA-VISTA — Amanhã — "Ilusão perdida", com Paul Douglas.

ROIAL — Hoje — "Furia dos peles vermelhas".

IDEAL — "Romance da Broadway".

ELDORADO — "3 segredos"

TORRE — "Só resta a lembrança".

REAL — "Bomba e a pantera negra".

ESPINHEIRENSE — "Uma cidade que surge", com Olivia de Havilland e Errol Flynn.

POPULAR — "Encontro fatal" e a 6.ª serie de "Real Policia Montada".

ENCRUZILHADA — "Estrada 301".

S. JOSE' — "Dentro da noite".

IMPERIO — Na matinée — "Capitão sem alma"; na soiree — "Ai vem o Barão".

RIVOLI — "O amanhã que não virá", com James Cagney.

CASA AMARELA — "Os irmãos corsos", com Douglas Fairbanks.

EDEN (Campo Grande) — "Escrava sedutora", com Ivone de Carlo.

GUARANI (Alto José do Pinho) — "Matei Jesse James".

C. E. O. DE SANTO AMARO — "Tarzan e a caçadora" com Johnny Weissmuller.

OLINDA (Feitosa) — "Os amores de Carmen", com Vivia ne Romance, e a 7.ª serie de "A volta da Aranha Negra".

IPOJUCAN (Beberibe) — "O ladrão de Bagdad", com Sabu' e a conclusão do seriado "Marte invade a terra".

CLINICA ESPECIALIZADA

Dr. Gonçalves Fernandes

Docente-Livre de Clinica Psiquiatrica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio

ANGUSTIA OBSESSÕES FOBIAS
Disturbios Nervosos e da SEXUALIDADE

Desajustamento da Criança e do Adulto

MEDICINA PSICOSSOMATICA
Eletrochoque em residencia

Cons. Edificio Almare sala 201, 2.º - Av. Guararapes, 184 das 15 ás 18 horas. Res. Conde da Boa Vista, 829 - RECIFE

TEATRO

«SE O ANACLETO SOUBESSE..., NO TEATRO PERNAMBUCANO

Continua obtendo êxito a apresentação, no teatrinho de bolso do Sindicato dos Empregados no Comercio do Recife, á rua da Imperatriz, da comedia **Se o Anacleto soubesse...** em 3 atos, original de Paulo Orlando.

Elpidio Camara e seus comediantes continuam divertindo o público, com os espetaculos do Teatro Pernambucano.

Se o Anacleto soubesse... já se encontra em sua terceira semana de apresentação, com absoluto sucesso.

O elenco é o seguinte: Anacleto — Elpidio Camara; Filoca — Lourdes Monteiro; Tobias — Mario Campos; Milonga — Ruth Mary; Joana — Carmelia Martins; João — Airton Lemoine; Antonico — Elpidio Lima; Fifi — Morenita Rosado e Vitorio — Lucio Rocha.

Ingressos ao preço de Cr$ 5,00 e espetaculos com inicio ás mercio e Industria de Minas Gerais S/A.)

CONFERENCIAS SOBRE TEATRO

O escritor Alfredo Mesquita, diretor da Escola de Arte Dramatica de São Paulo, que estará no palco do Santa Isabel na proxima semana, realizará, terça-feira, ás 20.30, no Gabinete Portugués de Leitura, uma conferência sobre **O Teatro Amador em São Paulo**, com a apresentação de uma peça em um ato.

No dia 14, á mesma hora e local, o sr. Decio de Almeida Prado, pertencente ao mesmo conjunto, falará sobre **O Teatro Profisional em São Paulo**, sendo a sua conferência ilustrada com projeções.

Ambas as iniciativas têm o patrocinio da Diretoria de Documentação e Cultura.

20.30. Atendendo á grande frequencia que, aos domingo, se registra, haverá, hoje, três sessões, ás 15.30, 18 e 21 horas. Teatro Pernambucano será **O amigo da familia**, de Joracy Camargo.

«O POÇO DO REI»

A Associação Pernambucana dos Servidores do Estado, em beneficio da construção de sua Colonia de Ferias, em Garanhuns, fará encenar, no Teatro Santa Isabel, no dia 26 do corrente, ás 16 horas, a peça teatral **O Poço do Rei**, de José Carlos Cavalcanti Borges.

Ingressos á disposição dos interessados, na Tesouraria desta Associação, com o sr. Rivaldo Neves Rodrigues, á rua Nova n. 208, 1.º andar (ed. Banco Co-

Dr. Túlio Monteneero

Curso de pós-graduação por 2 anos no Hospital Servidores do Estado, Rio de Janeiro Tratamento da úlcera gastrica e duodenal Molestias dos intestinos e vias biliares Exame endoscópico de estômago. Cirurgia. Ed. Santo Albino, Sala 724 Das 2 ás 5 : 16 horas. Sábados: 10 horas Resid.: Joaquim Nabuco, 445 Fone 3680

RÁDIO

O ANIVERSARIO DA L-6



Completou, quinta-feira ultima, o seu quarto aniversario de fundação a «Radio Jornal do Comercio», que comemorará, hoje, o acontecimento com uma primorosa programação a iniciar-se ás 7 horas da manhã, prolongando-se até as 24 horas.

Especialmente convidadas, as empresas «associadas» do Recife — DIARIO DE PERNAMBUCO, RADIO TAMANDARE e RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO — se farão representar na festa da PRL-6, que é tambem uma festa de «broadcasting» nordestino. Realmente, Pernambuco pode orgulhar-se de suas três magnificas emissoras, desde a mais antiga, a veterana PRA-8, que, após sua incorporação aos «Diarios e Radios Associados», ressurgiu com um impeto avassalador, até a mais nova, RADIO TAMANDARE, campeã da audiencia, de acordo com todas as pesquisas aqui realizadas a partir do inicio de suas atividades.

No quadro do radio pernambucano, a PRL-6 ocupa um lugar dos mais destacados, disputando a preferencia dos ouvintes com uma serie de atrações. Graças á alta classe da programação das emissoras recifenses, é desprezivel a percentagem de ouvintes que sintonizam estações do Rio e de São Paulo. Enquanto, em outros Estados, a Radio Nacional e a Radio Tupi se apresentam bem colocadas, em Pernambuco é absoluto o dominio de suas três emissoras.

Embora, sob o ponto de vista demografico, Recife seja a terceira cidade do Brasil, não ha duvida de que, sob o prisma economico, Porto Alegre e Belo Horizonte superam a nossa capital, em virtude da maior importancia do Rio Grande do Sul e de Minas Gerais. Mas, no setor radiofonico, Porto Alegre e Belo Horizonte não chegam ao nivel do Recife, como sabem todos os conhecedores do «broadcasting» brasileiro.

Como uma das responsaveis, ao lado da RADIO CLUBE e da RADIO TAMANDARE, por esse titulo de gloria de Pernambuco, a «Radio Jornal do Comercio» merece, no dia de hoje, todas as demonstrações de simpatia e todos os votos de crescente êxito

DOMINGUEIRAS

Domingueiras

Fernando Maranhão comandará na manhã de hoje, no auditorio da rua Barão de São Borja, mais uma movimentada audição do cartaz da criançada, CLUBE PAPAI NOEL com uma grande serie de atrações para o numeroso público que acorre á RADIO TAMANDARE para prestigiar a movimentada sequencia domingueira que reune as mais graciosas vocações artisticas entre os «astros» mirins. Virá em seguida, o programa NO CAMINHO DOS ASTROS, com oportunidades aos novos, sob o comando de Almeida Castros, estando no eter, ás 11 horas.

***

Ziul Matos promete para a tarde de hoje, mais uma movimentada audição do programa que venceu em toda a linha, DIVERTIMENTOS GUARARAPES, a veterana atração dos auditorios pernambucanos. A partir das 14 horas, pelas ondas media e intermediaria da RADIO TAMANDARE, os ouvintes do nordeste estarão apreciando grandes novidades, além dos sucessos habituais do «Mesa Quadrada», «Sonoplastia», «Estrela e Galã», etc.

***

O maestro Bert Rosé comandará a Orquestra Tamandaré, hoje, ás 19.30, em mais uma brilhante apresentação do cartaz domingueiro REVISTA MUSICAL, com as mais belas e sugestivas melodias internacionais, em magistrais arranjos do consagrado regente exclusivo da «mais popular».

***

O humorismo e a alegria desfilarão pelos 890 e 3.265 quilociclos, a partir das 20 horas, com mais uma audição do cartaz SHOW DO GORDURINHA, sob o comando do maior humorista do nordeste, Gordurinha. Virá em seguida a PARADA DILÉA, com numeros de sucessos, na interpretação de destacados valores do «cast» Tamandaré. Teiga de Araujo lançará ás 21 e 5, mais uma audição de RADIO RECREIO com um desfile de variedades.

***

Depois de uma serie de sucessos nesta capital, despede-se hoje do Recife, o notavel compositor e maestro MIGUEL CALÓ, uma das mais brilhantes expressões da musica portenha que, juntamente com sua Tipica Argentina, conquistou o nosso público, numa temporada das mais empolgantes. Uma incomparavel audição assinalará a despedida do conjunto orquestral que reune ainda os cantores Juan Carlos Fabri e Carlos Barbé. Os mais belos tangos da atualidade e os grandes sucessos panamericanos desfilarão na perfeita execução da Orquestra Tipica de MIGUEL CALÓ, hoje, ás 21.30, no auditorio Tamandaré. — X.

Radio Tamandaré

Programa para hoje

ESTUDIO

8.00 — Abertura musical
8.05 — Galeria dos grandes autores
9.00 — Mensagem de Paris
9.30 — Aquarela sertaneja

AUDITORIO

10.00 — CLUBE PAPAI NOEL
11.00 — NO CAMINHO DOS ASTROS

ESTUDIO

11.25 — Momentos musicais Graham
11.50 — Diario Social
12.00 — Domingo de festa
12.30 — Variedades em ritmo
13.00 — Jornal Tamandaré — edição unica
13.15 — Em ritmo de festa
13.30 — Melodias Herculeo

AUDITORIO

14.00 — DIVERTIMENTOS GUARARAPES

ESTUDIO

15.30 — Tarde esportiva
17.15 — Três ritmos brasileiros
17.30 — Valores da Taba
18.00 — PRESENÇA
18.30 — Espetaculos RCA Victor
19.00 — Sala de dança
19.10 — Gerson Borges

AUDITORIO

19.30 — REVISTA MUSICAL
19.55 — A Especialista informa
20.00 — SHOW DO GORDURINHA
20.30 — PARADA MUSICAL DILÉA
21.00 — RADIO RECREIO

ESTUDIO

22.00 — Resenha esportiva
22.30 — Sucessos de ontem
23.00 — Musica de bolte (Conclue na 13.ª página)



ABAETE' Prop.

HOJE, A TARDE, NOS AFLITOS:

Dois quadros poderosos num duelo gigantesco

E' possivel que estreiem os novos valores rubro-negros

Jogo em que não haverá favorito — Os alvi-rubros confiam na vitoria — Luiz Zago á frente do grande classico — Preliminar

Dando sequencia hoje, á tarde, ao Torneio Municipal do Recife, as equipes representativas do Nautico e Esporte medirão forças. Prelio dos mais esperados o **classico dos classicos** reunirá certamente nos Estadio dos Aflitos um grande numero de aficionados ávido de presenciar um futebol de primeira linha, com lances sensacionais, evidenciando, dessa forma, a **performance** dos dois antigos rivais em luta. Alvi-rubros e rubro-negros, portanto devido os ultimos treinos realizados, farão uma demonstração não de uma aprimorada tecnica, mas tambem de um elevado espirito esportivo, jogando com fibra, mas antes de tudo, com cordialidade cavalheiriamo.

O que o aficionado de futebol quer é isso. Futebol apresentavel, jogado corrido, com beleza **Timbús** e **leões** poderão dar esse espetaculo. Adestrados como estão, nada mais se espera do que um resultado digno tanto para um como para outro, desde que a partida se desenvolva normalmente, sem violencias, sem constrangimentos e sem odios.

NAO EXISTE FAVORITISMO

A pugna desta tarde nao oferece ao **torcedor** o direito de dizer que esse ou aquele time é o favorito. Ambos estão com seus quadros categorizados e uma grande partida e mais ainda, ambos são antigos rivais ferrenhos adversarios que não se conformam com um placard contrario as suas cores. Por tudo isso e que achamos que o cotejo de hoje, nos Aflitos, será dos mais duros e a vitoria sorrirá ao que tiver mais senso de responsabilidade e souber, por outro lado, aproveitar as oportunidades surgidas.

GRANDE RESPONSABILIDADE PARA O ESPORTE

Evidentemente os alvi-rubros estão mais donos de si, pelas vitorias obtidas ultimamente sobre o Esporte. Segundo a opinião de alguns **timbús** apaixonados a coisa vai ser **prá cabeça** no dizer deles, pois com Zémaria ou sem Zemaria, eles, os alvi-rubros levarão a melhor. Todavia, existe um ponto que os **torcedores** rubro-negros argumentam: "E' de que todo dia não é dia Santo". A peleja, como já dissemos, é das mais sensacionais porque, afinal de contas, dois adversários de grande proporções. E o Esporte, nesse caso, o mais visado, está com uma grande responsabilidade.

No quadro rubro-negro ainda é duvidosa a presença de Zemaria e Falcão, como tambem de outros 3 jogadores que chegaram anteontem, á noite, com o desportista Romildo Moreira, do Rio de Janeiro, porem mesmo assim, a equipe mostra-se disposta a uma exibição de relevo para contentamento de todos os seus admiradores. No quadro alvi-rubro apenas Caiçara e Vicente não formarão por motivos superiores determinados pela direção técnica.

Salvo modificações de ultima hora, as equipes pisarão o gramado dos Aflitos, assim formados: NAUTICO: Manoelzinho — Sidinho e Lula; Eloi — Gilberto e Alheiros; Fernandinho — Ivanildo — Genival — Marcos e Zeca. Técnico: Palmeira.

ESPORTE: Zeca — Chilão e Mourão; Bria — Gilson ou Zemaria e Pinheirense; Jorge de Castro — Tonho — Herculano, Ananias e Paulo Izidro. Tecnico: Ricardo Diez.

O JUIZ E A PRELIMINAR

Para arbitro da peleja de hoje, foi escolhido Luiz Zago, tendo como auxiliares os srs. Jurandir Galindo e Ivanildo Bezerra. Na preliminar teremos os aspirantes do Flamengo e Great Western, dirigindo esse prelio, o sr. Alcides Brasil e como bandeirinhas os srs. Arlindo Louchardes e Armenio de Brito.

O CERTAME DOS JUVENIS

FLAMENGO x AUTO ESPORTE
Campo do Nautico.
Juiz, Alcides Brasil.
Juizes de linha, Arlindo Louchardes e Armênio de Brito.
Horário: 8,20 com 10 minutos de tolerancia.
Delegado, representante do Ibis.
Delegado do TJD, dr. Elisio Silveira.

GREAT WESTERN x AMERICA
Campo do Esporte.
Juiz, Milton Farias.
Juizes de linha, Albino Machado e Amadeu Boumann.
Horário: 8,20, com 10 minutos de tolerancia.
Delegado, representante do Esporte.
Delegado do TJD, sr. Nelson do Carmo.

CAMPEONATO DA 2.ª DIVISAO

AGUA-FRIA x ELMO
Campo do Agua Fria.
Juiz dos 1.os quadros, Oscar Macedo.
Juizes de linha, João Martins da Paz e Severino Antonio Ramos.
Juiz dos 2.os quadros, Severino Antonio Ramos.
Horário: para os 1.os quadros 15.15 e para os 2.os 13.40, ambos com 10 minutos de tolerância.
Delegado, representante do São Paulo.

ZONA SUL — PRINCIPAL

ATLANTICO x BOTAFOGO
Campo do Iolanda.
Juiz dos 1.os quadros, José Barbosa de Albuquerque.
Juizes de linha, José Pereira dos Santos e Manuel Simão.
Juiz dos 2.os quadros, Antonio Francisco de Barros.
Horário: 15.15, para os 1.os quadros e para os 2.os 9.40, ambos com 10 minutos de tolerância.
Delegado, representante do Guanabara (A' tarde).

IOLANDA x ORIENTAL
(Preliminar)
Campo do Iolanda.
Juiz dos 1.os quadros, José Pereira dos Santos.
Juizes de linha, José Barbosa de Albuquerque e Manuel Simão.
Juiz dos 2.os quadros, Manuel Simão.
Horário: 13,40, para os 1.os quadros e para os 2.os 8,00, ambos com 10 minutos de tolerância.
Delegado: representante do Estudantes. (Pela manhã).

PRADO ESPORTE CLUBE

HOJE

Grande "Manhã de Sol" com inicio ás 9 horas. — Tocará para animação da mesma a Jazz "Imperial". — Haverá a 7.ª apuração do "Concurso da Madrinha do P.E.C."

CHEVROLET



Furgão Comercial 116"
Chassis Comercial 125"
Onibus Interurbano para 34 passageiros
Caminhões reforçados
Especial e outros modêlos

DEPARTAMENTO AUTOS
MESBLA
RUA DA PALMA 251

Org. Norte Brasileiro

NOS BASTIDORES ESPORTIVOS

A chegada dos novos jogadores do Esporte não constituia uma surpresa para ninguem. Era um fato que vinha sendo noticiado ha varios dias e todo o publico esportivo de Pernambuco estava a respeito suficientemente informado. Noticias e mais noticias foram veiculadas sobre o assunto por este jornal, as emissoras associadas e todos os demais orgãos da imprensa recifense.

Por isso não assiste razão aos que, embandeirados em arco, dizem ter havido um "furo" contra "parte dos cronistas locais", no que se refere a reportagem da chegada de Ze Maria e Falcão. Entendemos por "furo" a divulgação de um fato absolutamente novo e não um noticiario daquela espécie, debatido ha varios dias. Somente verdadeiros "locas" poderiam dizer o contrario.

Depois é preciso considerar que não fugimos aos intenso trabalho informativo que compreende o dever jornalistico. Todos os passos encetamos para que fornecessemos aos leitores o complemento daquelas informações que por nós foram veiculadas. Tentamos, num esforço digno de louvor, realizar a nossa missão e entrevistar os novos "players" rubro-negros.

Todavia, isso não nos foi possivel. Encontramos todas as dificuldades opostas por certos dirigentes do Esporte Clube. As novas aquisições do plantel rubro-negro foram monopolizadas para os cronistas que atualmente exultam com o "furo" (!...) O nosso trabalho foi dessa maneira boicotado. Os diretores do Esperto não se contentaram em impedir o acesso dos cronistas aos "players" chegados, mas foram além. Davam noticias desencontradas, perturbando o trabalho da maioria da cronica esportiva recifense.

Ai é que esta a nossa razão. Magoados ficariamos se tivessemos dormido no "ponto" e esquecessemos o dever cotidiano. Mas êle foi cumprido. E — bem cumprido. Se os objetivos não foram conseguidos, isso é com os dirigentes do Esporte, que impediram o nosso trabalho jornalistico.

O acesso ás fontes de informações é um direito internacionalmente reconhecido para a imprensa. O "furo" que os confrades alegam ter dado representa para nós apenas uma grave violação daquele direito. Somente isso

APRENDA A JOGAR XADREZ
NO CLUBE DE XADREZ DO RECIFE
RUA 1.º DE MARÇO, 80 — 1.º ANDAR
ABERTO DIARIAMENTE DE 14 às 22 horas
(9560)

Revive a moda!
MEIAS LISTRADAS
Oferta EXTRA!
Soqueres idol
made in U.S.A.
• Em côres à sua escolha
• Fios de algodão egipcio
• Ultra-resistentes
DE Cr.$ 18,00 por
$11,10
A PRIMAVERA
ABAETE — Prop.

"Goal" de letra...

Rosita MOREIRA
(Para os "D. A.")

RIO — Estranha o sr. Pires de Sá, leitor assiduo desta coluna, como êle proprio se apresenta na carta, aliás bem escrita, que acaba de me endereçar; estranha êle, repito, que eu tenha feito até agora qualquer referência á "desastrosa direção técnica da seleção carioca", o meu bom primo Zezé. Acredita o sr. Pires de Sá que o meu silêncio, a respeito, não tenha sido imposto por considerações de ordem pessoal, afetiva ou sentimental, já que, sendo prima do coach, não me ficaria bem criticá-lo. Agradeço de **imo pectore** a delicada interpretação que deu ao meu silêncio o gentil missivista. E é verdadeira essa interpretação. No exercicio de uma profissão como a de jornalista, que considero um sacerdocio, eu não poderia servir o publico se, para fazê-lo, tivesse que ocultar-lhe a verdade por uma questão de sentimentalismo. Se não tratei, pois, da atuação de Zezé como coach do scratch carioca foi por falta de tempo, e nunca pelo fato de ser parenta do coach. Mas, se o sr. Pires duvida da minha independência, inclusive sob o ponto de vista afetivo, recordo-lhe a serie de crônicas que publiquei, neste mesmo espaço, quando da realização do pan-americano, série essa na qual fiz restrições, muito sérias, aliás, á técnica adotada pelo meu distinto primo.



Apesar de vitorioso no Chile, não conseguiu Zezé me convencer da excelência de sua técnica, pois o seu êxito, em Santiago terá que ser atribuido a outros fatores, destacando-se entre êles a robustez, a estatura e a mocidade da maioria absoluta dos cracks que integraram a seleção brasileira.

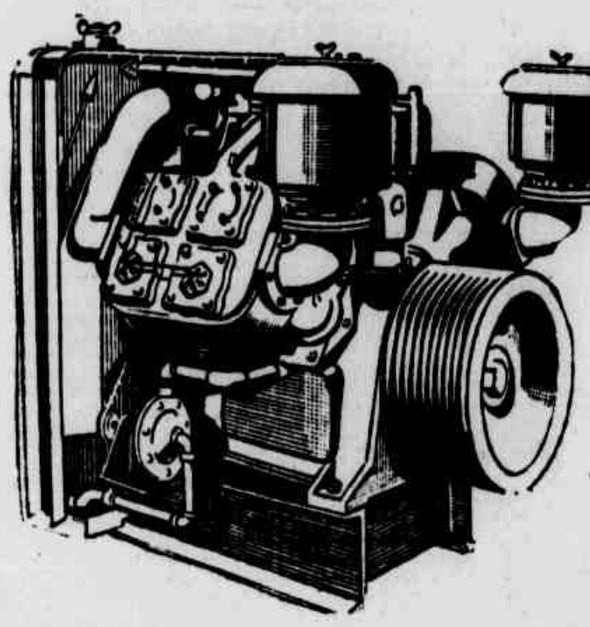
A prova de que eu tinha razão, foi dada, há poucos dias, no Pacaembu e, depois, no Maracanã quando Zezé, usando a mesma técnica e empregando Jair e outros rapazes no scratch, não conseguira repetir sua façanha de Santiago. Acredito, porém, que com o mesmo elenco, que poderia ter sido melhor, e com outra técnica, teria êle cotejado melhor os seus méritos com o coach do scratch paulista, apesar de estar atualmente em São Paulo a fôrça maxima do foot-ball brasileiro.

Tive mesmo oportunidade de constatar êste fato deveras curioso: Enquanto Julinho não passara de um extrema mediocre, engrenado no sistema de Zezé, êsse mesmo Julinho, jogando no scratch paulista, que adota a boa técnica brasileira, revelou-se o melhor ponteiro direito do Brasil na atualidade.

Em resumo, meu caro sr. Pires: O primo Zezé errou e continua a errar, pois êle padece do mesmo mal do professor Flávio: é teimoso, dessa teimosia que os norsos coachs querem passar, perante o publico, por infaliveis.

DR. CLOVIS PAIVA
Reassumiu a clinica. Consultas com hora marcada. Diariamente das 13,30 em diante.
AV. MANOEL BORBA, 817.
CLINICA STA. LUZIA
(9006)

COMPRESSORES
estacionários e portáteis
GARDNER-DENVER



Maior rendimento

Esta é a caracteristica principal dos compressores GARDNER-DENVER, estacionários ou portáteis, com dois estágios e resfriados a água, movimentados a eletricidade, óleo "diesel" ou gasolina, e que podem ser fornecidos com ferramentas e equipamentos.

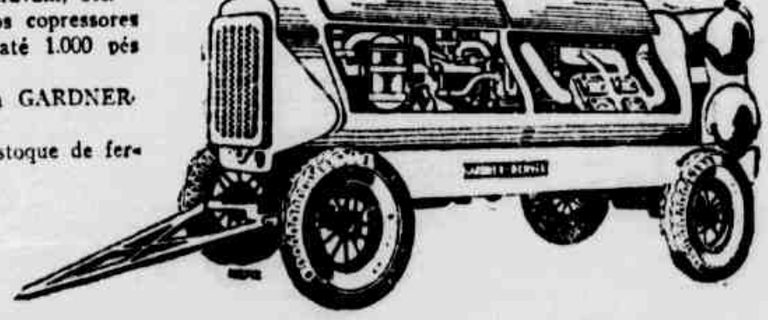
Nos trabalhos de compactar solo, cortar pedra, perfurar em profundidade mármore e outras rochas, ou romper pavimentação, os compressores GARDNER-DENVER dão-lhe aquela sensação de segurança do maquinismo perfeito. Além disso, os compresores GARDNER-DENVER ainda acionam bombas e vagonetes, estampam brocas, esmerilham, cravam, etc.

A capacidade de produção dos copressores GARDNER-DENVER é de 60 até 1.000 pés cúbicos por minuto.

Escolha o melhor — prefira GARDNER-DENVER.

A venda, com considerável estoque de ferramentas e equipamentos.





COBRAMA COMPANHIA BRASILEIRA DE MAQUINÁRIA
RUA DA MOEDA, 129 RECIFE
MAGNUS

Os jogos de ontem pelo Brasil

S. PAULO, 5 (Meridional) — O Clube São Paulo conseguiu ontem a tarde brilhante vitoria frente ao possante quadro da Portuguesa de Desportos, derrotando-o por 3 x 1. O prelio foi muito bem disputado na etapa inicial, quando os dois quadros deram tudo pela vitoria, que afinal sorriu aos tricolores do Canindé. Todavia, na etapa complementar, o São Paulo atuou mais na defesa, evitando as jogadas de corpo a corpo. Nessa fase muito pouco se viu de futebol. Os quadros atuaram com as seguintes formações: São Paulo com Mario, De Sorsi e Mauro; Pé de Valsa, Rui e Alfredo, Maurinho, Bibe, Albello, Moreno (Nênê) e Teixeirinha (Lafaiete). A Portuguesa formou com Muca; Nena (depois Herminio) e Noronha; Santos, Brandãosinho e Ceci (Manduco); Julinho, Ponteni, Ninninho, Pinga e Simão. O juiz do encontro foi o senhor Jorge Miguel com um trabalho tendo sido arrecadados a importancia de 457 mil 625 cruzeiros.

QUADRANGULAR MIRIM

S. PAULO, 5 (Meridional) — Jogando ontem a tarde em disputa do quadrangular mirim a equipe do Ipiranga foi derrotada pelo Juventus por 3 x 1, goals de Osvaldinho 2 e Henrique para os vencedores e de Reginaldo para os vencidos. O juiz do encontro foi o senhor Caetano Bovino.

EM CURITIBA

CURITIBA, 5 (Meridional) — Pelo campeonato paranaense, jogaram ontem a tarde, nesta capital, o Palestra Italia x Britania, terminando o marcador assinalando a vitoria do Palestra Italia por 2 x 0.

BATIDO O RECORD

RIO, 5 (Meridional) — Ontem a tarde na piscina do Fluminense os nadadores brasileiros realizaram as suas ultimas exibições para o publico carioca, demonstrando a grande forma do plantel nacional. A sensação da tarde foi a tentativa de quebra do record sul-americano do revezamento 4.200, realizada pela equipe composta dos nadadores: José Gonçalves, Silvio Kelly, Aristides Boghosian e Ricardo Capanema tendo sido coroado de completo exito, pois marcaram o tempo de 8 minutos 51 segundos e 5 decimos, superando a antiga marca continental em 10 segundos e 3 decimos.

Ouça hoje ás 19,30 horas.
Na
RADIO TAMANDARÉ
O programa
"REVISTA MUSICAL"
Uma seleção das mais belas paginas musicais, sob a regencia de Bert Roze
REVISTA MUSICAL
Um presente do
BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS S/A
— Uma potencia financeira á sua disposição. As melhores taxas para depositos
Rua da Guia, 33

DIARBUCO x SHELL

Está despertando interesse a partida de futebol que será realizada hoje, pela manhã, no campo do Ginasio São Luiz, entre as equipes do Diarbuco x Shell.

Para este jogo, a direção tecnica do onze da "Pracinha" convida todos os atletas inscritos para comparecerem ao campo acima, ás 8 horas.

DR. AQUINO LUCENA
Doenças do aparelho digestivo — Nutrição — Glandulas de secreção interna
METABOLISMO BASAL
Consultas: das 16 as 18 horas, diariamente
Consultorio: Edificio Sulacap salas 105/106 — 1.º andar
Residencia: R. Luis Barbalho, 84 — Derbi.



Cia Vieira da Cunha
Rua da Concordia, 228/38

ABAETE — Prop.

Maior produção de ovos
COM AS VITAMINAS DOS FARELOS PRENSADOS
AVEVITA
MOINHO RECIFE
Cx. Postal, 199 — Recife
Org. Norte-Bras.

COMPANHIA SANTISTA DE PAPEL
R. 15 NOV. 324 - 7.º - Tel. 36-7171
End. Teleg.: «SANTISPAPEL»
CAIXA POSTAL 1.801
SÃO PAULO
(Fabrica em Cubatão)
FABRICANTES DE PAPEL
(DESDE 1918)
TIPOS (ESCREVER
(IMPRESSÃO
(EMBRULHO
(IMPERMEAVEIS
(CARTÕES
(FAB. ESPECIAIS
Representantes em Recife
J. M. BRASIL & CIA. LTDA.
Rua do Imperador, 483 - 1.º
Telefone 6330
(7126)

Delegação brasileira a Helsinki — COM DESTINO A HELSINKI, ONDE IRÃO DISPUTAR AS PROXIMAS OLIMPIADAS, PASSOU ONTEM POR VOLTA DAS 22 HORAS, A BORDO DE UM «CONSTELLATION» DA PANAIR, A PRIMEIRA PARTE DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA. ENTRE OUTROS CONSTATAMOS A PRESENÇA DOS PERNAMBUCANOS ADÉSIO E VAVÁ, BEM COMO DO CAMPEÃO MUNDIAL EM SALTO TRIPLICE: ADEMAR FERREIRA DA SILVA. A DELEGAÇÃO SEGUIU VIAGEM PARA A FINLANDIA DEPOIS DE UM RAPIDO DESCANSO

Pelos Municipios

CRONICA do INTERIOR

SAMUEL SOARES

NECESSIDADES DE BONITO

Poderiamos mencionar um grande número as necessidades do municipio de Bonito que, a despeito das suas excelentes condições, tem permanecido, infelizmente, à margem de u'a melhor atenção da parte dos governos da União e do Estado.

Ostentando uma produção agricola muito consideravel em função da fertilidade de suas terras, com abundante cultura de cana de açucar, café, mamona, cereais, mandioca e excelentes frutas, a primeira dificuldade da referida comuna para alcançar um progresso mais rápido e mais seguro tem sido a resultante da falta de meios eficientes de comunicação e de transporte.

A cidade conta uma estrada de rodagem para Bezerros, á margem da via-férrea central; todavia, durante o periodo do inverno, como agora acontece, o transporte se torna dificil e irregular. Basta ver que, enquanto, nos meses de estio, se faz entre Bonito e o Recife ou entre Bonito e Caruarú um serviço diário de onibus, no inverno é êle reduzido a duas vezes, apenas, por semana.

Enquanto isto, a estrada de ferro chega á vila de Cortez, a 22 quilômetros, apenas, da sede municipal, existindo estudos feitos há 74 anos para o prolongamento do ramal à cidade de Bonito.

Sabe-se, agora, que por iniciativa do deputado federal Oscar Carneiro, foi incluida, no Orçamento da União para o exercicio de 1953, uma verba de um milhão de cruzeiros destinada ao inicio dos trabalhos do citado prolongamento.

E' indiscutivel a insuficiência dessa dotação para a execução integral de tal serviço; todavia, vale isto como excelente perspectiva para os bonitenses quanto a terem satisfeita, afinal de contas, uma de suas mais antigas e justas aspirações.

No tocante a transportes, é necessario assinalar, ainda, o contentamento que vai entre os habitantes do velho e futuroso municipio pernambucano, ante a promessa feita pelo secretario Gomes Maranhão de fazer construir, muito em breve, naquela cidade, um campo de aviação, afim de que se efetive a possibilidade de uma comunicação mais rápida entre Bonito e outras localidades do nosso Estado, principalmente a capital.

Diante de tudo isto, é de admitir que, embora tardiamente, por efeito do abandono em que permaneceu durante longos anos, venha Bonito a receber, de agora por diante, beneficios públicos que as suas condições naturais estavam a exigir desde muito tempo.

Diversas outras são as necessidades do municipio entre as quais avultam a da construção de um Grupo Escolar e a do abastecimento dagua, a respeito do que nos ocuparemos de outra feita.

CABO

Visita oficial do exmo. sr. arcebispo D. Antonio de Almeida Moraes Junior

(Para o «D. P.»)

Constituiu, sem favor, um movimento de alta finura social e espiritual, a visita do sr. Arcebispo D. Antonio Morais Junior, a 3 do presente mês a esta cidade.

Precisamente ás 7,40, dava S. Exc.ª entrada na rua da Matriz, áquela hora literalmente cheia. Associações catolicas, com seus emblemas e estandartes escolas, familias, o comercio e a industria locais, visitantes ilustres, todos, unissonos, saudaram o digno visitante ao saltar do carro particular que o conduzia, em frente da Matriz, enquanto os sinos, festivos repicavam.

Após pequena pausa, devidamente paramentado para o ato, S. Ex.ª ingressou no capela-mór, da matriz iniciando a missa que foi cantada por um grupo de rapazes da sociedade local, componentes da Schola Cantorum São Luiz de Gonzaga.

Fielmente, na palavra de seu competente locutor José Uchôa, o Radio Clube de Pernambuco ia transmitindo todas as passagens do santo sacrificio, até que, ao Evangelho, passou o microfone ao insigne celebrante.

O sr. Arcebispo, detentor que é de raros dotes oratorios, servidos por vasta cultura e perfeitos conhecimentos de teologia, empolgou naquele momento o imenso auditorio, deixando a sua palavra em todos os espiritos serena e benefica sensação.

Após a missa, a P.R.A.-8 despediu-se na pessoa de Tavares Maciel, locutor insubstituivel em determinados momentos.

Foi então servido o café na Casa Paroquial. Em vastas mesas plenas de pratos regionais, serviram-se S. Ex.ª Revm.ª, sua comitiva, convidados e após, o povo.

Em seguida o sr. Arcebispo recebeu a velha e querida Filarmonica 15 de Novembro, uma das reliquias do Cabo, a que abençoou, passando a visitar uma pequena exposição de quadros, de autoria do desenhista Amaro Pê Cavalcanti.

Em duas extensas alas ao longo de toda rua da Matriz, já se postavam com seus padrinhos, os que desejavam receber o sacramento do Crisma, missão em que esteve incansavel, o Revmo. Arcebispo, por quase duas horas afio.

No Palacio da Prefeitura, em grande mêsa em forma de U, foi ás 12,30, oferecido pela municipalidade, um banquete de cem talheres.

Auxiliando os garçons para esse fim contratados, vestidas de branco e ostentando nos decótes lindas rosas vermelhas, estavam as professoras senhoritas Argentina, Fernanda, Iliza, Cleone, Angelina, Anatilde, Maria José e Regina, que pareciam adejar em torno, obsequiando graciosamente os convivas.

Oferecendo o banquete ao sr. Arcebispo, falou o sr. Vicente Mendes, ex-prefeito e atual presidente da Camara de Vereadores.

Falaram em seguida: o deputado Edson Mouri Fernaides enaltecendo as obras sociais levadas a termo pelo estimado padre Antonio Alves pároco do Cabo e pernando em torno da figura inolvidavel do Papa Pio XII; o locutor José Uchoa e o dr. Austriclinio de Barros, que fez o brinde de honra, momento em que as taças de champanhe foram erguidas numa significativa homenagem ao ilustre visitante.

Findo o banquete, seguiu-se a aposição da imagem de Cristo no salão do Juri. Usaram da palavra no momento o dr. Jeová Vanderlei, juiz de direito e dr. Jarbas Maranhão, promotor publico.

A's 16 horas, teve lugar a grande concentração religiosa em frente á Matriz, seguindo-se depois, pelo sr. Arcebispo a benção da gruta de Lourdes, Abrigo São Vicente e da Casa dos Pobres, obra social devidas ao esforço do incansavel padre Antonio, pároco deste municipio.

Foram então ouvidos os seguintes oradores: dr. Miguel de Lima, em nome do Gremio Literario Cabense; academico Avelino Vieira, em nome da Filarmonica 15 de Novembro .Cabense; deputado Edmar Mouri Fernandes, oferecendo o seu franco apoio ás obras sociais do Cabo; o padre Antonio Alves e aclamado, o padre Lamartine. A todos agradeceu o sr. arcebispo.

Foi uma bela e tocante oração a de S. Ex.ª, fecho magnifico desse dia que deixou no coração dos que vivem no Cabo, muita gratidão e sensivel saudade.

NOTAS — As usinas deste municipio enviaram os seus operarios afim de que assistissem a todos os atos.

—Representou a Usina José Rufino, pessoalmente, o dr. Antonio Dourado Neto.

— O operariado da Usina Santo Inacio, compareceu encorporado, conduzindo á frente uma longa faixa onde havia bonita saudação ao sr. Arcebispo.

— A Associação de Escoteiros General Osorio, mantida pelo Coronel José Rufino, fez-se presente a todas as solenidades.

— Tocou em todos os atos a Filarmonica 15 de Novembro Cabense sob a batuta de seu mestre sr. Miguel Medeiros.

— Nas homenagens ao sr. Arcebispo D. Antonio Morais Junior, o DIARIO DE PERNAMBUCO esteve presente, representado por sua correspondente neste municipio.

GLORIA DO GOITA

Construção da nova matriz — Apêlo do vigário da paróquia

(Para o "D. P.")

Continua o vigario desta cidade empenhado ativamente nos trabalhos de construção da nova matriz.

Os alicerces estão concluidos e para que não haja interrupção nos serviços iniciados com tanto entusiasmo, confia o esforçado paroco na efetiva e prestimosa cooperação financeira de todos os glorienses

Um apelo especial dirige o padre Souza Leão aos filhos desta terra que residem fora dela, muitos deles em excelentes condições economicas, no sentido de que ajudem financeiramente a grandiosa obra que se tornará mais tarde, um patrimonio artistico da cidade e uma demonstração da fé religiosa do seu povo.

Menciona o referido paroco a excelente oportunidade do momento para o desenvolvimento das obras começadas, tendo se em vista o numero consideravel de trabalhadores vindos de outros pontos do Estado e até de Alagoas, em virtude da inclemencia da séca. Isto posto, o aproveitamento desses trabalhadores constituirá, inclusive, a pratica de uma obra de assistencia social, o que depende unicamente, da cooperação agora solicitada.

AFOGADOS DA INGAZEIRA

Rodovia Afogados da Ingazeira - Lagôa da Cruz

M. RIBEIRO

(Para o «D. P.»)

O presente comentário, com vistas ao sr. governador do Estado e aos ilustres deputados da Comissão de Viação, Agricultura, Industria e Comercio, não significa somente um apelo em pról dos Afogados da Ingazeira, mas tambem uma lembrança aos dirigentes dos negocios públicos de Pernambuco, relativamente a essa estrada tão prometida e tão falada que ligará este municipio ao de Princeza Isabel, do vizinho Estado da Paraiba.

Quem conhece um pouco de nossa geografia, especialmente no que se refere á parte corografica que abrange o vale do Pajeú, conhecerá por certo, o valor desse pedaço de terra, situado entre a Serra do Cariri Velho e a da Baixa Verde dentro do qual se encontram os municipios de S. José do Egito, Afogados da Ingazeira, Tabira, Flores, Triunfo, e parte de Sertânia, Custodia e Princeza Isabel, (este ultimo, da Paraiba).

Para que se tenha uma idéia do valor economico dessa região, basta citar que a Great-Western, tendo de alcançar, pelo centro do Estado, a cidade de Serra Talhada, ao partir de Arcoverde, foi obrigada por circunstância de um novo traçado, a seguir para o norte, com uma curva alongada de 80 quilometros afim de atravessar esses municipios aludidos, porque era ali que existiam motivos compensadores á penetração dispendiosa de seus trilhos.

Por várias vezes temos dito desta coluna, o que representa o volume agricola dessa região, e nossas estatisticas, anualmente, demonstram que para mais de 15.000.00 de quilos d algodão são dai exportados. E seja para Recife ou para qualquer outra parte, têm de ser conduzidos por essas «veredas», que a titulo de estradas, fazem comunicação penosa entre Afogados da Ingazeira, Flores, Princesa Isabel, Tabira e São José do Egito, (inclusive Triunfo).

Outro exemplo: somente o municipio de Princeza Isabel, que recebe e faz escoar as safras do algodão de uma larga faixa paraibana, pode fazer transportar cerca de 10.000.000 de quilos, isso, sem contar com o milho, o feijão, a farinha, a rapadura e a mamona.

Presentemente, toda essa produção, é encarecida em seu transporte, porque, ou é feita a passo de Cágado por estradas intransitaveis, ou demanda para rumos distanciados, afim de encontrar a estrada tronco, que, a não ser em Sitio dos Nunes, em mais parte alguma poderá ser alcançada, isso em vista da intransponibilidade das serras e da ausencia de estradas, além daquela, tipo «carroçavel» existente entre Afogados da Ingazeira e Flores.

Entretanto, a «Estrada Estadual» que liga a cidade de Sertânia á de Afogados da Ingazeira, se bem que seja uma otima estrada, está movimentando, apenas, o pequeno e periodico transporte entre uma e outra, porque, não existindo rodovias para alem dos Afogados, tudo aí fica... paralizado... num bêco sem saida, num reconcavo sem movimento comercial exterior.

E' incrivel, que havendo um D.E.R., para servir ás necessidades do Estado, não se estudem nem se resolvam problemas dessa natureza, e, é quase um absurdo pensar-se que na zona mais agricola e mais movimentada do «médio» sertão», existam ainda tais problemas.

Portanto, é justo, que em apelo aos poderes executivo e legislativo, seja pedida a construção urgente da estrada Afogados da Ingazeira-Lagôa da Cruz. Tanto S. Excia o governador, como os dignos deputados da Comissão de Viação e Agricultura, sabem muito bem da verdade de nossa exposição. Tais municipios não estão encravados nos arenais do Moxotó ou do Navio, ao contrario, estão situados numa zona fertilissima, que mesmo em épocas de séca como a que estamos atravessando, estão produzindo cereais e algodão em volume bem mais importante que os demais municipios que lhes ficam em frente.

A estrada Afogados da Ingazeira-Lagôa da Cruz, não será, apenas, uma estrada; será tambem uma nova fonte de receita para o Estado, um grande melhoramento para a região por ela servida, e, um premio ao mérito de quem a construirá.

O sr. governador do Estado e os membros da digna Comissão de Viação e Agricultura, estamos certos, não deixarão de observar a seguinte verdade: o sul e o centro do Estado possuem rodovia mais ou menos importantes, (Arcoverde, Floresta, Jatiná, Petrolina, Arcoverde, Araripina, Arcoverde, Buique, Arcoverde, Mirim, Sitio Nunes Triunfo; Parnamirim, Petrolina Serra Talhada Manissobal; Salgueiro, Jatiná; Salgueiro, Jardim, (Ceará) etc. etc. Entretanto, para Afogados da Ingazeira há, apenas, a estrada de Sertânia, que ai termina, sem mais outra saida.

Será que tal situação deva continuar sem que o Estado tome medidas para a solução do problema? E' de crer que, uma nova diretriz seja traçada em tal sentido.

Logo que seja feita a rodovia Afogados da Ingazeira-Lagôa da Cruz, como uma caudal que se precipitasse de uma represa imensa, veremos como todos os municipios vizinhos, inclusive os da Paraiba, se encaminharão para Pernambuco e vice-versa, aumentando e avolumando, como em nenhuma outra parte da fronteira, o intercambio dos dois Estados, num movimento de transportes que, indiscutivelmente, compensará em milhões o despendio em milhares que se possa inverter em tão magnifico trabalho. será que tudo isso não convence?

Renda das principais estações

Gercino de PONTES

(Para o «D. P.»)

— II —

Na semana finda dei a conhecer a renda auferida pela Rêde Ferroviaria nas principais estações de Pernambuco.

Hoje prometi de fazê-lo com relação as estações que ficam situadas nos Estados de Alagoas e Paraiba, o que se vai apreciar linhas abaixo:

LINHA NORTE — PARAIBA:

Estações	Renda total Cr$	Passg. %	Carga %	Diversos %
João Pessoa	5.353.224,60	32,97	60,20	6,83
Campina Grande	5.735.613,80	10,93	86,52	2,55
Cabedelo	1.393.913,50	27,00	56,24	16,76
Tabaiana	799.582,30	73,75	17,75	8,50
Santa Rita	420.422,70	85,25	7,43	7,32
Alagoa Grande	470.906,30	58,56	40,86	0,58
Guarabira	776.169,70	69,80	23,69	6,51
Bananeiras	806.588,90	35,05	61,86	3,09
LINHA SUL — ALAGOAS:				
Maceió	3.368.251,00	82,03	8,14	9,83
Jaraguá	1.051.475,80	—	99,46	0,54
São José da Lage	492.952,90	68,85	24,71	6,44
União dos Palmares	1.786.901,10	28,70	66,33	4,97
Murici	528.923,00	59,80	38,58	3,52
Lourenço de Albuq.	526.766,80	66,72	31,23	2,05
Atalaia	1.390.930,90	15,86	83,32	1,02
Capela	1.343.302,00	20,45	76,92	2,63
Viçosa	2.065.240,80	26,87	69,13	4,00
Quebrangulo	443.587,80	61,91	15,44	22,62
Palmeira dos Indios	2.069.129,00	45,16	45,97	8,87
Arapiraca	395.031,10	37,69	57,72	4,59
Colegio	844.873,80	27,31	25,04	47,65

Como se vê a situação é identica a de Pernambuco, no que se refere ás principais cidades servidas pela Rêde Ferroviaria, em Paraiba e Alagoas.

Das 177 estações da Rêde, 20 dão renda inferior a 50 mil cruzeiros por ano; 19 entre 51 e 100 mil; 26 entre 101 e 200 mil e 112 superior a 200 mil. Nestas ultimas acham-se empreendidas cerca de 50 por cento das estações, na região açucareira, algumas vezes, como Cucau, alcançando 2 milhões de cruzeiros, graças a quantidade de cargas que se movimentam por elas.

Em contraposição temos o ramal de Paulo Afonso com 6 estações, as quais dão um total de 363 mil cruzeiros, sendo que três delas rendem menos de 30 mil cruzeiros anuais.

Muitos dos nossos viajantes reclamam bons transportes e trens mais confortaveis, mas poucos se lembram que estas vantagens decorrem dos resultados colhidos pela abundancia de carga, circulando em vagões sempre cheios, cujos resultados remuneram os serviços prestados e dão saldos que permitem o luxo e conforto dos trens da Santo-Jundiai e da Cia. Paulista de Estradas de Ferro.

Com a chegada das novas locomotivas que devem embarcar a 12 do corrente, no porto de Bremen (Alemanha), esperamos aparelhar a R. F. N. para transportes de mercadorias a tempo e a hora — e nesta ocasião iremos pleitear a cooperação do comercio e da industria, para que nossos trens circulem com bom aproveitamento, afim de podermos prosseguir o programa de recuperação que desde Assis Ribeiro vem norteando as Administrações da R. F. N.

GOIANA

Homenagem da Sociedade Musical Curica ao seu musico mais antigo

A Sociedade Musical Curica uma das bandas centenárias desta cidade, vai homenagear, no dia de hoje, o seu musico Artur Ambrósio que completa 50 anos de atividade naquele conjunto.

Ingressou êle na Curica em 2 de julho de 1902 e nela permanece ainda agora tocando o mesmo instrumento que o consagrou e tornou famoso, sendo atualmente o musico mais antigo, em atividade, não apenas de Goiana e de Pernambuco, mas provavelmente, de todo o Brasil.

Estão programadas as seguintes solenidades:

7 horas, hasteamento do pavilhão social, por ocasião do qual a banda Curica executará o hino do seu centenário

8 horas, missa festiva na igreja da Misericórdia.

12 horas, salva de 21 tiros.

19 horas, sessão solene na nova sede social, á rua Augusto, sendo feita uma saudação ao homenageado pelo orador oficial da sociedade, seguindo-se com a palavra outros oradores, inclusive o dr. Lauro Raposo, presidente do Instituto Historico de Goiana que oferecerá, em nome do povo goianense, uma medalha de Honra ao Merito ao musicista Artur Ambrosio.

Antes do inicio da sessão a banda musical Curica executará os ultimos numeros do seu repertório.

Aos presentes será oferecido um sarau-dansante, após a sessão.

CATENDE

(Belem de Maria)

Festas joaninas — Visita de deputado — Nomeação — «Correio de Catende» — Sociais

Calazans Alves d'ARAUJO

(Para o «D. P.»)

FESTAS JOANINAS — Muito desanimadas vêm sendo ultimamente as festas joaninas nesta vila. As deste ano, pelo que se observa, dado a falta de milho verde para os saborosos quitutes, auspiciam-se sem nenhuma animação. Quase que não se fala em homenagear o santo precursor do Filho de Maria. Em bailes não se ouve falar. Nem mesmo em brinquedos de roda. Nunca se viu tanto indiferentismo.

A unica cousa que não vai faltar — todos os anos não tem faltado — é um grupo de 40 ou 50 bacamarteiros que vêm da vila de Cupira uma manhã do dia 24 dar seus enormes e ensurdecedores tiros, acordando de médo as criancinhas e despertando nos velhos a saudade dos bons tempos idos...

VISITA DE DEPUTADO — Convidado pelo sr. Samuel de Barros Carício(adiantado agricultor neste distrito, a visitar esta vila, estave entre nós no dia 14 do corrente o deputado Fabio Correia, membro da bancada pessedista estadual.

Ao visitante foi oferecido pela familia Carício um lauto almoço.

NOMEAÇÃO — Por ato assinado pelo prefeito João Calu do Nascimento foi nomeado para lecionar na cadeira municipal n.º 9, localizada no Engenho Bananeiras de propriedade da sra. Fortunata Carício de Gouveia, o professor Calazans Alves Araujo. Dita nomeação, em caráter interino, vigorará enquanto a professora d. Celina de Lucena permanecer em gozo de licença concedida pela Prefeitura Municipal de Catende.

"CORREIO DE CATENDE" — Numa edição especial de 10 pagina circulará no proximo dia 23 o "CORREIO DE CATENDE", quando completará 2[illegible] anos de existencia. Tendo sido seu fundador o talentoso jornalista Manoel Martins Junior, atualmente é seu diretor o jornalista José Soares e seus redatores os srs. Pelopidas Soares Vilmar Mayrink, Edgar Brito e Amaro Soares.

A referida edição terá em suas colunas excelente colaboração em prosa e verso e bonitas ilustrações de autoria do inteligente artista catendense Antonio Moura Junior (Mano).

SOCIAIS — Aniversariam neste mês: no dia 23, a exma. sra Luiza Honorina Pereira, residente no sitio "Tanques", no dia 26 o ginasiano Romeu Pereira da Silva, filho do sr. Manoel Pereira da Silva e de sua esposa, sra. Maria Pereira da Silva, residentes nesta vila, no dia 27, o sr. Sebastião Alves Pereira, agricultor neste distrito, no dia 29 a senhorinha Alzira da Silva Luna, filha do sr Severino Gregorio de Luna, comerciante e agricultor neste distrito, no dia Eloisa Alves de Araujo, esposa do sr. Dilaima Costa Araujo, comerciario e elemento da sociedade local.

— Tem sua data natalicia no dia 1 de julho o sr. Antonio Antunes do Egito, proprietario do sitio "Barra dos Gatos" e figura de projeção na sociedade local.

JOÃO DOMINGOS DA FONSECA
(ADVOGADO)
RECIFE: Ed. Seguradora Guararapes 56 — 2.º and Sala 212 — Tel.: 3472
Residência: Rua Menezes Drummond 84 — Madalena
GARANHUNS: Ed. «Associação Comercial» — 1.º and — Sala 4 —
(3117)

Estrada Santa Terezinha - Massaranduba-Saloá

Rodrigo Pinto TENÓRIO

(Para o «D. P.»)

O prospero distrito Santa Teresinha encontra-se a dois passos de Saloá e Jatecá, no entanto para uma viagem de um lugar a outro, o caminho torna-se longo. Longo porque é necessario ir ao Bom Destino e ali tomar o velho caminho que liga Saloa a Bom-Conselho. Essa inconveniencia poderá ser afastada se a Prefeitura ligar Santa Teresinha a Saloa rumando por dentro de Massaranduba e seguindo o caminho antigo. Levando em conta a topografia do terreno, nenhum embaraço surgirá porque é um palmo de mão a faixa que indicaremos. Saindo de Santa Teresinha deixa-se a rodagem tronco, entrando-se á direita, penetra na Fazenda Massaranduba indo ligar-se á estrada de Saloa no sitio Manuel Ferreira cerca de sete quilometros. Adiante encontra-se o arruado assim até Saloá.

Com o concurso de u'a máquina e com pequena despesas, em poucos dias aquela gente estaria bem servida com as distancias encurtadas e com os transportes mais economicos e rapidos, portanto os negocios mais francos.

Quantas viagens suspensas e transações interrompidas entre aqueles distritos em virtudes da dificuldade que o longo percurso acarreta! Abrindo-se a estrada como sugerimos, no desejo de melhores condições para a ruricula da citada região, o sr. prefeito deixará mais um sinal de sua administração. Sem eiva de egoismo, cousa que não deve existir nas pessoas dotadas de amor ao proximo, o tenente Caçula, de certo, levará ao conhecimento da egregia Camara, sua resolução, se esta ainda não se verificou.

Ha dias passados nos referimos ao cemiterio e desta vez lembramos a estrada, segundo nosso regime de cooperação, vez por outra trocando idéia com os administradores, na esperança de uma solução bemfazeja, como serão os dois casos referidos, em nossas cronicas.

Os problemas são diversos, demandam de tempo e dinheiro, todavia há casos que resolvidos com boa vontade, afastariam um retardamento na prosperidade local. Uma observação embora superficial, demonstra, quanto ofende aos lavradores e criadores locais aquele caminho distante e sem razão de existencia, quando, quase em linha reta, sem pontes nem cortes, seria entregue ao trafego uma via curta e que segundo sua posição cortando região riquissima criará novas possibilidades.

O escoamento da produção, a rapidez das viagens, a convergencia dos caminhos das diversas propriedades para uma nova estrada é sem dúvida motivo para satisfação dos filhos daquela zona de Bom-Conselho.

Sr. prefeito, mais um esforço além de tantos que V.S., vem pondo em relevo. E para elevação da agricultura desse rico municipio, mande abrir aquela estrada porque assim abrirá tambem nova época em beneficio de tantos municipes que aspiram de longa data essa benfeitoria.

Desde ponto, olhando a vida rural, as necessidades do matuto do café, do algodão, do milho, da novilha bonita, do zebu folgazão, do nelore arisco, do homem trabalhador, cooperemos com o seu governo, de modo a vermos na terra do papacaça maior desenvolvimento para gloria e prazer de todos indistintamente.

Pela grandeza dessa terra bem ponha em execução a estrada Santa Teresinha-Massaranduba-Saloá.

Dr.
Henrique de Figueiredo
ADVOGADO
Caruarú — Pernambuco

Um ressuscitado pelas frutas

Regis VELHO

(Para o "D. P.")

Ha cerca de dois anos encontrei no Recife um meu amigo de Caruaru que ali se encontrava a procura de um medico para uma consulta sobre o seu estado precarissimo de saude.

Dizia-me não ter mais esperança de viver, pois, se "sentia inteiramente combalido".

Já o desanimo matara aquele seu temperamento alegre, folgazão, que era a sua principal caracteristica

O homem estava mesmo transformado.

Quando lhe falei da época em que sua vida parecia "um eterno sonho côr de rosa" ele procurou desviar o assunto e com um sorriso frio e denunciador do profundo abatimento que o minava, disse: "O passado já não me interessa, não adianta recorda-lo, quando o presente é, para mim a sua antitese".

Mesmo pelo seu fisico observava-se que era um homem a bater ás portas da morte, como o ultimo abrigo para toda a desilusão que lhe ia na alma.

Não sentia mais a altisfação de viver e se procurava um medico, era simplesmente pensando num palliative para o sofrimento fisico que tanto o torturava.

Para ele a medicina já havia esgotado todos os recursos, tal o numero de medicos consultados e remedios que já havia usado, aconselhados e indicados para o figado e intestino.

Senti-me verdadeiramente penalizado do estado de meu amigo e não sendo medico para lhe indicar a competente terapeutica, aconselhei-o a abandonar todos os remedios e fazer um regime alimentar somente de frutas.

E hoje, não é que me encontro com o meu amigo completamente restabelecido, alegre e satisfeito da vida, o mesmo homem folgazão de outrora ?!

Perguntei-lhe então, como se havia curado e ele sorridente respondeu-me: "Comendo todas as frutas e bebendo mel de abelhas".

Viera-me logo á mente os conselhos do velho agronomo Lourenço Granato a respeito do uso de mel e frutas e o ensino do grande mestre dr. José Ribeiro Monteiro da Silva: "A humanidade tem nas frutas um poderoso recurso para conservar a saude e prolongar a existencia". "Com boas frutas, legumes feculentos, muito leite e pouca carne, seremos mais ativos inteligentes, operosos e escaparemos da arterio-esclerose prematura".

Quem estiver em condições, proceda como o meu amigo e depois diga se o regime é ou não aconselhavel

Varando os Sertões

C. Nery CAMELLO

(Para o «D. P.»)

V

Quando o viajante que percorre o alto sertão afasta-se da linha Central, penetrando nos sub-ramais, nota uma grande diferença na estrada. O carro diminue de marcha e vai, aqui e ali, aos solavancos. Em certos pontos, a gente tem vontade de gritar a plenos pulmões, pedindo aos prefeitos que deixem um pouco as questões politicas e mandem reparar as estradas. Ao menos, pelo amor de Deus e, também, pelo amor do proximo que se expõe a essas viagens desconfortaveis pelo interior...

Si você, leitor amigo, nunca se afastou da metrópole e vier a estes confins de sertão, prepare-se para sofrer. Mas, terá, como compensação, o prazer de conhecer este "Brasil virgem e ingênuo, sem atavios", como diria o poeta Olegario Mariano, e sentir a hospitalidade generosa da gente sertaneja.

Marchamos, agora, em direção ao Norte, continuando a transpor longos trechos desabitados. Ao cair da noite, a lua surge, muito branca e muito fria, por entre os galhos desfolhados dos angicos. Os bacuraus, pousados no leito da estrada, voam desordenadamente, à passagem do carro. Paramos um instante e ouvimos, quebrando o silencio da caatinga, o canto melancólico e ritmado da coruja conhecida pelo nome de mãe-da-lua: Fló... fló... fló...fló...fló...

A's 19.30, chegamos em Bodocó, tendo vencido, até aqui, 646 quilometros. A excelente iluminação, o calçamento das ruas principais, o asseio que se nota a alguns edificios de boa aparencia, causaram-nos a melhor impressão. O Hotel-Brasil, onde nos aboletamos, eu e os meus companheiros de viagem — dr. Eurico Amorim, Miguel Nava e Stenio Santos —, é o tipo do hotel sertanejo — um casarão antigo, com salas muito amplas onde são penduradas as quatro rêdes. O Stênio que não está habituado a essa dormida, chama a dona da Pensão — a popular Maron — perguntando-lhe si não pode arranjar uma cama. Ao que ela, desembaraçadamente, responde:

— Tenho apenas duas, mas já estão ocupadas por dois viajantes granfas como o senhor, que não querem dormir em rêdes...

O passadio não é dos piores, fazendo parte do cardápio o filé de bode, que é o prato favorito desta região. Vêem-se na mesa alguns mocós cosidos, os quais causam repugnancia ao paladar do Navs.

— Quem come esse bicho, come rato também! — exclama.

Homem da cidade, não sabe como é saborosa essa caça, apanhada nos serrotes do sertão.

A praça da Independencia é o centro da cidade, em torno da qual ficam as principais casas comerciais. E' onde se realiza a feira, que é a mais concorrida. Entre os objetos expostos á venda, notam-se, em quantidade, os artigos preparados com caroá. Há abundancia de gêneros, notadamente cereais, farinha e rapaduras, procedentes da chapada do Araripe. Vêem-se pilhas de melancias e gerimus. Nessas reuniões bizarras, o viajante aprecia a cordialidade que reina entre os possos matutos. Fazem as suas transações na melhor camaradagem. Vão ao bar, a uma bodega, e tomam o seu trago, acendendo, depois, o cigarro de palha de milho.

O comercio de Bodocó apresenta, nesses dias, desusado movimento. Há, na cidade, duas fábricas para beneficiamento de caroá.

A receita municipal é de Cr$ 250.000.00. A Coletoria Estadual arrecada Cr$ 493.338,10. Como se vê, a terra é pobre e o seu povo mostra-se apreensivo com a falta de chuvas, este ano. Há, em Bodocó, 1.524 habitantes, na área urbana. A cidade acha-se a 440 metros de altitude. Seu clima, nesta época, é fresco e saudavel. As noites são frias.

Aqui vão algumas notas, a título de curiosidade: a limpeza publica é feita por uma mulher, sendo o lixo transportado em um carro de bois. Em um angulo da praça da Independencia, há u'a mercearia em cuja fachada está escrito — O Dragão. Logo abaixo, vê-se, pintado, um bode com asas. O proprietario, um baiano muito afavel, despacha a freguezia de palitó e gravata. E, assim, varre a casa e espana o balcão e as prateleiras. Mostraram-nos uma planta com o nome de losna, utilisada na cura dos males do estômago e intestinos. Dizem ser o melhor remédio para botelite...

Em Bodocó, encontrámos o hotel mais barato de toda a viagem. Paga-se Cr$ 35,00 diarios. Amparo é uma povoação em ruinas, a poucos quilometros da cidade, onde esta teve inicio. Segundo nos informaram, acabou-se a bala, em luta com o povo do Jardim, no Ceará!

— Isto aqui já foi uma terra brava, patrão — disse-nos um popular. Mas, hoje está mansa como um cordeiro.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

FALECEU O ENGENHEIRO

RIO, 5 (Meridional) — Faleceu, hoje, em sua residencia, o engenheiro José Francisco de Castro, natural do Rio Grande do Sul, que prestou serviços quando da renovação urbanistica da capital da República e em outras obras de vulto, em colaboração direta com as autoridades municipais. O extinto era membro da conferencia de São Vicente de Paulo, que presidiu durante 50 anos, tendo festejado seu jubileu.

MURMURINHOS

ENERGIA ELETRICA EM PALMARES

O correspondente do DIARIO, em Palmares, em suas notas de ontem, apontou inumeras irregularidades, na usina eletrica 15 de Maio, responsavel pelo pessimo serviço de energia atualmente fornecido áquela cidade. E fez um apelo, ao prefeito do municipio sr. Luiz Portela de Carvalho, no sentido de tomar imediatas providencias que assegurem a normalização daquele serviço, evitando dessa maneira que a cidade fique mergulhada em inexplicavel "black out".

***

A responsabilidade por esses inconvenientes não cabe, de resto, exclusivamente ao prefeito. A' concessionaria Usina 15 de Maio S.A cumpre fiscalizar o estado de conservação do material utilizado, substituindo, em tempo habil, o que estiver imprestavel. Afinal o contrato, que mantém com a Prefeitura impõe obrigações que precisam ser cumpridas a rigor, como rigorosamente vem o protesto cumprindo as clausulas que lhe dizem respeito.

***

Alida, o mais pratico e lucrativo, para os finanças de Palmares, seria que a Prefeitura se empenhasse em construir sua propria usina eletrica. O municipio, ao que parece, possue uma situação financeira sólida e está em dia com seus compromissos. Ao mesmo tempo em que seria uma fonte de renda, poderia oferecer um serviço mais eficiente do que o que vem prestando precariamente, a atual concessionaria Usina 15 de Maio S. A. — WALDIMIR MAIA LEITE.



Máximo em Conforto



Nash Airflyte

Distribuidores: Pinto, Alves & Cia. Rua do Brum 145 - Recife

Org. Norte Brasileiro

Promete ser auspiciosa a tarde turfistica de hoje, no Lucas

Homenagem ao chanceler Dean Acheson, dos Estados Unidos — A prova básica com Risete, Anai, Gravatá e Bengt — Os demais pareos

O Joquei Clube de Pernambuco prestará, hoje, à tarde, no hipodromo do Lucas, significativa homenagem ao chanceler Dean Acheson, dos Estados Unidos da America do Norte, ora em visita ao Brasil, dedicando-lhe a prova básica da tarde, "Classico Secretario Dean Acheson", numa dotação de 4 mil cruzeiros e distancia de 1.400 metros. Nesse páreo tomam parte os melhores parelheiros das nossas pistas, como Risete, Anai, Gravatá e Bengt.

E' de se esperar que a tarde turfistica de hoje alcance mais um extraordinario êxito. Aqui estão os páreos:

1.º pareo — 800 metros — Premio TRAVIATA — Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300,00.

	Quilos
1—Corsario	58
2—Penedinho	46
3—Brotinho	43
4—Bingo	46

2.º pareo — 900 metros — Premio TALEFE — Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300,00.

	Quilos
1—Britanico	56
2—Pau Dagua	52
3—Polo	54
4—Capitão	56

3º pareo — 1 100 metros — Premio QUIXABA — Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300,00.

	Quilos
1—Que Fé	53
2—Caramuru	50
3—Perce (ex-Tentador)	56
4—Raia Nele	50

4.º pareo — 1 400 metros — Premio ROSA LINDA — Cr$ 3.500,00 e Cr$ 350,00.

	Quilos
1—Confusão	54
2—Muiraquitan	50
3—Nativo	50
4—Atrevido	50

5.º pareo — 1 200 metros — Premio ATREVIDO — Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300,00.

	Quilos
1—Goldilha	50
2—Fagulha	48
3—Cambucy	54
4—Cacifa	48
5—Ministro	50

6.º pareo — 1 400 metros — Classico Secretario DEAN ACHESON — Cr$ 4.000,00 e Cr$ 400,00.

	Quilos
1—Risete	48
2—Anai	56
3—Gravatá	50
4—Bengt	50

7.º pareo — 1 100 metros — Premio COLDY LOCKS — Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300,00.

	Quilos
1—Caçotinho	56
2—Parlamentar	50
3—Tentação	46
4—Destino	56

Radio Tamandaré

Rua Barão de S. Borja

PROGRAMAÇAO DE AUDITORIO PARA HOJE:

PELA MANHÃ

10,00 HORAS — CLUBE PAPAI NOEL
Patrocinio de IOFOSCAL

11,00 HORAS — NO CAMINHO DOS ASTROS
Patrocinio de GELOL

Ingressos: Cr$ 2,00

À TARDE

14,00 HORAS — DIVERTIMENTOS GUARARAPES
Com Ziul Matos no comando
Patrocinio de EGYDIO CAVALCANTI

14,15 HORAS — SONOPLASTIA

14,30 HORAS — MESA QUADRADA

15,00 HORAS — MIGUEL CALÓ E SUA ORQUESTRA
Patrocinio da LOTERIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Ingressos: Cr$ 6,00

À NOITE

19,30 HORAS — REVISTA MUSICAL
Patrocinio do BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS S/A

20,00 HORAS — "SHOW DO GORDURINHA"
Patrocinio do ARMAZEM NORDESTE

20,30 HORAS — PARADA MUSICAL DILÉA
Patrocinio das CASAS SILVA RODRIGUES

21,00 HORAS — RADIO RECREIO
Patrocinio do CREME DENTAL JESSY

21,30 HORAS — MIGUEL CALÓ E SUA ORQUESTRA — Despedida
Patrocinio do LAB. LICOR DE CACAU XAVIER

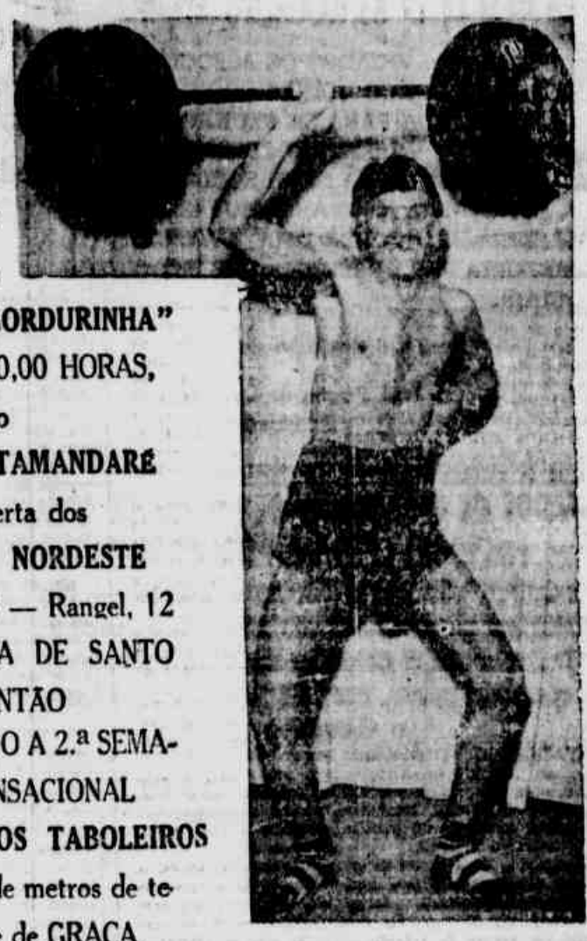
Ingressos: Cr$ 15,00

Aí vem "ELE"...

O GORDURINHA

O CAMPEÃO DO HUMORISMO, NO RADIO NORDESTINO!

Vá aplaudi-lo, cada vez mais forte e mais humorista, em um novo e sempre aplaudido



"SHOW DO GORDURINHA"
HOJE — AS 20,00 HORAS,
no
AUDITORIO TAMANDARÉ
Uma oferta dos
ARMAZENS NORDESTE
Livramento, 15 — Rangel, 12
e em VITORIA DE SANTO ANTÃO
— ANUNCIANDO A 2.ª SEMANA DA SENSACIONAL
TEMPORADA DOS TABOLEIROS
com milhares de metros de tecidos, quase de GRAÇA

DUAS FALHAS DE DADÁ E DOIS GOALS DO IPIRANGA

Apelando para a sujeira e para a violencia os "canarios" escaparam de uma goleada em estilo

O empate de 3x3 não diz o que foi a supremacia do America sôbre o campeão bahiano — «Que coisa barbara!...» foi a expressão de Bianchi após o jogo — Vitoria no primeiro tempo por 2x0, — Hamilton marcou dois goals e foi um espetaculo — Detalhes sôbre o «match», na Graça

Reportagem de Helio PINTO
(Cronista da delegação do America F. C.)

CIDADE DO SALVADOR, 4 (Pelo aéreo, via-Meridional) — "Que coisa barbara!..." eis a expressão de terror proferida pelo técnico Dante Bianchi, no momento em que o árbitro Mario Monteiro anunciou o término do inter-estadual entre o America do Recife e o Ipiranga, campeão baiano de 1952. O encontro registrava um empate de 3x3, resultado que só Deus sabe como foi conseguido pelo esquadrão pernambucano. Somente com muita sobra, impondo com uma supremacia indiscutivel, poderia o líder do Torneio Municipal do Recife, em prelio tão sensacional, obter aquele resultado. Justifica-se daí a classica expressão do competente treinador americano, homem acostumados aos grandes embates de sua longa vida de profissional da pelota. Ademais, Dante Bianchi considera-se tão baiano quanto o mais sincero e apaixonado dos filhos da "boa-terra". E quando chegou a demonstrar a sua revolta intima pelo que presenciara é porque as coisas no estadinho da Graça andaram bem pretas. O publico pernambucano saberá julgar melhor os dificeis momentos atravessados pela heroica (esse é bem o termo a empregar) equipe do America Futebol Clube.

Quando perdemos de 1x0 no jogo de estréia, frente ao mais poderoso conjunto do Salvador — o Botafogo, — numa verdadeira aberração da sorte, sentimos que não seria dificil superar o Ipiranga e o Bahia, adversario que teriamos em seguida. Na verdade, jogando um futebol primoroso de técnica e de conjunto, o alvi-verde pernambucano estava credenciado a dois brilhantes triunfos. E uma expressão de contentamento brotava na expressão de cada integrante da delegação. Todos nós sabiamos o quanto é dificil vencer os "canarios", no gramado da Graça. Principalmente quando os "canarios" ostentam o titulo de campeões da Baia Este é o clube idolo das multidões. Entretanto, em diferentes temporadas anteriores, três vezes havíamos conseguido vencer com o próprio America, o glorioso aurinegro das canchas regionais. Ademais, conheciam os nossos cracks as possibilidades do Ipiranga, que ainda recentemente participara do Torneio dos Campeões do Norte, no Recife. Tudo nos conduzia a um triunfo magnifico

A SUJEIRA PREDOMINOU NO CAMPO

O prelio desta noite, porém, decepcionou aos observadores imparciais que se deixaram atrair pelas atrações que deveria oferecer. Ficamos então convictos que somente contra o Bahia poderemos realizar uma exibição de classe com respeito mutuo de parte a parte. Porque o noturno que acabamos de assistir foi realmente uma "coisa barbara". Vendo-se perdidos pela inferioridade técnica abatidos já nos primeiros minutos por 2x0, apelaram os "canarios" para a violencia e para a molecagem sob as vistas de um árbitro bem intencionado, mas sem a energia para disciplinar o "match". Aos 20 minutos de jogo os dois quadros já estavam reduzidos a 10 homens cada Raimundo agredira a Macaquinho, o crack pernambucano revidara e foram ambos expulsos. Houve em seguida uma rasteira de leal em Hamilton quando o extraordinario jogador preparava-se para arrematar, absolutamente livre, a dois passos do arco. Um "penalty" clamoroso que o juiz não marcou porque o escore já era de 2x0. E assim terminou o primeiro tempo.

A fase final foi lastimavel. Porque os ipiranguenses lançaram mão de todos os recursos possiveis para amenizar a situação. Colocados nas laterais do campo os seus dirigentes "cantavam" jogadas, ministravam ordens, enfim, somente faltavam penetrar no gramado e atirar a pelota contra o arco de Zé Paulo. O nosso pessoal teria de submeter-se a todas as miserias sob pena de serem cozidos vivos, ali mesmo. O escore foi igualado com um belo goal de Raimundinho e outro de Marito, este absolutamente ilegal. Mais tarde viria o mais belo goal da noite, assinalado por Hamilton, depois de fintar até o goleiro adversario. Aquilo parece que irritou os pebolistas baianos que decidiram alcançar o empate, mesmo que usando dos metodos mais reprovaveis e deploraveis. E o empate veio, assim mesmo porque o America jogava desfalcado e com um zagueiro que foi de uma infelicidade absurda.

NÃO HOUVE PROPRIAMENTE FUTEBOL

Realmente, o que vimos na Graça foi um salve-se quem puder. O próprio America não conseguiu articular o seu belo padrão conjuntivo, pois que teria de "dansar de acôrdo com a musica". Desfalcado de Tomiris e ainda com Belchior, Dadá e Geraldo seriamente contundidos, jogando somente porque não havia reservas para tanto, assim mesmo o America ainda conseguiu manter alto o seu cartaz. Em nenhum momento do prelio deixou-se inferiorizar no marcador, situação que desesperou o antagonista, provocando-o a jogadas violentas para de qualquer forma defender o seu titulo de campeão da Bahia. Pondo-se de lado a parte feia do prelio, encontramos jogadas que chegaram a satisfazer aos torcedores.

O avançado Hamilton foi na verdade o autor da mais sensacional jogada do prelio. Aquela investida impressionante do segundo tempo, as duas fintas seguidas em Valder, outra no goleiro Anibal e sua entrada emocionante na meta do Ipiranga. Zé Paulo praticou duas ou três defesas espetaculares que arrancaram aplausos gerais. O fuminante arremate de Raimundo que "beijou" o travessão do arco pernambucano e o proprio goal assinalado pol ponteiro baiano. Enfim, tivemos tambem os momentos de prazer, no meio de tanta sujeira como poucas vezes temos visto num campo de futebol, quando se encontram duas equipes categorizadas de dois grandes centros esportivos. Isto acontece justamente quando um quadro não quer de forma alguma reconhecer a supremacia do adversario.

OS DOIS QUADROS EM REVISTA

O America não repetiu sua atuação de terça-feira. Os motivos são muito claros. Em primeiro lugar a falta de Tomiris; depois, o jogo desleal posto em pratica pelo Ipiranga; finalmente, o estado de quase abandono em que se encontra o gramado da Graça, agravado com as chuvas caidas durante todo o dia. Sem um desempenho de conjunto apreciavel, apareceram os valores individuais. Hamilton pode ser situado em primeiro plano como a maior figura da cancha, secundado de perto por Zé Paulo. O primeiro marcou dois belos goals e o segundo salvou sua meta em situações perigosas. A linha média, assim como Decadela, apareceram com precirão em todos os momentos, destoando o zagueiro Dadá, responsavel pelo primeiro e terceiro golas baianos, esteve infelississimo. Além de Hamilton, no ataque, Belchior trabalhou magnificamente, apesar de machucado. Santos tambem foi um grande jogador, embora tenha perdido um "goal de cego", quando venciamos por 3x2. Macaquinho vinha atuando muito bem quando foi expulso, após marcar o primeiro goal da noite. E Fernando trabalhou com regularidade nas duas extremas, enquanto o estreante Mosquito não aprovou.

O Ipiranga não foi sombra daquele quadro poderoso que vimos no Torneio dos Campeões. Apelando para a violencia e para a deslealdade, perdeu a personalidade e foi apenas um amontoado de jogadores. Onze pebolistas sem nenhum padrão, sem noção e sem orientação. Pequeno e Raimundinho foram as figuras mais destacadas do quadro local. Dois excelentes pebolistas que fugiram á mediocridade dos demais. Ferrari esteve irreconhecivel no arco e Anibal não ficou longe. De todos os outros, somente Evilasio pode ser colocado á parte pela sua lealdade, pelo seu cavalheirismo e pela sua estirpe de pebolista de mérito. Os outros formam o pelotão dos que foram a campo para acabar com o time do America.

MEIA DUZIA DE GOALS ASSINALADOS

Os dois quadros atuaram assim constituidos:

AMERICA — 3: Zé Paulo — Dadá — Decadela — Pedrinho — Geraldo — Astrogildo — Fernando (Mosquito) — Hamilton — Macaquinho — Santos — Belchior (Fernando). Técnico: Bianchi.

IPIRANDA — 3: Ferrari (Anibal) — Pequeno — Valder — Walter — Zizo — Raimundo — Marito — Evilasio — Chaves — Novinha (Prego) — Raimundinho. Técnico: Sotero.

O primeiro goal foi marcado aos 4 minutos de luta. Um tiro longo de Pedrinho foi recebido por Macaquinho que fintou um adversario e atirou de fora da grande área. A pelota bateu no terreno, enganou Ferrari e foi ás redes.

Aos 17 minutos, novo goal para o America. Geraldo atirou pelo alto, aliviando a sua defesa. A pelota vem caindo na linha média do Ipiranga, onde Hamilton e Valder procuram tomar posse da mesma. O deantziro pernambucano leva a melhor e avança livre para atirar rasteiro, indefensavelmente, de dentro da grande área. Estava feito o escore do primeiro tempo: America — 2x0.

Aos 11 minutos da fase final após insistentes ataques dos locais, Raimundinho aplica um tiro forte e rasteiro de bico da grande área. Colocado na frente de Zé Paulo, Dadá abre as pernas inocentemente, deixando que a pelota fosse registrar o primeiro goal dos "canarios".

Ainda o Ipiranga no ataque, aos 16 minutos, registra-se uma série de jogadas desleais, o juiz não apita nada. Aproveita-se Zizo de uma indecisão da retaguarda americana que esperava pela marcação do juiz. Corre livre com a pelota para empatar o jogo, surpreendentemente.

Mas os americanos contra-atacaram. Aos 28 minutos, Hamilton recebe de Santos na altura da linha média, aplica uma finta de corpo num adversario, vence Valder duas vezes na corrida, o goleiro vem ao seu encontro e nada consegue. O goleador americano entra então sob delirantes aplausos com a pelota no arco baiano. Passou o America a vencer por 3x2.

Entretanto, aos 42 minutos uma falha clamorosa de Vava resulta no goal do empate. Senhor absoluto de uma jogada alta, defronte ao seu proprio arco, quando toda a equipe defendia a vantagem no marcador, Dadá resolve deixar a pelota para Zé Paulo apesar da distancia que o separava do goleiro e da pressão que sofria de varios adversarios. Resultado, Chaves apoderou-se do balão e marcou sem grande esforço o goal que roubou ao America uma vitoria indiscutivel.

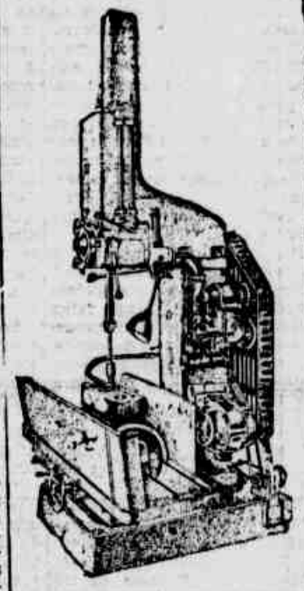
OUTROS DETALHES DO PRELIO

A segunda peleja do America na Bahia foi dirigida pelo sr. Mario Monteiro. Se bem que reconhecamos a sua honestidade, o medidor foi um autentico pababo. Um bosteo que se deixou levar na onda em que o jogaram os pebolistas baianos. E o America foi o unico prejudicado.

As bilheterias arrecadaram mais de 80 mil cruzeiros. As chaves expatriaram a torcida.

NÃO CONFUNDIR COM AS SEMELHANTES..

E' a unica do gênero em todo o norte do pais



Retificação a espelho com maquinas hidraulicas especializadas

O processo mais moderno para evitar o vasamento de oleo.

Cia. Vieira da Cunha

Rua da Detenção, 85

Oficinas completas

Rua da Detenção, 131 — RECIFE

XADREZ

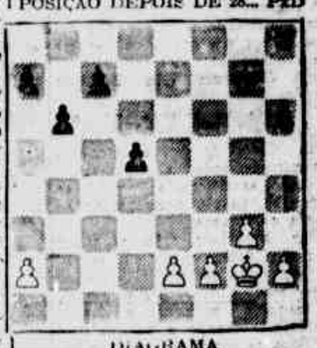
Uma boa dose de atenção deve ser devotada ao final da presente partida, cuja publicação se justifica tão somente pela raríssima posição a que deu lugar (Ver diagrama). Trata-se da primeira do Match Asfora-Tavares, jogada no Clube de Xadrez no dia 28 ultimo.

Defesa India da Dama
Brancas: E. Asfora.
Pretas: L. Tavares.

1. P4D, P3R; 2. P4BD, C3BR; 3. C3BD, P4D; 4. C3B, B2C; 5. P3CR, B2R; 6 B2C, O-O; 7. O-O, C5R; (Chega-se, com este ultimo lance, á mesma posição atingida nas seguintes partidas mais conhecidas: Tarrasch-Alekhine, Baden-Baden, 1925; Pirc-Kan, Moscou, 1935; Resevsky-Eliskases, Semering Baden, 1937; Guimard-Stahlberg Buenos Aires 1943; Euwe-Keres, 13.a partida do seu match, 1938; Lilienthal-Keres, Leningrado-Moscou, 1941; Pelikan-Stahlberg, Mar del Plata, 1944; Rabinstein-Saemish Marienbad, 1925; e tambem na partida entre Bahia e Pernambuco, pelo telegrafo há poucos anos atraz). 8. D2B, CxC; 9. PxC (A maior parte dos mestres retoma a peça com a Dama, para evitar peões dobrados. Na partida Réti-Saemisch, Bad esiau 1925, foi usado pela primeira vez o lance de texto). C3B! 10. TR1D, C4T 11. P5D ?! (Um duvidoso sacrificio de peão, para complicar o jogo). CxP; 12. PxP, PBxP; 13. C5C, BxC; 14. PxB, BxB! (Excelente jogada, que envolve o sacrificio temporario da qualidade. Mas vez dizer, 14... T1C seria quasi suficiente para conservar o ganho de peão) 15. BxT, B7C (Note-se que 15... P3R não serve, por causa de 16. B3R e 15... C8B perde por causa de 16. DxP, CxT; 17. B1R e o cavalo preto não tem saida) 16. P4R, BxT (Aqui, era talvez jogavel 16... P2R, com muitas complicações) de consequencias dificeis de calcular mas, em aparencia, favoraveis ás pretas) 17. BxP xe, P1T; 18. T1R, P4D; 19. T1C, T3B; 20. B1D xa. d., T3T; 21 TxT xq., PxT 22 BxC, PxB; 23. D1B, BxP; 24. DxH xq., R2T; 25. D2B xq., R2; 26. DxP, D8D xq.; 27. R2C, D1D xq.!; 28. DxD, PxD.

E assim se chega á posição do diagrama um dos finais mais dificeis que se podem armar no taboleiro, com reis e peões. Parece que as brancas têm possibilidades de empate. Este final foi apresentado ao grande mestre Trifunovic, na sua breve passagem pelo Recife, na terça feira passada, e ele teve oportunidade de declarar que não podia resolvê-lo em poucos minutos. Acrescentou que tinha noticia apenas de uma partida entre mestres, com final semelhante, jogada entre Alekhine e Euwe, no qual ambos cometeram sucessivos erros. Não admira que o mesmo acontecesse nesta partida em que Asfora deixou escapar o empate, quando se apresentou a oportunidade.

POSIÇÃO DEPOIS DE 28... PxD



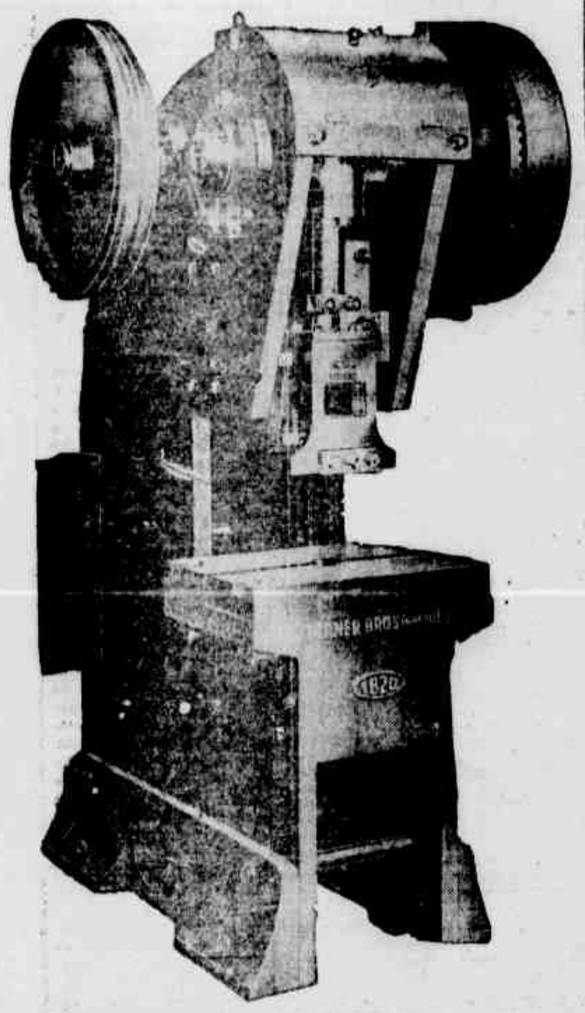
DIAGRAMA

Eis os lances finais: 29. R3B, P4C; 30. c3a! P4B; 31. R3D, P4T; 32. P4T, R3D; 33. P3R, R4R; 34. P3B P6D; 35. P4Bxq., R4D; 36. PxP PxP; 37. P4C, P5C?? (37. P5T era correto); 38. PxP?? (P4T obteria, finalmente o empate. P5T; 39. P5C, P3T; 40. P6c, R3R; 41. R4R, P7T, e as brancas abandonam.

Note-se que se 40. PxP, P7T; 41. P7T, P8T e dama; 42. P8T e dama, P4D mate. As pretas ganharam pois por um tempo.

Ouça pela
RADIO TAMANDARÉ
As 2as. 4as e 6as feiras ás 18,55 horas
RADIO ESPORTES ATLANTIC
As 3as. 5as e Sabados ás 18,55 horas
RADIO ESPORTES ALPARGATAS
E aos domingos ás 22,00 horas
RESENHA ESPORTIVA DO DOMINGO
Patrocinio dos
REVENDEDORES ATLANTIC
e de
ALPARGATAS RODA
Direção de Nilson Sabino Pinho

PRENSAS
DE 5 A 80 TONS:



SOC. MECANICA DO NORDESTE LTDA.
Rua da Palma, 469
FONE 6360
(49015)

Maior produção de ovos
COM AS VITAMINAS DAS RAÇÕES PRENSADAS
AVEVITA
MOINHO RECIFE
Cx. Postal, 199 — Recife
Org. Norte-Bras.

OSVALDO - Leiloeiro Oficial

ENORME LEILÃO!

Terça-feira, 8 do corrente, ás 3 horas da tarde — Na AGENCIA OSVALDO, á Rua da Aurora 65 — Fone 2006 — O LEILÃO SEM PREÇOS LIMITADOS!

PIANO «PLEYEL», para aprendizagem; — Refrigerador; — Otimo Carrilhão de Gabinete; — Luxuoso Divan; — Primorosos Conjuntos para Dormitorio Sala de Jantar e Sala de Visitas; — Receptores de Radio; — Berços e Camas «Patentes»; — Fogões; — Bicicletas; — Carteira para Guarda-Livros; — Estojo-Faqueiro; — Serviço de «Cristal Nadir»; — Otima Maquina portatil, de escrever; — Dinamo de 12 volts; — Miudezas e Grande Variedade de Moveis Avulsos.

LEILÃO REALIZADO EXCLUSIVAMENTE AO CORRER DO MARTELO

O fortificante indicado para crianças em idade escolar

COOPERATIVA DOS USINEIROS DE PERNAMBUCO LIMITADA

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

1.ª CONVOCAÇÃO

FICAM CONVIDADOS OS ASSOCIADOS DA COOPERÁTIVA DOS USINEIROS DE PERNAMBUCO LIMITADA PARA SE REUNIREM EM ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA NO DIA 22 DO CORRENTE, NA SEDE SOCIAL NA RUA DA ALFANDEGA N.º 35 ÁS 15 HORAS, AFIM DE DELIBERAREM SÔBRE UMA PROPOSTA DA DIRETORIA PARA REFORMA DOS ESTATUTOS SOCIAIS.

Recife, 6 de julho de 1952.

(a) José Pessoa de Queiroz
Presidente.

(9009)

ACUSADOS OS COMUNISTAS DE PROMOVER CONFUSÃO NO CASO DA PETROBRAS

Em contradição certo grupo udenista — Na Legislatura passada, o extinto P.C.B. propunha justamente a criação de uma sociedade de economia mista, com 51% das ações para o Govêrno

SALVADOR, 25 (Meridional) — O sr. Romulo de Almeida proferiu uma coferencia na Faculdade de Filosofia, tratando entre outros assuntos do problema do petroleo baiano.

Em seguida, esse membro da assessoria tecnica da presidencia da Republica proferiu longa conferencia na Associação dos Empregados no Comercio, sobre a Petrobras.

Foi uma ampla exposição sobre a orientação do governo no projeto da Petrobras e a seguir houve debates que se prolongaram até mais de meia noite. Respondeu o sr. Romulo de Almeida as perguntas que lhe foram formuladas, observando-se que as objeções apresentadas prenderam-se mais a aspectos politicos ou formalisticos, fundados em pressupostos. Fez o sr. Romulo de Almeida uma exposição de que o projeto é de fato estatal, nacionalista e com orientação economica monopolista.

O COMUNISMO EM CENA

Esclareceu o acessor tecnico da presidencia da Republica que o projeto da Petrobras antes de ser combatido pelos «atuais nacionalistas» foi combatido pela imprensa capitalista mundial, que acusou o governo brasileiro de estar afastando o capital estrangeiro e a colaboração de outros paises, no caso do petroleo.

Os comunistas destacam-se no trabalho de confusão, porque não lhes interessa que o governo solucione qualquer problema e acusam o governo de nao ter tomado uma solução nacionalista, salientou.

Esclareceu o conferencista: o sr. Carlos Prestes, no Senado, foi quem mais pregou, para o petroleo, uma solução ampla sem o radicalismo nacionalista. Acusam a Petrobras de não ser estatal, porque o governo detem apenas 51% das ações.

O sr. Romulo de Almeida exibiu um projeto apresentado pela bancada comunista, na Legislatura passada, assinado por toda a bancada, em que se propunha, justamente, uma sociedade mista, em que o governo detinha 51% das ações. Naquela época, quando a iniciativa do projeto era dos comunistas, 51% das ações representava solução estatal. Agora, nao. Por que? No entanto, ninguem poderá dizer que o sr. Carlos Prestes era agente da Standard Oil.

O outro grupo é de uma certa corrente de udenistas.

No entanto, quando estava em curso na Camara, o Estatuto do Petroleo, que foi combatido por não ser nacionalista, o presidente da UDN, sr. Odilon Braga expressou o pensamento do seu partido, dizendo que nao se podia solucionar esse problema senao com o capital estrangeiro colaborando com o brasileiros.

Concluiu dizendo que grande parte de sinceros brasileiros estão sendo levados pelas criações cerebrinas e fantasmagoricas dos que combatem a Petrobras.

DR. SIMÃO FOIGEL
Especialista de M. Pedro 82
DOENÇAS DA PELE E SIFILIS
R. Nova 342 4.º — Fone 6857



"Todos prontos"...
Indica, no hipódromo a
última oportunidade de adquirir
"poules" dos pareiheiros.
Um, dois, três, quatro segundos mais e...
arrancam! Uma vez que arrancam os
animais não mais se pode comprar "poules".
Você também venha, corra, antes que seja dado o "arranque"
dos lotes da Cidade Jardim Balneária de Candeias
que oferece tôdas as
DEZ grandes vantagens que você procura para construir
sua casa e viver num ambiente saudável.
Comprando um dos lotes,
você receberá um "coupon". Se o número dele
conferir com o sorteio da Loteria Federal, no último sábado
de cada mês,
você receberá um novo lote, absolutamente de graça!
Leia novamente as DEZ vantagens ao lado,
fixe-se bem em cada uma delas,
e venha, amanhã mesmo, à Imobiliária Candeias Limitada,
onde estamos
TODOS PRONTOS para atendê-lo!

1 — *Inversão segura*
2 — *Próximo à praia*
3 — *Facilidade de pagamento*
4 — *Pronto para edificar*
5 — *Possibilidade de ganhar outro lote de graça*
6 — *Valorização constante*
7 — *Mensalidade até de Cr$ 54,00.*
8 — *Clima saudável*
9 — *Transporte por ônibus*
10 — *Lotes a partir de Cr$ 6.000,00.*

IMOBILIÁRIA CANDEIAS LTDA
Edifício Santo Albino, sala 723
Telefone: 7891

OPORTUNIDADE ÚNICA DE FAZER UM BOM NEGÓCIO!

MAGNUS

CASA PROPRIA

A vista ou a longo prazo, procure conhecer os nossos planos de financiamentos com ou sem terreno.

Não perca essa oportunidade de construir sua CASA.

Compramos áreas para lotear.

Informações á Rua da Detenção n. 85 — 3.º andar — Sala 311.

(9549)

Atualidade do latim

(Conclusão da 2.ª pagina)

vitória, e prazer e o jubilo quase infantis do dever cumprido.

Senhores professôres: a disciplina que, de hoje em diante, professarei ao vosso lado, nesta Casa, está, infelizmente, e desgraçadamente, em descrédito no cenário da cultura brasileira: o Latim. Lamento sinceramente proclamá-la em descrédito entre os moços que cursam as humanidades, e em descrédito criminoso, senhores professôres, em face do que verificamos, diàriamente, nas estatisticas do rendimento escolar. Não se estuda o Latim, não se aprende o Latim, há náuseas, há aversão pelo Latim, que se vem intensificando, como quase calamidade de geração em geração, num crescente de tal modo assustador que tememos pela sorte do Latim nos programas do curso secundário.

Tantas são as reduções em o numero de aulas, tantas vêm sendo as subtrações no conteúdo dos programas, que nos dão a impressão de arranjo feito às pressas, como qualquer coisa de segunda classe, que se improvise, que se inclua, porque ainda não foi possivel, nem oportuno, deixar á margem.

Algo parecido com as pessôas e coisas que repudiamos, das quais, todavia, ainda não nos foi dado libertar-nos.

Não tenhamos dúvidas, senhores professôres, como se elaboraram as nossas reformas de ensino e com o espirito com que se elaboram, antevejo dias bem negros para o Latim, no quadro das humanidades que se ministrarão aos jovens de amanhã. E esse atentado se pretende cometer com o apôio no mais ridiculo e insustentavel de quantos possa conceber uma inteligência primária: o Latim é lingua morta, o Latim é luxo, o Latim é trofeu para museus arqueologicos; é joia, diriam, antiga e valiosa, mas não para uso em nossos dias, em que não há lugar senão para o útil, o imediato, o técnico. Não há tempo para as antiguidades, quando a tumultuosa e trepidante vida moderna tem outras e mais fascinantes seduções.

Estou quase tentado a chamar a esta «filosofia», de epicurismo da cultura moderna e aplicar-lhe o famoso «carpe diem», de Horácio.

«Carpe diem» para as linguas vivas e modernas; «carpe diem» para as ciências técnicas e experimentais! Quanto ao Latim, envolvei-o na púrpura com que se amortalham os deuses do passado, para usar uma imagem feliz de Nabuco a respeito de ideas que passaram. Quanto ao Latim, deixai-o para uns poucos colecionadores de raridades, — os latinistas — cujo prazer bizarro estarrece os olhos dos modernos, ávidos de novidades, embora digam, numa ressonância de vozes longinquas, que o Latim é intrinsecamente importante como lingua que foi de uma grande civilização, como veiculo de uma literatura impressionante pela sua riqueza e pela sua repercussão. O Latim é, assim, algo sagrado, intocável, inaprendivel, inatual. Não há bon senso, senhores professôres, em tão estapafúrdias conclusões. O Latim não perdeu nem poderá perder, sua atualidade. Quando o Latim vier a perder sua atualidade, o destino das linguas neo-latinas estará ameaçado e, consequentemente, o destino da civilização latina. E' verdade que a atualidade do Latim não significa que o estudemos para que o falemos ou o escrevamos. Não, senhores! O Latim foi durante mais de vinte séculos a lingua literária e cientifica do Ocidente. Substituiram-no as linguas modernas neo-latinas e germânicas, e das românticas, o Francês, na expressão do prof. Nisard, da Sorbonne, primogenita da familia romanica, «continuou ininterruptamente o papel do Latim, porque o mundo culto sabe o francês». Atualidade do Latim, senhores professôres, significa que êle nunca morreu, nem morrerá, porque sua morte seria a morte de suas filhas tão robustas e tão sadias, o francês, o italiano, o espanhol e o português, como as principais. A seiva que as vivifica é o Latim; as raizes que as sustentam são o Latim; os frutos opimos de sua fecundidade têm o sabor dos Ciceros, dos Césares, dos Virgilios, dos Horácios dos Saústios e de tantos outros luminares da Roma gloriosa dos dias áureos da Republica e do Império, porque, — é lugar comum — a cultura do Ocidente, é fundamentalmente latina. O fausto de suas obras e a pompa de sua literatura são a continuidade dos imensos tesouros do saber grego que os romanos «filtraram, latinizaram, humanizaram, ocidentalizaram», na feliz expressão do professor Bradley, da Universidade de Oxford. Atualidade do Latim, senhores professôres, significa que, sem êle, não é possivel estudar seriamente a vida e o desenvolvimento das linguas neo-latinas, e até de algumas germânicas, notadamente o inglês e o alemão. Fenômeno social, a lingua tem a sua historia, a sua gênese, o seu «habitat», tem o seu porque. E que dirieis vós de um individuo que fizesse questão de não conhecer a história de sua familia, de seu povo, de sua pátria, a história enfim de sua história? Que nivel mental lhe atribuiríeis. Somos ciosos de nossos fóros de altivez intelectual. Queremos segurança para nossas convicções. Envaidecemo-nos de um convincente «intelligo». Nem sempre nos agradam os atos de fé; custa-nos, por vezes, um «credo», exceção feita para os dogmas da Religião. E porque tantos atos de fé na estrutura da lingua portuguêsa, na sua vida, nas suas origens, senão conhecemos o «quantum satis» de Latim? Atualidade do Latim, senhores professôres, é seu estudo para fins filológicos; é seu indispensavel conhecimento para a explicação dos principais aspectos fonéticos, morfológicos, sintáticos e até semanticos da lingua portuguêsa. Atualidade do Latim, senhores professôres, é proclamar o estudo do vernáculo em bases sérias, inteligentes e honestas; é fazê-lo não só em extensão horizontal, mas, sobretudo, em intensidade vertical, descobrindo-lhe as razões. Atualiza o Latim, o professor que não procura cercá-lo de mistérios, fazê-lo lingua de privilegiados, lingua esotérica, complicando-a com um método puramente mneumônico, exaustivo, inumano, anti-pedagogico, absurdo. Latim assim ensinado só por milagre poderá ser amado e aprendido. Atualiza o Latim, o professor que o apresenta como a mais remota forma dor português ou de qualquer lingua neo-latina. Atualiza o Latim, o professor que o põe a serviço das questões do vernáculo, inclusive certos aspectos ortográficos. Atualiza o Latim, o professor que orienta seus alunos no sentido de que é impossivel estabelecer marcos divisórios entre Latim e português, porque este é continuação daquele, uma espécie de «vita nuova» do Latim, alterado pelas fatalidades do tempo e do espaço. Atualiza o Latim, o professor que o ensina como fonte perene de enriquecimento para o vernáculo, aonde vamos buscar os termos eruditos e técnicos com que vestimos nossas idéias em seus ineditimos.

Atualiza lingua e literatura latinas, o professor que não faz litanias de declinações e de casos, de conjugações e de regências, de cronologias bibliograficas, mas movimenta todo êste imenso arsenal como base de tudo a que somos, em lingua e literatura, há vinte e dois séculos.

Professor Fernando Mota: não vos conhecesse eu há quase cinco lustros e talvez pensasse que vossas palavras seriam mera convenção em obediência a praxes e protocolos. São, por certo, sinceras porque as dita um coração de cuja lealdade não posso nem devo duvidar, embora haje nas mesmas o perdoavel exagêro lançado ao crédito das grandes amizades. Fomos formados, vós e eu, na mesma escola de amor aos estudos sérios, sob a orientação de mestres austeros, abnegados e na maioria cultos. Lá no Seminário de Olinda, onde vos conheci em 1928, firmamos, desde então, um pacto de mútua estima, cabendo-me, de início, admirar vosso talento de escol no trato com as disciplinas do curriculo das humanidades, notadamente com as cadeiras de grego, latim e português. Irrequieto, vivo, ávido de tudo saber, discutieis, para encanto nosso, com vosso brilhante companheiro de turma, hoje Padre Daniel Lima, assuntos alheios ao curriculo, qualquer coisa de «omnis res scibilis», naqueles remotos anos de 1930 a 1932. Merecestes sempre a admiração e a profunda afeição de nosso saudoso e querido mestre Cônego Xavier Pedrosa, a quem vós e eu devemos o encaminhamento nos estudos de linguistica e filologia, e a quem nunca negáramos, nem negaremos, o carinho de nossa comovida e reconhecida estima. A vossa vida cultural tem sido uma ascensão constante nos vários setores do saber. O vosso nome é pronunciado com respeito e as vossas qualidades de mestre se impõem à admiração de quantos vos conhecem. E para mim é motivo de justa afania preader-me a vós não pela admiração apenas, mas por uma robusta e fraternal estima. A vossa atuação nesse concurso de Latim, senhor professor Fernando Mota, foi o «test» definitivo de vossa consagração em nossos meios culturais. Matéria árida, hermética, a das teses apresentadas, vós vos conduzistes com galhardia e segurança impressionantes, analisando-a, contestando o contestavel, argumentando sempre com brilho e profundeza. Foi um prazer e um perigo, senhor professor, defrontarmo-nos convosco, imitavel e impioso, terrivel e seguro, no arremêsso dos dardos. Coroa-vos, hoje, a fronte de curso adolescente mais um louro: o de glotólogo. Honram-me sobremaneira as palavras com que me recebeis em nome da Congregação, e é para mim motivo de maior alegria estreitar sempre mais, nesta Casa, os laços de nossa velha e fraternal estima.

Professor de português e, hoje, catedrático de Latim desta Casa, é com os melhores propositos, senhores professôres, que pretendo fazer de minha cátedra um ponto de referência para maior aprimoramento do estudo histórico de nossa lingua, tão mal cuidada e tão mal sabida, porque pouco se procura saber de suas origens tão ricas de glórias e de tradições.

Ajude-me Deus, animem-me os vossos exemplos de mestres autênticos e devotados, não minta eu as minhas convicções e espero ser digno do vosso convivio, do nome e das glórias dêste Instituto, e fazer jús à confiança e à alegria com que me recebeis.

Discurso pronunciado, no Instituto de Educação de Pernambuco, por ocasião da posse, na 2.ª cadeira de Latim).

VENDEDORES E VIAJANTES

Para a praça e interior, à base de comissão, precisamos para o ramo de estivas. EXIGIMOS REFERENCIAS. Tratar de 7 1/2 às 9 horas e de 17 as 18 horas, á Rua da Concordia, 686.

(84322)



COOPERATIVA

Banco União de Pernambuco, Ltda.

Fundada em 2 de agosto de 1943 — Instalada em 26 de janeiro de 1945

Registrada no Serviço de Economia Rural sob o n.º 2218

Rua do Imperador Pedro II, 295 — Fone 7227 — Telegrama "UNIBANCO"

RECIFE — PERNAMBUCO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇAO:

DIRETORIA EXECUTIVA:
Diretor-Presidente: Snr. Joaquim José Alexandrino
Diretor-Gerente: Snr. Alfredo Carvalho de Sá Leitão
Diretor-Secretário: Snr. Herculano Castro

MEMBROS DO CONSELHO:
Snr. Antônio Dias Júnior
Snr. Manoel de Medeiros Lima

CONSELHO FISCAL:
Snr. José Araujo Filho
Snr. Manoel Rodrigues Machado
Snr. Albertino Carneiro Cavalcanti

SUPLENTES:
Snr. Otacilio Teobaldo Vasconcelos
Snr. João Arruda Alcoforado
Snr. Fernando Alves Cavalcanti

CAPITAL REALIZADO .. .. Cr$ 1.600.280,00

BALANCETE EM 30 DE JUNHO DE 1952

— ATIVO —

DISPONIVEL		
Caixa		
Em moeda corrente	773.692,50	
A n/disposição em diversos Bancos	1.072.762,40	1.846.454,90
REALIZAVEL		
Títulos Descontados	6.687.567,50	
Títulos de Rendas	47.520,00	6.735.087,50
IMOBILIZADO		
Móveis e Utensilios	143.176,30	
Despesas de Instalação	3.772,00	
Material de Expediente	84.512,20	231.460,50
RESULTADO PENDENTE		
Despesas de Juros	161.641,20	
Despesas Gerais	210.445,30	372.086,50
CONTAS DE COMPENSAÇAO		
Títulos em Cobrança	5.435.897,50	
Cobrança no Interior	182.722,30	
Outras Contas	1.200.000,00	6.818.619,80
	Cr$	16.003.709,20

— PASSIVO —

Capital		1.600.280,00
Fundo de Reserva		43.564,40
Outras Reservas		900,00 1.644.744,40
EXIGIVEL		
Depósitos		
a vista		
C/C Movimento	3 731.237,80	
C/C Limitada	971 857,20	
C/C Popular	1.139.302,40	
Outros Créditos	46.046,60	5.888.444,00
a prazo		
Prazo Fixo		1.100.600,00
Outras Responsabilidades		
Juros s/Capital		76 218,30
Obrigações Diversas		27.635,60 7.092.897,90
RESULTADO PENDENTE		
Diversas Contas		447.447,10
CONTA DE COMPENSAÇAO		
Cobrança de C/Alheias		5.489.493,40
Títulos Descontados em Cobrança		129.126,40
Outras Contas		1.200.000,00 6.818.619,80
		Cr$ 16.003.709,20

Recife, 1 de julho de 1952.

JOAQUIM JOSÉ ALEXANDRINO
Diretor-Presidente

ALFREDO CARVALHO DE SÁ LEITÃO
Diretor-Gerente

JOSÉ HERMES DE ARAUJO — Contador — CRC — 517 — Pe.

ouça a
RÁDIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
890 quilociclos
e intermediárias:
91,88 metros
3.265 quilociclos

TRANSFORMADORES TRIFÁSICOS



- Isolamento especial, dispensando o uso de pára-raios.
- Possibilidade de religação para várias voltagens tanto no lado de alta como no de baixa tensão.
- Ferro ao silício de baixas perdas.
- Secador de ar tipo "Silica-Gel"
- Isoladores facilmente substituiveis.

Estoque variado de transformadores até 300 kVA, importados da Suécia

COMPANHIA SKF DO BRASIL
ROLAMENTOS
MATRIZ: RIO DE JANEIRO — FILIAIS: SÃO PAULO — PORTO ALEGRE — RECIFE

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Na Posta Restante deste jornal há cartas para as seguintes pessoas:

A — A. B. C., Arnaldo da Silveira, Austo Costa, Arnaldo da Silva Faro, A. Gonçalves, Assistente.
B — Beatriz Martins.
C — Carvalho, Cia. Nacional, Comissario, Contador, Claudio Rocha.
D — Durval, Debora Assungão Lima.
E — Escritorio Recife.
F — Dr. Francisco Julião.
G — Dr. Gilberto Freyre, Governante.
J — José Bezerra Lopes, João Bezerra de Vasconcelos.
L — L. A. Albuquerque, Lupercio, Lubrificação.
M — Marion, M. Luiza, Madeira, M. E.
N — N/C.
P — Processos, P. T.
S — Santos, S. V., Severino Nogueira, Serviço Pratico, Silvio Rabelo.
T — T. C., Terezinha Costa Rego.
W — W. R. T. J.

— Um certificado de nascimento de Manoel Nazareno de Souza e Luiz Caetano da Silva; carteiras profissionais dos srs. Bernardo Moura, Clovis Fortunato de Lima, Zozimo Ferreira, José Fernandes Pinheiro Vicente, Joaquim Gomes Barbosa, Pedro Pereira de Barros, José Alcidezio de Azevedo, José Rodrigues dos Santos, Geraldo Vicente da Silva, José Damião de Santana, Afonso Pereira Arruda, Julia Simões Guerra, José Chacon de Almeida, Geraldo Lima Araujo, Denise de Sampaio Coutinho, Francisco Luiz de Azevedo, Edgar Inojosa Silva, Hugo Vasconcelor de Lira, Nelson Soares de Albuquerque, José Fernandes Pinheiro, Pedro Oliveira Silva, Edvaldo Gomes da Silva, José Rodrigues dos Santos, Pedro José de Castro, Luiz Caetano da Silva, Pedro Ferreira de Barros, João Herceral e José Francisco Calado. Encontram-se tambem diversas chaves e titulos eleitorais pertencentes a Aluizio Bernardo Muniz e João Januario Barbosa.

SERVIÇO SOCIAL CONTRA O MOCAMBO

AVISO

De ordem do Sr. Presidente, o Departamento Administrativo do **SERVIÇO SOCIAL CONTRA O MOCAMBO**, avisa aos inquilinos das diversas Vilas Populares que o pagamento de alugueis e amortizações poderá ser feito ao escriturário **HUGO QUADROS** nos dias e locais abaixo assinalados contra entrega de recibos autenticados.

Dias 5 e 6 — C. E. O. de Areias — Vilas das Lavadeiras e Areias
" 7 e 8 — C. E. O. do Pina — Vilas do Pina, Gameleira e Fund. Casa Operaria
" 10, 11 e 12 — Vila do Engenho do Meio — Escritorio de Construções
" 16 a 19 — Vila Dois Unidos — Ambulatorio local

HORARIO:

Das 12 ás 15 horas (aos sabados das 8 ás 10 horas)

A medida em apreço visa facilitar aos inquilinos o pagamento devido, desobrigando-os de despesas com transporte até a sede da autarquia. Findo o prazo estabelecido, ditos pagamentos serão efetuados diretamente ao Caixa deste Serviço, á Avenida Cruz Cabugá

Recife, 4 de Julho de 1952

WALTER DE OLIVEIRA
Diretor do Departamento Administrativo

(9013)

REPARTIÇÕES FEDERAIS

DELEGACIA FISCAL

A secretaria desta repartição está chamando os seguintes interessados: Pedro Ferreira Martins Ribeiro, Daniel dos Reis Amorim, Marcilio Melo, herdeiros de Pedro Francisco da Silva, Francisca Elvira de Oliveira Sena, Manoel A. de Alencar Arulno, Josino Soares Dantas e Manoel Henrique Barbosa de Albuquerque.

3.ª DELEGACIA REGIONAL DO TRABALHO

Recebemos:

«Estão sendo notificadas, para recolher, no prazo de 10 dias, as importancias correspondentes as multas que lhes foram impostas pelo delegado regional do Trabalho neste Estado, sob pena de ser feita a cobrança executiva, as seguintes firmas: João Moreira, Ilfa do Brasil Ltda., Agualdo Tavares, Rosario Zirpoli, Usina Capibaribe, José Augusto & Arteiro, Antonia Andrade Rego, Nivaldo Agra, Nildo Francisco de Aguiar, J. P. Macedo, S. Oliveira, Petronio Santos, Clemente Keiner, Aroaldo Leal e Maria Adelaide Ribeiro Basto.»

ENSINO DE INGLES

Mrs. Borges, professora que residiu muitos anos em Londres e Washington, onde se educou, leciona inglês de acordo com os metodos mais modernos de ensino de linguas adotados nos Estados Unidos. — R. do Sossego, 53 — Boa Vista.

(84343)

A. TEIXEIRA — LEILOEIRO OFICIAL

Escritorio: Praça do Mercado n. 19 — 1.º andar (Esquina)

2.º LEILÃO JUDICIAL

(ADIADO)

ESPOLIO DE FRANCISCO CARLOS ROESLER

Terça-feira, 15 de julho — ás 15 horas

No escritorio: Na Praça do Mercado n. 19 — 1.º andar

O IMPORTANTE predio de dois pavimentos, sob o numero cento e cincoenta e seis (156), situado na RUA DO CANAL, NO DERBY, Freguesia das Graças desta cidade, assente em terreno proprio, todo cercado de plantas nativas, tendo um muro no fundo, tendo no primeiro pavimento (terreo), um BAR WINDOR com grades e um portão de ferro, janelas laterais com grades tambem de ferro, piso de mosaico uma sala de espera no BAR WINDOR, duas salas, uma saleta copa, cozinha, despença HALL DE ESCADA, três quartos, banheiro, lavador, um quarto externo e banheiro. Garage e quintal medindo de frente inclusive o terreno vinte e seis metros e cincoenta centimetros (26m50), e de fundo inclusive o terreno trinta metros (30m); no segundo pavimento um lanelão de frente e um grande quarto salão, avaliado em quatrocentos mil cruzeiros Cr$ 400.000,00.

AFFONSO TEIXEIRA Leiloeiro Oficial, cumprindo o mandado do Ilmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da Provedoria, em virtude da CARTA PRECATORIA, do Juizo de Direito da COMARCA DE GRAVATÁ, extraida do inventario dos bens que ficam por falecimento de FRANCISCO CARLOS ROESLER, venderá em segundo leilão público judicial, no dia hora e local, acima declarados o imovel acima descrito.

Caução 20% no ato do leilão sem exceção.

CONCURSOS DO D. A. S. P.

O Posto de Inscrições e Documentação do D. A. S. P., neste Estado, está comunicando aos interessados a abertura das inscrições nos seguintes concursos e provas de habilitação:

Zelador — até ás 16 horas do dia 16 do corrente; **Prático de Laboratorio** — até ás 16 horas do dia 10 deste mez, **Tecnologista** — até ás 16 horas do dia 23 de julho corrente; **Radiotecnico** e **Radiomantenedor** da Diretoria de Rotas Aéreas, até ás 16 horas do dia 24 deste mez; **Cartógrafo** da Diretoria de Rotas Aéreas, até ás 16 horas do dia 24 de julho.

— **Serão realizadas**, no corrente mez, conforme escala abaixo, os seguintes concursos e provas de habilitação:

Inspetor do Ensino Comercial — Dia 6 de julho, ás 8 horas — Administração e organização escolar; dia 12 de julho, ás 14 horas — Pedagogia e Psicologia; dia 13 de julho, ás 8 horas — Português.

Guarda Livros do S. P. FF. — Dia 7 de julho, ás 8 horas — Contabilidade Mercantil e Pública; dia 9 de julho, ás 8 horas — Matematica e Estatistica; dia 11 de julho, ás 8 horas — Português e Legislação Fiscal.

Enfermeiro do S. P. F. — Dia 7 de julho, ás 8 horas — Prova escrita.

Dentista de qualquer Ministerio — Dia 9 de julho, ás 8 horas — Prova escrita.

Local de realização: as provas serão realizadas na Escola de Engenharia, da Universidade do Recife.

ASSOCIAÇÕES

ASS. DA IMPRENSA DE PERNAMBUCO

Sob a presidencia do jornalista Luiz Beltrão, realizou-se, a 2 do corrente, mais uma sessão ordinaria da diretoria da Associação da imprensa de Pernambuco, em sua secretaria, edf. S. Albino, 4.º andar.

Lida e aprovada a ata, passou-se ao expediente, que constou entre outros documentos, de um oficio do dr. Henrique La Roque, presidente do IAPC, sobre uma consulta que lhe fizera a AIP, em torno do financiamento de casas para os jornalistas pernambucanos; do jornalista Freitas Nobre, do Sindicato de Jornalistas Profissionais de S. Paulo, sobre a reunião de representantes das entidades da classe, a realizar-se naquela capital, em dia deste mez; do almirante Haroldo Cox, agradecendo a mensagem de congratulações enviada pela AIP, a essa autoridade, por motivo das comemorações do Dia da Marinha; do associado dr. Floriano Barbosa, agradecendo sua escolha para o quadro clinico da Casa do Jornalista; do confrade Otavio Cavalcanti, propondo um voto de congratulações em ata, ao jornalista que lhe conferiu a Camara Municipal de Catende, de cidadão de Catende, o que foi aceito, por unanimidade, tendo o presidente ordenado que se comunicasse, por oficio, ao confrade em apreço.

O presidente Luiz Beltrão comunicou as medidas que vem tomando, relativamente á retorma dos Estatutos da entidade, passando, a seguir, a falar sobre os entendimentos com a comissão executiva da reunião dos presidentes de Sindicatos e Associações de Imprensa, a realizar-se na capital bandeirante. Ficou resolvido, unanimemente, que o ato da eliminação dos confrades em atrazo, perante os cofres da AIP, seria assinado pelo propria presidente da Casa, de vez que os Estatutos, que asseguram tal medida punitiva, é omisso sobre a oficialização do referido ato. Foram aceitos, na categoria de efetivo, os seguintes candidatos: dr. João Calmon e sr. Petronio Lessa Litrento e Almicar Neves; e na categoria de colaborador, os drs. João Pereira Borges e Renato Silveira. Foram regeitadas as propostas para socio efetivo, dos srs. Erasmo Falcão e Luiz Cordeiro do Amaral.

O consocio Clovis Melo comunicou á Casa que os drs. José de Morais e Guimercindo de Amorim ofereceram seus serviços clinicos aos associados da AIP, dentro das condições regulamentares.

Por fim, foi encerrada a sessão, tendo o presidente marcado a proxima, para o dia 9 do corrente, no mesmo local e horario.

COLONIA DELFOS

A Colonia Delfos, filiada ao Instituto Néo-Pitagorico no Paraná, está convidando seus filiados para assistirem, hoje, em sua sede, á praça do Carmo n. 128, 1.º andar, ás 15 horas, á conferencia **A Teosofia á luz da Razão**, a cargo do sr. João Pereira Costa.

XX REUNIAO ANUAL DA SOCIEDADE DE MEDICINA DE PERNAMBUCO

A Sociedade de Medicina de Pernambuco realizará, de 17 a 19 proximos, a sua XX Reunião Anual e aproveitará a época, para iniciar a série de Congressos Médico do Nordeste.

Já recebeu adesão das Sociedades Médicas de Maceió, João Pessoa, Campina Grande, Natal e Fortaleza, que se farão representar por um grande numero de seus associados. As inscrições continuam abertas, com o Secretariado do S. M. P

Os temas oficiais para a Reunião serão: **Tumores da mama e Hepatites amebianas.**

Está tambem em organização o programa social do congresso. Na sessão de encerramento serão conhecidos a data e local do II Congresso Médico do Nordeste Brasileiro.

MONUMENTOS A EVA PERON

BUENOS AIRES, 5 (AFP) — O Senado, integrado exclusivamente por peronistas, aprovou e enviou a Peron, para promulgação, o projeto mediante o qual serão erigidos monumentos a sra Eva Peron, nessa capital e provincias argentinas.

União dos Viajantes de Pernambuco

INSTITUIÇÃO BENEFICENTE FUNDADA EM 14 DE JUNHO DE 1929

Filiada á FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES DOS VIAJANTES, VENDEDORES E REPRESENTANTES COMERCIAIS DO BRASIL — Rio de Janeiro

SEDE PROPRIA: Rua do Imperador Pedro II n.º 295 — 1.º andar — Fone 7372

CAIXA POSTAL, 462 — RECIFE — PERNAMBUCO — END. TELEG. «VIAJANTES»

BALANCETE EM 30 DE JUNHO DE 1952

— ATIVO —			— PASSIVO —	
IMOVEIS		515.819,30	PATRIMONIO	642.769,10
MOVEIS E UTENSILIOS		104.464,60	MENSALIDADES SOCIAIS	145.650,00
BIBLIOTECA		10.770,00	JOIAS DE INSCRIÇÃO	81.920,00
«BAR» U V P		6.412,70	RENDA DE IMOVEIS	18.000,00
CAUÇÕES		83,00	RENDA DIVERSA	2.325,00
TITULOS DE CAPITALIZAÇÃO U V P		38.725,00	CAIXA DE PECULIOS:	
TITULO DE CAPITALIZAÇÃO X E X		3.234,00	Conta de Reservas	1.800.022,10
CARTEIRAS SOCIAIS		27.524,30	JUROS BANCARIOS	25.711,40
DISTINTIVOS SOCIAIS		8.045,50	CONTAS CORRENTES (Delegacias)	265.045,00
DELEGACIAS				
Em contas correntes transitórias		265.045,00		
BANCO UNIÃO DE PERNAMBUCO Ltda.				
Conta de movimento	801.169 70			
Conta de movimento Populares	26.875,60			
Conta de Prazo Fixo	720.000,00			
Conta de Quotas-Partes	25.000,00	1.573.045,30		
CAIXA (Dinheiro em cofre)		908,60		
AUXILIOS E EMPRESTIMOS		16.500,00		
PECULIOS PAGOS		240.952,40		
ORDENADOS E HONORARIOS		91.856,00		
DESPESAS DIVERSAS		19.682,50		
MATERIAL DE ESCRITORIO		16.535,30		
AGUA E ESGOTO		3.154,20		
SEGURO C/FOGO		424,00		
LUZ E TELEFONE		3.459,90		
AJUDA DE CUSTO		13.272,10		
SELOS E ESTAMPILHAS		4.963,30		
I.A.P.C.		5.288,30		
PUBLICAÇÕES		2.584,00		
IMPOSTOS		12.223,60		
	Cr$	2.984.942,60	Cr$	2.984.942,60

Recife, 30 de junho de 1952.

Alfredo Carvalho de Sá Leitão
Presidente

Severino Araujo de Medeiros
Tesoureiro

Ermirio C. da Costa Pereira
Secretário Geral

Feliz S. de Araujo
Guarda-livros Reg. sob n.º 31.228

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS COMERCIAIS DE MINÉRIOS E COMBUSTIVEIS MINERAIS DO RECIFE

EDITAL

Faço saber aos que o presente virem que foi o seguinte o resultado do pleito realizado nêste Sindicato, no dia 16 de junho p/findo, com 304 votos a chapa única abaixo transcrita:

DIRETORIA — Ismaldo Felipe de Menezes, Hilton Silva Araújo e Benedito Teofilo Araújo de Souza

SUPLENTES — Alvaro Martins de Lima, Milton Farias Matos e José Vitalino dos Santos.

CONSELHO FISCAL — José Rodrigues de Lucena, Maria do Carmo Araújo de Barros Lima e Agripino Roseno dos Santos.

SUPLENTES — Luiz de Oliveira Lôbo, José Pedro Celestino e Guilherme Vieira de Carvalho.

Com 300 votos a chapa única abaixo transcrista.

REPRESENTANTES JUNTO A FEDERAÇÃO — Stenio Tavares Cordeiro e Sebastião Fernandes Costa.

SUPLENTES — Francisco de Assis Leitão e Luiz Rodrigues Damasceno.

Recife, 3 de julho de 1952.

STENIO TAVARES CORDEIRO

(9020)

PEÇAS LEGITIMAS

PARA AUTOMOVEIS E CAMINHÕES

PONTIAC, GMC E OPEL

VENDAS EM GROSSO E A VAREJO:

INDÚSTRIA E COMÉRCIO SANTO AMARO S. A.

Concessionários em Recife de Pontiac e G.M.C.

AV. CRUZ CABUGÁ, 738 Telg. INCOMARO

(9538)

CONGRESSO EUCARISTICO EM MANAUS

MANAUS, 5 (Meridional) — Prossegue com brilhantismo o Congresso Eucaristico. Um dos aspectos mais importantes do congresso é a reunião dos prelados de toda a Amazonia, afim de estudarem os meios de valorização dessa grande região. As reuniões têm caráter secreto.

RECEBIDOS PELO PAPA

CIDADE DO VATICANO, 5 (U.P.) — Sua Santidade o Papa Pio XII recebeu, em audiência especiais separadas, os parlamentares brasileiros senadores Francisco Gallotti e o deputado Enrique Pasoncelli.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para crianças em idade escolar

EVANGELISMO

IGREJA PRESBITERIANA DO RECIFE

Como de costume, ás 9.30, terá inicio o culto devocional, no templo da igreja acima, á praça Joaquim Nabuco seguindo-se á prática doutrinária o estudo bíblico, firmado numa passagem do Novo Testamento.

No pavilhão anexo ao templo reunir-se-á, ás 18.15, a União de Moços Presbiterianos, encarecendo-se a presença de todos os associados.

Reunir-se-á, ás 19 horas, no local do costume, a sociedade «Varões do Senhor».

A' noite, com o cerimonial de praxe, haverá culto e pregação do Evangelho.

IGREJA EVANGELICA DA TAMARINEIRA

No templo dessa igreja, á avenida Norte, 3820, haverá culto matutino, com pregação do Evangelho, antecedido de meditação bíblica em classes.

A' tarde, grupos evangelizadores, sob a direção do presbitero Luiz Martins, visitarão os diversos pontos de pregação da igreja.

A's 19.30 haverá proclamação do Evangelho.

SNR. INDUSTRIAL

Antes de comprar o que precisa para sua Oficina, consulte o preço de ACACIO NUNES, Fone: 7.2.0.8 ou Rua das Calçadas n.º 224.

(9017)

A' GL.: DO GR.: ARQ.: DO UNIV.:

Loj.: Mag.: «RESTAURAÇÃO PERNAMBUCANA» Sess.: Mag.: de Posse

De ordem do Ven.: Mestr.: convido aos EEmin.: e PPod.: IIrm.: do Gr.: Or.: de Pernambuco, PPod.: IIrm.: VVen.: e demais OObr.: dos AAug.: QQuadr.: das nossas co-irmãs deste e de outros OOr. e todos os PPod.: IIrm.: do Quadr.: desta Oficina, para abrilhantarem com as vossas honrosas presenças, a SESS.: MAG.: DE POSSE da nova administração eleita para o periodo de 1952 a 1953, que esta Oficina realizará na proxima terça-feira, dia 8, ás 19 horas em seu Templ.: do Val.: da Aurora n. 277.

A «Restauração Pernambucana» antecipa os seus agradecimentos a todos os Pod.: e RResp.: IIr.: ao fraternal acolhimento a este convite pela imprensa que devido a diferencia de tempo, não foi possivel traçar PPranchas especiais. TRAJE DO RITUAL.

MATTOS 18.1 — Secr.:

(84293)

O INCENDIO DA «INDUSTRIA MADEIREIRA DE PERNAMBUCO

CERTIDÃO

O Bel. Flavio Meirelles Ribeiro de Castro, escrivão do 1.º Cartório Crime, da Comarca do Recife, Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc...

CERTIFICO por me ter sido pedido verbalmente que do Arquivo do primeiro Cartório Crime, a meu cargo consta o inquérito n.º 213, do ano de 1952, do teor seguinte: Armas do Estado — Procuradoria Geral do Estado — 1.ª Promotoria Publica da Capital — Pernambuco. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara Criminal: O presente inquérito trata de um incendio verificado no dia 30 de Abril deste ano, no prédio n.º 119, á Rua da Detenção, desta cidade, onde era instalada a "Industria Madeireira de Pernambuco", de propriedade do sr. Agenor Cortez. O fôgo irrompeu pelas 20 horas daquele dia, destruindo parte das instalações da "Industria Madeireira de Pernambuco", causando um prejuizo de cerca de Cr$ 390.000.000,00 (trezentos e noventa mil cruzeiros). Não vemos, em face do que consta dos autos, tivesse sido o incendio motivado por meio criminoso. O laudo pericial de fls. e fls., conclue que o sinistro teve como causa "a inflamação espontanea do capim utilizado para o enchimento de colchões, serviço este, executado naquela industria", fls. 22. Ante o exposto, não havendo crime no caso vertente, requeiro o arquivamento das presentes diligências policiais. P. deferimento — Recife, 16 de junho de 1952. Clovis Arcoverde de Freitas — Clovis Arcoverde de Freitas — 1.º P. P. Intn.º-A. Voltem conclusos. Em 17-IV-952. E. Ferraz. CERTIFICO mais que do mesmo inquérito consta o despacho do Juiz de Direito da 1.ª Vara, do teor seguinte: "Defiro a petição de fls. 2 do Dr. 1.º Promotor Publico, de vez que do inquérito policial procedido e, notadamente, do exame pericial que focalizou todas as causas possiveis do incêndio, nada poude constatar a existencia do crime. A conclusão da pericia, após as pesquisas e estudos pertinentes, foi de que a inflamação espontanea do capim utilizado para o enchimento de colchões, é que fôra a "causa natural do sinistro que atingiu a "Industria Madeireira de Pernambuco". A referida industria tinha suas instalações no prédio n.º 119, á Rua da Detenção, nesta cidade, sendo de propriedade do sr. Agenor Cortez. O presente sinistro, segundo o inquérito, ocorrêra entre as dezenove e vinte horas do dia (30) de abril do ano corrente, quando o prédio se encontrava fechado. Arquive-se, na forma requerida. Intime-se. Recife, dezoito (18) de junho de 1952. Euclides Ferraz". Era o que se continha em dito inquérito, do qual me reporto. Dou fé. Recife, 25 de junho de 1952. Eu, Flavio Meirelles Ribeiro de Castro escrivão, subscrevi.

(devidamente selada)

Recife, 18 de Junho de 1952

(9014)

CASA DE SAÚDE E MATERNIDADE DR. LUIZ MATOSO

Rua Benfica, 1059 — Madalena — Telefone 4327

DIARIAS DESDE CR$ 40,00 ATE' APARTAMENTOS DE LUXO.

ATENDE A QUALQUER HORA.

(84294)



MOINHO RECIFE
Cx. Postal, 199 — Recife
Org. Norte-Bras.

MAIA — Leiloeiro Oficial — Quinta-feira, 10 — Ás 3 horas da tarde

EM SUA AGENCIA: — RUA DA CONCEIÇÃO, 78

PRIMOROSO E GRANDE LEILÃO AO CORRER DO MARTELO

"Aguardem anuncio detalhado no dia do leilão" — Não percam este leilão

AGENCIA: — RUA DA CONCEIÇÃO, 78 FONE: — 4-0-9-0

QUE DUPLA! QUE FILME! BING CROSBY ESTÁ FORMIDAVEL NESTA MARAVILHOSA PRODUÇÃO DE FRANK CAPRA! UM FILME QUE SERÁ VISTO COM OS OLHOS DO CORAÇÃO, CANÇÕES QUE SERÃO SENTIDAS PELA ALMA DURANTE MUITO TEMPO.

★ ★ ★ "NADA ALEM DE UM DESEJO" ★ ★ ★

Bing Crosby, Coleen Gray, Charles Bickford, Frances Gifford e William Demarest. Musicas de VAN HEUSEN e BURKE. Direção Musical de VICTOR YOUNG.

Em exibição no CINE PALACIO DO RADIO — Radio Clube de Pernambuco.

PROVA DE CICLISMO

As festas de aniversario do Atlético

Prova de ciclismo hoje, na Estrada dos Remedios — Partida ás 7 horas — O percurso — Valiosos premios para os vencedores — Notas

O Atletico Clube de Amadores, continuando as comemorações do seu 9.º aniversario de fundação, realiza, nesta manhã, na Estrada dos Remedios, uma sensacional prova ciclistica, contando com os azes mais famosos do "guidon" do Estado. Nada menos de 20 atletas se inscreveram para as competições.

Damos aqui o percurso da corrida e ainda os valiosos premios adquiridos em varias firmas da cidade, para serem ofertados aos vencedores da vibrante prova de bicicletas:

Partida — Atletico Clube de Amadores, Estrada dos Remedios, Largo da Paz, Ponte dos Afogados, Rua Imperial, Praça Sergio Loreto, Rua da Concordia, Praça Joaquim Nabuco, Rua Nova, Igreja de Santo Antonio, Avenida Guararapes, Ponte Duarte Coelho, Rua Conde da Boa Vista, Rua 4 de Outubro (Derbi), Ponte do Dérbi, Praça Euclides da Cunha, Rua do Benfica, Estrada dos Remedios, Rua São Miguel, Avenida José Rufino, Estrada de Jaboatão, Estrada de Moreno (contornando a Praça de Moreno), Estrada de Moreno, Estrada de Jabontao, Rua Falcão Lacerda, Avenida José Rufino, Rua S. Miguel, Estrada dos Remedios. Chegada — Atlético Clube de Amadores.

Aos vencedores serão oferecidos os seguintes premios:

1.ª categoria — 1.º lugar — 1 par de pneus tubulares — oferta da Socierge — 1 premio a escolher até Cr$ 300,00 — oferta da Pernambuco Comercial Limitada — 1 medalha de prata — oferta da Casa do Atleta.

2.º lugar — 1 jogo de farol e dinamo Phillips—oferta da Pernambuco Comercial Limitada; 1 medalha de prata — oferta da Casa do Atleta.

3.º lugar — 1 jogo de farol e dinamo Phillips — oferta da Pernambuco Comercial Limitada e medalha de bronze — oferta do Atletico Clube de Amadores.

2.ª categoria — 1.º lugar — 1 bagageiro inglês — oferta de J. Vieira Ltda.; 1 cadeado holandês — oferta da Casa das Bicicletas e medalha de prata — oferta da Casa do Atleta.

2.º lugar — 1 farol completo — oferta da Mesbla; medalha de prata — oferta do Atletico Clube de Amadores.

3.º lugar — 1 cela para bicicleta — oferta de Jemil Asfora & Cia. e medalha de bronze — oferta do Atletico Clube de Amadores.

3.ª categoria — 1.º lugar — 1 par de pneus com camara de ar — oferta de José Lobo Ltd. e medalha de prata — oferta do Atletico Clube de Amadores.

2.º lugar — 1 farol completo — oferta de Gilberto Martins e medalha de prata — oferta do Atletico Clube de Amadores

3.º lugar — 1 campainha — oferta de João Gonçalves & Cia. e medalha de bronze — oferta do Atletico Clube de Amadores.

ULTIMAS INFORMAÇÕES, ETC.

(Conclusão da 1.ª pagina)

ficas, para a apresentação dos trabalhos cientificos ou tecnicos destinados ao decimo Congresso Brasileiro de Quimica.

Conforme está anunciado, esse congresso se inaugura amanhã.

CORRIDA A'S MINAS DE OURO

MACAPA', 5 (Meridional) — Continua a corrida ás minas de ouro do rio Jarí. O comerciante Isaac Acioli inverteu, aproximadamente, um milhão de cruzeiros na exploração do minerio.

ATERRISSAGEM FORÇADA NA PRAIA

RIO, 5 (Meridional) — Quando sobrevoava o Rio, um avião de treinamento do Parque de Aeronautica de São Paulo, pilotado pelo segundo tenente aviador Leo Belo Borba Moura, sofreu pane a 500 pés de altura.

O aviador, com sangue frio, fez uma aterrissagem forçada quase perfeita na praia da barra da Tijuca. O avião sofreu pequenos danos e o piloto ligeiros ferimentos na região frontal.

AMEAÇADO O BARCO DE AFUNDAR

RIO, 5 (Meridional) — O vapor Santa Elza, de 700 toneladas, com carregamento de cerveja para o Recife, adernou, esta noite, entre os armazens 15 e 16, em consequencia do excesso de carga.

O barco que está consignado á firma Evandro Estrela, inclinou-se a 20 graus, havendo perigo de afundamento.

LICENÇAS NEGADAS PELA CEXIM

RIO, 5 (Meridional) — A CEXIM deliberou negar licenças para a importação de peças e accessorios para a fabricação de enceradeiras eletricas, excluidos rolamentos, com exceção de coletores para os quais serão licenciadas as importações sem restrições de moeda em favor de fabricantes de enceradeiras.

Minha aprendizagem, etc.

(Conclusão da 12.ª página)

que podia afirmar não haver exagero na informação que me havia dado sobre a excelencia da Assistencia Social fornecida ao funcionalismo da Sorocabana, que era muito completa.

ORGANIZAÇAO DO SERVIÇO — Para atender á massa dos serviços, que era grande, faz-se imprescindivel dividir o Departamento em quatro Divisões: Divisão de Expediente e Arquivos, que corresponde ao Escritorio Central do Departamento; Divisão do Cadastro do Pessoal, que corresponda aproximadamente a Repartição Central do Pessoal, aqui, na Rêde Ferroviária do Nordeste; Divisão de Assistencia Social propriamente dita, e Divisão de Abastecimento. Quanto aos setores de educação e recreação formam um outro Departamento, com administração á parte, tal o desenvolvimento a que atingiram.

Para fazer-se uma idéia clara do movimento geral de abastecimentos basta dizer-se que em 1950 o abastecimento anual ascendeu a Cr$ 80.000.000,00, incluindo-se generos alimenticios, medicamentos e indumentaria.

INTERNAMENTO HOSPITALAR — A divisão de Assistencia Social, além de auxilio e socorros de emergencia nos casos de desajustamento grave, que vão surgindo, dá ainda internamento hospitalar nos casos em que esse fez preciso, mas em que não o pode conceder a Caixa de Pensões, em virtude da lei, o que é uma modalidade de assistencia cara, mas sem dúvida de grande utilidade.

Não é menos necessária e util, tambem, a hospedagem em hoteis e pensões aos ferroviários que por motivos imperiosos, como exames e tratamento médico, por exemplo, são forçados a pernoitar fóra da sua sede de serviços. Fornece, ainda, a empregados de classes mais humildes certos medicamentos caros, como penicilina, estreptomicina, etc.

Quando necessários, estes medicamentos sao fornecidos e posteriormente examinadas as possibilidades do empregado. Se a sua situação permite o pagamento faz-se o reembolso da melhor maneira que concilie os mútuos interesses.

Se a situação do empregado, porem, nao permite o desconto embora parceladamente, nada pagará.

ASSISTENCIA JUDICIAL — Mantém a Divisão de Assistencia um serviço juridico para orientar e ajudar os empregados no preparo e aquisição de documentos do seu interesse individual. Assim, um empregado que se encontra embaraçado para conseguir a sua carteira profissional, a regularização de sua familia na Caixa de Pensões o preparo dos documentos para efeito de aposentadoria, etc., é só dirigir-se ao pequeno serviço juridico da Divisão de Assistencia Social.

Quem tem experiencia das dificuldades com que lutam os operarios e os trabalhadores mais obscuros ou ignorantes para preparar esses documentos e conhece a exploração dos intermediarios que se oferecem para tratar destes casos, cobrando preços exorbitantes, pode avaliar o grande beneficio em que importa este auxilio judicial. Casos há em que estes «advogados» depois de extorquir da pobre vitima o derradeiro centavo, a pretexto de que pagou tanto de selo, deu quanto de gorgeta, etc., abandonam a vitima sem haver dado um passo siquer na defesa dos seus direitos.

EMPRESTIMOS — Sob a forma de emprestimo, modalidade esta de assistencia que se em casos excepcionais ou em fases de organização dum serviço de assistencia, pode-se admitir, a Sorocabana estava concedendo, quando da nossa visita, emprestimos rápidos. Quando lá estivemos, já havia sido extinto o serviço de emprestimos a longo prazo.

Agora, ao que estamos informados, já não há mais emprestimo rápido, serviço este suprimido por se ter naturalmente encontrado uma solução mais adequada para os casos em que eram praticados os emprestimos referidos.

CASAS — Como a Central do Brasil, a Sorocabana tem construido muitas casas para moradia de empregados, cobrando aluguel módico. Infelizmente é esta uma modalidade de assistencia que pede uma grande inversão de capitais e que, por isto só algumas organizações mais ricas podem oferecer aos seus empregados. Acredito, porém, que é um grande bem para a classe operária a casa para a moradia. Normalmente a gente humilde mora em casebres tão desconfortaveis, em condições tão anti-higienicas que pouco diferem de pocilgas rústicas.

BIBLIOTECAS E CINEMAS — A parte recreativa e educativa é um setor bastante desenvolvido na Sorocabana, dispondo o serviço de biblioteca para cultura e recreação dos seus empregados, havendo um vivo interesse de difundir o livro no seio da classe.

Tambem o cinema que permite organizar programas especiais para adultos e crianças, programas ora meramente recreativos ora educacionais, comportando a presença de professores ou técnicos que dão aulas ilustradas e intensamente atraentes para adultos ou crianças.

REFEITORIOS — Como é frequente nas empresas que dão assistencia social, a Sorocabana dá refeição aos seus empregados, a Cr$ 3,00, refeições dosadas cientificamente que custam de Cr$ 7,00 a 8,00, á Estrada.

ASSISTENCIA DENTARIA — Não esquecer ainda que junto á assistencia médica está a assistencia dentaria eficiente.

CLUBES RECREATIVOS E DE ATLETISMO — Resta citar a assistencia dispensada tambem aos clubes recreativos e aos de foot-ball e outros desportos, criados por empregados da Sorocabana e que recebem assistencia relativa ao seu mérito e á sua grandeza, no cenário esportivo.

Para conclusão e por dever de honestidade, devo dizer que guardo desta minha visita á Sorocabana a impressão de que ali há na realidade um grande serviço de assistencia aos seus ferroviários.

Em qualquer setor, há sempre alguma cousa realizada.

E' um serviço amplo, rico de possibilidades e que tem, não há dúvida, espalhado um grande bem.

Todavia, ficou-me da longa conversa mantida, com o dr. Bauer a impressão de que o espirito que anima e informa o Serviço Social da Sorocabana é mais uma noção de caridade e evidencia de fartura, de abundancia, do que a verdadeira concepção cristã duma assistencia com finalidade de estudo de recuperação humana que é a razão de ser mesmo do Serviço Social, na sua mais alta expressão.

Hoje, em Fonte Nova, o ultimo compromisso do America

Prometida a reabilitação do gremio alvi-verde — O Esporte Clube Bahia, um adversario poderoso — Marcado para amanhã, o regresso da delegação do «Campeão do Centenario»

O "Campeão do Centenario" ainda continua em Salvador e hoje, encerrando a sua ligeira temporada, enfrentará o Esporte Clube Bahia", uma das agremiações tradicionais da "terra de todos os santos". Nos dois primeiros jogos os alvi-verdes pernambucanos não foram felizes. Preliando melhor do que seus adversarios, não conseguiram sequer uma vitoria. Perdendo a primeira e empatando a segunda, o America acha-se com grande responsabilidade na tarde de hoje, em Ponte Nova, frente a um adversario de grandes recursos técnicos, contando ainda com a maioria dos aficionados do "soccer" baiano a seu favor.

Assim sendo, o America Futebol Clube deverá lutar com todas as suas forças para trazer uma vitoria, ao encerrar sua excursão em campos de Salvador. Pelas noticias que temos ouvido da radio baiana, a imprensa, de modo geral, vem elogiando o quadro americano, dizendo mesmo que é um conjunto soberbo, dotado de grandes valores. Hamilton, Zépaulo, Tomires e muitos outros têm sido alvo de manifestações da parte dos desportistas locais. Tambem a delegação dos alvi-verdes recebeu varias homenagens dos clubes baianos.

A delegação americana deverá chegar, amanhã, ao Recife, logo cedo, viajando pela Loide Aéreo Nacional.

Necessario, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

do porto de Natal serão feitos serviços no porto de Fortaleza.

EXIGENCIAS DO TRANSPORTE

RIO, 5 (Meridional) — O ministro da Viação encaminhou ao presidente Vargas o processo referente ao calendario das linhas do Loide Brasileiro e demais empresas de navegação. O sr. Souza lima manifestou-se de acordo com as razões da Comissão da Marinha Mercante, justificando que os navios empregados por determinada linha possam ser destinados a outras, de acordo com as exigencias do transporte durante as safras.

O PIO DO CORUJA

MARCOS

(Para o «D. P.»)

Existem duas maneiras de se fazer justiça: criticando o desacêrto e a falta e elogiando o correto e direito. Se este se define como uma ação que cumprimos sempre com indizivel satisfação e alegria, aquele, pelo contrario, é terrivelmente constrangedor. Não é possivel, como se vê, e seria incorrer na falta de justiça, elogiar e exaltar tudo aquilo que se faz em uma sociedade qualquer. O Joquei Clube de Pernambuco, como uma entidade que goza de certo destaque na terceira cidade do país, não poderia tambem abandonar essa regra: E isso porque, como todos sabem, é no turfe pernambucano, mais do que em qualquer turfe do Brasil, que encontramos motivos, os mais plausiveis, para fazer, várias vezes, a primeira forma de justiça.

Quem olha para o nosso cenário hipico, sem interesse e sem partidarismo, não pode deixar de atentar nos erros e incorreção de ações em que incidem com muita frequencia os membros da nossa bulicosa e pitoresca familia turfistica. Não somente diretores, como tambem comissarios de corridas, proprietarios, tratadores, cavalariços, joqueis e até aficcionados, cometem faltas e promovem questiunculas, o mais das vezes banais, o que provoca um clima de improficiencia e retrogradação de todo adverso ao progresso de uma associação e que merecem ser combatidas com as mais severas e justas criticas.

E' já de todo sabido, e se encontra confirmação na palavra de qualquer homem de turfe, a pouca observancia em nosso meio, das praxes e letras do Codigo de Corridas. A displicencia e o pouco interesse dos senhores comissários de corridas no setor punitivo, embora haja de quando em quando alguns rompantes, de rigor esporádicos, que pouco ou nenhum resultado apresentam, despertam muitos comentários mais elogiosos. Outro fato que muito contribui para o descrédito do Joquei Clube de Pernambuco, é a questão social. A permanencia de pessoas inteiramente incompativeis com o ambiente na arquibancada e pelouse das sociais é uma coisa inconcebivel, e que desprestigia profundamente qualquer agremiação, perante uma sociedade, carecendo, portanto, de imprescindivel solução. Além disso, vêem-se nas reuniões joqueis montando os animais no mais completo relaxamento e falta de respeito, apresentando-se com as camisas abertas e por fora das calças, as mangas "a malandro", os pés fora dos estribos, as mantas enroladas e varias outras coisas de aspecto comprometedor.

De tudo isso, pode-se tirar uma conclusão. As resoluções devem ser tomadas, invariavelmente á luz do Código. A Comissão de Corridas, precisa abandonar o manto de condescendencia, com que se reveste em suas ações e agir com firmeza e energia, punindo com severidade as faltas e "molezas" existentes, a fim de que o bolso do publico, não fique á mercê de meia duzia de inescrupulosos de atuação condenavel e corrompedora. A distinção de niveis sociais nas arquibancadas e a restauração do respeito dos pilotos ao nosso publico são atitudes tambem imprescindiveis, além de uma série enorme de outras medidas nos diversos setores do nosso turfe, sem as quais os esforços serão sempre infecundos, o Joquei Clube não progredirá como se deseja e não haverá, portanto, oportunidade para aplicações da segunda forma de justiça. Com a realização desses empreendimentos, é que poderemos perder esse complexo de inferioridade, já bastante enraizado em nosso espirito, é que poderemos deixar de rastejar e engatinhar como uma eterna criança nova, para nos alçarmos aos pincaros da fama, acompanhando paralelamente a evolução social da época.

Cooperação, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

Herald Tribune publica um editorial em que se refere á personalidade do sr. Walter Moreira Sales, que recentemente assumiu a chefia da missão diplomática do Brasil em Washington .

Depois de fazer uma resenha da carreira do sr. Moreira Sales no serviço público, o editorial diz: "A vinda do novo embaixador a Washington é considerada, juntamente com a atual visita de Acheson ao Rio de Janeiro, como fator tendente a tornar mais cordiais ainda as boas relações brasileiro-americanas. A irritação que se verificou nos Estados Unidos durante o inverno passado por motivo do decreto limitando a remessa dos lucros do capitais investidos já diminuiu grandemente por haverem aumentado as possibilidades de legislação mais favoravel. Os emprestimos bancarios que o Brasil necessita para ampliar suas ferrovias usinas de energia eletrica, portos, industria e agricola, foram negociados com bom êxito por intermedio da Comissão Mista Brasil Estados-Unidos para desenvolvimento economico. A organização obteve resultados notaveis no primeiro ano de sua existencia".

POLICIAMENTO

S. PAULO, 5 (Meridional) — O secretario da Segurança Pública determinou que 400 investigadores se apresentassem com urgencia ás autoridades da Policia Social. Esses investigadores foram notificados que devem auxiliar o policiamento da cidade durante os dias em que permanecer aqui o sr. Acheson. Elementos comunistas iniciaram sua campanha pixando paredes, distribuindo milhares de panfletos visando o visitantes e as autoridades brasileiras

Adenauer não, etc.

(Continuação da ultima pag.)

dos, juntamente com o tratado da comunidade europeia de defesa, pelos parlamentos interessados, é que esses acordos entrarão em vigor e consequentemente a Alemanha poderá ser consultada sobre todas as questões de politica externa com ela relacionadas.

Hoje, o estatuto de ocupação e todas as restrições dele decorrentes no plano politico vigoram ainda. Assim, o chanceler Adenauer transformando a diligencia aliada de informação em consulta, quiz mostrar, ao que parece, que a Republica Federal já tinha adquirido igualdade de direitos com as grandes potencias

PEQUENAS MODIFICAÇÕES

PARIS, 5 (U.P.) — Representantes das tres grandes potencias ocidentais concordaram em introduzir pequenas modificações na resposta que será dada ao oferecimento da Russia para unificação da Alemanha, satisfazendo, assim certas objeções do governo da Alemanha ocidental.

Revelou-se que essas modificações não eram substanciais e não alteravam a idéia do Ocidente sobre a conferencia dos 4 Grandes, com o fim de unificar a Alemanha.

VIOLOU A FRONTEIRA

BERLIM, 5 (U.P.) — A policia da Alemanha Ocidental informa que um avião sovietico violou, ontem, a fronteira alemã do oeste.

RETARDADAS AS NEGOCIAÇOES

WASHINGTON, 5 (U.P.) — Questões referentes á estrategia militar aliada na Europa estão retardando consideravelmente as negociações entre os Estados Unidos e a Espanha a respeito da utilização das bases aereas e navais espanholas. Tal informação foi divulgada hoje em fontes fidedignas.

Chegam a Londres,

(Continuação da ultima pag.)

nunciava que seu programa de crivo de prisioneiros estava terminado, achando-se assim em condições de fornecer, agora, o numero exato de voluntarios para repatriamento.

Observa-se nos circulos das Nações Unidas que na sua proposta de quinta-feira ultima, o general Nam Il insistiu em saber quantos prisioneiros estrangeiros, inclusive chineses, haviam expressado o desejo de ser repatriados. Haviam assinalado os aliados, em abril, que de 20 mil chineses detidos apenas 5 mil desejavam regressar ao territorio da republica popular chinesa. Este ponto — salientou os mesmos circulos — poderia constituir objeto de discussão cerrada.

NOTICIAS DO FÔRO

(Conclusão da 5ª. página)

Desde a Constituição de 1934 is so lhes é defeso.

Invoca a carta do preclaro dr Angelo Jordão, em apoio á sua tese, a lei federal n.º 1.408, de 9 de agosto de 1951.

Essa lei visou corrigir situações de fato, não previstas no Codigo de Processo. O art. 1.º olhou a hipótese de fechamento do fôro por motivo de ordem pública e o artigo imediato atribuiu competência ao presidente do Tribunal de Justiça (para as comarcas onde um deles tenha séde) e aos juizes de direito (nas demais comarcas) para determinar a providência. O art. 3.º atendeu a outra situação não prevista: dispôs que o dia de sábado não serviria de inicio ou de término de prazo nas comarcas onde o expediente se encerra ás 12 horas daquele dia. O art. 4.º estabeleceu a maneira de contar prazos que correm da publicação no Jornal Oficial, quando esse órgão se publicar á tarde.

São todas situações de fato, que o Código não previra.

Havia tambem outra situação idêntica que precisava de ser atendida: o fechamento do fôro por ordem das autoridades estaduais. Foi objeto do art. 5.º onde se determinou que não haveria expediente no fôro nos dias da Justiça, nos feriados federais na terça-feira de carnaval, na Sexta-feira Santa e nos dias que a Lei estadual designasse.

Daí decorre que esses dias "não feriados? Absolutamente não, como não são feriados os sábados, os dias das publicações oficiais feitas á tarde. Apenas não se contam esses dias nos prazos em respeito aos direitos das partes. Mas, não se contam, exatamente porque a lei federal assim determinou. Não é pela força própria da lei estadual que isso acontece, mas por disposição de lei federal, que, visando resguardar os interesses dos litigantes (que não têm culpa em que o fôro não abra) mandou excluir esses dias.

E' claro, pois, que os Estados não podem decretar feriados. E muito menos 8 dias feriados consecutivos. Aos Estados é livre o estabelecer pontos facultativos. Esses não tinham efeito no fôro, antes da vigencia da lei 1.408. Agora essa decretação não prejudica o direito dos litigantes. Mas, isso é coisa muito diversa de feriado.

Convém ponderar, finalmente que a lei 1.408 é de 9 de agosto de 1951 e a estadual n.º -.129 (a que se pretende tenha criado o feriado) é de 6 de agosto de 1951. Anterior, portanto.

Ora, em 6 de agosto de 1951 regulava a matéria exclusivamente a lei federal 662, de 6 de abril de 1949, que determinava não terem efeito no fôro judicial ou extra-judicial os ponto facultativos decretados pelos Estados.

Portanto, ao ser promulgada a lei 1.129 não poderia ter o efeito de tornar feriados, nem de ponto facultativo com relação ao fôro, os dias 22 a 30 de junho. Essa decretação — se existisse — seria inócua.

Teria validade hoje uma lei que, na data da sua publicação não podia ter efeito? Será que a lei federal, posterior, terá força de fazer vigorar uma disposição estadual inválida?

Suponhamos que o Estado de Pernambuco decretasse, hoje uma lei sobre processo. Evidentemente ela não teria valor algum, em face das disposições constitucionais. Mas, suponhamos ainda que uma reforma da Constituição atribuisse, amanhã aos Estados competencia para estabelecer a sua legislação adjetiva.

Pergunta-se: o decreto estadual que não valia, ao tempo da promulgação, ganharia força de lei pela atribuição de competencia a posteriori?

Que o digam os doutos.

DIARIO SOCIAL

(Continuação da 6.ª pag.)

Ramalho Pereira; Claudio Carmo Silva.

As meninas: Nadir, filha do sr. Severino Paes de Lira e de sua esposa, sra. Jacy de Santana Lira; Ana-Rosa, filha do advogado Alfio Ponzi e de sua esposa, sra. Nilda Ponzi.

O menino: Estevão, filho do sr. Severino Nascimento Cavalcanti e de sua esposa, sra. Antonia Albuquerque Nascimento.

NOIVADOS

Estão noivos, em Vitoria de Sto. Antão, a srta. Zelia de Moura Melo, filha do casal Alfredo-Maria Isabel Moura, e o sr. Arlindo Ferreira da Silva.

NASCIMENTOS

Na Maternidade dr. Freitas Lins, nasceu, no dia 29 de junho findo, o menino Pedro Antonio, filho do sr. Antonio de Melo Guerra, proprietario e agricultor no municipio de S. Lourenço da Mata, e de sua esposa, sra. Nabel de Arruda Melo Guerra.

— Na maternidade do Hospital Português, nasceu, no dia 4 do corrente, a menina Marilin, filha do casal Antonio Felirio Dias-Grinaura F. B. Dias.

VIAJANTES

Encontra-se nesta capital em visita a pessoas de sua familia, o advogado Alvaro Lins Junior, dos auditorios do Distrito Federal.

DIVERSAS

A convite do Departamento Cultural, da União Brasileira dos Servidores Postais-Telegraficos deste Estado, o prof. Henrique Buenaventura, catedratico de literatura hispano-americana, da Universidade da Colombia, pronunciou, ontem, no Palacio dos Correios, á avenida Guararapes, uma conferencia sobre assuntos culturais de paises das America do Sul e Central, que acaba de visitar.

— Recebeu cumprimentos, domingo ultimo, por motivo do seu aniversario, a sra. Gercina Brennand, esposa do jornalista Jorge Brennand, nosso confrade do Jornal do Comercio.

— Por motivo da passagem, ontem, do seu aniversario, foi muito cumprimentado o sr. Josafá Rosas, gerente da Empresa Diario da Manhã.

— Recebeu cumprimentos, ontem, por motivo do seu aniversario, o sr. Osorio Alencar, auxiliar do escritorio comercial do Jornal Pequeno.

FALECIMENTOS

Faleceu, ontem, no Hospital dos Servidores do Estado, pela madrugada, o jornalista Alberto Porto da Silveira, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, redator do Jornal do Brasil e escrivão na capital do pais.

Era o extinto casado com a sra. Terezita de Morais Porto da Silveira. Deixou um filho, dr. Roberto Morais Porto da Silveira, advogado no fôro carioca. Filho do major Justino Rodrigues da Silveira e da sra. Adelaide Porto da Silveira, já falecidos, deixa ainda, os seguintes irmãos: Alfredo Porto da Silveira, nosso antigo confrade e subprefeito do municipio de Olinda; Antonio Justino da Silveira, Amadeu Porto da Silveira, Arlindo Porto da Silveira, funcionario do Saneamento, e a sra. Adelaide Porto da Silveira Holanda Cavalcanti, esposa do sr. Nilo de Holanda Cavalcanti.

HOSPITAL PARA CURA DO ALCOOLISMO

RIO, 5 (Meridional) — Possue esta capital um hospital para cura do alcoolismo, o primeiro em funcionamento no Brasil. Trata-se de iniciativa particular levado a cabo por um grupo de criaturas, tendo á frente a sra. Augusta Almeida, pioneira de tantas outras obras de assistencia social. As atuais instalações não são nem poderiam ser definitivas. Dispõe o hospital de 24 leitos. Esse numero em futuro deverá crescer de conformidade com os recursos do hospital. E' pensamento do diretor da instituição adquirir um grande predio na Tijuca para instalação definitiva da sede. Para isso, por intermedio do ministro da Guerra, o diretor do hospital espera obter uma audiencia do presidente Vargas, afim de expôr toda a extensão do plano e solicitar seus bons oficios para financiamento da aquisição do imovel. Dirige o hospital o sr. Jacque Mongonel, cabendo a direção técnica e administrativa a Heyder Siqueira Gomes.

VIDA RELIGIOSA

(Continuação da 6.ª pag.)

que tenham concorrido, de qualquer modo, para o brilhantismo das festas. A's 7 horas, missa de comunhão geral com canticos sacros celebrada pelo arcebispo metropolitano, d. Antonio de Almeida Morais Junior. A's 10 horas, canto liturgico das «Tercias», seguindo-se a solene missa pontifical, por d. Ricaldo Ramos de Castro Vilela.

Ocupará a tribuna sacra d. Antonio de Almeida Morais Junior. A's 16 horas, solene procissão da imagem de N. Sra. do Carmo, percorrendo o seguinte itinerario: ruas de Santa Tereza, Tobias Barreto, Concordia, praça Joaquim Nabuco, ponte da Boa Vista, rua da Aurora, ponte de Santa Isabel, praça da Republica (frente do palacio do governo), ruas do Imperador, 1.º de Março, Nova e Camboa do Carmo. Ao recolher-se a procissão, será cantada solene Te Deum, ocupando a tribuna sacra frei Angelo Braga, provincial da Provincia Carmelitana em Pernambuco. Após a benção do SS. Sacramento, encerrar-se-ão todos os atos com a benção papal e depois a descida da bandeira.

FESTAS EXTERNAS

Na praça do Carmo animarão todas as noites diversos entretenimentos populares, como sejam barracas de prendas, carrousseis, etc.

Varias bandas de musica abrilhantarão todo o novenario e o dia da festa.

DIA 20 — Domingo, festa do fundador da Ordem Carmelitana, o grande profeta Santo Elias com missa solene á grande orquestra, ás 7 horas e ás 19 horas, exercicio e panegirico do santo patriarca, pelo carmelita frei Pio Maria Moreira de Albuquerque, seguindo-se Te Deum e benção do SS. Sacramento.

DIA 31 — Quinta-feira, encerramento do mez de julho: ás 7 horas, missa com canticos sacros, prática e comunhão geral. A's 18 horas, ultimo exercicio do mez e sermão pelo prior, frei José Maria Casanova, seguindo-se ladainha cantada, benção do SS. Sacramento e a solene consagração de toda a cidade á sua padroeira, terminando com a tradicional homenagem todos os anos prestadas á imagem em pedra de N. Sra. do Carmo.

PROCISSÃO EM HONRA DE S. MARIA GORETTI

O diretor da Pia União das Filhas de Maria, da matriz da Piedade, está convidando as Pias Uniões para a procissão que, em honra de Santa Maria Goretti, ultimamente constituida pelo Santo Padre Pio XII, padroeira das Pias Uniões se realizará, hoje, ás 16 horas, na paroquia da Piedade.

O prestito percorrerá o seguinte itinerario: ruas do Lima e Aurora, Parque 13 de Maio, rua do Hospicio, avenida Cruz Cabugá e rua do Lima.

SENHOR BOM JESUS DAS CHAGAS

A's 9 horas de hoje, haverá missa cantada e sermão, pelo padre Antonio Teles, em honra ao Senhor Bom Jesus das Chagas, solenidades com que o respectivo sodalicio comemora o dia do seu padroeiro.

O juiz está convidando todos os irmãos para assistirem aos referidos atos.

3.º CONSELHO PARTICULAR DO RECIFE

O presidente desse Conselho está convidando todos os presidentes e vice-ditos das Conferencias que lhe são subordinadas, para assistirem á reunião que se realizará, hoje, ás 15.30, no Circulo Catolico de Pernambuco.

FESTA DO CORAÇÃO DE JESUS

O Apostolado da Oração do Noviciado de Sta. Catarina de Sena, instalado á Estrada do Arraial, em Casa Amarela, promoveu um triduo preparatorio á festa do Sagrado Coração de Jesus. Houve ladainha cantada, pregação e benção do SS. Sacramento.

No dia da festa, foi distribuida a santa comunhão, ás 6 horas, ás irmãs e colegiais. A's 6.30, foi cantada a missa, em honra do Coração de Jesus, havendo comunhão geral, no meio da missa. As zeladoras comungaram, incorporadas, em primeiro lugar, seguindo-se as demais pessons, em numero de 200.

Ao Evangelho, houve sermão alusivo á solenidade do dia. A's 16 horas, houve recepção de insignias, ás pessoas preparadas.

Seguiu-se a benção da bandeira nova, ultimamente adquirida Pelo Apostolado desse Centro. Terminado esse ato, que foi solene, teve inicio uma Hora Santa, terminando com a leitura do ato de desagravo prescrito por Leão XIII e confirmado por Pio XI, depois da Ladainha do Coração de Jesus e benção do SS. Sacramento.

Todos esses atos foram presididos pelo capelão, conego Manoel Marques.

SANTA VERONICA GIULIANE

No proximo dia 9, será celebrada a festa dessa santa, na basilica de N. Sra. da Penha. Haverá missa cantada, ás 7.30.

EREÇAO DA PAROQUIA DE S. JUDAS TADEU

O arcebispo metropolitano assinou, no dia 4 do corrente, o decreto de ereção canonica da nova paroquia de São Judas Tadeu. Publicamos hoje o essencial do decreto, no qual se descrevem os limites da nova paroquia:

«A todos que este nosso decreto virem, saudação, paz e benção no Senhor, etc. Havemos por bem separar, dividir e desmembrar, das paroquias de Beberibe, Agua Fria e Olinda, o territorio em seguida limitado, no qual, pelo presente nosso decreto, canonicamente erigimos e instituimos a nova paroquia desta capital do Recife: Paroquia de São Judas Tadeu, situada no local denominado Cajueiro.

Limites da nova paroquia: ao norte — com a paroquia de Beberibe, tem inicio no ponto onde se encontra o Córrego Deodato, na Linha do Tiro, segue descendo pela avenida Anibal Benévolo, até encontrar a Ladeira do Sapoti. Desce por esta até encontrar a avenida Beberibe, por onde passa continuando a descer a Ladeira São Benedito, até encontrar o rio Beberibe; ao Leste — com as paroquias de Beberibe e Olinda, desce marginando o mesmo rio, até encontrar a rua da Regeneração; Ao Sul — com a paroquia de Agua Fria, pela rua da Regeneração, até encontrar a avenida Beberibe, descendo por essa até encontrar a rua Belo Jardim, por onde segue até encontrar a rua São Sebastião; ao Oeste — ainda com a paroquia de Agua Fria, sobe pela rua São Sebastião, até encontrar o Córrego Deodato, por onde segue até o ponto de partida — no Alto do Pascoal e Linha do Tiro. Em todas as ruas aqui mencionadas, os limites passam pelo eixo das mesmas. Dado e passado nesta cidade do Recife, o nosso sinal e selo da nossa chancelaria, no dia 4 de julho de 1952. — ✝ Antonio, arcebispo metropolitano.»

«Depois da ereção canonica da paroquia e do lançamento da pedra fundamental do Santuario de São Judas Tadeu e seus anexos — como assistimos no dia 1.º de junho passado, só nos resta um programa: realizar a construção do Santuario de São Judas e de uma grande Escola Paroquial anexa. Tudo isso faremos com a cooperação dos devotos de São Judas Tadeu e da generosa população pernambucana. — Pe. Vicente Aguiar. Palacio Arquiepiscopal. Av. Rui Barbosa. Telef. 28129. Recife.»

TELEGRAMAS RETIDOS

Estão retidos, nos Correios e Telegrafos, telegramas para as seguintes pessoas: Acioly Lins, 21 de Abril — Antonico p/ Lourdes Arquivo Teleg. — Auxiliadora Pinto, Conego Barata — Angelita, Direita 209 — Alice Pilar, Simões Barbosa — Andercina Melo Jaguaribe — Amara Tereza, Gomes Taborda 261 — Brandina, J. Perotis 174 — Carmenlucia Palmeira, Rosa e Silva — Carmem Uchôa, av. 17 Agosto — Cicero, Restaurante Está na Hora — Carmelita Melo, Soledade — Sr. Carvalho, Correios — Oscarlina, José Gois — Sgt. Djalma Souza, Hosp. Ser. — Diogenes, Federação Alimentação — Elvira, Silva Jardim — Edvaldo Batista, Conselho Nacional do Petroleo — Eduardo Gibson, Imperial — Ten. Ferreira — Fileno Miranda, Apolo — Etel Berto Monteiro, Bom Jesus — Geraldo Rosario — Gegijaldo Menezes, Dendé — Henrique Magalhães, Encanamento — Fernando Lucena, Paissandú — Ismenia Cerqueira, Costa Pinto — José Dias, General Simeão — Justo Tenorio, S. Campos — Lemito Queredo Moreira Alves — Luiz Ribeiro, av. Caxangá — Lourdes Tereza, Manoel Borba — Lira, Sapotiseiros — Maria José, Est. Bongi — Mario Sabino, campo Ibura — Paulino Miranda Tulio X — Rossil Guedes Lima — Rosita Cavalcanti, rua Com. Morais — Serra — Ass. Representantes — Sebastião Pessoa — Tereza Ramos, Jener Souza — Ulisses Moura, Sta. Rita — Viuva Eronides Oliveira Lima — Waldemar, D. Luiz — Zezé Dantas, Des. Franco Luiz — Zezinho Barbosa, praça Arsenal 95. Endereços não renovados: Adore — Espedito — Achiel — Armada — Carfil — Joaquim — Calucy — Djmarse — Zemaria — Jackson — Leolo — Lipertfilms — Produtos — Sanac — Somarme — Secita — Sopere — Vanol — Vitialit.

— Na Western Telegraph: Julião Wanderley, rua Real da Torre, Madalena — Adauto Miranda, Hotel do Parque — Antonio Rodrigues Ribeiro, rua Julião Neto 371 — Luiz Santos, Estrada dos Remedios 29 — Ernesto Lewinsky, Grande Hotel — Iracia Lourdes, rua Direita, 3.º andar — Manoel Luiz Alves, rua Leonor Porto 22 Sto. Amaro — Alba Regina, rua Ministro Salgado Filho 1 Piedade — Ceci, rua Gaspar Peres 144 — Fleisser, av. Guararapes. Endereços não renovados: Candelo — Vanildo, etf. Santo Albino 214, 4.º

INTERRUPÇAO DO TRAFEGO ENTRE PEIXINHOS E SITIO NOVO

O Departamento de Engenharia e Serviços Técnicos do Municipio, está avisando ao público que, a partir da próxima terça-feira, fica interrompido o tráfego entre Peixinhos e Sitio Novo, até a conclusão dos trabalhos de pavimentação da Estrada dos Peixinhos.

Comercio - Economia - Finanças - Produção

DADOS SÓBRE A RENDA «PER CAPITA» EM TODO O MUNDO

O ultimo boletim mensal de estatistica das Nações Unidas informou que em 1950 a renda per capita anual de metade da população do globo foi igual ou inferior a US$100, e que apenas 10% da população mundial conseguiu obtêr renda superior a $600. O boletim acrescentou que embora a renda tivesse aumentado na maior parte do globo nos ultimos anos, ainda existe entre as nações uma grande disparidade nos niveis individuais de rendas.

Afirmam os peritos que a maior concentração de paizes com renda per capita baixa encontra-se na Asia. Os paizes da Europa Oriental e da America Latina figuram na classificação intermediaria ao passo que os Estados Unidos, o Canadá, a maior parte da Europa Ocidental e a Oceania classificam-se na categoria de rendas individuais mais elevadas.

Os Estados Unidos e o Canadá, com menos de 10% da população mundial, contavam em 1950 com cerca de 43% do total das rendas nacionais em todo o mundo. Os 65% da população do globo que vive na Asia, Africa e America Latina, obtiveram apenas 17% de renda. Os outros 40% foram alcançados pelos paizes europeus que contam com 25% da população. Os maiores aumentos nas rendas nacionais entre 1938 e 1950 foram os relativos aos Estados Unidos e Canadá. Na Europa Ocidental, os aumentos oscilaram entre 6% para a França e 30% para a Dinamarca, tendo ocorrido no periodo do após guerra.

A analise das Nações Unidas informou que os dados sobre os niveis das rendas nacionais referentes aos paizes da Europa Ocidental não são comparaveis com os dos outros paizes por quanto suas estimativas dizem respeito á produção material, excluindo, em geral, o componente relativo aos serviços. Nos paizes em apreço existem tambem diferenças tecnicas nos metodos de compilação de dados.

A base de preços constantes, a produção material sovietica mais do que dobrou entre 1938 e 1951. Quanto á Tchecoslovaquia e á Polonia, a expansão foi de 38 e 69% respectivamente. Nesses tres paizes o aumento da produção foi especialmente rapido no periodo do após guerra. Entre 1950 e 1951 verificou-se um aumento ainda mais rapido na Bulgaria, Hungria e Rumania.

AS COTAÇOES DA PRAÇA

CAMARA SINDICAL

Cotação oficial de generos no dia de julho de 1952.

Algodão usina de 1ª (6k kg.)	288,0
Algodão crista (6k kg.)	184,0
Algodão demerara (6k kg.)	147,6
Assucar puro 96° (litro)	1,6
Algodão Sertão (tipo 5 — 15 quilos	325,00
Algodão Sertão (tipo 6 — 15 quilos	335,00
Algodão Mata (tipo 5 — 15 quilos	320,0
Algodão Mata (tipo 6 — 15 quilos	300,0
Farinha de algodão — 15 quilos	20,00
Bagaço de mamona — 15 quilos	40,0
Café em caroço — 15 quilos	250,0
Farinha de mandioca — 60 quilos 170,00	180,00
Feijão preto — 60 quilos 290,00	300,0
Feijão Mulatinho — 60 quilos 300,00	340,0
Milho — saco de 60 quilos 730,00	155,00

BOLSA DOS FUNDOS PUBLICOS

Preço realizado no dia 2 de julho de 1952.

Apolices federais

Uniformizadas 5 o/o	750,0
Obrigações de Guerra do vm de 100,00 6 o/o	70,0
Obrigações de Guerra do vm de Cr$ 200,00 6 o/o	140,0
Obrigações de Guerra do vm de Cr$ 500,00 6 o/o	350,0
Obrigações de Guerra do vm de Cr$ 1.000,00 6 o/o	700,0
Obrigações de Guerra do vm de Cr$ 5.000,00	3.500,0

Apolices estaduais

Nominativas 7 o/o	700,0
Nominativas 5 o/o	450,0
Ao Portador 5 o/o	710,0

Ações de Bancos

Banco Auxiliar do Comercio S.A. vm Cr$ 200,00	400,0
Banco do Povo S.A. do vm de Cr$ 200,00	200,0
Banco Central de Pernambuco S. A. v.m 100,00	100,0
Banco Nacional do Norte S. A. v/m de 500,00	650,0
Banco Nacional de Pernambuco S. A. v/m 500,00	800,0
Banco Comercio e Industria de Pernambuco do vm de Cr$ 50,00	45,0
Banco Mercantil do v/m de 40,00	40,0
Banco Industrial de Pernambuco S. A. v/m de Cr$ 1.000,00	1.000,0

DE OLINDA

(Conclusão da 5ª página)

"Sargento York", com Gary Cooper.

DUARTE COELHO — Hoje e amanhã — "Reis de um mundo selvagem", documentario.

Plantão de farmacias

De plantão, hoje, a Farmacia Santo Antonio, á praça João Lapa.

RADIO

(Cont. da 6.ª página)

24.00 — Encerramento - Hino Nacional Brasileiro.

Programa para amanhã:

ESTUDIO

6.00 — Bom dia, Pernambuco
6.30 — Jornal Tamandaré
7.00 — Vamos ao ritmo
7.30 — Calendario
7.55 — A Especialista informa
8.00 — Continuação do Calendario
8.30 — Frêvo na Taba
9.00 — Panorama musical brasileiro
9.30 — Convite á musica
9.45 — Cartaz do dia
10.00 — Clube do fan
10.30 — Novela semanal

AUDITORIO

11.00 — FRENTE SONORA
11.05 — Dia sim, dia não
11.30 — Agora é a sua vez
11.40 — Isto é samba
11.45 — Reporter fantasma
11.50 — Ritmo alegre
11.55 — Seu Francoso
12.00 — Atrações do meio dia
12.01 — A musica do Cilon
12.05 — Momento do choro
12.10 — A consciencia do Braguinha
12.15 — Cortina musical
12.20 — Esse Gordurinha
12.30 — Brinde sonoro
12.35 — Conversa de fila
12.45 — Interludio
12.50 — Peço a palavra
12.55 — Este é o ritmo
13.00 — Diario Social
13.10 — A Especialista informa
13.15 — Uma melodia para você
13.20 — Pagina dos mestres

ESTUDIO

13.40 — Jornal Tamandaré
14.00 — Vesperal das moças
14.01 — Boa tarde, amiga
14.05 — Dedos magicos
14.15 — Confissões de amor
14.30 — Canção dos namorados
14.40 — Ritmo clube
14.45 — Conversando com você
15.00 — Novela das 3 da tarde
15.30 — Douce France
15.45 — Encontro de todas as tardes
16.00 — Sucesso das «Associadas»
16.30 — Aztequeana
17.00 — Teatrinho Gesay
17.30 — Aventuras do capitão Atlas
17.45 — Ritmo de festa
18.00 — AVE MARIA
18.05 — Porta-voz do interior
18.15 — Presente musical
18.20 — Variedades musicais
18.25 — Mamboiandia
18.30 — A Especialista informa
18.35 — O baião do dia
18.40 — Oferta musical
18.45 — Instante sonoro
18.50 — Variedades
18.55 — RADIO ESPORTES ATLANTIC
19.10 — Ritmo variado
19.15 — Jornal Tamandaré
19.30 — A Voz do Brasil

AUDITORIO

20.00 — ERROS DE TODO MUNDO
20.30 — PRAÇA DO DIARIO
20.35 — A TABA SE DIVERTE
21.00 — A Especialista informa
21.05 — A TABA SE DIVERTE (continuação)

ESTUDIO

22.30 — Jornal Tamandaré
23.00 — Musica de «boites»
24.00 — Encerramento.

Radio Clube de Pernambuco

Programa para hoje:

ESTUDIO B

7.00 — Bom dia
7.05 — Variedades musicais
7.30 — Souvenir (Veleiros do Sonho)
8.00 — Ritmos de Pernambuco
9.00 — Postais da França
9.15 — Aquarela das Americas

PALCO AUDITORIO A

9.30 — TEM A PALAVRA O GURI

ESTUDIO B

11.00 — MISCELANIA SONORA, diretamente da sede do Helios Clube
11.55 — Folhinha Santa Clara
12.00 — Cronica do meio dia
12.05 — Byington Melodias
12.30 — Reporter Eletrico
12.35 — Album sonoro
12.45 — Novidades musicais
13.00 — Boletim informativo Alvi-rubro
13.35 — Bazar de ritmos

PALCO AUDITORIO A

14.00 — DOMINGO ALEGRE

ESTUDIO B

15.00 — Transmissão do jogo Esporte x Nautico
17.30 — Ritmos variados
18.00 — Meditação
18.05 — Programa de Moral e Fé
18.30 — A Voz da Profecia
19.00 — Teatrinho infantil
19.25 — Sua pagina musical
19.30 — Bola ao centro

ESTUDIO DE RADIATRO

20.00 — SETE DIAS EM 30 MINUTOS

PALCO AUDITORIO A

20.30 — D. PINOIA E SEUS BROTINHOS

ESTUDIO B

22.00 — Reporter Eletrico
24.00 — Despedida - Hino Nacional Brasileiro.

PALCO AUDITORIO A

CINEMA — 15.30, 18.30 e 22.00.

FILME — «Lobos do Norte», com George Raft, Henry Fonda e Dorothy Lamour.

VIDA ESCOLAR

GINASIO CASTRO ALVES

A diretoria do Ginasio Castro Alves, pede o comparecimento de todos os alunos, ex-alunos e professores, para uma reunião amanhã, ás 19 horas, afim de serem tratados assuntos de interesse geral.

FACULDADE DE MEDICINA

Está sendo convidado a comparecer, com urgencia, ao Arquivo dessa Faculdade, o cirurgião-dentista Romildo Torres Rabelo de Carvalho.

CONGRESSO NACIONAL DOS ESTUDANTES SECUNDARIOS

Realizar-se-á, em Belo Horizonte, nos dias 20 a 26 deste mês, o Congresso Nacional dos Estudantes Secundarios. Seguirá, de Pernambuco, uma embaixada composta de quinze estudantes, que serão escolhidos dentre os membros do Conselho de Representantes da U. E. S. P., na sessão do proximo sabado.

«O JORNAL DOS ESTUDANTES»

Circulará, no dia 26 de setembro proximo, o jornal A Voz da Classe, orgão oficial da União dos Estudantes Secundarios de Pernambuco. Esse jornal estudantil será dirigido pelos estudantes Sileno Ribeiro, Carlos Dutra e Adige de Barros.

CORTE NAS VERBAS DA FAMILIA REAL

LONDRES, 5 (U.P.) — Os parlamentares socialistas Emrys Hughes e James Carmichael pertencentes á ala esquerdista do rigida por Aneurin Devan, apresentaram sete emendas á Camara dos Comuns, no sentido de que seja reduzida a soma de 475 mil libras destinadas anualmente á rainha Elizabeth. As emendas dos parlamentares socialistas reduzem essa soma quase á metade e afetam igualmente as dotações de varios membros da casa real, inclusive o duque de Edimburgo, principe consorte.

VIDA MILITAR

ESTABELECIMENTO DE FINANÇAS DA 7.ª R. M.

Estão sendo convidados os herdeiros do 2.º tenente reformado Juvenal Espinola de França, falecido nesta cidade; sra Severina Gomes Pessôa e herdeiros do 1.º ten. ref. João Cicero de Souza, a comparecerem ao Estabelecimento de Finanças da 7.ª R. M., afim de tomarem conhecimento de assuntos que lhes dizem respeito

ESPIRITISMO

CENTRO ESPIRITA CAMINHANDO PARA JESUS

Realiza-se, hoje, ás 19,30, em sua séde provisória, á rua Alegre n.º 345, bairro de Agua-Fria, nesta cidade, uma sessão de estudos doutrinários. Será lida e comentada uma das obras fundamentais do Espiritismo, de autoria de Allan Kardec.

O COAP AUTORIZA A SAIDA DE CEBOLAS PARA OUTROS ESTADOS

O Departamento de Abastecimento da COAP, está avisando ao comércio que, estando a praça do Recife devidamente abastecida de cebola, resolve permitir a saida desse genero para outros Estados.

FALTA AGUA NO RIO

RIO, 5 (Meridional) — Já é fato normal a falta de agua em diversos bairros desta capital. Até na Igreja de São Sebastião faltou o precioso liquido.

COLOCAÇÃO PARA RAPAZ

Precisa-se de um rapaz para trabalhar num balcão de vendas de peças para radios. Exigimos que o candidato tenha bôa aparencia, conheça bem as quatro operações, que tenha bôa letra e possua documento de quitação com o serviço militar. A tratar na Casa Mais, na Rua Diario de Pernambuco, 133, das 16 ás 18 horas. E' favor apresentar-se quem satisfaça ás condições exigidas

(9010)

FUNEBRES

JOSÉ FERREIRA DA COSTA

(Cazuzinha)

4.º ANIVERSARIO

Raymundo Costa e esposa, Severino Costa, José Costa e esposa, Josefa M. Costa, filho, nora e neto e Nelson Costa, esposa e filhos, convidam os parentes e amigos, para assistir á missa, que mandam celebrar na Matriz de S. Bom Jesus do Arraial — Casa Amarela — por alma do seu inesquecivel filho, irmão, cunhado e tio — JOSE' FERREIRA DA COSTA — (Cazuzinha), ás 8 horas, do dia 7 do corrente, (amanhã).

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã. (84522)

RAUL NEVES BATISTA

2.º ANIVERSARIO

Julietta Barretto Neves Baptista, Viuva Dr. Affonso Baptista, Filhos, Genro, Noras e Netos, Viuva Romeu Baptista, Filhos, Genros, Nora e Netos, Dr. Ernesto Barretto, Esposa, Filhos, Nora e Neta, José de Freitas Lins e Filhas, Idionilia Neves Bezerra, Filhos Nora e Netas, Dr. Cosme Correia de Melo, Esposa, Filhos e Cunhadas, convidam aos parentes e amigos, para assistir ás missas que mandam celebrar pela passagem do segundo aniversario do falecimento de seu inesquecivel e querido RAUL, na igreja da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo do Recife, ás oito (8) horas, do dia 9 do corrente (quinta-feira).

Sensibilizados agradecem a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã. (9011)

DR. ARTHUR ALVES BARBOSA

(AGRADECIMENTO)

Augusta Emilia Lopes Alves Barbosa, Beatriz Lopes, João de Souza, esposa e filhas, João Manoel Lopes, Manoel Jeronimo Lopes e familia, Gil Montanha e familia e Antonio Castelo Branco e familia, compungidos pela dolorosa perda de seu inolvidavel esposo, cunhado, tio, primo e amigo, agradecem com profundo reconhecimento a todos aqueles que manifestaram pesar pessoalmente ou por cartas e telegramas.

Bem assim, aos dignos médicos assistentes Drs. Arnaldo Marques e Emanoel Malheiros, ás irmãs do Hospital Português, aos abnegados enfermeiros e á mui digna diretoria do mesmo Hospital.

Para todos, a nossa inesquecivel gratidão. (84417)

JOSÉ TORRES DE MENEZES

1.º ANIVERSARIO

Hilda de Castro Menezes e filhos, Antonio de Castro e filho, Virgilio Torres de Menezes, esposa e filhos, Alvaro Torres de Menezes e esposa, Dr. Astrogildo Torres de Menezes, esposa e filhos, Eugenio Marques, esposa e filha, Maria do Carmo Torres de Menezes, Alfredo Torres de Menezes e esposa, convidam seus parentes e amigos, para assistir ás missas que por alma de seu esposo, pai, genro, irmão, cunhado e tio — JOSE TORRES DE MENEZES, mandam celebrar, na Matriz da Boa Vista, ás 7 horas, do dia 8 do corrente.

Agradecem a todos os que comparecerem (84444)

JULIA NASCIMENTO AVELLAR

1.º ANIVERSARIO

Otávio Augusto Soares de Avellar, convida seus parentes e amigos para assistirem á missa que manda celebrar, na segunda-feira, 7 do corrente, ás 8 horas, na Matriz da Bôa Vista, em sufragio da alma de sua inesquecivel esposa — JULIA.

Antecipadamente agradece a todos que comparecerem. (84509)

DR. RAUL TOSCANO BARRETO

30.º DIA

Maria do Monte Viana Toscano Barreto e filha, Adelia Toscano Barreto, Emidio Toscano Barreto e esposa, Alberto de Paiva Viana e familia, Luiz de Andrade e familia, Edgar Loureiro Falcão e familia, Claudio Augusto Gondim Monteiro e familia, Gerson Arantes Viana e familia, Maria de Lourdes Spineli e filhos e Palmira Pereira convidam seus parentes e amigos para as missas que pelo descanso eterno do seu idolatrado e inesquecivel — RAUL — e na passagem do 30.º dia do seu desaparecimento, mandam celebrar na próxima quarta-feira, dia 9 do corrente ás 7.30 horas, na igreja da Conceição dos Militares, á rua Nova, nesta capital. Confessam-se gratos a quantos comparecerem a esses atos de piedade e religião. (9012)

Prof. José Vicente Barbosa

1.º ANIVERSARIO

Milton de Araujo Barbosa, esposa e filho, Djalma de Araujo Barbosa, esposa e filhos (ausentes) e Yvette de Araujo Barbosa, ainda pezarosos com o desaparecimento do seu querido e inesquecivel pai, sogro e avô — José Vicente Barbosa, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que pelo eterno descanso de sua alma, mandam celebrar na proxima segunda-feira, 7 do corrente, ás 7.30, na Igreja de Santa Cruz.

Antecipadamente, agradecem aos que comparecerem a esse ato de caridade cristã. (84521)

UBALDO RANULFO LÔBO

1.º ANIVERSARIO

Teonila Luiza Pereira Lôbo, Aristoteles Ranulfo Lôbo e esposa, Edgar Tito da Costa, esposa e filhos, Milton Ranulfo Lôbo, esposa e filho, Demostenes Ranulfo Lôbo, esposa e filha, Descartes Ranulfo Lôbo, Arquimedes Ranulfo Lôbo, Joana Batista da Fonseca Lima e Zeferino Pereira Lima, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que mandam celebrar pelo eterno descanso do seu inesquecivel e sempre querido esposo, pai, sogro, avô e cunhado — UBALDO RANULFO LÔBO — na Igreja da Conceição dos Militares, ás 8 horas do dia 7 do corrente, (amanhã).

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de caridade cristã. (84561)

Amanhã PARQUE

1,30 — 3,30 — 5,30 — 7,30 — 9,30



Só o coração poderá descrever o fogo daquele ideal e daquela fé!

A Fox apresenta Susan HAYWARD

William LUNDINGAN

e Rory CALHOUN em

UM HOMEM E SUA ALMA

HOJE —

DO ÓDIO nasce o AMOR

MODERNO AMANHÃ BOA VISTA

1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30 — 2,30 - 6,30 - 8,30

Ela trouxe-lhe amor em lugar do estranho ódio que ele alimentava!

Dana ANDREWS

e Gene TIERNEY

no drama da FOX

Passos na Noite

2 sargentos que venceram o coração de uma cidade e de todo o mundo!

A Fox apresenta:

MONTGOMERY CLIFT

e Paul DOUGLAS

— em —

Ilusão Perdida

HOJE — MODERNO e BOA VISTA

Errol FLYNN
Bette DAVIS em MEU REINO POR UM AMOR

AMANHÃ — no — ART-PALÁCIO

13,30 - 15,30 - 17,30 - 19,30 - 21,30



Divida entre três estranhos homens: Um lhe pagava as jóias, outro dava-lhe amor, outro roubava-lhe a consciencia!

ANNABELLA

FERNAND LEDOUX

— em —

CARNE E ALMA

Um filme da Art-Films — Improprio até 18 anos

HOJE — Dana Andrews — Claude Rains — em

O CORSARIO MALDITO

AMANHÃ — no — TRIANON

13,30 - 15,30 - 17,30 - 19,30 - 21,30



Dolores era uma das mulheres que transitavam pelas ruas suspeitas de Marselha... Teria tambem um coração como as outras?

MARIA MONTEZ

JEAN PIERRE AUMONT

— em —

BRUMAS SANGRENTAS

Um filme da Art-Films — Improprio até 18 anos

HOJE — Bing Crosby — Nancy Olson em

A SECRETARIA DO MALANDRO

AVANT-PREMIERE — HOJE — AS 10 HORAS

«BRUMAS SANGRENTAS» — (Imp. até 18 anos)

TEATRO DE BOLSO

Rua da Imperatriz — Séde do Sindicato dos Comerciários

HOJE — 3 Sessões — ás 15,00 — 18,30 — 21 horas

ELPIDIO CAMARA LOURDES MONTEIRO e seus comediantes apresentam:

SE O ANACLETO SOUBESSE...

3 atos — Paulo Orlando

Espetaculos diarios ás 20,30 horas

HOJE — 3 Sessões: — Vesperal ás 15,00 horas — Sarau ás 18,30 e 21 horas

Ingressos: Cr$ 5,00

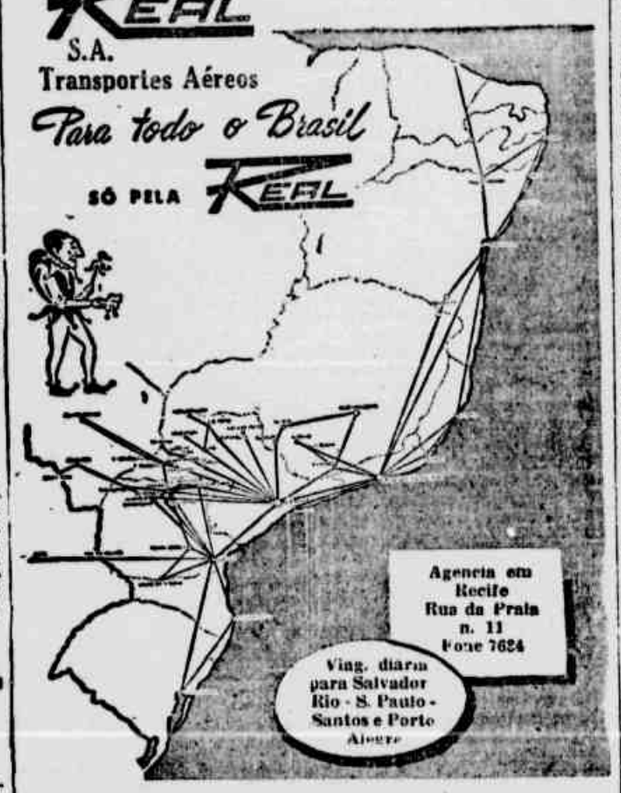


SEGUNDA-FEIRA — Descanso

REAL S.A. Transportes Aéreos

Para todo o Brasil

SÓ PELA REAL



COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

— Patromonio Nacional —

VAPORES PARA O NORTE

ITANAGE' (Cargueiro) — Esperado no dia 6, sairá para: Fortaleza, São Luiz e Belem.

VAPORES PARA O SUL

ARATAIA (Cargueiro) — Atracado no armazem 14, sairá para: Rio de Janeiro.

ITAQUATIA' (Passageiro) — Atracado no armazem 11, sairá no dia 7, ás 20 horas, para: Maceió, Salvador, Vitoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande e Porto Alegre.

ARARIBA' (Cargueiro) — Esperado hoje, sairá para: Rio de Janeiro.

Informações com o agente:

EDWALDO B. NEVES BAPTISTA

Avenida Alfredo Lisboa - Edif. COSTEIRA - Telefone 9214

Secção de Fretes

TEATRO ALMARE



VESPERAL Ás 15 horas

SOIRÉE Ás 20,30 horas

BARRETO JUNIOR



E SUA COMPANHIA DE COMEDIAS

apresentando

A MULHER QUE MATOU O MARIDO



3 atos de gargalhadas

TEATRO A PREÇO DE CINEMA Cr$ 10,00

CINE PALACIO DO RADIO

Rádio Clube de Pernambuco

HOJE

A PARAMOUNT APRESENTA BING CROSBY, COLEEN GRAY, CHARLES BICKFORD e FRANCES GIFFORD na produção de FRANK CAPRA:

"NADA ALÉM DE UM DESEJO"

Uma comédia, um drama de ternura e um musical delicioso, no qual a figura de Bing Crosby apaixona sob a magia de Frank Capra.

Direção musical de VICTOR YOUNG.

HORARIOS DOS JORNAIS FALADOS DA P.R.A-8

Dias uteis — 6.30 - 13,05 - 22,30 horas

Domingos — 13,00 horas

PATROCINIO EXCLUSIVO DE ALVES DE BRITO COMPANHIA TECIDOS S. A.

IOFOSCAC
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO
PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 6 DE JULHO DE 1952

IOFOSCAC
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Truman apoiaria a candidatura de Averell Harriman

Intensifica-se a campanha eleitoral nos Estados Unidos

Eisenhower escandalizado com o que se passa em Chicago — Acusações a Robert Taft

CHICAGO, 5 (AFP) — Informações de Washington dizem que Truman, segundo se acredita, dará seu apoio ao sr. Averell Harriman, durante a convenção do Partido Democrata que terá início nesta cidade, a 21 do corrente. Harriman é candidato á presidencia pelo partido.

CAMPANHA

WASHINGTON, 5 (De Warren Dufee, correspondente da U. P.) — Os aspirantes a candidato presidencial pelo Partido Democrata, um dos quais será eleito na convenção nacional democrata a realizar-se em Chicago a 21 do corrente mês, continuaram, hoje, suas atividades de propaganda em meio a um ambiente confuso, porque ainda não obtiveram um pronunciamento definitivo do governador de Illinois, que, segundo se acredita seria o vencedor do pleito contra qualquer oponente republicano.

O governador Stevenson desmentiu, hoje, em Springfield que tivesse imposto condições para sua escolha como candidato, mas não disse se estava disposto a lutar para conseguir sua candidatura. Entretanto, seus partidarios acusaram o diretor da campanha, Averell Harriman de tentar ganhar a adesão de elementos liberais para este último, dizendo que Harriman conta com o apoio de Truman. Todavia, o chefe do executivo ianque até agora não se manifestou em favor dos aspirantes á candidatura e declarou que daria a conhecer suas preferencias depois de iniciada a votação na convenção nacional democrata. Informa-se que Harriman terminou sua campanha no Estado de Minesota. Na próxima semana, irá aos Estados de Indiana e Virginia Ocidental.

O senador Richard Russel tambem aspirante á candidatura fará campanha nos Estados do Sul, na próxima semana. Enquanto isso, o senador Kefauver que presentemente conta com o maior número de delegados entre os aspirantes democratas, viajará 1.600 quilometros em 3 dias, afim de falar a seus partidarios em 25 cidades e localidades. Outro aspirante democrata importante é o senador Robert Kerr, que tentará ganhar o apoio dos delegados da Pensilvania e Nova York, na próxima semana.

ACUSAÇÕES INSENSATAS

WASHINGTON, 5 (AFP) — O senador Robert Taft declarou hoje, durante uma entrevista a imprensa, que o general Eisenhower fez acusações insensatas "por que não possue o numero de delegados suficiente" para obter a investidura de candidato pelo Partido Republicano á presidencia. Sabe-se que o antigo comandante do Shape afirmou que "um pequeno numero de homens arrogantes" tenta privá-lo da investidura e dar a outro os votos da maioria dos norte-americanos. O senador Taft seguiu hoje, por via aérea, para Chicago.

APELO DE EISENHOWER

CHICAGO, 5 (AFP) — No decorrer de sua primeira entrevista á imprensa, realizada em Chicago, o general Eisenhower, fazendo alusão ás recentes decisões do comité central do Partido Republicano, concernente ás delegações contestadas da Georgia, Louisiana e Texas, declarou que milhares de americanos, aos quais havia falado, e êle proprio estavam escandalizados com o que se passa atualmente em Chicago. Eisenhower em seguida apelou para os delegados, afim de que ponham as coisas na ordem.

"Não haverá Cortina de Ferro entre o congresso do partido e os eleitores como tambem jamais deveria haver entre os eleitores e o governo" — disse o general. Tendo um jornalista perguntado: "Se outr pessoa não vós tôr designada como candidato oficial do Partido Republicano á presidencia, vós apoiareis e fareis a campanha em seu favor?", — o general respondeu: "Apoiarei com todas as minhas forças o candidato do partido se o programa sobre o qual ele obtiver sua designação corresponder ás minhas opiniões politicas".

CANDIDATO DO PARTIDO PROGRESSISTA

CHICAGO, 5 (AFP) — Foi aberto, ontem, nesta cidade, o congresso nacional do Partido Progressita Norte-Americano sendo designado, sem debates, como seu candidato á presidencia dos Estados Unidos, o sr. Vincent Hallinam, advogado em São Francisco e defensor do lider sindicalista comunista Harry Bridges. O dr. Hallinam está presentemente encarcerado e assim deverá ser mantido até o mês de agosto, por ultrage a um magistrado, feito na ocasião do processo contra Bridges. O candidato do partido á vice-presidencia é uma jornalista negra de Nova York, sra. Carlota Bass. Recorda-se que em 1948 o candidato progressista Henry Wallace obteve 1.157 000 votos.

HOJE, AS ELEIÇÕES GERAIS NO MEXICO

Quatro candidatos disputarão ao pleito

MEXICO, 5 (AFP) — O povo mexicano irá, amanhã, ás urnas afim de eleger o novo presidente da Republica para o periodo 1952-1958, bem como 53 senadores e 161 deputados, que comporão o novo Congresso Federal. O novo chefe de Estado será escolhido entre 4 candidatos, representando os 5 partidos politicos que existem oficialmente no Mexico e que possuem cada um mais de 30.000 aderentes. Esses candidatos são os seguintes: Adolfo Ruiz Cortines, candidato do Partido Revolucionario Institucional, atualmente no poder e do Partido Nacionalista Mexicano; Vicente Lombardo Toledano, apoiado pelo Partido Popular; general Miguel Henriques Guaman, que se apresenta em nome da Federação dos Partidos do Povo Mexicano e, finalmente Efrain Gonzalez Luna, candidato do Partido de Ação Nacional. De acordo com a lei das probabilidades, triunfará, amanhã, o candidato Ruiz Cortines. Além disso, o corpo eleitoral mexicano escolherá seus representantes para o Senado e para a Camara dos Representantes, todos apresentados igualmente pelos 5 partidos mencionados. O numero de cidadãos que se inscreveram regularmente nas listas eleitorais e que dispõem de titulo eleitoral corresponde a 4.925.000, o que, segundo a opinião do ministro Ernesto Urucurhurtu, representa 65% do total dos cidadãos em idade de votar. As mesas eleitorais serão abertas ás 8 hora e encerrados os trabalhos ás 17 salvo se uma afluencia excepcional de eleitores não permitir que as operações de voto terminem antes desse prazo. Foram adotadas numerosas precauções em todo o país, afim de assegurar o bom andamento das eleições e evitar incidentes resultantes do desencadeamento das paixões politicas.

POLICIAMENTO

CIDADE DO MEXICO, 5 (U P.) — A policia e soldados do Exército com capacetes de aço estão de guarda em todo o país no intervalo entre a sangrenta campanha eleitoral e o próprio pleito. O governo mostra-se certo de esmagar amanhã nas urnas a oposição dos comunistas e esquerdistas, enquanto estes ultimos, por sua vez, acusam o candidato Ruiz Cortines de estar se preparando para vencer de qualquer maneira.

ACUSAÇÕES

CIDADE DO MEXICO, 5 (U P.) — O governo do México foi acusado de estar preparando fraudes eleitorais. Essa acusação é formulada no momento em que chega a seu termo a tensa campanha das eleições presidenciais. O candidato do governo, sr. Adolfo Ruiz Cortinez está certo da vitória. O partido esquerdista e da oposição, já prepararam o caminho para solicitar mais garantias, acusando o governo do presidente Miguel Aleman de projetar fraudes e enganos nas eleições nacionais de amanhã, afim de manter o dominio da politica mexicana por meio do Partido Revolucionario Institucional.

ADENAUER NÃO ESTAVA DE ACÔRDO COM A NOTA

Pediu que fosse modificado o texto pelos «3 Grandes»

PARIS, 5 (De Jean Mauriac, correspondente da AFP) — A discussão entre as tres potencias ocidentais e a Russia sobre o problema alemão, iniciada a 10 de março ultimo, continua a se desenvolver. A Grã Bretanha, a França e os Estados Unidos devem enviar, no inicio da proxima semana, sua resposta conjunta á ultima nota sovietica de 25 de maio. Esta resposta foi objeto, durante cerca de um mez e meio de laboriosas negociações entre os respectivos governos, visando chegar a uma harmonização dos pontos de vista americano, de um lado, e anglo-francês, do outro.

Tal documento deveria ter sido enviado a Moscou no transcurso desta semana, imediatamente depois de ter sido submetido á apreciação do chanceler Adenauer.

Mas o chefe do Estado Federal da Alemanha, durante a entrevista que teve ontem, em Bonn, com os 3 altos comissarios aliados, levantou objeções contra o projeto da resposta á nota sovietica. Nada foi divulgado acerca dessas objeções.

Assegura-se nesta capital que esses pedidos de modificação são insignificantes e não alteram a fundo o projeto sobre o qual os 3 ministros das Relações Exteriores tinham concordado na ultima semana em Londres.

Do mesmo modo, parece que o interesse do sr. Konrad Adenauer não reside nesse pedido de modificações, em si proprios, mas no fato de proceder tais modificações.

Em que medida a Alemanha pode ter o direito de exigir a elaboração dessa resposta? O governo alemão devia ter sido informado e não consultado sobre essa resposta. Se é verdade, esses acordos contratuais foram assinados e só foram ratificados até hoje pelo Senado norte-americano. Somente quando forem ratifica

(Continua na 12.ª página)

CHEGAM A LONDRES E WASHINGTON AS PROPOSTAS DO GENERAL NAM IL

Julga-se que não seriam aceitas — Entendimentos em Pan Mun Jom — Consultas

LONDRES, 5 (AFP) — As novas propostas, feitas pelo general Nam Il, chefe da delegação comunista em Pan Mun Jom, chegaram, hoje, a esta capital, via Toquio, e a Washington. O "Foreign Office" recusou-se a revelar o conteudo desses documentos, mas segundo informações colhidas nos circulos bem informados, elas oferecem a todos os prisioneiros coreanos o direito de escolher entre o repatriamento e a libertação local, embora insistindo para que os prisioneiros chineses sejam repatriados, mesmo que o desejem. Julgam os mesmos circulos que tais propostas, constituindo uma concessão em relação ás propostas feitas pelos comunistas, no dia 27 de março, não poderiam servir á propaganda comunista. Efetivamente, desde que as Nações Unidas entregassem aos vermelhos os 60.000 chineses, contra a propria vontade destes, a propaganda comunista poderia, sem esforço, convencer todos os suditos dos paises comunistas que nada teriam a ganhar se tentassem fugir. Acredita-se, por este motivo, que as Nações Unidas não poderiam encarar um compromisso em detrimento dos 60.000 supostos voluntarios chineses.

SAIR DA "IMPASSE"

LONDRES, 5 (AFP) — "As potencias ocidentais devem envidar todos os esforços no sentido de tirar alguma cousa de concreto das novas propostas chinesas relativas á questão dos prisioneiros de guerra na Coreia" — declarou hoje o sr. John Strachey, ex-ministro trabalhista da Guerra, num discurso pronunciado em Stround, no Gloucester. 'Lamento a maneira pela qual certas pessoas aqui e nos Estados Unidos receberam esse novo oferecimento chines destinado a fazer sair da "impasse" nas negociações de Pan Mun Jom" — adiantou. Salientou que essas pessoas declaram:

"1.º — que esse oferecimento chinês não era sincero; 2.º — que foi provocado pelos bombardeios de Yalu. Pessoalmente não penso assim."

A atitude do ex-ministro trabalhista é importante porque ele dirige no seio do Partido Trabalhista o grupo "centrista", entre a ala esquerda e a ala moderada, cujos chefes são Attlee e Morrison.

APROXIMAÇÃO

LONDRES, 5 (UP) — Soube-se que os Estados Unidos realizam negociações com o Grã-Bretanha, para uma aproximação politico e militar nos assuntos da Coréia.

SESSÃO SECRETA

PAN MUN JOM, 5 (AFP) — A comissão plenaria do armistício realizou, hoje, uma sessão secreta, cujos trabalhos duraram uma hora e dez minutos. Não foi publicado nenhum comunicado oficial a respeito.

NOVO PONTO A DISCUTIR

PAN MUN JOM, 5 (AFP) — No transcurso de uma entrevista concedida á imprensa ontem, á noite, o general Nuckols porta-voz da delegação da ONU salientou que os aliados "não teriam surpreza se os comunistas fizessem indagações a respeito de numero total de prisioneiros que desejam regressar á Coréia do Norte ou á China".

Recordou-se que em abril ultimo, os aliados calculavam em 6 mil o numero de detidos civis ou militares existentes nos campos aliados e voluntarios para repatriamento, mas esse calculo era apenas aproximativo. Na ultima semana, por outra parte o comando das Nações Unidas a

(Continúa na 12.ª página)



A MAIS FAMOSA VEDETA MUNDIAL — "Estrela" celebre em todo o mundo, Josephine Baker constitue uma atração excepcional em Paris, em Londres, em Roma, em Nova York, em Buenos Aires e no Rio. De volta ao Brasil, a incomparavel criadora de "J'ai deux amours" e "Mon pays est Paris", está batendo no Rio todos os records de agrado. Exibindo vestidos exclusivos de Cristian Dior e de outros famosos costureiros franceses, que lhe custaram mais de quatro milhões de cruzeiros e a obrigaram a pagar, no avião "President", um excesso de bagagem de 1.100 quilos, Josephine provoca, com sua elegancia e a sua interpretação personalissima, os mais entusiasticos aplausos.

A fabulosa Josephine Baker

Uma noite no Cassino Beira-Mar — Outra noite no Cassino da Urca — Agora, no «Night and Day» — E a cantora de St. Louis do Missouri continúa a desafiar os anos

Texto de Mario CUNHA

Foi há vinte anos passados, ou talvez um pouco menos, Josephine Baker estreava no "Cassino Beira-Mar" o elegante teatro que a Prefeitura demoliu, ali no Passeio Publico, e o cronista foi destacado para entrevistá-la. Para muitos isso seria apenas rotina, mas circunstancias desse primeiro encontro merecem ser contadas. Muitos reporteres haviam fracassado na missão de falar com a Venus de Ebano, naquele tempo no auge da sua fama, era necessario um golpe de audacia para penetrar no camarim da estrela. Entretanto, foi tudo muito facil. Um homem magro e triste me recebeu. Perguntei-lhe pela cantora e êle informou, com voz sumida, "que estava se vestindo para entrar em cena". Seria talvez, o secretario particular ou o chefe da propaganda? Nem uma coisa nem outra — era o marido. Sim, nada menos que o Conde Pepino, da aristocracia romana, que se arrastava pelo mundo atrás de sua trêfega consorte.

Conversamos alguns minutos, poucos, porque era homem de muitas palavras e parecia fatigado, no fundo de uma imensa cadeira de couro marron. Foi então que a porta da ante-sala se abriu e Josephine Baker entrou. Não tinha ido se vestir, mas, pelo contrario. Era uma perfeita estatua moreno, com pernas longas de efebo grego, busto amorosamente trabalhado em linhas harmoniosas e movimentava-se no pequeno aposento com inteira naturalidade de gestos. Notei que seus cabelos eram curtos, colados á cabeça com laca lustrosa, e como unica vestimenta usava uma tanga de bananas artificais, que o Conde com gestos lentos, ajudou a abotoar. Quando saiu do camarim, em quatro pés, para entrar no palco, sensacionalmente olhei para o rosto ancético do nobre italiano — estava ainda mais palido, quase tão verde quanto seu homônimo vegetal. Lá fora, a mulata "yankee" alcançava um sucesso sem precedentes em todas as canções que apresentou, a começar pelo "J'ai deux amours", que até hoje constitui seu refrão caracteristico.

Mais alguns anos e Josephine Baker voltou ao Rio. Já não usava as bananas nem o Conde Pepino. No palco da "Urca", onde Joaquim Rolas fazia desfilar todas as celebridades do mundo, interpretou novas canções que acabavam de enlouquecer Paris depois de uma temporada que fez época no "Folies Bergéra" repetindo o sucesso fulminante que marcou sua passagem por New York, no "Ziegfeld Follies". Conversamos após o espetaculo, numa das mesas do "grill". Ela contou que, embora tenha nascido em St. Louis do Missouri, para aparecer pela primeira vez em publico numa revista negra, ertava desgostosa com a America que não lhe deixava entrar em hoteis de gente branca, apesar de ser uma estrela de fama universal. Ainda cantava "J'ai deux amours" — mon pays et Paris", mas estava inclinada a ficar na França o resto de sua vida. Havia estudado dansa com George Balanchine o famoso "maitre de ballet", e estava agora consolidando sua carreira artistica. Tinha gostado muito de nossa macumba e pretendia montar um "show" brasileiro. E para completar as informações, disse que encomendara figurinos a Alceu Penna, pretendia contratar Russo do Pandeiro que seu segundo marido era tambem francês e se chamava Jean Lyon.

Veio a segunda guerra mundial e Josephine Baker fugiu para a Africa. Comprou um castelo e esperou que as coisas melhorassem. Estava com razão. Nada como uma ausência longa para provocar saudades. O publico parisiense, passada a euforia da vitoria, e os histerismos da "liberation", onde cada qual se dizia ter sido um heroi da resistencia, para não passar por colaboracionista, fez nova temporada no "Folies Bergéra", esgotando lotações. Quarenta anos haviam se passado desde que a meninazinha de pele escura nascera, e continuava elegante e agil, como se o tempo houvesse esquecido de incomodá-la. E, sobretudo, cantava melhor. Sua voz ganhara volume e doçura como se a magia dos menestréis do Mississipi houvesse tocado sua garganta.

Vinte anos se passaram, ou talvez um pouco menos, desde aquela noite do "Cassino Atlantico", e fui ver novamente Josephine Baker no "Night and Day", a convite de Lantos, que tambem gosta de apresentar celebridades de altissimo preço. Esperava encontrar na estrela famosa apenas a voz, que os cronistas do Sera tanto elogiavam. Mas enganei-me. Bem verdade que não entra mais no palco de quatro pés, como uma garôta travessa das plantações de algodão. Bem verdade que não mostra mais o corpo bronzeado, com aquela complacencia dos vinte e dois anos. Agora exibe vestidos de grandes costureiros e usa uma trunfa alta como um monumento barrôco. Em suma, está uma dama de gestos quase discretos, mesmo quando abandona o microfone e vem para a pista, num ligeiro "intermezzo" de dansa. Mas é ainda a cantora vibrante, a artista de simpatia contagiante que sabe usar a voz e os braços eloquentes e expressivos.

Grandes noites de gloria vem obtendo Josephine Baker nessa temporada de frigido inverno carioca. E bem as merece a inteligente mulata de St. Louis porque poucas como ela sabem "flatter" as platéias com palavras cálidas de agradecimento quando a aplaudem porque poucos como ela sabem pisar o palco para se apresentar dentro de movimentos tão elegantes, seus numeros, porque poucos como ela, enfim, sabem valorizar as canções que interpreta, como se fossem exclusivas para sua sensibilidade voluptuosa.

E até quando? Quem sabe lá! A vida para certas criaturas parece andar com passos lentos, enquanto para outros, a maioria, corre, vôa numa voragem irreparavel. E quando, passados mais alguns anos, Josephine Baker voltar de novo ao Rio de Janeiro, para anunciar que talvez haja deixado ser terceiro marido, o Maestro Jo Bullion, para um quarto ou um quinto sempre aplaudida, sempre cantando o eterno J'ai deux amours, o cronista provavelmente, sentado em sua mesa de praia, murmurará para o companheiro ao lado, recordando aquela estréia cada vez mais longinqua, no passado, repetirá: "E incrivel, meu caro, ela ainda é a mesma! Parece que foi ontem .."

DR. ROANERGES PEREIRA
Olhos, ouvidos, nariz e garganta R. Nova 282 — 1.º de 9 ás 12 e de 14 ás 18. Fones 23617 e 7186



A MAIS BELA DO MUNDO — Coube a uma jovem finlandesa de 18 anos, srta. Armi Kuusela, o cetro de Miss Universo, na competição mundial de Long Beach. Ruiva, simpática, dona do sorriso mais atraente e da plástica mais perfeita, recebeu ela a coroa de diamantes da Côrte Imperial Russa, usada no pleito internacional de beleza. Foram-lhe conferidos vários prêmios, entre eles um carro conversivel e um relogio no valor de 2.500 dolares, além de um contrato de 7 anos com a Universal International, de Hollywood. (FOTO I. N. S.)

Demitida Ana Pauker do Min. do Exterior rumeno

Seria presa e julgada pelo govêrno comunista de Bucarest — Liquidação total

BUCAREST, 5 (U. P.) — Foi oficialmente confirmada a demissão da sra. Anna Pauker, do cargo de ministro do Exterior. O comunicado oficial não dá maiores detalhes.

ANA PAUKER NO OSTRACISMO

VIENA, 5 (De Jean Danes, correspondente da AFP) — A demissão e o ostracismo da senhora Ana Pauker eram esperados desde o caso Luca. Seu nome não aparecia na imprensa rumena, senão associado a criticas que adquiriam cada vez mais um tom para chegar a acusações em relação inferiores ás formuladas contra o proprio Luca. E a titular do Exterior da Rumania caiu por um. O congresso dos secretarios das organizações regionais do Partido Comunista Rumeno, realizado durante varios dias em Jurarest, no fim de junho, havia pedido sanções severissimas contra Ana Pauker. O Comite Central dos Sindicatos Rumenos havia dirigido um verdadeiro requisitorio contra a titular da pasta do Exterior. Os diplomatas estrangeiros, particularmente o embaixador da Mongolia, que havia chegado a Bucarest pouco depois da condenação de Luca pelo Comité Central do partido, eram recebido pelo adjunto de Ana Pauker. Segundo os refugiados procedentes de Bucarest e recentemente chegados a Viena, Ana Pauker, da mesma forma que Luca e Georgescu, não mais reapareceu publicamente. Acredita-se geralmente que essas 3 personalidades não se encontrem na Rumania e tenham sido levadas para Moscou. Não cessava de aumentar o tom das criticas contra Ana Pauker. Simples negligencias que lhe atribuiam a principio, rapidamente se transformavam em atos criminosos. O secretario do Comité Central do partido vermelho rumeno, sr. Apostol, declarava no órgão comunista Scantela, que Ana Pauker e Georgescu "eram tanto culpados quanto Luca, por que este traidor não poderia ter executado seus trabalhos contra a Rumania se ambos não o deixassem agir, apesar de estarem a par de suas atividades criminosas".

Por sua vez, o sr. Apostol declarou, finalmente, que Ana Pauker "havia arrastado a Rumania a um passo perigoso" e pediu contra ela e Georgescu sanções muito graves. Assim sendo, a sorte de Ana Pauker estava clara e praticamente decidida. Finalmente, a perda de suas funções ministeriais, após a perda de seu posto no Politburo do Partido Comunista Rumeno, atesta-se como um novo passo para uma liquidação total. Ainda não se sabe quais as sanções tomadas contra Georgescu, que desde o começo das acusações ficou privado de sua pasta.

SERIA PRESA

LONDRES, 5 (U.P.) — Fontes diplomaticas de Londres comentam a eliminação da chefe comunista rumena Ana Pauker do seu ultimo cargo oficial. Predizem que ela será presa e submetida a julgamento, dentro em breve, juntamente com os 4 destacados comunistas rumenos já vitimados pela mais recente depuração.

APELO AOS IANQUES

BERLIM, 5 (U.P.) — Em discurso pronunciado perante o Conselho Pró-Paz Mundial o escritor sovietico Ilya Krenburg convidou os norte-americanos a se sentarem numa mesa de conferência para chegar a um acôrdo com a União Sovietica, afim de evitar os perigos da guerra". Acrescentou que o povo sovietico deseja a paz e que a Russia reconhece que cada povo tem direito a seu proprio sistema de vida.

NOVO BOMBARDEIO NA FRONTEIRA MANDCHÚ

SEOUL, 5 (U.P.) — Revela-se hoje que aviões norte-americanos bombardearam ontem uma grande escola de cadetes comunistas na Coreia do Norte, em Sakchu, proximo a fronteira da Mandchuria. Informações colhidas através do serviço secreto naviam indicado que 1.500 novos oficiais vermelhos deviam receber seus galões naquela escola ainda este mês.

SOBE O Q. G.

SEOUL, 5 (U.P.) — O comando da 5.ª Força Aérea revelou que um novo quartel general comunista foi o alvo de bombardeio aéreo, ontem, na zona do rio Yalu. Segundo o porta-voz da 5.ª Força Aérea, o quartel-general comunista acha-se situado em Sakchu, imediatamente ao sul da fronteira da Coréia do Norte, em a Mandchuria e próximo da usina hidro-elétrica de Suhi. Essa operação de bombardeio foi com que aviões a jato comunistas abandonassem seu esconderijo no outro lado do Yalu e viessem enfrentar os aparelhos aliados, travando-se então grande batalha aérea.

IMPORTANTE BATALHA

SEOUL, 5 (U P.) — Um exame dos filmes das cameras automaticas revelou que os cacas abre, durante os combates aereos de ontem, derrubaram doze "MIG"-15 comunista. Outros dois foram provavelmente destruidos, e sete danificados. Com isso, a batalha de ontem foi a segunda em importancia deste o inicio da guerra na Coréia.

Varias noticias de ultima hora

DEMITIU-SE O GABINETE MOSSADEGH

TEERA, 5 (AFP) — O gabinete Mossadegh demitiu-se, hoje, em virtude da decisão tomada, há alguns dias, relativa ás tradições parlamentares. De acordo com essas tradições, o governo sempre se demite quando entra em função nova Assembléia. Hoje, á tarde, o primeiro ministro se apresentará ao "xá", afim de comunicar-lhe aquela decisão.

O REI DO JORDAO NAO REASSUMIU

BEIRUT, 5 (U.P.) — Noticias de Aman dizem que o rei da Jordania ainda não reassumiu seu cargo, o qual está sendo exercido pelos principais chefes politicos jordanos. Um especialista libanês em doenças mentais está agora tratando do rei Talal.

MONUMENTO A GIULIANO

PALERMO, 5 (AFP) — Salvatore Giuliano, famoso chefe dos bandidos sicilianos, que morreu, há dois anos, em circunstancias dramáticas, terá um monumento funerario no cemiterio de Montelepre. A familia do bandido mandou erigir um monumento de marmore sobre o tumulo daquele que, durante 6 anos, fez reinar o terror na região de Palermo e a quem foi atribuida a responsabilidade de 150 assassinatos e inumeros raptos. O baixo relevo a ser colocado, brevemente, no tumulo de Giuliano, representará uma escultura da mascara do facinora, ao passo que a placa lembrará alguns versos escritos pelo "rei de Montelepre".

TROPAS ESTRANGEIRAS NA DINAMARCA

COPENHAGUE, 5 (AFP) — O ministro do Exterior, sr. Kraft num discurso proferido ontem á noite, em Alborg, agitou a questão da possibilidade do estacionamento de tropas estrangeiras na Dinamarca para uma participação direta na defesa do país. Por outra parte, os ministros dinamarqueses reuniram-se, hoje de manhã, afim de tomar posição a respeito do protesto dos Estados Unidos contra a entrega á União Sovietica de um petroleiro construido na Dinamarca.

QUASE CEM PARLAMENTARES DEIXARAM O R.P.F.

PARIS, 5 (AFP) — O conselho nacional do Agrupamento do Povo Francês reunido em sessão secreta, sob a presidencia do general De Gaulle, aprovou a moção de disciplina, apresentada ao conselho pela direção do partido, com algumas modificações. Em consequencia dessa decisão, foram levados a deixar o R.P.F. cêrca de 35 a 40 deputados e 20 senadores.

CASOS DE LOUCURA, DEVIDOS AO CALOR

ROMA, 5 (AFP) — A onda de calor que se abate sobre a Italia fez novas vitimas. Assinala-se o falecimento de sete pessoas atingidas por insolação. Quatro outras morreram afogadas enquanto se banhavam. Foram notificados, igualmente, varios casos de loucura, devidos ao calor.

ENTENDIMENTOS DO JAPAO COM A ONU

TOQUIO, 5 (AFP) — O Ministerio do Exterior anunciou que começarão segunda-feira as primeiras conversações entre o Japão e a ONU, tendo em vista a assinatura de um acordo sobre o estatuto das forças das Nações Unidas estacionadas neste país.

TRYGVE LIE SEGUIU PARA COPENHAGUE

VIENA, 5 (AFP) — Após uma visita de dois dias nesta capital o sr. Trygve Lie, secretario geral da ONU, deixou Viena, hoje via aérea, com destino a Copenhague.

RHEE PROMETE ELEIÇÕES

PUSAN, 5 (U. P.) — Rhee, que saiu vitorioso na batalha em que se empenhou durante 8 semanas contra a Assembléia Nacional, prometeu, hoje, eleições presidenciais "legais e abertas", mas como não existem candidatos para se oporem ao seu nome parece certo que será reeleito. Rhee declarou que não é candidato á reeleição, mas disse que aceitará o posto se o povo assim o desejar.

Dr. Sylvio Paes Barreto
Oculista
Edif. Seguradora - 8.º andar

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

6 PAGINAS

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 6 DE JULHO DE 1958

Um Século de Música no Recife

Guerra PEIXE

XI

RECIFE, junho. — Certa vez um inglês declarou uma verdade que tem sido repetida por enorme quantidade de historiadores das artes e estetas esclarecidos, em palavras que se resumem mais ou menos nestas: O génio é o individuo nascido em lugar certo em época certa. E parece estar certissimo este conceito de génio, cada vez que observamos o caso de uma Chiquinha Gonzaga de um Ernesto Nazaré, de um Misael Domingues — alagoano que será abordado em ocasião oportuna e especial —, de um Sinhô, de um Noel Rosa e tantos outros notaveis talentos musicais populares. Mas é preciso que nos lembramos de uma coisa muito importante: se não fosse a contribuição de cada pequeno musico, muitos sem cartas algum e completamente esquecidos, estes apreciados talentos seriam apenas redondos zeros na historia da musica.

Claudio J. Carneiro Leal, por exemplo, é compositor cujo nome não é encontrado em referencia alguma. Editado por Prealle & Comp., há o galope para piano "Derby Club", numa segunda edição, dedicado "Ao meu amigo e colega Marcelino Cleto" — compositor pernambucano que viveu de 1842 a 1922 e a quem foi dedicado um trecho nesta serie de artigos. A musica, no estilo europeu, é da melhor fatura ne genero.

Ainda de Claudio Leal, a quadrilha "Dedicada as suas filhas Maria, Josepna. Leonor, Aurea, Senhorinha Carneiro Leal" (sic). A quadrilha é intitulada "As cinco irmãs", tendo cada parte da musica um subtitulo: *Maroquinha, Yayá, Nôninha, Aurinha e Senhorinha*. Cada personagem tinha um gostoso e carinhoso apelido familiar tão caracteristicamente brasileiro — sendo que o ultimo nome era real, aliás, originalissimo como nome de registro civil. Nesta mesma parte musical é evidente a coincidencia de musicas populares russa e brasileira, já acentuada aqui uma vez lembrando notavel observação de Mario de Andrade. Nas demais partes é musica europeisada. Todavia, é justo reconhecer que Claudio Leal se esforçou para fugir á banalidade, não só das idéias como dos aspectos tecnicos.

"Porque não?" é a valsa de J. Thiago da Fonseca, "Academico de Direito". "Oferecida ao Ilmo. Amigo e dr. Alfredo Arnobio Marques". Editada por Victor Precila, é simplissima, sem nenhum artificio, revelando a fértil inspiração do autor.

Eurico de C. Britto compôs "Fechou-se o tempo", obra em que fes salientar tratar-se de uma "polka Brasileira", cometendo, em parte, um descuido que hoje seria evitado. Na verdade, não deixa de ser brasileira a polca de Eurico Britto. Entretanto, seria preferivel tê-la chamado polca pernambucana, porque num dos seus mais interessantes trechos é patente a aproximação que tem com o frevo, como se poderá verificar:



O resto da musica tem caracteristicas flautisticas, lembrando o que produsiu Patápio Silva nas obras para o seu instrumento predileto. Pena não terem sido encontradas outras obras do talentoso Eurico Britto.

Dedicada "A' Redação da Gazeta da Tarde" — folha diaria e democrata, que funcionou de 1880 a 1901 e que certa vez o governo estadual mandou empastelar (1) — o compositor Arthur Fenelon compôs o schottisch "Trocos Miudos". O autor não era profissional como salienta na inclusão do aviso "pelo amador" colocado antes do seu nome no impresso. Validade? — o compositor fingindo-se modesto ao se declarar amador, sem aparente maior pretensão, mas desejando que de qualquer forma o seu nome fique divulgado — ou preconceito? — preconceito de classe, um compositor publicando a sua musica mas não desejando ser chamado musico...

O que há de singular nesta peça é uma introdução em andamento muito lento nada anunciando o que será a musica nos compassos seguintes. E' uma polca que se diferencia de todas as outras conhecidas. A musica, como contexto não é desprovida de interesse ainda que se considere sao apresentar grandes valores como inspiração.

Antonio C. de Barcellos imprimiu numerosas peças na casa Préalle & Comp., entre as quais a polca "Nanã". Infelizmente não há dados referentes ao compositor, para que lhe seja dedicado um trecho mais completo, aqui, como bem o merece. "Nanã" é nacionalissima e espirituosa. Totalmente original na melodia, o compositor passou para a mão esquerda da parte de piano aquelas tipicas passagens contrapontisticas de bombardino que ainda são usadas nas bandas do interior, sempre que as musicas são compostas e instrumentadas longe da influencia deturpadora do *jass*. Usou assim de um modo nosso aquelas caracteristicas esteticas populares que se observam na *baixaria* dos violões do *chôro* — esse agrupamento que radiofónica e erroneamente tem sido denominado "conjunto regio-

(Conclue na 2.ª pagina)

O Pastor de Hienas

Domingos Carvalho da SILVA

Madrugada madrugada
fugirei de madrugada
com um sol em cada nuvem
e uma lua em cada estrada.
Levarei nas mãos a grade
da casa em que me encerrei.
Fugirei de madrugada
contigo ou outra qualquer
pra violar os caminhos
que pelo mundo se perdem.

Fugirei de madrugada
entre embarcações do pôrto
os pulsos cheios de sangue,
veias rêtas pelo corpo.
Fugirei do teu abraço.
Fugirei do teu castigo.
Abraçarei as hienas.
Queimarei mêdas de trigo.
Serei fantasma nos campos.
Morto nas encruzilhadas.
Só os corvos hão de encontrar
o meu corpo, que abraçavas...
Fugirei de madrugada
como um ciclone inclemente,
beijando o ventre das águas,
como beijava o teu ventre.

Madrugada madrugada.
Esponja que apaga estrêlas.
Fugirei de madrugada
estilhaçando as algêmas.
Irei como um incendiário
com o olhar em labaredas
e a mão erguida agitando
o facho de teus cabelos.

Lingua da Beleza é da Verdade (*)

Fernando de Oliveira MOTA

Professor José Lourenço de Lima: Receber em nosso grêmio, um novo companheiro e um novo artifice, é sempre motivo de júbilo. Experimentamos a sensação de que esta Escola se renova e, renovando-se, permanece. Permunece fiel ao seu ministério de contribuir para a formação intelectual das jovens pernambucanas que nela, há quase um século, têm encontrado um ambiente propicio à sua iniciação nas letras e nas ciências. E êste júbilo se recobra e esta sensação mais se aviva, quando nos preparamos para acolher um companheiro e um artifice, do vosso quilate, que vos impusestes ao nosso respeito por uma atividade docente das mais sérias e das mais nobres, que se registram no magistério pernambucano, e que conquistastes a catédra, em que hoje sois investido, num concurso sumamente honroso para a cultura humanistica do nosso Estado. Para nós e para vós há de ser muito grato aceitar-vos aqui em condições tão lisonjeiras. Ingressa em nossa Congregação um companheiro e um artifice, o que vale dizer, um amigo e um mestre, de quem só podemos esperar compreensão e devotamento, porquanto outros não têm sido os caracteres de sua vida profissional.

Bem sabemos sr. professor José Lourenço, que, em tempos tão ásperos para a permanência do Homem e dos atributos de sua Humanidade, como sejam os que atravessa a nossa civilização ocidental, mais árduo se torna mover o interêsse de nossas classes para aquelas disciplinas que, a inteligências empolgadas pela técnica e avessas ao saber desinteressado, parecem aberrar das suas preocupações quotidianas. A mocidade de hoje, situada nos limites de uma cultura agónica, sofre as consequências déstes conflitos de valores que a estugam e constrangem, quando chamada a decidir-se pelo idealismo das Humanidades e pelo pragmatismo dos esquemas e dos padrões de um mundo tecnocratizado. Mais do que desinterêsse, percebe-se-lhe, porisso, uma «inapetência» pelo estudo daquelas matérias cujo alcance não pode ela vislumbrar para os escritórios, a que se destina, nem para os departamentos burocráticos a que, muito cedo, é chamada. Empolga-se, destarte, pelo «rotineiro» e pelo «imediato», visualizando as coisas do Espirito em quadros de simples utilidades. E daí a sua «inapetência» pela cultura desinteressada, a sua indisposição pelas expressões mais palpitantes e duradouras do Humanismo, mal atinando com a razão de ser do curriculo escolar em que encontra disciplinas contrárias à indole do seu tempo e, por esta, julgadas como ociosas ou inúteis. De tais disciplinas, nenhuma sofre impactos tão diretos e arrasadores quanto o Latim. Vemo-lo minguar, reforma após reforma, nos programas oficiais; percebemos, o que é pior, o destempêro com que é êle distribuido nas séries escolares, como se partisse, dos próprios responsáveis pela instrução nacional, a conspirata infrene contra o fundamento e a cúpula da cultura humanistica. E, diante dêste pancrama, em que a menor culpa cabe à juventude, a missão do mestre de Latim é, dia a dia, mais áspera, mais angustiada e mais antipática. Nada obstante, sr. professor José Lourenço, se torna ela mais expressiva e mais sintomática, porquanto, neste instante excepcional, a que um admirável escritor romeno chamou de «a vigésima-quinta hora», sua voz há de ter acentos à Isaias, num clamor incessante pela volta do Homem à posse dos seus destinos. A' posse do mundo e da cultura. Sua voz há de ser uma advertência e um chamado, trágicos, pouco importa, a incutir, no espirito dos moços, o sentido da recuperação humana, fazendo-os compreender que se, com o Homem, desertaram da terra os últimos valores humanos, as fontes da Beleza e da Verdade não mais fecundarão as nossas almas e não mais nos entenderemos uns aos outros.

Lente de Latim há vários anos e formado, como quem vos fala, à sombra do Seminário de Olinda e ao desvêlo de grandes mestres, como o cônego Xavier Pedroza, sentis a importância e a significação da cadeira que ides ministrar entre nós. Sentis, quero frisar. Porque é dêste sentimento que vos advém a capacidade de vencer os prejuizos do tempo e o tato indispensável a fazer amar pelos moços aquelas coisas a que são êles, tibiamente, indiferentes. E', por fim, êste sentimento que me fêz chamar-vos de companheiro e de artifice. Sois, evidentemente, dos artifices necessários, na conjuntura atual, à recuperação do Homem e à revalorização da nossa cultura por uma nova devoção às Humanidades.

—

Amice,

Hoc est munus quod summo cum gaudio sumpsi tibi praebere oratione mea, quae vocem Congregationis hujus exprimit; honorem laetitiamque nostram te in gregem nostrum accipiendi. Ad nos pervenis quasi sacerdos qui labore ac diligentia Humanitatibus sese consecravit. Certaminis laurea exornatus tua merito cathedram obtinuisti quare, te, non arcte sed amplissime, colere toto ex corde expectamus. Studio ingenioque ad nos accedis; hisce mane fidelis ut in Hominem et in Patriam fidelis maneas, nam, ut ait Cicero in «De Officiis», libro primo:»... illi... quorum studia vitaque omnis in rerum cognitione versata est, tamem ab augendis hominum utilitatibus et commodis non recesserunt. Nam eruditi erunt multos, quo meliores cives utilioresque in rebus suis publicis essent; ut Thebanum Epaminondam Lysis Pythagoreus, Syracusium Dionem Plato, multique multos; nosque ipsi, quidquid ad rempublicam attulimus, id modo aliquid attulimus, a doctoribus atque a doctrina instructi ad eam et ornati accessimus. Neque solum vivi atque praesentes studiosos discendi erudiunt atque docent, sed hoc idem etiam post mortem monumentis litterarum assequuntur». (Loc. cit. XLIV).

Vale igitur, carissime, tibi etiamque persuade a nobis esse te honorificatum et benevole acceptum.

(*) Discurso no Instituto de Educação por ocasião da posse do professor José Lourenço de Lima.

Os Direitos do Homem

Arnóbio GRAÇA

OLINDA, julho — Quando as forças do mal se conjugam na mais podorosa iniciativa do século e quase tudo parece irremediavelmente perdido, não há explicação para as atitudes de conformismo utilitário e burguês. Os homens de pensamento sobre cujos ombros, pesam as responsabilidades da história, não devem permanecer no crime do silêncio e, assim, têm de agir antes que seja tarde ou antes mesmo que uma grande noite escura desça sobre o mundo que tem sido a geratriz das mais consistentes e belas formas de cultura. Os profetas da decadência do Ocidente prodiziram certo rumor e conseguiram adeptos pela sedução das palavras e das fórmulas ideológicas. Geraram a nostalgia do fim do mundo, a fraqueza dos caracteres humanos em face da tragédia e nutriram uma esquisita filosofia de aniquilamento dos valores espirituais.

No Brasil, o perigo não é menor do que em outros paises desorganizados e, em tais condições, não ha outro caminho senão agirmos de acordo com os principios do humanismo cristão ou perecemos definitivamente no caos. Não possuimos a vocação dos pressurgidores mas julgamos que não é muito difícil a antevisão de acontecimentos, dadas as circunstancias da época em que lutamos e vivemos pragmaticamente.

O humanismo é filho da Grécia clássica, existiu na escola sofista e na pregação do gênio ambulante de Atenas; aparece nas obras de Platão e Aristóteles, porém com o advento do cristianismo sofreu modificações por força das idéias éticas e religiosas, fasendo-se teocêntrico. Nas fases da patristica e do escolasticismo, deram-lhe maior significação comunitária até que, nos tempos modernos e no século XIX, o humanismo antropocêntrico, burguês e marxista adquiriu vigor surpreendente e o socialismo cientifico foi se difundindo na Europa e em outras partes da terra. Após esta longa evolução que se iniciou na Grécia antiga, surgiu o humanismo de bases filosóficas, econômicas e sociais o qual não é um partido politico, mas um movimento de cultura e de reforma espiritualista e cristã do mundo atual. Defende os direitos de homem dos quais urge destacarmos os seguintes:

1 — Direitos de vida, de liberdade e de igualdade cristã.

2 — Direitos de familia, de trabalho, de propriedade e de segurança.

3 — Direito de associação econômica, ética, politica e cultural.

4 — Direitos de educação e à justiça social, participando a pessoa de todos os beneficios da técnica, do progresso ou da civilização.

A vida não é limitada pela existência, que o mestre alemão Heidegger exprime com tanta sutileza e com a palavra Dasein; é algo mais completo onde observamos um principio de hierarquia sem cujo auxilio é dificil senão impossivel, a explicação da diferença entre o homem e as cousas. O ser bruto existe, mas não vive, faltando-lhe, pois, aquilo que os metafisicos e os biólogos denominam, respectivamente, alma, capacidade reflexiva, faculdades superiores, células e organização. A pessoa é um pequeno universo, é uma totalidade perfeita e teriamos razão, se o mesmo dissessemos com referência aos animais inferiores e à matéria bruta? Certamente, não.

No plano social, a vida é um dos direitos fundamentais do homem, todavia inquieto e preso à terra, embora temporariamente, deseja êle estar bem e melhor, competindo ao poder público, a garantia destas prerrogativas. E' um ser pensante, de razão, mas também econômico e de necessidades sem cuja satisfação não pode haver harmonia entre êle e a ordem juridica estabelecida.

Nas épocas em que o direito de vida não tem justa proteção ou é esquecido pelos dirigentes politicos, as massas populares se revoltam e a história nos demonstra nos seus pormenores as latitudes destas rebeliões. Os movimentos na antiguidade romana em que se celebrizaram os irmãos Gracos e outros constituem sinais bem evidentes de luta contra a negação do direito de vida. O humanismo ético e religioso da idade média, se não deve ser equiparado aos conflitos sociais do mundo, foi, porém, um sistema cristão para combater sem violência os erros econômicos e politicos, uma vez que outra não seria a orientação da Igreja, dos seus santos e doutores, como Ambrósio, Agostinho e Tomás de Aquino. E as revoluções francesa e russa converteram-se em exemplos demasiadamente reais e dolorosos para a história burguesa dos séculos XVIII e XX.

A vida supõe a liberdade, a igualdade, a familia, o trabalho e a propriedade dos bens econômicos ou riquezas. Não há vida integral sem a liberdade, que é também um direito do homem, todavia este não tem sido completamente amparado nas cartas politicas ocidentais. Estas, com algumas excepções, não se afastaram daqueles velhos e gastos principios que lhes dão apenas uma fisionomia juridico-politica e, destarte, não exprimem a realidade humana, econômica e social das nações cuja existência disciplinam. A liberdade, a igualdade cristã de que nos fala Maritain, a familia, o trabalho e a propriedade são mais do que direitos civis e politicos, mais do que franquias das constituições democráticas e pelo fato de os dirigentes de Estados não haverem compreendido esta cousa tão simples, os paises têm sido constantemente perturbados pela agitação popular ou pelas revoluções.

Discutindo tais problemas, Lebret nos mostra com a clareza que lhe é peculiar, a diferença ou mesmo a oposição entre as idéias cristã e marxista de liberdade. Na primeira hipótese, o homem pode fazer ou deixar de fazer alguma cousa, não é determinado em todos os seus atos, dirige-se por si, é responsavel: "L'homme n'est pas determiné en tous ses actes; quand il est le plus lui-même, il se détermine. Au lieu de subir positivement son destin, il en est responsable, il le fait" (L. J. Lebret — Guide du Militant — Economie et Humanisme — 1946 — vol I. 81).

Na doutrina marxista, as leis da natureza e da economia governam sempre as ações do homem e da classe, as concepções, a conciência e as ideologias. Trata-se de uma compreensão do problema, baseada no determinismo que os autores costumam dividir em teológico, cosmológico ou cientifico e fisiológico-psicológico. Da segunda espécie se originou o determinismo da escola marxista — o qual aparece tão evidente e áspero nas exposições do seu grande teórico. Na verdade, ha interdependencia entre os fatores econômicos e certas manifestações espirituais, porém não devemos recorrer à generalização do materialismo histórico. A ideologia burguesa, por exemplo, traduz o sentido útil da vida do grupo dominante em nosso tempo, mas nem tudo que é espiritual é determinado pelas leis naturais e econômicas.

A familia tomou aspectos diferentes na evolução das coletividades e, segundo Morgan, foi assim: consanguinea, punaluana, sindiásmica, patriarcal e monogâmica. Representa uma exigência da espécie a que a religião, a moral e o direito impuseram caráter sacramental, ético e juridico. Resulta de necessidades a que o homem não pode resistir, a não ser nos casos de "má sorte, corrupção e excelência da natureza": os imprevistos, como um naufrágio, que pode segregar o homem que se salvou do mesmo, da vida em comunidade; as doenças mentais a castidade e a continência que nos levam a reagirmos contra a forte sedução de Eva e apagarmos o fogo do inferno que possuimos na carne. E quantos o conseguem? Poucos, muito poucos. E isto não vale como dúvida a respeito dos que seguem a grande vocação religiosa. Outrossim, a familia provém da razão e da liberdade e o próprio Bertrand Russell afirma que o elemento instintivo das relações sexuais é menor do que se julga ordinariamente.

O grupo familiar supõe a necessidade do trabalho e do dominio da pessoa sobre os bens econômicos que são produzidos pela cooperação de agentes e fatores e não somente pelo dinheiro.

Pelo que, a familia o trabalho e a propriedade se transformam em direitos do homem que o Estado precisa amparar, mas a propriedade que defendemos, não é burguesa ou capitalis-

(Continúa na 2.ª página)

Junho -- Mês da Colonização

Guilherme AULER

Petrópolis, neste mês de junho, festeja mais um aniversário da sua colonização. Com efeito, a 29 (dia de São Pedro, Apóstolo), do ano de 1845, chegava a primeira leva dos colônos que, em numero de 161 aportara no Rio de Janeiro, pelo navio Virginie, em 13 do mesmo mês.

Infelizmente, os colônos têm sido ignorados pelos que, ultimamente, pretenderam falar da história de Petrópolis, inclusive no momento das comemorações do centenário da cidade. E' verdade que, em 1943, existia uma espécie de prudência anti-nazista, inimiga da mais pacata glorificação dos primitivos habitantes dos Quarteirões...

Neste canto de página durante este mês, aqui estaremos para louvar o esfôrço e o trabalho dos que, na verdade, com o seu suor contribuiram, com uma grande parcela, para o progresso da nossa cidade.

O elemento germânico de Petrópolis está dividido em dois grupos: os que vieram em 1837, pelo navio Justine, em numero de 235, e os que chegaram em 1845, por 13 navios, num total de 2.111.

Os primeiros viajavam do Havre para a Austrália, quando o comandante do Justine resolveu fazer escala no Rio de Janeiro, devido a motim dos passageiros, revoltados com os maus tratos e privações. O engenheiro Julio Frederico Koeler, então, incumbido da construção da Estrada do Itamarati logo providenciou a vinda dêsses elementos, afim-de aproveitá-los nas obras que realizava, demonstrando, praticamente, a superioridade do trabalho livre e a necessidade imperiosa de colônos, para a Provincia do Rio de Janeiro.

Os bons resultados obtidos com os 235, acidentalmente, vindos para os nucleos de povoação, que mais tarde deram origem a Petrópolis, entusiasmaram os governantes da Provincia, que celebrou um contrato com a firma Charles Delrue & Cia. E, de junho a novembro de 1845, em 13 navios, chegaram ao Rio de Janeiro 2.318 colônos, dos quais 2.111 vieram para Petrópolis.

Através da correspondência de Julio Frederico Koeler com o Mordomo da Casa Imperial, Paulo Barbosa da Silva, encontramos valiosas informações. Durante o mês de julho, subiram para Petrópolis 193, aos quais, de ordem de Dom Pedro II, foi distribuida a gratificação de 5$000 por pessoa, perfazendo o total de 965$000.

Em agôsto, chegaram mais 552, tendo sido entregue também, por ordem do Imperador, a mesma gratificação.

Uma noticia alviçareira comunica Koeler ao então Presidente da Provincia do Rio de Janeiro, Conselheiro Candido Batista de Oliveira, em 20 de agôsto: 40 familias já entraram na posse das suas terras (os denominados prazos), e segundo as próprias palavras do Superintendente, "apesar das demoras e fadigas que sofreram no Pôrto e na Fábrica, assevero a V. Excia. que os colônos todos sem exceção estão satisfeitos com sua sorte".

Um pormenor da correspondência de Koeler revela o seu zêlo, cuidado e carinho. Dizia êle em ofício de 23 de julho de 1845: "...peço a V. Excia. que ordene que o embarque dos colônos em Niteroi se faça de madrugada ou à meia noite, para que possam chegar cedo ao Pôrto da Estrêla e irem neste mesmo dia para a Fábrica, onde encomendarei de antemão a comida dêles".

Finalmente, em 1.º de setembro, lemos a informação do Diretor da Colônia; aqui já se encontravam 900 e no momento não existia alojamento para mais.

Até hoje, Koeler ou os Colônos estão na penumbra, esquecidos das gerações atuais, ignorados mesmo dos historiadores de gabinete. Quando será reparada tamanha injustiça e teremos a estátua do primeiro Superintendente ou o monumento aos povoadores dos Quarteirões?

PASSARO TEMPORAL

Lago BURNETT

A GRAVE MATEMATICA DO PÁSSARO
NO SILENCIO SENSÍVEL.
POR ENQUANTO É APENAS
PASSARO.

PASSARO APARENTE
EM SEU EXCLUSIVISMO DE PENAS E CÔRES.
PAIRA A SÍMBOLO, IMAGEM, DÉBIL TATO.

O CANTO É SÓBRIO.
MÚSICO ENIGMA QUE ELUCIDA EM NOTAS.
INÚTIL, COMO OS OLHOS OPACOS
OU O RECURSO FUTURO DO RASTRO
QUE — SOMENTE — SERÁ

SÚBITO, RECUPERA-SE (PLUMA)
AO EMPREENDER O TRANSE IMPRESCINDÍVEL:
DESPRENDE-SE DA FORMA E SOME ELÁSTICO
NO ACROBÁTICO MILAGRE DO VÔO

E JÁ NÃO É PASSARO:
PLENA MATEMÁTICA

(São Luiz do Maranhão)

JORNAL DE CRITICA

Da Técnica do Romance em Marcel Proust (V)

Alvaro LINS

Na parte em que pessoas da vida real lhe serviam de modelos ou sugestões para as personagens, Marcel Proust procedia, como os verdadeiros romancistas, por soma e fusão, juntando traços de muitas pessoas na fisionomia de uma só personagem. Encontramos, porém, pelo menos uma exceção, e esta bem expressiva: a avó e a mãe do Narrador são uma só pessoa na vida real, a própria mãe de Marcel Proust. Neste caso único, êle não operou uma fusão de modelos, e sim um desdobramento. A mãe parecia-lhe tão perfeita como tão extraordinárias e numerosas virtudes, e era tão grande o seu amor por ela, que acumular tudo isto numa só personagem seria torná-la inverossimil por exemplo, como veio a ficar em certo sentido a personagem Elstir, criada não por fusão ou desdobramento, mas por acumulação. A principio, é possivel que êle tenha pensado em Whistler e Manet para a figura de Elstir (55). Entretanto, no decorrer do trabalho de redação, acumulou nessa personagem todos ou quase todos os pintores impressionistas, atribuindo-lhe obras, talentos e caracteristicas incabiveis numa única pessoa. Elstir, como personagem, não tem a mesma unidade de Bergotte ou Vinteuil, realizados num processo acabado de fusão.

Como sempre acontece nestes casos, modelos e supostos modelos se tomaram de indignação contra o romancista. Laure Haymann escreve-lhe furiosa por se julgar retratada em Odete de Crécy; D'Albufera rompe com êle as relações por se considerar representado em Saint-Loup. Marcel Proust protesta e se defende contra essas atribuições, empenhando-se em explicar o seu processo. A Laure Haymann procura esclarecer que Odette é o contrário dela e conclui: "C'est à désespérer d'écrire des livres". (56). A Robert de Montesquiou (que não cometeu a gafe de se reconhecer em Charlus) explica êle que para o Charlus de uma determinada cena em Balbec pensara no Barão D..., mas que daí por diante construira "un Charlus beaucoup plus vaste, entièrement inventé". (57). Na carta-dedicatória a Jacques de Lacretelle, Proust repete que "les personages sont entièrement inventés, et il n'y a aucune clef". (58). Mas êle próprio indica aí algumas delas como já dissera a Montesquiou que "Mme. de Villeparisis est plutôt Mme. de Beaulaincourt (avec un rien de Mme. Chaponay-Courval)" (59). E, na mesma carta a Lacretelle, confessa a existência de algumas chaves — para as personagens, para a igreja de Combray, para a Sonata de Vinteuil — mas de acordo com o seu processo de soma e fusão: oito ou dez para uma só (60).

A figura de Albertine levantou um problema particular sôbre o fenômeno da transposição de sexos nas personagens. Ao problema não foi estranho o próprio romancista, que o sugeriu e desenvolveu quando Charlus, para bem sentir um poema de Alfred de Musset, substituia a imagem da mulher pela de Morel. Albertine e as jeunes filles en fleurs teriam sido rapazes? Pelo menos duas inverossimilhanças são apontadas no caso de Albertine como uma jovem da burguesia: a sua permanência na casa de Marcel e o seu gesto de acender um cigarro num trem. Mas são inverossimilhanças chocantes segundo critérios da vida real ou da época, e não segundo o desenvolvimento do romance. Por outro lado, não deixam de chamar a atenção certas contradições absurdas na descrição do tipo de Albertine, como as que assinalou Albert Feuillerat (61). Teria sido um rapaz o modelo da rapariga? A respeito, Robert Vigneron (62) ofereceu a versão de que realmente Albertine fôra o jovem Alfred Agostinelli, que Proust conhecera em Cabourg e lhe servira de chofer em viagem na Normandia. Encontraram-se de novo em Paris, e Agostinelli passara a ser da sua intimidade. Como no episódio de Albertine, Agostini teria sido um prisioneiro de Proust; teria também um dia desaparecido: e, ainda como no romance, teria Proust depois recebido, com o mesmo desespêro de Marcel em Albertine disparue, a notícia de sua morte num desastre de aviação.

Hipótese dessa ordem, verdadeira ou falsa, leva por vêzes a uma generalização: que as mulheres do romance proustiano são homens na vida real, são homens pelo menos na imaginação do romancista. Na ordem geral, isto significa o critério primário de comemorar e identificar a todo o custo a criação artistica com a realidade quotidiana, como se uma fôsse cópia da outra; na ordem particular isto significaria o desconhecimento da obra de Proust, onde cada personagem tem o caráter natural do seu sexo. A não ser os homens exclusivamente de Sodoma e as mulheres privativamente de Gomorra, as personagens-homens são na realidade homens e as personagens-mulheres são na realidade mulheres. E, havendo em Proust um tão acentuado lado feminino — sendo êle, ao menos em espirito e em arte, um ser andrógino — esta circunstancia só poderia torná-lo mais sensivel e lúcido na criação das suas figuras de mulheres. Que personagem de romance, por exemplo, mais caracterizadamente feminina, mais tipicamente mulher, do que Odete de Crécy? No entanto, que as mulheres de Proust sejam homens ou mulheres — isto não tem a menor importancia no caso de A la recherche du temps perdu.

Em qualquer romance ou novela de estrutura autobiográfica, quando o Narrador não está por detrás da cortina, essa personagem que diz eu se torna necessariamente a figura central da obra. Ainda que discreta na aparência e objetivamente numa posição modesta, como é o caso do Narrador em A la recherche du temps perdu, ela é sempre a personagem principal. Visivel ou invisivel, sempre está presente de fato, ou subjetivamente, no desenvolvimento da narração, excetuando o intermezzo que é Un amour de Swann. Numa frase entre parêntesea, no artigo sôbre o estilo de Flaubert, Marcel Proust fêz esta observação, "ou du moins rappellent au narrateur qui dit "je" et qui n'est pas toujours moi". (63). Mas em Le temps retrouvé, fazendo referências a Les plaisirs et les jours e às suas traduções de Ruskin, deixou confissão inequivoca de que o Narrador era êle próprio (64). Sim, o Narrador é o próprio Marcel Proust, mas em que sentido? No da vida interior, no da personalidade intima e profunda mas não rigorosamente na parte biográfica e exterior. Neste caso, Proust operou de maneira diversa. Na criação das outras personagens, aproveitou traços exteriores e fatos biográficos de pessoas da vida real, acrescentando-lhes pela imaginação o caráter, a vida secreta e a ação no romance. Na criação do Narrador, aproveitou de si mesmo a estrutura psicológica, moral e artistica, emprestando-lhe, ao contrário, episódios biográficos inventados ou observados em outros.

E chegamos, assim, exatamente ao ponto em que o problema das chaves e modelos das personagens adquire alguma significação para explicar o processo do romancista. Nenhuma personagem de

(Continua na 2.ª página)

ESPERANTO-LINGUA BEM VIVA

O PROBLEMA DAS RELAÇÕES HUMANAS E O ESPERANTO

C. SILVEIRA

O professor Osvaldo Leite de Morais, presidente do "São Paulo Esperanto Klubo", falando à "Folha da Manhã" em dezembro de 1946, por ocasião das comemorações do aniversario natalicio do dr. Zamenhof, disse: "O esperanto apareceu em 1887. Em 1937, ao ser comemorado o primeiro cinquentenario da sua criação, o Brasil fez uma emissão especial de sêlos postais e isso muito contribuiu para uma dupla propaganda: do esperanto no Brasil e do Brasil no estrangeiro, principalmente entre os esperantistas. Entre nós, um dos mais fervorosos adeptos da "lingua internacional" foi o saudoso jornalista Medeiros e Albuquerque.

Existe um livro do dr. Zamenhof já vertido para o nosso idioma pelo sr. Ismael Gomes Braga. E' o que tem por titulo "Essencia e futuro da idéia de Lingua Internacional". Nele chega o dr. Zamenhof a estas conclusões: a adoção de uma lingua internacional seria utilissima para a humanidade e essa lingua não pode deixar de ser senão uma lingua artificial. Como lingua artificial nenhuma sobrepuja, então, o esperanto.

O problema das relações humanas, em face da diversidade das linguas, está sempre na ordem do dia e hoje mais do que nunca.

Não há duvida sobre a luta que se trava no mundo entre algumas linguas vivas em favor da propria hegemonia. A lingua francesa já sente fugir lhe o terreno aos pés com a propagação da inglesa, por força da ultima conflagração mundial. Hoje, na Italia, na Alemanha, na França, nos paises da Europa Central, na Asia é o inglês a lingua de uso corrente. E' possivel até que da proxima Conferencia Internacional da Paz saia a obrigatoriedade de seu ensino por toda parte.

O dr. Zamenhof agiu antes de mais nada como profeta. Ao seu espirito de europeu habituado com o espetaculo das rivalidades e tambem das suscetibilidades internacionais, não escapou a perspectiva de uma grande guerra, em futuro não muito remoto, primeiro entre as nações e depois entre as linguas. Quis, então, com o seu esperanto, antecipar-se aos beligerantes e oferecer-lhes mesmo uma especie de ancora de salvação. Qualquer que seja, com efeito a lingua natural a sair vitoriosa dos conclaves da Paz as suscetibilidade permanecerão de pé. Nós gostamos de aprender o inglês, o francês, o italiano ou espanhol. Mas, se formos obrigados a isso, reagiremos com todo o ardor do nosso nacionalismo exacerbado.

O esperanto tem no dizer dos seus pregoeiros a extraordinaria vantagem de ser, além de artificial, uma lingua caleidoscopica, pois contém palavras extraidas de todas as linguas vivas do globo".

REPRESENTAÇÃO

Uma das maiores

FABRICAS DE FOLHINHAS

estabelecida há meio século, oferece ótimas condições e adiantamento de comissão e REPRESENTANTES e VIAJANTES na Capital e no Interior. Mostruário à crédito. Exigem-se referências. Ofertas diretamente à

FÁBRICA PAULISTA - Caixa Postal 3306 - S. Paulo

JORNAL DE CRITICA

Marcel Proust (V) da Técnica, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

romance de Proust é rigorosamente autobiográfica, nem é histórica em todos os seus elementos. Marcel Proust é um homem e, portanto, uma criação da vida; os sêres do seu romance são personagens e, portanto, uma criação da arte. Assim, o autor de A la recherche du temps perdu nem mentia, nem pròpriamente se contradizia, quando ora confessava que utilizara para as suas personagens, ora que não havia chaves neste sentido, porque as havia inventado a todas. As duas versões nasciam da complexidade mesma do processo gerador dos sêres de ficção. Pessoalmente, como todos os homens, Marcel Proust só tinha uma experiencia, a sua experiência, a experiência de uma só vida, que era a sua. Mas para o romancista se abre pela imaginação outra série de experiências — feitas de sonhos e transposições — e nessas fontes é que se geram as personagens. Podemos então dizer que as personagens são e não são os seus modelos primitivos. São e não são na perspectiva dêste raciocínio: que tôdas as personagens se constituem daquelas experiências que o romancista imaginou realizar ao lado ou além de sua experiência pessoal. Numa espécie de memória sôbre o seu ofício, François Mauriac reconhece "que le héros de roman naissent du mariage que le romancier contracte avec la realité", mas acrescenta depois: Il faudrait reconnaître que l'art du roman est, avant tout, une transposition du réel et non une reproduction du réel" (65). Um memorialista realizaria uma reprodução real: um autêntico romancista dá o seu primeiro sinal operando aquela transmissão criadora. No caso de Proust, mais ainda: êle se multiplica e se desdobra tantas vêzes quantas são as suas personagens para situar-se no interior de cada uma delas, acompanhando por dentro as suas variações, os seus matizes ou repentinas mudanças, as suas transformações inesperadas, desde que uma das notas típicas da obra proustiana é a concepção do imprevisto e da variedade dos atos humanos, da intermitência da personalidade e do polliformismo dos caracteres. Ora, pela imaginação êle teria de viver também todas as diferentes multiplices e às vêzes contraditórias experiências das suas personagens, porque, segundo a sua visão subjetivista, "l'homme est l'être qui ne peut sortir de soi, qui ne connaît les autres qu'en soi, et qui disant le contraire, ment". (66).

(55) — Os três nomes são citados numa mesma página. (A l'ombre des jeunes filles en fleurs, III, pág. 126).
(56) — Correspondance générale. V págs. 220-222.
(57) — Correspondance générale, I, pag. 282.
(58) — La Nouvelle Revue Française, tome XX, pag. 202.
(59) — Correspondance générale, I, pág. 282.
(60) — La Nouvelle Revue Française, tome XX, págs. 202-203.
(61) — Alberto Feuillerat, op. cit. pág. 212.
(62) — Roberto Vigneron, "Genesis of Swann", The Partisan Raeder, págs. 469-483.
(63) — Chroniques. pág. 210.
(64) — Les tempus retrouvé, II, págs. 252 — Le tempus retrouvé, I, pág. 189.
(65) — François Mauriac. Le romancier et ses personnages, págs. 112-152.
(66) — Albertine disparue, I, pág. 58.

Para remessa de livros: Praia de Botafogo, 48.

UM SÉCULO DE MUSICA NO RECIFE

(Conclusão da 1.ª pagina)

nal", como se fosse o unico conjunto nacional brasileiro...

Como polca de antigamente, esta de Antonio C. Barcellos é uma das mais significativas de quantas se tem noticia, das publicadas no Recife.

Agora, vejamos a peça de um francês ou afrancesado editada por Préalle & Comp., tendo o numero 407 como identificação catalogal: "La Mandoline", de L. Gregh, afertada "A mon ami José Tragó". Pela primeira vez fica aqui registrado, como subtitulo, um "Dialo Musical". Trata-se de uma "Grande Polka de concert", o opus 20 do referido compositor. Os efeitos pianisticos em voga, por influencia do romantismo lisztiano abundam do começo a fim. Não é das piores musicas — e o seu sucesso parece ter sido apreciavel, segundo confirma o "6 a Edicion" (sic) do impresso...

Combata o Reumatismo Enquanto Dorme

Se V. sofre de dores agudas, se suas articulações estão inchadas, isso prova que V. está se intoxicando porque seus rins não trabalham bem. Outros sintomas de desordens nos rins são: freqüentes levantadas noturnas, dores nas costas, lumbago, dores nas pernas, nervosismo, tonteiras, enxaquecas, tornozelos inchados, olhos empapuçados, falta de energia, perda de apetite, etc. V. deve eliminar os germes que estão arruinando sua saúde. Cystex combate êsses transtôrnos removendo sua causa. Peça Cystex em qualquer farmácia sob nossa garantia de que o aliviará ràpidamente. Em 24 horas V. se sentirá melhor e completamente bem em uma semana. Compre Cystex hoje mesmo. Nossa garantia é sua maior proteção.

Cystex no tratamento de CISTITES, PIELITES E URICEMIA

OS DIREITOS DO HOMEM

(Conclusão da 1.ª pagina)

ta, porém coletiva, comunitária ou social. E' o que inferimos do cristianismo autêntico, verdadeiro e justo. Do cristianismo de S. Paulo, que condena a exaltação dos orgulhosos e põe a sua esperança no Deus vivo e não naquele Deus morto, transigente e generoso para com os pecados e os fariseus da nossa atormentada época. Do cristianismo que não é sòmente perdão e felicidade para os ricos do século.

SEGUROS CONTRA ACIDENTES

DIARIO DE PERNAMBUCO

Em virtude do CONTRATO celebrado entre esta emprêsa e a "COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA" todos os assinantes e leitores do DIARIO DE PERNAMBUCO poderão se beneficiar com as vantagens de um certificado de seguro contra acidentes pessoais.

Aquêles que tomarem uma assinatura anual do DIARIO DE PERNAMBUCO, será fornecido, no ato do pagamento, um certificado expedido pela Companhia Seguradora, o qual dará direito ao beneficiário ou beneficiários indicados pelo assinante de receber da "COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA" Cr$ 10.000,00 em caso de morte e Cr$ 10.000,00 em caso de invalidez permanente causadas por acidente profissional ou privado de acôrdo com as condições da apolice em nosso poder e a inteira disposição dos interessados.

BENEFICIO AOS LEITORES AVULSOS

Também àqueles que não sendo assinantes do DIARIO DE PERNAMBUCO o lerem habitualmente serão concedidos beneficios semelhantes.

Assim é que 150 recortes do presente anuncio darão direito a um certificado de seguro contra acidentes mediante o qual o beneficiário ou beneficiários, indicados pelo apresentante receberá ou receberão da "COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA" Cr$ 5.000,00 em caso de morte e Cr$ 5.000,00 em caso de invalidez nas mesmas condições referidas no item anterior.

Atentem os ASSINANTES e os LEITORES do DIARIO DE PERNAMBUCO nas vantagens que lhes são oferecidas pelo mais antigo orgão da America Latina em cooperação com a "COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA" a mais antiga emprêsa seguradora de todo o Nordeste do Brasil.

UMA VANTAGEM EXCEPCIONAL NÃO SÓ PARA OS ASSINANTES COMO TAMBEM PARA OS LEITORES DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

GRIPADO, CALINICIO SILVEIRA

Devido a uma forte gripe que o acometeu, o diretor desta secção jornalista Calinicio Silveira, deixa de apresentá-la com a movimentação costumeira.

Os nossos leitores aguardem o proximo domingo, quando notas de interesse vital para o movimento esperantista serão dadas à estampa.

CURSOS DE ESPERANTO NO RECIFE (Ministrados gratuitamente)

Na sede da **Associação Pernambucana de Esperanto**, Edificio Santo Albino, 11.º andar, sala 1110:

Terças e quintas-feiras — 18 às 19 horas. Orientador, prof. Amaro Pinangé Soares.

Quartas e sextas-feiras — 18.30 às 19.30 — Orientador, prof. Artur Veloso.

Sabado — 15.30 às 16.30 — Orientador, prof. Luiz Vitorino.

— Na **Escola Espirita Maria de Nazaré** (Arruda) — A's quartas-feiras, das 19.30 às 20.30 — Orientador, prof. Adalberto Fonseca.

— No **Centro Espirita Caminhando pra Jesus** (Agua Fria) — Sabado, das 15 às 17 horas. Orientador, prof. Adalberto Fonseca.

— Na **Federação Espirita Pernambucana** rua da Concordia, 533). Quinta-feira, das 18.30 às 19.30. Orientador, prof. Edgard Guerra.

— No **Centro Espirita Bittencourt Sampaio** — Terças-feiras — 19.30 às 21 horas. Orientador, prof. Servulo Andrade.

— No **Instituto João Evangelista** (Espinheiro) — Terça-feiras — 19.30 às 20.30. Orientador, prof. Thomaz Villanova.

— No **Instituto Moderno** (Largo da Paz) — Quartas-feiras — 19.30 às 20.30.

— A' rua Marechal Deodoro, no Feitosa — Aulas, às sextas-feiras, das 19.30 às 20.30, sob a direção do prof. Adalberto Fonseca.

— Na **Casa dos Espiritas** (Graças).

SONGO SONGHO

En songo princinon mi vidas
Kun vangoj malsekaj de ploro,—
Sub arbo, sub verda ni sidis,
Tenante min koro ĉe koro.

De l' patro de l' via la krono
Por mi ĉi ne estas havindal
For, for lia sceptro kaj trono —
Vin mem mi deziras, amindal

— "Ne eble!" ŝi al mi rediras:
"En tombo mi estas tenata,
Mi nur en la nokto eliras
Al vi, mia sole amata!"

(Este poema foi publicado no "Primeiro Livro da Lingua Internacional", de autoria de L. L. Zamenhof, aparecido no dia 14 de julho de 1887).

NAIVECO

Knabino sesjara havis katon kaj pupon. Iu demandis ŝin, kiun el la du ŝi preferas. Si ne volis respondi, fine ŝi diris al li en la orelon: "Mi preferas mian katon, sed ne diru, mi petas vin, tion al mia pupo".

Em Doses Homeopáticas

Adauto PONTES

A estrutura de uma lingua é o produto de muitas épocas. Por isso, as linguas se modificam mui lentamente em sua sintaxe. O elemento mais sensivel às transformações é o vocabulario, pois novas palavras surgem (umas de formação erudita, outras de formação popular que se vão pouco a pouco incorporando ao patromônio linguistico), outras se arcaizam e outras, enfim, mudam de sentido. E' indiscutivel, porém, que o grosso do vocabulario, um lastro inalterado, o chamado "léxico fundamental", atravessa os séculos e é transmitido de geração em geração, perpetuando a lingua. A disciplina gramatical contribui para diminuir ainda mais o ritmo de transformação de uma lingua, mas não a evita.

Um bom numero de palavras sofre o que se chama modificação semântica, isto é, mudam de sentido através dos tempos. Causas várias contribuem para isso, mas não vamos abordá-las, porque o tamanho e a natureza desta secção não comportam tais estudos. O fato é que muitas palavras mudaram de sentido. Esta modificação se processa insensivelmente.

Foi o que se deu com a palavra *semoler* que o povo só emprega no sentido passivo, isto é, no sentido de quem pede esmola, como muito bem observa o emérito filólogo Olimpio de Magalhães em seu notável livro — "Casos e Coisas de Linguagem".

Outro vocábulo cujo sentido sofreu modificação pelo menos no modo de sentir do povo do Norte do Brasil, é *audacioso*, empregado por qualquer homem do povo no sentido de *atrevido*, *insolente* e não no que lhe é proprio, isto é, no sentido de *audaz*, *valente*, *destemeroso*. O mesmo fenomeno notamos quanto ao sentido do adjetivo *famigerado* que, atualmente, só empregamos no sentido pejorativo, isto é, famoso no mau sentido, tristemente célebre. Assim, diremos com propriedade: "O célebre, o notavel, ou o famoso filóligo Jeronimo Gueiros" e: "O famigerado Lampião".

Tudo isto vem a propósito do vocábulo *valente* que é um caso tipico de modificação semantica. A palavra vem do latim e significava primitivamente, *forte*, *robusto*. Acontece que os mais *fortes* são, em geral, os mais *audazes* e daí a mudança de sentido. O sentido primitivo do vocábulo conserva-se em linguagem cientifica, na indicação da natureza de certos produtos farmaceuticos: injeção bivalente, produtos polivalentes, etc. Decompondo-se as palavras, temos: *bi* (ou *bis*) — duas vezes, *poli* — muitos e *valentes* — forte. Logo produto *bivalente* — duas vezes forte; produto *polivalente* — muito forte.

* * *

A raiz do verbo latino *caedere*, matar, cortar, alterou-se em *cid* dando origem a varias palavras portuguesas, algumas das quais já vieram formadas do latim. Desta raiz vem as terminações *cida*, que designa "o que mata" e *cidio* que indica "o ato de matar". Assim, *filicida* — o que mata o filho; *homicida* — o que mata um homem; *infanticida* — o que mata uma criança; *parricida* — o que mata o pai; *matricida* — o que mata a mãe; *uxoricida* — o que mata a esposa; *deicida* — o que mata um deus. E *filicidio* — o ato de matar o filho; *homicidio* — ato de matar um homem; *infanticidio* — ato de matar uma criança; *parricidio* — ato de matar o pai; *matricidio* — ato de matar a mãe; *uxoricidio* — ato de matar a esposa; *deicidio* — ato de matar um deus.

Falaremos com precisão, se dissermos: "Ele cometeu um *filicidio*, é um *filicida*". Aquele homem cometeu um *uxoricidio*, ele é um *uxoricida*" etc.

Ainda da raiz do verbo *caedere* vem a palavra *cesariana*, nome de melindrosa operação que consiste em extrair o feto "por incisão do utero através das paredes abdominais". Embora uns digam que o nome da operação se originou do fato de ter sido a mãe de César (Julio) a primeira mulher que a sofreu, outros, e ficamos com estes, a filiam à raiz do verbo *caedere*, cortar. Daí o nome de *cesão* que se dá ao feto extraido por cesariana.

* * *

Qual a forma certa: *Usocapião* ou *uso capião*?

Nem uma, nem outra. O certo é *usucapião* do latim *usucapione* (de *usus*, uso + *capio*, do verbo *capere*, tomar, agarrar). Logo, de acôrdo com os elementos morficos que o compõem — o vocabulo *usucapião* significa tomar, apropriar-se por fôrça do uso. A lei do *usucapião* é antiquissima e prevê a posse de um imóvel pelo uso pacifico durante determinado tempo.

* * *

Os substantivos *cônego* e *druida* têm os femininos *cônega* ou *canonisa* e *druidisa* ou *druidesa*. Quanto ao feminino de *bispo*, que é *episcopisa*, vem diretamente do latim *episcopu*.

O vocábulo latino *episcopu* veio do grego *episkopos*, inspetor e se transformou na boca do povo em *bispo*, através de uma ou mais formas intermediárias, produzindo a forma erudita *episcopal*. A par desta existe o adjetivo *bispal*, que é de formação popular. Daí o verbo *bispar* que no Brasil, especialmente no Nordeste, tem o sentido de espiar com intuito de maledicência. Diz-se vulgarmente: "Bispar a casa alheia", isto é, "olhar para ver o que se passa na casa do vizinho".

O ESTABELECIDO

(Conclusão da 8.ª pagina)

estava podia ver perfeitamente, na meia claridade do quarto, o irmão, a boca entreaberta a ressonar. Tinha o rosto inteiramente barbado, e isso chamou-lhe a atenção e deu consigo mesmo naquele justo momento passando a mão pelo proprio rosto, para investigar se já tinha algum pêlo de barba crescendo, embora soubesse que estava inteiramente limpo, pois tinha quatorze anos, apenas.

Observou o irmão revirar-se diversas vezes, inquieto, e ficou a imaginar o quanto teria ele trabalhando durante o dia, levantando muros e paredes, alisando as [illegible] de argamassa, juntando tijolo, pois era pedreiro, embora não o impedisse de ser um excelente marceneiro. Uma vez a caixa de engraxate fora ele quem a fizera, e Damião sempre que aquilo tinha sido uma verdadeira obra de arte.

Com os pes dando impulso na parede, começou a balançar-se, porem teve que parar ao ouvir o imediato protesto do irmão, por causa do baruiho do armador. Aquele silencio, a quietude que se fez e tornou deu-lhe ensejo para pensar no seu projeto, e sem dar pela coisa logo adormeceu. Há muito que não acordara tão tarde, e quando viu, com surpresa, o sol entrando pelas fretas da janela, pulou da rede, vestiu-se o mais que depressa e, com ar sôfrego, desenterrou a lata e abriu-a, pos o dinheiro no bolso e seguiu para a cozinha, aparentando a maior despreocupação, para dissimular a agitação que pulsava em si. Aquilo era um verdadeiro jogo, pois mãe era matreira e sempre tinha connecimento do que se passava consigo e então, era engraçado ver como chovia perguntas sobre perguntas.

No entanto, se mãe vira alguma coisa, não dera a perceber, pois, assim que ele sorveu o ultimo gole de café e levantou-se apressado, ela retirou a chicara e o pires e levou-os para a pia, começando a lava-los, e quando ele saiu, ela se encontrava ainda curvada, entregue à faina de enxugá-los com um pano já meio encardido.

Sem dar nenhuma espiada na vitrine siquer, entrou na loja esbaforido, depositou o dinheiro nas mãos do gerente, e ficou esperando, quase sem poder respirar, que ele passasse o recibo e lhe entregasse a poltrona.

Pedindo com insistencia o maior cuidado aos carregadores, entrara no Salão de Raul, com a poltrona seguindo atras, e agora estava ali, a poltrona num canto junto as duas outras de seus colegas.

Raul veio no seu andar bamboleante, mastigando um enorme charuto, passar uma vista por acolá, e depois de achar tudo em perfeita ordem, voltou silencioso e tranquilo para o seu lugar, atras da registradora.

Já havia muita gente no Salão, e o ruido que as bolas faziam ao se entrechegarem sobre o pano verde e brilhante, era como uma canção aos ouvidos de Damião. Assim pensava, todo sorridente. Sentou-se na banquinho, com os braços cruzados sobre os joelhos, e ficou esperando o seu primeiro freguês. Só notou, porem, que havia algo de anormal quando um «taco» voou e veio despedaçar-se perto dele de encontro a parede.

Virou-se e compreendeu o que havia, então. Era um fêcha-fecha danado.

Atordido, sem saber o que fazer, viu-se de repente empurrado brutalmente no chão, os contendores à arrojarem-se entre socos e pancadas. Sem poder impedir viu sua poltrona ser cruelmente arrebentada. A cada pancada que a sacudia a fazia gemer, deixando avistar enormes rombos, era como agudas farpas penetrando em sua carne de maneira odiosa e torturante. Doia-lhe ver a poltrona ser despedaçada e as graxas, tintas e escovas, tudo, rolando pelo chão e misturando-se ao pó, sem que pudesse mover um dedo siquer. Seu pequeno banco fôra desmantelado e as «pernas» utilizadas para porrêtes, que subiam e desciam empunhados por grossas e vigorosas mãos, em demanda de corpos, e de cabeças, profiridamente. O ruido de socos cacetadas, gritos e das bolas vermelhas e brancas que calam no chão fazendo um tá-tá-tá era só o que a banda tocava.

Depois, tudo aquilo se diluiu, como num sonho.

Viu a si proprio, então, só e triste no meio daquele montão de destroços, e Raul no outro lado do Salão falando a um bocado de policiais.

— Sabe quem são os que começaram isto? perguntou um policial a Raul.

— Não— respondeu Raul, e havia uma certa amargura na voz — Eram desconhecidos. Nunca estiveram aqui, antes.

E' pena — disse o policial — Eu gostaria de ter um desses gajos comigo durante uma meia hora. Ensinar-lhe-ia certas regras de procedimento. E tudo de graça.

Os policiais então, depois de anotarem detalhes do ocorrido e vagas descrições dos desconhecidos foram-se, e Raul, retirando um molho de chaves do bolso, começou a fechar a primeira das três portas do Salão.

— Má sorte, rapaz — disse Raul a Damião, que sentara-se sobre o piso ladrilhado — Hoje não foi um dia bom para nós, especialmente para você, porem temos que ir embora.

Depois Raul veio até ao centro do Salão e juntou pacientemente as bolas que se achavam espalhadas por todo o canto, pondo os tacos nos respectivos encaixes e seguiu novamente para a porta.

— Ei, você — gritou Raul a Damião — levante-se que está na hora de sair.

Damião não abriu a boca para responder nem arredou um passo do lugar. Continuava sentado no chão, encostado na parede e olhando, sem lagrimas, a poltrona despedaçada. Sentado simplesmente, silencioso e olhando.

O PÃO QUE O DIABO AMASSOU

(Conclusão da 8.ª pagina)

possesso. A confusão estabeleceu-se, de pronto. Aqui e ali, novas discussões pipocavam, acaloradas. Num dos ângulos da sala, um grupo tentava subjugar o chefe dos correios que se debatia, aos gritos, procurando levar reforço aos flancos do estafeta. O delegado, miúdo e magro era levado de roldão, com o quepi todo amarrotado, as dragonas suspensas, tentando em vão alçar-se nas pontas dos pes a saber dos curiosos da calçada se não havia fora algum soldado da policia. Cazuza França corria de um lado a outro, trazendo e levando frascos de éter, aspirados agonizadamente pelo coronel Tôrres, abatido por uma crise. De fora, vinham gritos angustiados de mulheres à procura de marido.

Entrementes, o cônego Barbosa, muito cioso de sua dignidade, tratava de varar a multidão, em direitura à rua. Já descia a calçada da farmácia, quando ouviu, às suas costas:

— Reverendo...

Virou-se: era o Teles, que também se ia, muito alarmado com as consequências da reunião.

— Que escândalo, hein, reverendo?... E dizer-se que quase todos ali são homens de posse e de educação...

— Dejeciet potentes de sede et exaltabit humildes...

— Resmungou o padre em resposta, envolvendo o pescoço com o seu lenço de linho branco.

A noite caira de todo. Das bandas do Açude Velho soprava um vento frio e ligeiro impregnado de aromas de [illegible] e de água-pé. Os tacões das botinas do Chico Teles percutiam no calçamento com cadencias de recruta que passa a pronto. E pelo deserto das ruas mal iluminadas lá se foram os dois, devagar, conversando baixo. O cônego voltou a insistir sôbre o seu propósito de eleger o Teles. Sim, era aquêle, em verdade, o seu pio e santo propósito. A cidade bem que estava a precisar de um homem que, sem intuitos inconfessáveis, pugnasse, na Câmara, pelas reivindicações daquela gente. O diabo da politica havia arrebatado os pro-homens de Papachó. E o resultado era aquela destrambelhada corrida de interesses, em que cada qual se atirava com voracidade ao seu prato de lentilhas, sem se incomodar com a fome de progresso que exauria a cidade. Dele fugiam as consciências. E a consequência disso era aquêle triste espetáculo de retaliações, em que homens de posição comprometiam publicamente os foros de civilização de sua terra. Dos candidatos apontados — nenhum se apresentava com as credenciais para sanear, isoladamente, o Mar Morto daquela politicalha. Impunha-se, por conseguinte, uma reação formidável; reação tendente, sobretudo, a "elevar o nivel moral e politico da futura Câmara". Sodoma e Gomorrha, isto é, Papacho corruta e avacalhada, necessitava, mais do que nunca, de um anjo de salvação pública. Urgia, pois, encetar uma campanha de seleção democrática capaz de reintegrar o municipio na comunhão dos centros bem organizados.

— Precisamos, enfim, meu caro Teles, de uma reserva moral, de um cidadão às direitas, dispôsto a amassar o pão da politica com o suor da Democracia... E êsse homem será você...

A essa, o Chico Teles tentou ainda enfileirar mentalmente o pelotão suicida de suas deficiências, pra bombardear de vez o reduto inabordável das pretensões do padre. Este, porém estava irredutivel. Antes mesmo que o Teles abrisse a bôca, já o outro afirmava solenemente que "a eleição do amigo Teles era questão fechada, e, como tal, não adiantava tergiversar..."

Quando os dois chegaram à praça da Matriz, um relógio, longe, batia as 12. Estacaram à esquina. O padre se demorou, um instante, a pontificar para o Teles (que se mantinha mudo e apalermado) sôbre detalhes das eleições: impressão de chapas; propaganda pelos distritos; comida para os eleitores; vigilância nas apurações... O melhor, era que o amigo Teles aparecesse, ao outro dia, cedo, na casa paroquial, a fim de acertarem as coisas, em definitivo.

— Mas, reverendo... — arriscou o outro, tatibitate.

— Não há mas nem mais... — replicou o padre rispidamente — Apareça amanhã às oito, e leve os seus documentos para o registro...

E estendendo a mão, paternalmente:

— Boas noites, senhor vereador...

— Boa noite, seu reverendo...

* * *

Caminho de casa, foi o Teles ouvindo, no boqueirão da memória (em ecos multiplicados) a palavra mágica do reverendo: vereador... Aquilo era, positivamente, uma idéia absurda do velho padre: êle — Francisco Ferreira Teles, 42 anos incompletos padeiro, pobre, iletrado, filho da Aninha lavadeira — eleito, sem mais nem menos, vereador da Câmara Municipal de Papachó! Vereador... Um homem que recebia um conto de réis por mês. Uma espécie de dono do Municipio que podia aumentar ou diminuir, por decreto, a décima urbana da Prefeitura; que tratava com gente importante da capital; que discursava na Casa da Câmara, ou nas praças públicas; que podia mesmo chegar a Prefeito, ou a deputado estadual, ao fim de 5 anos...

Se êle quisesse... podia ser daí a dias, um dos mandões daquela cidade que dormia agora inconciente... Se êle quisesse, bem que poderia ler, na Gazeta Sertaneja, noticias como essas: "O vereador Francisco Ferreira Teles apresentou, há dias, um projeto de lei, autorizando o sr. prefeito a mandar construir o Matadouro Modêlo Municipal — um dos velhos sonhos de Papachó"... Ou "o preço da carne baixou, afinal, graças aos vibrantes discursos do vereador Teles, na Câmara Municipal"...

Mas, não; tôda a impossibilidade estava, exatamente, em que êle não queria ser, em Papachó, senão o dono exclusivo da Padaria Nações Unidas. Nascera para fazer pães, biscoitos e bolachinhas. Não tinha, nem tivera, jamais, sonhos ou ambições de natureza politica. E depois, estava convicto de que — quem nasce para dez réis nunca chega a tostão...

Quando chegou à casa, pé ante pé, já a espôsa, dona Marcolina, dormia a sono solto. A principio, sentiu vontade de acordá-la, a fim de que ela ficasse sabendo acêrca daquela "idéia absurda" do senhor cônego. Mas, já era tarde; considerou que a coitada bem poderia estar morta de cansada, e que qualquer barulho àquela hora perturbaria, certo, os três garotos. E não a despertou.

Despiu-se, lentamente, pensando naquela idéia absurda do eclesiástico. Tinha mesmo graça aquêle cônego: êle (sim, êle) vereador... e vereador de Papachó... Novamente se viu tentado a acordar a espôsa, para rirem, juntos, daquela piada do reverendo. E novamente pensou na fadiga da pobrezinha. Também êle se sentia extremamente cansado e amarrotado. O curioso, porém, é que não sentia sono. Experimentava só aquela vontade esquisita de se espichar, ao comprido, e se ficar a relembrar a luta insana de sua vida, desde a infância. Efeito talvez das idéias extravagantes do reverendo. Efeito talvez daquela maldito calo que o importunava, desde manhãzinha cedo.

E ao se curvar para os pobres pes doloridos viu, com horror (pela primeira vez, depois de 8 meses) que era preciso enfim mandar engraxar as botinas, ou talvez (quem sabe?) adquirir um novo par...

* * *

Quando, às duas horas da madrugada, dona Marcolina acordou (como de habito) ergueu-se de súbito sôbre os cotovelos, e lá ficou imóvel na cama, — olhos arregalados, transida de espanto, não querendo mesmo acreditar no que via. E' que, num dos cantos da sala, em frente ao espelho grande, do guarda-roupa, o marido — copo dágua na mão esquerda, bracejava, em cuecas, nervosamente, e rugia grosso e pausado como um politico em comicio de encerramento:

— "Sr. Presidente: Juro que honrarei, até a morte, o mandato que me foi confiado. Bem sei que o homem publico não se pertence. E é porisso, sr. Presidente, que aqui na Câmara, o meu único propósito será êste: amassar o pão da Politica com o suor da Democracia..."

* * *

A cena foi suficiente para que dona Marcolina, muito alarmada, corresse, manhãzinha cedo, ao quintal da vizinha a ver se arranjava, com esta, umas folhinhas de laranja para fazer um chàzinho para o Teles.

— Que é que tem êle, dona Marcolina?

— Há dias que êle anda meio esquisito, dona Eufrosina. O coitado trabalha muito, na padaria. E isso me parece que está mexendo já com os nervos dele. Já não dorme, como dantes, e é um fastio e um nervoso de fazer dó. Imagine a senhora que ontem, de madrugada, eu despertei, prá uma necessidade, e vi o coitadinho de pé, no meio do quarto, dizendo coisas esquisitas — falando num tal de Presidente e prometendo a êle que dagora em diante iria amassar pão com suor...

—Crédo!... Com suor, dona Marcolina?

— Exatamente...

* * *

E foi a conta. No mesmo dia, à tarde, Papachó em pêso metia, em conversa, pelas esquinas, uma camisa-de-fôrça no Chico Teles: estava doido, o coitado — diziam, à bôca pequena.

Porisso mesmo, às vesperas das eleições, quando o Almeidinha sacristão, chegava à bodega de qualquer papachoense — tentando passar, a mandado do padre, as chapas do Francisco Ferreira Teles, a reação era imediata:

— Quem? o Teles?... Paciência, rapaz... Você diga ao padre que eu estou pronto a fazer tudo o que êle bem quizer: até mesmo ir a Roma, de quatro pés... Mas, a voz de fazer do Teles vereador, paciência...

E devolvendo a chapa ao sacristão desolado:

— Lugar de doido é no asilo, Almeidinha...

E não foi eleito, o Francisco Ferreira Teles. O pior de tudo, porém, é que, daí a meses — falido, honrado e desiludido — teve êle que se mudar de Papachó. Pouco a pouco verificara que os negócios das padarias dos rivais cresciam como bucha de pão fermentado. E em consequência: sua freguesia rareava, dia a dia, a ponto mesmo de ficar reduzida ao fornecimento feito semanalmente às freiras do Dispensário e ao 2.º suplente do delegado.

E não era para menos... Depois das eleições, pelos quintais das casas de Papachó não raro ouviam-se diálogos como êste:

— Pão, comadre? Pra mim, só mesmo os da padaria do Rubião.

— O pão sovado da "Padaria Cristal" também é bom, dona Conceição.

— Bem, a falar verdade, em matéria de pão Papachó é bem servida...

— Bem servida sim... Tirante (é claro) o Chico Teles...

— Chico Teles? Ora, não me fale nêle, comadre... Êsse não é mais padeiro; é doido...

— E além de doido — doido sujo... Me disse a Eufrosina, vizinha dêle, que o diabo do homem depois das eleições — só por pirraça — achou de amassar pão com suor...

E dona Conceição — cuspindo de lado e com cara de quem resolve uma dúvida:

— Ah, miserável... Era porisso que o pão doce do desgraçado salgava que nem salina do Rio Grande...

SANATORIO RECIFE
Direção: Drs. Arnaldo Di Lascio e Jarbas Pernambucano
— Rua Padre Inglês n. 257 —
Serviço de Psicologia
FONE: 2072 — Recife
Regimes — Repouso — Eletroterapia
Doenças Nervosas e Mentais

Ouça a
RADIO TAMANDARÉ
3.265 quilociclos
91.88 metros
890 quilociclos
em ondas médias:
intermediárias:

SOMBRAS NO OASIS

Ramos D'OLIVEIRA

Acabo de ler o livro de estréia do poeta Paulo Matos, intitulado «Sombras no Oasis».

Poeta de idéias, as suas poesias são cheias de intenções, o que lhes dá Vida e Beleza, sentindo-se, à medida que se avança na leitura dos seus versos, que o poeta vai despertando nossa alma de povo sentimental.

O autor de «Sombras no Oasis», desde muito jovem dedicou-se à poesia, conservando-se, porém inédito até a divulgação, pelo «Correio do Moreno», de seus poemas. E, logo após, em «Madeira Rubra» jornal tambem do Moreno, para depois de algum tempo, surgir nos suplementos literários de nossa capital, e, bem assim, em revistas portuguesas.

«Sombras no Oasis», que é sobretudo uma coletânea de sonetos, apresenta-se com ilustração dêsse grande mestre da arte pictórica que é, sem favor, Baltazar da Câmara, que, com seu mágico pincel, dá ao livro grande poder de atração.

Entre os poemas de ação predominante, em «Sombras no Oasis» destacam-se, pela forma e fôrça de emotividade, os intitulados «Tédio», «Poesias das Mãos» e «Orgulho».

E por que me quedo tanto,
assim, à êsmo?
Por que não fujo a tanta
falsidade?
Sinto tédio de tudo e de mim
mesmo.

Sem nenhuma veleidade de critico limito-me a agradecer ao poeta Paulo Matos, a bela mensagem de poesia que a leitura de «Sombras no Oasis» me proporcionou ao espirito.

Não quero pôr o meu ponto final neste, sem contudo, transcrever alguns trechos, tanto do prefácio de Luiz Nascimento, como das notas, dadas no livro, dos acadêmicos Costa Rêgo Júnior e Paulino de Andrade.

Senão vejamos: — «Paulo Matos, apesar de sua pouca idade, é um da velha guarda parnasiana, cultor do sonêto medido e contado à minuta. Mas pratica, igualmente, além da quadra romântica, o verso branco, onde a poesia é mais espontânea, como o fizeram sempre os bons poetas de antanho e o fazem, ainda, os mestres de hoje.» — L. N.

«Paulo Matos é um poeta espontâneo, à sua maneira, sem preconceitos de arte, traçando suas estrofes ao sabor da imaginação». E, mais adiante: «Por isso, os seus versos são correntios e claros, sem tropeços, deixando-nos, de sua leitura, a impressão de uma música estranha». — C. R. J.

«Paulo Matos é um estreante. Indeciso como todo estreante, não teve ainda uma direção definida. Mas o poeta que nêle reponta, é claro e espontâneo.» — P. A.

Por tudo isso, «Sombras no Oasis», que se apresenta, também, com bôa feição gráfica, vem, merecidamente, contando com a acolhida nos meios literários de nossa Provincia.

LEIAM

HABITAT

REVISTA DAS ARTES NO BRASIL

"HABITAT" significa ambiente dignidade, conveniencia, moralidade de vida e portanto espiritualidade e cultura: é porisso que escolhemos para titulo desta nossa revista uma palavra intimamente ligada à arquitetura e à qual damos um valor e uma interpretação não apenas artistica mas uma fusão artisticamente social.

A beleza imaginativa de uma floresta, de uma cabana de pau-a-pique, de um pote marajoara, de uma igreja barroca, o Aleijadinho, os ourivеis da Bahia, os moveleiros manuelinos do Recife, os epigonos da missão francesa, os arquitetos do teatro de Manáus e os do Ministerio da Educação e Saude do Rio, os pintores caipiras e os artistas de renome, os ceramistas, os gameleiros do litoral, indigenas, africanos descendentes de conquistadores, emigrantes, todos os que contribuiram continuam contribuindo e participam de alguma forma da arte do Brasil terão as suas atividades registradas em "HABITAT" com o empenho de quem se sabe apreciar o que de mais caracteristico tem o país."

HABITAT, Editora Ltda
São Paulo

Assinaturas e anuncios com o Agente em Pernambuco

PUBLICIDADE TRIUNFO

Imperador, 346-5.º s/36

FONE 7-0-0-0

TEATRO DE BONECOS NA PRA-8

A COMEÇAR DO PROXIMO DOMINGO, UM NOVO ESPETACULO NO "RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO" — "O CHAPEUZINHO VERMELHO" SERA' A PEÇA DE ESTRÉIA, EM 4 ATOS — HAVERA' UM ESPETACULO VARIADO TAMBEM — MARIONETES PARA CRIANÇAS E ADULTOS

Domingo proximo haverá um deslumbramento no RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO. Será a estréia do afamado Teatro de Marionetes Monteiro Lobato no Auditorio daquela emissora associada. As crianças muito vão gostar. E tambem os adultos, pois a perfeição dos trabalhos apresentados está acima de qualquer discussão.

Referencias valiosas sobre as marionetes

O conhecido critico e homem de teatro que é o dr. Valdemar de Oliveira escreveu certa vez que "o Teatro de Marionetes Monteiro Lobato alarga o palco de suas aventuras... covidando as crianças para um espetaculo divertido e sadio". Tambem se manifestaram entusiasmados pelo Teatro de Bonecos que a PRA-8 vai agora exibir em seu palco, numa temporada popular, conhecedoras como Pascoal Carlos Magno, Hermilo Borba Filho Alfredo de Oliveira, Julio Barbosa e Otavio Cavalcanti.

A peça de estréia

A peça escolhida para abrir a temporada dos curiosos bonecos no RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO será "O CHAPEUZINHO VERMELHO". Esta peça já pertence ao repertorio mundial de historias infantis. Ninguem se cansa de ouvi-la e muito menos de vê-la representada por bonecos o que torna o espetaculo ainda mais divertido.

O Teatro de Marionetes Monteiro Lobato oberece á direção da sra. Carmosina Araujo, antiga aluna do Curso de Bonecos realizado nesta capital sob os auspicios da Diretoria de Documentação e Cultura do Recife.

Quando de suas exibições no Teatro Santa Isabel, o Teatro de Marionetes logrou espetacular sucesso. Agora na PRA-8, será repetida essa performance. "O CHAPEUZINHO VERMELHO", a peça de estréia, apresenta 4 movimentados atos. Além da direção da sra. Carmosina Araujo, o Teatro de Marionetes conta com um corpo de auxiliares para movimentar os bonecos, fazer a contra-regra e o controle de som. Dentre esses auxiliares, destacamos o dr. Ernani Cerdeira.

Um espetaculo complementar

Além da montagem da peça "O CHAPEUZINHO VERMELHO" será levado um espetaculo complementar onde figurarão os "artistas" "Miss Gura", celebre pianista internacional, executando dificeis trechos classicos ao piano, Zé Pinga Fogo, passista emerito que dernorteia a assistencia com os seus arrojados manejos e ainda Carmen Miranda, uma verdadeira atração, boneca vestida á moda da nossa afamada patricia, que se encontra nos Estados Unidos. Esse espetaculo é parte será um verdadeiro gozo para a criançada.

Outros espetaculos e novas peças serão montadas nos domingos que se seguirão. O Teatro de Marionetes "Monteiro Lobato" vai constituir a grande e nova atração da PRA-8.



BONECOS QUE SE EXIBIRAO DOMINGO PROXIMO NA PRA-8 — O Teatro de Marionetes "Monteiro Lobato" estreará no próximo dia 13 com a famosa peça infantil "O CHAPEUZINHO VERMELHO", havendo tambem um ato de variedades que apresentará os "artistas" vistos na fotografia acima e que são, da esquerda para a direita, Carmen Miranda (sambista de classe), Zé Pinga Fôgo, um passista que não conhece dificuldades em sua arte, e Miss Gura, aplaudida pianista internacional, com longa experiência do teclado. O Rádio Clube de Pernambuco apresentará este novo e interessante programa ás 15.30 daquele dia

"A MUSICA E O TEMPO"

BREVEMENTE SERA' LANÇADO ESTE NOVO PROGRAMA DA PRA-8 — UMA PRODUÇÃO MEDEIROS CAVALCANTI

O RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO deverá lançar ainda este mês a nova produção de Medeiros Cavalcanti intitulada "A MUSICA E O TEMPO", com o concurso de cantores, comediantes e Grande Orquestra, além de ilustrações musicais a cargo do maestro Nelson Ferreira.

"A MUSICA E O TEMPO" será um programa de 25 minutos que abrangerá os mais diversos e atraentes assuntos para o ouvinte.

Aguardem a estréia de "A MUSICA E O TEMPO", que será antes apresentado num treller" radiofonico bastante interessante.

SALINHA DE CONCERTO", A NOVA ATRACÃO DOS SABADOS

UM INCENTIVO PARA AS JOVENS VOCAÇÕES MUSICAIS — O PROGRAMA PATROCINADO PELA "A ILUMINADORA" VAI AO AR TODOS OS SABADOS, A TARDE — BOLSA DE ESTUDOS PARA OS MENINOS PIANISTAS QUE SE DISTINGUIREM

O novo programa da PRA-8, "SALINHA DE CONCERTOS" patrocinado pela "A ILUMINADORA", representa verdadeiro achado em nosso meio. Esse programa é um poderoso incentivo ás jovens vocações pianisticas do Recife, pois ao cabo de três meses irá oferecer bolsas de estudos aos pianistas mirins que mais se salientaram nessas exibições sabatinas.

Increva o seu filho em "SALINHA DE CONCERTOS" e capacite-o a um premio equivalente a um ano de estudos no Conservatorio.

O RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO apresenta "SALINHA DE CONCERTOS" todos os sabados, ás 17 horas.

TEATRINHO INFANTIL DA PRA 8

"O LOUCO E A PRINCESA", A HISTORIA DE HOJE

"Eu sou manda-chuva nas nuvens do céu
Quem ouve meu grito, comigo não arrisca
Eu faço os ciclones andarem ao léu
E chovo nos mares e viro faisca...."

Cumulus, o louco mais louco que jamais aparecera naquela Côrte! Vejam as magicas de Kido, a tristeza da princesa Mirana e as ambições de seu tio, tudo numa historia cem por cento infantil, hoje ás 19 horas, no programa "ERA UMA VEZ". Desempenho magistral do radiatro da PRA-8, dirigido por René Almeida. "O LOUCO E A PRINCESA" uma historia original de Medeiros Cavalcanti, no programa que já conquistou os pequenos ouvintes.

"D. PINOIA E SEUS BROTINHOS" REPETE SUCESSOS

NOVAMENTE HOJE A CASA SE ENCHERA' — UMA ESCOLA ONDE TUDO E' CONFUSÃO — UM PROGRAMA DE ALDEMAR PAIVA COMPLETAMENTE MONTADO NO PALCO

Hoje, novamente, encher-se-á o grande auditorio da PRA-8 para mais uma esfuziante apresentação de "D. PINOIA E SEUS BROTINHOS" a maior gargalhada do Recife, programa de Aldemar Paiva, vivido por seu criador e tambem por René Almeida Vilma Campos, Santa Cruz, Rosely Mendes e Jota Austregesilo. Se V. ainda não assistiu a esse desenrolar tumultuoso de cenas comicas, na mais pandega escola do mundo, não perca o espetaculo de hoje e chegue cêdo, porque todos os domingos as lotações são esgotadas a partir das 18 horas.

"D. PINOIA E SEUS BROTINHOS" montado no palco a capricho, com os seus artistas caracterizados, é um cartaz de sucesso do RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO.

Divertimentos Guararapes

A grande atração das tardes domingueiras, no auditorio TAMANDARÉ — Ziul Matos oferece sempre novidades — MESA QUADRADA é um sucesso — SONOPLASTIA é uma novidade — Surpresas que vêm por aí

Vem se constituindo um sucesso excepcional, o programa que vence em toda a linha, DIVERTIMENTOS GUARARAPES, sob o comando do veterano Ziul Matos, o radialista pernambucano que tantos sucessos têm obtido em nossa capital, através de suas iniciativas sempre brilhantes e recebidas com a mais sincera simpatia por parte do publico do nordeste que se habituou a acompanhar a carreira sempre ascensional de Ziul Matos, no sem-fio local.

Dia a dia, DIVERTIMENTOS GUARARAPES, o cartaz cem por cento agradavel, vem registrando novos êxitos, acrescentando sucessos á sua carreira brilhante de oito anos de lutas, na capital pernambucana.

Há oito anos, este programa veterano e sobejamente consagrado vem conquistando o nosso publico, alinhando-se no momento aos grandes cartazes nacionais, monopolizando inteiramente as atenções dos sintonizadores de todo o nordeste.

A legitima atração das tardes domingueiras, DIVERTIMENTOS GUARARAPES que a RADIO TAMANDARE' apresenta, a partir das 14 horas, no auditorio da rua Barão de São Borja, oferece sempre as maiores novidades e as mais atraentes sequencias para a nossa platéia, deliciando o numeroso publico que acorre á sala de espetaculos da «mais popular».

O publico participa, com o maior entusiasmo, das notaveis e movimentadas brincadeira que Ziul Matos idealisa e apresenta, através dos seus DIVERTIMENTOS GUARARAPES.

Um dos fatores essenciais no êxito deste programa sempre atraente é a constante renovação das sequencias, não deixando que o publico se canse de uma brincadeira, uma vez que há sempre uma surpresa, uma novidade, um novo motivo de satisfação para os que comparecem, ás tardes domingueiras, ao maior auditorio de radio do Brasil, a partir das 14 horas.

Recentemente, através dos 890 e 3.265 quilociclos, Ziul Matos lançou, com êxito retumbante, dentro dos seus DIVERTIMENTOS GUARARAPES, a apreciada MESA QUADRADA, um cartaz de critica e humorismo sadio, reunindo três figuras das mais expressivas do radio local, os comediantes da RADIO TAMANDARE', Jaques Gonçalves que faz o Cabo 70 e escreve a audição que está sob sua responsabilidade, Mario Barros, o notavel centro que vive o dr. Cadillack e Fernando Maranhão, o jovem artista que faz o Zé Piaba.

Esta audição tem sido um sucesso permanente, nesta capital, atraindo as atenções de todo o publico, pela sua critica sempre construtiva e interessante, primando pelo lado pitoresco e pelo seu franco humorismo!

Depois da MESA QUADRADA, Ziul Matos trouxe ao cartaz dos DIVERTIMENTOS GUARARAPES, duas notaveis brincadeiras que obtiveram o mais franco êxito, SONOPLASTIA, um passa-tempo cem por cento radiofonico, valorizando pela primeira vez no auditorio a parte tecnica, no setor de efeitos sonoros, com a notavel assistencia do controlista-chefe Agenor Marques.

SONOPLASTIA foi uma consagração, no seu lançamento e em cada nova audição é um sucesso maior ainda. Outra atração legitima foi a ESTRELA e o GALÃ, um quadro que agrada a todos, pois exige a participação direta do publico e relembra grandes exitos radiatrais, conquistando assim numeroso público.

Outras brincadeiras virão, pois Ziul Matos não descansa e oferece sempre novidades cada vez maiores e mais interessantes. Outras surpresas serão ofertadas ao nosso publico, dentro das incomparaveis sequencias de DIVERTIMENTOS GUARARAPES, o programa que vence em toda a linha, pela RADIO TAMANDARE'.

MIGUEL CALÓ SE DESPEDE

O adeus do grande artista argentino — Ultima audição da melhor orquestra típica da atualidade — Hoje, no auditorio TAMANDARÉ, brilhará o tango — Conquistando o Brasil com os sambas que executa

Depois de uma brilhante temporada pelo nordeste, atuando nas Emissoras Associadas, dará o seu adeus a Pernambuco, na noite de hoje, o grande cartaz internacional que nos visita, MIGUEL CALO', a mais expressiva figura da musica argentina e que vem se exibindo, com sucesso retumbante em todo o Brasil, numa tournée coroada de vitorias marcantes e honrosas.

Juntamente com sua Orquestra Tipica, considerada a melhor da Argentina, MIGUEL CALO' atuou no auditorio da rua Barão de São Borja, recebendo sempre os mais estusiasticos aplausos, num verdadeiro delirio, quando a nossa platéia teve a rara oportunidade de conhecer o grande artista e regente internacional.

MIGUEL CALO' é inspirado compositor de tangos, tendo lançado ao mundo paginas belissimas e que desfrutam de imensa popularidade, com a mais franca aceitação. Na sua temporada, nesta capital, e que hoje brilhantemente se encerra através do 890 e 3.265 quilociclos, MIGUEL CALO' conquistou a todos com sua musica.

Este é um conjunto orquestral verdadeiramente maravilhoso, interpretando com a fidelidade que todos admiram, o ritmo cem por cento portenho, o tango que encanta e que encerra sensualidade marcante. A valsa tão caracteristica da terra argentina tambem desfilou francamente, ao lado da musica que vinha homenagear a terra visitada. Sim, porque a Tipica Argentina de MIGUEL CALO' executa sambas, baiões e chorinhos bem brasileiros, dando um colorido todo especial ás audições.

Treze destacados executantes dos mais. selecionados, cinco notaveis bandoneon igual naipe de violinos, basso, piano, etc. participam deste grandioso conjunto orquestral.

Acompanhando MIGUEL CALO' nesta sua visita ao Recife, vieram os aplaudidos cantores CARLOS BARBE' e JUAN CARLOS FABRI, dois dos mais notaveis interpretes de tangos, autenticos cartazes da Argentina.

CARLOS BARBE' conquistou nosso publico, interpretando sambas em nossa propria lingua, grangeando aplausos entusiasticos do publico. JUAN CARLOS FABRI foi outro sucesso nesta brilhante temporada de MIGUEL CALO' no nordeste e que hoje á noite se encerra, no auditorio da rua Barão de São Borja, pelas ondas da RADIO TAMANDARE'.

MIGUEL CALO', o grande cartaz internacional, com sua orquestra tipica, foi mais uma arrojada iniciativa da RADIO TAMANDARE' que o apresentou ao Recife, numa temporada das mais brilhantes e que obteve a mais retumbante repercussão nesta capital, onde o idolo das platéias argentinas conquistou a todos, com sua musica incomparavel, seus grandes sucessos e seu conjunto que, muito acertadamente, é considerado o melhor da atualidade, na terra portenha.



Este é o grande MIGUEL CALÓ que hoje se despede do Recife, depois de uma série de brilhantes sucessos.



Este é o veterano radialista pernambucano, ZIUL MATOS, criador e animador dos já tradicionais DIVERTIMENTOS GUARARAPES, a atração domingueira da TAMANDARE'

Grande Concurso Figatosse

Prêmios notaveis através do programa MINHA VIDA É UM ROMANCE — Encerramento no dia 30 de julho — Uma geladeira elétrica e dois aparelhos de radio para os vencedores

No proximo dia 30 de julho será encerrado o fenomenal concurso da FIGATOSSE, que vem sendo realizado, através das ondas da RADIO TAMANDARE', pelo programa de sucesso das tardes de terças e sextas, na «Vesperal das Moças». MINHA VIDA E' UM ROMANCE que vai ao ether, precisamente ás 15 e 30, num oferecimento do Instituto Farmacobiológico.

MINHA VIDA E' UM ROMANCE, cartaz da «mais popular», é uma das mais apreciadas produções de Alves da Mota, desfrutando do invejavel popularidade entre o publico feminino do nordeste que aprecia, de fato, esta audição de êxito comprovado.

As ouvintes dos 890 e 3.265 quilociclos escrevem sempre para este programa vespertino, enviando contos e historias de amor, para radiofonização, habilitando-se assim ao premio de cincoenta cruzeiros que é oferecido ás historias selecionadas e irradiadas em MINHA VIDA E' UM ROMANCE, pelas ondas media e intermediaria da RADIO TAMANDARE'.

O notavel concurso de FIGATOSSE, promovido no Recife pelo Instituto Farmacobiológico e apresentado através das audições de MINHA VIDA E' UM ROMANCE, vem obtendo o mais franco sucesso, notando-se elevado indice de correspondencia. Grande tem sido a quantidade de cartas chegadas participando deste certame atraente e que distribui premios valiosos.

Para participar do concurso FIGATOSSE, basta escrever para a RADIO TAMANDARE', programa MINHA VIDA E' UM ROMANCE respondendo a uma simples pergunta: Qual a origem da palavra Figatosse? As cartas devem vir acompanhadas de um envólucro de um dos Produtos do Instituto Farmacobiologico: Hepatina Nossa Senhora da Penha, Figatossa, Fort Fosfatos, Vacinosan, etc.

Os premios oferecidos são os mais tentadores: Para o primeiro premio, uma geladeira eletrica de 6 pés; para o segundo premio um aparelho de radio de ondas curtas e medias, modelo 1952 e para o terceiro premio um aparelho de radio de cabeceira.

Até o dia 30 de julho, serão recebidas cartas para este original concurso do Instituto Farmacobiologico que tem como representante no Recife, Helio Cardoso & Cia. Edificio Trianon, sala 308, 3º andar, fone 7007.

O Concurso FIGATOSSE vem tendo a mais ampla repercussão, através das audições de MINHA VIDA E' UM ROMANCE, através das ondas da RADIO TAMANDARE', dentro da apreciada «Vesperal das Moças» que é um autentico sucesso no radio pernambucano.

INTEIRAMENTE GRATIS

CARTA PATENTE FEDERAL N.º 165

SÉCULO

PLANO «G» SERIE «ESP. U»

NOVO PLANO DOS "BOLETINS SÉCULO XXI", PARA SEREM CONFERIDOS COM OS MILHARES DOS CINCO PRIMEIROS PREMIOS DA LOTERIA FEDERAL, EXTRAÇÃO DE 25 DE OUTUBRO DE 1952. AGORA COM TRINTA RECORTES DO CLICHÊ ACIMA, OS LEITORES DO "DIARIO DE PERNAMBUCO" TERÃO DIREITO A UM "BOLETIM SÉCULO XXI" PARA CONCORREREM A CR$ 10.000,00 DE PREMIOS EM MERCADORIAS Á SUA ESCOLHA, EM QUALQUER CASA COMERCIAL DESTA PRAÇA.

PRIMEIRO PREMIO	—	CR$ 5.000,00
SEGUNDO PREMIO	—	CR$ 2.000,00
TERCEIRO PREMIO	—	CR$ 1.000,00
QUARTO PREMIO	—	CR$ 1.000,00
QUINTO PREMIO	—	CR$ 1.000,00

Os leitores do "Diário" que não conseguiram trocar os recortes pelos Boletins para o sorteio de 28 de Junho de 1952, poderão fazê-lo para o próximo sorteio. A data da permuta será anunciada brevemente.



Sem legenda

COMO APRENDER A DANÇAR

4.ª EDIÇÃO AMPLIADA

Com a nova dança, «Baião», Samba liso, e os ultimos passos de Bolero, Rumba, Swing, contendo 120 gráficos, 330 passos, facilitando as senhoritas e cavalheiros a aprenderem em 30 dias apenas, no principio sem companheiro ou companheira. Metodo de ritmos modernos pelo prof. Gino Fornaciari, Dir. e Prof. do «Curso Prático de Dança Ritz». Aulas particulares, rua da Liberdade, 120. Preço Cr$ 45,00 — Pedidos pelo Reembolso Postal, com o autor — Caixa Postal, 649, São Paulo. A' venda tambem nas livrarias do Rio e livrarias e Casa de Música de São Paulo.



MUNDO DE LUZ E SOM

"O Direito de Matar"

Por André BENCIER

(Copyright do S. F. I.)

Logo se vê, nos primeiros dez minutos de projeção, por que o «grand prix» da Biennale de Veneza foi conferido ao filme que André Cayatte «Justice est Faite» (O Direito de Matar). Primeiro, porque se trata de uma obra cinematografica de qualidade excepcional, ou, melhor dito, de um verdadeiro filme, de materia para ser filmada. Nada se descuidou para que assim não fosse. A escolha do assunto, o engenho das situações, a inteligência da «decoupage», a perfeição da fotografia, uma distribuição feliz e brilhante até nos pequenos papeis, enfim, a voz de Pierre Fresnay, tudo significa aplicação, proficiência, golpe de vista justo, previsões exatas, sucesso. Verifica-se isso da primeira até á ultima imagem com satisfação infinita .

E' um caso de eutanasia, ou, por outra, um crime cometido por piedade, que se vê no Tribunal de Versailles. Facilmente se imagina que o assunto podia ser, de principio, uma hipótese. E' um sucesso, e o publico confirma todas as noites com seus aplausos a decisão veneziana. E confirma-a porque o tema tratado apela, queira-se ou não, para a sua grandeza de alma, para o seu espirito de «finesses», e atribui-lhe os mais nobres sentimentos. Eis por que somos tentados a perguntar, precisamente em razão do duplo valor da obra de André Cayatte, que é que os membros do juri quiseram distinguir exatamente: a tese ou o seu meio de expressão?

Não se passa dia (diz-se desde Kafa, mas isso parte de muito alto) que um acontecimento qualquer não nos recorde, de forma aguda e rubita, que todos poderiamos interrogar as profundezas de nossa consciência em determinado momento do drama cotidiano de viver. Quando não o fazemos, é porque não nos sentimos em condições de nos executarmos espetacularmente. Acabamos, assim, por adotar na linhagem, e talvez na meditacao, a sentença corrente: não julgueis. E é, decerto, dificil julgar a não ser crimes correntes que levam em si a sua própria condenação. Dificil tambem, quando a missão incumbe seres cuja virtude ou caráter são o resultado de principios, lições aprendidas, fórmulas usadas e velhos mandamentos. Se bem que ressalta do filme de André Cayatte, que é uma especie de reportagem moral, mas toda em «nuances» sutis, uma espécie de introspecção-relampago na primeira camada da alma, ressalta desse filme, dizíamos nós, que as sensibilidades jamais chegarão provavelmente a entender-se e que uma consciência é um mistério para outra consciência. Ressalta igualmente (o realizador quis tambem mostrar-nos isto) que os acusados e os jurados não têm tempo nem meios de esclarecer seu comportamento secreto, nem de explicar seus atos, nem de fazer compreender as razões e as «demarches» de seu juizo. E' preciso levar-se em linha de conta o aparelho judiciário, as malhas e servidões da existencia de cada qual, a opinião publica, as exigências de um palco que se chama o Tribunal da Justiça e talvez o mêdo á barra do mesmo. Há em todo o processo imponderaveis coisas infinitamente pequenas, dissimulações e pequenas mesquinhezas.

Ao lado da imobilidade do Palacio da Justiça e do que nêle se passa em determinados momentos, segundo os ritos estabelecidos, há a mobilidade da vida dos outros e os mil movimentos, caprichos, reflexos, facetas do que é livre. A originalidade de André Cayatte consiste precisamente em ter considerado essas interferências e de ter colocado o filme exatamente ao lado do assunto nele tratado. Lobrigamos André Gide e pensamos no «Journal des Faux Monnayeurs».

E pensamos nisso porque o «metteur en scenes», bem como Charles Spaack, autor dos dialogos, em vez de nos descreverem o processo de uma rapariga acusada de eutanasia, no-lo fizeram viver longe do Tribunal, por meio dos jurados, misturando-nos aos minusculos ou grandes acontecimentos, ás paixões, ás esperanças ou ao desespero da vida privada desses jurados em Seine e Oise. Eis por que, em seu conjunto, a critica cinematografica pensa que «O Direito de Matar» é um verdadeiro filme, enquanto os juristas, exclusivamente atentos á fórma judiciária, pensam o contrario. Ora, esses pequenos jurados que pertencem á pequena burguesia, á pequena nobreza, ao mundo rural, ao dos artifices, ao dos trabalhadores, ao dos comerciantes e aos dos reformados ou jubilados, eram muito do conhecimento de André Cayatte, que foi jogador de «rugby», aprendiz de sapateiro, condutor de locomotivas, romancista, jornalista e advogado. E tanto era de seu conhecimento que foi escolhê-los, para fixá-los o mais vivo possivel em sua camera, nas profissões que pertenceram, muito recentemente, os verdadeiros jurados de um verdadeiro processo na mesma cidade. Assim, sentimos ás vezes que esses jurados se parecem conôsco, tanto pelas suas firmezas como hesitações. Sem contar que Valentine Tessier, Marcel Pérès, Raymond Bussiers, Noel Roquevert, Jean Greniér, Jean Debucourt e Jacques Castelot, seus interpretes na tela, lhes juntam ainda, por seu talento, por uma sobriedade modelada na consciência de seus papeis, uma semelhança moral que nos perturba. Sete jurados, sete maneiras de ver, de condenar, de absolver. Podia ter sido o que se chama um filme de «sketches», como «Carnet de Bal» ou «Retour á la Vie». Não, é a justiça, a propria justiça ou sua concepção democratica, em luta com os complexos modernos. E' o teor e o resultado de um processo. E' um ambiente cinematografico em que o tema central e ambiguo, personificado por Claude Nollier, persiste e progride, bem como uma preocupação no fundo da alma.



Uma cena de «O Rio», magnifica pelicula de Jean Renoir, em tecnicolor, filmada inteiramente na India, e que será distribuida para todo o Brasil pela United Artists

«ORFEU»

'Jean COCTEAU

Eu quis tratar do problema do que está escrito antes e do que não está escrito antes. Eu uma palavra, do livre arbitrio. Quando realizo um filme, êle é um sonho e eu sonho. Só me importa o pessoal do sonho e os locais do mesmo. Custa-me relacionar-me com os outros, como ocorre na sonolência. Se alguem dorme, e entra uma pessôa no dormitório, ela não existe. Existirá apenas se a dita pessôa tiver se introduzido nos atos do sonho. O domingo não é para mim um verdadeiro repouso. Eu trato de adormecer o mais cêdo possivel.

Em meu filme a morte não é a que está representada simbolicamente por uma jovem dama elegante, senão a Morte de Orfeu. Cada um de nós possui a sua, que se ocupa de cada um desde o nascimento. A morte de Orfeu, que supera seus poderes, vem a ser a mesma de Cegesto, que dirá quando a morte o interroga: «Sabeis quem sou?» — «Sois minha morte», e não «Sois a morte». O realismo no irreal é um ardil de cada instante. Pode-se dizer: «Isto é possivel, ou, isto é impossivel», mas compreenderemos mesmo algo do mecanismo do destino? Eu trato de fazer plástico êste organismo misterioso. Por que a morte de Orfeu está vestida desta ou daquela maneira? Por que viaja em um Rolls Royce? Por que Heurtebise aparece e desaparece a seu prazer em certas circunstancias e usa, em outras, de certas regras humanas? E' o eterno «porque» que atormenta, desde Pascal, ao menor poeta, a todos os pensadores.

Ficamos desconsertados diante do qualquer insólito espetaculo da Natureza, estabelecendo enigmas ás vezes insoluveis. Todavia, não se chegou ainda a conhecer o verdadeiro segrêdo de um formigueiro, nem de uma colmeia. A expressão mimica e as tarefas animais provam certamente que a raça deles pensou durante muito tempo em tornar-se invisivel. Nada mais sabemos sobre eles.

Eu quis abordar ligeiramente e sem filosofar no vazio, os mais graves problemas. O filme «Orfeu» é, pois, um filme policial que participa, por um lado, no mito e por outro, no sobrenatural.

Sempre gostei deste cão e deste lobo, desta penumbra onde florescem os enigmas. Acreditei que o cinema se prestava a isto maravilhosamente com a condição de aproveitar-se, o menos possivel, daquilo que o povo chama — o maravilhoso.

Quanto mais nos referimos ao mistério, tanto mais importa ser realista. O radio nos automoveis, as mensagens cifradas, o sinal das ondas curtas, a interrupção da eletricidade, outros tantos elementos familiares para todos, que me permitem permanecer sobre a terra firme.

Ninguem pode acreditar em um poeta celebre, de quem um autor inventa um nome. Farme-ia falta o vate da fabula, o vate dos vates. O de Tracio. E sendo a sua aventura tão bela, seria loucura procurar outra.

E' esta uma base que aboro. Não faço senão seguir o ritmo das fabulas, que todas elas se transformam com o tempo, segundo o lugar e o contista. Racine e Molière fariam melhor. Eles copiavam o antigo. Eu aconselho sempre que se copie um modelo. A impossibilidade de voltar a fazê-lo igual e o sangue novo que se lhe insufla, servem para julgar um poeta.

A morte de Orfeu e Heurtebise responde totalmente á pergunta. E aos perguntadores. Tratar de compreender é a mais estranha das manias dos homens.

Varias

LEOPOLDO STOKOWSKY, o celebre diretor de orquestra, com 69 anos de idade, já é pai pela segunda vez. Sua espôsa, Gloria Vanderbilt, tem 27 anos e o primeiro filho do casal nasceu em agosto de 1950.

COMPLEMENTOS NACIONAIS

Que coisa de atraente póde ter um complemento girado grosseiramente e que tem sempre mais ou menos as mesmas enquadraturas com os mesmos objetivos: personalidades politicas, banquetes, bandas de música, homens discursando e senhoras sorrindo? A arte de fazer documentários em nosso pais está em crise, uma crise profunda.



Katherine Hepburne numa cena de «The African Queen» a mais recente pelicula de John Huston, em tecnicolor, e filmada inteiramente na Africa. O principal desempenho masculino esteve a cargo de Humphrey Bogart, que recebeu o «Oscar» de 1952 pelo seu desempenho. Este filme será distribuido pela United Artists.

GARFIELD

José de Sousa ALENCAR

Em palestra realizada no Cine Clube Vigilante Curative oportunidade de frisar a maneira perniciosa como o filme de «gangsters» influencia grande parte da juventude. Diante da pressão exercida pela censura, responsavel pelo «slogan» de que o crime não compensa e que o criminoso sempre deve ser punido nas cenas finais, os cineastas americanos, sem outra alternativa a não ser ludibriar a censura, criaram uma escola de sutilezas, de tentativas perniciosas para a aprasentação de suas histórias. O «gangsters» ou o assassino geralmente apresentado nos filmes americanos conquista a simpatia da platéia, e quando morre na cadeira eletrica ou varado pelas balas de metralhadoras da policia, os espectadores não perdoam o seu sacrificio. Compreendem, pdoam, desculpam a sua inevitavel ou irresponsavel adesão ao crime. Sim, inevitavel ou irresponsavel adesão, desde que o «gangster» possue, necessariamente, razões morais ou psiquicas para aderir ao crime, e assim assume o privilegio, as honras de um autêntico herói moderno. Se fiz restrições à influência perniciosa do filme de «gangsters» na sociedade, o mesmo não poderei dizer deste gênero grandemente popular como realização artistica, ou melhor, como realização cinematográfica. Na sua quase totalidade aproveitando historias movimentadas, de ação intensa, favorecem um bom ritimo, bôa narrativa e sobretudo bom suspense. E para o cinema, sobretudo para uma cinematografia que deseja a conquista comercial das platéias, este assunto é de primeira ordem. Não é sem razão que os cineastas de Hollywood batem às portas dos departamentos de Estado para conseguir as mais sensacionais histórias engavetadas nos arquivos do crime. Sempre haverá publico para elas. Possuidores ainda de uma técnica admiravel, senhores de uma narrativa economica, ritmica, intensa; explorando bem a imagem que é favorecida pela própria história, os americanos têm realizado pequenas joias cinematográficas, no gênero. Kazan, Dassin, Hathaway, Walsh, são os cineastas responsaveis pelas peliculas mais expressivas. Estas peliculas revelaram interpretes inesqueciveis, quase que ontologicos. Dentre estes destaca-se um John Garfield, um «gangsters» por excelência. O mesmo Garfield que teve morte prematura há poucos dias e a quem devo algumas palavras de despedida. Despedida talvez não seja exatamente o termo pois a verdade é que enquanto seus filmes fôrem exibidos Garfield continuará vivo. Talvez eu deva palavras de compaixão, de pezar. Garfield sempre foi um homem traido pela vida — tanto no celuloide como na própria realidade de sua existência. Nascido nos corticos de um bairro pobre, delinquente juvenil, fichado num reformatorio, Garfield foi sempre um homem revoltado, amargurado, ofendido. Talvez esta seja a razão porque conseguiu ser um ator visceralmente sincero nestes papeis do homem fóra da lei. Nem a fama, nem a glória, nem a fortuna fizeram-no esquecer seus complexos, sua revolta. Morre no apartamento de uma amante, separado da esposa; como sempre um homem sozinho. Iniciando-se com o filme «Quatro Filhas», seguido por «Tornaram-me um Criminoso», «A Força do Mais» e tantos outros mais, até seu ultimo trabalho em «Por Amor Tambem se Morres», quando é morto no passeio de uma rua pela policia, êste excelente ator foi sempre um homem marginal, distanciado dos encantos e das despreocupações da vida.

FILMES PROMETIDOS

Mais uma vez consulto a relação dos filmes escolhidos para lançamento nos cinemas Art e Trianon, durante o ano de 1952. Dos filmes europeus distribuidos pela Art-Filmes tivemos apenas duas peliculas realmente bôas e dignas de nosso maior interesse: «Amanhã Será Ttarde Demais» e o «Cristo Proibido». Todavia outras peliculas existem na relação que tenho em mãos, e que merecem e devem ser exibidas ainda este ano: «Orfeu», de Jean Cocteau; «Alemanha Ano Zero», de Rosselini; «O Moinho do Pós, de Lattuada; «Caminho da Esperança», de Pietro Germi; «Um Domingo de Verão», de Castelani; «A Cidade se Defende», de Aldo Vergano; e, finalmente, «Um Dia de Festa», de Jacque Tatti.

Quanto aos filmes americanos, temos a distinguir: «Montanha dos 7 Abutres», de Wilder; «O Mundo é o Culpado», pelicula dirigida por Ida Lupino, ou ainda a reprise «Amor e Odio na Flor-sta», de Hathaway. Distribuidos por companhias americanas temos a considerar «Três Destinos», pelicula inglesa, baseada em três contos, de Somerset Maugham; e «Kon-Tiki», documentário norueguês de longa metragem.

Ao sr. Gunther Rohr, gerente da emprêsa, dirigimos um apêlo para que lute pela exibição destas peliculas, ainda no corrente ano.

"DEUS NECESSITA DOS HOMENS"

O sr. Julio Campanha acaba de me prometer a exibição de «Deus Necessita dos Homens» (Dieu a Besoin des Hommes) no proximo mês de agosto, promovendo antes uma sessão privada para a imprensa e o clero. Baseado na novela «Un Recteur de l'Ile de Seins, êste filme dirigido por Jean Dellanoy foi consedirado pela critica carioca como a melhor pelicula exibida no Rio de Janeiro no ano de 1951.

COTAÇÕES DA SEMANA

Predominio absoluto de peliculas americanas em nossas telas. Cinco exibições, cinco fracassos. Inicialmente o Art-Palacio apresenta «O Corsário Maldito», narrando aventuras do tempo da guerra: americanos contra nazistas. O diretor foi o veterano Alfred Werker, que havia conquistado admiração com dois bons filmes: «O Demonio da Noite» e «Fronteiras Perdidas». Desta vez Werker retorna á completa mediocridade de suas peliculas antigas. Dana Andrews e Claude Rains desperdiçados. «A Secretária do Malandro» é simplesmente uma chance para Bing Crosbi fazer gracinhas e cantar algumas canções. Fôra algumas piadas interessantes, o filme é uma negação. O Moderno e Bôa Vista exibiram, no inicio da semana, o pior filme da equipe — «Audacia dos Fortes». Além de ser um pessimo «far-west» constitui um atentado á saúde pelo cinecolor, um processo infame no emprêgo de côres. «Meu Reino Por um Amor» ainda está em exibição. Mesmo dirigido por Michael Curtiz, esta pelicula não foge ao convencionalismo e deturpação da verdade geralmente encontrados nos filmes históricos de Hollywood. O filme vale apenas pela performance de Bette Davis. Finalmente «Do Odio Nasce o Amor» é a refilmagem de «Enamorada», pelicula mexicana de Fernandez e Figueroa. Conservando o mesmo ator, diretor e fotografo, quase que não houve modificação entre a pelicula original e esta imitação. O mesmo estilo direcional, a mesma fotografia, o mesmo Armendariz, sofrendo esta versão americana a desvantagem de não ter Maria Felix, substituida pela velha Paulette Goddard, escolhida para o papel pela simples razão de ser produtora da pelicula.

Como vimos, nenhuma novidade, nada de interesse ou valor. A proxima semana promete um nivel mais elevado (Carne e Alma, Ilusão Perdida, O Homem e sua Alma, Brumas Sangrentas, Passos na Noite) mas nada de excepcional. E assim promete ser todo mês de julho, se a inauguração do São Luiz não mostrar o contrário.

CORRESPONDENCIA

Sr. José Rafael de Menezes — Assembléia Estadual, Paraiba — Por várias razões sua carta foi bem recebida. Primeiramente por saber que a secção cinematográfica do suplemento do DIARIO DE PERNAMBUCO é bem aceita no seu Estado, e depois, pelo que sua carta esclarece, a arte cinematografica começa a ser encarada no seu justo valor. Quando observamos o interesse que o Cinema desperta em países de reconhecida tradição cultural, como a França, a Italia, a Inglaterra, Portugal com a fundação de cine-clubes, cursos de arte cinematográfica, academias de cinema, é sempre com uma certa decepção que encaramos o descaso em que o mesmo é mantido em nosso meio. E' verdade que ultimamente a sua importancia e o interesse pelo Cinema tem aumentado consideravelmente, conforme podemos observar pela influência da crônica especializada, do Cine Clube do Recife e do Cine Clube Vigilanti Curn, mas é muito pouco ainda.

Quanto à fundação de um Cine Clube em João Pessôa a idéia é magnifica e, conforme o recorte de sua entrevista bem demonstra êle será um dos bons motivos para o incentivo e o desenvolvimento cultural que pretende realizar na capital paraibana. Quantos aos esclarecimentos necessários á sua fundação, tenho a dizer que existem, em numero suficiente, filmes em 16 mm., de bôa qualidade artistica e que poderão manter, num plano elevado, a vida de um cine-clube. Os preços variam entre duzentos e quatrocentos cruzeiros, conforme contrato com determinadas distribuidoras.

Creio que com êstes esclarecimentos poderá defender sua idéia, sua iniciativa, e faço votos para que, brevemente, tenha a satisfação de assistir a sessão inaugural do «Cine Clube de João Pessôa». Sempre à disposição

REFLETOR

Paulo FRANÇA



José Ferrer numa cena de «Cirano de Bergerac» pelicula da United Artists, a ser exibida brevemente no Recife, no cine São Luiz, a ser inaugurado brevemente

SEM HIPOCRISIA

«As causas que dão impulso à delinquência juvenil» — foi o tema sôbre que discutiram, há bem poucos dias, em uma reunião em Kansas City (USA), politicos, magistrados, educadores, personalidades do mundo religioso e representantes de associações culturais.

Como era óbvio, no decorrer dos debates fôram suscitadas tremendas polêmicas, e eis o que «doctor» P. E. Evans, membro do conclave, justamente indignado declarou: «Vocês, que procuram encobrir as culpas da geração a que pertencem e as da que imediatamente a precedeu, querem atribuir aos filmes, aos jornais e até mesmo aos esportes as faltas de seus descendentes, quando essas, enormes não há dúvida, não podiam ser evitadas por Vocês próprios, porque consentidas pela fatalidade!

Esquecem (vocês) que pertencem às gerações que, em tôdo o mundo, com as guerras e as revoluções, fizeram ou forçaram aos meninos vêr ruinas, cidades em chamas, campos de eliminação; tornaram-nos, enfim, testemunhas de façanhas sanguinárias, de fuzilamentos, de enforcamentos.

Vocês têm mantido os meninos em uma crudelissima escola, e êsses, agora adolescentes, cumprem crimes para cuja consumação fôram indiretamente impulsionados! Querem vocês, no final, ficar aliviados do pêso de suas consciencias e para isso artibuem a responsabilidade aos filmes de «gangsters» e aos jornais!

Senhores, vocês tôdos são perigosamente hipócritas; seu jôgo não é novo: é aquele usual dos moralistas, ridiculo como o próprio Tartufo!».

FILMES EUROPEUS

A cinematografia italiana alcançou o caminho da arte e consequentemente o sucesso so quando olhou para a fonte viva da vida, libertando da realidade quotidiana temas de poesia e agitando grandes problemas sociais.

Isso deve dizer-se, tambem, com referência à cinematografia francesa. Os melhores diretores franceses e italianos não concebem mais um filme como puro espetáculo ou seja as 2 horas de passatempo; mas, procuram expressar uma visão particular de nossa própria vida, sobretudo a participação do homem nos problemas humanos. A Italia e a França produzem muitos filmes de valor internacional, trabalhos de alta qualidade e de grande coragem, cujo aspecto dominante e singular é o interesse social.

Raramente, aqui no Recife, vemos bons filmes daquêles dois países. O bom cinema é cultura, e nunca como em nossa terra os valôres culturais fôram tão desprezados!

CLASSIFICAÇÕES

Nos «States» as polêmicas sôbre os melhores filmes e os melhores atores não se resolvem com facilidade. A «Associação dos Criticos de New York» declarou, oficialmente, que o melhor trabalho do ano passado foi «Uma rua chamada pecado» e seu autor, Elia Kazan, foi considerado o melhor diretor, enquanto a protagonista, Vivian Leigh, a melhor atriz.

Passados, porém, poucos dias dess. classificação, o «National Board of Review» replicou que tudo estava errado; que o melhor filme fôra «Um lugar ao sol» e que o filme «Uma rua chamada pecado» podia, no máximo, colocar-se no 6.º lugar. Na polêmica intervelo o semanário «Variety», dizendo que o melhor filme fôra o que rendêra mais e assim a verdadeira colocação era a seguinte: 1.º — «David e Betsabea», com 7 milhões de dólares; 2.º — «Show Boat», com 5 e meio milhões; 3.º — «Um americano em Paris», com 4 milhões; 4.º — «O grande Caruso», com igual merecimento; 5.º — «Uma rua chamada pecado», com 4 milhões; 6.º — «Um lugar ao sol», com 3 milhões; seguindo-se outros em escala decrescente.

Essa ultima classificação põe em evidencia as preferencias do publico, que geralmente quer divertir-se e distrair-se, pouco ligando para os prêmios artisticos.

«UM LUGAR AO SOL»

E' a redução para o cinema da «Tragédia Americana», de Dreyser, com os bonitões Elizabeth Taylor e Montgomery Clift. Diretor: George Stevens. Trata-se da historia de um delito que, praticamente, o protagonista não cometeu, mas do qual sua consciencia se considera plenamente responsável. Condenam-no à cadeira elétrica.

«Um lugar ao sol» suscitou verdadeiro entusiasmo em S. Paulo e por várias semanas exibiram-no em diversas télas daquela metropole. O mesmo se deu com «Cyrano de Bergérac», «Os contos de Hoffman» e «Por amor tambem se mata».

Isso ocorreu há alguns mêses passados e pelo menos até o presente nenhum dêles será exibido no Recife. Se os distribuidores de filmes no Brasil não tivessem tôda a liberdade, talvez que êsse disparate entre o sul e o norte não existisse.

«AREAO»

E' o filme nacional dirigido pelo «regista» italiano Camillo Mastrocinque. Diz-se que é um dos poucos trabalhos produzidos pelo Brasil de classe internacional. «Areão» foi girado após cuidadoso preparo, em três mêses e todos os exteriores fôram fotografados em Rio Claro e Curumbatai. O enrêdo é inspirado em um romance de Francisco Brasileiro e é muito dramático. Figuram como protagonistas: Orlando Vilar e Maria della Costa.

Agora Mastrocinque está cuidando de outro filme, êste de produção italo-brasileira, devendo ser rodado parte no Rio e a outra parte em Capri. Trata-se de uma comédia musical. A protagonista será Mariella Loti, que já se encontra no Brasil.

CARLITO E A MUSICA

Carlito toca de ouvido: piano, violino, órgão e flauta. Compõe música tambem de ouvido, pois sôbre o papel, não distingue um «dó» de um «ré». Canta ou assobia as melodias que cria, repete-as horas a fio na presença de um musico, que aguarda um certo sinal. Quando êsse é dado, o musico sabe que a melodia está pronta e então «fixa»-a sôbre o papel. Mais tarde, toca-a para Carlito que, discordando de algum trêcho, torna a trautea-lo para o músico, até outra vez dar-lhe o sinal convencionado.

Os músicos contratados por Charlie dizem que êle é um genio musical: não se tem certeza, entretanto, se isso é dito sinceramente ou se apenas os profissionais assim procedem para enchê-lo de gôso, pois recebem 10 dólares por hora!

ACONTECIMENTOS

Os «cachorros» estragaram a tomada de uma cena do filme: «Perdidos no Alaska». Comeram tôda a «neve» preparada para a cena: 50 sacos de aveia de trigo!

JANE RUSSELL compareceu em publico, após uma briga com o marido, com uma contusão no rosto e um ôlho levemente azulado. Declarou que se machucara por ocasião de ir de encontro à porta do seu carro...

BOB HOPE disse: «A unica maneira de um republicano entrar na Casa Branca é candidatar-se á mão de Margaret Truman».

ANNA MAGNANI está dobrando em português o filme «Camisas Vermelhas», no qual encarna a figura heroica de Anita Garibaldi, esposa do celebre «condottiere».

ALI KHAN decuarou que há probabilidades de uma possivel reconciliação com Rita Hayworth.

OTAVIO DE FARIA

Em entrevista publicada em "A Cena Muda" este brilhante escritor prestou interessantes esclarecimentos a respeito da estetica da Setima Arts, e das atividades do cinema, em geral, comentando o seguinte:

"Sempre que um produtor esquece que o cinema é uma arte e cuida apenas da bilheteria, degrada o cinema. Nesse sentido, os americanos são os maiores pecadores da historia do cinema. Pois é indiscutivel que franceses, ingleses, italianos, russos, suecos, dinamarqueses, portugueses e outros, geralmente não perdem de vista o aspecto artistico dos filmes que produzem. Não é que não se preocupem com o lado comercial. Apenas, procuram fazer filmes bons, obras de arte e, assim, atrair o publico. Não procurem abaixar os seus filmes ao nivel do publico, mas elevá-lo até a aceitação do que produzem. Devemos reconhecer que a produção do velho continente tem contribuido para um maior refinamento das nossas platéias percebendo nelas um espirito de seleção que não encontravamos antigamente.

Os que pugnam pelo bom cinema devem uma palavra de agradecimento ao cinema europeu pela grandiosa contribuição que ele trouxe para o progresso da Setima Arte. Essa contribuição foi imensa, muito maior mesmo que o melhor dos otimismos podia esperar. Enquanto o cinema americano poucas obras de real importancia apresentou, os diversos cinemas do velho mundo, notadamente o francês, o italiano e o inglês foram prodigas em grandes realizações.

Em França um Carné, um Clair, um Renoir, um Delannoy, um Clouzot, um Artan Lara, um Cocteau, um Bresson, um Gremillon, um Cayatte, um Becker, um Billon, um Rouquier, um Daquin, um Clement, os dois Allegret; na Inglaterra um Carol Reed, um Basil Dearden, um David Lean, um Laurence Olivier, um Cavalcanti, um Crichton, um Noel Coward, um Michael Powell, um Emeric Pressburger; na Italia um Blasetti, um De Sica, um Rossellini, um Zampa, um Lattuada, um Vergano, um Visconti, um De Santis, um De Robertis, um Soldati, — são realizadores que importam á historia do cinema e cujas obras são sempre esperadas com ansiedade. Isso para não falar de um Dreyer, na Dinamarca, de um Pabst na Alemanha, de um Poudoviki na Russia, de um Leitão de Barros em Portugal, de um Lindberg na Suiça, de um Solberg na Suecia, de toda uma serie de grandes cineastas que estão constantemente engrandecendo o patrimonio do cinema e colaborando para o seu maior desenvolvimento".



Jacques Sernas e Carla del Poggio, principais interpretes de «O Moinho de Pós» pelicula italiana que será apresentada brevemente nos cinemas do Recife, pela Art Filmes

Para a Mulher no Lar

COMO CUIDAR DO BEBÊ

Por Sinhá CARNEIRO

O Problema do Banho

As mãezinhas, muitas vezes, vêem-se completamente confusas na hora de dar banho no bebê. Quando envolto em fraldas, camisinhas, suéteres, êle não parece tão miudinho. Despido dessa indumentaria, ela o vê como a coisinha delicada, frágil, que êle realmente é. Na verdade, essa «delicadeza» do bebê não é tanta quanto se supõe. Quantos bebês que estão longe de serem tratados como devem e, não obstante, se transformam em robustas crianças!

De qualquer modo, se você se acha a braços com o problema do banho do bebê, ataque-o exatamente como se fôsse preparar um jantar ou bater um bôlo. Comece lavando bem as mãos e unhas com água e sabão. Arregace as mangas do vestido (que deve estar limpo) bem acima do cotovelo. Vista um aventai de banho e remova qualquer alfinete, anel ou outro objeto que possa arranhar o rosto ou as mãos do bebê.

A temperatura da sala de banho deve ser neutra. As portas e janelas devem estar fechadas para evitar correntes. Tenha à mão tudo o que fôr necessário, pois o banho, uma vez começado, não deve ser interrompido. O talco e o sabonete do bebê devem estar em lugar conveniente. Coloque perto um cesto para pôr a roupinha suja.

Prepare uma chaleira de água fervendo para temperar a água do banho, caso esta esfriar durante os preparativos. Tenha à mão alguns panos limpos ou lenços de papel, que poderão ser necessários. O bebê tambem sofre sêde, como qualquer de nós; portanto, conserve água perto.

Reuna toda a roupa limpa necessária para banhar e vestir o bebê e coloque-a em ordem de uso, perto da banheirinha. Essa roupa deve incluir, nesta ordem: uma toalhinha de banho felpuda, outra de tecido mais fino para entrar em contato com o corpo do bebê, uma esponja ou pano macio para lavá-lo, camisinha, suéter, etc.

Encha, então a banheira até a metade com água quente, um pouco mais quente do que você pretende usar para o banho. Quando tiver completado a limpeza preliminar da criança e aplicado óleo especial de bebê em seu rosto e couro cabeludo, a água do banho já estará na temperatura certa. Não deixe, porém, de experimentá-lo com o cotovelo.

Finalmente, lave mais uma vez as mãos e estará pronta para pegar o bebê e banhá-lo com o desembaraço de quem tem meia duzia de filhos. Há um lugar para cada coisa e cada coisa tem o seu lugar. Siga essas instruções e não terá possibilidade de êrro. Por hoje, ficamos aqui. O banho propriamente dito será objeto de nosso próximo artigo.

O orgulho masculino...

O menino, regressando da escola, onde teve a sua primeira aula, foi interpelado pelo pai, curioso de saber como ele se portara no primeiro dia:

— "Então, como se portou lá?"

O menino foi laconico:

— "Bem" respondeu.

— "O professor não lhe fez perguntas?", insistiu o pai curioso.

— "Sim. Fez um rol de perguntas. Não fez outra coisa senão interromper-nos".

— "Mas, o que queria ele saber?" indagou o pai.

— "Queria saber onde nós nascemos. Mas eu não lhe disse a verdade".

— "E por que?" interrogou or sua vez o pai, já meio receioso.

— "Porque era impossivel. Eu jamais diria, diante de todos os demais colegas que eu nasci num hospital de senhoras. Não lhe parece que fiz bem?"

— "E então? Que resposta lhe deste?"

— "Disse-lhe que nasci num campo de futebol..."

ETIQUETA

LEMBRETES

Usava-se, e algumas senhoras usam ainda hoje, ter um dia fixo para "receber". Mas — embora sem o nome pomposo de recepção — é sempre simpático ter um dia para receber visitas, um dia estabelecido no qual se fica em casa e as amigas sabem que nos encontram á sua disposição para uma serena e agradável conversa diante de uma boa xicara de chá ou um bom "cock-tail", sem grandes preparativos, sem nenhuma pretensão.

• • •

Não é impróprio que uma dona de casa sirva ela mesma a refeição aos seus convidados. Basta fazê-lo com graça, calma e naturalidade, organizando tudo de modo que os convidados não fiquem constrangidos. Para este fim será bom preparar pratos simples, possivelmente já prontos sobre a mesa ou sobre uma mesinha que a dona da casa porá a seu lado para facilitar as coisas, com tudo quanto possa ser necessário ao bom andamento da refeição.

• • •

Numa apresentação, não é use repetir o próprio nome, pois ele é dito pela pessoa que faz a apresentação. Mas quando ha necessidade de apresentar-se a uma pessoa, sem que haja um terceiro que se encarregue disso, é o mais jovem que se deve presentar ao mais velho, o menos importante ao importante.

• • •

Quando, num baile, você fôr convidada para dansar e este convite é feito por um cavalheiro pouco simpático, ou velhote ou feioso, não recuse, mesmo que o faça com graça e gentileza. Conhece-se a moça bem educada quando, nessas ocasiões, se comporta elegantemente: Aceita o convite e dança com o "indesejavel" com a mesma carinha alegre que teria ao dansar com um "galã".

• • •

Os livros são uma propriedade, e quem não os devolve depois de os ter tido em empréstimo, comete uma grave falta, demonstrando pouco ou nenhum conhecimento das regras de boas maneiras. E quando o livro emprestado é oferecido a uma pessoa do conhecimento de quem o tomou emprestado, não se pode mais falar de incorreção, mas de furto.

• • •

Há uma etiqueta, tambem para a tosse e os espirros. Inutil dizer que a cada ataque de tosse e a cada espirro (este pode ser evitado prendendo a respiração por alguns segundos) é preciso levar, antes, a mão á boca. E' um dever, quando estamos afetados de um resfriado, evitar as reuniões, os teatros, as conferencias e todos os locais onde a tosse possa perturbar e importunar. Mas se estamos numa reunião, num teatro, num concerto, e somos colhidos de surpresa por um acesso de tosse, não devemos, por egoismo, importunar os outros; uma pessoa educada procura logo sair discretamente, e se necessário, sujeita-se até a abandonar o local.

• • •

Numa festa onde as pessoas são muitas, os donos da casa devem apresentar somente as pessoas que eles pensam apreciar a apresentação. Os outros podem apresentar-se por si mesmos. Se os convidados são poucos, devem ser apresentados uns aos outros pelos donos da casa.

VOCÊ É EDUCADA?

Eis um jogo de perguntas e respostas que, além de ditraido, póde ser de alguma utilidade...

Você é educada?

1—Jantando na casa de amigos, á mesa, você começa a comer enquanto a dona da casa murmurará alguma ordem á empregada?

2—Você se levanta quando é apresentada á uma senhora da mesma idade que você?

3—Que é que você faz quando, convidada na casa de amigos e desejosa de partir, ninguem dá o sinal de partida?

4—Para receber três casais amigos, você dá uma recepção cerimoniosa?

5—Você sempre deixa no seu prato um pouquinho de comida?

6—Como é que você se anuncia ao telefone, quando uma conhecida a chama?

RESPOSTAS

1—Espere que a dona da casa comece a comer:

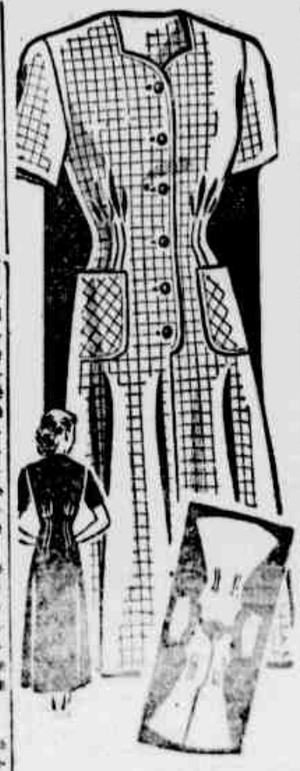
2—Não faça isso.

3—Se os convidados são numerosos, como em «cock-tails», taça uma saida discreta, á inglesa, despedindo-se apenas da dona da casa. Se você está entre amigos, dê o sinal de partida, mas não deixe que seu marido o faça.

4—Não.

5—De jeito algum.

6—Com nome ou com nome e sobrenome, mas nunca precedidos de «senhora» ou «senhorita».



O esquema que acompanha o modelo deste gracioso vestido caseiro mostra como é facil executá-lo. Faça-o em algodão quadriculado, cortando os bolsos em sentido enviesado.

O CUIDADO PESSOAL

Nunca diga, para desculpar sua falta de cuidado e asseio pessoal, uma frase mais ou menos assim:

«Isso não se vê».

O verdadeiro cuidado, a verdadeira perfeição é aquela que não se vê, mas se sente. A elegancia de uma mulher vem, em primeiro lugar, da frescura de sua pele e de seus cabelos, sempré limpos, do bom aspecto e do asseio de sua roupa, de tudo o que não se nota porque é o comum mas que salta aos olhos quando não é adotado...

Um pequeno descuido, imperceptivel para você, salta aos olhos dos outros homens, das mulheres, suas amigas e, consequentemente, suas rivais.

E' um pequeno defeito que faz que seus 15 ou 20 anos lhe dêem um aspecto de uma mulher mais velha, ter as costas abauladas, olhos inchados, empapados, cabelos sêcos e sem brilho, olhar triste, mãos deformadas.

E' um pequeno defeito que denota a fraqueza de sua vontade, a impossibilidade de se submeter a uma disciplina. Os complexos nascem assim.

Você conhece, com certeza, a historia do retrato de Dorian Gray que era marcado por uma ruga cada vez que seu modelo praticava uma ação má. E assim como acontecia, nessa história, assim acontece com você; de seu comportamento fisico e moral de hoje dependem amanhã, mil pequenas negligencias que parecem sem importancia, mas que se tornam um habito, anestesiando seu espirito critico.

Não se deixe dominar pela negligencia. Sua beleza lutará contra ela, mas acabará vencida. O que fazer para ser impecavel? Formar um habito de cuidado pessoal, marcando dias certos para os cuidados com os cabelos, as unhas, os pés; marcando dias certos para tratar de sua roupa, pondo-a em ordem para que, num momento de pressa, não se veja obrigada a pregar um alfinete onde devia existir um botão e assim por diante.

O habito é uma força. Um pouco de paciencia e de atenção e muito de disciplina, de organização, farão de você uma mulher de elegancia perfeita, de aparencia inatacavel.

RECORDISTA POR AMOR

Uma jovem e encantadora rapariga de Los Angeles, Miss Carmelita Gross, acaba de bater o recorde feminino de mergulho, em distancia, senão em tempo. Conseguiu descer a 48 metros de profundidade, com um equipamento especialmente concebido para ela, pois essa moderna sereia não pesa mais de 41 quilos.

Sabem o motivo que influiu a jovem esportista a disputar tão perigosos recordes? O amor... Quem diria!... O espôso de Carmelita exerce a profissão de escafândro e ela resolveu obedecer ao pé da letra ao preceito segundo o qual a mulher deve sempre estar onde se encontra o marido.

A menos que... o ciume.... Quem sabe se Miss Gross receia que as sereias e as ondinas virem a cabeça do seu escafândro?..



Este lindo vestido em algodão estampado é próprio para mocinhas. O decote alto e as mangas largas são especialmente apreciados pelas garotas. Duas tiras abotoadas, no embro e á altura dos quadris, constituem seu unico enfeite.

Do que seu marido gostaria de recordar?



do baton... ou do beijo?

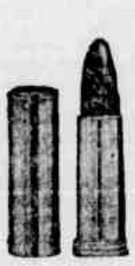
Se dependesse dêle V. usaria

O NOVO TANGEE que contém PERMACROMO

maravilhoso ingrediente que faz de Tangee

O BATON MAIS PERMANENTE DO MUNDO!

Graças ao maravilhoso e exclusivo permacromo, Tangee jamais revela o segrêdo de um beijo! Jamais os lábios perdem a côr. Não deixa manchas ao beijar... e também nos copos ou guardanapos. Nenhum outro baton contém permacromo, nenhum é tão permanente como Tangee. E como torna os lábios sedutores, com o seu colorido, suavidade e frescor! Tire hoje mesmo uma "prova", realçando a beleza de seus lábios com





Depois de aplicar Tangee, morda de leve um papel absorvente — uma só vez — como mostra a gravura. Os seus lábios ficarão reluzentes, frescos e indeléveis!

Tangee

em sua atraente tonalidade "Pink Queen"

e outras sete côres da moda... tôdas com permacromo!

Bom apetite



REGINA MORAES

Nutricionista-chefe da Cia. Swift do Brasil S.A.

Junho chegou com suas manhãs frias, emoucadas em neblina, suas noites transparentes e estreladas e os festejos buliçentes de Santo Antonio, São João e São Pedro. E' a época do ano em que nos voltamos para as comemorações tipicas de nosso povo; quando lembramos um pouco do nosso folclore e quando celebramos, com misto de sentimento profano e religioso, a devoção aos 3 santos juninos.

Os costumes e tradições de cada região dão um carater diferente às comemorações nas diversas zonas do país. Em São Paulo, as fazendas de café, os sitios e lugarejos do interior se enfeitam e vibram de entusiasmo nos festejos: levantam-se os mastros, há danças e bailes nas tulhas, nos terreiros, e nos salões da casa grande, comparecendo os convidados em trajes caipiras, há a procissão que termina à meia-noite com a lavação do santo. São João, que foi o Batista, e que a todos batisava, nessa noite mais fria do ano é mergulhado e lavado nas águas correntes do riacho mais próximo, em meio a orações e cânticos. Há ainda as fogueiras que crepitam e irradiam calor e em cujas cinzas e brasas assam-se batatas doces.

A par das danças, brincadeiras e orações e confirmando a tradicional hospitalidade paulista, ha permanentemente armada uma grande mesa com doces, salgados, bebidas e refrescos de frutas onde se encontram os deliciosos doces caipiras, feitos com abobora, batata doce, milho, fuba de milho e outros produtos tão comuns ao nosso interior e tão saborosos quanto simples.

E você, minha amiga, como vai festejar êsses santos? Para suas festas vão aqui várias sugestões algumas extraidas do velho livro de receitas da familia, iniciado pela minha avó, velha fazendeira de café, continuado por minha mãe e que agora guardo com carinho, e outras com sabor tipicamente moderno, de acôrdo com a época em que estamos:

PUXA-PUXA DE MELADO

Melado grosso, 18 colheres de sopa.
Açúcar mascavo, 18 colheres de sopa rasas.
Agua, 13 colheres de sopa.
Vinagre, 1 colher de sopa.
ou cremor de tártaro — 1 pitada.
Manteiga, 1 colher de sopa.

Cozinhe junto o melado, o açucar e a água, durante uns 4 ou 5 minutos, sem mexer. Acrescente o vinagre ou o cremor de tártaro e á manteiga e cozinhe em fogo brando até dar o ponto de bala quebradiça. Despeje depois sem raspar a panela, sôbre a pedra marmore untada ou sôbre uma travessa grande. Deixe esfriar até mal poder suportar o calor. Tome uma bala com os dedos levemente untados e puxe rápidamente até ficar uma massa clara e fina. Estenda em fios de 1 cm. e meio de espessura e corte em partes iguais.

QUEBRADIÇOS DE AMENDOIM

Amendoim descascado, 1 1/2 xicara.
Açucar mascavo (ou branco) 1 xicara.
Melado grosso, 1/2 xicara.
Agua, 1 colher de sopa.
Bicarbonato de sódio, 2/3 de colher de chá.

Cozinhe todos os ingredientes menos o bicarbonato em fogo brando, mexendo sempre. Quando o amendoim começar a estalar, anote a hora e cozinhe mais 4 ou 5 minutos, até fazer o fio soar. Junte o bicarbonato, tire do fogo e bata bem com fôrça durante um minuto mais ou menos, e despeje sôbre o marmore ou taboleiro untado. Divida ou quebre em pedaços ao esfriar-se. Para variar, em vez de amendoim pode empregar côco ralado, castanhas do Pará quebradas, nozes ou amendoas, acrescentando-as estas depois de chegar a ferver a calda.



Sua cútis precisa respirar através do Pó de Arroz

"Air Spun" de Coty permite, de fato, que sua cútis respire

Tudo o que é vivo precisa de ar. Sua cútis não faz exceção. Ela precisa respirar para conservar-se viva, bela e juvenil, fresca e saudável. E quando você emoldura seu rosto com a magia do Pó de Arroz "Air Spun" de Coty, está realmente protegendo a juventude de sua cútis. Veja por que.

O ÚNICO MICRONIZADO...

O processo "Air Spun" de micronização pela fôrça do ar, exclusivo de Coty, torna o pó de arroz dez vêzes mais fino que os produtos comuns. Por isso "Air Spun" deixa livres os poros, filtrando o ar necessário à respiração e à juventude da cútis.

CÔRES MAIS UNIFORMES... NATURAIS, PERSISTÊNCIA DO PERFUME.

A micronização permite ainda a integração absoluta e uniforme da côr e do perfume no pó. De aderência perfeita, com 11 tonalidades e 4 perfumes delicados, "Air Spun" de Coty é mais do que beleza - é proteção para a sua pele.



PÓ DE ARROZ "Air Spun"

VOCÊ PODERIA COMPRAR UM MAIS CARO, MAS NÃO COMPRARIA MELHOR.

NOS PERFUMES L'ORIGAN, L'AIMANT, EMERAUDE E PARIS CR$ 15,00 - 30,00

Seu lar está à espera!

Telefone, ainda hoje, para 7-136 e peça uma demonstração, sem compromisso, em sua casa!



O LIQUIDIFICADOR ARNO - uma fonte inesgotável de variedades culinárias, indispensável em todos os lares pode ser adquirido em suaves prestações mensais, de acôrdo com suas possibilidades!

bate
agita
mistura
liquidifica

Liquidificador ARNO

Higiênico: além do vidro os alimentos só entram em contato com aço inoxidável.

LOJA ARNO em Recife: Rua do Palma, 417 - Caixa Postal 310

Literatura da Semana

«Pinheiro Machado e o seu tempo»



Esgotada a primeira edição do livro de Costa Porto, «Pinheiro Machado e seu tempo», sem duvida o estudo mais completo sobre o famoso caudilho e sua época, já aparecido no Brasil. O editor carioca comunica que os derradeiros exemplares foram embora nas mãos dos leitores e sugere o preparo da segunda edição.

Neste paiz de encalhes, nenhuma recompensa melhor do que essa para autor: ver a sua obra realmente aceita.

Isso acontece quando Costa Porto, concluido o seu mandato de deputado federal, está no Recife onde é o homem simples e cordial que sempre foi.

O seu êxito é o êxito do espirito, êxito do escritor verdadeiro e permanente, que não depende de votos nem de cargos em comissão.

Marx e Mannheim



Continuam em boa forma as «Edições Caderno da Bahia», agora fortalecidas com **Dois aspectos da Sociologia do Conhecimento** (Marx e Mannheim), de A. L. Machado Neto, que aparece na gravura.

Sob os estimulos e a assistência do escritor Adalmir da Cunha Miranda, a ECB vem revelando ao Brasil alguns dos mais jovens e ágeis espiritos em varios ramos do conhecimento humano. E' o caso de A. L. Machado Neto, que nos parece um entecipado, tal a seriedade de seus ensaios e a segurança de tratamento neles surpreendida. Outra coisa a salientar-se: a naturalidade do estilo. Os temas sociológicos não o fizeram grave ou pedante.

ABAIXO-ASSINADO DE LAGÔA SECA

Mauro MOTA

Recebo um abaixo-assinado de Upatininga, mais propriamente Lagoa Séca, que era êsse o antigo nome da vila, substituido na última revisão do I. B. G. E. Nada tendo a ver o abaixo-assinado com literatura, pedem-me para comentá-lo nesta secção, excepcionalmente.

Simples intermediário de um apêlo, transmito-o ao bispo de Nazaré, dom Carlos Coelho.

O apêlo refere-se á ida de um vigário para a localidade que sem vigário se acha desde 1946, sob a desolação da população católica. Conta a história da paroquia. Ficamos sabendo assim que ela foi erinda em 1883 e inicialmente dirigida pelo padre Antônio Januário. Este foi substituido em 1893, pelo monsenhor Marinho que lá permaneceu ininterruptamente até 1946. Associou-se assim ao quieto rebanho humano que pastoreou com doçura até o derradeiro alento. Durante mais de meio século, usou, mais do que o cajado, a flauta cuja música ainda repercute entre as colinas azues de sua longa e terna peregrinação.

Conheci pessoalmente êste monsenhor Marinho, nos meus tempos de menino em Nazaré da Mata. Era um padre alto e magro, manso e preto. Se tinha complexo de côr, não era o da pele e sim o das meias roxas usadas exclusivamente em obediência ás imposições canônicas. Talvez tenha sido entre nós um dos pioneiros intuitivos da ação social da Igreja. Entregava a sua casa pobre aos mais pobres do que êle, pedia dinheiro para as crianças necessitadas, distribuia a palavra de Deus através de um jornalzinho de palmo e meio, «A Bôa Semente», que não foi semeada sem proveito nas terras férteis do coração de sua gente humilde.

Quando morreu, foi como se tivesse baqueado o creador de um pequeno mundo que, bem longe do sétimo dia, só descansou 53 anos depois da creação.

Não deve ser fácil retomar e conduzir bem o fio de tão generosa tradição. Mas, por isso mesmo, êla não pode ser abandonada.

O abaixo-assinado tem um comovente trecho: «Somos a paróquia da diocese que mais arrecada para a Obra das Vocações Sacerdotais e não temos um padre. Quem quiser ouvir missa ou batizar o filho, que se dirija a Aliança ou a outra cidade qualquer. Quem, na hora da morte, tiver medo das penas eternas, recorra ao arrependimento sincero dos pecados, mas não conte com padre á cabeceira.»

Ora, além dêsse aspecto essencialmente religioso, existe a função social do padre, que deve ser levada na melhor conta. Sendo hábil, seguindo os caminhos abertos pelo vigário Marinho, será o poder eclesiástico e tambem o civil. Nessas circunstâncias, cumprirá em excelentes condições a sua missão, que é a missão fraterna da Igreja.

O bispo de Nazaré da Mata é compreensivo. Certamente, apesar da dificuldade de sacerdotes, conseguirá um para os habitantes de Lagôa Séca. E, em breve, na igreja de Nossa Senhora do Amparo, haverá «te deum» e sermão, haverá reunião das filhas de Maria, haverá o repique dos sinos dominicais, espantando as andorinhas e chamando os fieis.

* *

Um dos livros mais cheios de vida e emoção aparecidos nestes derradeiros tempos é o «Sertão de Espinho e de Flôr» («aspectos do panorama fisico e social dos sertões norte-riograndenses»). O autor: Otoniel Menezes, diante de quem repetimos as palavras de Luiz da Câmara Cascudo: um dos maiores poétas do Brasil.

Pouco importam o seu retraimento, o seu alheiamento aos grupos e á publicidade. Otoniel Menezes é um mestre da boa poesia, é uma figura da história literária do Nordeste.

Toda a sua sensibilidade encontra-se bolindo nessa obra indispensavel ao conhecimento das intimidades de uma das áreas mais ricas de côr local em nossa região.

Catulo da Paixão Cearense surge como um violeiro superado em face dêsse grande intérprete da «hinterlândia». Nada de lua e amores de vaqueiros com filhas de fazendeiros. Nos setissilabos de Otoniel Menezes, acham-se origens, falclore, sociologia, psicologia, paisagens vegetais, costumes, vocabulário, etnografia, tradições. O seu canto é lirico e épico. E' o maior canto que os sertões nordestinos já inspiraram.

Novos livros de Estevão Pinto



Firmado um contrato com a «Companhia Editora Nacional» para a publicação dos seguintes livros do professor Estevão Pinto: 1.º vol. — Noções de Antropologia Física; II vol. — Noções de etnologia geral; III vol. — Noções de etnografia do Brasil.

Os livros trarão o programa da cadeira de Antropologia e Etnografia das Faculdades de Filosofia do país, com ampla bibliografia. Aparecerão em edições muito bem cuidadas, com o aspecto material dos melhores livros do genero editados nos Estados Unidos.

O III vol. será traduzido por A. Metraux e publicado na famosa «Coleção Payot».

Informações

* Idéia do prof. Amaro Quintas, foi creada no Recife a «Sociedade dos Amigos de Pereira da Costa». Esse patrocinio indica uma associação destinada aos estudos de geografia e história de Pernambuco. A reunião inicial realizou-se quarta-feira ultima, na Biblioteca Publica, com a presença de varios interessados.

* Recebemos o n. 7 de «Pernambuco Postal-Telegrafico». Diretor Napoleão Barroso Braga; secretario Milton Marinho Falcão.

* Dentro de mais alguns dias, estará circulando o livro Mozarteanos, perfis do grupo de intelectuais que frequenta a calçada da Livraria Mozart, no Recife.

Prefacio de Luiz do Nascimento.

* Depois de realizar varias conferencias no Canadá, o escritor francês Daniel Rops, colaborador de **O Jornal**, recebeu o titulo de doutor «honoris causa» pela Universidade de Montreal.

* Lançada em Paris a edição francesa (25 mil exemplares) de **La Raison de Ma Vie**, de Eva Peron.

* Morreu na Inglaterra o prof. William James Entwistle (56 anos), professor de lingua e literatura espanholas na Universidade de Oxford, diretor da respectiva secção de estudos portugueses e autor de varias obras sobre as civilizações luso-espanholas.

* Instituido pela Federação das Industrias de São Paulo e varias outras entidades o Premio Roberto Simonsen para as melhores monografias de 150 paginas sobre a vida e as idéias de Roberto Simonsen. Premios: 60 mil, 30 mil e 10 mil cruzeiros.

* Muitas homenagens tem recebido em Portugal o academico Pedro Calmon, que está pronunciando conferencias em Lisboa.

* Está programada para o dia 30 de julho proximo, no auditorio da Biblioteca Municipal de São Paulo, uma conferencia de Eurialo Canabrava, em continuação ao Curso de Poetica, promovido pelo Clube de Poesia de São Paulo.

* Quinta-feira ultima, na Academia Brasileira de Letras, a primeira conferencia do Curso sobre o Romance, a cargo de Menotti del Picchia.

* Iniciativa do governador Juscelino Kubitschek, de Minas Gerais: um projeto de lei instituindo o amparo a viuvas e herdeiros de intelectuais mineiros pobres. Antes já o chefe do Executivo mineiro propusera uma pensão vitalicia de 5 mil cruzeiros para o escritor Basilio de Magalhães.

* Concedido o premio de teatro da Academia Brasileira ao jovem autor Leo Vitor de Oliveira e Silva pela sua peça **A Maquina da Felicidade.**

Prêmios da A. B. J.

A Academia Brasileira de Letras realizou terça-feira ultima, uma sessão publica para comemorar o aniversario da morte do livreiro Francisco Alves e proceder á entrega dos premios concedidos aos autores escolhidos entre os oitenta e oito concorrentes aos Concursos Literarios de 1952.

Abriu a sessão o presidente da Academia, ministro Anibal Freire, que, depois de enaltecer a personalidade do benemerito Francisco Alves, fez a entrega dos premios.

O sr. Barbosa Lima Sobrinho, secretario geral da Academia, ocupou a tribuna em seguida, analisando, em minucioso retrospecto, as atividades da casa.

Discursou, finalmente, um dos agraciados com o Premio Joaquim Nabuco, o juiz Reginaldo Nunes, da Camara de Reajustamento Economico. Coube-lhe, por escolha geral, falar em nome de todos os premiados nos varios concursos.

Jorge de Lima vai chegar

Está sendo esperado no Recife, na proxima semana, o poeta Jorge de Lima, que vem passar aqui as férias do meio do ano

Sua presença nesta cidade é sempre motivo de confraternização literaria, em que a figura do mestre-poeta retoma os seus ares de homem da Provincia das Alagoas, compondo o seu "Acendedor de Lampeões" ou revolucionando o mundo das letras nordestinas com "O Mundo do Menino Impossivel".

Jorge de Lima ficará no Derbi, na casa de seu irmão, o poeta Mateus de Lima.



EXPOSIÇÃO DE EX-LIBRIS — Continua a funcionar no Arquivo Público Estadual a 1.ª Exposição de Ex-Libris, realizada no Recife por iniciativa do diretor daquele departamento. A exposição, da qual é participante o general Paulo de Figueiredo, comandante da 7.ª R. M., tem atraido numerosos visitantes todos unanimes em exaltar o seu interesse e oportunidade. Na gravura, aspecto da inauguração, vendo-se, ladeando o diretor do Arquivo, o governador Agamenon Magalhães e o secretario do Interior e Justiça, prof. J. J. de Almeida.



«Sermões e conferências»

Numa edição das Escolas Salesianas de Artes Graficas, acabam de ser enfeixados em volume alguns sermões e conferencias do Pe. Belchior Maia d'Athayde. Não é um nome desconhecido, que precisasse de publicidade a sugerir a leitura dos seus trabalhos. Para quem acompanhe, mesmo de longe, a ação social e educativa da Igreja pernambucana, nestes últimos anos, a figura do atual diretor do Colegio Salesiano do Recife será muito familiar, com as suas idéias de renovação dos métodos de apostolado católico entre a mocidade ou o operariado, expostas no púlpito e na imprensa escrita ou falada. **Clama...** é um livro tão universalmente cristão, pelo seu conteúdo espiritual, como profundamente pernambucano, pelos fins sociais a que se destina o produto de sua vendagem — a construção das grandes escolas profissionais do Bongi.

LIVROS

* Dois velhos ensaios, de mais de 20 anos, sobre cinema, Otavio de Faria os reuniu para um dos «Cadernos de Cultura», do Serviço de Divulgação do Ministerio da Educação. O primeiro, de 1928, sobre **O Cenario e o Futuro do Cinema**, e outro, de 30, sobre **Significação do Far-West**, que deu titulo ao volume **Ensaios**, ambos, que merecem leitura por parte de todos quantos se dedicam no Brasil a estudos sobre questões de cinema-arte.



VOLTA DE CÉSIO REGUEIRA COSTA — Voltou dos Estados Unidos Césio Regueira Costa que ali fizera um estágio em visita a serviços semelhantes ao da nossa DDC da qual é diretor. Em regosijo os amigos e companheiro de trabalho ofereceram-lhe um almoço no «Restaurante Leite». Compareceram mais de cem pessoas. Falaram o jornalista Jorge Abrantes o poeta Cesário de Melo, o vereador Ilo Lins e Silva e o prof. Valdemar de Oliveira que levantou um brinde á viuva Gaspar Regueira Costa, que estava no lado de seu filho. A todos Césio Regueira Costa agradeceu, lançando na ocasião a ideia da fundação da Sociedade dos Amigos do Recife, destinada a zelar pelas tradições e pelos atuais problemas da cidade. Na gravura, aspecto do almoço.

ANTOLOGIA

«Aos impulsos de um destino adverso, peregrinou ás regiões onde nascera e, á luz acariciante e inspiradora das estrelas e do luar maravilhoso nordestinos, se emplumou, crescendo aos raios do sol vivaz do patrio sertão eriçado de cactaceas. Em seguida, retornou ao sul, para se fixar definitivamente em São Paulo, — terra gloriosa, de intrepidos bandeirantes desbravadores de sertões inhospitos, imulsionados por um incendido amor ao progresso, acalentados pelo sonho verde e mirifico das esmeraldas fascinantes, na marcha incontida e desvirginisadora das matas seculares do oeste. E aqui, na volupia criadora das industrias, vendo por todos os quadrantes o panorama dos imensos bueiros, como braços hirtos nos apontando o firmamento, jogando para os ares as negras espirais de fumo; na musica ritmica de sua atividade construtora absorvente diuturna; á impertinencia da garoa que parece diafanos véus de noivas jogados das alturas, — chegou a ser o que é, atingindo o objetivo colimado...» (Prefacio ao livro **Nas Brumas das Distancias**, do poeta Ulisses Diaiz, pelo proprio autor).



OS ESCRITORES E A VIDA COMUM

Kleist, o autor do **Principe de Hamburgo**, peça que está sendo representada com grande êxito em Paris, falava com admiração de Goethe.

— O senhor inveja-lhe a gloria? — perguntou-lhe alguem.

— A gloria, não; mas o genio que lhe vale a gloria.

O Pão que o Diabo Amassou

Conto de André LUIS

O cônego Barbosa amoou-se, vagarosamente, tomou uma outra pitada de rapé, e disse afinal, encaminhando-se para a porta:

— E' o que lhes digo, senhores: aqui o nosso amigo Teles é quem devia ser vereador...

Francisco Ferreira Teles (Chico Teles, na intimidade) torceu-se todo, num gesto mole e desdenhoso de modéstia superior. O breve silêncio que reinou em tôrno, os olhares admirativos dos presentes, e a forte pressão dos dedos do padre sôbre o seu ombro magro deixaram-no fortemente perturbado. Estava já a abrir a bôca para construir o humilde tapera de sua estatura política e social, quando o bom do cônego interrompeu-o vivamente, virgulando a fala com espirros mal contidos e funtados breves nas dobras vermelhas de um velho lenço:

— Sim, senhor, não precisa protestar. E' o que lhe digo: o senhor é cristão, moço, apropositado; tem noções claras e honestas acêrca da... da... digamos... da vida, das nossas necessidades... E então, que é preciso mais?... Sim, meus senhores, que é preciso mais?

Houve um ligeiro hiato. Depois, como uma trombe dágua, irresistivel, ouviu-se um Nada! em uníssono, rebatido em côro por um arrastar nervoso de pés, um rangir de cadeiras mal ajustadas, e risinhos trefegos, atocalados por entre os cinco caniços da mão.

O coletor e o oficial do Registro Civil ainda ensaiaram uma oposiçãozinha, alegando a comprovada popularidade dos três candidatos do PPG e a enorme abstenção do eleitorado. A tudo porém, o velho cônego respondia. Bolas!, contrapondo, como reforço, as virtudes do Teles, os bons propósitos do Teles, e sobretudo, a "necessidade que tinha a cidade de possuir, nos seus cargos de direção, um homem como o Teles, que se não deixava engodar por essas belezas de comunismo e estrangeirices de Arco-da Velha..."

Chico Teles, no entanto, pelo que dizia, era justamente quem menos desejo tinha de ser ver, um dia, num daqueles cargos de direção.

— Mas, reverendo, isso é uma loucura. E' um absurdo, e dos grandes... Eu, vereador? Sim, vereador?... Que valho eu, senhor cônego?... Sim, me responde... Eu me chamo Teles, e não passo afinal de um simples padeiro, casado, honesto, e que não fêz mais do que o 3.º ano primário, em escola publica... Que valho eu, afinal?...

Os protestos do homenzinho, porém, mal eram percebidos pelo eclesiastico, a quem êle se dirigia, como a um detentor implacável do fio de sua vida. A zoada era enorme. Cassiano França, o farmaceutico, azafamava-se, muito gordo e suado, a entrar para o interior da botica de onde voltava carregado de cadeiras e tamboretes para os cansados que se achegavam, atraidos pelos debates. Os espirros do cônego subiam em crescendo, como repiques de bronze em noite de tempestade. A saléta da farmácia abafava. E à medida que o número dos presentes aumentava, mais completa se tornava a confusão.

A verdade é que havia um grupo, encabeçado pelo coletor estadual, que impugnava veladamente o nome do Chico Teles por achar que um vereador deve ter, antes de tudo, o dom da palavra — o que decerto não acontecia com o candidato do povo. Uma outra ala existia — a do 1.º suplente do juiz —, essa extra-partidária e conservadora, a defender, com argumentos juridicos, a tese de que um representante do povo deve ter temor de leis, e assim, nesse caso ninguem mais indicado para exercer a vereança do que o próprio 1.º suplente do juiz. E, afinal, havia o grupo do cônego — o maior — acolitado pelo sacristão, pelo Presidente do Grêmio da Voz Crista, pelo escrivão juramentado e por oito ou dez negociantes que já viam na subida do Teles meio caminho andado para uma reforma nas taxas do impôsto predial. Razão de sobra havia, por conseguinte, para que o delegado, até então se mantivera neutro, ponderasse, às vezes, ipolando, cauto, o bolso trazeiro das calças:

— Ora, ora, meus senhores... Um pouco mais de calma, senhores... E' preciso ordem, cavalheiros... Que diabo!...

Todos, porém, estavam irredutíveis. Cada qual porfiava a ver quem melhor defendia o seu ponto de vista. O chefe dos correios — de ordinário muito calmo — chegou mesmo a deitar oratória, atacando de rijo aquêle a quem êle classificava pomposamente de cabo eleitoral das verdades cristãs, que põem os seus tesouros no céu e cobram os juros aqui na terra". Essa carapuça, que todos viam recair sôbre a média e volumosa cabeça do reverendo, provocou tumulto maior. Houve trocas de insultos e ameaças. Punhos cabeludos crispavam-se no ar, em muda ameaça à integridade física dos incautos. O coletor — oposicionista ao padre na questão política, mas católico ortodoxo de têrço ao bôlso (tesoureiro da Congregação dos Irmãos de Santa Escolástica e vice-presidente da Liga Social N. Senhora do Rosário) — ergueu-se, furibundo, e declarou solenemente que aquêle não era o momento para se fazer ouvir o "berreiro dos bodes, que marram, furiosos, contra os cordeiros de Deus que tiram os pecados do mundo" — em alusão decerto, às crenças protestantes do homem dos correios. Um breve silêncio se estabeleceu, de súbito. E foi aí — aproveitando a brecha — que o Guimarães estafeta (seja por solidariedade funcional, seja por ter de nascença o gôsto da patuscada) esbraguilhou-se da porta numa gargalhada fenomenal, pontuando a coisa com uma descarga miúda de sons suspeitos. Que acenderam o estopim do riso, nas galerias. Tais sons feriram os melindres do coletor como estampilhas mal pregadas: virou-se rapidamente para o infrator, retesou-se, digno, e rugiu, grosso, apontando o dedo indicador — o mesmo dedão acusador dos contrabandos e falcatruas fiscais:

— Porco! Indecente! Fora daqui, seu moleque!...

— Porco! Indecente! Moleque! — rebateu o estafeta, como um eco às avessas, mas com endereço certo.

O coletor piscou três vêzes, e, com uma agilidade surpreendente, arremeteu contra o desafeto tentando empolgá-lo pelo gogó. Durante os primeiros momentos de silêncio, determinado pela surprêsa, estalou pelo ar um choque sêco de tapa; ouviu-se após, um baque surdo, um gemido breve e angustiado, e a palavra capacho berrada a custo pelo coletor que rolava pelo chão, perseguido pelo estafeta, a esbravejar em triunfo. E fôsse por não atinar bem com o sentido da palavra capacho, ou fôsse mesmo por se achar idiotizado pelo furor — o cho, ou fosse mesmo por se aferrava à luta, de unha pendida entre os dentes, com na aplicação grave e cuidadosa de selos comemorativos em sobrecarta de pouco espaço.

— Capacho hein? Capacho, é? Pois toma ladrão! E malheva as bochechas balofas do coletor, que se torcia todo — impotente

(Continua na 2.ª página)

Livros & Notícias

Tadeu ROCHA

RECIFE, julho — Os tropêços de um noticiarista bissexto de assuntos mais ou menos literários podem começar na sua mesa de trabalho, quando o vento carrega algum papel cheio de notas sôbre o assunto de um próximo artigo. Mas tambem pode acontecer que ao procurar qualquer dado de interesse para o noticiário, seu informante não esteja habilitado a dar-lhe noticias bem certas ou gradui a verdade segundo as suas conveniências particulares. A cansativa pesquisa nos livros, revistas e jornais velhos torna-se, às vezes, mais facil do que descobrir a verdade através de informações sôbre fatos recentes.

Hoje em dia, aqui no Recife, é muito mais cômodo pesquisar a vida cultural de há meio século do que penetrar o emaranhado do nosso comércio de livros, com suas casas que se abrem e se fecham em poucos anos, transformando-se em lojas, escritórios, armazens ou restaurantes. Há mesmo um ponto, na esquina da Rua da Imperatriz com o Largo do Hospicio, que foi sucessivamente ocupado pelas Livrarias «Guanabara» e «Educadora», para depois virar sorveteria, aliás de propriedade de um antigo livreiro, cuja casa funcionou, há três anos passados, bem nos começos da Av. Manoel Borba.

No último domingo, escrevendo sôbre a «Livraria Bôa Vista», deixamos de referir que foi aberta pelo fabuloso mulato Manoel Belarmino da Silva, tão verdadeira vocação de livreiro como hábil apreciador dos licores de cana. Através de seguras informações de dois comerciários que há uns quinze anos trabalham dedicadamente no ramo de livros — Melquisedeque Nascimento, vendedor da «Médico-Cientifica», e Adelgécio Barbosa, balconista da «Moderna», — conseguimos apurar a verdadeira história comercial do inteligente mulato de Nazaré da Mata.

Manoel Belarmino iniciou-se como «ambulante», nas calçadas do Mercado de S. José, vendendo livros usados e recortes de revistas ilustradas, com fotografias de artistas de cinema. O negócio foi dando bom resultado e levou-o a estabelecer-se com um «sebo» na Rua do Rangel, no pé de escada do prédio n 132. Passando-se para o n. 165 — outro pé de escada na mesma rua — o Manoel Belarmino aumentou consideravelmente o seu estoque de livros velhos e começou a receber a visita de intelectuais da cidade, como Olimpio Costa Junior, Amaro Quintas, Jordão Emerenciano e Augusto Duque.

Em resposta à «Livraria Helena», que abrira na Rua do Rangel um novo «sebo», o Manoel Belarmino estabeleceu-se com a «Livraria Bôa Vista» na Rua do Hospicio, por volta de 1940. Foi ao seu primeiro proprietário que o livreiro Mozar Nóbrega adquiriu êsse estabelecimento, vendendo-o a outro negociante de «sebo», o Antônio Cavalcanti, que tinha a pequena «Livraria Minerva» no outro lado da rua e transferiu depois a nova casa ao idish Moisés Wólfenson.

Pela amostra logo se percebe que o pequeno ou alto negócio de livros no Recife não é só ingrato, como dizem os proprietários das grandes livrarias da cidade. E' tambem complicado, exigindo umas tantas habilidades comerciais. E quem não as possui, é melhor fechar mesmo a livraria, como o fizeram o prof. Anibal Bruno (Livraria Joaquim Nabuco) e Melquisedeque Nascimento (Livraria Castro Alves), na Rua do Hospicio; os então estudantes André Alves de Melo e José Dionisio de Barros (Livraria Sapiencia), num 1.º andar da Rua da Imperatriz; o prof. Paulo Vieira (Livraria Stella), na Soledade; e a firma M. Souza Carneiro, na Av. Manoel Borba. Isto no curto prazo de cinco anos e num só e mesmo bairro da terceira cidade do Brasil.

***

O movimento editorial no Recife continua sendo uma obra de puro idealismo, em que o aspecto econômico só figura como despêsa na escrita dos editores ou dos próprios autores. Outro fato importante é a sua ligação com o surto literário deflagrado em fins de 1947 graças à iniciativa de Mauro Mota, Edson Régis, Laurênio Lima e Guerra de Holanda, aqui no «DIARIO», Aderbal Jurema e Esmaragdo Marroquim, no «Comércio», e Nilo Pereira e Hermilo Borba Filho, na «Folha». E' certo que em 1946 a revista «Nordeste», aparecida em fins do ano anterior, editou em plaquete um ensaio do seu redator-chefe Aderbal Jurema — «Democracia e Planificação» — logo anunciando uma outra com «Três Ensaios» de Luís Delgado, que entretanto não chegou a ser publicada. Mas foi em 1949 que se amiudaram as suas edições, desde o aparecimento da 1.ª série de «Provincianas», de Aderbal, à recente plaquete de Gláucio Veiga — «A Camoneana da Biblioteca».

A revista «Região», em sua segunda fase, então dirigida pelo poeta Edson Régis, iniciou-se como editora em 1948, publicando o livro «O Rosto», de Guerra de Holanda, a que se seguiram «Modernismo Brasileiro», de Antônio Franca, e «Poemas do Nordeste», de Régis Velho. Suspensa a publicação da revista, que se colocara ao lado dos «novos» e contra os «modernos», continúa agora «Região» como editora, orientada pelos jovens intelectuais Edmir Régis e Mauritônio Meira, compondo «pequenos cadernos de trezentos exemplares, para subscritores». A iniciativa está vitoriosa e faz bonita companhia às edições «Nordeste».

O grupo do «Teatro do Estudante de Pernambuco», sob a direção de Hermilo Borba Filho, não era um simples conjunto de amadores da arte cênica. Seus membros eram legítimos intelectuais, para quem a vocação da ciência, das letras ou das artes possui qualquer coisa de profundamente humano. Este noticiarista, que ainda encontrou Ariano Suassuna, Saulistiano Lins, José Laurênio de Melo e Genivaldo Vanderlei nas aulas dos cursos «clássico» ou «científico» bem pode atestar como era precoce a erudição e mesmo a cultura dêstes seus jovens alunos. E a prova da vocação cultural do grupo está mesmo nas suas edições dos poemas de José Laurênio — «Palhano» — e dos contos de Gastão de Holanda — «Zona de Silêncio», a que ainda se devem seguir trabalhos de Hermilo, Ariano e José de Morais Pinho. Os dois livros publicados, por sua qualidade literária e pelo seu aspecto gráfico, correspondem rigorosamente ao elevado nivel do teatro que o «T. E. P.» sempre fez.

O Estabelecido

Conto de J. Wanderley CARVALHO

RECIFE, Julho — Tudo quanto tinha visto de mais bonito, não se comparava, nem de longe, àquela poltrona que ali se achava no monstruario, por detrás da vitrine.

Era uma bela poltrona, devéras.

Toda estufada e com uns bonitos e coloridos desenhos e umas boas e rijas molas, de modo quando a gente sentasse, aquelas molas se abaixariam fazendo da melhor maneira o seu trabalho e então, haveria de se sentir quão confortavel era o prazer de estar sentado ali, até chegar-se a ponto de ter um pensamento de gratidão pelo artifice que a construira. Fazendo parte da poltrona havia um estrado com um lugar para se colocar os pés e logo abaixo uma pequena gaveta, onde se botaria as escovas, graxas, tintas e tudo o mais.

E pensar, que no dia seguinte seria o dono daquela poltrona era algo que o deixava fora de si, de satisfação. Já falará com o gerente da loja que estipula o preço. Eram oitocentos cruzeiros, bem contados. Tinha todo o dinheiro, depois de juntar centavo com centavo por mais de um ano, e agora estava guardado numa lata, escondida sob um tijolo, no seu quarto.

Calculara tudo, direitinho.

Já se entenderá com Raul, o dono do Salão de Bilhares, que o deixaria trabalhar ali mediante uma comissão. Então, tudo mudaria de figura. Seria um «Estabelecido». Sensação maravilhosa, realmente.

Nada de andar pelas ruas, à cata de fregueses, com a caixa de engraxate nas costas malhando-lhe o lombo o tempo todo a cada passo, sentindo os «envertimentos» de um burro de carga e tão conformado quanto este, nada disso. Teria um lugar no Salão, e bastava ficar quietamente sentado no banquinho e os fregueses viriam ter a ele.

Seria um verdadeiro mar de rosas dai por diante, pois os frequentadores do Salão era gente endinheirada, e sempre havia os que ganhavam dinheiro em apostas, de modo que, invariavelmente, davam bôas gorgêtas.

Felicitava-se por essa idéia que tivera há tempos, embora não fosse o primeiro na verdade, uma vez que dois colegas já trabalhavam lá, o que não era de todo mau, pois havia bastantes fregueses para ele e os outros.

Urdira tudo isso debaixo do maior sigilo para fazer uma surpresa à mãe. Antegozava o momento, quando estivesse instalado e depois de um dia de trabalho ir para casa com os bolsos tilintando de moedas em meio das cédulas e botar todo aquele dinheirama no regaço de mãe e dizer-lhe o filho que era.

Um «Estabelecido». Isso mesmo. Seria motivo capaz de fazer mãe chorar de alegria. Assim mesmo. Com uma sacudidela, agitou a caixa nas costas e dando meia volta seguiu o caminho, distanciando-se rapidamente da loja.

Era uma verdadeira façanha atravessar as ruas àquela hora, com os carros e ônibus avançando à toda e sem dar muita importancia a tudo aquilo. Um salto para o meio-fio, e a sensação de ter escapado por um triz, quando o taxi vermelho passou-lhe pelas costas como um ciclone, porem se queria ele entrar cedo em casa tinha que andar depressa, e então, numa serie de pulos e corre-corre por entre os carros, chegou finalmente ao outro lado, dando graças ao Todo-Poderoso por estar são e salvo.

Quando se aproximou de casa, as luzes se tinham acendido nos postes cinzentos e solitarios.. Mãe já o aguardava e quando o avistou pela janela da cozinha, começou a abanar vigorosamente o fogão que aquecia o jantar, concedendo-lhe tempo para se aprontar de modo a comparecer à mesa com os cabelos penteados, e o rosto e as mãos completamente limpas como «pelegas» recenvindas do Tesouro.

Damião jogou o palitó surrado sobre o baú, no corredor, e dirigiu-se para a cozinha. Antes de sentar-se, retirou do bolso todo o dinheiro que ganhara durante o dia.

— Tome mãe — disse Damião — são onze cruzeiros e vinte centavos.

— Esta bem — disse mãe. Colocou o bule de café sobre a mesa e empurrou-lhe o prato de comida. — Coma sossegado rapaz — acrescentou ela, endireitando um tufo de cabelo que teimava em cair-lhe sobre a testa. — Seu irmão e eu já comemos.

— Está certo — disse Damião, e sem mais uma palavra principiou a comer. Quando terminou colocou o prato e a chicara na pia velha e enferrujada, apagou o candeiro e encaminhou-se para o quarto, passando por debaixo da rede de Francisco, seu irmao mais velho com todo o cuidado para não despertá-lo, e deitou-se por sua vez na rede redondada, no outro lado junto a perede. Francisco começou a roncar, porem isso não o incomodou. De onde

(Continua na 2.ª página)

Soneto Messiânico

Audálio Alves PEREIRA

OPRESSO ENTRE OS PILARES DA JUDÉIA,
DESCUBRO OS QUERUBINS COLHENDO AS HARPAS
QUE EM POUCO SE FARIO — ELMOS OU FARPAS,
NOS SEIOS TACITURNOS DE UMA HEBRÉIA.

E VEJO EXTENSAMENTE AS SEMIFUSAS
PAGAR TRIBUTO AS PÉTALAS DO REI;
VOLTANDO EM RITORNELOS PARA A GREI,
ONDE ESCUTAM POSSIVEIS ANDALUZAS.

MAS LOGO SOU VENDÍDO POR GUITARRAS
AO DOMADOR DAS NOITES E DAS GARRAS,
QUE EM BREVE FAR-ME-Á CRESCER BAMBUS:

DE ENTÃO, COLHENDO O TEMPO EU ME BIFURCO
PARA ESCUTAR ANTIGO QUADRO TURCO
TRAZIDOS PELO MAR, MOLDURA E LUZ.

3.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

10 PAGINAS

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 6 DE JULHO DE 1952

A Reportagem da Semana

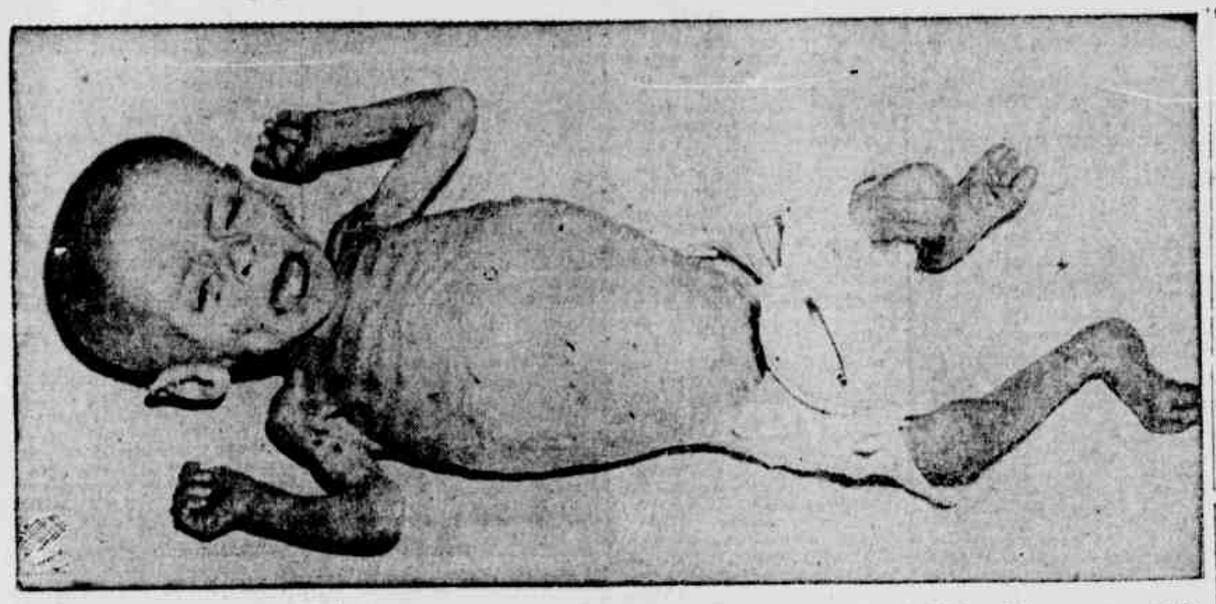
ANJOS, ANJOS E MAIS ANJOS

Alarmante o coeficiente de mortalidade infantil no Recife

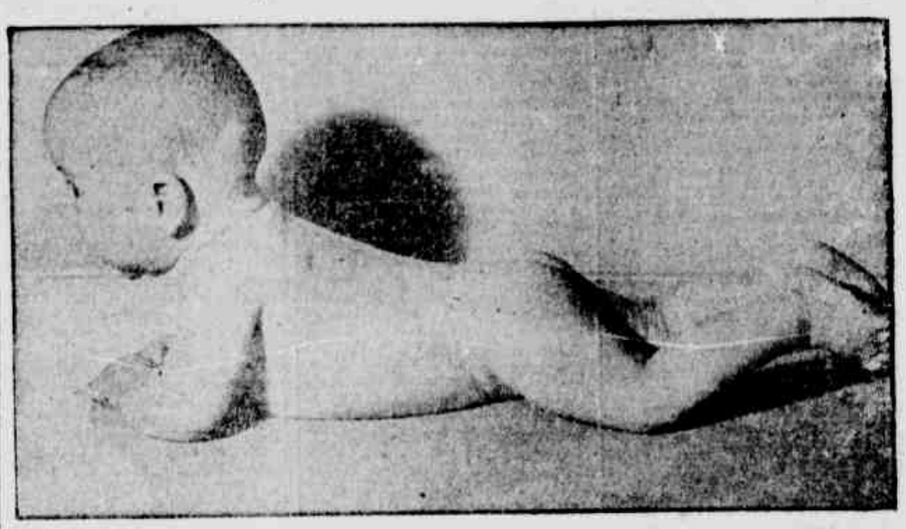
E a prova de que a fome é a principal causa está em que o percentual de óbitos cai espantosamente, quando se trata de crianças alimentadas nos diversos serviços de assistência infantil — Nenhuma fábrica, o que é muito grave, cumpre os dispositivos da legislação trabalhista — Onde andará a fiscalização do Ministério do Trabalho? — O numero de leitos faz corar até mesmo os famosos leões amarelos do Convento de Santo Antonio — A tuberculose e a infância — O problema da mãe solteira, a prostituição e o infanticidio

Reportagem de Nertan Macêdo de ALCANTARA

(Para o «D. P.»)



Esta criança não está mumificada. Estava viva quando foi fotografada. Um inocente que a miséria transformou num verdadeiro monstro de carne e ósso. Ela retrata o espectro da mortalidade infantil que ronda os lares humildes dos mórros e alagados. Olhando esta fotografia, o repórter lembrou-se dos versos de Bilac: «Ama com fé e orgulho a terra em que nasceste. Criança! Não verás nenhum país como êste!»



A luta contra a mortalidade infantil pertence a todos nós. Ao govêrno e ao povo. Ao govêrno, que deve facilitar os meios. Ao povo, procurando eleger representantes que não sentem de braços cruzados nas assembléias legislativas, indiferentes aos grandes problemas da nossa terra. Basta de soluções paliativas e demagogia. A política da criança sadia, dela o que estamos necessitados.

Aqui está mais uma reportagem.

Desta vez, o assunto é o problema da mortalidade infantil. Por incrivel que pareça, sempre que procuramos recolher dados referentes a qualquer um dos nossos problemas sociais, apresenta-se de inicio uma grande dificuldade: Os dados só dizem respeito ao municipio da Capital. Isto concorre para que se tenha uma falseada e incompleta visão dos nossos problemas mais dolorosos e prementes. Afinal de contas, o Estado de Pernambuco não se constitue só do Recife. E, se somos assim obrigados pelas estatisticas, a ver todos os problemas pelo angulo municipal, pela imaginação podemos então avaliar o que vai pelos municipios e distritos do interior.

Não estamos fazendo ou tentando, usando de um grande jornal como é o DIARIO DE PERNAMBUCO, obra revolucionaria, neste ou naquele sentido politico.

O que não podemos esconder é a "dura realidade brasileira" a que muitos responsaveis voltam as costas, semelhantes aos avestruzes que diante das tempestades de areia param e terminam soterrados.

Acontece, entretanto, patadoxalmente, que os avestruzes que governam êste país não se soterram sozinhos. Levam centenas de milhares de brasileiros á morte. Num país onde se fala tanto em imigração dirigida por que não se procura valorizar o elemento nativo?

Politica de plantar couves e não carvalhos...

Somos assim. E assim seremos sempre. Até o dia em que formos menos imediatistas e mais inteligentes.

Se antigamente a morte usava foice, hoje, no Recife, usa ceifadeira mecanica. "O Recife, dizia-nos esta semana o professor Artur de Sá, diretor do Serviço de Proteção á Maternidade e á Infancia, é uma "cidade cruel".

Queira Deus que venha um dia, a se rehabilitar ao menos para as criancinhas pernambucanas, como já se rehabilitou para certos politicos, dizemos nós.

E' tão inata a nossa vocação para mascarar a dureza dos fatos que as criancinhas quando morrem são chamadas **anjos.**

Mas anjinhos para os pés do Senhor!

Desejariamos, no entanto, saber se Deus não vai, afinal, estabelecer uma quota de imigração para os anjinhos de Pernambuco?

Não cremos que o Senhor, na sua infinita misericórdia, concorde com os governantes e o povo deste país e, particularmente, deste Estado, na sua politica de produzir e exportar "anjos" em grande escala.

Não é possivel.

Como não é possivel, também, que continuemos a mascarar a mortalidade infantil com uma falsa religiosidade.

ANJOS, ANJOS E MAIS ANJOS

Durante o quinquenio 1946-1950, nasceram no municipio do Recife 103.284 crianças, sendo vivas ... 94.795, e mortas — 8.489.

No mesmo periodo, faleceram de Zero a Um ano de idade — 22.165 crianças. Entre nati-mortos e falecidos com menos de um ano de idade, foram-se para a melhor... 30.654... «anjinhos»!

Só venceram a primeira etapa, isto é, os primeiros doze meses de existencia — 72.630 crianças.

Dessas 72.630, quantas restam atualmente?

No Recife, morrem quatro vezes mais crianças do que tuberculosos: no quinquenio 1946-1950 morreram de tuberculose — 7.751 pessoas e 30.654 crianças.

CAUSAS SOCIAIS DA MORTALIDADE INFANTIL

Segundo depoimento que nos foi prestado pelo professor Artur de Sá, o fator social **miséria** é de maior importancia do que a **ignorancia.** «Os proprios numeros se encarregam de provar que a miseria ou o fator economico é o de maior valia na mortalidade infantil do Recife», disse-nos o professor Artur de Sá.

E' bom frizar que muita gente boa defende o ponto de vista de que a mortalidade infantil se acha em função da nossa ignorancia, ou melhor, do nosso analfabetismo.

Não se deve, todavia, confundir ignorancia com analfabetismo. Um povo pode ser analfabeto e não ser ignorante. Não é o fato de se conhecer o alfabeto por cima que determine a cultura. E certos problemas fundamentais o homem tem resolvido sem o alfabeto.

Daí porque, sem aguardar a remota alfabetização do nosso povo, podemos atacar e resolver muitos dos nossos problemas fundamentais, inclusive o da mortalidade infantil.

Houve americanos, que chegando ao Recife, consideravam a educação do nosso povo o primeiro passo para a solução do problema da mortalidade infantil.

A fórmula não era magica. Era engraçada: «Beba leite, contanto que não me peçam!»

* * *

A prova de que a fome é a principal causa da mortalidade infantil no Recife está em que o percentual de óbitos cái espantosamente, quando se trata de crianças alimentadas nos diversos serviços de assistencia infantil.

Em 1951, segundo nos informou o professor Artur de Sá, foram alimentadas 7.261 crianças e dentre elas apenas 357 morreram, ou seja, um percentual de 4.9.

Em 1950, faleceram 4.620 crianças e o coeficiente de mortalidade infantil foi 230,4.

Enquanto morriam 49 por mil das crianças alimentadas, o coeficiente de mortalidade (pouco importa que o ano seja o seguinte) subia a 230.4 por mil.

No ano em curso, no primeiro trimestre, foram alimentadas 3.920 crianças no Recife e o percentual de óbitos desceu a 1.7.

Nos serviços localizados no Arruda, Caxangá, Areias e Campo Grande, este ano, não se verificou um só falecimento entre as crianças alimentadas.

A mortalidade maior foi observada no Centro de Saúde Gouveia de Barros (5.4 por cento); no Jardim São Paulo 3.5 por cento; nos Afogados e Encruzilhada (3.4 por cento).

Se a ignorancia fosse a principal causa da mortalidade, por que as porcentagens mais altas não aparecem naqueles arrabaldes mais pobres e por isso mesmo mais ignorantes?

«Não há dificuldade propriamente na solução do problema da mortalidade infantil», declarou-nos o professor Artur de Sá. «E' preciso combater a miseria e, assim, a solução do problema da mortalidade infantil se resume numa questão financeira».

O QUE O RECIFE TEM E PRECISA TER

A assistencia á infancia deve começar antes do nascimento. E por isso se confunde com a assistencia á gestante.

Os serviços pré-natais de que dispõe a cidade do Recife não se acham á altura de suas necessidades: durante o quinquenio 1946 1950 nasceram mortas 8.489 crianças. Essas morreram ao amanhecer...

Entretanto, disse-nos o professor Artur de Sá, que em materia de proteção á maternidade e á infancia o que existe no Recife «é só para inglês ver».

De 0 a 1 ano é a Liga Pernambucana Contra a Mortalidade Infantil que assiste as crianças do Recife, fornecendo-lhes leite, medicamentos e assistencia medico-dietética.

O Hospital Infantil mantem um serviço de assistencia para as crianças de idade superior a um ano. Esse serviço já não é mais suficiente.

A Legião Brasileira de Assistencia mantem, por seu turno, um grande ambulatorio em Santo Amaro, para fornecimento de leite e medicamentos. E a unica créche existente, nesta cidade, é ainda mantida pela L.B.A. em Santo Amaro.

Nenhuma fabrica cumpre os dispositivos da legislação trabalhista no que toca á assistencia á infancia e á maternidade.

Onde anda a fiscalização do Ministerio do Trabalho? Será que desertou desta terra?

O Recife precisa de 52 serviços assistenciais. E atualmente só possue oito serviços de puericultura e apenas um posto volante, que serve á população de Tejipió, Salgadinho, Monteiro, Campo Grande, Beberibe e Alto José do Pinho.

O Recife precisa, também, urgentemente, de um hospital para crianças de zero a um ano, pois o numero de leitos atualmente existentes faria corar os famosos leões amarelos do Convento de Santo Antonio da rua do Imperador: SEIS LEITOS!

Morrem três crianças nesta cidade, por dia, de zero a um ano, sem assistencia alguma e na mais degradante miseria.

No Serviço de Verificação de Obitos, junto á Faculdade de Medicina, no Derbi, é grande o numero de cadaveres de **anjinhos** encaminhados para precisar a **causa-mortis**, já que não tiveram nenhuma assistencia em vida.

TUBERCULOSE E INFANCIA

Vamos entrar, agora, um grande capitulo: o da Tuberculose e a Infancia.

Numa população como a do Recife, que vive enganando a fome, seria impossivel que a tuberculose não chamasse a si as criancinhas miseraveis dos morros e dos mangues.

Elas morrem como moscas por lhes ministrarem uma alimentação absolutamente inadequada. Nos meses de calor, essa alimentação gera perturbações gravissimas no aparelho digestivo.

Atualmente, a situação difere da de antigamente.

Na verificação de óbitos, que se procedia há alguns anos atrás, a autópsia de lactentes constatava papas de farinha de mandioca no estomago das criancinhas.

Hoje, que pensa o leitor sobre o que possa existir

Ar... e nada mais.

Nestas condições, o numero de crianças vitimadas pela tuberculose é grande, conquanto assim não pensem muitos tisiologistas.

A propósito, advertiu-nos o professor Artur de Sá, que no obituário nem sempre a tuberculose figura como **causa-mortis**. Limita-se a constatar a causa imediata. E o B.C.G. realmente tem reduzido muito o coeficiente de mortalidade entre zero e um ano. Acontece, entretanto, que a quantidade de que dispomos é insuficiente.

No interior do Estado, a situação é pior. Mesmo entre as crianças alimentadas o percentual de óbitos é CINCO vezes maior do que o do Recife. A deficiencia de registro civil faz, por exemplo, com que Caruarú nossa segunda cidade, figure nas estatisticas nacionais e internacionais, como a cidade onde morrem mais crianças do que nascem. Mas, não é só em Caruarú que isso acontece. Tambem em varios outros municipios do interior a população cresce, apesar do numero de óbitos exceder o de nascimentos.

O PROBLEMA DA «MÃE SOLTEIRA»

Vez por outra, os jornais estampam noticiando que foi encontrado numa lata de lixo, num descampado ou lançado ao rio Capibaribe o cadaver de uma criança recém-nascida.

O fato retrata o drama doloroso da «mãe solteira» no Recife.

O Recife não tem uma Casa Maternal, onde as desfavorecidas de fortuna e desajustadas sociais iriam encontrar amparo e assistencia.

E' a prostituição e o infanticidio, caminho fatal de todas as que deram um passo em falso ou com os burros nágua.

Quando não querem optar pelo infanticidio e pela prostituição, procuram empregar-se nas residencias familiares da cidade onde as donas de casa, porém, impõem uma dura condição: não levar o filho.

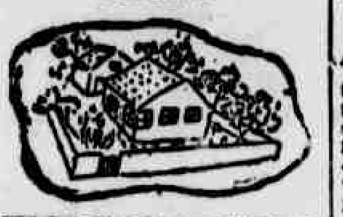
Mas quando Deus ordenou ao primeiro casal que eles crescessem e se multiplicassem não foi para superpovoar o Céu de anjinhos, mas encher a terra de crianças e homens e mulheres livres e sadios.



O Recife necessita de postos-volantes de assistência à infância devalida. As crianças pobres necessitam de alimentação adequada. E assistência médica permanente. O govêrno deve aumentar as verbas de Assistência à Infancia e à Maternidade. E providenciar, quanto antes, a construção da Casa Maternal, afim de combater o infanticidio e a prostituição.



CASAS



BAIRRO DO RECIFE

ALUGA-SE PARA ESCRITORIO — Dois amplos salões situados nos altos do Banco Industrial de Pernambuco, á AV. MARQUES DE OLINDA n.º 189. A tratar no referido Banco. (84396)

ALUGA-SE no EDIF. ALFREDO FERNANDES, um salão de esquina, no 3.º andar, medindo 63 metros quadrados e com 5 janelas. (84515)

SANTO ANTONIO

ALUGA-SE um quarto de parede, ambiente calmo, com bastante agua, á RUA NOVA n.º 260 — 2.º andar — entrada por Mauss de Albuquerque. (84519)

ALUGA-SE UM OTIMO PONTO COMERCIAL — No bairro de SANTO ANTONIO e vendem-se uma confortavel casa residencia, magnificos terrenos na cidade na PRAIA DE PIEDADE. A tratar RUA DA PRAIA n.º 485 — das 9 às 11,30 horas. ([illegible])

SAO JOSE'

ALUGAM-SE — ENTRADA INDEPENDENTE — Dois otimos quartos de frente, com ou sem divisão e refeições, roupa de cama, preço a partir de Cr$ 250,00 e Cr$ 300,00. Ideal para casais ou rapazes. Otima morada, rua silenciosa. Informações à RUA IMPERIAL 195. ([illegible])

[illegible] uma casa com 3 quartos, 2 salas, cozinha, com [illegible] terraço e 1 sotão, [illegible] RUA [illegible] DE MAIO, 50, [illegible] BANCO DA PRODUÇÃO, à RUA DA PALMA, 272-B. ([illegible])

ATENÇÃO — Passa-se a chave de uma casa de comodos, RUA DA CONCORDIA n.º 382 — 1.º andar. A tratar na mesma. ([illegible])

ALUGA-SE uma casa à RUA [illegible] (transversal da [illegible] Imperial), bem perto do centro, [illegible] transporte, [illegible] 3 quartos, 2 salas, corredor, [illegible]. A tratar [illegible] de Oliveira — EDIF. [illegible] — 7.º andar [illegible]. (84515)

A [illegible] DE RUA DO RANGEL n.º 192, em predio recentemente construido, com 2 pavimentos, [illegible] com galeria, 1.º [illegible] possuindo [illegible] para puxar agua [illegible]. Fica o imovel [illegible] no centro do comercio [illegible]. Tratar no mesmo. ([illegible])

APARTAMENTOS NOVOS — Alugam-se 3 apartamentos ainda não habitados, contendo cada sala unica, 2 quartos, cozinha e sanitario. Ver e tratar à RUA DO RANGEL n.º 94. Aluguel Cr$ 2.500,00 a Cr$ 2.650,00. (83706)

ALUGAM-SE quartos, a moças ou a viuva, sem filhos, com ou sem refeições, à RUA VIDAL DE NEGREIROS n.º 198 — S. JOSE. (84363)

ALUGA-SE o 3.º andar do predio n.º 123, à RUA DO RANGEL. Grandes acomodações. Tratar no terreo. (84406)

ALUGA-SE quarto em casa de familia na RUA AUGUSTA n.º 283 (1.º) a rapaz ou moça. A tratar na mesma. (84310)

A PENSÃO CONCORDIA, 460 — 1.º andar, á RUA DA CONCORDIA, comunica que tendo passado pelo um ligeiro melhoramento dispõe de bons quartos, com janela, para rapazes e casais, sem filho, servindo refeições farta e variada e um otimo banho de chuveiro, com bastante agua, a qualquer hora, telefone 6571. (84316)

ATENÇÃO — Oportunidade rara. Aluga-se à RUA IMPERIAL n.º 283, defronte à praça Sergio Loreto, uma casa, com 3 quartos internos, 1 para empregada, sala de copa, ampla sala de jantar, aluguel Cr$ 2.500,00. A tratar na mesma pela manhã.

AFOGADOS

ALUGA-SE uma casa, com 3 quartos, sala unica, 2 terraços copa, lavandaria, saneada, murada inclusive agua, preço Cr$ 800,00 na RUA DO VENTURA (Estrada dos Remedios). A tratar na mesma, n.º 258, com João Coelho de Lemos. (84257)

ALUGA-SE uma casa, com três quartos, saneada, perto do Largo da Paz. Aluguel Cr$ 750,00. A tratar à RU ADIREITA, 147 — terreo, com Mélo. (84507)

VENDE-SE ou aluga-se uma casa, sita à Sexta Rua n.º 138 — VILA S. MIGUEL — AFOGADOS com agua, dois quartos, sala unica, terraço, cozinha e WCB. Tratar com [illegible], à AV. RIO BRANCO n.º [illegible] — 1.º andar — sala 1. Fone 9269. (84447)

VENDE-SE um terreno medindo [illegible], na RUA TABAIARES 190 (transversal à estrada dos Remedios). A tratar com Dr. Camelino, à EST. DE BELE'M, 1099 — Telefone 2123. (84136)

ESTANCIA

ALUGA-SE uma ótima casa, moderna, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, lavandaria, 1 quarto externo, [illegible] quintal, etc., sito à RUA JOÃO TEIXEIRA n.º 141, a tratar na Rua 14 n.º 11 — JARDIM S. PAULO, com Ribeiro. (84105)

ALUGA-SE uma casa moderna na ESTANCIA, com 3 quartos, 3 terraços, entrada para automovel, etc., por Cr$ 900,00 mensais. Tratar diariamente com o sr Barbosa, à RUA DA PALMA n.º 475 — Fone 6489 ou com o dr Valadares, das 9 às 12 horas, no EDIF. AO ANEL DE OURO — 1.º andar — sala 14. (84395)

CASA DESOCUPADA NA ESTANCIA — Vende-se uma casa com dois quartos, duas salas, saleta, cozinha, sanitario, quintal regular, etc., sita à AV. JOSE' RUFINO n.º 367, está pintada e caiada. Tratar com Salvador, à RUA DA PRAIA n.º 86, ou pelo fone 7068. (84416)

AREIAS

APARTAMENTO — Aluga-se um sito à RUA DR. VILAS BOAS em AREIAS. A tratar no EDIF. DA FAZENDA — 3.º andar — das 7 às 10,30 horas.

VENDE-SE uma casa de taipa com dois quartos, duas salas e cozinha, ou troca-se por um caminhão ou carro que sirva para uma lotação. A tratar à RUA DA CONCEIÇÃO, n.º 56 — CAÇOTE — AREIAS. (84329)

TEJIPIO'

ALUGA-SE uma casa, à RUA 13 DE MAIO, 76. A tratar à RUA FALCAO DE LACERDA n.º 287 — TEGIPIO'. (84343)

CASA A' VENDA EM TEGIPIO — Por 30 mil cruzeiros, vendo uma casa tipo chalet, toda cimentada, construção mista, de esquina, oitão livre, terreno proprio 2 grandes salas, 2 quartos, grande cozinha, WC, banheiro, 1 quarto no quintal. Informações com proprietaria à PRAÇA MACIEL PINHEIRO n.º 338 — 1.º andar das 9 às 11 horas. (8437[illegible])

TEGIPIO — Otima casa, de taipa com grandes comodos, terreno proprio por 30 mil cruzeiros. Informações com [illegible] PRAÇA MACIEL PINHEIRO [illegible] — 1.º andar — das [illegible] horas. (8437[illegible])

BOA VISTA

ALUGA-SE, otima sala, confortavel com janela bem ventilada, a tratar na RUA DO HOSPICIO n.º 149. (83659)

ALUGAM-SE na RUA DA UNIAO n.º 367 — BOA-VISTA, dois quartos de frente, para rapazes. (84399)

ALUGA-SE uma casa em otimo estado de conservação, com dois pavimentos tendo os seguintes comodos no pavimento superior: 5 quartos banheiro completo e terraço e no terreo 2 salas, 2 quartos internos sala de copa cozinha banheiro dispensa e terraço. Dependencias 2 quartos externos garage banheiro para empregados, lavandaria, galinheiro em alvenaria, quarto para deposito, jardim e quinta arborizado situada à RUA CONDE DA BOA-VISTA, 1437. Tratar à RUA MARIO DOMINGUES, 107, com a proprietaria. (987[illegible])

ALUGAM-SE quartos a rapazes e casal, com ou sem refeições RUA NOVA n.º 203 — 3.º andar (83940)

ALUGA-SE quarto com ou sem moveis, à RUA DO HOSPICIO n.º 147 — proximo ao cinema do Parque. (84363)

ALUGAM-SE quartos, vagas baratas e um salão, no sótão, a casa tem bastante agua, a tratar à RUA DA IMPERATRIZ n.º 27 — 2.º andar. (84362)

ALUGAM-SE em um palacete confortavel, quartos arejados a rapaz, moça ou casal, com direito a frigidaire e radio. Ambiente exclusivamente familiar. Ver e tratar à RUA DAS NINFAS, 235 — bairro da BOA-VISTA. (84366)

ATENÇÃO — Em predio luxuoso na AV. MANOEL BORBA n.º 594 — 1.º andar, alugam-se quartos, a rapazes e moças do comercio. Ambiente familiar, quartos novos e arejados. (84205)

ALUGAM-SE quartos à RUA DA IMPERATRIZ n.º 134 — 1.º andar, com ou sem refeição, com ou sem moveis, quartos de varanda. (84505)

ALUGAM-SE ótimos quartos, à RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 1459

ATENÇÃO — Oportunidade rara aluga-se uma casa, à RUA IMPERIAL n.º 283, defronte à praça Sergio Loreto, com 3 quartos internos, 1 quarto para empregada, sala de copa, sala de visita, ampla sala de jantar e lavandaria. Aluguel Cr$ 2.500,00. A tratar na mesma pela manhã. (84280)

ALUGA-SE uma casa na RUA DO SOSSEGO (bairro da BOA-VISTA), com duas salas, três quartos, inclusive um externo, oitão livre, pequeno jardim e quintal regular. Aluguel Cr$ 1.500,00. A tratar com Armando Maciel, no 3º andar, do Edificio dos Correios e Telegrafos. (84206)

ALUGAM-SE 2 BONS QUARTOS NA BOA-VISTA — Sendo um grande para casal, oitão livre, outro externo, saida independente com ou sem moveis, sem crianças. Preços Cr$ 450,00 e Cr$ 600,00 — RUA DA SOLEDADE n.º 433. (9001)

A PENSÃO RODRIGUES, recentemente instalada à RUA DA IMPERATRIZ, 51 — 2.º andar dispõe de quartos amplos e arejados, com refeições a Cr$ 750,00 por mês. Cozinha de 1.ª ordem. Agua em abundancia. Fornece tambem refeições a domicilio. (83961)

APARTAMENTO DE LUXO para familia de fino trato, em edificio novo, servido por dois elevadores, com armarios embutidos telefone, cortinas, etc., fogão a gás. A tratar diariamente, das 14 às 16 horas, na Carteira de Administração de Bens, à RUA DA PALMA, 302, no BANCO ALIANÇA DE PERNAMBUCO. (84184)

ALUGA-SE a casal, um bom sótão com entrada independente a tratar na TRAV. DO FORTE n.º 18 — 1.º andar. (84307)

ALUGAM-SE quartos de frente com janelas, ambiente puramente familiar, com ou sem refeições, a moças do comercio, rapazes ou casal sem filhos. RUA DA GLORIA n.º 169 — BOA-VISTA. (84392)

ALUGA-SE a rapazes, um quarto com varanda. RUA DA IMPERATRIZ n.º 38 — 1.º andar (parte posterior). (84517)

ALUGA-SE POR 8 MESES — Um primeiro andar, confortavel e bastante arejado com quatro quartos, sala de jantar, copa, cozinha, gabinete sanitario, agua em abundancia e terraço. Ver e tratar à RUA DO HOSPICIO n.º 47 — 1.º andar. (84277)

ALUGA-SE junto à rua da Imperatriz, uma casa comercial, com 3 salões grandes, saneamento, quintal, etc. A quem indenizar pequenos serviços feitos na mesma. Informações à AV. VISCONDE DE SUASSUNA n.º 394. (84421)

ALUGA-SE parte de uma casa comercial, com 2 salões grandes. Aluguel Cr$ 1.500,00, proximo à rua da Imperatriz. Informações à AV. VISCONDE DE SUASSUNA n.º 402. (84421)

ALUGA-SE um quarto, para residencia familiar, com direito a cozinha e à lavandaria. Ambiente selecionado. RUA DA GLORIA n.º 412 — terreo. (84439)

ALUGA-SE uma magnifica vivenda à RUA GERVASIO PIRES n.º 629. Informações 3138 e 936. (84439)

BOA VISTA — Alugam-se dois otimos quartos com refeição a cavalheiros de respeito e fornece-se marmita à RUA DA GLORIA [illegible]. (843[illegible])

BOA OPORTUNIDADE — Um salão servindo para oficina de consertos, agencias ou pequeno negocio, com Leon, na RUA DA IMPERATRIZ, 51. (84352)

BOA-VISTA — RUA DAS FRONTEIRAS, 274. Aluga-se apartamento confortavel. A tratar PENHA, 68. (84348)

BOA-VISTA — Alugam-se ou vendem-se dois amplos e confortaveis apartamentos, de construção recente, com três quartos sala unica dois terraços, quarto para empregados, cozinha, lavandaria e garage à RUA VILA NOVA, 86 (transversal a do Padre Inglês). A tratar com Sylvio, no LARGO DO PARAISO, 306. Facilita-se o pagamento. (83946)

BOA-VISTA — Vende-se otima casa, recem-construida, ainda não habitada com 4 quartos grandes, etc. Tratar à RUA ARQUIMEDES DE OLIVEIRA n.º 138 — BOA-VISTA. (84223)

BOA-VISTA — Aluga-se uma entrada de um predio, à RUA DA MATRIZ, 124, servindo para todo negocio, por Cr$ 600,00. A tratar com o sr. Eurico Monteiro à RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 38 — 1.º andar. (84468)

CASAS A' VENDA, NA BOA-VISTA — Vendo uma otima casa, com garage, 1 oitão livre, etc., na AV. JOAO DE BARROS por 280 mil cruzeiros. Informações com João Silva, à PRAÇA MACIEL PINHEIRO n.º 338 — 1.º andar — das 9 às 11 horas. (84374)

CASAS A' VENDA, NA BOA-VISTA — Vendo uma otima casa desocupada, com 6 quartos grandes salas, etc., à RUA VISCONDE DE GOIANA, preço 150 mil cruzeiros, sendo 125 mil à vista e o restante Cr$ 1.500,00 por mês. Informações com João Silva à PRAÇA MACIEL PINHEIRO n.º 338 — 1.º andar — das 9 às 11 horas. (84374)

CASAS A' VENDA — Vende-se um conjunto de 3 casas no bairro da BOA-VISTA, sendo uma na RUA DA UNIAO, com pavimento superior e 2 na RUA DA SAUDADE, com terreno de 1.000 metros quadrados. Informações com Silva Ferreira, no EDIF. STO. ALBINO — 5.º andar — sala 500 — das 9 às 11 horas. (84460)

CASAS A' VENDA, NA BOA-VISTA — Com 2 pavimentos vende-se uma, à RUA JOSE' DE ALENCAR, preço 550 mil cruzeiros; uma à RUA JOAQUIM FELIPE, por 320 mil cruzeiros; uma na AV. MANOEL BORBA, por 900 mil cruzeiros. Informações à PRAÇA MACIEL PINHEIRO n.º 338 — 1.º andar, com João Silva. (84374)

CASA PARA ALUGAR — Preciso alugar uma casa até 650 ou 750 cruzeiros, no minimo, com 3 quartos, a tratar à PRAÇA MACIEL PINHEIRO n.º 338 — 1.º andar — das 9 às 11 horas. (84374)

CASAS A' VENDA NA BOA-VISTA — Vendo uma casa, à RUA DA ALEGRIA, com 3 quartos, 2 salas, WC, área, etc. Informações com João Silva, à PRAÇA MACIEL PINHEIRO n.º 338 — 1º andar — das 9 às 11 horas. (84375)

CASAS A' VENDA, NA BOA-VISTA — Vendo uma, com 55 mil cruzeiros pela Caixa, sendo de 2 pavimentos, moderna, 4 quartos, grande cozinha, garage, terraço, etc., preço 320 mil cruzeiros. Informações com João Silva, à PRAÇA MACIEL PINHEIRO n.º 338 — 1.º andar — das 9 às 11 horas. (84374)

CASA A' VENDA NA BOA-VISTA — Vende-se uma à RUA DA GLORIA, por 145 mil cruzeiros, com 2 quartos, 2 grandes salas, quintal, 3 quartos, no sótão etc. Informações com João Silva à PRAÇA MACIEL PINHEIRO n.º 338 — 1.º andar — das 9 às 11 horas. (84375)

CASAS A' VENDA NA BOA-VISTA — Vendo uma à RUA PEDRO ALBUQUERQUE (transversal à rua de Santa Cruz), com 3 quartos, 2 grandes salas, quintal, WC copa e cozinha. Preço 90 mil cruzeiros. Informações com João Silva, à PRAÇA MACIEL PINHEIRO 338 — 1.º andar — das 9 às 11 horas. (84375)

CASA NA BOA-VISTA — Vende-se uma casa, com quatro quartos internos, duas grandes salas, quarto externo, saleta, cozinha, sanitario e grande quintal sita à RUA BARAO DE S. BORJA n.º 186. Tratar com Salvador à RUA DA PRAIA n.º 86, ou pelo fone 7068. (84416)

CASAS em todos os bairros, 2 na BOA-VISTA, 1 na MADALENA tratar com Mauricio, das 12 às 14 horas. RUA GERVASIO PIRES 249 — Fone 4119.

CASAS A' VENDA NA BOA-VISTA — Vende-se uma otima casa, à RUA CONDE DA BOA VISTA, com otimas acomodações área, sotão, etc. Preço 220 mil cruzeiros. Informações com João Silva, à PRAÇA MACIEL PINHEIRO n.º 338 — 1.º andar — das 9 às 11 horas. (84374)

CASARAO ANTIGO E SOLIDO — Otimo para qualquer reforma e ampliação, sito em grande terreno de esquina, proprio, com 2.000 metros quadrados, no bairro da BOA-VISTA, à AV. PORTUGAL n.º 84, vende-se por Cr$ 1.000.000,00. Tem vigia, pode ser corrido. Fone 9431. (84112)

NO EDIFICIO IMPERATRIZ, à RUA DA IMPERATRIZ n.º [illegible] — 3.º andar, alugam-se bons quartos, com janelas, inclusive uma ótima sala de frente. (84306)

OTIMA OPORTUNIDADE — Traspassa-se o contrato de um grande salão comercial, com galeria, no centro da cidade. A tratar à RUA DO NOGUEIRA n.º 152, com Andrade. (84436)

OPORTUNIDADE EXCEPCIONAL — Traspassam-se as chaves de uma casa residencial, junto ao [illegible] da Boa-Vista com [illegible] quartos, sala, cozinha e banheiro a quem se interessar na compra de parte dos moveis existentes na mesma. A tratar com o Sr. Chiquinho, Compartimento de Estivas n.º 10 — MERCADO DA BOA-VISTA — diariamente.

QUARTO INDEPENDENTE — NA BOA-VISTA, aluga-se um com janela, mobiliado, em casa de familia de tratamento, para dois rapazes de responsabilidade, bôas e variadas refeições, fornecendo-se tambem a domicilio. RUA JOSE DE ALENCAR n.º 345.

PONTO COMERCIAL NA BOA VISTA — Passa-se a chave de um, com moveis e utensilios, negocio para Cr$ 16.000,00, em proximo à rua da Imperatriz. A tratar à AV. VISCONDE DE SUASSUNA n.º 402. (84421)

PREDIO A' VENDA NA BOA-VISTA — Vendo uma reformada com grandes quartos, quintal, bons terraços, etc., à RUA DO PROGRESSO. Preço 300 mil cruzeiros. Informações com João Silva, 338 — 1.º andar — das 9 às 11 horas à PRAÇA MACIEL PINHEIRO (84374)

PONTO COMERCIAL — Transfere-se ótimo ponto comercial terreo, no bairro da BOA-VISTA. Tratar à RUA DA PALMA n.º 302 — 1.º andar. Telefone 6190

PENSÃO EXCELSIOR — Alugam-se um quarto individual para moça ou rapaz e outro para casal, com refeições; ambiente selecionado e preços módicos. AV. MANOEL BORBA, 410. (84230)

PREDIO A' VENDA NA BOA-VISTA — Vendo um, à RUA DO ARAGAO, com 1.º andar e sótão, por 350 mil cruzeiros. Informações com João Silva, à PRAÇA MACIEL PINHEIRO n.º 338 — 1.º andar — das 9 às 11 horas. (84374)

QUARTO confortavel para casais moças e rapazes distintas. Ambiente selecionado. Cozinha esmerada. PROGRESSO, 215 — BOA-VISTA. (84367)

RUA LEAO COROADO, 65 — Alugam-se quartos e um apartamento, como tambem traspassa-se a chave, com garantia. (84355)

VENDO uma casa na BOA-VISTA pequena, conjugada, com 2 quartos, 2 salas, preço Cr$ ..... 100.000,00, otima para rendimento. Tratar com Mauricio, telefone 4119. RUA GERVASIO PIRES n.º 249 — das 12 às 14 horas — diariamente.

VENDE-SE ótima casa com 2 pavimentos, um oitão livre, bom quintal, garage, magnifico terraço ao lado, tendo pavimento superior 3 quartos, grande sanitario, completo terraço, em baixo, sala de visita, jantar, copa, cozinha e quarto-dispensa, entrega-se desocupada. Tratar pelo fone 6944 — BATALHA. (84353)

VENDE-SE a casa n.º 146, à RUA DO APOLO, preço de ocasião a tratar com Francisco Pacheco à RUA DO LIVRAMENTO, 20.

VENDE-SE um palacete em estilo "californiano", recem-construido, à RUA DO JASMIN, 433 (prolongamento), desocupado, com dois pavimentos, com os seguintes comodos: no andar terreo: sala de visitas, gabinete, sala de jantar copa, cozinha, dispensa, hall, um WCB, uma grande sala para almoço, 3 terraços, escada, lavandaria garage, dois quartos externos, com WCB para empregados, galinheiro, jardim e quintal; primeiro andar: quatro quartos, um WCB de luxo, completo, um sanitario e 2 terraços. A tratar com AUDIPHAX DE BARROS — EDIF. ALMARE — sala 622 — das 16 às 17.30 horas. (84206)

VENDEM-SE duas casas no bairro da BOA-VISTA, centro da cidade, uma à RUA DA GLORIA e outra à RUA CONDE DA BOA VISTA. A tratar no EDIF. OURO BRANCO — 5.º andar — salas 516 e 517 — das 11 às 12 horas.

CORDEIRO

ALUGAM-SE 2 casas, com 3 quartos, sala unica, 1 WC, cozinha, oitões livres, sita à 1.ª transversal à rua N. S. da Saude, lotes 10 e 11. Tratar no BANCO DA PRODUÇAO à RUA DA PALMA 272-B. (84464)

ALUGA-SE a casa n.º 73, à RUA PAULO GUERRA, no CORDEIRO, com 3 quartos, sala, WC, cozinha, quintal, a tratar à RUA DO IMPERADOR PEDRO II n.º 221 — RECIFE. (84473)

ALUGA-SE uma casa sita à RUA CAPITAO JOAO ROMA n.º 111 no CORDEIRO, com 3 quartos, sala unica, 2 WC, cozinha com fogão de ferro, oitão livre e terraço. A tratar no BANCO DA PRODUÇAO — RUA DA PALMA, 272-B.

CASA — Vende-se uma, a tratar na AV. CAMARAO n.º 79 — BOMBA GRANDE. Preço de ocasião, por motivo de viagem. (844[illegible])

CASAS NOVAS no BONGI, em rua projetada à Avenida General San Martin para alugar Cr$ 800,00, 900,00 e 1.200,00. Tratar com Joaquim Andrade, à RUA DA UNIAO n.º 194 — Fone 3430 — das 7 às 10 horas. (83938)

IPUTINGA

ALUGA-SE à RUA MONSENHOR FABRICIO n.º 226, uma casa moderna, com duas salas, tres quartos internos e um externo dois saneamentos, jardim e oitões livres. Informações à RUA DO ALECRIM n.º 338 — S. JOSE'. (84534)

CASA NA IPUTINGA — Aluga-se a casa n.º 85, sita à RUA DO BOM PASTOR defronte do Asilo do Bom Pastor, Estrada asfaltada e onibus de Engenho do Meio, passando bem na frente da casa, [illegible]. Chaves com [illegible] Asilo do Bom Pastor. [illegible] moderna [illegible] Cr$ 900,00. ([illegible])

CASA A' VENDA NA IPUTINGA — Vendo uma otima casa moderna com grande terreno, habitada por 200 mil cruzeiros. Informações com João Silva, à PRAÇA MACIEL PINHEIRO, 338 — 1.º andar — das 9 às 11 horas

SALAO COMERCIAL NO CORDEIRO — Aluga-se um, à AV CAXANGA', 1777, no melhor ponto comercial do bairro. A tratar na Farmacia "São Sebastião", 173 — CORDEIRO. (84472)

CAXANGA

VENDE-SE ou aluga-se otima casa, na AV. CAXANGA, 24[illegible] com 3 quartos internos, 1 externo, sala, saleta, cozinha WC, lavandaria, terraço, estucada, mosaicada entrada para automovel e bom quintal. Tratar à RUA DAS TRINCHEIRAS, 62, chaves no Armazem de Materiais n.º 2466.

GRAÇAS

ALUGA-SE uma casa nova, com 2 salas, 4 quartos internos e 2 externos, cozinha, fogão e aquecedor a gás, garage e quintal. Aluguel Cr$ 2.500,00. A tratar à RUA ANUNCIADA, 168. (84269)

VENDE-SE ótima casa de dois pavimentos, grandes acomodações frente para o nascente, à RUA DAS PERNAMBUCANAS, 103 — CAPUNGA, atualmente desocupada, podendo ser vista a qualquer hora. Tratar com José Duarte, fone 9073 — das 12 às 18 horas Preço Cr$ 450.000,00. (84330)

DERBI

ALUGA-SE — Casa antiga, oitão livre, grande quintal, 3 quartos, 2 salas, banheiro e cozinha Tratar com Braga. CASA DOS PETISCOS — CAMBOA DO CARMO, 43. (84287)

ALUGA-SE e vende-se uma magnifica casa nova, recem-pintada, com 4 quartos internos, garage e todo mais conforto moderno, exigido por Cr$ 3.500,00 mensais e outra na praça por Cr$ .. 300.000,00 à vista. A tratar diariamente, das 12 às 16 horas, na Carteira de Administração de Bens, sita à RUA DA PALMA n.º 302 — no BANCO ALIANÇA DE PERNAMBUCO. (84184)

PRADO

ALUGA-SE uma ótima casa, à RUA ULISSES PERNAMBUCANO n.º 38, defronte ao n.º 51 e junto ao 56, com 3 quartos internos, 2 sanitarios, 2 salas, cozinha, 2 terraços, oitões livres, entrada e comodos para automovel etc. A tratar à RUA 19 DE NOVEMBRO n.º 104 — MADALENA

TORRE

ALUGA-SE CONFORTAVEL CASA — Com 2 salas, 4 quartos 2 terraços, 2 saneamentos, sendo 1 completo, garage, jardim, quintal cimentado, etc. RUA VISCONDE URUGUAI n.º 598 — ALTO DA TORRE (antiga rua Lirios). A tratar na mesma ou na Movelaria Aurora — IMPERATRIZ n.º 217, com o sr. Abram.

VENDE-SE uma otima casa, moderna, desocupada, construida ha dois anos, com os seguintes comodos: quatro quartos internos um externo, três salas espaçosas cozinha com grande armario envidraçado, fogão a gás, dois sanitarios sendo um completo e em côr verde, garage e grande terraço. A tratar na RUA DO RANGEL n.º 189. (84386)

MADALENA

ALUGA-SE — Uma casa nova com 4 quartos, todos com grades de ferro, dois bons terraços, sala grande, saletas, toda estucada, bom quintal, com garage e quartos de empregada. RUA JOSE' HIGINO n.º 236 (está sendo calçada), junto ao Mercado da Madalena. Tratar pelo fone 2068 ou na RUA MENEZES DRUMOND n.º 123 — MADALENA.

ALUGA-SE em casa de pequena familia, um quarto a casal sem filho ou a moça que trabalhe no comercio, com ou sem mobilia, a tratar à RUA AFONSO FERREIRA, 31 (Estrada dos Remedios) em frente ao n.º 2083 — MADALENA. (84389)

ALUGA-SE sob contrato à RUA MENEZES DRUMOND, 233 — MADALENA, uma casa, com os seguintes comodos: três salas, quatro quartos internos, três terraços em azulejo colonial, dois sanitarios sendo um completo em côr, cozinha com balcão em marmore, um quarto externo, garage e lavandaria. Ver na mesma diariamente Tratar na RUA GOUVEIA DE BARROS, 90. (84221)

ALUGA-SE uma casa, com três quartos, banheiro e cozinha, sita à RUA BARBARA DE ALENCAR n.º 79 — proximo ao Posto de Saude da Madalena. A tratar à RUA DO RANGEL n.º 91 — 1.º andar. (84369)

ALUGA-SE uma casa à RUA DE MOCRITO DE SOUZA FILHO com 3 quartos internos terraço, 2 salas copa, cozinha, 2 gabinetes sanitarios, 2 quartos externos garage. Toda de taco e mosaico Tratar à RUA IMPERIAL 745 — das 13 às 16 horas. (84260)

MADALENA — Vende-se otima casa com 4 quartos grandes recem-construida, ainda não habitada. Tratar à RUA ARQUIMEDES DE OLIVEIRA, 158 — BOA VISTA. (84423)

MADALENA — Aluga-se otima casa recem-construida, com quartos e garage, no Loteamento Dr. José Marcelino, entrada pela rua Nobre de Lacerda, por Cr$ 1.500,00. A tratar com o sr. Eurico Monteiro, à RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 38 — 1.º andar. (84468)

[illegible] Aluga-se [illegible] proximo à Praça [illegible] MADALENA servindo [illegible] negocio [illegible] 65

VENDE-SE ou aluga-se uma casa recentemente construida, sita à RUA JANUARIO BARBOSA n.º 258 — MADALENA, com 4 quartos internos, WC, sala de jantar grande sala de visita, instalação de gás, garage, quarto de empregado, 2 terraços, oitões livres, toda arborizada e com um fino acabamento. A tratar com José Carneiro — PATIO DO CARMO n.º 11 — 1.º andar — sala 6.

ESPINHEIRO

ALUGA-SE — Uma confortavel residencia à RUA JOSE DE OLANDA n.º 173 edificada em lote de esquina com os seguintes comodos salas de visita e jantar três quartos internos um externo copa, cozinha, dois gabinetes sanitarios, garage, terraços, quintal arborizado e jardim de frente, a tratar à RUA D. VITAL (transversal à avenida João de Barros), 167 — 1.º andar. (84261)

ALUGA-SE — Casa moderna, 2 pavimentos, 5 quartos sendo um externo, 3 terraços, garage, etc Tratar na mesma, à RUA MANOEL ARAO n.º 116 — ESPINHEIRO. (84276)

JOAO DE BARROS — Aluga-se à RUA ALVARES DE AZEVEDO n.º 166 ótima casa moderna, com oitões livres duas salas, três quartos, cozinha com armarios e fogão ultra gás, dois terraços com grades, dois gabinetes sanitarios, garage e jardim. Tratar pelos fones 2341 ou 9204. (84109)

NO ESPINHEIRO, à RUA CONSELHEIRO PORTELA, 378 aluga-se por contrato de um ano uma pequena, moderna e ótima casa terrea. Pode ser vista diariamente, das 8 às 12 horas, no mesmo local.

VENDE-SE uma casa no ESPINHEIRO, sita à RUA CONSELHEIRO PORTELA, 618, com os seguintes comodos: 2 salas, 5 quartos, sendo 1 externo, copa, cozinha, 2 quartos sanitarios, sendo um completo, 2 terraços, fogão a gás e garage. A tratar à RUA SANTO ELIAS, 368, no mesmo bairro. (84376)

ENCRUZILHADA

ALUGA-SE na RUA CASTRO ALVES, 280, uma casa recentemente construida, com 3 quartos internos, sala de estar, sala de jantar, WC completo, cozinha, com terraço de lado, oitões livres 1 quarto externo, WC externo e garage. Ver a qualquer hora e mais informações pelos telefones 2805 e 6085. (84426)

ALUGA-SE uma casa na AV JOAO DE BARROS, com quatro quartos, sala, cozinha com armarios, dois banheiros, sendo um completo, lavandaria e quarto de empregada. Tratar à AV. JOAO DE BARROS, 1890. (84186)

ALUGA-SE a casa n.º 2151, na AV. NORTE (zona da Encruzilhada), no trecho da Padaria Alvorada. (84375)

AOS NOIVOS — Vendo otima casa na ENCRUZILHADA, tipo Uberlandia, com dois quartos, sala unica, saneamento, terraço, garage, quarto externo, jardim com grades, etc. Preço Cr$ 155.000,00 negocio urgente com Mota, na PRAÇA MACIEL PINHEIRO 338 — 1.º andar — das 9 às 11 horas

HIPODROMO

ALUGA-SE — A casa n.º 254, à RUA FRANCISCO BERENGUER — HIPODROMO, com sala unica, três quartos, saneada, recuada e murada. Aluguel Cr$ 850,00 a tratar com MOREIRA — RUA DA ASSEMBLE'IA n.º 67 — sala 32, pela manhã. (84373)

CAMPO GRANDE

ALUGA-SE uma ótima casa na RUA TENENTE FORTUNA n.º 199 — CAMPO GRANDE, sala unica, rol, aparelho sanitario completo, estucada, com 2 terraços jardim e entrada para automovel Aluguel Cr$ 1.100,00. A tratar na RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 106, na COMPENSADORA. (84309)

ALUGA-SE, por Cr$ 1.200,00 mensais, uma casa recem-construida, com 3 quartos, cozinha, sala unica, 2 terraços, sendo um de serviço, sanitario, localizada em uma rua transversal à AV. PROF. ANDRADE BEZERRA (Estrada de Campo Grande-Salgadinho), logo após o n.º 2219. Tratar pelo fone 28099 ou à RUA DAS CREOULAS, 288, na CAPUNGA. (84300)

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos, duas salas, com luz, à RUA DA MACAIBA n.º 112, preço Cr$ 500,00. A tratar na mesma, pela manhã, (Est. dos Remedios). (84289)

ALUGA-SE uma casa, com 3 quartos, sala unica, 2 terraços, copa, lavandaria, saneada, murada, inclusive agua, preço Cr$ 800,00, na RUA DO VENTURA (Est. dos Remedios). A tratar na mesma, n.º 258, com João Coelho de Lemos. (84257)

CASAS NOVAS — Alugam-se familia de fino trato, com quartos, banheiro completo, 2 saneamentos, terraço e dependencias Tratar com Nascimento, terceira entrada lado direito, à transv Prof. Andrade Bezerra n.º 54. (84423)

CASAS NOVAS — Alugam-se familia de fino trato, com quartos, sala, cozinha, banheiro com azulejo, terraço de serviço toda estucada e mosaicada. Cr$ 850,00. A tratar na FABRICA DA TACARUNA. (84423)

CASAS NOVAS — Alugam-se a familia de fino trato, com quartos, banheiro completo, terraço e dependencias. Cr$ 1.500,00 à rua transv. Prof. Andrade Bezerra Tratar com o dr. Pinheiro, RUA DO IMPERADOR n.º 168 — 1.º andar. (84423)

CAMPO GRANDE — Metade de uma casa, aluga-se com dois quartos, agua e luz, à RUA CRISTOVAO JAQUES n.º 172 — 2. ponto do Hipodromo. (844[illegible])

CASA recem-construida (primeiro inquilino), por Cr$ 1.300,00 mensais, com 3 quartos internos, mais todos, conforto moderno, outra, por Cr$ 1.500,00, com garage, a tratar na Carteira de Administração de Bens sita à RUA DA PALMA 302 — BANCO ALIANÇA DE PERNAMBUCO — diariamente, das 14 às 18 horas (84184)

CASA EM CAMPO GRANDE — Aluga-se à RUA PROTESTATO MACIEL, 201, com 3 quartos, sala unica, cozinha, banheiro interno, agua encanada entrada para automovel. Chave junto. Tratar à RUA MANOEL DE CARVALHO, 103 — ESPINHEIRO.

TRANSFERE-SE o contrato da casa n.º 24, à RUA N. S. DA GLORIA em CAMPO GRANDE com [illegible] os seguintes: três quartos, duas salas cozinha, terraço, garage, dois gabinetes sanitarios, quintal e área para jardim. A tratar na mesma ou à RUA BIANOR DE OLIVEIRA, 213, no mesmo bairro.

VENDE-SE uma casa no terminal do onibus de CAMPO GRANDE, com 4 quartos, 3 salas, 3 terraços, saneada e frente para o nascente. Baratissimo, por Cr$ ... 70.000,00. A tratar à RUA BIANOR DE OLIVEIRA, 213 — CAMPO GRANDE.

ARRUDA

A' VENDA 2 ótimas casas no ARRUDA, 3 quartos internos, 1 externo sala cozinha 3 terraços, 2 WC, garage, toda estucada muita agua e proximas da feira Cr$ 120.000,00 cada. Tratar com Joaquim Andrade, à RUA DA UNIAO n.º 194 — Fone 3430 — das 7 às 10 horas. (83939)

VENDE-SE um grande sitio com cerca de 30 mil metros, sendo parte enxuta e parte alagada mas de facil recuperação. Lugar populoso e accessivel. A tratar com o sr. Carlos no escritorio comercial deste jornal ou pelo telefone 3487

AGUA FRIA

CASA comercial ou residencial por Cr$ 500,00 mensais, sem luvas numa esquina, a tratar diariamente das 14 às 16 horas na Carteira de Administração de Bens à RUA DA PALMA n.º 302 — BANCO ALIANÇA DE PERNAMBUCO. (841[illegible])

FUNDAO

ALUGAM-SE lindas casas por Cr$ 900,00 mensais perto de açougue, bar e mercearias. Missa todos os domingos. Ver e tratar no terminal dos onibus de CA[illegible]RO. (84514)

CASA NO ROSARINHO — Vende-se confortavel residencia à RUA DR. JOSE' MARIA com quartos internos, 1 gabinete, 2 salas, 2 sanitarios, copa, cozinha com fogão a gás e armarios, quarto de empregada garage terraço, etc. Informações com Silva Ferreira no EDIF. STO. ALBINO — 5.º andar — sala 500 das 9 às 11 horas. (84460)

ROSARINHO — Vende-se otima casa, com 4 quartos grandes recem-construida, ainda não habitada. Tratar à RUA ARQUIMEDES DE OLIVEIRA n.º 158 — BOA-VISTA. (842[illegible])

TAMARINEIRA

ALUGAM-SE à RUA SEBASTIAO ALVES — TAMARINEIRA, 3 apartamentos, com as seguintes acomodações: sala unica, 3 quartos internos, 1 externo, 2 sanitarios, 1 completo, cozinha e garage. A tratar à RUA SEBASTIAO ALVES n.º 156 — TAMARINEIRA. (84427)

ALUGAM-SE duas casas novas, para familia de fino trato, à RUA DA ESTRELA, 124 e 130 — TAMARINEIRA. Chaves com o vigia. Tratar à ESTRADA DO ARRAIAL, 2975. (84313)

AFLITOS

CASA A' VENDA NOS AFLITOS — Vendo uma otima casa com 4 quartos internos, 2 quartos externos, 2 salas, WC completo terraço, terreno com 10x52 de fundo, toda estucada e mosaicada. Quartos de taco, etc. Preço 420 mil cruzeiros. Informações com João Silva, à PRAÇA MACIEL PINHEIRO n.º 338 — 1.º andar — das 9 às 11 horas. (84375)

CASA AMARELA

ALUGA-SE bôa casa, com sala unica, 3 dormitorios, 2 terraços, 2 saneamentos, garage, quintal, oitões livres, etc., à RUA ALBINO MEIRA n.º 68 — CASA AMARELA. Póde ser corrido a qualquer hora. A tratar: RUA FERREIRA LOPES, 143 — Fone: 28.958.

ALUGA-SE bôa casa, com sala unica, 3 dormitorios, 2 terraços, 2 saneamentos, garage, quintal, oitões livres, etc., à RUA ALBINO MEIRA n.º 68 — CASA AMARELA. Póde ser corrido a qualquer hora. A tratar: RUA FERREIRA LOPES, 143 — Fone: 28.958.

BOAS CASAS DE TAIPA — Vendo duas na Mangabeira, por Cr$ 20.000,00 e Cr$ 30.000,00; Informações com Mota na PRAÇA MACIEL PINHEIRO, 338 — 1.º andar — das 9 às 11 horas. (84363)

CASA AMARELA — Vende-se ótima casa, recem-construida, ainda não habitada, com 4 quartos grandes, etc. Tratar à RUA ARQUIMEDES DE OLIVEIRA n.º 158 — BOA-VISTA. (84323)

CASA AMARELA — Vende-se, perto da Av. Rosa e Silva, e Casa de Saude São João, otimo apartamento. Cr$ 180.000,00 — EDIF. SEGURADORA — sala 603.

CASA AMARELA — Aluga-se um confortavel apartamento, de construção recente com três quartos, sala unica banheiro completo e demais dependencias — à RUA DA HARMONIA, 197 — 1.º andar. A tratar com Sylvio, no LARGO DO PARAISO, 306. (83947)

LUXUOSO PREDIO — Por motivo da retirada da sua proprietaria para o estrangeiro, vende-se um novo e magnifico predio, de um só pavimento, construção de 1.ª ordem, grandes terraços, 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros completos, cozinha e dispensa. Agua quente e fria. Luz e gás. Vinte tomadas de corrente. Otimas dependencias, com amplissima garage, com galeria para arrumação de malas; 2 quartos, quarto para engomados, banheiro e WC. Terreno com mais de 800 mts. quadrados, com 17 mts. de frente para a linha de Casa Amarela e no melhor local desse bairro. Lado da sombra. Convindo ao comprador pode vender-se todo o lindo mobiliario, quadros, adornos, louças, pratas, maquinas eletricas, etc., tudo em estado de novo. Sendo necessario facilita-se parte do pagamento. Mais informes, falar na ESTRADA DO ARRAIAL n.º 3768. (84403)

POR MOTIVO DE VIAGEM — Urgente traspassa-se uma ótima casa, toda murada, com três quartos, uma sala, cozinha, banheiro e área, à AV. NORTE, 5627 — CASA AMARELA. A tratar no local, fica proximo à estação do Arraial. (84440)

RESIDENCIA BOA, LIMPA PARA ENTREGA IMEDIATA — Vende-se uma, sita à RUA ALBINO MEIRA, 82 (fundos da Casa de Saude São João, CASA AMARELA) com os seguintes comodos: 2 salas, 4 quartos internos, copa, cozinha, 2 sanitarios sendo um completo, terraços sendo um fechado com grades de ferro, quarto de empregados e garage externos, terreno 13x38mts., oitões livres. Tratar na casa junto à esquerda. (84467)

VENDE-SE EM CASA AMARELA na RUA PADRE LEMOS — defronte às Lojas Paulista, casa moderna, com bons comodos, pelo preço de duzentos mil cruzeiros, despesas por conta do comprador. Mais informações na mesma rua no n.º 191 com o sr. [illegible]

CASA FORTE

ALUGA-SE uma casa toda pintada e encerada, sita à RUA VISCONDE DE OURO PRETO n.º 111 em CASA FORTE, com 4 quartos internos, um externo, duas salas, dois terraços, uma saleta, cozinha com balcão e dois sanitarios sendo um completo. A tratar com Romeu Bandeira, na RUA DOS ARCOS n.º 104, em CASA FORTE, ou na Casa dos [illegible], sita à AV. DANTAS BARRETO, 52. (84420)

CASAS EM CASA FORTE — Vendo duas sendo uma com três lotes de terreno por Cr$ [illegible] outra ainda não habitada por Cr$ [illegible] com facilidade de pagamento. Detalhes com DR BORBA — AV. JOÃO DE BARROS n.º 156[illegible] — das 8 às 12 horas.

CASA — Aluga-se uma em CASA FORTE dois quartos internos, dois externos sala unica, dois sanitarios bastante agua e luz, toda murada um oitão livre e recuada estuque taco nos quartos internos e nas demais dependencias mosaico. Local saudavel, excelente para pequena familia. A tratar à RUA DE SANTANA n.º 160 — CASA FORTE.

Conclue na 4.ª pagina

ILEGÍVEL

NORDESTE

Alagoas

Saneamento de Maceió

Carlos MOLITERNO

MACEIO' — Verdade das mais deprimentes para o maceioense, é a constatação de que, no litoral do país, Maceió é a unica, talvés, das capitais que não possuem saneamento. E isso e a razão da inferioridade das nossas condições sanitárias.

Quando pensamos que, no interior de Pernambuco, vários municipios já resolveram o seu problema de saneamento, e a nossa "cidade sorriso", com uma população muito superior a cem mil habitantes, continúa no regime das fossas, somos levados a descrer do interesse pelo bem publico e do patriotismo dos homens que nos têm governado.

Problema dos mais importantes para a coletividade, o saneamento não é obra suntuosa nem possue ostentação de fachada, mas representa uma exigência minima e vital de saúde publica, á qual se liga toda uma série de providências que se relacionam com o resguardo do bem do povo.

A construção da rêde de esgôtos da capital alagoana já não é mais um problema para ser discutido e nem comporta digressões abstratas ou meias medidas. E' um imperativo que a nossa condição de povo civilizado exige e reclama, para solucionar outros problemas dêle decorrentes.

As conseqüências do regime das fossas aí estão, criando dificuldade de toda a ordem. A cidade infestada de mosquitos e os casos de febre tifoide e desinteria, entre nós, já apresentam caráter de endemia, e somente serão debelados e solucionados com o serviço de saneamento e um tratamento adequado do lixo.

E' necessário, portanto, que o poder publico encare o problema com a determinação de resolvê-lo, abrindo, desse modo, perspectivas largas para uma melhor assistência ás populações da capital.

E se a realidade orçamentária do Estado não comporta um serviço de tão amplas proporções, resta ao Govêrno o caminho pelo qual está enveredando, que é o de conseguir autorização para um empréstimo no Banco do Brasil, afim de custear e executar a obra.

O serviço de saneamento da nossa capital é inadiavel e urgente. Sem êle não teremos condições para um trabalho proveitoso de saúde publica. Qualquer medida que se venha a tomar, nesse sentido, terá sempre um caráter de paliativo ou insuficiência.

Pela mensagem enviada á Assembléia Legislativa, solicitando autorização para contrair um empréstimo no Banco do Brasil, de trinta e cinco milhões de cruzeiros para o serviço de saneamento, verifica-se que o Govêrno está atento ás soluções dos problemas de base, ligados aos maiores interesses da comunidade alagoana.

Todo o esfôrço deve ser orientado, portanto, no sentido da harmonia entre os poderes legislativo e executivo, para que se torne o Govêrno capacitado para a obtenção do empréstimo, e em condições de realizar os trabalhos da rêde de esgôtos de Maceió.

Os problemas vitais de interesse publico reclamam solução imediata e, nessa altura da vida alagoana, nenhum mais substancial, mais profundamente imediato do que a do saneamento de Maceió, pela sua importancia e pelos beneficios que trará a coletividade.

HOMENAGEM

Transcorreu, a 29 de junho, mais um aniversario da morte do Marechal Floriano Peixoto e o Departamento Estadual de Cultura promoveu uma festa civica em homenagem ao grande brasileiro.

Em mastro colocado diante da estatua de Floriano Peixoto, o governador do Estado hasteou a bandeira nacional e depositou, no pedestal da estatua, um ramalhete.

A' solenidade compareceram autoridades federais, estaduais e municipais, jornalistas, etc., tendo feito o discurso oficial o coronel Mario de Carvalho Lima, atualmente no comando da Força Policial Militar do Estado.

FESTEJOS DE S.. JOAO

Transcorreram muito animados os festejos tradicionais de São João, com inumeras fogueiras em todos os suburbios da cidade, não faltando o milho verde assado, a pamonha, a canjica, o pé de moleque, que são tipicos dessa feste no nordeste.

Em volta das fogueiras mocinhas fazem adivinhação, arranjam comadres e compadres, enquanto nas imediações estalam os fogos, desde os busca-pés aos foguetes e bombas, etc.

Não faltaram tambem as danças tipicas, inclusive a "quadrilha", que é numero obrigatorio dos festejos do interior do Estado.

CONGRESSISTAS ALAGOANOS' PARA S. PAULO

Com destino a São Paulo, onde tomarão parte no Congresso infanto-juvenil de poesia, seguiram os intelectuais Francisco Valois, Edson Zambrano e Cléa Marsiglia.

Os representantes alagoanos são figuras destacadas nas letras da provincia, sendo que Francisco Valois lançou, êste mês, o seu livro de poemas, "O Grito", e Cléa Marziglia é autora de "Sarabanda", livro de poemas em prosa.

A representação alagoana contou com o apôio do governador Arnon de Melo.

O SESI NO INTERIOR DE ALAGOAS

Realizou-se a inauguração do "Centro Social Morvan Figueiredo", do Serviço Social da Industria, na cidade de Pilar.

Trata-se do primeiro nucleo assistencial aos trabalhadores que se instalava fóra da capital do Estado.

Discursaram o sr. Aristeu Remigio de Oliveira, presidente do Conselho Regional do SESI, José Junior, cônego Helio Souza Tercio Wanderley e Cicero Carvalho Bittencourt.

EM MACEIO' O DIRETOR DO DNER

A convite do governador, esteve em Maceió o dr. Regis Bittencourt, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

Falando á reportagem local, o dr. Regis Bittencourt declarou o seguinte:

—O DNER recebeu o ano passado, nos ultimos mêses, do DNOCS as estradas constantes do plano rodoviário nacional, situadas dentro dos territorios dos Estados da Paraiba, Pernambuco e Alagôas, que constituem o 4.º distrito rodoviário. Acontece que Es-l l o a ... 717 82 39 93 933 essa passagem de responsabilidades, se fez sem nenhum equipamento ou pessoal habilitado. Assim, o DNER teve que improvisar tudo e, como é do conhecimento de todos, não é facil adquirir caminhões patrois, escavadeira que dependem de licença de importação. Estas dificuldades cabem a todos. E' um sacrificio para o comercio exterior.

Referindo-se ao nosso Estado disse o dr. Regis Bittencourt:

— O govêrno do Estado de Alagôas está se empenhando na construção e pavimentação de duas vias fundamentais da economia geral. Desde quando tivemos noticias da sua intenção o DNER vem procurando apoiá-lo em tudo ao seu alcance e com o maior entusiasmo. Parece-nos que foi muito feliz o govêrno do Estado, escolhendo a EMCO para a execução do seu programa rodoviário.

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE EDUCAÇAO

O govêrno do Estado sancionou a Lei n.º 1.632, aprovada pela Assembléia Legislativa do Estado, que transforma a atual Diretoria de Educação em Departamento Estadual de Educação. Com a aprovação dessa Lei o Departamento Estadual de Educação desligou-se da Secretaria do Interior, para ficar subordinado diretamente ao govêrno do Estado.

ENTREVISTA DO DR. IB GATO FALCAO

Tendo regressado do Rio de Janeiro, onde se encontrava em missão do governo estadual, o dr. Ib Gato Falcão, procurado pela reportagem, fez, entre outras, as seguintes declarações:

— Fui ao Rio de Janeiro para tratar e resolver diversos assuntos ligados ao ensino. Volto satisfeito em vê-los equacionados. Conseguimos assinar um convenio para a realização do programa cooperativo de educação de base no Estado. Com tal finalidade, faremos funcionar, em breves dias, um centro de treinamento para professores rurais e realizaremos um projeto educativo constituido de missões rurais e centros sociais-rurais. Contribuirá o govêrno federal, neste semestre para tão relevante trabalho com a quantia de 600 mil cruzeiros, afóra o fornecimento dos meios de transporte para a missão rural, além do equipamento cinematografico para propaganda educativa e tambem ajudará com técnico que, por acaso, não existe no Estado.

Referiu-se, ainda, o dr. Ib Gato á solução do problema do êxodo das populações rurais, ao prédio novo para o Colégio Estadual, antigo Liceu Alagoano, á reforma do Instituto de Educação, á nova organização da Escola Profissional Feminina e outros assuntos ligados ao interesse do ensino em Alagôas.

REVISTA JOANINA

Está circulando o terceiro numero da Revista Joanina, publicação que se destina a manter entre nós as tradições dos festejos de São João. "Joanina", que aparece sempre no mês de junho de cada ano, insere varias colaborações de intelectuais conterraneos (poesia e prosa), um numero bem regular e selecionado de quadrinhas alusivas á época e obedece á orientação do jornalista Ernesto Amintas.

Levantamento peda'óg'co do Rio Grande do Norte

Realizada a demonstração com o aparelho de prospecção dágua do sub-solo

NATAL 1—7 — Na manhã de hoje a sra. Tatiana May Vegesack, do Instituto Geofisico e Geoquimico de S. Paulo, realizou na presença de autoridades anunciada demonstração com o aparelho de prospecção dágua de subsolo.

O equipamento é capaz de precisar, até a profundidade de 750 metros, a exigencia ou não de lençóis dágua, a qualidade do liquido e a quantidade de vasão. Na manhã de hoje a professora Tatiana May Vegesack, auxiliada pelo fisico Heinrich de Wegner, o geologo Frederick Nagy e os assistentes Kaus Rudnik e Paul Orsovay, demonstrou apenas o funcionamento dos delicados instrumentos, que registram as reações das diversas camadas.

Os trabalhos não foram além dessa demonstração do funcionamento do aparelho, interrompidos que tiveram de ser em virtude das chuvas, quando já realizada a leitura da reação relativa á primeira camada de solucio. Não foi possivel determinar a profundidade do lençol acaso existente no local, como era intenção dos técnicos do Instituto Geofisico e Geoquimico.

O govêrno do Estado contratou com o Instituto o levantamento pedagogico do Rio Grande do Norte, pesquisa de água e pesquisa de minerios. Os trabalho da pesquisa de água, a cargo da professora Tatiana May Vegesack serão iniciados no decorrer ainda da presente semana. Amanhã, em avião cedido pelo coronel Honorio Koeller, da Base Aérea, sobrevoará as quatro regiões previstas no contrato de govêrno, para a realização da pesquisa: serra de Santana, Chapada do Apodi e serras de Coite e Verde.

Depois de amanhã seguirá a sra. Tatiana para o interior, iniciando os trabalhos pelo municipio de Baixa Verde, em local a ser ainda determinado pelo govêrno.

As experiencias na manhã de hoje foram realizadas em Reta Grande, á margem da estrada de Parnamirim, em terrenos de propriedade do sr. Artur Correia Martins. Estiveram presentes o governador Silvio Pedrosa e senhora, coronel Honorio Ferraz Keller, tenente Graco Magalhães, assistente militar do governador, dr. Americo de Oliveira Costa, secretario geral do Estado, agrônomo Juvencio Neto, do Departamento de Agricultura, sr. Hans Weberling, prof. Paul Vageler, do Instituto Geofisico e Geoquimico, sr. Artur Martins e representantes da imprensa e do radio.



A sra. Tatjana May, quando explicava ao governador Silvio Pedrosa o funcionamento dos seus delicados instrumentos.

Isenção de impostos para os jornalistas

O chefe do executivo alagoano dirigiu ao Poder Legislativo uma mensagem, encaminhando um projeto de lei que extende aos jornalistas profissionais os beneficios da lei n. 1388, de 20 de dezembro de 1947. Essa lei isenta os funcionarios publicos do pagamento do imposto de transmissão para compra de casa propria e do imposto predial por dez anos.

Desta forma, os profissionais de imprensa passarão a gozar desse direito, tão logo seja a lei aprovada na Assembléia Legislativa.

SEMINARIO EPISCOPAL DE PENEDO

A Comissão de Fazenda e Orçamento da Assembléia Legislativa do Estado aprovou o parecer sobre o projeto de lei de autoria do deputado Oceano Carleial, que autoriza o executivo a auxiliar com cem mil cruzeiros a construção do Seminario Episcopal de Penedo.

Ouça a

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias:

890 quilociclos

e intermediárias:

91.88 metros

3.265 quilociclos

Paraiba

Uma iniciativa

Juarez BATISTA

JOAO PESSOA — Seria ocioso falar, a essa altura, das benemerencias, da utilidade e necessidade que envolvem os serviços de pavimentação das rodovias. Algumas opiniões que esboçaram resistência á plena aceitação dessa medida, argumentando com circunstancias de ocasião e ambiente, não conseguiram impôr-se, sucedendo o silencio aos assomos de contradição. Verificou-se, por outro lado, um surto animador de providencias governamentais, quer na Paraiba, em Pernambuco ou Alagôas, em proveito do tratamento definitivo e de tão salutares consequências das estradas desta região.

Um grande empreendimentode que ora se cogita com determinação, vem coroar essas promissoras iniciativas, do qual muito pode esperar o ideal do desenvolvimento econômico nordestino. Trata-se da decisão conjunta do Poder central e dos Govêrnos estaduais da Paraiba, Pernambuco e Rio Grande do Norte, visando realizar a pavimentação da rodovia Recife-João Pessôa-Natal, que serve a uma extensa faixa de terra e servindo intensamente, pela diversidade dos aspectos a que atende, em que se incluem considerações da propria segurança nacional. Para aquele fim, a recente reunião efetuada em Natal, com a presença do Diretor Geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, acertou um completo plano de ação, em que estão delineados todos os aspectos do problema e previstos os meios hábeis para sua solução, em tempo breve, e de onde sobressaem a relevante exigência de ordem administrativa do que se efetive aquele empreendimento.

Pela maneira como foi tratada a questão, pelo trabalho de equipe e compreensão conjunta evidenciados nos estudos preliminares do assunto, parece-nos estarmos diante de um empenho decisivo, capaz de efetivas realizações, nascido, talvez, não somente do entendimento unanime da transcendência da iniciativa, como da situação nordestina, a que só podem servir ações dessa natureza, plenas de determinação e, digamos, de entusiasmo, pelo muito que é preciso fazer, visando ao menos atenuar o desequilibrio das condições em que vivemos, relativamente á situação de outras regiões do país.

CAMPANHA DE REFLORESTAMENTO

O administrador geral da Rêde Ferroviaria do Nordeste, sr. Gercino de Pontes, atendendo ao apêlo do governador José Americo, no sentido de reflorestar as terras pertencentes áquela Ferrovia, neste Estado, afim de atenuar o consumo de lenha pelas suas máquinas, acaba de encaminhar ao ministro da Agricultura, por intermedio do Serviço Florestal da Paraiba, um requerimento solicitando um acôrdo com aquele Ministério, para reflorestar a propriedade "Pitanga", situada no municipio de Mamanguape, dispondo de uma área de 500 hectares.

Há poucos mêses o sr. Gercino de Pontes comunicou ao governador as providencias que tomara para importação de máquinas a óleo, afim de reduzir o consumo de lenha, e, agora, pede ao ministro da Agricultura, a lavratura de um contrato para reflorestamento da propriedade Pitanga, que passará á disposição do Serviço Florestal.

Trata-se de uma providencia de grande importancia para a recuperação das terras pelo reflorestamento.

PAVIMENTAÇAO RECIFE-JOÃO PESSOA-NATAL

Realizou-se, no Rio Grande do Norte, o certame rodoviário, que teve como objetivo o trato do importante problema da pavimentação da estrada que liga os Estados de Pernambuco, Paraiba e Rio Grande do Norte.

A' referida reunião compareceram altas autoridades federais e dos Estados interessados, tendo representado a Paraiba o sr. José Fernandes de Lima, secretário da Agricultura, Viação e Obras Publicas.

O governador Silvio Pedrosa, do Rio Grande do Norte, vem de transmitir ao governador José Americo uma copia do telegrama que enviou á bancada rio-grandense no Congresso Nacional, comunicando a realização do conclave e medidas acertadas no mesmo.

E' o seguinte o despacho recebido pelo Chefe do Executivo:

"Natal — Transcrevo para conhecimento do prezado amigo o telegrama que acabo de passar a bancada do Rio Grande do Norte: "Tenho a satisfação de comunicar ao prezado amigo a realização da reunião que convoquei, com o comparecimento do diretor do DNER, Secretário da Viação e Obras Publicas de Pernambuco e Paraiba, além de diretores dos Departamentos Estaduais de Estradas de Rodagem e técni-

(Conclue na 8 pagina)

R. G. do Norte

TAMBAÚ

Castro e SILVA

A Paraiba postue, entre muitos atrativos que chamam a atenção do visitante ou do filho da terra, a encantadora Tambaú. A uma distancia insignificante de João Pessôa, a praia se estende para um e outro lado, num percurso já habitado, de mais de 8 quilometros. Os bairros se sucedem e se amplexam e as residencias surgem, de ano para ano, em edificações modernas e sólidas, atestando o desenvolvimento e a preferencia dos pessoenses pela praia mais bonita do Nordeste. Tambaú é, inegavelmente, pela sua posição, pela sua proximidade, pelo seu facil acesso, pela condições climatéricas que nos oferece, um recanto ideal para veraneio e, quando possivel, para moradia definitiva. E' um suburbio da capital, um prolongamento mesmo da urbs, uma continuação da vida citadina, quando o calor sufóca e a inclemencia de clima nos impéle para o mar.

Tambaú, — com os seus coqueiros farfalhantes e esguios, com as suas curvas e enseadas, com o Cabo Branco numa ponta e o Bêssa na outra, com a alegria de toda gente gozando as delicias do oceano, com a graça e a beleza de suas filhas pisando a arêia e mostrando as suas formas femininas dentro dos maillots — é bem uma paisagem fielmente colorida, que se renova em alvorada e pôr de sóis.

A praia se enche e fervilha de banhistas, numa contagiante alacridade de festa, de mocidade, de encantamento e vida. E' Tambaú, no verão, nos dias bons das ferias domingueiras, quando uma população se larga para lá, na certeza de aproveitar integralmente o dia. Acorre gente de fora, de outros E tados, que vai levar a sua contribuição pessoal de alegria tambem, aquela praia maravilhosa.

• • •

Pouco, porem, se há feito para tornar Tambaú mais atraente ainda. Começa e finda uma estação balnearia e Tambaú de mesmo jeito, com as alamêdas esburacadas, a erosão comendo tudo e o mar se rebelando às vezes e invadindo estradas e destruindo caminhos, acabando com o pouco que existe.

O governador José Américo que parece gostar de mar e de Tambaú, tentou as primeiras providencias e iniciativas. Mas não é tudo, porque o saneamento se impõe, — um saneamento bem estudado, que não venha ter o inconveniente de outros, atirando para o mar os dejetos de uma população que banhar-se-á, depois nossa mesma agua.

Um melhoramento nas estradas paralelas á praia, por onde correm os automoveis, tem o assombro dos atoleiros e dos encalhes. Uma faixa de proteção á beira-mar, resguardando as habitações contra a furia das vagas. Um melhor serviço de abastecimento dagua e de transporte em toda a praia, que permita a fixação do homem á faixa litorânea durante os doze meses do ano. Pavimentação de extremo a extremo, para que as possa mostrar ao visitante a praia de Tambaú — orgulho dos paraibanos, que tudo têm feito, como iniciativa particular e privada, para o seu maior progresso e realce. Ao municipio tambem cabe uma grande parcela neste serviço de embelezamento e melhorias, porque sempre arrecadou impostos e

(Conclue na 8.ª pagina)

Ceará

Prestação de contas do prefeito

Otacílio COLARES

FORTALEZA, 2 — Chegou do Rio o sr. Paulo Cabral e, logo no ano da sua reintegração no posto de prefeito, tratou de prestar contas das suas atividades ultimamente desenvolvidas no Rio e que tiveram como conclusão a assinatura do almejado aval do Banco do Brasil, garantidor da construção da futura usina termo-eletrica de Mucuripe.

Pela maneira fluente com que o chefe da edilidade fez um resumo das suas atividades nesta etapa final da batalha pela energia eletrica de Fortaleza todos podemos notar que o jovem governador da cidade está senhor absoluto de todos os detalhes do maior problema da sua administração, o que, como ponto de partida, muito vale por garantia de que, agora, na segunda fase da luta, isso é no trabalho para objetivação da obra atualmente em projeto, prosseguirá o poder publico municipal no mesmo ritmo que vem caracterizando o empolgante embate.

Em sua fala de ontem, o prefeito Paulo Cabral salientou que a intenção da sua administração, no que tange ao problema angustioso da energia eletrica, é realizar obra duradoura, capaz de resistir ao tempo, fugindo a dolorosa contingencia limitativa das realizações improvisadas.

Segundo as suas declarações reiteradas, a nova usina termo-eletrica de Mucuripe, uma vez posta em funcionamento, estará capacitada a dar tranquilidade aos nossos municipes por largo espaço de tempo, o que não ocorreria, por certo, se houvesse ele preferido dar ao terrivel problema uma solução imediatista.

Outro ponto interessante da oração de ontem do governador da Comuna foi o de que não existe, nos altos circulos administrativos federais nenhuma má vontade, quanto aos problemas do Ceará. E, para dar uma idéia da veracidade da sua afirmativa, fez um rapido esboço da tramitação do processo de garantia da transação pelas diversas secções do Banco do Brasil, mostrando que houve o "record" significativo de passar o mesmo, em um só dia, por três departamentos diferentes, tudo isto visando ao termino dos trabalhos no tempo habil.

Essa declaração do prefeito de Fortaleza deve ser razão de muita reflexão, por parte dos nossos homens publicos. O bom termo a que chegaram as atividades da administração de Fortaleza teve origem na persistencia do chefe da comuna, revelada pela sua presença na Capital da Republica, acompanhando, passo por passo, o encaminhamento do importante processo.

Sempre achamos que não existe, nas altas esferas administrativas do país, formal má vontade, quanto aos nossos problemas. O mal está em que vamos ao Rio pedir sem muitas vezes dar ao menos um roteiro indicativo da iniciativa resolutoria. O resultado é que, diante dessa aparente displicencia na nossa parte, os poderes para os quais apelamos relegam a plano secundario os problemas que tentamos ver resolvidos, com os mais graves prejuizos para a coletividade.

Não estaremos exagerando se dissermos que a vitoria conseguida pelo sr. prefeito de Fortaleza é um atestado de que todo plano reivindicatorio, desde que seja trabalhado com largueza de vistas e discernimio, poderá merecer as boas vistas dos altos poderes da Nação.

Estavamos mesmo necessitando de acabar com o tal complexo "nortista". O de que precisavamos era de perder o receio, inclusive o de trabalhar, antes, para implantar depois, com base segura.

Isto foi o que fez o prefeito de Fortaleza. E o resultado aí está, patente, na sua grandiosidade, aos olhos mesmo do mais displicente ou incredulo dos cearenses. A consecução do aval do Banco do Brasil para a construção da futura usina termo-eletrica é um atestado da nossa fibra e da nossa inteligencia no trato dos cruciais problemas do Ceará. Que o exemplo frutifique e se desdobre, estes os nossos votos.

13 EX-LEPROSOS VOLTAM A' SOCIEDADE

Realizaram-se ontem em Antonio Justa os exames para concessão de altas hospitalares a 13 internados daquele estabelecimento, sendo 2 mulheres e 11 homens. Estes exames prosseguirão hoje em Antonio Diogo, onde já se contam cerca de 17 candidatos. Tudo em presença de uma Comissão de Altas devidamente credenciada pelo Serviço Nacional de Lepra, presidida pelo dr. Tomaz Pompeu Rossas, alto funcionário desse departamento sanitario, que veio especialmente em Fortaleza com esse objetivo. Assiste-o, igualmente, o dr. Absalão Almeida, tambem do S. N. L., destacado para servir em nosso Estado.

Todos os candidatos de Antonio Justa foram considerados plenamente sãos, após o demorado exame a que foram submetidos.

Agora começará a segunda etapa da luta, talvez mais encarniçada ainda. Desta vez, será pela readaptação social. Contra ela é que se lançam todos uma plêiade de preconceitos os mais diversos daqueles que não querem acreditar na realidade cientifica irretorquivel.

Terminou, ante-ontem, o primeiro semestre do corrente ano e, desse modo, lá podemos dar um balanço das precipitações pluviometricas do inverno passado em Fortaleza, fazendo, ao mesmo tempo, uma demonstração comparativa com as chuvas caidas em 1951, que foi, como se sabe, um ano considerado praticamente sêco.

Na residencia da familia Alfredo Salgado, em Jacarecanga, onde existe instalado, há mais de meio século, um pluviometro, podemos saber que em 1951 choveram em nossa capital 887 millimetros, distribuidos da seguinte maneira: Janeiro, 11; fevereiro, 17; março, 26; abril, 316; maio, 83 e junho, 236.

Durante o corrente ano, isto é, de janeiro a junho findo, o pluviometro em Fortaleza contou 1.284 millimetros, dentro de seguinte ordem: janeiro, 89; fevereiro, 50; março, 476; abril, 469; maio, 147 e junho, 33.

Como se observa pelos dados acima, as chuvas no ultimo mês do inverno de 1951 foram bastante acentuadas ao contrario do que aconteceu este ano, pois choveram na capital apenas 33 millimetros.

Essa irregularidade no inverno passado, que se registrou tambem na quase totalidade dos municipios do interior, concorreu para a repetição de um novo ano de crise, como o que estamos atravessando no momento.

NOTICIAS DIVERSAS

Teve inicio, ontem, a segunda reunião periodica do Tribunal do Juri em Fortaleza, com o julgamento dos reus Francisco Xavier Nogueira, João Batista Nogueira e João Alves dos Santos.

• • •

Os motoristas de Fortaleza estão preparando uma grande Assembléia da classe no sentido de protestar contra o aumento das tabelas de contribuição para o IAPTC.

• • •

Realizou-se, ontem, á tarde, na sede da Associação Cearense de Imprensa uma assembléia geral dos professores sindicalizados de Fortaleza para tratarem do caso da redução dos seus salarios.

• • •

De regresso do Rio de Janeiro, onde fora tratar de interesses da municipalidade, chegou, ontem, a Fortaleza o prefeito Paulo Cabral de Araujo. Ao tem mesmo s. s. assumiu as suas elevadas funções.

• • •

Classificação de Produtos Agricolas — Classificação de Produtor Agricolas acham-se abertas as inscrições para a matricula no Curso de Classificação de Produtos Agricolas, no periodo de 30 deste ano a 17 do mês proximo vindouro.

(Conclue na 8.ª pagina)

A ronda da fome

Edilson VARELA

NATAL — A fome volta a rondar os lares dos sertanejos potiguares. Dos municipios, de um total de quarenta e oito em que se divide o Estado, estão totalmente sêcos, as lavouras completamente perdidas e uma população faminta a implorar por trabalho, afim de não perecer á fome. Essa sem exagero, a situação atual dos municipios da zona central do Estado incluindo, entre esses, alguns dos maiores produtores de algodão. O inverno, este ano, que foi abundante e bem dividido na zona oeste do Estado e no Seridó, faltou na zona central, onde justamente o ano passado chuvera a ponto de poder o Estado apresentar razoavel safra algodoeira.

Enquanto isso ocorre, o Governo Federal, num total desconhecimento da situação real do problema das sêcas, suspendeu as obras de emergencia, programadas o ano passado e, pior, até hoje não efetuou o pagamento de fornecedores, sem mesmo o salario do pessoal das obras. Serviços como os do açude Pataxó estão completamente paralisados e os da rodovia Mossoró-Luiz Gomes, açude Trairi e ponte sobre o rio Piranhas movem-se com escassas verbas orçamentarias de vez que, desde 31 de maio sairam do regime das verbas de emergencia. O Governo Federal tem um debito no montante aproximado de dez milhões de cruzeiros, dos quais, mais de um milhão correspondem ainda ao mês de dezembro do ano passado.

Nos municipios, atualmente sêcos, não existe um só serviço de emergencia, apesar dos apêlos dramaticos das autoridades, e na cidade de Baixa Verde, por exemplo, a situação é tão grave que o deputado José Arnaud, lider politico daquela zona, em angustiante telegrama ao presidente da Republica informava que mais de mil homens famintos, acompanhados de suas familias, ameaçavam saquear o comercio local, premidos pela fome e pela ausencia total de serviços publicos.

Crucial, sob todos os aspectos, a hora dramatica que vivem os norte-riograndenses. De um lado a ronda da fome, nos lares de milhares de sertanejos que apenas desejam trabalho afim de não iniciar mais um exodo para o sul ou extremo norte do país. De outro, os armazens da capital abarrotados de algodão sem preço, sem compradores e sem possibilidades de melhoria da situação.

Homenageados o arcebispo e o bispo eleito de Caicó

A Ação Catolica homenageou o arcebispo D. Marcolino Dantas e o bispo eleito de Caicó, D. José Adelino Dantas, com uma sessão solene, que teve grande comparecimento. D. José Adelino Dantas vinha exercendo, nesta capital, as funções de reitor do Seminario de São Pedro, tendo sido escolhido, pela Santa Sé, para bispo de Caicó.

Reafirmou haver abandonado a politica

De regresso do Rio, transitou por Natal o deputado Mota Neto, até bem pouco tempo lider do PSD, na zona oeste e ex-prefeito do municipio de Mossoró. O sr. Mota Neto reiterou as afirmativas, feitas anteriormente, de que abandonaria a politica, devendo dedicar-se aos seus negocios particulares. A atitude do sr. Mota Neto criou uma situação dificil para os dirigentes do PSD que têm, no jovem politico mossoroense, um dos seus maiores esteios numa das mais importantes zonas do Estado.

Trigemeos em Pau dos Ferros

Continuam passando bem os trigemeos nascidos na cidade de Pau dos Ferros. As três crianças pesam um total de sete quilos e quinhentas gramas e houve parto normal. Felizes do casal Raimundo José de Queiroz-Raimunda Freire de Queiroz, os trigemeos já estão com doze dias de vida. Foram assistidos, no nascimento, pelo medico José Fernandes que está providenciando a remessa de medicamentos, alimentação e roupas para as recem-nascidas Sonia Maria, Tania Maria e Vania Maria.

Escola Superior de Guerra

Recebeu o governador do Estado comunicação do general Cordeiro de Farias, de que os oficiais da Escola Superior de Guerra pernoitarão em Natal, na primeira quinzena do corrente mês de regresso de uma excursão ao norte do país.

Frigorificos para a COAP

O coronel Honorio Koller, comandante da Base Aérea de Natal, acaba de prestar valiosa colaboração á Comissão de Abastecimento e Preços cedendo alguns frigorificos para utilização pela COAP. O auxilio prestado pelo comandante da Base Aérea vai resolver um dos mais serios problemas com que se debate a COAP, qual seja o do armazenamento de carnes e outros generos alimentícios, já adquiridos no Rio de Janeiro e destinados ao abastecimento da capital.

Reintegrado o sr. João Medeiros Filho

Por sentença do juiz Emidio Cardoso Sobrinho, juiz de Direito da segunda vara, foi reintegrado, no cargo de professor de português da Escola Normal de Natal o sr. João Medeiros Filho, que havia sido demitido pelo governo.

Homenagem á memoria de Dix-sept Rosado

Tocantes homenagens serão prestadas nesta capital, á memoria do saudoso governador Jeronimo Dix-sept Rosado Maia, cujo primeiro aniversario de falecimento transcorrerá a 13 de julho. Nesta capital, serão celebradas exequias solenes e logo após, visita ao tumulo do ilustre desaparecido. Em Mossoró serão realizadas outras homenagens. A comissão promotora do monumento a Dix-sept Rosado comunicou á imprensa que a sua inauguração deverá ser procedida a 30 de setembro.

A's homenagens á memoria do governador tragicamente morto no desastre do rio do Sal deverão estar presentes o governador de Sergipe sr. Arnaldo Rollemberg e senhora, especialmente convidados pelo governador Silvio Pedrosa.

(Conclue na 8.ª pagina)



(Conclusão da 2.ª pagina)

EXCELENTE CASA EM SANTANA — Aluga-se moderna, com todo conforto, para familia de tratamento. Ampla sala, 4 quartos terraços, 2 saneamentos, lindo jardim, etc. Centro de grande terreno, podendo utilizar outro ao lado com 3600m2. Muita água e ótimo clima. Tratar à TRAV. PEDRO ALBUQUERQUE, 31 (oitão do Mercado da Boa-Vista). (84291)

VENDE-SE ou aluga-se grande palacete servindo para residencia de grande familia ou pensão de luxo, com um apartamento separado, garages, canil enorme parque, etc., por Cr$ 1.600.000,00 ou então por Cr$ 2.000,00 mensais a tratar diariamente das 14 às 16 horas na Carteira de Administração de Bens, à RUA DA PALMA 302, no BANCO ALIANÇA DE PERNAMBUCO. (84184)

OLINDA

ALUGA-SE — Um apartamento em OLINDA, à RUA DR MANOEL BORBA n.º 474, com sala unica 3 quartos, 2 saneamentos lavanderia, terraço, etc. Tratar com o Caixa do DIARIO DE PERNAMBUCO.

ALUGA-SE uma casa no RIO TAPADO — OLINDA, à RUA MANOEL DE ALMEIDA BELO nº 411, com quatro quartos, dois terraços, dois saneamentos, oitões livres, etc. A tratar à RUA AUGUSTO DE ALMEIDA BRAGA nº 259, ou à AV. RIO BRANCO n. 193 — 1.º andar — sala 120 — Fone 9696. (84429)

ALUGA-SE uma casa sita à RUA 13 DE MAIO n.º 312, em OLINDA, com 3 quartos, 2 salas cozinha e 1 WC. Tratar no BANCO DA PRODUÇAO, à RUA DA PALMA, 272-8. (84462)

ALUGA-SE uma casa sita à RUA CONDESSA DE WARREN, 17 no BAIRRO NOVO, com 3 quartos, 1 sala, terraço, oitão livre, 1 WC cozinha, etc. Tratar no BANCO DA PRODUÇAO, à RUA DA PALMA, 272-8. (84462)

ALUGA-SE ou vende-se uma ótima casa, com 4 quartos, na praia de RIO DOCE e fundo para a avenida do mesmo nome, por Cr$ 2.500,00 mensais e outra mobiliada, com fino gosto por Cr$ ..... 400.000,00, à vista ou então sem moveis, por Cr$ 270.000,00, sendo esta na praia de S. FRANCISCO a tratar diariamente das 14 às 16 horas, na Carteira de Administração de Bens, à RUA DA PALMA 302 — BANCO ALIANÇA DE PERNAMBUCO. (84184)

ALUGA-SE a casa à RUA DA BOA HORA, 242, em OLINDA, constando de residencia espaçosa no andar terreo e de um apartamento completo no andar superior, com entrada própria. Tratar à RUA DE S. BENTO, 153 — Telefone 2921. (84272)

ALUGA-SE, à RUA DO SOL n. 461, em OLINDA, confortavel casa, para familia de fino trato onibus à porta e farta condução com belo jardim e grande quintal garage, oitões livres, terraço de frente e saleta, sala de jantar, sala de almoço toda em basculhantes, 4 quartos internos, 2 externos, 2 aparelhos sanitarios, sendo um completo, dispensa, grande cozinha com fogão ultra-gás. Aluguel Cr$ 3.000,00. (83374)

OLINDA — Vende-se grande predio, com frente para rua d[illegible] varias dependencias grande terreno à beira-mar, servindo para familia numerosa, educandario, etc Tratar RUA DAS GRAÇAS, 14[illegible] — CAPUNGA — RECIFE.

QUARTOS EM OLINDA — Alugam-se, na RUA DO SOL n. 397, otimos quartos independentes para casal, aluguel a partir de Cr$ 200,00, com agua e luz, meio familiar. Informações no endereço acima. (84251)

VENDE-SE, à RUA DO SOL 461 em OLINDA, confortavel casa para familia de fino trato, onibus à porta e farta condução, com belo jardim e grande quintal, garage, oitões livres, terraço de frente e saleta, sala de jantar, sala de almoço toda em basculhantes, quartos internos dois externos, aparelhos sanitarios, sendo um completo, dispensa, grande cozinha com fogão ultra-gás. Preço Cr$. 550.000,00. (83374)

VENDE-SE ou aluga-se uma ótima casa, na RUA HENRIQUE GUIMARAES n.º 188 — BAIRRO NOVO, OLINDA, com 4 quartos sendo 1 externo, 2 sanitarios, etc Tratar com Mário no EDIF. ARNALDO BASTOS — 1.º andar — sala 13. (83971)

PINA E BOA VIAGEM

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos, grande quintal, por Cr$ 400,00 mensais, em BOA-VIAGEM, por traz da Vila dos Sargentos. Não tem luz eletrica. Tratar na RUA DEZOITO n.º 331 — JARDIM SAO PAULO.

APARTAMENTOS — Alugam-se esquina da rua dos Navegantes, com a rua Ernesto de Paula Santos, no trecho do CORTA JACA, apartamentos de 3 e 2 quartos, quarto de empregada, 2 banheiros e garage. Informações no CAIS DE SANTA RITA n.º 284 — Fone 7605. (83967)

ALUGA-SE uma casa moderna com 3 quartos, sita à RUA CONSELHEIRO AGUIAR, 317 — PINA, a tratar na RUA DA DETENÇAO n.º 85.

ALUGA-SE uma casa no PINA por Cr$ 900,00, com agua e luz, a dois minutos do onibus, a tratar com Nelson de Barros no BANCO AUXILIAR DO COMERCIO, sala 24. (84451)

BOA-VIAGEM — Aluga-se uma bôa casa, por 6 ou 18 meses à RUA VISCONDE DE JEQUETINHONHA n.º 358, saltar no terminal dos onibus, proximo ao posto policial. Tratar na casa grande do ENGENHO CAMARAGIBE.

BOA-VIAGEM — 1.º JARDIM — No Edificio Jardim, alugam-se os 3 ultimos e magnificos apartamentos com vistas para o mar com otimas e confortaveis instalações inclusive garages. O edificio dista poucos metros do terminal do onibus do Pina, à RUA SILVA LOBATO n.º 112. Tratar com ISRAEL, pelo telefone 4220, das 7 às 13 horas. (84410)

BOA-VIAGEM — AV. BEIRA-MAR, 464 — Aluga-se um bonito quarto, com moveis, na casa de familia estrangeira. (84385)

BOA-VIAGEM — Vende-se um predio à RUA DOS NAVEGANTES (junto ao Corta Jaca) com 2 pavimentos, recuada, 3 terraços, ampla sala, 6 quartos, 3 banheiros, copa, cozinha, garage, lavandaria, etc. Preço Cr$ ...... 460.000,00 sendo Cr$ 210.000,00 financiada a prazo de 15 anos. Informações com Soares à AV. RIO BRANCO n.º 125 — fone 9104.

CASA NA BOA-VIAGEM — Aluga-se à AV. CONSELHEIRO AGUIAR n.º 1922 (3.º Jardim) uma casa terrea, frente para nascente, acabada de construir com 3 quartos internos, sala de estar e almoço sanitario completo cozinha moderna e demais dependencias. Chaves na mesma. Tratar no EDIF. OURO BRANCO — 4.º andar, com Anita.

CASA EM BOA-VIAGEM — Aluga-se uma nova, com 3 quartos, sala, 2 banheiros, copa, cozinha, garage, lavandaria, etc. RUA DOS NAVEGANTES n.º 3257 esquina com à rua Santa Luzia. A tratar com d. Nerice, à RUA DA AURORA n.º 295. (84148)

VENDE-SE ou aluga-se para estação balnearia, uma casa recem-construida, com três quartos sala, saleta, dois sanitarios, cozinha, quarto para empregados e terraços, à RUA SERINHAEM n.º 93 — entrada pela rua Bruno Veloso (defronte ao 2.º Posto de Salvamento, praia CORTA JACA. Informações à RUA NOVA — EDIF. ANEL DE OURO — 4.º andar — sala 41. (84457)

DIVERSOS LOCAIS

ALUGAM-SE residencias modernas nos diversos bairros, casas comerciais. Tratar BARAO DA VITORIA, 325 (frente da Estação Central). (84285)

S. PRAÇA JOAO PESSOA 48 — GARANHUNS — Uma casa com grande terreno, oito quartos salas de visita e jantar e demais dependencias, vende-se ou permuta-se por outra no RECIFE e ainda uma sala e um salão para negócio na mesma PRAÇA, 44 e 46 respectivamente. Tratar à RUA DA SOLEDADE n.º 79, nesta cidade. (8887)

ALUGAM-SE em casa de familia ótimos quartos, arejados, com refeições de primeira ordem, a casais distintos ou senhoritas. Ambiente selecionado. Preços módicos. Disque 28.707, com Oliveira (84380)

[illegible]UILA terrenos em AFOGADOS, lotes de 15x35, a partir de Cr$ 300,00 por mês, em 60 prestações. Local de muito futuro. [illegible] EDIF. SEGURADORA — 8.º andar — sala 803 — das [illegible] às 18 horas.

ALUGAM-SE as casas: 116 AVENIDA CAXANGA' (na MADALENA) e 97 TRAV. DO RAPOSO (na rua Imperial). Tratar na Cia. Americana de Seguros — RUA DO BOM JESUS, 226 — 1.º andar — Telefone 9309. (84344)

ALUGAM-SE e VENDEM-SE casas em todos os bairros. Tratar na "EMPRESA VALOR" — PRAÇA INDEPENDENCIA, 75 — 1.º andar — Fone 6887.

A "EMPRESA VALOR", trata de LOCAÇAO, COMPRA ou VENDA do seu imovel. PRAÇA DA INDEPENDENCIA n.º 75 — 1.º andar — Fone 6887. (84270)

ALUGA-SE otima casa, recem-pintada, com 4 quartos, 2 amplas salas, instalações perfeitas RUA MOTOCOLOMBO', 154, chave na casa do vizinho. Entender-se no BANCO AUXILIAR — 2.º andar — sala 23. (84391)

ALUGAM-SE dois apartamentos sendo 1 novo, confortavel, com garage, à RUA BISPO CARDOSO AIRES, 249 e o outro, novo, pequeno, para casal, à AV. BEIRA-MAR, 6470, em BOA-VIAGEM. A tratar à RUA DO RIACHUELO 185.

CASAS E TERRENOS — Vende-se uma casa no bairro de SAO JOSE', com 3 quartos, 2 salas, porta e janela, de frente para o nascente (sem corte), entrega-se desocupada, bôa rua, por Cr$ .... 140.000,00; um palacete recentemente construido, com andar superior, terraços, 3 sanitarios, quintal grande, construção de fino acabamento, na MADALENA, preço Cr$ 600.000,00, facilitando-se Cr$ 100.000,00 para prazo. Casas dentro da cidade, desde Cr$ .... 80.000,00 até Cr$ 300.000,00. Casas com oitões livres, em arrabalde desde Cr$ 250.000,00. TERRENOS: Uma área de 1.000m2 dentro da cidade (em rua já com construção de predios de 6 andares) com saida para 2 ruas, sendo de frente para cada rua 27 metros Outras áreas em diversos pontos da cidade. Grande área para loteamento na zona da Encruzilhada, Afogados e Pontezinha. Procure IZIDORO, na RUA AUGUSTA n.º 618 — Fone 7581.

CASAS EM CAMPO GRANDE e CASA FORTE — Vende-se ou aluga-se em CAMPO GRANDE, RUA ESMERALDA, 31, aluguel Cr$ 500,00 e vende-se uma em CASA FORTE, à RUA MARECHAL BITTENCOURT, 174, com terreno prestando para construção de mais casas. Preço Cr$ 130.000,00. Tratar à RUA CAMBOA DO CARMO n.º 112 — Fone 6175. (83657)

CASA com grande sitio em PALMARES — PERNAMBUCO, RUA NOVA, 1382, dentro da cidade de PALMARES, com garage e sitio medindo 19mts.x150x30 tendo ainda uma casa para empregado de campo. Toda livre e desembaraçada de impostos. Entrega imediata. Tratar com Carlos, neste jornal.

COMPRA-SE UMA CASA COM URGENCIA — Financiada pelo I. A. P. I., até Cr$ 150.000,00 Tratar com Gomes, à RUA DO JARDIM, 42 — bairro de São José — Recife — Telefone 6313. (84292)

COMERCIANTES! Para vender comprar e permutar, predios terrenos, loteamentos, granjas, engenhos, fazendas, estabelecimentos comerciais e industriais. Dirijam-se à "OTELA" — SULACAP — sala 118 — 2.º andar — Fone 7396. (84458)

ENGENHO — No municipio de JUREMA, a 6 quilometros da cidade, vende-se um egenho a vapor em pleno funcionamento com 20 H. P. de afamada fabricação inglesa, moendas de 20 polegadas e assentamento com capacidade para 12 pães de açucar um distilaria para 1.000 litros diarios, vazilhame completo, uma serra circular maquinas de despolpar café e desfibrar agave, instalação eletrica casa de farinha para 60 quilos diarios. A propriedade agricola oferece margem para 2.000 toneladas de cana, tendo fundado para o ano 1952-53 uma safra de 800 toneladas, possue 60 000 cafeeiros, 2.000 bananeiras e enorme variedade de fruteiras. Para o serviço existem 15 burros arreados 2 burros de cela, 1 burro com carroça, 4 bois mansos com carro vacas de leite, 3 novilhas e 2 arados. E' importante observar que a propriedade conta um terreno de 100 quadros de mata, com madeira de construção e de fogo. Tem três pequenos açudes, dez casas para moradores, cobertas de telha e a casa grande residencial ligada à cidade por excelente estrada de rodagem. Informações com o sr. João Calu', prefeito de Catende, ou com S. Soares, no escritorio comercial deste jornal.

GRANJAS — Vendem-se, entre o calçamento e o Capibaribe, onibus, trens e lotações à vontade; cortadas por varios riachos; clima adoravel; colegio, escola rural e mercado próximos; zona de urbanização. Preços a partir de Cr$ 30.000,00 a longo prazo, com ou sem entrada. Tratar na "OTELA" — SULACAP — sala 118 — 1.º andar — Fone 7396. (84458)

IMOVEIS EM TODOS OS BAIRROS — Alugam-se e vendem-se em condições a "EMPRESA VALOR" — PRAÇA DA INDEPENDENCIA n.º 75 — 1.º andar — Fone 6887. (84270)

LOTES E GRANJAS — Em praias, bairros, suburbios e arrabaldes. Venda a longo prazo a "EMPRESA VALOR" — PRAÇA DA INDEPENDENCIA n.º 75 — 1.º andar — Fone 6887. (84270)

OTIMO SITIO E CASA DE MORADIA — Aluga-se, proprio para criação, ou garage de onibus preço Cr$ 1.000,00; tambem alugam-se pequenas casinhas de Cr$ 120,00 a Cr$ 250,00. Tratar à AV LIBERDADE n.º 461 — TEGIPIO. (84471)

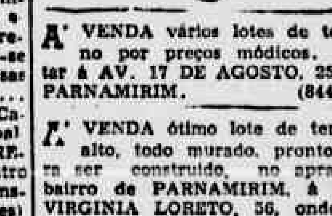
OTIMA GRANJA, ARRENDA-SE — Localizada em magnifico sitio à AV. CAXANGA', medindo hectares, aproximadamente, em terreno proprio para todo o cultivo agricola e com enorme quantidade de fruteiras, com estábulo cercados e dependencias para vacaria, com casa de farinha e casa de moradores, com fonte dagua perene, potavel e diversas cacimbas, com aprazivel vivenda localizada no lado alto de onde se descortina soberbo panorama, com luz elétrica onibus à porta e a 2 minutos do centro da cidade. Tratar à RUA MANOEL BEZERRA 53 — MADALENA.

QUER ALUGAR SUA CASA? Procure imediatamente a "EMPRESA VALOR" — PRAÇA DA INDEPENDENCIA n.º 75 — 1.º andar. Fone 6887. (84270)

VENDEM-SE — Otima casa na RUA BELO JARDIM n.º 158 e um grupo de casas comerciais, em local de grande comercio. A tratar na RUA GOMES PACHECO, 471 ou pelo fone 2183. (84346)

VENDE-SE EM CARPINA — Uma casa, com quatro quartos internos e um externo, duas salas, dois terraços, cozinha, WC e grande quintal murado, cacimba. A tratar à RUA PAULA BATISTA n.º 273 — CASA AMARELA. (84418)

TERRENOS



A' VENDA vários lotes de terreno por preços módicos. Tratar à AV. 17 DE AGOSTO, 257 — PARNAMIRIM. (84424)

A' VENDA ótimo lote de terreno alto, todo murado, pronto para ser construido, no aprazivel bairro de PARNAMIRIM, à RUA VIRGINIA LORETO, 56, onde se trata. (84424)

AFOGADOS — Magnificos lotes de 15x35, com ou sem entrada, prestações a partir de Cr$ 300,00 mensais. Tratar no EDIF SEGURADORA — sala 804.

BONS TERRENOS — Pequeno numero de bons terrenos. Posição alta com vista maravilhosa clima adoravel. A tratar: ESTRADA DA BATALHA n.º 1328 (junto do Reservatorio Dágua de Prazeres). Diariamente.

ESCANDALO — 200 lotes de terreno, quase de graça, perto de luz, onibus Cr$ 1,00, a passagem otima estrada, clima e paisagens adoraveis, avistando Recife. EDIF STO. ALBINO — sala 1116. (84410)

EM BOA-VIAGEM — TERRENOS — Lotes em 60 prestações com agua e luz, a partir de Cr$ 600,00 — EMPRESA VENDEDORA DE TERRENOS LIMITADA — EVETEL — EDIF. SEGURADORA — sala 803.

TERRENO NAS GRAÇAS — VENDE-SE — Com facilidade de pagamento, excelente lote de terreno, com 24,00mts. (vinte e quatro metros) de frente, podendo ser desdobrado em dois lotes, situado na RUA MONS. AMBROSINO LEITE, nas GRAÇAS, transversal e quase junto, à rua Joaquim Nabuco. A tratar com Osvaldo, à AV. RIO BRANCO, 50 — 1.º andar — sala 1, fone 9269, no horario comercial. (84447)

TERRENOS NA BOA-VISTA E MADALENA — Dispomos nestes locais de alguns lotes que vendemos à vista ou em prestações com ou sem entrada inicial. Os da MADALENA ficam localizados por traz dos Clubes Internacional e Esporte. Tratar na ORGANIZAÇAO COELHO LTDA., à RUA DO IMPERADOR, 233 — terreo. Fones 7426-7250.

TERRENOS NA MADALENA — Vendem-se em ótimo local, à RUA ALTINHO, próximo ao Clube Internacional. Tratar diariamente com o sr. KINNER na Escola de Aprendizes de Marinheiros. Telefone 4167. (84342)

TERRENO EM BEBERIBE — Depois da Linha de Tiro. (6.700 ótimo para granja por Cr$ .... 30.000,00. Tratar com Saraiva, TRAV. DO FORTE, 33, ou pelo fone 7541.

TERRENO NA CAPUNGA — Vende-se um, proprio, medindo 18.00x30,00, na RUA DAS PERNAMBUCANAS, junto ao n.º 207 esquina, prestando-se para construção de um predio para apartamentos. Tratar pelo fone 28.948.

URGENTE — Vende-se por motivo de viagem, um terreno situado em frente à estação aérea na estrada de Motocolombó, medindo 36x50 metros. Preço de ocasião. A tratar com Maria do Carmo, à TRAV. S. MIGUEL, 92 — AFOGADOS. (84273)

VENDE-SE — um terreno situado na AVENIDA OLINDA — perto do Varadouro, com 14 por 25 (350 mt2), de esquina, todo no nivel da rua. A tratar com o sr Carlos no escritorio comercial deste jornal ou pelo telefone 3467.

VENDE-SE — Um terreno medindo 15x35, na RUA REAL DA TORRE — junto ao EDIF HACARMEL. A tratar à RUA DO SOSSEGO n.º 708. (84033)

VENDEM-SE, cerca de 16 hectares, de terreno, zona de lindas granjas, na ESTRADA DE ALDEIA, servido numa extensão de 800 metros pelo rio Camaragibe. A tratar com E. Belém, à RUA DO IMPERADOR n.º 376 — 1.º andar (84430)

NEGOCIOS A VENDA



ARRENDA-SE a Alfaiataria e Camisaria VENEZA, ver e tratar na mesma, à RUA DIREITA n.º 48 — 1.º andar, com o sr. Paiva. (84290)

BARBEARIA — Vende-se uma, AV. OLIVEIRA LIMA, 108: na SOLEDADE, completamente montada. Tratar com Edilberto na Gerencia do JORNAL DO COMERCIO. (8500)

BOA OPORTUNIDADE — Vendem-se 3 mesas de Snooker completamente novas. A tratar na BANCA ESPINHEIRENSE — AV JOAO DE BARROS n.º 1710. (84431)

ENTRE COM A CARA EM UM NEGOCIO RENDOSO — A proprietaria dos moveis e utensilios, da luxuosa pensão 403, à RUA VELHA — 2.º andar, transfere ao primeiro que chegar e apresentar apenas fiador idoneo, que corresponda ao proprietario, afim de tomar, posse e sem despesas, dessa luxuosa pensão, que ainda dispõe de luxuosos quartos a começar de Cr$ 300,00, com rendimento mensal de Cr$ 9.000,00 e uma despesa apenas de Cr$ 4.000,00 mensais Vá imediatamente! (83834)

ESCRITORIO VENDO — Por motivo de saude em ótimo ponto do bairro de STO. ANTONIO, girando com 2 bons negocios, que não exigem grandes conhecimentos, preço baixo e com facilidade de pagamento. Favor escrever para MADESI, aos cuidados deste jornal. (84387)

ENGENHO A' VENDA — Vende-se um, em VITORIA DE SANTO ANTAO, medindo 1.200 hectares, a 6 quilometros da cidade bôa estrada, fornece, bôas terras prestando-se para loteamento, com 25.000 toneladas de lenha e madeira de construção, grande açude fruteiras, cortado pela rêde de Pirapama, com 50% do preço de cidade, no consumo de força e luz A tratar com Tavares, no BANCO CENTRAL DE PERNAMBUCO.

MERCEARIA — Aluga-se uma bem sortida em casa propria bem afreguezada, com moradia ótimo ponto no bairro de CASA AMARELA, em pleno funcionamento para quem compra o estoque pelo preço de custo, oportunidade excepcional não tem luvas, aluguel modesto. Negócio urgente por motivo de doença. Tendo fiador, facilita-se o pagamento, tambem aceita-se troca com propriedade Ver e tratar à RUA SANTA ISABEL n.º 656 — das 7 às 8 ou das 19 às 21 horas. Durante as outras horas à RUA DO LIVRAMENTO 14 — 1.º andar — Fone 7340.

MERCEARIA — Vende-se uma fazendo bons apurados, freguezia selecionada. Ver e tratar à RUA ARQUIMEDES DE OLIVEIRA n.º 6, em frente à Diretoria da Limpeza Publica — BOA-VISTA

MERCEARIA — OTIMA OPORTUNIDADE — Vende-se uma mercearia sita à AV. CAXANGA' 933 (ZUMBI), bem afreguezada Não se vende ponto e sim, mercadorias em balanço. O motivo da venda explicar-se-á ao interessado. (84435)

NEGOCIO OTIMO EM CAMPINA GRANDE — Vende-se barato facilitando parte do pagamento, a UNICA Lavandaria e Tinturaria de CAMPINA GRANDE, moderna, automatica, eletrica e a vapor, a mais completa de todo o Nordeste grande capacidade, pessoal contratado por tarefas. No melhor ponto, centro, oferecendo comodos para residencia e ampliação para outro negocio. O motivo da venda é o dono precisar de mudar-se. A tratar em Campina Grande, à RUA VENANCIO NEIVA, 224, e em Recife, 1.º andar do Cinema Royal RUA NOVA — entrada pelos fundos, fone 6166 e em Natal, à RUA POTENGI, 347.

OTIMA Mercearia, localizada na rua mais movimentada de Casa Amarela, está exposta à venda em virtude de seu proprietario precisar voltar para o interior. Ver e tratar à RUA DA HARMONIA 272, no mesmo suburbio. (83992)

OFICINA RADIOTECNICA — Vende-se uma com regular estoque de material. Passa-se tambem as chaves do ponto com duas portas e área de 33 metros quadrados. Ver e tratar à RUA VELHA n.º 95, com Barbosa.

OTIMO EMPREGO DE CAPITAL — Vende-se uma bôa pensão cheia de hospedes, magnificamente instalada em um confortavel palacete, aparelhada de todos móveis e utensilios, inclusive uma frigidaire, deixando um lucro livre de Cr$ 4.000,00 a 5.000,00 por mês. Preço de ocasião, ver e tratar na RUA DAS NINFAS n.º 255 — bairro da BOA-VISTA. O motivo da venda explicar-se-á ao interessado. (84372)

PONTO PARADA — Vende-se um terreno, medindo 11 por 29, de esquina com 2 casas de taipa alugadas por Cr$ 550,00 mensais Tudo por Cr$ 40.000,00. Falar nos escritorios do Instituto RECIFE LAR, RUA MATIAS DE ALBUQUERQUE n.º 81 — 2.º andar.

SORVETERIA E BAR A' VENDA — Vende-se moderna e bem instalada em local de bastante movimento. Informações com Silva Ferreira, no EDIF. STO. ALBINO — 5.º andar — sala 509 — das 9 às 11 horas. (84460)

TORREFAÇAO E MOAGEM DE CAFE' — Vende-se, por preço de ocasião. Tratar à RUA DA ASSEMBLE'IA, 67 — 2.º andar — sala 22 — EDIF. S. GABRIEL — RECIFE. (84450)

TORREFAÇAO DE CAFE' E MOAGEM DE MILHO — Vende-se uma, bem montada em pleno funcionamento e com bôa produção Detalhes pessoalmente. AVENIDA BEBERIBE, 441 — ENCRUZILHADA. (84049)

VENDE-SE um Engenho de Caldo de Cana, com motor, em pleno funcionamento. Tratar à RUA PASSO DA PATRIA n.º 94.

VENDE-SE uma casa no terminal do onibus de CAMPO GRANDE, com 4 quartos, 3 salas 3 terraços, saneada, frente para o nascente. Baratissimo Cr$ ...... 70.000,00. A tratar à RUA BIANOR DE OLIVEIRA, 213 — CAMPO GRANDE. (84304)

VENDE-SE uma barraca situada na calçada do Mercado de AFOGADOS, fazendo muito negocio. O motivo da venda é viagem O n.º da barraca é 13, a quem interessar a tratar com o dono na mesma — diariamente.

VENDE-SE o ponto de uma ótima casa de comodos, adaptada para pensão, legalizada, com 15 quartos arejados, 2 banheiros, cozinha e sala de jantar amplos, à RUA JOSE' DE ALENCAR, 134 — 1.º andar, cruzamento com Giriquiti — BOA-VISTA. Transação mediante fiador credenciado. Ver e tratar no local com d. Olindina das 12 às 20 horas. (84358)

VENDE-SE — Rendosa Industria garantindo-se com inversão de pequeno capital lucro mensal, minimo de Cr$ 20.000,00. Informações, com Coutinho, à RUA DO IMPERADOR n.º 295 — 1.º andar. (84005)

VENDE-SE uma bôa casa de estivas, ferragens e louças, em um dos melhores arrabaldes da cidade a tratar na RUA DA PALMA, 314 — BAR TUPAN, com Farias.

VENDE-SE um otimo negocio, fazendo bom apurado, a tratar no mesmo, a qualquer hora. AV NORTE, 1400 — SANTO AMARO (84.82)

VENDE-SE uma mercearia, fazendo bom apurado, com pequeno estoque, aluguel barato, cômodo para familia. A tratar na RUA IMPERIAL n.º 647.

VENDE-SE na RUA DO IMPERADOR, Bar e Restaurante, com facilidade de pagamento, negocio canja, para quem precisar de um negocio que deixa muito lucro Mais informações na RUA PADRE LEMOS n.º 50 — CASA AMARELA, com Bento. (84403)

VENDE-SE um engenho semi-novo, da afamada marca LILLA Tratar à RUA DIREITA, 163. (8455)

EMPREGOS COMERCIAIS



AUXILIARES — Temos pedido urgente dos seguintes: 1 auxiliar de contador, até Cr$ 3.000; 1 faturista, Cr$ 1.000; 1 correspondente, Cr$ 2.000; 1 correspondente francês-inglês, Cr$ 3.000; 1 assistente, Cr$ 2.500; 1 bom datilografo, com noções de contabilidade, Cr$ 1.300; 1 datilografo com conhecimento de inglês, Cr$ ... 1.800; um correspondente português-inglês, Cr$ 3.500; 1 chefe de escritório, Cr$ 3.000. Tratar com urgência na ORGANIZACAO COELHO LTDA., à RUA DO IMPERADOR n.º 235 — terreo.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de uma moça correspondente, com redação própria e que saiba escriturar o livro "Caixa". Favor não se apresentar quem não estiver habilitada. Tratar: RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 232 — "INOVAÇAO".

AUXILIAR DE ESCRITA — Precisa-se de um rapaz, que saiba escriturar o Diario e livros auxiliares, tratar com João Mario — diariamente à AV. BARBOSA LIMA n.º 149 — Loja 6. (84405)

AUXILIARES DE ESCRITORIO — Precisa-se de, para esta cidade e, também, para fóra do Estado, com conhecimento geral dos serviços de escritorio. Interessam outros que conhecam peças e acessórios de automoveis e caminhões. Escrever de proprio punho para M. E., na posta restante deste jornal, indicando idade, estado civil e empregos anteriores.

COSTUREIRAS — Precisam-se de costureiras para o serviço interno da Cia. Singer. Fineza tratar com d. Marina, à RUA DA IMPERATRIZ n.º 162 — 1.º andar. (9008)

CHEFE DE ESCRITORIO OU AUXILIAR — Precisa-se de um que seja bom correspondente e saiba escriturar todos os livros fiscais para um laboratorio com produtos estrangeiros e nacionais. Bôa aparencia indispensavel. Quem não estiver habil no ramo, Favor não se apresentar. STO. ALBINO — 6.º andar — sala 619.

CORRESPONDENTE — Com redação propria, precisa-se à RUA DUQUE DE CAXIAS, 340 — 1.º andar (sala posterior). (84271)

CONCEITUADA organização estrangeira, procura esteno-datilografa, com conhecimentos e pratica de inglês. Favor dirigir carta para EFFICIENT, aos cuidados deste jornal, indicando instrução experiencia comercial, aptidões e ordenado pretendido.

CALDEREIROS-MECANICOS — Precisam-se de bons profissionais. Tratar na Companhia STAR — EDIF. SEGURADORA — sala 901 — das 8 às 10 e das 14 às 16 horas. (84406)

EMPREGADA DE ESCRITORIO — Precisa-se moça bem habilitada em serviços gerais de escritório, seja bôa datilografa e tenha conhecimentos completos de contabilidade. Tratar na CIMOVEL — IMPERATRIZ, 118.

ESCRITAS AVULSAS — Contabilista que deseja iniciar, a sua atividade neste comércio, remunera muito bem ao colega que lhe transferir o seu conjunto de escritas comerciais ou industriais cuja renda mensal não seja inferior a oito mil cruzeiros. Negocio sem intermediarios. Cartas com urgencia diretamente para "CONTABILISTA AVULSO", na posta restante deste jornal. (84301)

MESTRE GERAL DE FIAÇAO DE ALGODAO — Grande fabrica de tecidos na Bahia, precisa de um mestre geral para dirigir a sua fiação de algodão. A tratar no EDIF. S. GABRIEL — RUA DA ASSEMBLE'IA, 3.º andar, sala 38 — bairro do RECIFE.

PROPAGANDISTA-VENDEDOR — Organização farmaceutica desta cidade, está precisando de auxiliar para as funções acima, devendo o candidato apresentar-se à RUA DO BOM JESUS, 188 — 1.º andar — das 8 às 11 horas. (84187)

SERVENTE PARA GRANDE COMPANHIA — Precisa-se com urgencia homem robusto para serviços de limpeza e outros, sabendo ler, escrever e contar corretamente. Bom ordenado inicial. Informar idade, estado civil, empregos ocupados e endereço para ser chamado. Dirigir carta a GRANDE COMPANHIA, posta restante deste jornal. (84470)

TRABALHO — Por tarefa, para um expediente, oferece-se a funcionario bancario, publico ou de autarquia, que conheça contabilidade e tenha bôa letra. Não se exige titulo. Pedem-se referencias. Cartas para CONTADOR, posta restante deste jornal. (84215)

EMPREGOS DOMESTICOS



AMA DE MENINO — Precisa-se de uma, a tratar à RUA FERNANDES VIEIRA n.º 578.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma que entenda do oficio RUA CARNEIRO VILELA, 334 — ESPINHEIRO. (84215)

COZINHEIRA — Precisa-se à RUA DA SOLEDADE n.º 79.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma com bôas referencias e que tenha pratica. RUA DAS FRONTEIRAS, 65 (PAISSANDU')

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma, à PRAÇA SERGIO LORETO, 385 — 1.º andar, procurar d. Luiza.

COZINHEIRA — Precisa-se, de forno e fogão. RUA DA HORA, 493 — ESPINHEIRO. Exigem-se referencias. (84382)

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma pessoa, de maior. A tratar na RUA CONDE DE IRAJA', 257 — TORRE. (84441)

EMPREGADO para serviços de casa, encerar, lavar, etc. Casa grande do ENGENHO CAMARAGIBE, onibus de Camaragibe, 2 postes antes do mercado. (84409)

LAVADEIRA — Precisa-se de uma a tratar à RUA CONDE DE IRAJA', 257 — TORRE. (84441)

LAVADEIRAS E ENGOMADEIRAS — Precisam-se à RUA DA MATRIZ, 78, RUA DAS CREOULAS, 281. Salario: de 20 cruzeiros a mais. (84453)

LAVADEIRA E ENGOMADEIRA — Precisam-se na casa grande do ENGENHO CAMARAGIBE onibus de Camaragibe e São Lourenço. Não se apresente quem não estiver em condições.

LAVADEIRA — Precisa-se de uma que saiba engomar. RUA DA HORA, 493 — ESPINHEIRO. Exigem-se referencias. (84382)

LAVADORES DE GARRAFAS — Precisa-se de operarios que tenham grande pratica. Tratar na RUA DO ARAGAO n.º 63 — diariamente.

LAVADEIRA — Precisa-se de uma à RUA HENRIQUE DIAS n.º 88 — DERBY. (84510)

LAVADOR — Precisa-se de um lavador competente, bem como engomadeiras. Tratar na LAVANDARIA ROSALY, à RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 1399.

PRECISAM-SE de duas moças para empregadas de arrumação e ajudante de cozinha. Exige-se que sejam ativas e não tenham compromissos. Paga-se bem. Tratar à RUA STO. ELIAS, 409 — ESPINHEIRO. (83909)

PRECISA-SE urgente de uma senhora educada, de bons costumes para fazer companhia a uma senhora. Exigem-se referencias. A tratar na AV. MANOEL BORBA 23 — 4.º andar — Apto. 401. (83800)

PRECISAM-SE de cozinheira e arrumadeira. AVENIDA PORTUGAL n.º 77. Paga-se bem. (84511)

PRECISA-SE de uma cozinheira de forno e fogão, para um casal. Paga-se bem. Exigem-se referencias. A tratar no EDIF. DOS INDUSTRIARIOS — apto. 904 — 9.º andar — das 8 às 10 horas. (84190)

SENHORA moça de bôa idade para direção e trabalhos de casa de um cidadão, precisa-se à RUA DAS MOÇAS n.º 524 — ARRUDA, com o capitão Pessôa de Sá. (84194)

AUTOMOVEIS



AUTOMOVEL VAUXHALL 1949 — Vende-se um em perfeito estado de conservação, cor verde caixa branca, quatro cilindros, rodado exclusivamente na cidade. A tratar com o dr. Claudino Ramos à RUA DA IMPERATRIZ n.º 115 — 1.º andar — Fone 4134 — das 13 às 17 horas. (84432)

AUTOMOVEL — Vende-se um VAUXHALL, seis cilindros modelo 49, uso particular, em perfeito estado de conservação e funcionamento. Tratar com Saraiva à TRAV. DO FORTE, 33 — frente da Estação das Cinco Pontas — das 13 às 17 horas. (84168)

AUSTIN A-70 — Vende-se um AUSTIN 1951, com radio, pneus da fabrica, em estado de semi-novo. Facilita-se 50%. Tratar pelo telefone 7777, depois das 15 horas. Negocio urgente por motivo de viagem.

AUTOMOVEIS — Vendem-se: 1 barata CHEVROLET 1937, preço Cr$ 7.000,00; 1 carro FORD 1935, preço Cr$ 10.000,00; 1 carro FORD 1949, preço Cr$ 70.000,00; 1 caminhonete RENAULT 1949 preço Cr$ 25.000,00. Ver e tratar à RUA IMPERIAL, 1032 — Fone 6788.

AUTOMOVEL — Semi-novo, com taximetro, matriculado, em bôa praça, fazendo 15 quilometros com um litro de gasolina. Ver na praça do oitão dos Correios, Avenida Guararapes. Preço barato. Placa 11.988. (84452)

AUTO-LOTAÇAO — Vende-se um, em perfeito estado de conservação, rodagem nova, tudo devidamente regularizado, no presente exercicio e em ótima linha A tratar à RUA COELHO NETO 49 — CAMPO GRANDE.

AUTOMOVEIS, CAMINHOES, ETC — Vidro Triplex Legitimo para todas as marcas de automovel Colocação na hora. Preços especiais a revendedores — VIDRARIA SAO LUIZ — RUA CAMBOA DO CARMO n.º 109 — Fone 7063.

...namento. Vende-se, a tratar com Joaquim Gomes à RUA DIREITA n.º 80.

CARRO — Vende-se um, STANDARD VANGUARD, 1952, com 7.000 quilometros rodados dentro da cidade. A tratar à RUA BARTOLOMEU DE GUSMAO n.º 4[illegible] — MADALENA. (84413)

BARATA BUICK — Vende-se uma barata BUICK, conversivel, côr grenat, com pneus, caixa branca, quase novos, maquina em perfeito estado de funcionamento e rádio de ondas longas. Ver e tratar com René Pontes & Cia — RUA FLORIANO PEIXOTO, 61.

KAISER 50 — Vende-se ou troca-se por imoveis nesta capital. CARTORIO GONZAGA MACEDO — RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 96 — Fone 6556.

MERCURY 48 — Vende-se um, pintura, forro e rodagem novas, maquina Standard, rodado somente na cidade. Ver e tratar à RUA AUGUSTA n.º 378 — Fone 7167 — S. JOSE'. (84331)

M. G. — Vende-se ou troca-se por carro de 4 lugares, a melhor barata MG da cidade. A tratar na CASA ESPORTE, à RUA DA IMPERATRIZ n.º 282.

OFICINA SANTO AMARO — RUA S. MIGUEL, 1486 — AFOGADOS. Especialista em serviços de automoveis em geral, carga de baterias, pintura Duco, solda a oxigenio, serviço de eletricidade. Desamassamento. Perfeito serviço de capoteiro e serviço mecanico em geral. Atende-se a qualquer hora do dia ou da noite. Responsavel: AMARO SOARES DA SILVA. (84359)

PREFECT 50 — Vende-se bem conservado. Oleo 30. Dono unico. Ver e tratar BENFICA, 305 (84433)

RILEY 50 — Vende-se baratissimo, em magnifico estado de conservação. Tratar com Lima, à RUA DO RIACHUELO n.º 581, ótimo para taxi. (84404)

TAXI — Vende-se um DODGE 1938, em bom estado, taximetro aferido, com praça na Estação Central. NEGOCIO URGENTE. Ver e tratar no POSTO ESSO, à Av. João de Barros, no ESPINHEIRO — confronte à rua da Hora. O motivo da venda explicar-se-á ao interessado. (84198)

VENDE-SE ou troca-se uma marinete DODGE 50, na linha de CASA AMARELA e um AUSTIN 49, em otimo estado de conservação. A tratar na RUA DA BAIXA VERDE n.º 59, com o sr. Fernando Farias. (84318)

VENDE-SE um carro AUSTIN modelo 1948, em ótimo estado, tratar com Henrique Morais, à RUA DUQUE DE CAXIAS n.º 287 — 2.º andar. Negócio sem intermediario.

VENDE-SE um AUSTIN A-70, 1950, equipado, com taximetro em uma das melhores praças. A tratar com Celso no BANCO INDUSTRIAL, pela tarde.

VENDE-SE um AUSTIN A-70, equipado, com taximetro, em uma das melhores praças da cidade. Tratar com CELSO, no BANCO INDUSTRIAL DE PERNAMBUCO. (84396)

VAUXHALL 1952 — Quilometro 0, o primeiro automovel da cidade. Vende-se ou troca-se, a tratar à RUA DA AURORA, 1285.

VENDE-SE um auto-lotação semi-nova, trafegando em otima linha, apurando diariamente Cr$ 600,00, 11 mil quilometros rodados. Motivo da venda explicar-se-á ao interessado, com linha, seguro de carro e de passageiros. Facilita-se o pagamento. A tratar na PRAÇA DE S. PEDRO n.º 88 — 1.º andar. (84448)

VENDE-SE um DKW 1938, todo de aço, em otimo estado de funcionamento, ver e tratar a partir de amanhã, na RUA DO ARAGAO n.º 87, loja, fone 2147.

CAMINHÕES



ATENÇAO OTIMA OPORTUNIDADE — Vende-se uma camionhonete da marca STANDARD VANGUARD, 0 quilometro, com capacidade de 1.000 quilos, modelo do corrente ano, negocio a tratar na RUA DA PALMA n.º 324.

CAMINHOES — Vende-se 1 CHEVROLET 42, preço Cr$ ..... 20.000,00; 1 caminhão CHEVROLET 1946, cara branca, preço Cr$ 30.000,00; 1 caminhão comercial 1950, preço Cr$ 30.000,00. Ver e tratar à RUA IMPERIAL, 1032 — Fone 6788.

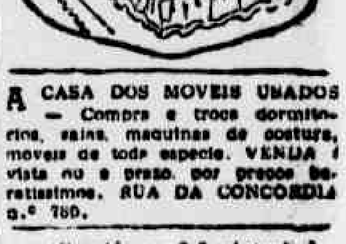
CAMINHONETE FORD 29, com freio a oleo, equipada, com radio. Vende-se, ver e tratar com Costa, à RUA DA PALMA n.º 383, nos dias uteis. (84079)

CAMINHAO CHEVROLET 42, ótimo estado de conservação, rodagem boa, matriculado neste ano. Vende-se por preço de ocasião. A tratar à RUA DE S. BENTO, 133 — OLINDA — Fone 2921.

CAMINHAO — Vende-se um em otimo estado de conservação, marca CHEVROLET 1948, muito barato, só vendo, preço de ocasião. RUA MOTOCOLOMBO n.º 298, a tratar com Vavá no Hotel.

VENDE-SE um caminhão VOLVO, c/rodagem completamente nova. Ver e tratar em RENDA PRIORI & CIA. — Fones 6025 ou 6077. (9640)

MOVEIS NOVOS E USADOS



A CASA DOS MOVEIS USADOS — Compra e troca dormitorios, salas, maquinas de costura, moveis de toda especie. VENDA à vista ou a prazo, por preços baratissimos. RUA DA CONCORDIA n.º 780.

(Conclue na 6.ª página)

Pelos Municipios

Timbaúba, um dos mais importantes municipios da zona norte do Estado

A CIDADE, SUA HISTÓRIA E SUA EVOLUÇÃO — O AMBIENTE INTELECTUAL CRIADO EM TIMBAÚBA PELO IDEALISMO DE JADER DE ANDRADE — UM JORNAL QUE FOI O MELHOR DE SUA ÉPOCA NO INTERIOR PERNAMBUCANO — NOTAS

José CABRAL

NOTA PRELIMINAR

Samuel SOARES

E' chegada a vez de figurar Timbaúba na apresentação que, nesta página, fazemos, cada domingo, de um municipio de Pernambuco ou do Nordeste.

A valiosa contribuição intelectual prestada pelo operoso correspondente do DIARIO naquela cidade, sr. José Cabral, permite-nos um conhecimento aproximado das atuais condições da vida timbaúbense, do seu comércio, da sua indústria, das atividades que ali se exercem em função do interêsse que revelam seus ordeiros e laboriosos habitantes por manter o nivel de progresso que ela vem apresentando, desde muito.

Não é possivel desassociar do ambiente que se implantou em Timbaúba, por fôrça de um periodo áureo que se refletiu, admiravelmente, na vida intelectual e cultural do Estado e do país, o expoente máximo dos seus homens de inteligência e de ação que foi Jader de Andrade. Timbaúba, como acentua o reporter, era a "menina dos seus olhos" e ainda agora, nos seus esplendores de cidade civilizada, representa um produto do seu idealismo e do seu imenso amor pela terra em que nasceu.

A homenagem que, com esta página, e á semelhança do que temos feito com outras cidades e com outros municipios, prestamos a Timbaúba é, antes de tudo, um preito de veneração à memoria daquele timbaubense ilustre cujo nome é um padrão de glória e um exemplo digno de imitação pelos que alguma coisa pretendam fazer em proveito dos seus contemporâneos e em favor dos seus interesses mais legitimos e mais respeitaveis.

A denominação de Jader de Andrade talvez fosse a mais apropriada para ajustar-se á cidade que êle tanto amou e engrandeceu.

Esta iniciativa, no entanto, caberia unica e exclusivamente à propria gente de Timbaúba em cuja historia já está perpetuada, pela memoração do muito bem que praticou, o nome do homem que continua sendo o maior timbaubense de todos os tempos.

O municipio, sua divisão administrativa e população

O municipio de Timbauba possue três distritos: — o da sede, e de Cruangi, em cujos arredores se travou, em 1848, uma violenta batalha entre os "praieiros" e as fôrças legais, e o de Livramento do Tuma.

Em suas terras se cultivam a cana de açucar, a mandioca, as leguminosas e frutas, sobretudo abacaxi e bananas.

A população é, atualmente, de 37.342 habitantes.

INDUSTRIA

Possue Timbauba um importante parque industrial.

A industria de calçados é a mais importante do Estado. Existem ali seis fábricas, com 415 operarios, que exportam seus produtos para todo o territorio do pais.

Ainda funcionam, na cidade, uma fábrica de fiação e tecelagem, da firma Queiroz & Andrade, com ocupação para 230 operarios, uma fábrica de sabão que abastece numerosos municipios da região e as Industrias Reunidas Laboremus, com fabrica de fubá e café.

Além de vários engenhos banguês, existe no municipio a "Usina Cruangi", de propriedade do dr. Julio de Queiroz.

Funcionam, ainda, pequenas fabricas de dôces e no populoso bairro de Mocós Velhos, ha uma pequena industria de rêdes.

VIDA INTELECTUAL

O timbaubense Jader de Andrade, essa figura impressionante de idealista e de intelectual, elevou ao maximo possivel, o ambiente intelectual da terra.

Em seu jornal "A Serra", talvez o mais bem feito jornal do interior, naquela época do seu aparecimento, publicava, cada semana, um suplemento literario denominado "Timbauba Chic".

Obedeceram, tambem, á direção do eminente e grandioso homem de letras "O Chic" e o "Mês", revistas literarias em cujos corpos redacionais figurava o primoroso jornalista Hugo de Andrade.

Ainda circularam, em Timbauba, outros jornais como o "Correio de Mocós", dirigido pelos jornalistas Baltazar de Oliveira e João Batista de Melo, o "Jazz-Band", o "O Guarani", "Você", o "Guri", e "Maria e a Liga".

Teve pouco tempo de duração o "Diario de Timbauba" que, sob a direção de João Feliciano e Manuel Moura, representou um esfôrço imenso por assegurar á terra um jornal que circulava diariamente.

Presentemente, estão em circulação o semanário "Timbauba-Jornal", dirigido pelo jornalista Campos Sobrinho e a revista literaria do poeta e jornalista João Feliciano.



Novo edificio da Agência Postal-telegrafica, localizado á Avenida Siqueira Campos.

Movimento bancario

Conquanto não possua Timbauba uma agência bancária de grandes estabelecimentos de crédito sediados na capital do Estado e em outros grandes centros do país, conta, todavia, diversas cooperativas que, com capitais levantados no local, vêm realizando interessante e vultoso movimento.

São elas:

"Cooperativa Banco de Timbauba Ltda.", de que são diretores presidente e gerente, respectivamente, o dr. [illegible] Lima e Dativo de Sousa Reis.

Seu fundo de reserva já se eleva a Cr. 767.351,00 e o seu movimento de depositos, em 1951, se elevou a Cr$ 53.307.672,00 enquanto o de emprestimo atingiu a Cr. 11.253.768,70.

"Cooperativa Banco Popular de Timbauba". Esta instituição creditaria que tem como diretor-presidente o sr. Raul Veloso Borba e como diretor-gerente o sr. Hugo de Andrade, realizou, o ano passado, emprestimos no total de Cr$ 4.764.735,10 elevando-se o seu movimeto de depositos a Cr$ 6.214.063,00. Seu fundo de Reserva, em 31 de dezembro ultimo, era de Cr$ 476.980,30.

"Cooperativa Banco do Comercio, Industria e Lavoura de Timbauba" — Dirigida pelos srs. Severino Cirilo de Vasconcelos Dutra e Mauricio Moura, presidente e gerente respectivamente, esta Cooperativa, em 1951, efetuou emprestimos no valor de Cr$ .. 648.305,50 e obteve depositos no montante de Cr$ 485.335,60.

"Cooperativa Agro-Pecuaria de Timbauba" — Fundada em 1938, sua atuação junto aos associados, durante o ano p. passado, está demonstrada pelo financiamento prestado a pequenos agricultores e criadores, no montante de Cr$ 426.290,50.

Está em construção, atualmente, a séde social deste estabelecimento.

Antecedentes históricos

Sousa Doca, um profundo estudioso da toponimia brasileira, define o toponimo [illegible] como arvore de espuma, originario do nome tupi "Timbó-uva".

Fato incontestavel é que no populoso bairro de Mocós Velhos se formou o nucleo primitivo de onde se originou, mais tarde, a cidade que foi, durante anos, a menina dos olhos de Jader de Andrade.

Em principios do século XIX, o truculento português Antônio José Guimarães possuia uma grande fazenda no local onde se situa, hoje, a cidade de Timbauba. Suas pretensões de mando e do poderio economico não conheciam limites. Assim, para vê-las realizadas, entendeu necessária a transferencia da feira de "Mocos" para o páteo de sua "casa grande". E se bem o pensou, melhor o fez.

E foi por efeito dessa mudança de feira, dêsse continuado ajuntamento de pessôas á sombra acolhedora das frondosas timbaúbas que foi surgindo a nova povoação.

E' de ver, no entanto, que foram as maneiras suaves e delicadas e o sentimento religioso da espôsa de Antônio José Guimarães que conseguiram abrandar, de certo modo, o mandonismo do velho soba português.

Graças á iniciativa da velha matrona, foi então edificada uma capela sob a invocação de Nossa Senhora das Dôres.

Em 1873, criou-se a freguezia de Timbauba, desmembrada do territorio de Itambé, sendo seu primeiro vigário o padre Augusto Cabral de Vasconcelos. Em 1882, foi instalada, solenemente, a primeira câmara municipal e, logo depois, a Comarca.

A CIDADE

A sêde do municipio de Timbauba é uma das mais belas e aprazíveis cidades do interior do Estado.

Os três morros que a circundam e o velho e remançoso "Capibaribe-mirim", com as suas águas mansas e claras dão á terra dos Mocos um aspecto encantador e poetico.

Na zona norte de Pernambuco, é Timbauba uma das mais importantes comunas. Seu poderoso parque industrial, seu desenvolvido comercio e sua pujante agricultura farão, por certo, que dentro de mais alguns anos a encantadora princêsa serrana forme, lado a lado com os mais progressistas municipios pernambucanos.

A população da cidade é, presentemente, de 11.247 habitantes para 2.900 prédios nos perimetros urbano e suburbano.

O seu centro principal possue bom calçamento, vistosos edificios, excelentes casas residenciais, adiantado comercio, clubes recreativos, cinema, o hospital "Dr. Leopoldo de Araujo", cuja construção se acha quase terminada, bonitas praças e interessantes logradouros publicos.

ASSOCIAÇÕES E INSTITUIÇÕES

Numerosas são as sociedades e instituições que vivem e funcionam na cidade de Timbauba, conforme veremos a seguir:

Liga Litero-Atlética, que possue uma das maiores bibliotecas de todo o interior do Estado; o Timbauba Esporte Clube; a Juventude Esportiva Timbaubense (Jet); a União Beneficente Recreativa dos Auxiliares da Industria de Calçados; a União dos Artistas Sapateiros; a Sociedade Beneficente da Fabrica de Calçados Araujo e o Tiro de Guerra n.º 176, ora dirigido eficientemente, pelo sargento José Antônio de Araujo e que já expediu certificados de reservistas a diversas turmas de atiradores.

Neste capitulo, vale mencionar ainda que está em construção um magnifico prédio para nele se instalar um posto de puericultura bem como a existencia de duas benemeritas instituições.

São elas o "Dispensário Belarmino Rodrigues" que realiza, entre o comercio e os habitantes da cidade a arrecadação de mensalidades em dinheiro, encarregando-se de efetuar, equitativamente, uma distribuição semanal aos verdadeiros necessitados, e o "Abrigo Licio Campos", dirigido pelo sr. Antônio Campos, com o objetivo de amparar, pela melhor forma possivel, os invalidos para o trabalho e que não dispõem de qualquer recurso.

Estas duas instituições prestam um relevante serviço assistencial que os torna, por isso mesmo, promotores de uma obra verdadeiramente filantropica.

EDUCAÇÃO E SAÚDE

Funcionam na cidade dois importantes estabelecimentos de ensino secundário: — o Ginasio e Escola Normal "Santa Maria", sob a eficiente direção de esforçadas freiras de nacionalidade alemã e que muito tem contribuido para a formação intelectual e moral da juventude feminina de Timbauba e o "Ginasio Timbaubense", dirigido pelo professor José Mendes da Silva, com notaveis beneficios á mocidade timbaubense.

A campanha de Profilaxia e Combate á Bouba mantém um posto bem instalado sob a direção do dr. Laercio Pereira de Araujo.

Durante o ano de 1951 p. findo, êste posto prestou imensos serviços á população, segundo se pode observar pelos seguintes dados estatisticos:

Casos atendidos	1.226
Exames de Laboratorio	320
Injeções aplicadas.	15.911

O Posto de Higiene Municipal, embora contando com parcos recursos financeiros, vem atendendo, á medida do possivel, a quantos o procuram. E' mantido, exclusivamente, com uma verba municipal e tem como seu diretor o dr. João Ferreira Lima Filho.

O que, no momento, é muito reclamado pelos timbaubenses e exige, com efeito, uma especial atenção do govêrno do Estado ou da União, é a instalação de um Posto de Combate á schistosomose, moléstia cuja incidencia em Timbauba é, na verdade, alarmante. Basta considerar que um inquerito a que se procedeu, recentemente, entre os escolares acusou a elevada percentagem de 60% de crianças contaminadas.



Igreja Matriz de Timbauba

ARRECADAÇÃO

No decorrer do exercicio financeiro de 1951, o municipio de Timbaúba contribuiu para a receita da União, do Estado e da Prefeitura, através de impostos cobrados, diretamente, pelas repartições arrecadadoras respectivas, com a importancia de Cr$ .. .. 10.390.358,90, a saber:

Arrecadação estadual ..	Cr$ 4.946.856,20
Idem federal	3.626.516,60
Idem municipal	1.816.986,10

Coupon "Escola de Corte e Costura São Paulo"
20 Curso por Correspondencia para Senhoras e Alfaiates
a Escola de Corte e Costura «São Paulo» de Métodos VOGUE
Rua 2, N. 1021 -- Caixa Postal 152
RIO CLARO — Estado de São Paulo
Peço enviar-me gratuitamente prospectos sôbre o ensino de «Artes e Modas» curso de Professoras ou Contra-mestres
NOME .....
RUA ..... N. .....
CIDADE ..... ESTADO .....



Prédio da Cooperativa Banco de Timbauba Ltda.



Um aspecto da Praça João Pessôa

Pequenos anuncios

(Conclusão da 4.ª pagina)

CR$ 450,00 um guarda-roupa madeira de lei Cr$ 104,00 ... CIMO de Cr$ 850,00 uma sala de jantar com 8 peças. Cr$ 1.700,00 um dormitorio ALIADA. Peça um tabela de preços. Moveis novos — Preço FIXO e A VISTA MOVELARIA ALIADA — Livramento 2 — RECIFE. Cr$ 95,00 uma cadeira Gerdau legitima. (73434

REFRIGERADOR — Vende-se um de 7 pés cubicos, em perfeito estado de funcionamento. Ver e tratar na RUA CONDE DA BOA VISTA, 249. (84465

REPUTE BEM SEUS OBJETOS — NA RUA DA CONCEIÇÃO 76, com o sr. Azevedo. V. conseguirá os melhores preços para tudo que represente valor: cristais, metais, louças, vidros, moveis, radios, refrigeradores, objetos de antiguidade e raridades. RUA DA CONCEIÇÃO n.º 76 com o sr. Azevedo, ou pelo fone 6000.

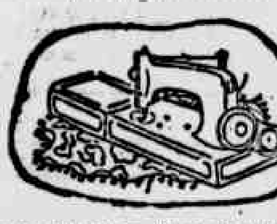
VENDE-SE uma sala de jantar de luxo, nova, com 4 peças, madeira de lei, por preço de ocasião. Tratar com Carvalho, à RUA NOVA n.º 203 — 2.º andar. (84172

VULCANIZAÇÃO



VULCANIZAÇÃO — Serviço rapido e perfeito. Maquinas moderna para desmontagem e montagem dos pneus nas jantes protegendo inteiramente as viroias — POSTO E GARAGE CENTRAL — SHELL — RUA DA CONCORDIA 520 — Fone 7281.

MAQUINAS



MAQUINA — Vende-se uma maquina tipografica para impressão de papel e folha de flandres com todas as garantias. Trata com Pedro Renda, na RUA PADRE MUNIZ n.º 127 — Telefone 6058 e 6077.

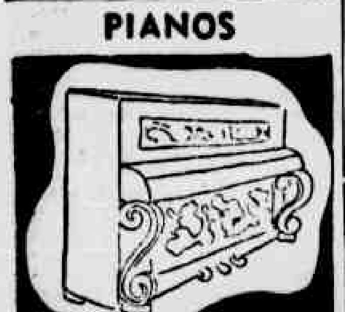
MAQUINAS — Alugam-se completamente novas, a tratar no EDIF. SANTO ALBINO — sala 101 — RECIFE. (84425

MAQUINA DE COSTURA — Vende-se uma de pé, com gavetas, completamente nova, e um radio mundial RCA Victor, de valvulas. Ver e tratar na RUA 2021 n.º 57 — VILA LUBOSA — CABANGA. (84407

MAQUINA PARA SAPATEIRO — Vende-se uma, de sete instrumentos, semi-nova, a tratar na EST. VELHA, 1823 — AGUA FRIA, fone 6741, com o sr. Santana. (84393

MAQUINAS DE ESCREVER USADAS E SEMI-NOVAS — De varios tipos e tamanhos para escolas e escritorios. Preços de ocasião. Oportunidade unica — IMPERADOR, 482 — 1.º andar. (84324

PIANOS



ANTES de consertar seu piano procure examinar os preços os serviços da OFICINA HELENA, a RUA VELHA, 81 — BOA VISTA, limpeza de teclado, afinação, imunização, verniz e serviço geral. Com garantias — OFICINA HELENA — RUA VELHA, 81 — BOA-VISTA. (8415

PIANO — COMPRA-SE — Um piano que esteja em bom estado de conservação. Tratar com José Maia, à RUA DA CONCEIÇÃO n.º 78 — Fone 4090. (84250

PIANOS — Auto-Pianos Serafina, etc., conserto em geral automático material inovação de tecnicos moderna pelo sistema Leanch-Tam, pelo já credenciado profissional Natanael Pessoa à RUA VIDAL DE NEGREIROS n.º 20 (antigo Pateo do Terço) — fone 6950. (76055

PIANO alemão, DORNER, por motivo da viagem, vende-se até domingo por menos do valor RUA DA GLORIA n.º 235. (84353

PIANO — Quer vender seu piano? Procure a Casa do Piano que se encarrega disso, tanto na cidade como no interior, dispõe de fregueses para este fim. Tambem conserta-se, afina-se e faz qualquer serviço em piano, dando garantias — RUA VELHA, 81 — BOA-VISTA. (84442

PIANOS — Compramos, vendemos e consertamos; afinação, limpeza de teclado e qualquer serviço de piano. Para isto estamos tecnicamente organizados, com a Oficina Helena, instalada à RUA DO HOSPICIO n.º 340. Entendimento à RUA VELHA, 81 — BOA VISTA. (84442

PIANOS — Antes de comprar seu piano, procure a Casa do Piano, à RUA VELHA, 81, que dispõe de pianos novos e usados recebe pianos usados em troca por novos e dispõe de piano desde Cr$ 6.000,00. Não compre seu piano antes de visitar o escritorio da Casa do Piano e da Oficina Helena, à RUA VELHA n.º 81 e HOSPICIO n.º 340 — BOA-VISTA. (84442

PIANOS HALBEN tecnicamente preparados para o nosso clima, com garantia de 10 anos e estendendo ao perfeito funcionamento da mecanica, qualidade of materia prima empregada e sonoridade. Os pianos "HALBEN" são distribuidos pelo BAZAR BRASILEIRO, RUA 7 DE SETEMBRO n. 42, Fone 2628, Caixa Postal, 1405 RECIFE — PERNAMBUCO.

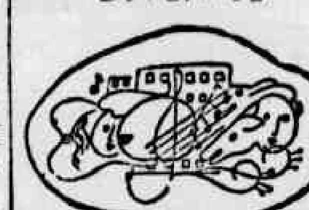
PIANO — Vende-se um lindo piano alemão, em caixa de raiz teclado de marfim, cêpo de metal, corda cruzadas, afinação de orquestra. Preço Cr$ 15.000,00 — AV. CAXANGA', 112 — MADALENA. (84151

TROCAM-SE pianos novos por usados, vendem-se pianos reformados de todos os preços, a começar de Cr$ 6.000,00. Reforma-se com perfeição. Antes de consertar seu piano procure a Casa do Piano — RUA VELHA 81 — BOA-VISTA. (84137

VENDE-SE um lindo piano, em caixa clara de jacarandá, com cordas cruzadas, tio duplo de metal e teclado de marfim. Preço Cr$ 8.000,00. Ver e tratar à RUA JOÃO COIMBRA n.º 98 — atraz do Mercado da Madalena. Negocio urgente. (9670

VENDE-SE um piano alemão, em caixa clara, cordas cruzadas teclado de marfim, marca ZEITTER & WMHELLMANN, a tratar na RUA CONDE D'EU, 118 — JOÃO DE BARROS. (84209

DIVERSOS



AGRADEÇO uma graça alcançada a São Judas Tadeu. M. G. F. (84443

A N. S. das Graças agradeço uma grande graça alcançada. M. A. P. B. (84278

AVISO — APOLICES EXTRAVIADAS — Manoel José de Souza Lima, possuidor das apolices da Divida Publica Estadual, sob ns. 5.304 a 5.327, ns. 5.454 a 5.529, ns. 15.914 a 15.918, ns. 16.024 a 16.049, ns. 6.740 a 6.747 e 9.700, ao portador, juros de 7% ao ano, do valor de Cr$ 1.000,00 cada uma, emitidas de acordo com o decreto n. 502, de 14 de junho de 1940, declara pelo presente que tendo sido extraviados os mencionados titulos vai requerer segunda vias dos mesmos, de acordo com a legislação vigente.

AMPLIFICADOR — Vende-se um de 25 watts, novo, com dois alto-falantes, a tratar à RUA 2 n. 254 — JARDIM S. PAULO — AREIAS. Preço Cr$ 3.000,00. (84340

AOS NOIVOS — Aluga-se por Cr$ 700,00, em CASA AMARELA, uma casa com dois quartos, sala unica, cozinha, banheiro, terraço, muita agua, quem ficar com uma sala de jantar com 9 peças, um quarto com 4 peças, um filtro com pedra marmore, todos são fabricados no sul e com tres meses de uso; uma maquina de costura SINGER, um relogio de parede, um petisqueiro tipo cristaleiro, um fogão novo uma bateria completa de aluminio e agata, mesa de cozinha, mesa de maquina de escrever, o cristaleira, maquina de escrever, a cristaleira está completa de vidros, inclusive poncheira, jarros, elefante, etc. jardim, palmeiras, um radio com 9 valvulas, tudo pelo preço de Cr$ 20.000,00. A tratar com João Gardino, à RUA PADRE MUNIZ, 10; — 1.º andar — das 15 as 17 horas — diariamente.

AVES E OVOS — Vendem-se galinhas, capões, ovos, etc., produtos escolhidos das Granjas de Pau-Ferro. RUA PRINCESA ISABEL n.º 193 — BOA-VISTA. (84412

BUREAUXS (BIROS) — Vende com 4 gavetas, para desocupar lugar. Tratar com Siqueira. RUA NOVA n.º 145 — 1.º andar. (84387

BOXER DE RAÇA — Vendem-se favor ver e tratar à AV. BEIRA-MAR n.º 1206 — Fone 6819 no Primeiro Jardim de BOA-VIAGEM.

CACHORRO Pastor Alemão, pura raça, vende-se um filhote — RUA AMARAGI, 28 — SANTANA (junto ao Radio Jornal do Comercio). (84274

CASA PROPRIA — A' vista ou a longo prazo, procure conhecer os nossos planos de financiamentos com ou sem terreno. Não perca essa oportunidade de construir sua CASA. Compramos areas para lotear. Informações à RUA DA DETENÇÃO n.º 85 — 3.º andar — sala 311. (9549

CHERNOVIZ — Formulario 18.ª edi. 1908 — Vende-se, propostas para a Caixa Postal, 1239 — Enviamos pelo reembolso. (84281

CONSULTA MEDICA CR$ 40,00 — Em qualquer especialidade Exames de Laboratorio e Radiografias com redução no preço. Extrações de dentes Cr$ 15,00 e demais serviços a preços populares. RUA DA IMPERATRIZ, 31 — 1.º andar.

CASAL ESTRANGEIRO SEM FILHOS, recem-chegado da Europa, procura pequeno apartamento, ou dois quartos com cozinha. Aluguel até Cr$ 1.500,00. Ofertas para a RUA VELHA, 37 (terreo) — Fone 3269. (84467

CINE GUANABARA — SALGADINHO — OLINDA — Hoje e amanhã, "Expresso para Berlim" e a 8.ª serie das "Novas aventuras de Tarzan". 84438

CASAL de fino trato tencionando ausentar-se por alguns meses aluga um apartamento, com todo o conforto, tambem a casal, com ou sem moveis. Tem cozinheira e fogão a gás, procurar pelo telefone 9703, com ROBERTO, as informações e condições necessarias. Situado na Boa-Vista perto do Hotel Central. (84553

CAUTELA PERDIDA — Perdeu-se a cautela n.º 63699, da Secção de Penhores da Caixa Economica Federal de Pernambuco (Matriz), pelo que vai ser fornecida uma 2.ª via de referida cautela ficando a 1.ª sem nenhum valor. Recife, em 3 de julho de 1952.

CADEIRAS para recem-nascidos velocipedes, tico-tico, charretes, patinetes e grande variedade de brinquedos só no BAZAR BRASILEIRO, RUA 7 DE SETEMBRO n.º 42 — Fone 2628.

DINHEIRO — CAPITALISTA dispondo de saldos disponiveis fará emprestimos com bôas garantias, informa-se à RUA DO BOM JESUS n.º 144 — 2.º andar — sala 1. Fones 9019 e 9671. (84428

DUZENTOS ARADOS INGLESES TRAÇÃO ANIMAL — Srs. Agricultores, vendemos arados todo de aço por preço abaixo do custo. Tratar na COMPANHIA STAL — EDIF. SEGURADORA — 9.º andar — sala 901. (84556

ESTA' DOENTE? Seja qual fôr seu caso, escreva para Caixa Postal 1165 — RECIFE — junte Cr$ 2,00 em selo postal para resposta. (84048

ESTABULO — Aluga-se um com 34 argolas, baixa de capim casa de moradia e 2 casas para trabalhadores, com agua encanada e luz da Tramways. Tratar na casa grande do ENGENHO CAMARAGIBE, onibus de Camaragibe e todos os que servem Recife. Limoeiro e Paraiba. (84400

FOLHEADO A OURO — Folheamos a ouro RELOGIOS — Fornecemos CERTIFICADO DE GARANTIA por 2 anos. RUA DA PALMA n.º 167 — 3.º andar — sala 302 — EDIF. OURO BRANCO.

GALINHAS GORDAS, a preço de galinhas magras, ótima seleção das Granjas de Pau-Ferro. RUA PRINCESA ISABEL n.º 193 — RECIFE — BOA-VISTA.

GALINHAS NEW-HANPSHIRE — Vendem-se casais de pura raça para quem desejar iniciar criações destas famosas galinhas. Tratar à RUA CONDE D'EU, 93 — Telefone 3225. (84384

HENRIQUE KREIMER, morador de Socorro: favor apresentar-se no EDIF. STO. ALBINO — 6.º andar — sala 619. (84378

MOLDES — Executamos com perfeição moldes basicos (blusa, manga e saia), para confecção de seus proprios vestidos. Informação no Centro "Singer", de corte e costura na RUA DA IMPERATRIZ n.º 162 — 1.º andar. (754

MOLDES — Executamos com perfeição moldes basicos (blusa, manga e saia), para confecção de seus proprios vestidos. Informação no Centro "Singer", de corte e costura na RUA DA IMPERATRIZ n.º 162 — 1.º andar. (754

MARMITAS A DOMICILIOS — Fornecemos almoço e jantar Refeições sadias e variadas. RUA JOSE' DE ALENCAR n.º 345. (84469

MEDICO OU DENTISTA — Aluga-se um consultorio com instalações apropriadas no EDIF. COELHO, a tratar na LOJA COELHO, à rua da Imperatriz, 202. (8418

ORGAOS E HARMONIUS "BOHN" com madeira tecnicamente preparada para o nosso clima. Orgão e Harmonius "BOHN" são suaves de sonoridade garantida. Distribuidores exclusivos o BAZAR BRASILEIRO. RUA 7 DE SETEMBRO n.º 42 — Fone 2628. Caixa Postal 1405 — RECIFE — PERNAMBUCO.

OBJETO PERDIDO — Pede-se a quem encontrou um broche de prata com N. S. de Lourdes e Bernadete, perdido no dia 3 do corrente, a bondade de entrega-lo na RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 1258, que será bem gratificado. (84445

PINHEIRO EUROPEU — Encontra-se em exposição na LOJA ELNA, à RUA DA CONCORDIA 143, um lindo pinheiro próprio para "Arvore de Natal", tendo um ótimo tamanho para esse fim acha-se plantado em lata própria. Os interessados procurem vê-lo no referido local. (84411

PERDEU-SE um oculos da travessa do Falcão para o beco do Cirigado. Pede-se a fineza de quem os encontrar, entrega-lo na TRAV. S. JOSE', 135, que será bem gratificado. (84422

REGISTROS de Diplomas e de Professores (todos os cursos) inspecção para estabelecimentos de ensino. Revalidação de Cursos e de Diplomas e outras causas; dependentes de qualquer Ministério Registro de Patentes e de Marcas Naturalização. IRACY DE FRANÇA — ADVOGADA — Rua Silveira Martins, 80 — CATETE. Fone 25-5091 — RIO DE JANEIRO (84200

SEMENTES DE HORTALIÇAS De germinação garantida produtos veterinarios do Laboratorio AIM e de outros laboratorios, adubos, etc., vendem-se na CASA AGRO-PECUARIA — RUA DA PRAIA n.º 183.

TRAV. S. JOSE' n.º 135 — Gratifica-se com Cr$ 100,00, a quem encontrou uns oculos perdido no trajeto da travessa do Falcão para o Beco do Cirigado. (84415

TELAS DE ARAME GALVANIZADO PARA CAMPOS DE ESPORTES, GALINHEIROS, ETC. — Mostruario dos tipos de malhas e grossuras de arame com Rubens — CAMISARIA ESPECIAL. (84518

TRADUÇÃO DE INGLES — Pessoa habilitada, oferece-se para tradução de cartas comerciais. Cartas para Gonçalves, à AV. MANOEL BORBA n.º 59 — RECIFE.

ULTIMAS novidades em brinquedos nacionais e estrangeiros. Grande sortimento de bonecas etc., pelos melhores preços. BAZAR BRASILEIRO, RUA 7 DE SETEMBRO n.º 42 — Fone 2628.

VENDE-SE uma casa de taipa com dois quartos, duas salas, cozinha, etc., ou troca-se por um caminhão ou carro que sirva para uma lotação. A tratar à RUA DA CONCEIÇÃO n.º 56 — CAÇOTE — AREIAS. (84320

VENDE-SE um projetor sonoro de uso, em perfeito estado de conservação, marca FORWAY. A tratar no EDIF. ANEL DE OURO — 4.º andar — sala 46, pela manhã. (84335

VENDE-SE uma coleção do Tesouro da Juventude, com 18 volumes, completamente novo, da editora Jackson. Preço Cr$ .... 1.800,00. Ver à RUA IMPERIAL n.º 864. (84445

35 CRUZEIROS — Consultas — Medicos ou Medicas Especialistas em Olhos, Ouvido, Nariz e Garganta — Doenças de Senhoras e de Crianças — Vias Urinarias, Reto e Anus — Vias Respiratorias, Molestias da Pele e Sifilis — Cancer e Clinica Geral, etc., Cr$ 35,00 a consulta. Extrações de dente Cr$ 12,00. Obturação Cr$ 15,00. Exames de Sangue, Fezes, Urina etc., a preços para o povo pobre. SERVIÇO BANDEIRANTE, RUA NOVA n.º 145 — 1.º andar — Fone 6637 — diariamente, desde 7 horas da manhã. (84387

ESCOLAS E CURSOS



AULAS DE ACORDEON — Aulas a domicilio, diurnas ou noturnas. Utilizando os metodos mais modernos de ensino. Curso paralelo de teoria musical para alunos principiantes. Curso paralelo de interpretação para alunos já iniciados. Tratar na parte da manhã, à RUA DA PALMA, 460 (Loja), pelo telefone 7342 ou na residencia do professor Marcos Blanche, à RUA JOSE' HIGINO n. 131, na MADALENA. (84555

AULAS DE TRICÔ e CROCHÊ — Avisamos as nossas distintas alunas que as aulas de tricô e crochê já estão funcionando normalmente nas terças e sextas-feiras. Matriculas sempre abertas de 1 a 10 de cada mês. Informações no Centro "Singer" de corte e costura, RUA DA IMPERATRIZ n.º 162 — 1.º andar. (754

CURSO DE ARTE CULINARIA — Ensina-se o curso completo de Arte Culinaria, doces, salgadinhos, frios e alta confeitaria. Aceitam-se encomendas para casamentos aniversarios batizados, etc. RUA DA CONCORDIA n.º 451.

CURSOS DANTAS BARRETO — Português, Latim, Francês e Inglês, para VESTIBULARES. CURSO especializado de MATEMATICA e ADMISSÃO aos ginasios do Recife — RUA CONDE DA BOA-VISTA, 100. (84327

CURSO DE LINGUAS — Aulas particulares de português, inglês, italiano, latim, francês e matematica. A tratar pela manhã, no EDIF. TRIANON — 6.º andar — sala 616, com o prof. José de Cupertino Rocha. (84502

CURSO MILITAR — Admissão a todas as Escolas Militares do país (Exercito, Marinha, Aeronautica). Diretor — Cel. HOLLANDA — RIACHUELO — VILA SANTO ANTONIO. (84321

ESTUDE TRABALHANDO — Você está desempregado por que não, tem habilitações para o comercio? Você está empregado e ganha pouco por que só conhece um determinado serviço? Ora, meu caro, você pode vencer todas estas dificuldades estudando apenas um mês na ESCOLA TUIUTI, a que prepara qualquer pessoa para todos os serviços de escritório, praticando em todos os livros existentes no comércio, como se estivesse trabalhando — CURSO PRATICO DE ESCRITORIO — Em um mês você aprenderá a escriturar todos os livros de uma casa comercial ou sejam: CAIXA, DIARIO, BORRADOR, C/CORRENTES, RAZAO, VENDAS A' VISTA, ALMOXARIFADO, REGISTRO DE COMPRAS, REGISTROS DE CONTAS ASSINADAS, etc. Curso de TAQUIGRAFIA, em 45 dias. ESCOLA TUIUTI — EDIF. TRIANON — 4.º andar — sala 413. PROF.ª LUZIETTE SILVA — das 8 às 12 e das 16 às 21 horas. (84427

ESTUDE HOJE QUE VENCERA AMANHA — Matriculando-se nos cursos do "Centro Singer" de corte, costura, bordados moderno e decoração do lar. Matriculas sempre abertas de 1 a 10 de cada mês. Informação no Centro "Singer" ou lojas "Singer" na RUA DA IMPERATRIZ n.º 102 — Fone 2091. (754

A ESCOLA "DOM BOSCO" — RUA IMPERIAL, 827, mantém internato para criancinhas de 3 a 8 anos. Aceita-as tambem por espaço limitado quando seus pais precisarem viajar. Ainda tem semi-internato. (84234

ESCOLA DE COMERCIO L. C. SMITH — RUA DR. JOSE MARIANO n.º 386. (Perto da Ponte Velha). Continuam abertas as matriculas para os diversos cursos deste estabelecimento. Aulas das seguintes matérias: Datilografia — Matematica — Português — Inglês — Taquigrafia — Correspondencia Comercial e Contabilidade Mercantil. Curso eficiente e criterioso. Aulas pela manhã — à tarde e à noite. (84288

GINASIO EM 10 MESES — Estude o ART. 91, num curso de eficiencia e idoneidade comprovadas. Turmas limitadas em 10 ALUNOS, funcionando pela manhã e à noite, sob a orientação de professores especializados. CURSO UNIVERSITARIO — EDIF. SANTO ALBINO — sala 226.

SERVIÇO DE COSTURA — Executamos com perfeição, os seguintes serviços de costura: casas point-à-jour, meio ponto, roial cairel, cordonet e cobrimos botões. Informação na loja "Singer" à RUA DA IMPERATRIZ n.º 16 — Fone 2091. (7547

VESTIBULAR DE DIREITO — Curso Preparatorio funcionando na propria Faculdade de Direito. Formação da ultima turma. Informações e matriculas na Secretaria do Curso, no EDIF. SANTO ALBINO — sala 226, com o diretor Prof. METON DE ALENCAR.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PARA QUALQUER ASSUNTO DE PUBLICIDADE, DISQUE O TELEFONE 6027 E SERÁ PRONTAMENTE ATENDIDO.

INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS

NEUROCIRURGIA
DR. MURRA HAZIM
Cirurgia dos tumores do cerebro e da medula. Traumatismos do cranio e da coluna vertebral. Tratamento cirurgico da epilepsia. Cirurgia das doenças mentais. Cirurgia da dôr: ciaticas, neuralgias, dores de cabeça e dos canceres inoperaveis. Cons. Edif. Sto. Albino 7.º andar, salas 718-719. Das 15 às 18 horas. Resid. Bispo Cardoso Ayres 83. Fone 2482

Dr. Adherval Torres
Garganta, ouvidos e nariz
Assistente da Faculdade de Medicina da Universidade de Recife
Especialista do H. Pedro II
Consultório: Rua da Imperatriz, 115 - 1.º and. Fone 4134
Horario: 11 às 12 e 16 às 18 horas
Residencia: Rua Maria Carolina n. 91 — Boa-Viagem, perto do Preventorio.

Clinica das Doenças do Coração — Raios X e Eletrocardiografia
Drs. E. Granville Costa e Luis Pinto Ferreira
Das 9 às 10 e 15 às 18 horas
Edificio Sto. Albino 5.º
Av. Guararapes 86 — Salas 513 e 514
Fones: 2398 - 28942 - 6856
Recife — Pernambuco
(63877)

PROF. ARSENIO TAVARES
CIRURGIA GERAL, VIAS URINARIAS, GINECOLOGIA, PARTO
Cons.: Ed. Bancarios, Av. Guararapes 131 — 6.º andar, Sala 102. Das 14 às 17 horas. Res. Av. Boa-Viagem, 3350
Fone 8 V 71

PROF. JORGE GLASNER
Cirurgia dos ossos e articulações. Tratamento dos defeitos fisicos da criança e do adulto. Tratamento das fraturas e luxações. Resid. Av. Rui Barbosa 1649, fone 3584. Cons. Ed. Suloscap, salas 204-206, às 16 horas

DR. J. COSTA ROCHA
CORAÇÃO, VASOS E RINS
ELETROCARDIOGRAFIA
CLINICA MEDICA
Consultorio: Edificio Sto. Albino, 7.º andar, Sala 727
Horario: 2as e 6as — 14 às 18 hs — 3as, 4as e 5as — 14 às 16 hs. Sabados — 10 às 12 horas
Residencia: Avenida João de Barros, 1314 — Fone 2153

DR. OZANAN DE OLIVEIRA
Assistente da Assistencia a Psicopatas. Chefe do Serviço de eletroconvulsoterapia do Hospital de Alienados e Casa de Saude S. José
Doenças nervosas e mentais. Eletricidade medica. Eletrochoque em residencia. Ionização transcerebral. Cons. R. Nova 318, 1.º. Fone 6733. Das 15 às 18 hs. Res. Melquisedeque de Lima 26 — Torre. Tel. 28485

DR. AGENOR BOMFIM
Pulmões, Bronquios e Pleuras
Tratamento especial da Asma bronquica e da Tuberculose
Raios X no consultorio e domicilio
Imperatriz 140 - Fone 2284

DR. DI LASCIO
Doenças Nervosas e Mentais
Ed. Santo Albino 9.º andar — Sala 907 — Das 16 às 18 horas — Recife

DR. LAMARTINE VASCONCELLOS
CLINICA MEDICA
Assistente do Hosp. Pedro II. Doenças da Nutrição e Sifilis. Coração e aparelho digestivo. CONSULTAS e raios. Cons. Ed. Sloper, sala 31 3.º andar. Rua Nova 465. Fone 6067. Res. Rua Falcão Lacerda 273 — Espinheiro — Recife

DR. NORBERTO SCHEIDEGGER
CIRURGIA URINARIAS, ANUS E RETO
Consultas das 16 às 18 horas
Cons.: Edificio ALMARE, Anexo 7.º andar, Sala 72.
Res.: Rua Afonso Celso, 85, TAMARINEIRA

CANCER DA PELE — ORGÃOS INTERNOS
Tratamento pelos Raios X dos fibromas — Asma — Inflamações — Acne (espinhas) — Artrites — Ozienoterapia
DR. JOSÉ RENDA
Chefe da secção de radioterapia da clinica de cancer da F. C. C. — Edif. Trianon 1.º andar, Recife
Res.: Rua Afonso Batista n. 125 - Espinheiro - Fone 2361

DR. DIRCEU VELLOSO
OPERAÇÕES
DOENÇAS DAS SENHORAS
EDIFICIO OURO BRANCO 7.º andar — Sala 707
DIARIAMENTE das 11 às 12 e das 16 às 18 horas, exceto às quartas e sábados
Av. Rio Doce, 125 Olinda

DR. ADONIS CARVALHO
Assistente da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife. CLINICA MEDICA. Doenças do figado, vias biliares, estomago, intestino, baço e sangue. Tubagem, provas de funções hepatica e intestinal. Cons. Av. Guararapes 110 (Edif. Sulacap) 3.º andar, sala 318. Diariamente exceto aos sabados, das 16 às 18 hs. Resid. R. Manoel de Carvalho 75 — Espinheiro

LABORATORIO DE ANALISES MEDICAS
— DO —
DR. MARCIONILO LINS
Prof. de Quimica da Faculdade de Ciencias Medicas e Docente Livre da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife. Cons.: Rua do Hospicio 163. Fone 513. Res. Rua José de Alencar 87, Recife. Horario: às 12 e 14 às 18. Exceto aos sabados

Dr. Fernando Ramos de Lima
Formado pela Faculdade de Medicina de Porto Alegre — Rio Grande do Sul
CLINICA GERAL — PARTOS — DOENÇAS DA NUTRIÇÃO E SIFILIS
Consultorio: Ed. Seguradora 4.º andar — Sala 419 — Av. Guararapes
Atende, às 3as., 5as. e sabados das 13.30 às 15.30. Atende a domicilio
Residencia: Rua do Espinheiro, 316
(83651)

DR. SA' LEITÃO
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS
Cons. Edificio Sertã — 6.º
Fone 7190
Res.: R. Fronteiras, 229
Fone 2281

CANCEROLOGIA
Tumores em Geral. Diagnostico precoce do Cancer. Radium, Eletro-Cirurgia. Raios X.
Instituto de Radioterapia
Diretor: Dr. Waldemir Miranda
Av. Portugal, 52
Fone: 2385 - 2204
Diariamente, das 8 às 12 horas

PROF. ZACARIAS MACIEL
(Da Faculdade de Ciencias Medicas. Docente livre da Fac. de Medicina e Universidade do Recife)
CLINICA GERAL E NERVOSA
Consultorio: Rua da Palma, Edificio "Ouro Branco" 5.º, salas 516 e 517. Telefone 6188
Residencia: Rua Hora, 402
Telefone 28092

DR. VIEIRA DE MENEZES
(Da Clinica de Cancer do Estado)
Doenças das Senhoras. Cancer. Eletrocirurgia. Ondas Curtas
Consultas: Das 10 às 12 e das 16 às 18 horas, diariamente. Consultorio: Rua da Imperatriz 118 — 1.º andar

TUBERCULOSE — ASMA — RAIOS X
DR. JOÃO RUFINO
Ed. Sloper — Sala 37
FONE 7567

Dr. Galileu Figuerêdo
doenças internas
das 16 às 18 horas
IMPERATRIZ, 302
1.º ANDAR — FONE: 2572

Dr. José Rêgo Vieira
Pele — Sifilis e Venereas
com curso especializado no Rio de Janeiro
Cons: "Ed. Almare" — Sala 101 — Av. Guararapes
Residencia: ARAGÃO, 168

DR. LAURENIO LIMA
DOENÇAS DAS VIAS-RESPIRATORIAS
Rua Martins Junior, 59 — De 16 às 18 horas, diariamente

DR. ALCEU PANDOLFI
Assistente da Faculdade de Medicina, do Hospital Pedro II e da D.S.M.M. Médico interno do Hospital Português. Ex-cirurgião do serviço de Pronto Socorro. Cirurgia — Doenças de Senhoras — Câncer — Vias Urinarias. Consult.: Ed. Bancarios — Av. Guararapes, 131, Salas 802-807 - F. 7452. Consultas: das 14 1/2 às 17 horas. Resid.: Rua Pedro Ernesto, 56 — Caxangá.

Dr. João Marques de Sá
Diretor da Casa de Saude São José. Da Assistencia a Psicopatas. Doenças nervosas e mentais. Formas nervosas da sifilis. Malarioterapia. Tratamento moderno da esquizofrenia. Doenças internas. Cons. Av. 10 de Novembro, Edif. Sertã, salas 202 e 204, 2.º andar. Consultas das 4 às 6 da tarde. Res. Trav. da Baixa Verde 165 — Derby. Fone 28460

DRA. CLARICE LUDMER
DA
MATERNIDADE DA ENCRUZILHADA
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — ONDAS CURTAS
Consultorio e residencia rua 7 de Setembro 105. Expediente das 14 às 18 horas. Fone 3266.

DR. JOSÉ ASFORA
Curso de Aperfeiçoamento na Argentina. Estomago, Figado, Intestinos, Diabete, Obesidade, Raios X
Consultas diarias das 11 às 12 e das 15 às 18 horas, exceto aos sabados. Cons. Edif. Ouro Branco 4.º pavimento, Salas 417 e 418. Res. Rua Porto Carreiro 410. Fone 3858 Recife

CIRURGIA PLASTICA
Dr. Perseu Castro de Lemos
Especialização em S. Paulo. Correção de defeitos congenitos e adquiridos. Nariz, palpebras, orelhas, labios, rugas. Queimaduras e cicatrizes em geral. Sinais. Correção plastica dos seios, abdomem. Labio leporino e goela de lobo. Cirurgia plastica das ulceras varicosas. Elefantiase. Cons. Edif. Sto. Albino 7.º, sala 724, diariamente, das 16 às 18 horas. (Av. Guararapes).

INSTITUTO DE NEURO-PSIQUIATRIA
Drs. Otavio de Freitas Junior e Salustiano Gomes Lins
Tratamento ambulatorio das doenças nervosas e mentais. Aplicação de testes de inteligencias e psicodiagnosticos. Eletricidade medica. ELETROCHOQUE. Ionização transcerebral. Narcoanalise. Psicoterapia. Insulinoterapia. Rua D. Bosco 785. Das 8 às 10 e das 16 às 20 horas.

Dr. Dourado de Azevedo
Doenças do reto e anus — Dos Hospitais Centenario e Português. Especialista chefe do Hospital S. Amaro. Ex-assistente do prof. Pitanga Santos. Cura das hemorroidas sem operação e sem dôr. Edif. S. Antonio, rua da Palma 216 3.º andar. Fone 6848. das 14 às 18 horas, aos sabados das 8 às 12 horas

Dra. Torres Vaiadares
HIGIENE PRE NUPCIAL — HIGIENE PRE NATAL — MOLESTIAS DAS SENHORAS
Consultorio:
R. Imperatriz, 89 - 1.º andar
14 às 17 horas
Residencia:
R. Conde Irajá, 420 - Torre

Dra. CONCEIÇÃO LINS
Doenças de senhoras - Partos - Operações
Consultas: das 16 às 18 horas diariamente
Cons: Seguradora - 4.º andar - Sala 406
Resid: R. José Bonifacio, 525 Torre
(80533)

Dra. EUNICE SOARES
ASSISTENTE DA CLINICA GINECOLOGICA DA FACULDADE DE MEDICINA
DOENÇAS DAS SENHORAS PARTOS
Cons: Ouro Branco, 607 - 6.º
Das 14 às 16 horas
Res: Rua da Alegria, 256 — Boa Vista

DR. GIL BRAZ A. NOBREGA
DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
EDIF. SANTO ALBINO — AVENIDA GUARARAPES
Sala 510 — 5.º andar

DR. MEDEIROS DE BRITO
do Hospital Português
Doenças internas (coração, estomago, intestinos, figado, rins). Sifilis. Vias Urinarias. Eletricidade Medica. Cons. Rua Nova 382 3.º andar. 10 às 12 e 15 às 18. Fone: 7103.
Res.: Av. Norte, 2063

DR. MATHEUS LIMA
Exames de sangue, urina, fezes, liquido cefalo-raquidiano, etc. etc. — REAÇÕES DE FRIEDMAN e GALLI MAININI. Mais de vinte anos de pratica nos Hospitais do Rio e do Recife
Laboratório: Rua Nova, 382 e Praça do Derby, 211

DRA. EUGENIA BORINIK
Doenças de Senhoras. Partos. Ondas curtas. Eletro-Coagulação. Estudo de citologia vaginal. Curso de especialização na Maternidade Escola do Rio e com o Prof. Medina no H. das Clinicas de S. Paulo. Cons. Ed. Seguradora 5.º andar. Salas 510-511. Cons. das 16 às 18 hs. Resid. R. da Hora 592 — Espinheiro

DR. RONALDO C. CAVALCANTI
Prof. D. L. de Clinica Ginecologica da Universidade do Recife. Doenças de Senhoras. Partos. Cirurgia. Diagnostico precoce de cancer genital. Diagnostico de esterilidade. Fisioterapia. Cons. Edif. Duarte Coelho 7.º andar, salas 701-2-3. Resid.: Rua Geraldo de Andrade 166. Fone 28398. Consultas das 14 às 18 horas.
(8665)

DENTISTAS

DR. LUCILIO MONTEIRO ROCHA
Cirurgião-Dentista
Ass. de Patologia e Terapêutica do Curso de Odontologia da Faculdade de Medicina. Tratamento das afecções buco-dentarias — Cirurgia. Protese — Raios infra-vermelho e ultra-violeta. Cons. Av. 10 de Novembro 147 — Ed. da A. P. T. E. C. sala 300, 3.º andar, diariamente das 8 às 11 e das 14 às 17, exceto aos 3.as e tarde, 5.as pela manhã.

DR. M. CHARIFKER
Cirurgião-Dentista
Pesquisas e tratamentos dos Focos dentários, pelos Metodos dos Professores: Claudio Melo, Mario Badan e L. I. Grossman.
Consultorio: Edificio Duarte Coelho, 4.º andar, sala 404, Recife — Pernambuco
Horario: de 9 às 12 e de 16 às 19, diariamente

JORGE VERAS
Enfermeiro encarregado do Ambulatorio medico-cirurgico do Centro dos Chauffeurs de Pernambuco e da Companhia de Seguros Novo Mundo.
— Atende em domicilios — End.: Rua da Aurora, 49 — 1.º — Fone 2427. Resid.: — R. das Aguas Verdes n. 292 — S. José.

ECONOMIA-FINANÇAS

A grande oportunidade

Antonio Camelo da COSTA

O engenheiro Alves de Sousa declarou há poucos dias que a primeira fase das obras da Companhia Hidro-Elétrica do São Francisco estará concluida em meados de 1953. Essa etapa compreende a usina com os dois grupos geradores de 60 000 kw. cada um e as linhas de transmissão para o Recife e Salvador. Acham-se bem adiantados os trabalhos na faixa para a capital pernambucana, onde prosseguem os serviços de instalação das torres.

As palavras do presidente da CHESF confirmam assim que se aproxima o momento em que todo o Nordeste vem depositando as maiores esperanças. Em breve estaremos diante da grande oportunidade de resolver os angustiosos problemas desta região, que continua a sofrer o secular flagelo das sêcas e até hoje parece condenada a despovoar-se e a marchar em sentido contrario ao progresso do país.

Pernambuco, do mesmo modo que outros Estados, aguarda o começo de uma era de franco desenvolvimento com a energia de Paulo Afonso. A nossa produção, que permanece quase estacionaria, poderá incrementar-se, permitindo-nos assim poupar alguns milhões dos cruzeiros que dispendemos anualmente para adquirir no sul produtos de consumo, inclusive generos de primeira necessidade. Com o potencial da CHESF prevê-se ainda que outras fontes de riqueza surgirão, assegurando rumos decisivos á economia do Estado.

Não concordamos com os que pensam ser muito cêdo para se fazerem esses prognósticos. Nada justifica o pessimismo em torno de Paulo Afonso. Aos céticos, basta relembrar o que ocorreu no Recife em fins do ano ultimo, quando um simples acidente numa turbina da "Tramways" acarretou graves transtornos ao comercio á industria e ao povo. Todos tiveram de entrar num regime severo de racionamento para que fossem poupados 7 000 kw. E a triste realidade foi constatada: a empresa concessionaria não dispunha de nenhuma reserva para atender além dos 23.000 kw. que fornece ao consumo desta cidade.

Ora, em meados de 1953 receberemos de Paulo Afonso 20 000 kw. na corrente de 50 ciclos, graças aos grupos conversores de frequencia que vão ser instalados, e mais um enorme potencial na ciclagem de 60. Suplantaremos assim o "deficit" que realmente existe e poderemos atender ao crescendo do consumo domiciliar, á iluminação publica, ao comercio e á industria, dando margem tambem á expansão das atividades produtivas.

Por ai se vê que há razões de sobra quando olhamos com entusiasmo para o futuro. A energia da CHESF, se fôr bem planejado o seu aproveitamento pelas autoridades estaduais e classes conservadoras poderá trazer a Pernambuco grande progresso econômico.

RESENHA DA PRAÇA:

Somente a volta dos negocios de compensação pode salvar alguns produtos nordestinos

O problema da mamôna — Continua o Norte em situação de pauperismo — Não ha falta de cereais no Recife — Preços da semana — O caso açucareiro

Eufrasio BARBOSA

Os negocios da semana decorreram monótonos, sem oscilações dignas de nota.

O comercio exportador, que apenas vinha dando sinal de vida através de alguns embarques de açucar efetuados e outros ainda anunciados para este mês, caiu em franco desalento, com a ausencia de artigos de exportação.

Para a mamôna, cujas primeiras entradas estão sendo esperadas em agosto e setembro, somente terá esta situação normalizada se voltarem as transações vinculadas, seja para a baga ou para o óleo. No Ceará fala-se em stockes retidos á falta de negocios compensadores, pois sendo os Estados Unidos da America os maiores importadores, e não havendo probabilidades no momento para outros paises, teremos que nos sujeitar aos preços impostos pelos industriais americanos que compõem o truste da Castor Oil. Essa situação, que vem perdurando ja de algum tempo está concorrendo de maneira decisiva para desestimular o produto.

Sabemos que a mamôna esgota as terras e por isto mesmo o agricultor somente adota o plantio dessa nas zonas arenosas ou nos aceiros dos roçados, aproveitando os espaços vazios. Não é licito que, estando o produto em crise de preços se vá ocupar terrenos que seriam aproveitados com outras lavouras de maior rendimento economico. Por isto mesmo é que a produção tem decrescido progressivamente e, se continuar a atual situação, não podemos prever onde irá parar o nivel da produção da mamôna. Está fora de duvidas que para determinados produtos nordestinos só o restabelecimento de negocios compensados poderá salvá-los da crise que os ameaça.

SITUAÇÃO DO NORTE

O norte vem produzindo pouco, tornando-se consumidor obrigatorio de todos os gêneros de primeira necessidade. E se o pouco que produz com possibilidade de exportar para fazer dinheiro é vendido a preços vis, então a situação assim torna-se insustentavel. Passamos todo o ano importando feijão, batatas, arroz, café, farelo e uma infinidade de outros produtos, esgotando assim todas as reservas e, quando temos que vender a mamôna, o carnaúba ou a pele silvestre, não encontramos preços compensadores.

E como pretendermos nos salvar de tantos e tão incontroláveis males? O norte empobrece de modo assustador. O sertão quando não esem as chuvas no devido tempo, nada produz e passa a ser um valor negativo. A zona da mata a faixa verde por assim dizer é toda ela ocupada com a plantação da cana de açucar.

Resta o agreste a parte intermediaria que fica encravada entre a mata e o sertão, e dada a mais variadas culturas. Convencemos que fica esta responsavel pela produção de todos os generos de primeira necessidade para uma população de mais de sete milhões de criaturas. E se acontece, como é o caso atual, de chegar o inverno tardio e ralo como vem se apresentando, não tenhamos duvida que teremos de continuar na dependencia de outros Estados produtores, por sua vez já com grandes encargos de fornecimento para outras zonas consumidoras sendo de destacar o Distrito Federal que nada produz e importa do feijão e arroz até o macarrão e o maisena para comêr.

Não sendo a cana lavoura facilmente aproveitavel contudo é ainda o sustentáculo do nosso equilibrio econômico pois, apesar de todas as vicissitudes, o cristal e o demerara vem fornecendo os recursos financeiros para adquirirmos outros gêneros indispensaveis á nossa subsistencia, numa região ás vezes tão safara e tão ingrata que falta até agua para beber, como é o caso de alguns municipios do agreste como Surubim e outros por ai afóra.

NO SETOR AÇUCAREIRO

E quando nos deparamos com a realidade de uma situação de tamanho desentusiasmo, surgenos como um fantasma aterrorisante a crise dentro os usineiros locais, dando margem á criação de uma outra cooperativa de produtores iniciativa que Deus queira não venha agravar ainda mais a situação reinante. Necessario se faz que os poderes publicos estadual e federal, o I.A.A. e principalmente os proprios produtores locais se aperceham de que não devem proceder levando em conta os seus particulares interesses somente, mas sim e sobretudo, pautando suas condutas, auscultando os interesses da propria coletividade, a mais prejudicada com tais entrechoques sabido que, uma pendência desta ordem envolve todo mundo de um modo geral.

Confiamos, todavia, nos homens da palha da cana. Eles formam uma equipe que venceu quatrocentos anos com galhardia e coragem; que veio do velho engenho de almanjarras para as grandes fabricas modernas que são o orgulho do nosso parque industrial de hoje. Eles sabem que tem São Paulo com todo aquele poderio e eficiencia, medindo forças conosco, e o que seremos divididos e distantes?

Homens fortes que são, mas nobres na luta e no ideal pelos quais se batem, verão de certo que fraccionados serão menos fortes e mais deteis para vencer os problemas. Problemas não somente seus, mas do Estado e de toda região nordestina.

O povo pernambucano está apreensivo com a perspectiva temeraria desta luta e espera que ela tenha um fim honroso, como é de supôr, entre homens dessa estirpe.

MERCADO DE CEREAIS

O mercado de cereais está praticamente parado. Abastecido pelos produtos que vêm do sul que, embora ainda bastante caros, estão sempre chegando. A COAP achou por bem proibir a saida do feijão para outros Estados. Praticamente nunca há exportações de tal gênero para outros Estados, pois o nosso consumo não permite que is-

(Conclue na 8.ª pagina)



Fonte: *Boletim Estatistico do D.E.E.*

Em 1939 foram construidos no Recife 1.088 prédios residenciais e para outros fins. Se bem que anos seguintes aquela cifra tenha sido superada, o movimento de construções não se expandiu uniformemente. Depois de atingir o indice mais alto em 1945, entrou numa fase de declinio até 1950.

As linhas do gráfico correspondem aos seguintes numeros:

Anos	Prédios	Indices
1939	1.088	100
1940	1.984	183
1941	1.417	130
1942	1.695	156
1943	1.615	148
1944	2.493	229
1945	3.168	291
1946	3.121	287
1947	2.969	273
1948	2.976	274
1949	2.356	217
1950	2.419	222

Em 1950 as nossas estatisticas registraram um total de 53.273 prédios no Recife.

O movimento de construções na capital pernambucana não vem correspondendo á sua expansão demografica, que é maior do que a do Estado.

Os Bancos do Recife

O temário da CHESF e as mesas - redondas em agosto proximo — Indispensavel a participação dos orgãos federais — Planejamentos só pelos técnicos — Pernambuco o maior consumidor — Fatôres básicos: capital e crédito

Anthero OLIVEIRA

Obteve a maior repercussão entre interessados e estudiosos a pupicação do temario da CHESF que será discutido nas mesas redondas dos Estados do Nordeste, em agosto proximo.

Objetivando, a priori, estudos para mais rapida e completa utilização da energia eletrica — 1.ª etapa — a ser gerada na usina de Paulo Afonso, tal iniciativa, no entanto, ocasionará magnifica oportunidade ao planejamento, reestruturação e aumento da produtividade da região. As noticias publicadas nao fazem luz quanto a participação do govêrno central, atraves das pastas e orgãos especializados, notadamente do Ministerio da Fazenda, Superintendencia da Moeda e do Crédito, Cexim, e das Carteiras de Crédito do Banco do Brasil, nessas mesas redondas. Acreditamos que a presença das autoridades federais será de um valor inestimavel ao êxito daqueles conclaves.

A complexidade do planejamento industrial da região foge ao interesse isolado das entidades nêle envolvidas. O ideal será a elaboração do planejamento de cada Estado por orgãos especializados como sugere a parte, infine, do tema n. II. Aditariamos ainda nessa parte, a determinação e obrigatoriedade de intercambio, informações, cooperação e coordenação entre os aludidos orgãos.

O temário, com altos e baixos, equaciona fatores especificos ao desenvolvimento econômico da região, elevação da sua renda, como ao real aumento — em curto prazo — do consumo de energia eletrica na área de concessão da CHESF.

Nesses 12 ou 18 mêses que precedem a utilização da energia de Paulo Afonso talvês representasse medida de primeira ordem uma campanha para elevar a capacidade de abastecimento da região.

Impõe-se uma preparação das equipes estaduais sôbre politica comercial habilitando-as a compreender com rapidez como agirá o comércio concurrente capaz de confundir e entravar os seus trabalhos. E' tipico o recente caso da proposta da Reynolds Metal Company. Foi argumento repetido pela concorrencia contra o fornecimento da energia eletrica de Paulo Afonso á pretendida industria de aluminio a redução e baixo preço do quilowat. Não há objeção mais fragil e inépta do que essa do preço abaixo da tarifa. Na hipotese, representaria uma venda prejudicial sôbre 20% (vinte por cento) do total da produção da usina quando do inicio do fornecimento. Certissimo seria até a venda de toda energia produzida por preço abaixo do custo, inclusive encargos de juros do investimento sob empenho e dividendos, se comprovado fôsse que aquela energia diretamente substituia a importação de carvão e oleos na sua zona de influencia, e, indiretamente, pela elevação da renda nacional, pelos impostos e novos produtos de exportação que por ela fomentados, compensassem a redução concedida.

Apontamos dêsse modo o encargo que pesará sôbre os ombros dos planejadores e a exigência da capacidade técnica.

Diante da conjuntura econômica da região devem os responsaveis pelo êxito da CHESF e pela recuperação do Nordeste negar a participação dos videntes ou improvisadores, para só admitir o planejamento elaborado pelo estudo conscienciosos dos técnicos.

Pernambuco, atual maior consumidor de energia eletrica na região, é o que oferece melhores perspectivas ao aumento do consumo quando o seu parque industrial dispuzer de energia abundante e barata. Pernambuco desfruta na região de privilegiada situação geografica; melhor, tambem, é o seu serviço de comunicações. O porto do Recife está situado na metade da distancia entre a Capital da Republica e Belém do Pará. Se o percurso via-aérea é de 2.018 quilometros do Recife ao Rio, em direção ao norte até Belém, vão-se 2.013 quilometros. O Nordeste é a sua zona de influencia. A via maritima incapaz de atender ao rápido escoamento da produção sulina, concorreu para o gigantesco progresso dos serviços rodoviários. Já comentámos nestas colunas a vantagem numerária de Cr$ 4,00 (quatro cruzeiros) por quilo de mercadoria tarnsportada por caminhão em favor do comercio e industria locais sôbre os concurrentes do sul do país, no intercambio comercial com o nordeste. Se notamos uma preferencia sulina por Pernambuco, acreditamos, tambem, que o interesse comercial justificará a breve instalação de fábricas daquela região, nêste Estado.

Pernambuco conta ainda com bastante terra e mão de obra, faltando-lhe maquinária e capital os quais, ou pelo menos uma parte, irá negociar no mercado internacional. E' certa a deficiencia da mão de obra local; temerário será pretender-se a sua substituição pelas máquinas. Precisamos sair da economia de «pauperismo», mas sem a ilusão de poder fazê-lo á custa alheia. Assim, os custos das máquinas e instalações deverão ser rigorosamente ajustados á capacidade de pagamento, sem calculos aritmeticos da produção e distribuição. Se houver algum grande investimento a estudar é aconselhavel que seja feito separadamente. Em principio é de se negar a sua oportunidade, salvo se direta ou indiretamente fôr util a balança de pagamentos do país.

Toda abstração á realidade e aos recursos naturais da região, acarretará o comprometimento dos planos. O progresso será facil: dever de todos; construi-lo em bases sólidas. O êxito, porém, dêsse conclave e o planejamento, dependerá em sua maior parte, senão totalmente, da ação conjunta dos govêrnos estaduais e do poder central. Longe de nós a insinuação de uma planificação dirigida; como democratas amamos a liberdade mas, nos dias que passam, admitimos a politica ponderada da intervenção do Estado como fator do progresso nacional.

Analisando-se a contribuição privada, vêmo-la, por assim dizer, em posição direta do interesse, enquanto o Estado deverá garantir o bem estar social. Os fatôres básicos ao planejamento industrial e serviços públicos: Capital e Crédito. Será um grande trabalho de equipe e coordenação. Impõe-se a reação contra a falsa tese da obtenção do capital privado interno que, apenas, servirá para agravar ainda mais a inflação daninha que corrói as ultimas economias da região.

O equacionamento dos vários tipos de crédito ditará os dias de prosperidade ou de tremenda depressão. Fujamos ás cópias apressadas dos planos estrangeiros e que se faça a aferição do valor do cambio controlado e das importações sob regime de licença prévia, dominantes em nosso país.

Estes comentarios fazem-nos lembrar o sábio conceito do prof. Manuel de Torres, da Universidade de Madrid, quando em julho de 1950, escreveu a introdução da edição em espanhol da obra original «The Industrialisation of Backward Areas» do prof. K. Mandelbaum. «Efetivamente, somos os encarregados de descobrir os «lugubres» aspetos e as mais «lugubres» consequencias dos planos dos improvisados sonhadores que querem transformar o mundo sem outra ajuda senão a da própria intuição. Respeitamos o poder Divino porque nos reconhecemos incapazes de realizar aquêles dois milagres com os quais atestou sua divindade o Filho de Deus feito homem: transformar a água em vinho, como nas Bodas de Caná, e multiplicar os pães e os peixes junto ao lago de Tiberiades. E se agora nos chamam «lugubres» porque negamos que outros homens possam fazer o mesmo que Jesus Cristo, só poderemos dar duas respostas alternativas: insensatês ou blasfêmia.»



A energia de Paulo Afonso poderá eliminar as condições de miseria do sertão pernambucano

Fala o secretario da Agricultura Gomes Maranhão sôbre a mesa redonda promovida pela CHESF a realizar-se em agosto no Recife — Problema que deve ser debatido com preferencia — Chegaram a Palmares as torres de transmissão — Declarações do engenheiro Paulo Parisio

Damos inicio hoje, nesta secção, a uma «enquête» sobre a iniciativa do coronel Carlos Berenhauser Junior, diretor comercial da Companhia Hidro-Eletrica do São Francisco, que vai promover no Recife uma mesa redonda para debater problemas referentes ao consumo da energia de Paulo Afonso.

O temario dessa mesa redonda, entregue pelo coronel Berenhauser ao governador Agamenon Magalhães, quando da recente visita do presidente Vargas a Paulo Afonso, já foi amplamente divulgado na imprensa da capital e despertou enorme interesse não apenas nos circulos governamentais, mas tambem no seio das classes conservadoras.

Diversos pronunciamentos foram colhidos pela reportagem junto ás Secretarias de Estado e presidentes de entidades ligadas á produção. Todos eles são favoraveis á idéia da mesa redonda, cujos resultados deverão trazer a Pernambuco um planejamento seguro, visando que a energia da CHESF seja para o Estado um fator de grandeza econômica.

DECLARAÇOES DO SECRETARIO DA AGRICULTURA

O jornalista Gomes Maranhão, secretario da Agricultura, foi o primeiro a ser ouvido pelo DIARIO a proposito do assunto. No momento encontrava-se em palestra com o prefeito de Cabrobó, discutindo problemas ligados á irrigação naquele municipio. Quando lhe perguntamos o que pensava da mesa redonda a ser promovida pela CHESF em agosto, disse:

«Considero uma grande iniciativa, a que darei todo meu apôio. Li o temario e sobre o item XX quero referir-me particularmente. Considero esse ponto o que deve ser discutido com toda primazia: o estabelecimento de grandes sistemas de irrigação na região sanfranciscana, por elevação mecanica das águas do grande rio, usando a energia de Paulo Afonso.

Sobre o São Francisco tenho um julgamento que é uma coisa simples e ao meu ver definitivo. Esse rio está fadado a riscar a palavra miseria do sertão pernambucano. Os 450 kms. de terras ribeirinhas poderão possibilitar uma área cultivavel de mais de 300 mil hectares, sendo possivel elevar as condições de vida de toda a população sertaneja, evitando que continuem a engrossar-se as correntes migratorias em demanda ao sul do país.

O exemplo do Egito é classico. Naquele país vivem cerca de 20 milhões de pessôas numa área de 33.200 km.2, o que corresponde a uma concentração identica a pouco menos da metade da população brasileira, vivendo em um terço da área de Pernambuco. O Egito é o Nilo. As águas daquele rio fazem o milagre milenar, tornando possivel a sobrevivencia do país.

Está provado que qualquer lavoura se adapta ás margens do São Francisco, dando mais de uma colheita por ano. Isso independentemente de chuvas, sendo necessaria apenas a irrigação. A experiencia de Cabrobó é tipica. As terras desse municipio, que nada produziam, com a irrigação pelas rodas dágua transformaram a fisionomia agricola da região. E o povo de Cabrobó vive hoje em condições diferentes do das outras zonas da região sanfranciscana.

E' preciso, pois, que o potencial de Paulo Afonso seja utilizado em beneficio do sertanejo, recuperando o grande vale do São Francisco. O govêrno do Estado vem cuidando do problema, mas a solução só será completa com a energia da CHESF.

E' esse o meu ponto de vista sobre a orientação que deve ter a mesa redonda a realizar-se em agosto. Não poderemos deixar que as águas do São Francisco corram eternamente para o mar, quando poderiam servir para o desenvolvimento da agricultura sertaneja, elevando o nivel de vida de 700 mil pessôas que vivem nos 27 municipios da região sêca pernambucana.»

OPINIÃO DO ENG. PAULO PARISIO

O representante da Companhia Hidro-Eletrica do São Francisco em Pernambuco, sr. Paulo Parisio, fez á reportagem as seguintes declarações:

«Logo que se iniciaram os trabalhos da CHESF, o engenheiro Alves de Souza teve a preocupação de cuidar do mercado consumidor da energia a ser distribuida a zona de influencia de Paulo Afonso. Tanto assim que em julho de 1948 dirigiu oficios nos govêrnos estaduais e federações das industrias, visando debater o problema da utilização da energia de Paulo Afonso em novos empreendimentos industriais. Mas os estudos não se realizaram, o que atribue principalmente ao pessimismo reinante na época, pessimismo até certo ponto justificado pelos exemplos de muitas iniciativas de vulto que govêrnos anteriores deixaram fracassar.

Agora, 4 anos depois, o ambiente é outro. Paulo Afonso deixou de ser um plano para ser uma obra em vias de terminação. Passou de sonho a realidade e ninguem tem mais duvidas de que a partir de 1953 os Estados do Nordeste e do Leste do Brasil receberão formidavel potencial energetico para o seu desenvolvimento econômico.

A idéia do coronel Berenhauser está por isso fadada a ter o maior êxito. Haja vista o apôio que vem recebendo de todas as classes. O proprio governador Agamenon Magalhães, imediatamente após receber o temario da mesa redonda, distribuiu-o á imprensa e orgãos de classe, afim de que haja um exame completo de todos os problemas a serem debatidos.»

Sobre os trabalhos da CHESF, disse o eng. Paulo Parisio: «As linhas de transmissão para o Recife acham-se com suas obras mais adiantadas que a de Salvador. Os trabalhos de instalação das torres já chegaram até Palmares, estando preparada toda faixa até o Bongi.»

Produção de cebolas

Rodrigo Pinto TENÓRIO

Achei oportunas as considerações feitas em torno da produção de cebolas, pelo jornalista Antonio Camelo das Costa. Estudo ligeiro mas elucidativo, agindo mais como advertencia ás autoridades para que subvencionem a cultura desta Liliácea, ora em experiencia nos terrenos pernambucanos.

O fato real é que o produtor de Garanhuns, Cabrobó, Jatiná e outros municipios tem de enfrentar serias dificuldades, inclusive transporte caro. Ele fica sem saber qual o caminho a seguir para escoamento de sua safra.

E' nesse aparece a cebola do sul, no dizer de Camelo, abarrotando o comercio, com ela aparece a queda do preço, quando deveria o comercio preferir maior quantidade de cebola de nossa fonte, visando incrementar a cultura e equilibrar a produção e escoamento. Deste modo impediria maiores prejuizos ao produtor.

Poucos sabem de quantos sacrificios esses plantadores são capazes visando nova fonte de renda, qual consequinte contribuição vultosa á economia do seu municipio. Infelizmente a percentagem de area coberta com cebola é pequena, e despite de condições ecológicas favoraveis. Há quase uma década que teve inicio a cultura da cebola, sem contudo conseguir dominar o comercio local.

Debate-se aos olhos do rapido observador um quadro bonito lendo-o e este numa atividade já em franco desenvolvimento.

Há nisso uma propaganda desfavoravel aos cebolciros porque fazem crer que elas estão em otimas condições o que não se verifica.

Já outros asseveram que Pernambuco não dispõe de condições para a produção de cebolas. Isso ouso contestar. Não dá se não se plantar. Plantando-se, racionalmente, dá a ponto de não termos ocorrencia de qualquer parte, nem mesmo o bulbo de Portugal chamada antigamente acebolas cerenses.

Falta é assistencia técnica efetiva e tambem financeira para evitar que se pratique a lavoura empirica, portanto anti-economica.

O lavrador é ainda rotineiro e quando ouve falar nas vantagens da cultura de cebola não mede sacrificios nem pensa como vai fazer jus no solo e semente sem especular sua origem, seu estado fitossanitário, o grau de germinação e a variedade. Depois fica na expectativa de lucros superiores aos fornecidos pelas lavouras já conhecidas.

Os terrenos, mesmo sem preparo prévio e adequado, são cobertos por mudas de todo tamanho sem a menor seleção. Chega a sofrer; inicia-se a colheita apressada e fóra de tempo para ser aproveitado o mercado em escassez.

Contra o cebolciro alegam muitos compradores nunca um fato, quando de modo decisivo para decadeditar a nossa cebola no mercado — a pouca resistencia ao transporte e á conservação no depósito e no varejo. Outros adiantam que não haver muita agua nas cebolas daqui, estranho as do sul são mais pobres neste elemento. A meu ver esta desculpa é sem cabimento. Os proprios declarantes conhecem certas condições que se prendem unicamente aos modos de

(Conclue na 8.ª pagina)

Recuperação algodoeira

Osman SILVEIRA

III

Em aditamento ás duas notas que redigimos e que foram acolhidas e divulgadas neste DIARIO, voltamos a martelar sobre o mesmo tema, buscando prestar novos esclarecimentos aqueles que, por curiosidade ou por dever de oficio, vêm se dando ao trabalho de ler esta nossa contribuição ao problema algodoeiro em Pernambuco.

Das vezes anteriores tentámos tanto quanto possivel, realçar a necessidade de uma larga expansão cultural visando, especialisadamente, o algodão mocó, e é esta mesma preliminar, que mais uma vês buscamos justificar.

Nessas questões, os dados estatisticos desempenham um papel decisivo, desfazendo equivocos e colocando o assunto fóra da critica das interpretações aleatórias. Quando dissemos que a exportação de Pernambuco estava lastreada nos algodões de fibra média porque estavamos acompanhando bem de perto, o comportamento de fibra dos lotes que ainda se têm nas pequenas remessas algodoeiras da nossa praça.

De 1946 a 1951 as fibras sobreuseram-se no computo geral das safras do Estado, deixando a classe curta numa oscilação compreendida entre os limites de 10 a 20 por cento estabelecendo-se, por tal fórma, uma situação inversa á que se observava ha quinze anos passados, quando, somente a praça do Limoeiro do Norte contava com nove milhões de quilos de pluma quase que totalmente enquadrados nos matas.

Este registro explica-nos que, Pernambuco ainda se mantem de pé, embora produzindo pequenas safras em torno dos 15 milhões de quilos, devemo-lo, principalmente, á implantação do mocó nos vales sertanejos.

Quando a zona da mata foi sendo cada vez mais absorvida pela cultura da cana e os agrestes foram improvisados em zonas pecuaristas sob o talisman de um crédito oficial mal distribuido a produção de fibra curta, na qual outróra se apoiava a safra de Pernambuco passou a cair rapidamente, atingindo os baixos indices que já nos referimos.

Podemos afirmar que foi essa lesiva tão pronunciado sobre os algodões curtos, que reduodou na queda da cincoenta por cento na produção pernambucana. Si não fosse a contribuição do sertão onde viceja o mocó, teriamos ficado quase sem produção, sendo certo que teriamos passado a figurar anonimamente na coluna estatistica algodoeira.

Foi portanto, o sertão, que salvou os brios algodoeiros de Pernambuco enfrentando a derrocada dos preços, o resgate das secas e a corrida á pecuaria, aos minerios, ao carnaúba e ao sizal. Diante dessa lição que a Natureza nos deu sob o impulso inteligente e patriotico dos pioneiros da cultura do mocó, não se tolera que permaneçamos apáticos ou de braços cruzados. E' preciso começar a impulsionar o mocó, aquilo a que fez e faz jus e, como ponto de partida, urge o financiamento dessa cultura.

E' certo que o financiamento lavoura requer garantias, e essas aumentem ou diminuem, respectivamente, de acordo com as maiores ou menores possibilidades de exito das culturas.

Não se pode financiar o milho, o feijão ou a batatinha, nas mesmas bases do algodão; e mais certo ainda é, que não se poderá financiar os algodões herbáceos nas mesmas condições do mocó.

Os açudes e boas estradas que cortam o sertão, habitat do mocó, e, sobretudo zona sertaneja abrangendo mais de dois terços da area total do Estado, a tendencia industrial de confecção de tecidos mais finos e mais resistentes, calculando cada vez maior contribuição de fibra media e longa constituem circunstancias regionais que nos aconselham o fomento planejado e sistematico dessa variedade, planta perene, com um dos meios mais perfeitos de assegurar-se uma garantia idonea ao financiamento da lavoura algodoeira.

Esse financiamento não é, sobretudo, uma formula segura através da qual o plantador retoma o interesse real e permanente pela cultura mas, tambem, um meio pelo qual o governo recuperará o capital invertido nas obras de açudagens e de estradas, resgatando-o, parceladamente, pela cobrança das tributações correspondentes ás grandes colheitas afóra a valorização que se verificará nas sumas conquistadas pela fixação dos arbóreos.

Si já temos o financiamento para o sizal, planta nova, da grande zona quase circunscrita ao Estado da Paraiba, porque não estender tambem ao algodão mocó, planta de maior ciclo de vida?

O mocó resiste ás secas enquanto o sizal murcha e cai em definhança. O mocó produz a melhor fibra do Brasil; a fibra algodoeira é a mais nobre de todas as texteis; a zona de produção do mocó abrange todo o nordeste, e, mesmo assim nunca tivemos o seu financiamento.

Como planta perene o mocó é o melhor estabilisador de que dispomos para evitarmos as grandes quedas de produção resultantes das secas ou estiagens perniciosas e sobre este mesmo ponto de vista podemos apontá-lo como variedade de primeira classe para o abastecimento de materia prima destinada á industria de oleos.

O mocó virá a ser o maior esteio economico do nordeste e o melhor fixador das populações sertanejas, si quisermos trabalhar racionalmente no sentido de proporcionalmente ás possibilidades do nosso hinterland



HA SEMPRE UM BOM PROGRAMA PARA VOCÊ





Mullard

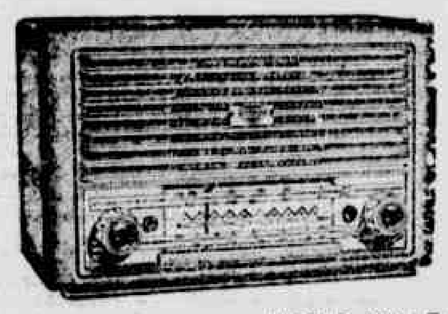
leva até você com a

máxima fidelidade

tôda a beleza de um conto de fadas!

Você gosta de ouvir os maravilhosos contos de fadas, como Branca de Neve e Cinderela? Peça então a seu papai que lhe ofereça êste magnífico radio MULLARD — modêlo de cabeceira.

O rádio MULLARD é fabricado com os mais apurados requisitos técnicos — razão de sua absoluta fidelidade — e é tudo quanto se poderia desejar de melhor para escutar os programas preferidos. Ouça-o. Compare-o. Você escolherá MULLARD.



MOD R-5105-D

p/ corr. alternada ou continua de 110, 127 ou 220 volts, com adapt. de voltagem; 5 válvulas com 8 funções, ondas médias e curtas; caixa de matéria plástica em côres modernas.

Mullard

Distribuidores exclusivos para o Brasil (só atacado):

Radelsa Rádio-Eletricidade S.A.

Avenida Ipiranga, 1248 — 7.º andar — Caixa Postal, 7368 — Telegr.: Coradelsa — São Paulo

Tambaú

(Conclusão da 3.ª pagina)

poucas vezes ali deixou cair um pa de terra. O atual prefeito, moço e cheio de bôa vontade, há de convir que Tambaú precisa de melhor tratamento urbanistico pois é o recanto mais aprazivel e visitado por quantos procuram a nossa João Pessôa. Retardar por mais tempo os seus serviços é dar ao povo um atestado de desinteresse, relegando a um plano bem secundario aquilo que o povo mais reclama — um pouco de assistencia e conforto para os seus dias de descanso e lazer.

Há, em verdade, problemas de maior monta e mais prementes porem, o embelezamento artificial, a pavimentação, o saneamento, a proteção á praia de Tambaú se nos afiguram tão imediatos e indispensaveis como outro qualquer empreendimento dentro do perimetro urbano. Aguardemos os resultados, para voltar, se necessário, á carga prosseguindo nessa campanha pelo ressurgimento de Tambaú praia que conquista o elogio sincero de todos que a visitam, alienigenas ou não.

E que, infelizmente, de nós outros, até agora, somente o desprêzo e a indiferença tem recebido, como se não tivessemos á altura de aquilatar do seu valor, da sua beleza natural, do seu encanto e do beneficio que presta a todos nós, quando o verão se aproxima e o calor nos enxôta para o refrigério das ondas, naquela praia que é, para todos, a maior bençâo e o mais grato recero de todos que a visitam, alienigenas ou não.



FAÇA CINEMA SONORO EM SUA PROPRIA CASA
CONTRATANDO OS SERVIÇOS DE NOSSA FILMOTECA.
Escôlha do nosso grande estoque de shorts musicais, desenhos (PRETO E BRANCO E COLORIDOS) comédias, forwests, aventuras, esportivos, naturais, educativos, o que mais lhe agradar.
FORNECEMOS PROJETOR, TELA, OPERADOR E FILMES
POR UMA HORA DE PROJEÇÃO (c/ 6 SHORTS) Cr$ 200.00
POR HORA OU FRAÇÃO que exceder • 100.00
POR HORA DE PROJEÇÃO c/ filmes do freguês • 100.00
POR HORA OU FRAÇÃO que exceder • 50.00
PARA PROJEÇÕES CONSTANTES EM DIAS CERTOS
CONDIÇÕES ESPECIAES
MESBLA
RUA DA PALMA 251

Ceará

(Conclusão da 3.ª pagina)

Em portaria baixada pelo inspetor estadual de transito, sr. Plinio Parente Xerez, a partir desta data a rua Clarindo de Queiroz terá "mão" apenas num sentido de direção poente a nascente.

* * *

Realizaram-se, ontem, em Antonio Justa os exames para altas hospitalares a 13 internados daquele estabelecimento, sendo duas mulheres e 11 homens.

* * *

Durante o corrente ano o pluviometro em Fortaleza captou 1264 mm, sendo que em igual periodo do ano de 1951 as precipitações pluviometricas atingiram apenas 689 mm.

* * *

O sr. Benjamin Cabello atualmente em Fortaleza, participou, ontem, de domorados debates com os lideres das classes produtoras do nosso Estado

AVISO AOS COMERCIARIOS

O Serviço Social do Comércio, — SESC, — Administração Regional de Pernambuco, avisa aos comerciários que, dando expansão ao programa de atividade do Serviço Social de Grupo proporcionará à classe comerciária um espetáculo no Teatro Santa Isabel, no proximo dia 12 do corrente, às 20.30 horas, o qual estará a cargo da Escola de Arte Dramática de São Paulo, sendo levada à cena a peça «A margem da vida», de Tennessee Williams.

Os ingressos poderão ser procurados à Rua da Concordia n. 200, 2.º andar, no expediente de 18 às 21 horas, e na séde do S.E.S.C. à Avenida Barbosa Lima, 149 — 4.º andar, no expediente de 7 às 13 horas.

Resenha, etc.

(Conclusão da 7.ª página)

to acontece. Por isto não vemos como esta exigencia venha resolver em nada a situação. Nao na falta do artigo na praça, o mais que podemos dizer é que está a preços altos. E nisto não cremos que a COAP de jeito enquanto não tivermos boas safras locais.

PREÇOS

ALGODAO — tipo 3/4; ...... 305/310.00 fibra 28/30mm. — tipo 5; 265/270,00. MILHO — Regulando entre 140/145.00. ARROZ — Japonês: 280.00. Agulhado: 290,00. CAFE' — .... 1.000/1.050,00 tipos bons, tipos baixos 900/920.00. MAMONA — 155/160.00 o saco. CAROÇO DE ALGODÃO — 22.50/23.00 pelos 15 kgs. BANHA — 980/1.000,00 à caixa. CEBOLAS — Continua entrando bastante das margens do S. Francisco, valendo entre 2.00/2,50 o quilo. FEIJÕES — Cavalo e enxofre; artigo novo 240.250.00, artigo velho; .... 210/215.00. Preto, valendo ...... 275/280.00; Mulatinho de São Paulo regulando 270.00. FARINHA DE TRIGO — Há ainda algum interesse pelo artigo sendo que o preço oficial nos moinhos locais é de 237.00. Aparecem ofertas para artigo do sul a 290/300.00. SISAL — 4,50/5,00. FARINHA PANIFICAVEL — Ainda interessada pagam ate 170.00 pelo saco. OLEO DE LINHACA — 17.00/18.00 o quilo.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar



Junho 30 Segunda-feira — CADA — Julho 7 Segunda-feira

SEGUNDA-FEIRA

Surge um novo numero de

O CRUZEIRO

A maior e melhor revista da America Latina

PROCURE NAS BANCAS DO SEU PROPRIO BAIRRO A REVISTA MAIS LIDA NO BRASIL

O CRUZEIRO

Agora rigorosamente semanal no Recife sempre ao preço de 5 CRUZEIROS

Produção, etc.

(Conclusão da 7.ª página)

trato dos bulbos, desde a colheita entraga no mercado.

Esclarecem por outro lado que a cebola passa a ser um artigo de consumo rapido, talvez metade do tempo da cebola sulina, razão por que o consumidor recusa-a. Não é tanto como pintam, a mais em prejuizo, pois o que existe é certa intenção de valorizar o produto estranho e reprosa de casa.

E verdade que a cebola nacional tem menos durabilidade resultante de uma cultura em inicio. Não seria possivel exigir-se uma operação que não conta 10 anos de atividade com outra que vem com meio seculo de interesses estadual.

A produtor faz uma necessaria cultura dada sua desobediencia a determinados conceitos agronomicos. Um deles é o arranquio e cebola na época, esta ou não, a preço para que a cebola se torne resistente a tantas outras circunstancias. O costume geral colher a cebola sem ter alcançado o rigor da maturação.

Além disso os tratamentos parecem ser os mais atrazados: tirase com as cebolas como se fossem mandioca ou côco sêco quando ela requer o maximo de cuidado.

E' fato que a resistencia das cebolas depende de condições intrinsecas e extrinsecas as quais só a técnica agronomica poderá equilibrar após estudos meticulosos.

O cebolicultor vem cometendo erros contra seus interesses, desde que continue desobedecendo a certas normas as quais nada lhe custa seguir. Uma delas é adiar a colheita e melhorar os metodos de secagem e embalagem. Seriam estas as primeiras providencias que resultariam num êxito jamais atingido por aqueles que têm urgencia em colher a cebola seja como for.

Conheço cebolicultores que se acostumaram aos cuidados modernos. Esses então levam ao mercado mais exigente, um produto com as caracteristicas dos melhores artigos das zonas sulinas.

«E' preciso equiparar a nossa producão de cebolas por métodos racionais.

Restam o apoio das autoridades e a cooperação em massa dos comerciantes afim de que nos encontremos, sem delongas nem dificuldades, para melhor e mais rendosa a produção de cebolas.

você também *Sentirá*



como são úteis as pilhas

EVEREADY

- luz melhor e mais barata -

Em qualquer ocasião, sob as mais variadas condições de tempo e clima, as pilhas EVEREADY auxiliam a sua tarefa dentro da noite... ou onde a luz é escassa! Fabricadas com os melhores produtos e a melhor técnica, as pilhas EVEREADY fornecem sempre luz mais intensa e brilhante. Também duram muito mais! Torne a sua lanterna mais potente... exigindo as pilhas EVEREADY.

PILHAS - BATERIAS - LANTERNAS - LÂMPADAS

NATIONAL CARBON DO BRASIL S. A.

Distribuidores em todo o Brasil

Rio Grande do Norte

(Conclusão da 3.ª pagina)

Solucionado o caso do IAPETEC

Com a manutenção do sr. Messias Soares no cargo de delegado do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, foi solucionado o caso aqui criado com a nomeação do sr. Carlos de Holanda Cavalcanti.

Como foi noticiado á época, os motoristas desta capital protestaram contra a nomeação do que classificaram de elemento estranho á classe e realizaram uma passeata-monstro de protesto

Reiniciada a construção do predio do Banco do Brasil

Foi reiniciada a construção do predio do Banco do Brasil paralizada há quase um ano. O predio está orçado em quantia superior a seis milhões de cruzeiros, terá quatro pavimentos e disporá de elevadores e instalações de ar condicionado para algumas das dependencias.

O governador esteve com o presidente

O sr. Silvio Pedrosa, que regressou de Salvador, aonde fôra atendendo a convite do governador Regis Pacheco para assistir as festividades programadas em homenagem ao sr. Getulio Vargas voltou satisfeito da audiencia que manteve com o chefe da nação na capital baiana.

O governador potiguar tratou, com o presidente da Republica, de importantes problemas ligados á situação do Estado, notadamente no que se refere á sêca que voltou a castigar o Estado em alguns municipios. O sr. Silvio Pedrosa também manifestou reconhecimento pela acolhida que recebeu do governo, da população baiana, reportando-se tambem ás obras da hidro-eletrica de Paulo Afonso que enalteceu e ao hotel de Caldas de Cipó, a cuja inauguração esteve presente.

Cidade, etc.

(Conclusão da 10.ª página)

O excesso de claridade e de sol deve ser corrigido no Recife por uma arborização inteligente. E uma cidade que precisa de muita arvore; e de jardins não com canteirinhos, mas com arvoredo acolhedor, dando sombras largas, como as mangueiras do Entroncamento e principalmente as do Derby. O turista dê uma olhadela por esses jardins e também pelo do Parque Amorim, onde tanto tempo viveu, já venerando, o peixe-boi.

Um tipo de arborização que poderia muito bem generalizar-se a várias ruas do Recife é o da avenida em frente ao Departamento de Saúde, em Fernandes Vieira — que recorda o bom gosto de AMAURY DE MEDEIROS. Ai a copa das árvores se encontra e confunde, cobrindo a rua de lado a lado, de uma delicia de sombra. O Recife já foi chamado de "Veneza Americana" boiando sobre as águas". Outros aqui têm se lembrado de cidades holandesas com seus canais; alguem já comparou o Recife a Ch...

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

NEGOCIO OTIMO EM CAMPINA GRANDE — Vende-se barato, facilitando parte do pagamento, a UNICA Lavandaria e Tinturaria de C. Grande, moderna, automatica, eletrica e a vapor a mais completa de todo o Nordeste, grande capacidade, pessoal contratado por tarefas. No melhor ponto centro, oferecendo comodos para residencia e ampliação para outro negocio. «O motivo é o dono precisar mudar-se. Tratar em Campina, Rua Venancio Neiva, 224, em Recife, 1.º andar do Cinema Royal, rua Nova, entrada pelos fundos, fone 6166 e em Natal, rua Potengi, 347. (9067)

Ouça a

RÁDIO TAMANDARÉ

em ondas médias:

890 quilociclos

e intermediárias:

91.88 metros

3.265 quilociclos

BANCO DO POVO S.A.

AVISO DE CHAMADA PARA INTEGRALIZAÇÃO DO AUMENTO DE CAPITAL

A Diretoria da BANCO DO POVO S.A., convida aos senhores acionistas a efetuarem na sede social, á rua do Imperador Pedro II n.º 404, des • cioade ou nas sucursais em Salvador (Bahia), Maceió (Alagoas) Campina Grande e João Pessoa (Paraiba) e Natal (Rio Grande do Norte) o pagamento da ultima quota de vinte e cinco por cento (25%) sobre o valor nominal de suas ações ordinarias subscritas para o aumento votado do capital social de vinte milhões para cinquenta milhões de cruzeiros (Cr$ 50.000.000), dentro do prazo de trinta dias, a contar do dia 1.º de julho proximo vindouro.

RECIFE, 18 de junho de 1952.

Affonso de Albuquerque — Presidente

Tom Antonio Alvares de Carvalho Lages — Vice-Presidente

Antonio Martins do Eirado — 1.º Secretario

Dr. Luiz Inacio Pessoa de Melo — 2.º Secretario

Esqueceu o guarda-chuva?

Cognac de Alcatrão Xavier



MOLHOU-SE como um pinto? Tome um calice do Cognac de Alcatrão Xavier e não tema as consequencias. O Cognac de Alcatrão Xavier age rapidamente, acelerando a circulação e levando aos pulmões os preventivos seguros contra a doença. Mas, antes de molhar-se, tome tambem o Cognac de Alcatrão Xavier para evitar as gripes, as bronquites, os resfriados. O Cognac de Alcatrão Xavier previne as doenças pulmonares.

MOLHE-SE COMO UM PINTO, MAS TOME O COGNAC DE ALCATRÃO XAVIER

UM PRODUTO DO LABORATORIO LICOR DE CACAU XAVIER S. A.

Paraiba

(Conclusão da 3.ª pagina)

tos dos três Estados, afim de estudar as possibilidades da pavimentação da estrada Natal-João Pessôa-Recife. Além do completo estudo, será imediatamente iniciado todo o trecho e outras providencias. ficou acertado para os bancadas dos três Estados apresentarem emenda ao projeto que modifica o Plano Rodoviario Nacional, ora em discussão, no sentido de que o trecho João Pessôa-Natal que inexplicavelmente ainda não pertence ao mesmo, seja incluido, o que muito facilitará o plano da pavimentação. Igualmente, apelo para que juntamente com as bancadas de Pernambuco e Paraiba, obtenham verbas de trinta milhões de cruzeiros para o trecho Recife-Natal.

Solicito todo o interesse do amigo juntamente com os lideres das bancadas de Pernambuco e Paraiba, que igualmente movimentarão o assunto com urgencia no sentido da rápida efetivação das providências, indispensaveis á consecução do objetivo da pavimentação das estradas Natal-João Pessôa-Recife, de tanta importancia para o Nordeste. Cordial abraço — Silvio Pedrosa, governador."

EXPLOSIVOS DUPERIAL

MARCA REGISTRADA
INDÚSTRIA BRASILEIRA

FÁBRICA MUN. DE B. MANSA — GOIABAL ESTADO DO RIO

EXPLOSIVOS INDUSTRIAIS

A BASE DE NITROGLICERINA PARA TODOS OS FINS

SEGURANÇA • QUALIDADE
EFICIÊNCIA • ECONOMIA
Cooperação Técnica Gratuita

Indústrias Químicas Brasileiras "Duperial", S.A.

Rua do Fogão, 167 • Caixa Postal, 710 • RECIFE

NOTAS AGRICOLAS

(Conclusão da 9.ª página)

pôns, especialmente de pois de enfardada.

"234—*A mucosa do esôfago presta-se tambem para a fabrico de linguiças.*

2235—*A multiplicação do alho por meio dos dentes ainda é um dos melhores sistemas considerando o custo da mão de obra.*

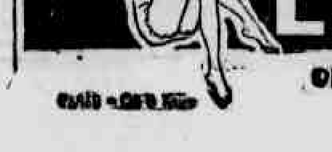
2236—*A umidade do feno varia entre 10 a 15 por cento. Muitas vezes alcança 18 ou 30 por cento.*

2237—*A queda do pêlo dos cavalos verifica-se naturalmente e a substituição se faz de maneira normal.* — R. TENORIO.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

HIGIENE ÍNTIMA - TRANSPIRAÇÃO



LYSOFORM

DESODORIZANTE • ANTISSÉPTICO SEGURO

VIDA RURAL

Inquietação

Renato de FARIAS

Não há exagero em se dizer que as nossas atividades agro-pecuárias apresentam uma situação inquietante. Muito se terá de fazer para corrigir essa situação que não deve continuar como está. Os lucros faceis de inumeras atividades especulativas, das quais os tentáculos já se alastram até os centros de população do interior, respondem, em boa parte, pela situação altamente precária em que se encontram os nossos campos.

Conhecemos antigos boiadeiros que estão agora especulando com automóveis, que ora compram no norte para levar para o sul, ora trazem do sul para o norte. Já existe gente do interior que conhece os Estados Unidos através das especulações com os célebres "Cadillacs". Esses se voltarem aos seus lugares de origem, talvez façam mais mal do que bem. As especulações imobiliárias, nas cidades, não ficam muito atrás das dos automóveis e outros "negocios".

Ves por outra descobrimos antigos agricultores vendendo bugingangas. Há dias vi um "camelot" no qual descobri um ex-feitor, um bom feitor que ele era.

Nos dias atuais, só uma grande vocação ou um grande desprendimento que muita gente boa classifica de burrice, justifica a presença de homens, com seus capitais comprometidos até o inconcebivel, á frente de propriedades rurais, plantando ou criando para, depois, somadas as despesas, os prejuizos e os impostos, verificar que "outrem" conhece melhor o que custa a sua produção e, assim, o tabelamento, que parece implicar com a produção agraria, mais do que depressa põe a sua pesada pata sobre as efemeras pretensões do pobre diabo que planta ou cria.

O que vale, ainda, em favor do animo dessa gente corajosa que é o nosso homem do campo, é que ela não costuma fazer conta do que gasta e do que recebe. Sinão... Esse panorama é o que apresenta a lavoura, é o que apresenta a atividade pecuária.

Fala-se muito do intermediario, do atravessador, o inimigo comum do produtor e do consumidor. Mas que foi que, de serio e praticavel, realizamos contra a interferencia do atravessador? Se houvesse um sistema organizado de crédito agricola, ajudado por uma sadia orientação previsionista, de forma a permitir que o produtor não ficasse a contar, na incerteza de boa colocação do seu produto, os dias que faltam para obter as suas colheitas tão necessarias á venda imediata para saldar compromissos ou suavisar necessidades, isso tudo seria atenuado desde que os meios de armazenamento e de transporte não faltassem.

Precisamos reagir, em tempo, contra essa situação em que se encontra o produtor em geral. Ele precisa de orientação e assistencia, para que produza o que deve produzir e em condições satisfatorias em preço de custo e, principalmente, em quantidade.

Estudemos as causas do fenomeno — atravessadores — a fim de se combater com precisão e coragem. Não adianta multá-los ou metê-los na cadeia, desde que o "clima" continue propicio ás suas condenaveis atividades. Procuremos tornar o ambiente favoravel a um sistema justo e adequado a uma perfeita distribuição das utilidades, pois nada justifica esse grande desequilibrio: o produtor sem justa paga para a sua produção e o consumidor escorchado pelo alto preço das utilidades.

Ora, sabemos onde está a grande diferença, isto é, o que se tira se produtor e o que se exige do consumidor. Precisamos da necessária coragem para reduzi-la aos seus justos limites e, assim, teremos vencido a mais inquietante das crises.

Necessitam de uma cooperativa central os produtores da região do São Francisco

Para defender-se contra os especuladores e intermediarios — O caso da cebola — Estação Experimental em Cabrobó — Apôio do govêrno do Estado

O aumento de produção é uma função complexa de inumeras variaveis, mas quando se tem em vista não apenas um incremento á produtividade de uma região, mas tambem a felicidade daqueles que nela vivem, torna-se necessário a coordenação dos fatores que determinam o aumento da produção, com os que regulam a colocação produtos conseguidos no mercado, garantindo a fartura em produtos e bem estar economico pelos resultados financeiros decorrentes da negociação da fartura.

O crédito pode propiciar a execução de planos, visando a consecução de uma abundante safra, mas é a distribuição no mercado e em épocas em que a procura supera a oferta que determina a valorização da produção com os seus consequentes beneficios para os produtores.

O incentivo á produção pode chegar a ser desastroso se paralelamente a ele não se cogitar da distribuição oportuna dos frutos promanados do entusiasmo que o fomento gerou. E com o desastre economico surge mais um ponto de resistencia ao desenvolvimento da agricultura.

E' preciso, evitando-se a ação maléfica da expeculação desenfreada, por parte daqueles que nenhuma consideração dispensam aos homens que trabalham a terra, impedir que um sucesso se transforme em argumento negativo contra o desenvolvimento de uma cultura realmente rendosa.

Os agricultores ribeirinhos do Rio São Francisco têm, ultimamente, sofrido um grande desestimulo pela cultura da cebola o que certamente se refletirá na economia individual de muitos daqueles lavradores, na economia dos municipios marginais daquele rio e na arrecadação do Estado.

Tudo isso devem, exclusivamente, a incompreensão do nosso comércio, que ao envéz de estimular-lhes, exportando os produtos que trazem, criam um verdadeiro circulo de asfixia economica, em torno deles, pelas ofertas demasiado baixas que fazem, desvalorizando um produto que em nada fica a dever aos mais caros importados.

A melhor maneira, ou talvez a unica de solucionar tal problema será a da multiplicação das cooperativas agro-pecuárias na região sanfranciscana, á base de direções organizadas e entusiastas, e a instalação de uma cooperativa central que se responsabilizará pela distribuição oportuna dos produtos, provindos da região marginal daquele rio, nos grandes centros consumidores, evitando a continuação da prática danosa de só valorizar um produto depois de adquirido das mãos dos produtores.

Obedecendo a uma orientação técnica segura, que certamente a Secretaria de Agricultura propiciará, os produtores do São Francisco distribuirão suas culturas, de maneira a aproveitar os mercados e as épocas mais oportunas em função de indicações economicas, fornecidas pela Cooperativa Central.

Produzidos e selecionados, serão os produtos agricolas encaminhados pelas Cooperativas Agro-Pecuarias da margem do São Francisco, para a Cooperativa Central, localizada em Recife, onde serão os mesmos negociados em melhor base com o comércio local ou, sob o seu patrocinio, exportados para outras praças.

TRANSPORTE BARATO

O transporte de toda a produção poderá ser feito, e o será mais barato, por intermédio de veiculos próprios das Cooperativas, o que importa dizer, dos próprios agricultores associados, até a Cooperativa Central. Esta Cooperativa se encarregará de conseguir carga, que poderá ser de associados ou de pessoas outras, do Recife para os municipios, onde suas dirigidas estiverem instaladas, barateando consequentemente o preço por unidade de carga.

HA' NECESSIDADE DA COOPERAÇÃO DO GOVÊRNO

Para a instalação da Cooperativa Central, necessário se torna, inicialmente, a cooperação decisiva do governo do Estado, tão interessado no desenvolvimento da região sanfranciscana no sentido da cessão de deposito ou instalações, onde a mesma possa se localizar sem grandes despesas iniciais.

As Cooperativas Agro-Pecuárias, que por lei deverão ser em numero de sete, para que permitam a instalação da Central, poderão conseguir emprestimos para compra de maquinas outras, utilizando-as em beneficio dos associados, mediante o pagamento por esses, de um aluguel que possa fazer face ao capital da maquina e respectivos juros.

Os agricultores, tambem quando o desenvolvimento permitir, poderão conseguir para pagamento a longo prazo e a juros baixos, maquinas agricolas para o aproveitamento de regiões, onde a topografia e as condições do solo permitirem, o que tornará, quando acontecer a produção mais barata, valorizando qualitativamente o trabalho humano, por reduzir quantitativamente a mão de obra.

UMA ESTAÇÃO EXPERIMENTAL EM CABROBÓ

Um outro aspecto de importancia fundamental, para valorização da produção da região do São Francisco, está na criação de uma Estação Experimental em Cabrobó, bem equipada e com atribuições definidas, onde serão estudados os diversos problemas agricolas regionais, não a mequação na Estação já existente em Jatinã, e onde as sementes das principais culturas possam ser produzidas á base de uma seleção, em que a produtividade e adaptação sejam os principais itens observados.

Somente empregando sementes melhores, dando assistencia ás culturas em todas as suas fases fenológicas e possuindo soluções prontas para os problemas da região, se poderá conseguir uma padronização que venha justificar a maior valorização dos produtos obtidos naquela região sertaneja.

E' indispensavel, portanto a criação dessa Estação Experimental, pois a execução de drenagens e outras praticas tais como o desalgamento dos solos, a adubação, o emprego de corretivos, a defesa fito-sanitária, a técnica no plantio de variedades existentes e a introdução de novas variedades, são pontos que somente tecnicamente podem ser tratados, senão se desejar um prejuizo para a produção nacional, já que qualquer solução rotineira poderá agravar problemas simples e conduzir ao surgimento de outros, que exigirão custosos trabalhos para remédios.



A fruticultura vem tendo notavel incremento nas margens do São Francisco. No cliché, um bananal irrigado por uma roda dagua.

CONSULTORIO

João Cavalcanti Ramos — Açu — Rio Grande do Norte — A carta que recebemos evidencia o seu interesse em progredir e porisso sempre nos orgulhosos em contribuir para a melhoria de sua lavoura respondendo-lhe as perguntas sobre tratos culturais e sobre a queima dos restos de lavoura

Os tratos culturais são, para a cultura da cana de açucar constituidos pela capina e pela amontoa. A amontoa é feita geralmente quando a planta alcança o seu terceiro mês de idade e procede-se ao mesmo tempo que se fazem as capinas e as escarificações com os cultivadores bastando mudar as enxadinhas laterais, chegando a terra nos sulcos e favorecendo a proliferação da planta, vulgarmente conhecida por perfilhação.

Do cuidado e pratica da amontoa depende-se em grande parte as colheitas remunerativas das socas. Estas dependem tambem do corte da cana que deve ser o mais rente possivel do solo, evitando-se que fiquem cepos ou tocos, muito prejudiciais. O palhiço será enleirado alternadamente, para evitar o crescimento das ervas daninhas adventicias, para manter a umidade e se transformar em materia organica.

A cana de açucar, por ser uma planta exigente, não deixa de ser tambem esgotante, principalmente de reservas azotadas do solo, que têm sua base na materia organica ou humus. Realmente, se ao solo fossem devolvidos o bagaço e o palhiço da cana poucas perdas se fariam sentir na terra cultivada. Isso porque, industrialmente, tiramos apenas o açucar constituido de carbono, hidrogenio e oxigenio originado da sintese clorofiliana. Esta fase do metabolismo vegetal é mais importante na cana de açucar do que em qualquer outra planta economicamente cultivada, e esa nada mais do que a ação da luz sobre a clorofila determinando a formação de hidratos de carbono que migram depois para as partes inferiores dos colmos.

Elemento importante retirado do solo é, sem duvida, o calcio que entra na formação ou estrutura dos colmos. Os demais elementos nobres (potassio e fosforo) são absorvidos tambem em quantidades regulares, tendo papel preponderante na vida e desenvolvimento da planta.

O processo de queimar o palhiço da cana é condenavel sob todos os aspectos. Tal pratica determina a calcinação da materia organica, o que é desastroso para os nossos solos.

O bagaço raríssimas vezes volta ao campo de onde saiu, pois é consumido como combustivel nas fornalhas. As poucas vezes em que ele é restituido ao campo ou é deixado sobre o mesmo ou é enterrado á grande profundidade, não sendo nenhuma das duas praticas recomendaveis, pois a decomposição desse material é muito lenta. O corretivo será utilizado na formação de *compostos*, para posterior incorporação ao solo como adubo.

O palhiço deverá ser enleirado alternadamente nos entre-sulcos. Os que não receberam os beneficios desse enleiramento deverão ser trabalhados com cultivadores e convenientemente escaricados, evitando-se as perdas de umidade quer por capilaridade e consequente evaporação, quer por meio das ervas daninhas. Tais metodos, simples e baratos, vulem muitas vezes por verdadeiras irrigações nas estiagens prolongadas.

Continuando ao seu dispor, aqui encerramos as considerações em torno das perguntas feitas.



Ouça a
RÁDIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
890 quilociclos
intermediárias:
91.88 metros
3.265 quilociclos

A broca das raizes do algodoeiro

Ambrosio de Oliveira FREITAS

A broca das raizes do algodoeiro, conhecida tambem como moco do cólo da mesma malvacea, é um inseto de pequeno porte, com as asas anteriores de coloração escura, quase negra, estriadas, pontuadas e com pelos curtos.

Este curculionideo tem a cabeça em fórma esférica, tambem pontuada, sendo o seu rostro comprido. Suas antenas terminam em fórma de clava e são compostos de nove (9) segmentos.

O inseto adulto mede até 4.5 mm. de comprimento por 2 mm. de largura.

CRUZAMENTO E POSTURA

O cruzamento se verifica quando os insetos estão pousados sobre as hastes do algodoeiro. Depois de fecundada, a fêmea perfura a haste da planta, na região do cólo, efetuando, então, a postura em galerias que não raro circundam a parte atacada do vegetal. Essas galerias têm a fórma de espiral.

ECLOSÃO DOS OVOS

A eclosão dos ovos dá-se poucos dias após a fêmea haver realizado a postura, influindo sobremodo nesta fase da vida do inseto as variações climaticas.

As pequeninas larvas vão nascendo e horas ou dias depois entram em ação, destruindo o tecido liberiano e esculpindo novas galerias. As larvas vão se desenvolvendo até que chegam ao estado adulto, passando pelo estado de ninfose, ficando permanentemente nas galerias por elas escavadas.

PERIODO DE NINFOSE

Neste periodo o inseto fica em estado de vida latente, durante o tempo necessario á sua transformação em ninfa e depois em imago.

Quando há ataque desse inseto á uma planta em região superior ao colo, aparecem novos brotos um pouco abaixo do ponto atacado, garantindo a vida do vegetal. As plantas ofendidas pela «broca», formam no local do ataque um nódulo caracteristico.

CONTROLE

O controle desse inseto pode ser efetuado por intermédio de processos profilaticos.

MEIOS PROFILATICOS

a — eliminar a vegetação nativa hospedeira do inseto;

b — conservar o campo cultivado livre de todo e qualquer material atacado pela «broca», queimando-se tudo fóra dele;

c — revolver o terreno mas não plantar logo após essa operação;

d — enterrar profundamente, qualquer fragmento de planta que esteja ou pareça estar atacado

e — revolver o solo três (3) mêses após a primeira lavra, quando a matéria orgnica já estiver decomposta e incorporada ao solo;

f — evitar o plantio do algodoeiro em terrenos recendesbravados; e

g — praticar a rotação de culturas, não plantando a malvácea onde no ano anterior ela vegetou.

MEIOS QUIMICOS

Os meios quimicos de contrôle da «broca» do colo do algodoeiro consistem no emprêgo de inseticidas aplicados sob a fórma de polvilho ou por via úmida.

O inseticida aconselhado para o caso é o composto de uma mistura de B. H. C., D. D. T. e Enxofre, nas proporções de 3, 5 e 40 por cento. Esta mistura é encontrada no comércio sob a denominação de «Lavrador» ou de 3, 5, 40.

APLICAÇÃO

Apresentando-se o «3, 5, 40» ou «Lavrador» sob a fórma de pó o seu emprêgo se efetúa por intermedio de máquinas polvilhadoras, e com uma frequência de uma a duas aplicações por mês. O polvilhamento deve ser praticado de tal fórma que o inseticida fique bem distribuido em tôrno das hastes da planta e cubra com uma ténue película toda a superficie foliar.

Este tratamento deve ser iniciado 15 a 30 dias após o nascimento da planta.

Outro inseticida tambem muito aplicado com sucesso é o formado por uma solução contendo 350 grs. de arseniato de chumbo, 700 grs. de cal e 100 litros dágua. Esta solução é preparada misturando-se o arseniato com a cal e diluindo-se depois na quantidade dágua correspondente.

O Verde Paris aplica-se preventivamente na proporção de 250 grs. desse produto arsenical para 100 grs. dágua. Repete-se o tratamento 15 dias depois da primeira aplicação se houver necessidade.

NOTAS AGRICOLAS

2223 — *O mulungu é uma leguminosa que vem merecendo certa acetação nos meios cafeeiros.*

2225 — *O mulungu, sendo exitando-se admiravelmente na maioria das zonas de criação de gado.*

2225 — *O mulungu sendo exigente quanto ao teor dagua, poderá sacrificar os cafesais estabelecidos em lugares altos e cujo subsolo não mantenha agua resitual suficiente.*

2226 — *A remoção do lodo que reveste as arvores torna-se facil durante os dias chuvosos.*

2227 — *Empregar facas de pau e nunca metalicas para remoção do lodo que envolve os caules.*

2228 — *A ramora do mulungu tem revelado qualidades sofriveis em caracter provisorio.*

2229 — *Em qualquer época a extração do enxerto de passarinho resulta em enormes beneficios.*

2230 — *Jogar nas covetas, nos regos ou valetas de adubação os enxertos retirados dos cafeeiros.*

2231 — *A fenação consiste na conservação da forrageira para atender ao gado na epoca dificil.*

2232 — *As trinas usadas no fabrico de linguiça devem ser raspadas com facas de madeira afim de ser removida a massa cerosa que suas têm na face interna.*

2233 — *A forrageira fenada pode ser guardada em gal-*

(Conclue na 8.ª pagina)

Causas da queda das frutas

A esterilidade vegetal e as explicações técnicas

Osvaldo Bastos de MENEZES

(Eng. Agrônomo)

E' trivial e comum a observação de que, ás vêzes, determinadas plantas florescem mas não frutificam. Esse fato, que póde ser de fundo estritamente genético, hereditário, é de importância capital para quem explora o comercio de frutas.

Vêzes há que o fruto não se desenvolve, caindo tôda a «carga», como se observa com as laranjeiras, mangueiras, etc. O fenômeno, aqui, pode ser diferente, pois decorreria das condições do meio externo, como disturbio alimentar, ataque de fungos, etc. Os fenômenos do meio interno, vamos assim chamar, ou hereditarios, é que vão merecer as considerações dêste comunicado.

Conhecem-se como fatôres mais importantes na supressão dos frutos dos vegetais duas categorias de fenômenos: os chamados de incompatibilidade e os conhecidos de esterilidade. Há mesmo, entre alguns de nossos técnicos, uma tendência para generalizar os dois sob uma unica acepção. No entanto, não se justifica a generalização, pois estamos em frente de fenômenos diversos.

A INCOMPATIBILIDADE VEGETAL

Diz-se que há incompatibilidade quando o pólen da planta não fertiliza o óvulo dela própria, havendo uma como aversão entre os elementos fecundantes. Ambos, o pólen e o óvulo, são perfeitos em suas caracteristicas morfológicas, — funcionais e genéticas. Mas, no momento em que se encontram, deixam de se combinar para a fertilização, como se houvesse uma como auto-tendência a se repelirem. Se êsse pólen fôr coletado e aspergido sôbre a flôr feminina de outra variedade, êle se desenvolve e a fecunda. O mesmo se daria se se lançasse outro pólen naquela planta que «repeliu» o seu próprio. A fecundação não tardaria. E para efeito de melhor compreensão imaginemos que estamos presente a uma das leis de Fisica, que diz «cargas iguais se repelem, cargas diferentes se atraem».

Acontece, ainda, que a incompatibilidade pode ser tambem para as «cargas iguais de plantas afins, e teriamos, então, dois tipos de incompatibilidade: a auto-incompatibilidade e a incompatibilidade cruzada. Tanto num como no outro caso o pólen, ao descer ao ovário, não chegaria a atingir o óvulo, ou porque não encontra elementos nutritivos ou porque seu crescimento é muito lento.

A EXPLICAÇÃO DA GENETICA

O mecanismo dêsse fenômeno, que parecia tão complicado a principio, é estritamente genético, hereditário, e foi estabelecido pelo insigne geneticista americano, prof. East (1925). O que se passa é isso: há, vamos assim dizer, uma cadeia de gens (entidades portadoras da herança) responsaveis pelo caráter incompatibilidade, cadeia a que se chama, genéticamente, série de multiplos alelos. Esses gens são designados por S1, S2, S3 S4, etc. Tôda vez que uma flor fêmea fôr da constituição, por exemplo, S1S2, e o pólen da mesma constituição S1S2, não há fertilização. «Cargas iguais se repelem». E isso é verdadeiro para tôdas as combinações em que os gens do pólen são os mesmos dos óvulos (S2S3, S1S3, S2S4, etc.). Há uma incompatibilidade e a fertilização, por consequência, não se realiza.

Do outro lado, se as «cargas» (gens) são diferentes, o fenômeno se processa normalmente, como seria o caso de pólen da constituição S1S2 e o óvulo S3S4, ou outras combinações em que ambas as constituições do pólen e do óvulo são diversas

Há casos em que a situação se complica, pois há outros gens (série T) que são encobertos (epistáticos) pelos gens da série S, mas se elas estiverem em dose dupla são mais ativos que uma simples dose do gen S. Outros gens se conhecem da mesma série S, Sx.Sf que são chamados «fatôres de esterilidades».

SOLUÇÕES APONTADAS

Vê-se, pela tentativa feita para divulgar êsses conhecimentos, evitando ao máximo esquemas genéticos, que só o assunto de «incompatibilidade» é bastante intrincado, embora de fácil compreensão. A incompatibilidade, como é evidente, acarreta uma série de problemas de ordem prática para aquêles que se dedicam ao comercio de frutas.

Salta á vista que é necessário plantar árvores que floreçam ao mesmo tempo que aquelas «incompativeis», e cujos pólens sejam capazes de garantir fertilização (mutuamente compativeis). Em tais casos, enxertos de variedades que se conheçam compativeis abreviam o tempo de crescimento das futuras plantas polinizadoras.

A esterilidade vegetal próprimente dita é consequência de varias causas, as quais chamaremos estruturais e morfológicas. A esterilidade estrutural resulta do mau desenvolvimento do pólen, do saco embrionário, do embrião e do endosperma. Em cada um dêsses casos a normalidade á fecundação fica alterada, e como consequência a frutificação não se realiza. A esterilidade morfológica resulta de supressão ou abôrto dos órgãos sexuais da planta.

Cada um dêsses capitulos da esterilidade vegetal comporta considerações de várias ordens que serão feitas oportunamente. Fica, dêste comunicado, um conhecimento supérfluo das várias causas responsáveis pela falta de frutificação dos vegetais.

Não pode o lavrador, ou o agricultor, resolver êsses problemas com seus próprios recursos, dado os estudos especiais que exigem e o tempo longo que dimanam para solução. E é por isso que se costuma indicar nos casos de queda dos frutos, ou falta de frutificação, doses suplementares de alimentos (adubos corretivos), limpeza das árvores, etc. Esses conselhos contra a generalizada esterilidade vegetal irão ser eficientes naqueles casos em que essa «esterilidade» decorre dos fatôres do meio externo, como enunciamos no começo dêste artigo. Se a «esterilidade» persistir, então os unicos recursos ou são intercalar plantas da mesma variedade da planta «estéril» ou eliminá-la. Neste ultimo caso, antes de fazê-lo, consulte a um técnico, pois muitas vêzes uma pulverização de hormônios especificos garante a frutificação que cai.



um pequeno espaço instalando a famosa máquina de fazer pipocas

PICK POCK

Veja só que coisa fantástica! Com apenas Cr$ 1,00 de milho você pode fazer Cr$ 20,00 de pipocas. E a freguesia chega expontâneamente, prêsa pelos olhos e pelo olfato. Pick-Pock é sensacional! Faz pipocas e... lucros. Ótima para bares, cafés, confeitarias, parques, logradouros públicos, etc. Peça prospectos. Vendas a prestações.

Cia. LILLA de Máquinas INDÚSTRIA e COMÉRCIO
Fundada em 1918

RUA PIRATININGA, 1037 Cx. P. 230 - S. PAULO
OFICINAS E FUNDIÇÃO EM GUARULHOS - S. PAULO

TEMOS TAMBÉM: Torradores e moinhos para café. Engenhos para cana. Máquinas de picar carne para indústrias e açougues. Motores elétricos e outras máquinas para fins comerciais, industriais e agrícolas

3150 Arco-Artur



COMPANHIA FABRICA DE ESTOPA

51.º Dividendo

Os senhores acionistas ficam convidados a vir receber na sede social desta Companhia, á rua Floriano Peixoto n. 662, nesta cidade, exceto aos sabados, o dividendo referente ao balanço de 31 de dezembro de 1951.

Recife, 27 de junho de 1952
José Guedes de Araujo Lima
Diretor-tesoureiro

(9527)



Rhodiatox é encontrado e vendido em tôdas as boas casas do ramo.

A marca de confiança
TAMBÉM A SERVIÇO DA LAVOURA

COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA

Agência de Recife: Rua do Assembléia 1

RODA DO RECIFE

MELHORA A VIDA NOS MORROS DA CIDADE

O Alto Zé do Pinho, terreiro dos valentes, tem ruas calçadas, cinema confortável e casas bastante melhoradas — Intensa e desordenada contribuição do povo à fisionomia urbana do Recife — Grande número de aparelhos receptores nas favelas da terra — O curso secundario deixou de ser luxo. E', agora, frequentado por rapazes e moças do Bêco do Pavão, da Mangabeira de Cima, do Morro da Conceição, do Alto do Pascoal e do Corgo do Bartolomeu

Reportagem de Augusto DUQUE

Um dos novos aspectos da fisionomia urbana do Recife é, sem duvida, o quadro que oferecem os morros habitados de nossa cidade. Não, somente, os «altos» pauperrimos e miseravelmente ocupados, como especialmente os que estão se apresentando melhor, com calçamento de paralelepipedos, com cinema, farmácia, bares razoavelmente instalados e escolas.

Os morros recifenses, não são somente, nos dias atuais, aquelas compactas zonas criminógenas, onde a miséria anda de braços dados com os piores desajustamentos sociais. Na orla imediata das zonas asfaltadas da cidade, as pobres casas de taipa, em sua maioria, oferecem, já, outros quadros, outros aspectos de vida social inexistentes há alguns anos passados. Exemplo disso é o famoso «Alto de José do Pinho», com ruas calçadas, cinema confortavel, com casas melhoradas, enfeitadas quase sempre, com as indispensaveis cortinas com que as esforçadas matronas operarias dão um toque de zelo doméstico às suas moradias. As vilas operárias, feitas pelas organizações de assistência social, são obras do Estado para o povo. Enquanto que o novo quadro dos «mucambos pasteurizados», dos arruados limpos e com sinais de indiscutivel melhoria urbana, representam a desordenada mas intensa e espontanea contribuição legitimamente popular para a fisionomia citadina. Basta se verificar o indice dos preços dos alugéis e das construções existentes nos referidos «altos» e «morros», nos «corgos» suburbanos, para se chegar à conclusão de que uma nova situação está tomando corpo no crescimento urbano do Recife. Talvez mesmo uma nova mentalidade. Está sendo notado o grande numero de aparelhos receptores de rádio nas favelas recifenses. O maior número de bicicletas possuidas pelos seus habitantes e o menor número de pessôas que andam, habitualmente, descalças. A frequência das escolas por parte de alunos dos morros é aparentemente, maior. Os alunos dos cursos secundários, «luxo» outrora muito raro entre os habitantes dos mocambos são hoje mais numerosos. O «Alto de José do Pinho», é bem verdade, está se destacando em relação aos seus congêneres. O impulso do progresso é ali mais intenso. Todavia, podem ser assinalados melhoramentos reveladores de condições mais satisfatórias de vida social e elevação humana, nos locais vizinhos. O «Beco do Pavão», a «Mangabeira de Cima», o «Morro da Conceição», o «Boi», o «Corgo do Bartolomeu» e mais distante o «Alto do Pascoal», em sua pobreza operária já oferecem aspectos menos terriveis do que há dez anos passados. E nem sempre o mocambo é aquele monstro de certas descrições exageradas. E Gilberto Freyre já assistiu isso quando falou sôbre o «mocambo calunIado». As construções residenciais estão sendo, constantemente, melhoradas e o aspecto das populações é evidentemente melhor. Já se fala, até, na completa urbanização dos morros recifenses, iniciativa que merece aplausos.

O povo tem recursos extraordinários para a solução de suas deficiências e dos seus problemas e os poderes publicos devem estimular e ajudar essas soluções. Não podendo deixar os seus «morros» e os seus «corgos» para viver em zona melhor, a gente pobre que os habita está melhorando as suas «ribeiras» (o termo não é recifense), tornando menos terriveis os locais onde vive.

E nessa melhoria é de se registrar novos aspectos da convivência humana na vida recifense. Os seus inumeraveis clubes de futebol, os seus palanques de





Alto do Céu



Caminho do Morro da Conceição

danças, as suas sociedades beneficentes, os seus templos e centros religiosos, oferecem quadros onde poderão ser apreciados e estudados legitimos e espontâneos aspectos sociológicos urbanos da vida recifense. O sentir do povo, as suas tendências e os seus hábitos, as suas esperanças e os seus desejos, o seu modo de reacionar frente aos problemas humanos de cada um. Enfim, o seu modo de viver. E a maneira como realizam, peculiarmente, os seus indefectiveis e irrenunciaveis desejos de melhoria social. Entre o «sobrado e o mocambo», entre as moradias urbanas da chamada «classe média» e os pauperrimos mocambos clássicos dos mangues e das ladeiras, está se configurando um novo tipo de habitação do povo, consequências, certamente, de uma nova situação social e humana que já se apresenta com caracteristicas próprias, colocando-se entre extremos já conhecidos. E isso tem papel saliente e está dando um toque novo e especial à fisionomia humana, social e urbana do Recife.

TERRENOS BÁLDIOS

Anibal FERNANDES

Quebrou-se o encanto do edificio da Caixa Economica que encruara na Avenida Guararapes; e dentro de dois anos, estará o predio concluido.

De ha muito estaria terminado, não fosse a displicencia com que a Caixa tratara do assunto. Daí o justo enfado do ex-prefeito Morais Rêgo, que afinal já estava decidido a retomar o terreno, que tão generosamente fora cedido pela Prefeitura. Assim a Caixa Economica retardou de varios anos o progresso do Recife e o termino da Avenida Guararapes, quando tudo indicava deveria ser a primeira a cooperar pelo embelezamento da cidade.

Agora, uma pergunta: será a Caixa Economica a unica a agir desse modo? Infelizmente, não. Como a Caixa, ou pior do que a Caixa, porque esta, afinal já se decidiu, está o caso do Banco do Brasil, cujo edificio, numa quadra baldia da Avenida Marquez de Olinda, não ata nem desata.

O bairro do Recife data da construção do porto. Pois desde essa época está o terreno abandonado, à espera de que desenterrem dali a caveira de burro que data, talvez, do tempo do flamengo. Quem sabe se não ha um espirito mau, adejando pelas paragens? Tudo é possivel. O fato é que não ha geito de desencruá-lo.

Agora, uma sugestão: não é só o terreno do Banco do Brasil que está por construir. Ha muito terreno baldio na cidade. Por que o governo do Estado e o prefeito não se unem, numa frente unica, para resolver logo esses pequenos problemas desagradaveis, que estão prejudicando o Recife e retardando o seu progresso? Como se compreende que ainda haja terrenos por construir no centro, em zonas valorizadissimas, com todas as facilidades à porta, tendo o poder publico invertido largas somas, para calçar, sunear, abastecer, iluminar, arborizar?

Acaso se justifica tamanha falta de cooperação com a cidade? E não tem o prefeito elementos à altura do seu braço, para evitar que continue esse triste espetaculo?

Onde estão os impostos, por terreno não construido e não murado? Onde está o poderoso alfange da desapropriação, no interesse publico, o qual poria cobro, de uma vez por todas, a tão inqualificaveis abusos?

Só uma explicação existe para a continuação desse estado de cousas: — o poder publico contemporiza e fecha os olhos. No caso da Caixa Economica, fecharam-se por muito tempo os olhos, até que o sr. Morais Rêgo bateu o pé e declarou: "Isto não pode continuar".

Faça o mesmo o sr. Antonio Pereira: e verá que os proprietarios egoistas e interesseiros saberão conduzir-se com mais prestesa.

As valorizações de terreno no Recife já atingiram ao mais alto grau. Casinhas de porta e janela, da rua da Concordia, que ha vinte anos atraz custavam de dez a quinze contos, hoje chegaram a preços astronômicos. A cidade está batendo todos os records de capacidade de construir.

Como se explica, pois essa indiferença de certos proprietarios, gananciosos de maiores lucros?

Se a lei arma o poder publico da arma necessaria, para enfrentar essa verdadeira exploração, então que o sr. Antonio Pereira não hesite; e ponha de uma vez por todas um paradeiro a essa vergonha.

NEGROLÓGIO DOS QUITUTES

Mauro MOTA

Através de um anúncio de restaurante, vejo que não temos mais o que comer te regional, no Recife. São estes os chamados «pratos do dia»: galinha á espanhola, dobradinha á moda do Porto, arroz á moda de Braga, churrasco á carioca, carré de porco virado á paulista e peixada á baiana.

E' o predominio das cozinhas européia e de outros Estados brasileiros. Não se trata apenas de nomes, felizmente já aparecendo em nossa lingua, porque, até há pouco, o elegante era escrevê-los nos cardápios em francês. Num francês contraventor, imlerante de Caiena.

Foi contra êsse pedantismo dos hoteis pernambucanos, pedantismo já invadindo muitas casas de familias abastadas, que se orientou, em grande parte, há mais de vinte anos, a campanha do «Centro Regionalista do Recife».

Bem pouco conseguimos, de lá para cá, no campo da restauração dos nossos valores culinários Certas interferências, parece que intensificadas no periodo da segunda grande guerra, levá-os á mais repulsiva descaracterização.

A mania do internacionalismo no tempêro, na apresentação e no batismo dos pratos, domina as atividades dos nossos mestres-cucas.

Bons tempos aqueles referidos por Gilberto Freyre, no «Guia Prático, Histórico e Sentimental da Cidade do Recife. Quando no «Restaurante Leite» «se preparava bem muito quitute pernambucano». Quando o «Dudu», do Pateo do Mercado, e outros pequenos restaurantes da rua Direita ou da rua do Rangel ofereciam aos fregueses o «seu bocado de cor local», no ambiente e nas iguarias.

Formamos hoje quase uma população de gosto dirigido, e isso constitue, sem dúvida, a mais cruel das tiranias. Os viajantes em trânsito pelo Recife surpreendem-se com a ausência do gosto regional nas comidas. Precisamos ficar inimigos das latas de conservas e dos livros de receita vindos de fora. E nêles cuxergar quintas-colunas contra as tradições da mesa pernambucana e nordestina.

O problema não é só de paladar. E' tambem um problema social.

Embora sem as tartarugas da Amazônia, os azeites e os apimentados da Bahia, as massas de São Paulo e a salsicharia do Rio Grande, temos um sistema culinário rico e saboroso. Em matéria de bolos, doces e confeitos, verdadeiro patrimônio, com o segrêdo do preparo passando de mãe a filha, há várias gerações.

Através das particularidades culinárias, um povo contribue para a fixação de sua fisionomia regional. Por que então desprezar tão valioso elemento e deixar que êle seja corrompido?

E' o caso da galinha á espanhola do anúncio. Por que essa complicação diplomática com a galinha? Por que ir buscar a galinha em Madrid ou Barcelona, quando poderíamos comê-la aqui mesmo, guisada ou no môlho de cabidela?

O restaurante franquista precisa regionalisar-se. E servir aos fregueses feijoada carne de sol linguiça, paneiada, cozido, sarapatel, dobradinha, lagosta, cavala perna de moça ao leite de côco, pitús, pirão de caranguejo, fritada de camarão, tapioca molhada, abacaxi, manga, cajú e sorvete de graviola.

Se o leitor gostar de alguma dessas coisas, está convidado para um almoço... em dia e local que serão oportunamente anunciados...

RUA NOVA

REDUZ A BARRIGA E FACILITA OS NEGOCIOS

Paulo do Couto MALTA

O golf adquire aficionados entre os pernambucanos, aqueles mais vulneraveis ao maneirismo inglês de diversão e recreação.

Dois motivos principais levam á pratica do golf, no Caxangá: fazer negocios e diminuir a barriga, por força de transações ou a conselho medico.

O velho costume, quando dois homens (ou mais de dois homens) queriam tratar de interesses comuns, os comerciais e sentimentais, do jantar encomendado na vespera e comprometido com uma semana, esse costume ainda dá bons resultados.

A experiência, contudo, tem provado que o lugar ideal para se consertar negocios é no gramado do golf.

Entre uma tacada e outra, de um «hole» a outro, os preliantes falam de suas escritas e de suas transações. Só não falam do jógo! Se o negocio é intrincado a conversa se prolonga no bar entre gin e tonica e scotch and soda, sempre na base da tolerancia — que o esporte facilita — ás preocupações alheias.

Extremamente curioso o golf! Não depende de força nem de pertinacia. Há medicos que recomendam o «crochet» como um excelente sedativo para os nervos. E há os que recomendam o golf como igualmente eficaz.

Se a sua execução distral alguem, não será o espectador. O golf é um jogo que não se pode apreciar, em sua plenitude, de arquibancada. A instituição de taças e troféus aos aficionados que mais se destacaram num campeonato, não tem outra finalidade senão dar a entender que se trata de um esporte em concorrencia.

Gente de barriga grande pensa que a reduz com a pratica diária desse esporte que obriga a longas e estafantes caminhadas. Póde ser que assim seja, mas para tanto não é preciso andar atrás de uma bola.



Cidade onde é quase sempre verão

Gilberto FREYRE



Carregadores de açucar. Desenho de Luiz Jardim

O Recife é uma cidade onde é verão quase o ano inteiro. Chove muito em junho e julho mas sem deixar de haver dias claros e bonitos. Em novembro casem as "chuvas de caju". Em Janeiro as "primeiras águas", que às vezes só vem em fevereiro. Ha duas estações: uma sêca, que começa em setembro ou outubro, outra temperada, que principia em março ou abril. Não há excessos nem mudanças bruscas. São raras as trovoadas e estas mesmas fracas. Não há furacões nem tempestades. Uma brisa constante refresca o Recife. Os casos de insolação são raríssimos.

No Recife, as roseiras não se fazem de rogadas para se abrir em botões e em rosas de uma fragrancia como só nos trópicos. E ao lado das rosas, girassóis enormes; jasmins de cheiro, que noite de lua tornam uma delicia o passeio pela cidade, ao longo das grades e dos muros das casas dos suburbios. Tempo de cajú, os cajueiros perfumam as estradas. Infelizmente não há mercados de flores na cidade; nem no centro do Recife parques que dêem ao turista idéia, mesmo vaga, da grande riqueza e variedade de nossa vegetação e da nossa fauna. Isso foi no bom tempo de NASSAU. O governador nordestes, que tanto amou o Recife mandou fazer um parque e um jardim zoológico, que eram um encanto. Bicho muito e dos mais bizarros. Arvores — uma variedade. Os coqueiros foram plantados já crescidos; e parecia sempre dia de festa a vida do Recife do tempo de MAURICIO DE NASSAU. Cidade cheia de gente se divertindo, passeando de bote comendo merenda ao ar livre, vendo os bichos do jardim, gozando a sombra do arvoredo.

Depois de NASSAU, restaurado o dominio português, ainda houve governadores amigos das árvores, como HENRIQUE FREYRE e DOM THOMAZ MELLO. Plantaram-se gameleiras nos largos e à beira das estradas. Na Republica, porém, não se sabe por que estranho rentido de arte ou de higiene tropical, os prefeitos do Recife deram para perseguir as árvores como quem persegue inimigos. Outros para botar abaixo as velhas gameleiras para em seu lugar plantar Ficus benjamin. Só nos últimos anos tem se feito reação aos dois males. Isto, menos por iniciativa dos prefeitos do que pela pressão de campanhas jornalisticas e do Centro **Regionalista do Nordeste** — que foi também onde primeiro se cuidou do problema da urbanização do Recife. Mas continua ainda certo horror às árvores. Um prefeito já chegou ao extremo de deixar que as árvores da **Praça Maciel Pinheiro** engordassem, como na velha história do **azeite, senhora velha** com os netinhos — para botá-las todas abaixo, e estender então canteiros e arrevaldos pela praça inteira, batida de sol.

Hoje, felizmente, vai se desenvolvendo maior amor às árvores. E em todo caso, há o **Jardim da Casa Forte** e o **Parque de Dois Irmãos**, já fora da cidade, mas aonde se pode ir de bonde. Menos de uma hora de bonde. O turista não deixe de ir até o parque de **Dois Irmãos**. Passa-se lá uma manhã ou uma tarde agradável, entre boas árvores e animais.



Plantaram-se gameleiras nos largos e à beira das estradas. Na Republica, porém, não se sabe por que estranho rentido de arte ou de higiene tropical, os prefeitos do Recife deram para perseguir as árvores como quem persegue inimigos. Outros para botar abaixo as velhas gameleiras para em seu lugar plantar Ficus benjamin. Só nos últimos anos tem se feito reação aos dois males. Isto, menos por iniciativa dos prefeitos do que pela pressão de campanhas jornalisticas e do Centro **Regionalista do Nordeste** — que foi também onde primeiro se cuidou do problema da urbanização do Recife. Mas continua ainda certo horror às árvores. Um prefeito já chegou ao extremo de deixar que as árvores da **Praça Maciel Pinheiro** engordassem, como na velha história do **azeite, senhora velha** com os netinhos — para botá-las todas abaixo, e estender então canteiros e arrevaldos pela praça inteira, batida de sol.

Hoje, felizmente, vai se desenvolvendo maior amor às árvores. E em todo caso, há o **Jardim da Casa Forte** e o **Parque de Dois Irmãos**, já fora da cidade, mas aonde se pode ir de bonde. Menos de uma hora de bonde. O turista não deixe de ir até o parque de **Dois Irmãos**. Passa-se lá uma manhã ou uma tarde agradável, entre boas árvores e animais.

O mesmo encanto do jornalista francês LOUIS MOURALIS, que aqui esteve em 1939. Do seu quarto no 6.º andar do **Hotel Central**, deliciava-se tôda a manhã com a vista da cidade — os telhados vermelhos, as árvores dos quintais muito verdes, as torres de igreja muito brancas; e tudo dentro de uma luz pura, brilhante. Já EDUARDO PRADO, na última vez que desceu no Recife, em 1909, foi para escrever a D. MARIA AMÁLIA VAZ DE CARVALHO que a capital de Pernambuco lhe parecia a cidade mais clara do mundo; e tão limpa, que era como se os holandeses tivessem deixado aqui um pouco de si próprios.

(Conclue na 3.ª pagina)

Antologia poetica do Recife

RECIFE, POESIA

A MAURO MOTA

Lêdo IVO

AMAR MULHERES, VARIAS
AMAR CIDADES, SO' UMA — RECIFE.
E, ASSIM MESMO COM AS SUAS PONTE
E OS SEUS RIOS QUE CANTAM.
E SEUS JARDINS LEVES COMO SONAMBULOS
E SUAS ESQUINAS QUE DESDOBRAM O SONHO DE NASSAU.

AMAR SENHORAS, MUITAS, CIDADE,
SO' UMA, E ASSIM MESMO COM O VENTO AMPLO DO ATLANTICO
E O SOL DO NORDESTE ENTRE AS MAOS.

FELIZES OS JOVENS POETAS QUE RECEBEM EM SEUS CORAÇÕES
ANTES DO AMOR E DEPOIS DA INFANCIA
A PALAVRA, A CIDADE RECIFE.
FELIZES OS POETAS QUE PODEM LEMBRAR-SE ETERNAMENTE
DAS PONTES QUE SEPARAVAM: VIA-SE A NOITE
NO CAPIBARIBE, E AS AGUAS DO BEBERIBE
TE DAVAM, O' MADALENA,
O MEU PRIMEIRO VERSO.

COROLA DIANTE DO MAR
BARES DA ARTE POETICA
BONDES, NAVIOS, AVIOES,
CIDADE MEUS PES TRANSPORTAM AS TUAS PONTES
PARA MARGENS VERSATEIS.
IGREJAS NOS POSTAIS, NAMORADOS NOS PORTAIS.
RECIFE DE MEU PAI.
RECIFE QUE ME DEU A POESIA SEM QUE EU PEDISSE NADA;..
CIDADE ONDE SE DESCOBRE RIMBAUD,
A MAREZIA DE ANTIGAMENTE EM MEUS OLHOS ABERTOS.
MULHERES, INUMERAS, CIDADE, SO' UMA
E ASSIM MESMO DIANTE DO MAR.

A IMAGEM DA CIDADE



Eis aqui uma imagem do Recife antigo evocada neste desenho de A. Albuquerque. A escola que não era risonha e franca. O professor de palmatória em punho e gênio inventivo na aplicação dos mais pitorescos e rigorosos castigos aos alunos. Os meninos com as mãos estalando de bolos por causa de qualquer engano no argumento da tabuada grande, os meninos de joelhos sobre caroços de milho. De tamborete na cabeça ou com o livro na cara. De braços abertos na porta da rua ou com a orelha sangrando de puxavantes. A cena era muito comum no bairro de São José e nos suburbios até os primeiros anos do século. As noções de geografia e matemática chegavam aos pequenos estudantes pelos caminhos mais dura tirania pedagógica.